

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Assistência Social
Rua Joinville, 2109 - CEP 83005-550 – São José dos Pinhais – Paraná
Fone (41) 3381-5972

PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
2026/2029

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – PR
2025

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

As definições de estrutura do Município obedecem à seguinte ordem:

Município: São José dos Pinhais

Porte Populacional: Grande

Prefeitura Municipal

Prefeita: Margarida Maria Singer

Mandato: Início 01/01/2025 - Término 31/12/2028

Endereço: Rua Passos de Oliveira, 1101 - CEP: 83030-900

Telefone: (41) 3381-6800

Email: prefeito@sjp.pr.gov.br

Site: www.sjp.pr.gov.br

Órgão Gestor da Assistência Social

Secretaria Municipal de Assistência Social

Responsável: Abílio Arthur Alves

Data de nomeação: 15/01/2025

Endereço: Rua Joinville, 2109 - CEP: 83.005-550

Telefone: (41) 3381-5972

Email: semas@sjp.pr.gov.br

Fundo Municipal de Assistência Social

Número da Lei de Criação: 29/1996 (Reformulado pela Lei nº 4.686/2025, de 05 de maio de 2025.)

Data de criação: 14/06/1996

Número do Decreto que regulamenta o Fundo: 008/2000

Data: 20/01/2000

CNPJ: 15.170.040/0001-59

Nome do ordenador (a) de despesas do FMAS: Abílio Arthur Alves

Lotação: Secretaria Municipal de Assistência Social

Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Serviço: Órgão colegiado de caráter deliberativo, normativo, permanente e de composição paritária, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social, tendo como competência deliberar e definir sobre a Política Municipal de Assistência Social em consonância com as diretrizes do Conselho Nacional e Estadual de Assistência Social e da Conferência Municipal, estabelecendo as prioridades da Política Municipal de Assistência Social.

Instituído e reformulado pela Lei nº 4.686/2025, de 05 de maio de 2025.

Endereço: Rua Joinville nº 2109

Bairro: São Pedro

CEP: 83.005-550

Telefone: 3381-5972

E-mail Institucional: cmas@sjp.pr.gov.br

Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira das 08h às 12h e das 13h às 17h

Gestão do CMAS - 2025 a 2027**Mesa Diretora:**

Nome do Presidente: Catarine Boreck Stringuetto

Vice-presidente: Isadora Souza Scalia

Colegiado:

NOME DO CONSELHEIRO	REPRESENTATIVIDADE	TITULARIDADE
GOVERNAMENTAL		
Simoni Bausells Piragine	SEMAS	Titular
Melody Lynn Falco Raby	SEMED	Titular
Zelmo Mauricio Zen	SEMPI	Titular
Angela Maria Picoli de Souza	SEMPLEDE	Titular
Elisangela Figueira de Souza e Silva	SEMS	Titular
Rosangela Cordeiro Ribas	SEMHAB	Titular
Cassia Rosana Pereira Ramos	SETRAB	Titular
Laerte Silva Barbosa Junior	SEMEL	Titular
Isadora Souza Scalia	SEMUC	Titular
Ana Paula dos Santos	SEMAS	Suplente
Rosilene Boguchevski	SEMED	Suplente
Igor Felipe Gorniak	SEMPI	Suplente
Jéssica Souza Malaquias	SEMPLEDE	Suplente
Edna Gomes Ferreira	SEMS	Suplente
Adriana Cristina dos Santos	SEMHAB	Suplente
Rodrigo Portela de Brito	SETRAB	Suplente
Bruno Venício Moreno Nunes	SEMEL	Suplente
Maria Aparecida Iancik	SEMUC	Suplente
SOCIEDADE CIVIL		
Pablo Corrales Alvarez	Usuários	Titular
Geraldo Rodrigues da Silva Filho	Usuários	Titular
Carlo Corrales Alvarez	Usuários	Titular
Elmar da Costa	SINSEP	Titular
Luciane Elizabeth Pereira da Silveira	FOMTSUAS	Titular

Melina Oleinik Vezu	CRESS/PR	Titular
Eucléia Pedroso Rebelo	APAE	Titular
Catarine Boreck Stringuetto	CIEE	Titular
Gabriele Rendinski Negoseki	Patronato Santo Antônio	Titular
Marcos Vinícius Conchinel Flores	USUÁRIOS	Suplente
Judite Pereira dos Santos	Usuários	Suplente
Cladice de Paula da Silva	Usuários	Suplente
Elismara Bernardo Correa	SINSEP	Suplente
Antonio José da Conceição Filho	FOMTSUAS	Suplente
Darlene Terezinha Phillipi	CRESS/PR	Suplente
Valdelíria Cristina Afonso Nascimento	APAE	Suplente
Mary Clélia Coelho	CIEE	Suplente
Ema Dalzochio	Patronato Santo Antônio	Suplente

Responsáveis pela Elaboração do Plano

NOME	FUNÇÃO/CARGO	LOCAL DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL
Abilio Arthur Alves	Secretário Municipal de Assistência Social	SEMAS
Gilmar de Oliveira Marques	Assessor Especial de Gabinete do Secretário	SEMAS
Rosimeri Canezzo	Diretora Geral	SEMAS
Claudiane de Fátima Martins de Oliveira	Diretora do Departamento de Apoio Técnico Operacional	DATO/SEMAS
Claudia Lorena Pereira	Diretora do Departamento de Promoção Humana e Desenvolvimento Comunitário	DPHDC/SEMAS
Simoni Bausellis Piragine	Chefe de Divisão de Proteção Social Especial	DPSE/SEMAS
Luiz Carlos Costa da Silva	Chefe de Divisão de Proteção Social Básica	DPSB/SEMAS
William Gomes Teixeira	Chefe de Divisão de Gestão do SUAS e dos Programas de Transferência de renda	DGSUAS/SEMAS

Valdevino de Melo Lima	Chefe de Divisão Administrativa Financeira	DAF/SEMAS
Edmara Sondré Santana Haluch	Chefe de Divisão de Suprimentos de Materiais e Apoio Operacional	DSMAO/SEMAS
Eliana Veruska Correa dos Santos	Assistente Social	DPSE/SEMAS
Luciano Pena de Oliveira	Assistente Social	DPSE/SEMAS
Joelia Rodrigues Basílio	Pedagoga	DPSB/SEMAS
Luiz Felipe Azeredo	Agente Administrativo	DGSUAS/SEMAS
Ana Paula dos Santos	Agente Administrativo	DAF/SEMAS
Laércio Porath	Agente Administrativo	DSMAO/SEMAS
Catarine Boreck Stringuetto	Representante do CMAS	CMAS
Luciane Elizabelle Pereira da Silveira	Representante do CMAS	CMAS
Emanuelly Ribeiro Assunção Agostinho	Assistente Social	APAE/CMAS
Lucylena Eugenia Caldeira Mendes	Agente Administrativo	Vigilância Assistencial/DGS UAS/SEMAS
Melina Gomes Madureira	Psicóloga	Vigilância Assistencial/DGS UAS/SEMAS
Cristina Pereira Rocha	Psicóloga	Vigilância Assistencial/DGS UAS/SEMAS
Fabio Hideki Oshima	Psicólogo	Vigilância Assistencial/DGS UAS/SEMAS
Ayrton Leprevost Neto	Agente Administrativo	DGSUAS/SEMAS
Paula Romite	Psicóloga/ Coordenadora	CREAS
Rafael Terezio Muzi	Assistente Social	DPSB/SEMAS
Monique da Costa Martins	Secretária Executiva dos Conselhos	Secretária dos Conselhos

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Mapa do Estado do Paraná	4
Figura 2 – Mapa da Região Metropolitana de Curitiba	5
Figura 3 – Mapa da Divisão das Áreas Urbana e Rural de São José dos Pinhais	5
Figura 4 - Mapa Urbano de São José dos Pinhais	6
Figura 5 - Mapa Rural de São José dos Pinhais	7
Figura 6 - Área Institucional Aeroportuária	8
Figura 7 - Mapa das Localidades com Maior Incidência de Registros de Violações de Direitos	37
Figura 8 - Mapa das Localidades com Maior Incidência de Atendimentos pelo CREAS	37
Figura 9 - Mapa das Localidades com Maior Incidência de Notificações de Violações de Direitos pelo Protocolo de Risco Social	38
Figura 10 - Mapa da Divisão Territorial dos CRAS	42
Figura 11 - Mapa CRAS Affonso Celso de Araújo Franco	53
Figura 12 - Mapa CRAS Alcídio Zeni Zaniolo	63
Figura 13 - Mapa CRAS Vanilda Francisca de Oliveira	73
Figura 14 - Mapa CRAS Cyro Pellizzari	84
Figura 15 - Mapa CRAS Francisco Quirino dos Santos	94
Figura 16 - Mapa CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister	106
Figura 17 - Mapa CRAS Da Juventude	118
Figura 18 - Mapa CRAS José Zen	128
Figura 19 - Mapa CRAS Miguel Haluch	140
Figura 20 - Mapa CRAS Parque da Fonte	151
Quadro 1 - Serviço, ações estratégicas, períodos e fontes de financiamento	259
Quadro 2 – Estimativa de Receita do FMAS (2026-2029)	260
Quadro 3 - Equipes da Secretaria Municipal de Assistência Social	263
Quadro 4 – Necessidades de RH	265

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução da População Censitária	9
Gráfico 2 - Pirâmide Etária: Censo 2010	10
Gráfico 3 - Pirâmide Etária: Censo 2022	10
Gráfico 4 - Pirâmide Etária: Base do CadÚnico - Dezembro/2023	12
Gráfico 5 – Comparativo da Proporção de Homens/ Mulheres	13
Gráfico 6 - População por Cor ou Raça	14
Gráfico 7 – População Residente por Cor ou Raça	15
Gráfico 8 – Taxa Média Geométrica de Variação Anual da População no Período Intercensitário	16
Gráfico 9 - Razão da Variação da Quantidade de Domicílios entre Censos	32
Gráfico 10 - Tipos de Domicílio	34
Gráfico 11 - Características dos Domicílios	35
Gráfico 12 - Tipos de Violência (notificação por Ficha de Risco Social - 2024)	39
Gráfico 13 - Quantidade total de Ficha de Risco (por unidade de referência - 2024)	39
Gráfico 14 - Famílias em Acompanhamento pelo PAIF - CRAS Affonso Celso de Araújo Franco – 2024	55
Gráfico 15 - Benefícios Eventuais Concedidos/Entregues - CRAS Affonso Celso de Araújo Franco – 2024	57
Gráfico 16 - Cadastro Único - CRAS Affonso Celso de Araújo Franco – 2024	58
Gráfico 17 - Atendimentos Realizados - CRAS Affonso Celso de Araújo Franco – 2024	59
Gráfico 18 - Famílias em Acompanhamento Pelo PAIF - CRAS Alcídio Zeni Zaniolo – 2024	65
Gráfico 19 - Benefícios Eventuais Concedidos/Entregues - CRAS Alcídio Zeni Zaniolo – 2024	67
Gráfico 20 – Cadastro Único- CRAS Alcídio Zeni Zaniolo – 2024	68
Gráfico 21 - Atendimentos Realizados - CRAS Alcídio Zeni Zaniolo – 2024	69
Gráfico 22 - Famílias em Acompanhamento Pelo PAIF - CRAS Vanilda Francisca de Oliveira Francisca - 2024	76
Gráfico 23 - Benefícios Eventuais Concedidos/Entregues - CRAS Vanilda Francisca de Oliveira Francisca - 2024	78
Gráfico 24 – Cadastro Único- CRAS Vanilda Francisca de Oliveira – 2024	79
Gráfico 25 - Atendimentos Realizados - CRAS Vanilda Francisca de Oliveira- 2024	80
Gráfico 26 – Famílias em Acompanhamento Pelo PAIF - CRAS Cyro Pellizzari – 2024	86
Gráfico 27 – Benefícios Eventuais Concedidos/Entregues - CRAS Cyro Pellizzari – 2024	88
Gráfico 28 – Cadastro Único - CRAS Cyro Pellizzari – 2024	89

Gráfico 29 – Atendimentos Realizados - CRAS Cyro Pellizzari - 2024	90
Gráfico 30 – Famílias em Acompanhamento pelo PAIF - CRAS Francisco Quirino dos Santos – 2024	96
Gráfico 31 – Benefícios Eventuais Concedidos/Entregues - CRAS Francisco Quirino dos Santos – 2024.....	98
Gráfico 32 – Cadastro Único - CRAS Francisco Quirino dos Santos – 2024	100
Gráfico 33 – Atendimentos Realizados - CRAS Francisco Quirino dos Santos – 2024	101
Gráfico 34 – Famílias em Acompanhamento Pelo PAIF - CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister – 2024.....	108
Gráfico 35 – Benefícios Eventuais Concedidos/Entregues - CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister – 2024.....	110
Gráfico 36 – Cadastro Único - CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister – 2024....	112
Gráfico 37 – Atendimentos Realizados - CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister – 2024	113
Gráfico 38 – Famílias em Acompanhamento Pelo PAIF - CRAS Da Juventude – 2024	120
Gráfico 39 – Participantes do SCFV - CRAS Da Juventude – 2024.....	122
Gráfico 40 – Cadastro Único - CRAS Da Juventude – 2024	123
Gráfico 41 – Atendimentos Realizados - CRAS Da Juventude – 2024	124
Gráfico 42 – Famílias em Acompanhamento Pelo PAIF - CRAS José Zen – 2024.....	131
Gráfico 43 – Benefícios Eventuais Concedidos/Entregues - CRAS José Zen – 2024	133
Gráfico 44 – Cadastro Único- CRAS José Zen – 2024.....	134
Gráfico 45 – Atendimentos Realizados - CRAS José Zen – 2024.....	136
Gráfico 46 – Famílias em Acompanhamento Pelo PAIF - CRAS Miguel Haluch – 2024	143
Gráfico 47 – Benefícios Eventuais Concedidos/Entregues - CRAS Miguel Haluch – 2024	145
Gráfico 48 – Cadastro Único - CRAS Miguel Haluch – 2024.....	146
Gráfico 49 – Atendimentos realizados - CRAS Miguel Haluch – 2024	147
Gráfico 50 – Famílias em Acompanhamento Pelo PAIF - CRAS Parque da Fonte – 2024	154
Gráfico 51 – Benefícios Eventuais Concedidos/Entregues - CRAS Parque da Fonte – 2024	156
Gráfico 52 – Cadastro Único - CRAS Parque da Fonte – 2024.....	157
Gráfico 53 – Atendimentos Realizados - CRAS Parque da Fonte – 2024.....	158
Gráfico 54 - Total de Casos (Famílias ou Indivíduos) em Acompanhamento Pelo PAEFI – CREAS Caminho da Cidadania – 2024.....	168
Gráfico 55 - Novos Casos Inseridos no Acompanhamento do PAEFI – CREAS Caminho da Cidadania – 2024	169

Gráfico 56 - Total de Pessoas Vitimadas que Ingressaram no PAEFI em Relação a Faixa Etária e Sexo – CREAS Caminho da Cidadania – 2024.....	172
Gráfico 57 - Pessoas Vitimadas que Ingressaram no PAEFI em Relação ao Mês de 2024 – CREAS Caminho da Cidadania – 2024.....	173
Gráfico 58 - Total de Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas – CREAS Caminho da Cidadania – 2024.....	175
Gráfico 59 - Total de Atendimento e Visitas no Ano de 2023 – CREAS Caminho da Cidadania – 2024	176
Gráfico 60 - Pessoas Idosas Vítimas de Violência Intrafamiliar e/ou Negligência ou Abandono – CREAS Caminho da Cidadania – 2024.....	180
Gráfico 61 - Pessoas Com Deficiência (Vítimas) – CREAS Caminho da Cidadania – 2024	180
Gráfico 62 - Quantidade de Atendimento do Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua – Centro POP Celia Fátima de Andrade – 2024	183
Gráfico 63 - Pessoas Atendidas pelo Serviço Especializados para Pessoas em Situação de Rua – Centro POP Celia Fátima de Andrade – 2024	184
Gráfico 64 - Características Específicas Identificadas em Pessoas Atendidas no Serviço – Centro POP Celia Fátima de Andrade – 2024.....	186
Gráfico 65 - Total de Abordagens Realizadas pelo Serviço de Abordagem Social – Centro POP Célia Fátima de Andrade – 2024.....	188
Gráfico 66 - Pessoas Abordadas pelo Serviço de Abordagem Social – Centro POP Célia Fátima de Andrade – 2024	189
Gráfico 67 - Cadastramento de Pessoas em Situação de Rua no Cadastro Único Durante o Período – Centro POP Célia Fátima de Andrade – 2024.....	191

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Dados demográficos por bairros.....	18
Tabela 2 - Produto Interno Bruto 2021	19
Tabela 3 - Comparativo PIB de São José dos Pinhais de 2010 a 2021	20
Tabela 4 - Comparativo IDH Municipal de 1991 a 2010	21
Tabela 5 - Comparativo Índice de Gini de 1991 a 2010	21
Tabela 6 - População Ocupada Segundo as Atividades Econômicas	22
Tabela 7 - Estabelecimentos e Empregos Segundo as Atividades Econômicas (RAIS) - 2022	24
Tabela 8 - Estabelecimento de ensino na educação básica segundo a modalidade e a dependência administrativa – 2023	26
Tabela 9 - Principais causas de mortalidade, conforme faixa etária – 2022.....	28
Tabela 10 - Informações sobre Segurança Pública de São José dos Pinhais de 2019 a 2023	29
Tabela 11 - Famílias Referenciadas com Base no Censo 2010 (IBGE).....	43
Tabela 12 - Famílias Referenciadas com Base na População no Ano de 2022 (IBGE)	44
Tabela 13 - Famílias Inscritas no Cadastro Único Referente ao Mês de Dezembro/2024	44
Tabela 14 - Equipamentos Públicos de Proteção Social Básica	47
Tabela 15 - Equipamentos Públicos de Proteção Social Especial de Média Complexidade.....	50
Tabela 16 - Equipamentos Públicos de Proteção Social Especial de Alta Complexidade	51
Tabela 17 - Estrutura do CRAS Affonso Celso de Araújo Franco de acordo com o Censo SUAS 2024	54
Tabela 18 - Condição de acessibilidade do CRAS Affonso Celso de Araújo Franco de acordo com o Censo SUAS 2024	54
Tabela 19 - Participantes do SCFV – CRAS Affonso Celso de Araújo Franco - 2024..	56
Tabela 20 - Perfil das famílias inseridas no Cadastro Único do CRAS Affonso Celso de Araújo Franco	60
Tabela 21 - Estrutura do CRAS Alcídio Zeni Zaniolo de acordo com o Censo SUAS 2024	64
Tabela 22 - Condição de acessibilidade do CRAS Alcídio Zeni Zaniolo de acordo com o Censo SUAS 2024	64
Tabela 23 - Participantes do SCFV – CRAS Alcídio Zeni Zaniolo - 2024.....	66
Tabela 24 - Perfil das famílias inseridas no Cadastro Único do CRAS Alcídio Zeni Zaniolo.....	70
Tabela 25 - Estrutura do CRAS Vanilda Francisca de Oliveira de acordo com o Censo SUAS 2024.....	74

Tabela 26 - Condição de acessibilidade do CRAS Vanilda Francisca de Oliveira de acordo com o Censo SUAS 2024	74
Tabela 27 - Participantes do SCFV – CRAS Vanilda Francisca de Oliveira- 2024	77
Tabela 28 - Perfil das famílias inseridas no Cadastro Único do CRAS Vanilda Francisca de Oliveira	81
Tabela 29 - Estrutura do CRAS Cyro Pellizzari de acordo com o Censo SUAS 2024...	84
Tabela 30 - Condição de acessibilidade do CRAS Vanilda Francisca de Oliveira de acordo com o Censo SUAS 2024	85
Tabela 31 - Participantes do SCFV – CRAS Cyro Pellizzari - 2024	87
Tabela 32 - Perfil das famílias inseridas no Cadastro Único do CRAS Cyro Pellizzari..	91
Tabela 33 - Estrutura do CRAS Francisco Quirino dos Santos de acordo com o Censo SUAS 2024.....	95
Tabela 34 - Condição de acessibilidade do CRAS Francisco Quirino dos Santos de acordo com o Censo SUAS 2024	95
Tabela 35 - Participantes do SCFV – CRAS Francisco Quirino dos Santos – 2024.....	97
Tabela 36 - Perfil das famílias inseridas no Cadastro Único do CRAS Francisco Quirino dos Santos.....	103
Tabela 37 - Estrutura do CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister de acordo com o Censo SUAS 2024	106
Tabela 38 - Condição de acessibilidade do CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister de acordo com o Censo SUAS 2024	107
Tabela 39 - Participantes do SCFV – CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister - 2024	109
Tabela 40 - Perfil das famílias inseridas no Cadastro Único do CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister	115
Tabela 41 - Estrutura do CRAS Da Juventude de acordo com o Censo SUAS 2024 .	119
Tabela 42 - Condição de acessibilidade do CRAS Da Juventude de acordo com o Censo SUAS 2024	119
Tabela 43 - Participantes do SCFV – CRAS Da Juventude - 2024	121
Tabela 44 - Perfil das famílias inseridas no Cadastro Único do CRAS Da Juventude	126
Tabela 45 - Estrutura do CRAS José Zen de acordo com o Censo SUAS 2024	129
Tabela 46 - Condição de acessibilidade do CRAS José Zen de acordo com o Censo SUAS 2024.....	129
Tabela 47 - Participantes do SCFV – CRAS da José Zen - 2024.....	132
Tabela 48 - Perfil das famílias inseridas no Cadastro Único do CRAS José Zen	137
Tabela 49 - Estrutura do CRAS Miguel Haluch de acordo com o Censo SUAS 2024.	141
Tabela 50 - Condição de acessibilidade do CRAS Miguel Haluch de acordo com o Censo SUAS 2024	141
Tabela 51 - Participantes do SCFV – CRAS Miguel Haluch - 2024.....	144
Tabela 52 - Perfil das famílias inseridas no Cadastro Único do CRAS Miguel Haluch	149

Tabela 53 - Estrutura do CRAS Parque da Fonte de acordo com o Censo SUAS 2024	152
Tabela 54 - Condição de acessibilidade do CRAS Parque da Fonte de acordo com o Censo SUAS 2024	152
Tabela 55 - Participantes do SCFV – CRAS Parque da Fonte - 2024.....	155
Tabela 56 - Perfil das famílias inseridas no Cadastro Único do CRAS Parque da Fonte	159
Tabela 57 - Estrutura do CREAS de acordo com o Censo SUAS 2024	166
Tabela 58 - Condição de acessibilidade do CREAS de acordo com o Censo SUAS 2024	166
Tabela 59 - Oferta de atendimento pelo CREAS/PAEFI	169
Tabela 60 - Ações e Atividades Realizadas pelos Profissionais do CREAS Caminho da Cidadania para Medidas Socioeducativas - 2024.....	174
Tabela 61 - Total de Situações de violência ou violações de direitos identificadas entre as pessoas que ingressaram no PAEFI – 2023.....	177
Tabela 62 - Ações de Articulação deste CREAS com os Serviços, Programas ou Instituições Existentes no Município - 2024.....	181
Tabela 63 - Pessoas Atendidas pelo Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua Conforme Faixa Etária e Sexo – Centro POP Celia Fátima de Andrade - 2024	185
Tabela 64 - Pessoas Abordadas pelo Serviço de Abordagem Social Conforme Faixa Etária e Sexo – Centro POP Célia Fátima de Andrade - 2024	189
Tabela 65 - Situações Identificadas Pelo Serviço Especializado em Abordagem Social, no Período – Centro POP Célia Fátima de Andrade - 2024	190
Tabela 66 - Ações de Articulação deste Centro POP com os Serviços, Programas ou Instituições Existentes no Município – Centro POP Célia Fátima de Andrade - 2024 ..	191
Tabela 67 - Perfil das famílias inseridas no Cadastro Único do Centro POP	195

LISTA DE SIGLAS

CMAS	Conselho Municipal de Assistência Social
CNAS	Conselho Nacional de Assistência Social
DAF	Divisão Administrativa Financeiro
DATO	Departamento de Apoio Técnico Operacional
DGSUAS	Divisão de Gestão do SUAS e dos Programas de Transferência de Renda
DPHDC	Departamento de Promoção Humana e Desenvolvimento Comunitário
DPSB	Divisão de Proteção Social Básica
DPSE	Divisão de Proteção Social Especial
DSMAO	Divisão de Suprimento de Materiais e Apoio Operacional
NOB/SUAS	Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
PMAS	Plano Municipal de Assistência Social
SEMAS	Secretaria Municipal de Assistência Social
SUAS	Sistema Único de Assistência Social

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
1 DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL.....	2
1.1 TERRITÓRIO	2
1.1.1 Aspectos Geográficos.....	3
1.1.2 Aspectos Popacionais.....	8
1.1.3 Aspectos Econômicos.....	19
1.1.4 Aspectos Sociais	25
1.1.5 Violações de Direitos	36
1.2 A ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO	41
1.2.1A Proteção Social Básica – PSB	41
1.2.2 A Proteção Social Especial – PSE.....	48
1.2.2.1 Média Complexidade	48
1.2.2.1 Alta Complexidade.....	50
1.3 INDICADORES.....	52
1.3.1 Equipamentos públicos da Proteção Social Básica.....	53
1.3.1.1 CRAS Affonso Celso de Araújo Franco	53
1.3.1.1.1 Análise do Perfil das Famílias Inseridas no Cadastro Único CRAS Affonso Celso de Araújo Franco	59
1.3.1.2 CRAS Alcídio Zeni Zaniolo	63
1.3.1.2.1 Análise do Perfil das Famílias Inseridas no Cadastro Único CRAS Alcídio Zeni Zaniolo.....	69
1.3.1.3 CRAS Vanilda Francisca de Oliveira	73
1.3.1.3.1 Análise do Perfil das Famílias Inseridas no Cadastro Único CRAS Vanilda Francisca de Oliveira.....	80
1.3.1.4 CRAS Cyro Pellizzari.....	83
1.3.1.4.1 Análise do Perfil das Famílias Inseridas no Cadastro Único CRAS Cyro Pellizzari	91
1.3.1.5 CRAS Francisco Quirino dos Santos.....	93
1.3.1.5.1 Análise do Perfil das Famílias Inseridas no Cadastro Único CRAS Francisco Quirino dos Santos	102
1.3.1.6 CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister	105
1.3.1.6.1 Análise do Perfil das Famílias Inseridas no Cadastro Único CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister	114

1.3.1.7 CRAS Da Juventude.....	117
1.3.1.7.1 Análise do Perfil das Famílias Inseridas no Cadastro Único CRAS Da Juventude.....	125
1.3.1.8 CRAS José Zen.....	128
1.3.1.8.1 Análise do Perfil das Famílias Inseridas no Cadastro Único CRAS José Zen	136
1.3.1.9 CRAS Miguel Haluch.....	140
1.3.1.9.1 Análise do Perfil das Famílias Inseridas no Cadastro Único CRAS Miguel Haluch	148
1.3.1.10 CRAS Parque da Fonte	151
1.3.1.10.1 Análise do Perfil das Famílias Inseridas no Cadastro Único CRAS Parque da Fonte	159
1.3.2 Equipamentos da rede privada da Proteção Social Básica	162
1.3.2.1 Patronato Santo Antonio.....	162
1.3.2.2 Centro de Amparo	164
1.3.3 Equipamentos públicos da Proteção Social Especial de Média Complexidade..	165
1.3.3.1 CREAS	165
1.3.3.2 Centro POP	182
1.3.3.2.1 Análise do Perfil das Famílias Inseridas no Cadastro Único Centro POP	194
1.3.4 Equipamentos públicos da Proteção Social Especial de Alta Complexidade	196
1.3.4.1 Unidade de Acolhimento Abrigo Municipal I.....	196
1.3.4.2 Unidade de Acolhimento Abrigo Municipal II.....	199
1.3.4.3 Unidade de Acolhimento Abrigo Municipal III.....	201
1.3.4.4 Unidade de Acolhimento Casa de Alice	204
1.3.4.5 Unidade de Acolhimento para População em Situação de Rua Alberto Alexandre Gonçalves Nogueira	207
1.3.5 Equipamentos da Rede Privada da Proteção Social Especial de Alta Complexidade.....	209
1.3.5.1 Unidade de Acolhimento APJC – Casa Abrigo Menino Jesus	209
1.3.5.2 Unidade de Acolhimento Lar Mãe Maria.....	212
1.3.5.3 Unidade de Acolhimento Lar O Bom Samaritano	215
1.3.5.4 Unidade de Acolhimento Associação Lar dos Anjos	217
1.3.5.5 Unidade de Acolhimento Centro de Amparo aos Idosos Jesus Maria José (CAJEMA).....	223
2 OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DO PLANO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.	226
2.1 OBJETIVO GERAL.....	226

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	226
3 DIRETRIZES, PRIORIDADES DELIBERADAS E RECOMENDAÇÕES JUDICIAIS	227
3.1 DIRETRIZES	227
3.2 PRIORIDADES DELIBERADAS.....	227
4 PLANO DE AÇÃO	228
5 MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO	257
5.1 O FINANCIAMENTO COMPARTILHADO DO SUAS	257
5.2 FONTES DE RECURSOS DO PLANO MUNICIPAL	257
5.2.1 Recursos Federais – a organização e aplicação dos Blocos de Financiamento	257
5.2.2 A Participação do Estado do Paraná: Repasses via FEAS.....	258
5.2.3 Recursos Próprios do Tesouro Municipal	259
5.3 ESTIMATIVA DA RECEITA DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (FMAS) NO PPA 2026-2029	260
6 RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS	263
6.1 RECURSOS HUMANOS	263
6.1.1 Da composição das equipes.....	263
6.1.2 Da necessidade de recomposição do quadro de profissionais.....	264
6.2. RECURSOS MATERIAIS	265
6.2.1 Do planejamento dos recursos materiais.....	265
6.2.2 Recursos materiais x recursos financeiros	266
7 RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS	340
7.1 RESULTADOS ESPERADOS.....	340
7.2. IMPACTOS ESPERADOS	341
8 INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	343
8.1 FINALIDADE E FUNÇÃO ESTRATÉGICA	343
8.2 FONTES E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO	343
8.3 INDICADORES ESPECÍFICOS POR META	344
8.4 INSTÂNCIA DE GOVERNANÇA DO MONITORAMENTO	345
8.5 PERIODICIDADE E TRANSPARÊNCIA.....	345
REFERÊNCIAS.....	346
ANEXO 1 - DELIBERAÇÕES DA 5ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS/PR QUE DIZEM RESPEITO A EXECUÇÃO DIRETA OU INDIRETAMENTE (COPARTICIPAÇÃO) DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	347

ANEXO 2 - DELIBERAÇÕES DA 10ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS/PR QUE DIZEM RESPEITO A EXECUÇÃO DIRETA OU INDIRETAMENTE (COPARTICIPAÇÃO) DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	349
ANEXO 3 - DELIBERAÇÕES DA 15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL QUE DIZEM RESPEITO A EXECUÇÃO DIRETA OU INDIRETAMENTE (COPARTICIPAÇÃO) DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	351
ANEXO 4 - DELIBERAÇÕES DA III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA MULHER QUE DIZEM RESPEITO A EXECUÇÃO DIRETA OU INDIRETAMENTE (COPARTICIPAÇÃO) DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	353
ANEXO 5 - DELIBERAÇÕES DA 2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA QUE DIZEM RESPEITO A EXECUÇÃO DIRETA OU INDIRETAMENTE (COPARTICIPAÇÃO) DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	354

INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Assistência Social (PMAS) constitui-se como o principal instrumento de planejamento estratégico da política de Assistência Social no município, orientando as ações, metas e prioridades para um período determinado. Elaborado com base nas diretrizes legais e metodológicas previstas na Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS, aprovada pela Resolução CNAS nº 33, de 12 de dezembro de 2012, o Plano reflete a concepção de planejamento adotada pelo município, pautada na construção coletiva, na escuta qualificada dos sujeitos do SUAS e na análise técnica e participativa do território.

A concepção de planejamento utilizada parte do princípio de que o planejamento público deve articular diagnósticos, metas, responsabilidades, monitoramento e participação social. Nesse sentido, o município adotou uma abordagem integrada, que articula os instrumentos de gestão do SUAS – como o Diagnóstico Socioterritorial, os relatórios de monitoramento, o RMA, os planos de ação e os processos de pactuação – com as necessidades concretas identificadas nos territórios, com base nas deliberações das conferências de Assistência Social realizadas no município.

O PMAS é um instrumento estratégico e obrigatório, conforme estabelecido pela legislação vigente, especialmente a Lei Orgânica da Assistência Social (Lei nº 8.742/1993) e a NOB/SUAS. Sua obrigatoriedade está diretamente relacionada à função pública da política de Assistência Social enquanto garantidora de direitos. O Plano permite não apenas organizar e planejar as ações da rede socioassistencial, como também prestar contas à população e assegurar a continuidade das ofertas e serviços, mesmo diante de mudanças de gestão.

Este Plano corresponde ao período de vigência 2026–2029 e foi elaborado de forma articulada com os demais instrumentos de gestão do SUAS no município. Sua estrutura contempla diagnóstico, diretrizes, objetivos, metas, responsabilidades, estratégias de financiamento, monitoramento e avaliação.

A elaboração contou com a participação ativa das equipes técnicas da Secretaria Municipal de Assistência Social e de representantes do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), que integraram a comissão responsável pela construção do Plano.

1 DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

O Diagnóstico Socioterritorial de São José dos Pinhais/PR tem como objetivo oferecer uma visão abrangente da Política de Assistência Social no município, constituindo-se em uma ferramenta estratégica para o planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços, programas e projetos que compõem a rede socioassistencial. Destaca-se que

O diagnóstico é uma análise interpretativa que possibilita a leitura de uma determinada realidade social. A partir desta leitura, o município conhece melhor as necessidades e demandas dos cidadãos. O diagnóstico socioterritorial possibilita aos responsáveis e operadores da Política de Assistência Social a apreenderem as particularidades do território sob o qual estão inseridos e detectarem as características e dimensões das situações de precarização que vulnerabilizam e trazem riscos e danos aos cidadãos, à sua autonomia, socialização e ao convívio familiar. O diagnóstico deve levantar além das carências, também as potencialidades do lugar, o que possibilita ações estratégicas para fomentar estas potencialidades. (...) Assim, a partir da identificação das particularidades do território e do conhecimento das famílias, os profissionais que atuam na Política de Assistência Social podem formular estratégias com vistas à proteção social e a melhoria da qualidade de vida da população. Os municípios possuem estruturas, realidades, dimensões territoriais e populacionais bem distintas, por isso, os diagnósticos devem ser personalizados, dialogando com as particularidades locais a fim de que a comunidade demande serviços segundo suas próprias características. (Brasil, 2013, p. 25)

É uma ferramenta fundamental para o planejamento estratégico, pois permite uma análise detalhada que possibilita compreender as características geográficas, econômicas e sociais de uma determinada região. Ao fornecer dados fidedignos, o diagnóstico subsidia tanto o órgão gestor quanto às unidades descentralizadas na elaboração de planejamentos e na tomada de decisões baseadas em evidências. Com base nessas informações, é possível desenvolver estratégias mais efetivas e direcionadas, promovendo o uso mais eficiente dos recursos disponíveis.

1.1 TERRITÓRIO

Segundo a PNAS (Brasil, 2004, p. 43), o Brasil possui alta densidade demográfica e desigualdade socioterritorial, o que torna a vertente territorial urgente e necessária na Política Nacional de Assistência Social, uma vez que o princípio da homogeneidade é insuficiente para a definição de prioridades em decorrência da alta desigualdade social que marca a realidade do país. Portanto, exige-se agregar conceitos sobre a dinâmica demográfica e socioterritorial.

Desta forma, a NOB/SUAS 2005 define a "territorialização" como um dos eixos estruturantes da gestão do SUAS e afirma que "o princípio da territorialização significa o reconhecimento da presença de múltiplos fatores sociais e econômicos, que levam o indivíduo e a família a uma situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social". (Brasil, 2005, p. 91).

Assim sendo,

A territorialização refere à centralidade do território como fator determinante para a compreensão das situações de vulnerabilidade e risco sociais, bem como para seu enfrentamento. A adoção da perspectiva da territorialização se materializa a partir da descentralização da política de assistência social e consequente oferta dos serviços socioassistenciais em locais próximos aos seus usuários. Isso aumenta sua eficácia e efetividade, criando condições favoráveis à ação de prevenção ou enfrentamento das situações de vulnerabilidade e risco social, bem como de identificação e estímulo das potencialidades presentes no território. (Brasil, 2009b, p. 13).

É importante ressaltar que o conceito de território não se restringe apenas a delimitação de espaço sendo constituído como um local humano habitado, ou seja, não é apenas uma porção de terra, mas uma localidade marcada pelas pessoas que ali residem. (Brasil, 2009b, p. 13)

É nos espaços coletivos que se expressam a solidariedade, a extensão das relações familiares para além da consanguinidade, o fortalecimento da cumplicidade de vizinhança e o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade. O conceito de território, então, abrange as relações de reconhecimento, afetividade e identidade entre os indivíduos que compartilham a vida em determinada localidade. (Brasil, 2009b, p.13).

Destaca-se, portanto, que ao se colocar a territorialização como um dos eixos estruturantes do SUAS, se leva em consideração que a mobilização de forças existentes no território pode potencializar as iniciativas e auxiliar no processo de desenvolvimento social. (Brasil, 2009b, p.13)

Isto posto, pode-se afirmar que reconhecer as características territoriais do município auxilia na compreensão dos fenômenos sociais ali presentes, e assim sendo, na sequência, apresenta-se as características de São José dos Pinhais.

1.1.1 Aspectos Geográficos

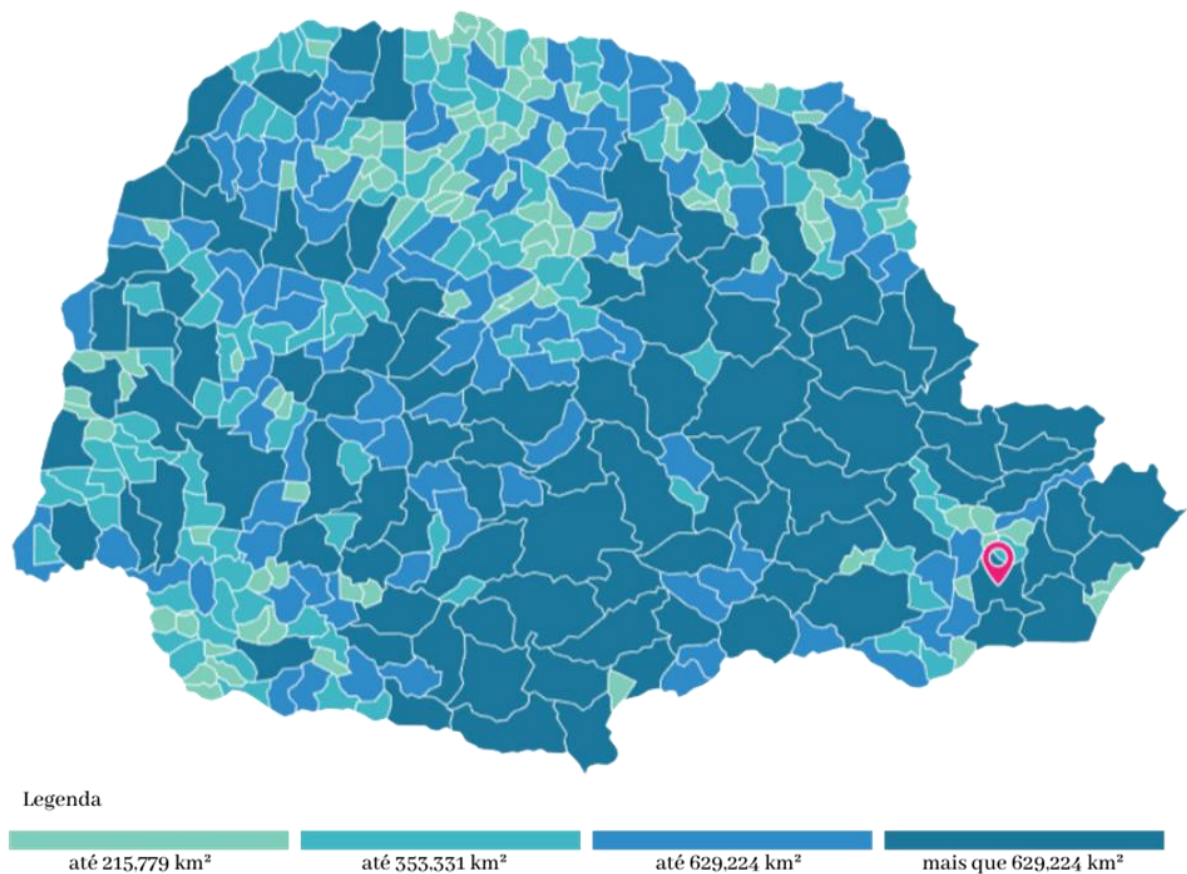
São José dos Pinhais é um município de grande porte localizado na região leste do estado do Paraná. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), possui extensão territorial de 946,435km (Figura 1), está situado na região metropolitana de Curitiba, sendo o 5º maior município da região. É cortado por

três rodovias federais e faz divisa com as cidades de Pinhais, Piraquara, Morretes, Guaratuba, Tijucas do Sul, Mandirituba, Fazenda Rio Grande e Curitiba. (Figura 3)

Figura 1 – Mapa do Estado do Paraná

Área da unidade territorial

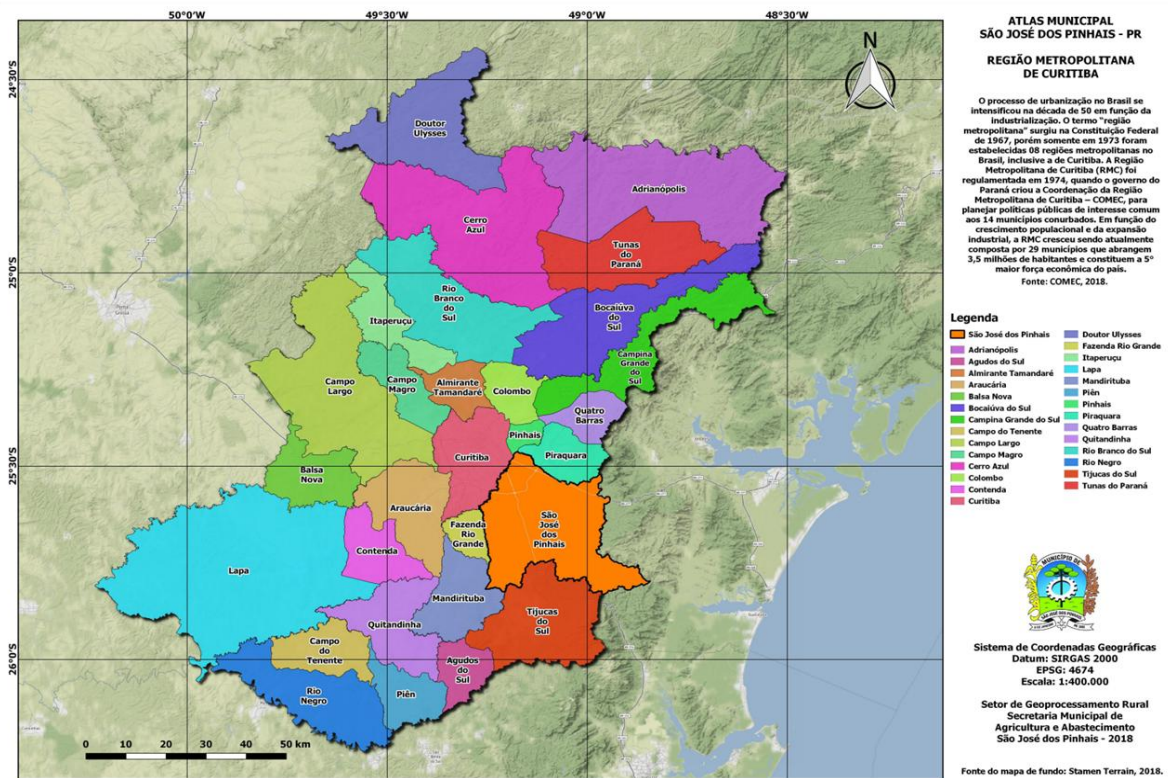
São José dos Pinhais: 946.435 km²



Fonte: IBGE, 2025.

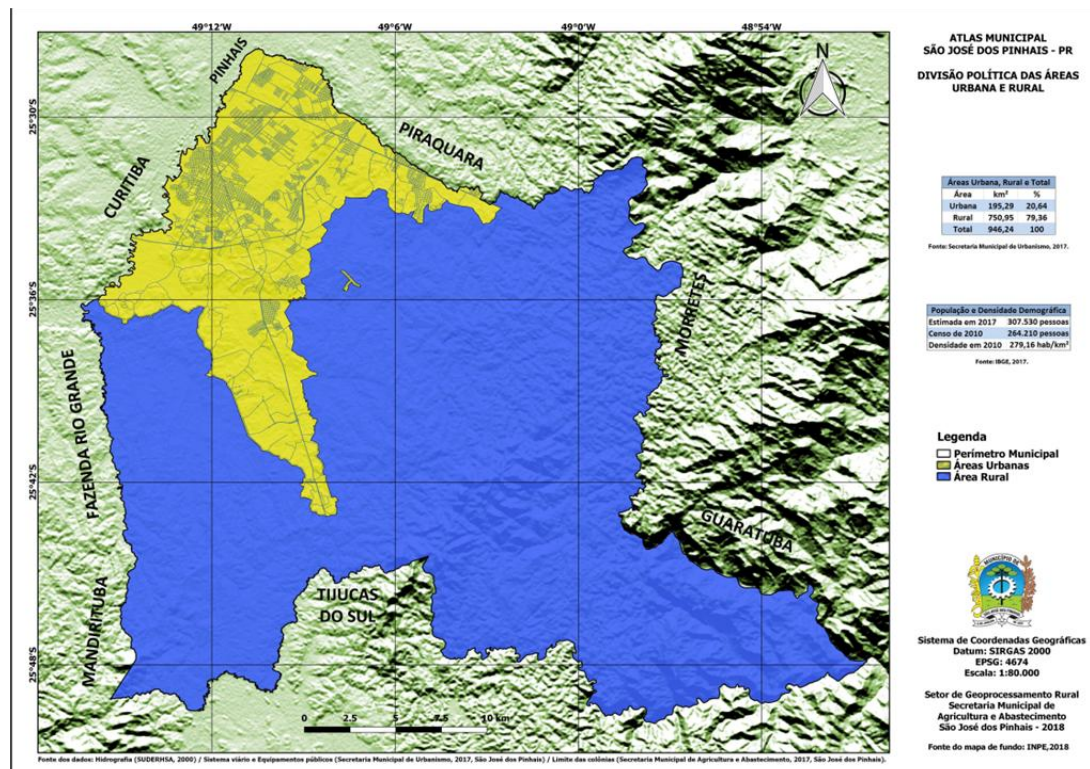
Na sequência, é possível observar a localização do município na região metropolitana de Curitiba (Figura 2) e a divisão territorial de São José dos Pinhais, considerando a área urbana e a área rural (Figura 3).

Figura 2 – Mapa da Região Metropolitana de Curitiba



Fonte: Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, São José dos Pinhais, 2018.

Figura 3 – Mapa da Divisão das Áreas Urbana e Rural de São José dos Pinhais



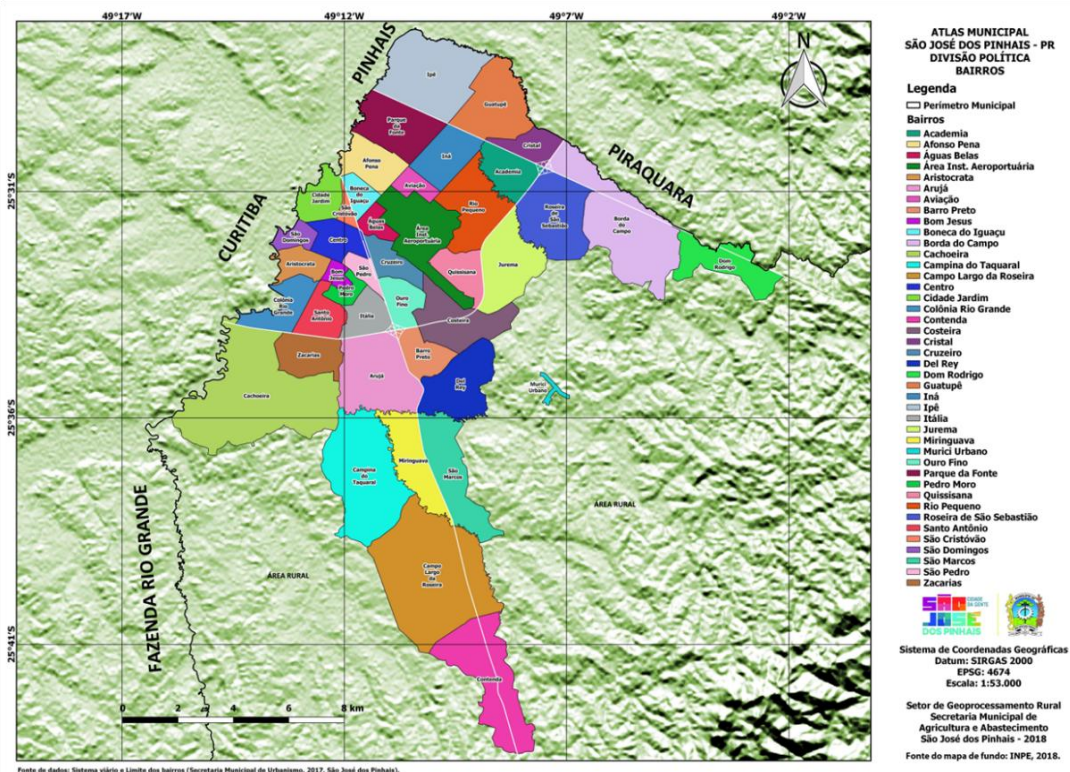
Fonte: Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, São José dos Pinhais, 2018.

Pode-se afirmar que São José dos Pinhais é uma cidade com grande extensão territorial, sendo que de sua extensão total, 20,64% correspondem a área urbana e 79,36% a área rural (Figura 3). Porém, destaca-se que apesar da extensão territorial ser predominantemente rural, a concentração populacional está majoritariamente nos centros urbanos.

O perímetro urbano do município possui atualmente 41 bairros oficiais e 1 Área Institucional Aeroportuária, delimitadas pela Lei Complementar nº 112 de 26 de agosto de 2016 (Figura 4). São eles:

• Academia;	• Campina do Taquaral;	• Guatupê;	• Rio Pequeno;
• Afonso Pena;	• Campo Largo da Roseira;	• Iná;	• Roseira de São Sebastião;
• Águas Belas;	• Centro;	• Ipê;	• Santo Antônio;
• Aristocrata;	• Cidade Jardim;	• Itália;	• São Cristóvão;
• Arujá;	• Colônia Rio Grande;	• Jurema;	• São Domingos;
• Aviação;	• Contenda;	• Miringuava;	• São Marcos;
• Barro Preto;	• Costeira;	• Murici Urbano	• São Pedro; e
• Bom Jesus;	• Cristal;	• Ouro Fino;	• Zacarias.
• Boneca do Iguaçu;	• Cruzeiro;	• Parque da Fonte;	
• Borda do Campo;	• Del Rey;	• Pedro Moro;	
• Cachoeira;	• Dom Rodrigo;	• Quississana;	

Figura 4 - Mapa Urbano de São José dos Pinhais

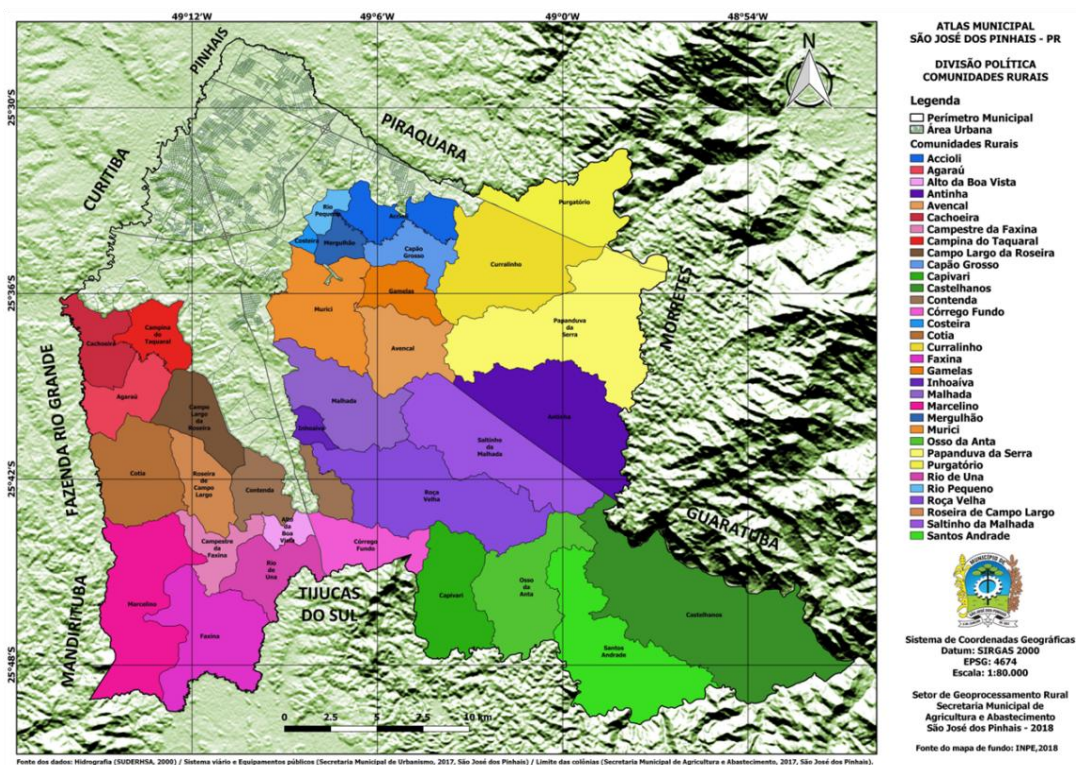


Fonte: Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, São José dos Pinhais, 2018.

Visto não existir atualmente uma legislação própria que divida as localidades rurais do município, tem-se como base a divisão realizada pela Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, que indicou 33 localidades rurais (Figura 5). São elas:

• Accioli;	• Castelhanos;	• Mergulhão;
• Agaraú;	• Contenda;	• Murici;
• Alto da Boa Vista;	• Córrego Fundo;	• Osso da Anta;
• Antinha;	• Costeira do Cupim;	• Papanduva da Serra;
• Avencal;	• Cotia;	• Purgatório;
• Cachoeira;	• Curralinho;	• Rio de Una;
• Campestre da Faxina;	• Faxina;	• Rio Pequeno;
• Campina do Taquaral;	• Gamelas;	• Roça Velha;
• Campo Largo da Roseira;	• Inhaíva;	• Roseira de Campo Largo;
• Capão Grosso;	• Malhada;	• Saltinho da Malhada; e
• Capivari;	• Marcelino;	• Santos Andrade.

Figura 5 - Mapa Rural de São José dos Pinhais



Fonte: Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, São José dos Pinhais, 2018.

O município possui também o Aeroporto Internacional Afonso Pena, que está situado a aproximadamente 3 km do centro da cidade e a 19 km do centro de Curitiba. Devido à existência do aeroporto, encontra-se a Área Institucional Aeroportuária (Figura 6) que possui extensão territorial de aproximadamente 6,6 km².

Figura 6 - Área Institucional Aeroportuária



Fonte: Vigilância Socioassistencial/São José dos Pinhais (Ferramenta utilizada: Google Earth)

1.1.2 Aspectos Populacionais

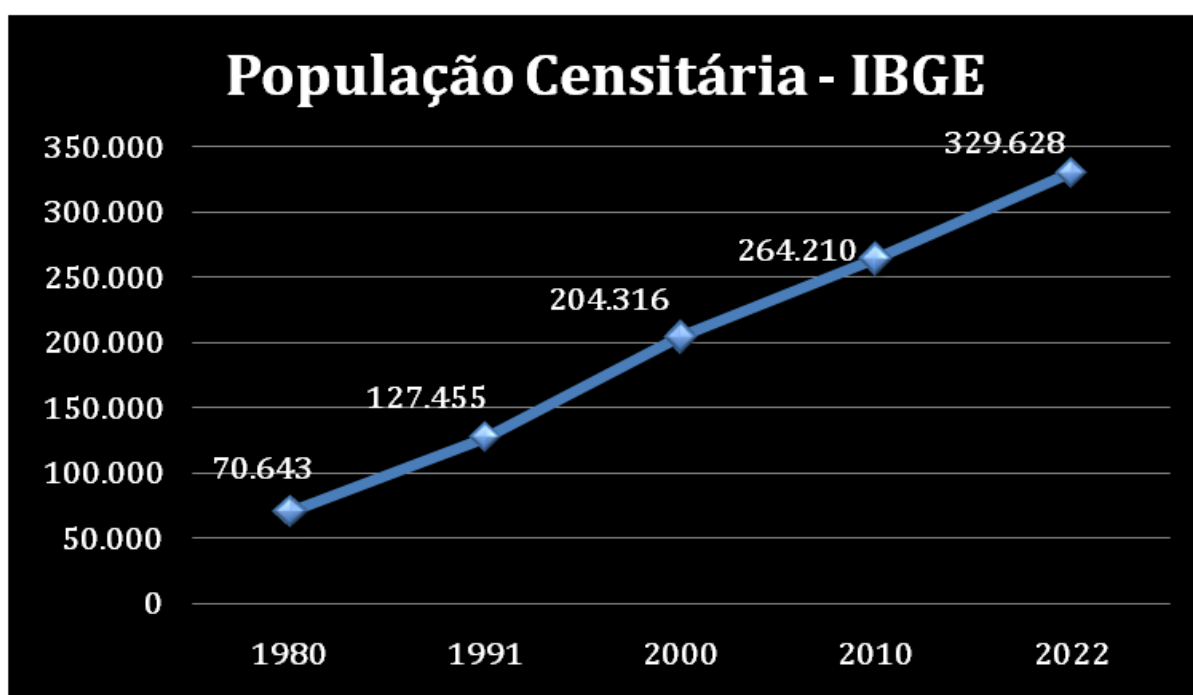
A PNAS pontua a dinâmica populacional como um importante indicador para a Política de Assistência Social, uma vez que esta dinâmica

(...) está intimamente relacionada com o processo econômico estrutural de valorização do solo em todo território nacional, destacando-se a alta taxa de urbanização, especialmente nos municípios de médio e grande porte e nas metrópoles. Estes últimos espaços urbanos passaram a ser produtores e

reprodutores de um intenso processo de precarização das condições de vida e de viver, da presença crescente do desemprego e da informalidade, de violência, da fragilização dos vínculos sociais e familiares, ou seja, da produção e reprodução da exclusão social, expondo famílias e indivíduos a situações de risco e vulnerabilidade.” (Brasil, 2004, p.16 e 17).

Desta forma, a análise dos dados populacionais de São José dos Pinhais torna-se imprescindível, sendo que o primeiro fator que se pode observar é o crescimento populacional do município de acordo com os dados do IBGE.

Gráfico 1 - Evolução da População Censitária

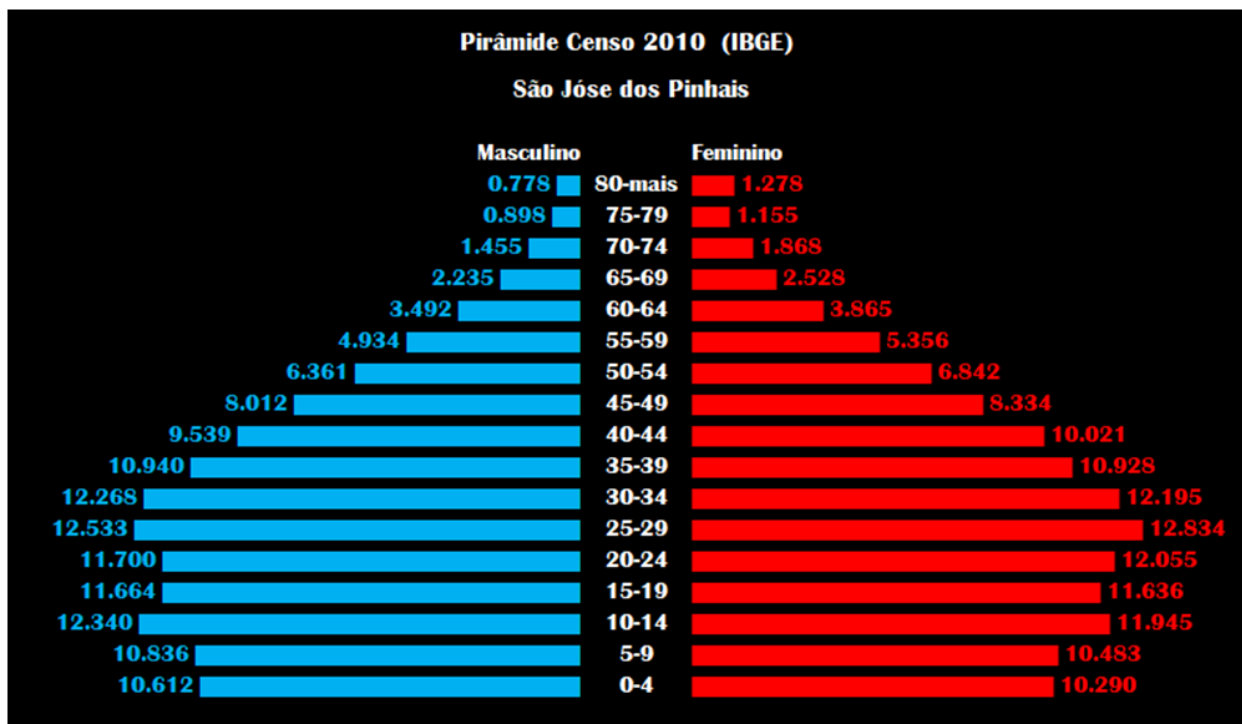


Fonte: Vigilância Socioassistencial, baseado em dados do IBGE.

Neste gráfico observa-se o crescimento da população municipal ao longo dos anos. Considerando que em 1980 a população total era de 70.643 e que em 2022 passou para 329.628, houve um aumento de 4,66 vezes no número de habitantes de São José dos Pinhais em 42 anos. No que tange a dados censitários, 2022 é o dado mais recente que se tem atualmente, entretanto estima-se que a população municipal continue crescendo.

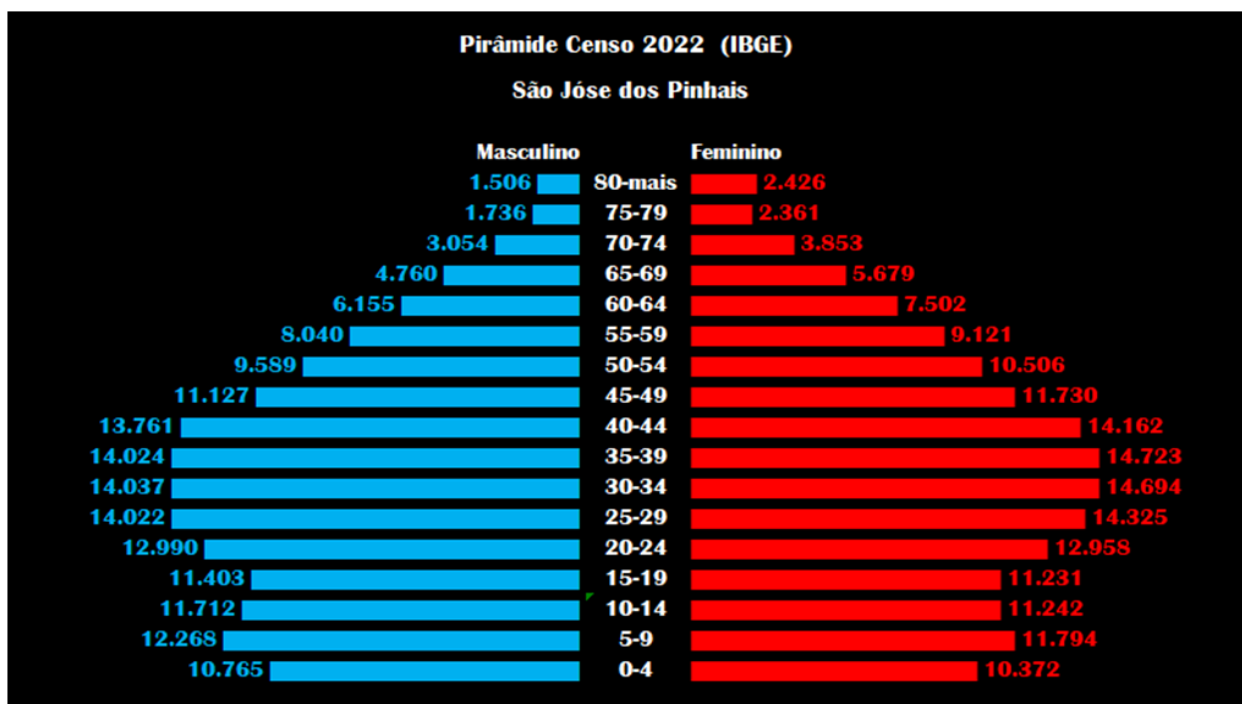
Ainda referente a dados populacionais, aponta-se a distribuição pelos sexos masculino e feminino e por faixas etárias, constituindo a Pirâmide Etária do município. Neste quesito, disponibilizam-se os gráficos construídos através de dados do Censo IBGE de 2010 (Gráfico 2) e 2022 (Gráfico 3).

Gráfico 2 - Pirâmide Etária: Censo 2010



Fonte: Vigilância Socioassistencial, baseado em dados do IBGE.

Gráfico 3 - Pirâmide Etária: Censo 2022



Fonte: Vigilância Socioassistencial, baseado em dados do IBGE.

Sobre os gráficos, observa-se que em ambas as pirâmides as bases são levemente menores em relação à idade adulta. Ademais se observa também uma tendência gradual de aumento da expectativa de vida, fatores que, combinados, formam o desenho visualizado em ambos os gráficos, o que indica uma composição classificada como pirâmide adulta, demonstrando uma tendência de maior longevidade. Este tipo de pirâmide etária é normalmente observado em países em desenvolvimento.

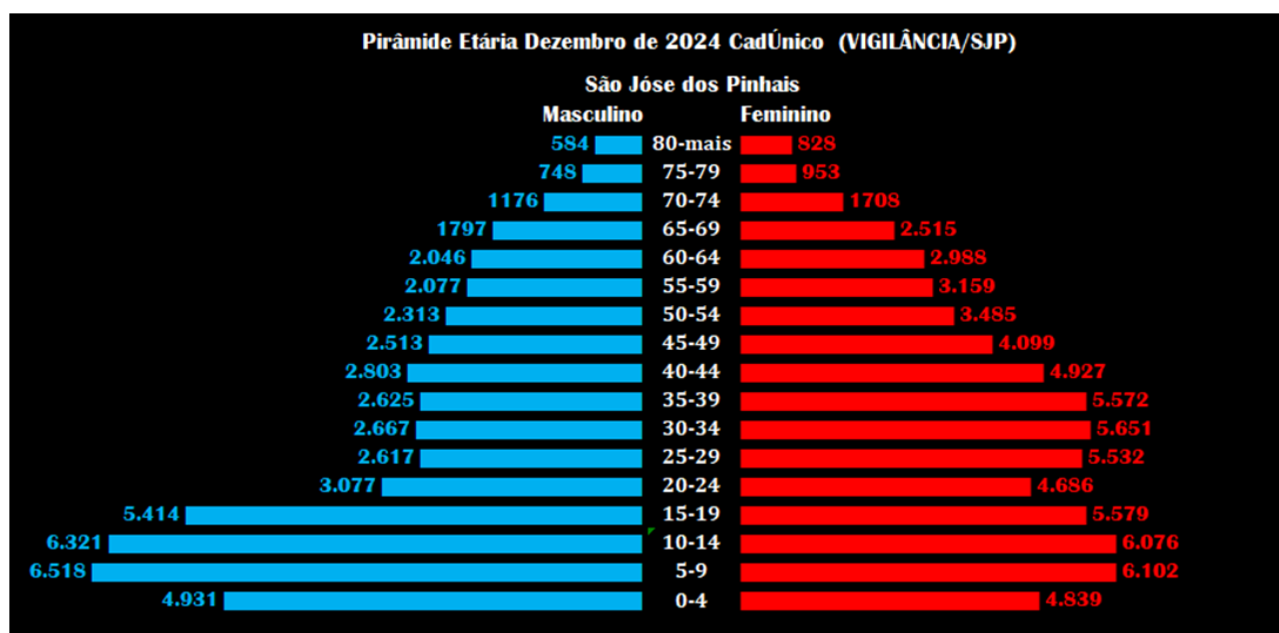
Nota-se ainda que as pirâmides, apesar de manterem padrões semelhantes quanto ao desenho geral, sofreram algumas alterações quanto à distribuição quantitativa de pessoas por faixa etária. No que se refere a crianças, adolescentes e jovens, houve uma pequena variação, sendo que em 2010 o número de pessoas entre 0 a 19 anos era de 89.806, o que representava 33,99%, já em 2022 este número absoluto foi ampliado passando a 90.787 pessoas nesta faixa etária. Entretanto, ao se analisar sua proporção em relação à população geral do município, esta camada etária teve uma diminuição, passando a representar 27,54% da população municipal.

Outra diferença significativa que pode ser identificada comparando as duas pirâmides refere-se a população idosa no município, que em 2010 era de 19.552 pessoas, o que correspondia a 7,40% da população, passando para 39.032 pessoas idosas 12 anos depois, o que corresponde a 11,84% do município, denotando tendência de envelhecimento populacional.

O Gráfico 3 mostra que a população de São José dos Pinhais está passando por uma transição demográfica, com a estabilização das faixas etárias jovens e o envelhecimento da população, indicando possíveis desafios futuros, como a sustentabilidade previdenciária e a implantação e implementação de serviços públicos para os idosos.

Ainda sobre as pirâmides etárias, optou-se por utilizar essa demonstração gráfica para se analisar a população inscrita no CadÚnico.

A saber, o CadÚnico é um cadastro federal, operacionalizado pelos municípios e constitui-se como a principal porta de entrada a programas sociais e de transferência de renda. Ademais, é uma base de dados que tem como um dos objetivos identificar pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social e, assim, auxiliar o Governo no desenvolvimento de políticas públicas voltadas para essa população.

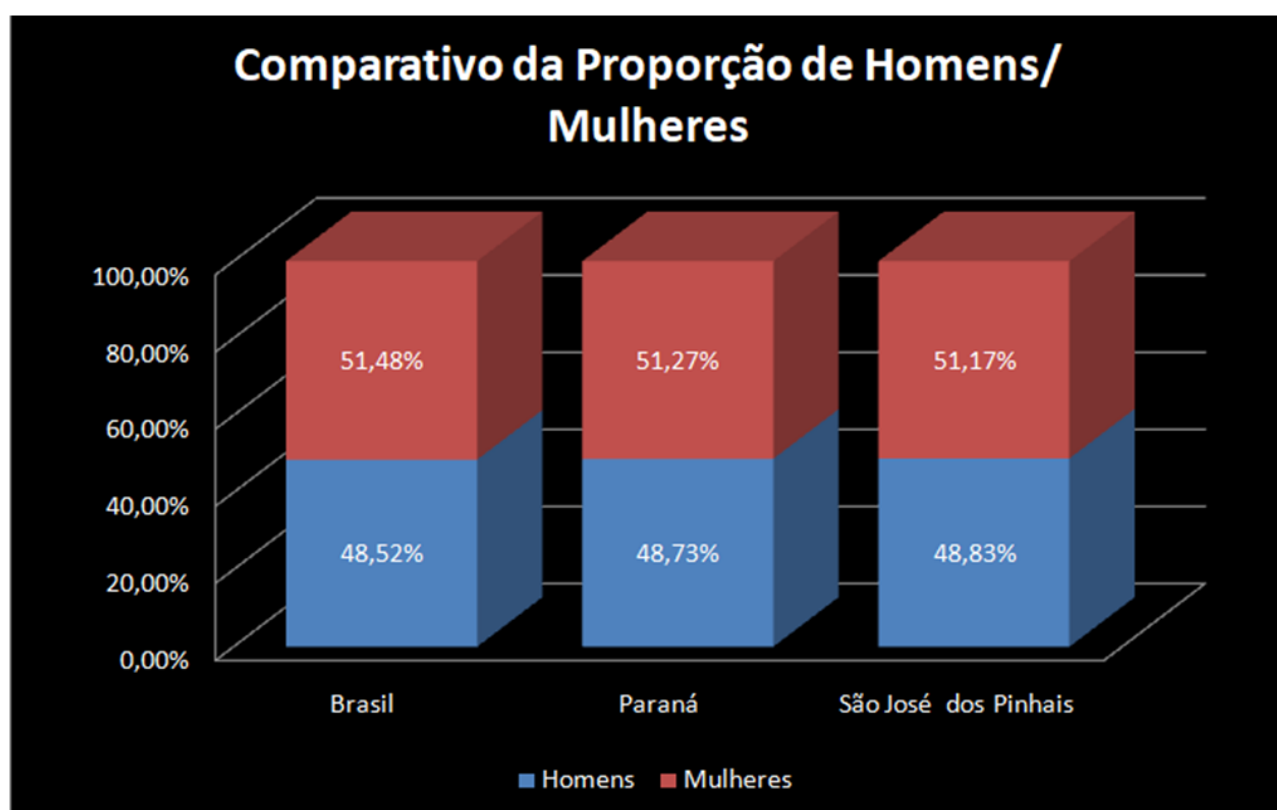
Gráfico 4 - Pirâmide Etária: Base do Cadastro Único - Dezembro/2023

Fonte: Vigilância Socioassistencial, baseado em dados do Cadastro Único

A análise deste gráfico específico precisa ser mais criteriosa, uma vez que o formato apresentado não se encaixa em nenhuma classificação utilizada. Ao avaliá-la, percebe-se que existe uma base alongada com uma significativa diminuição no número de pessoas do sexo masculino inseridos no cadastro a partir da faixa etária dos 20 anos.

Isto posto, em comparação com os dois outros gráficos apresentados anteriormente (Gráficos 2 e 3), pode-se inferir que estes homens estão presentes no município, mas não estão inseridos no Cadastro Único. Observa-se que esta diminuição ocorre, em grande parte, na faixa etária da população economicamente ativa. Isso pode ocorrer por diversos fatores, entre eles características inerentes ao programa que visa atender famílias em situação de vulnerabilidade econômica e que majoritariamente são monoparentais chefiadas por mulheres. Outro fator que pode explicar esta peculiaridade é a omissão do integrante da família economicamente ativo.

Segundo o Censo 2022, a cidade possui mais habitantes do sexo feminino, sendo 168.679 mulheres e 160.949 homens, na razão de 0,951 homens para cada mulher. Já no Censo de 2010, esta razão era de 0,977, isso indica que o número de homens para cada mulher diminuiu nesse período. Ainda a este respeito é interessante observar o comparativo desta proporção no município, estado e país.

Gráfico 5 – Comparativo da Proporção de Homens/ Mulheres

Fonte: Vigilância Socioassistencial, baseado em dados do IBGE 2022.

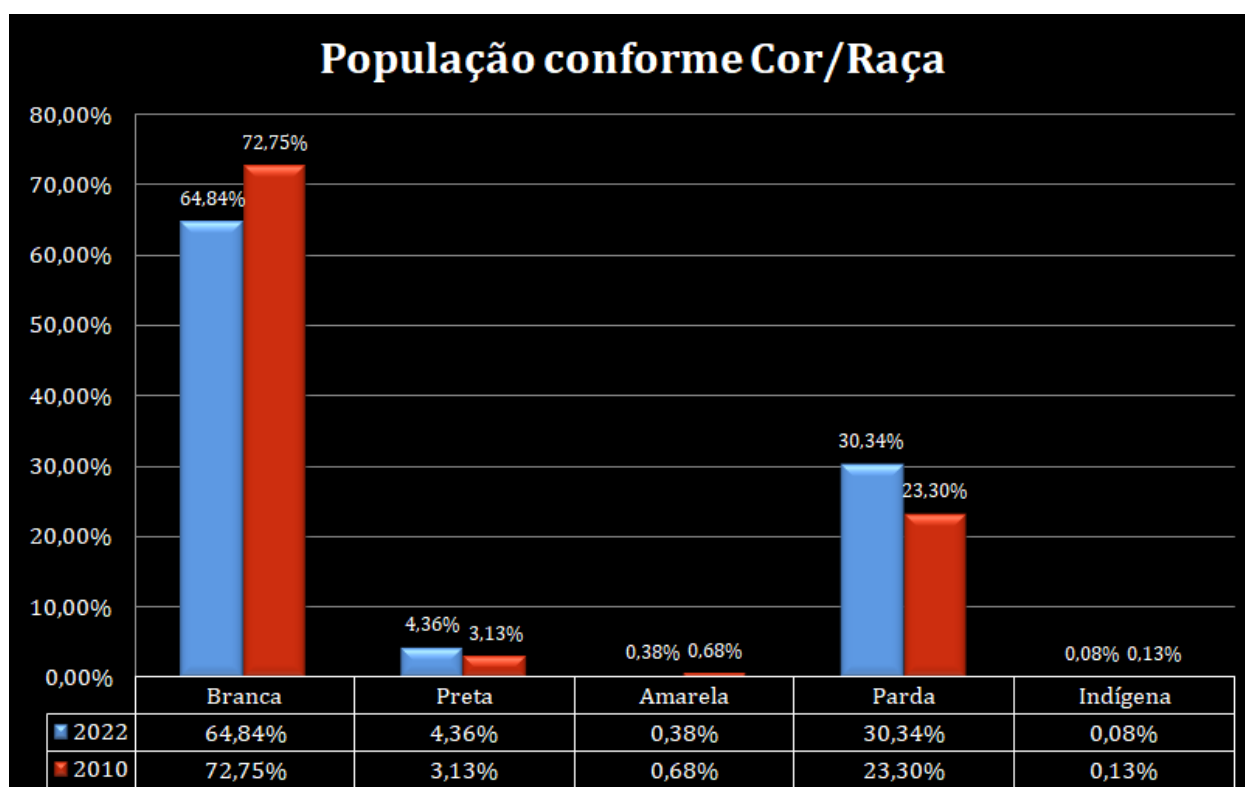
O gráfico apresentado demonstra uma distribuição de gênero relativamente equilibrada entre homens e mulheres nas regiões analisadas: Brasil, Paraná e São José dos Pinhais. Em todas as localidades, as mulheres representam uma ligeira maioria, com proporções muito próximas entre si. No Brasil, as mulheres correspondem a 51,48% da população, enquanto no Paraná e em São José dos Pinhais, essa proporção é de 51,27% e 51,17%, respectivamente. Os homens, por sua vez, compõem 48,52% da população brasileira, 48,73% da população paranaense e 48,83% da população de São José dos Pinhais. Essa pequena diferença entre os sexos sugere uma distribuição de gênero relativamente homogênea nas regiões analisadas, sem grandes discrepâncias entre a proporção de homens e mulheres.

A distribuição relativamente equilibrada de homens e mulheres nas regiões analisadas sugere um cenário de maior equidade de gênero em termos de população. Isso não significa necessariamente igualdade em todas as esferas da vida, mas indica um ponto de partida importante para discutir questões relacionadas à participação feminina no mercado de trabalho, na política, na educação e em outros âmbitos da sociedade.

A compreensão da distribuição de gênero é fundamental para a formulação de políticas públicas mais eficazes. Por exemplo, ao se conhecer a proporção de homens e mulheres em uma determinada região, é possível direcionar programas e ações para atender às necessidades específicas de cada grupo.

Sobre os aspectos populacionais, outro fator importante refere-se a dados da população conforme cor/raça.

Gráfico 6 - População por Cor ou Raça



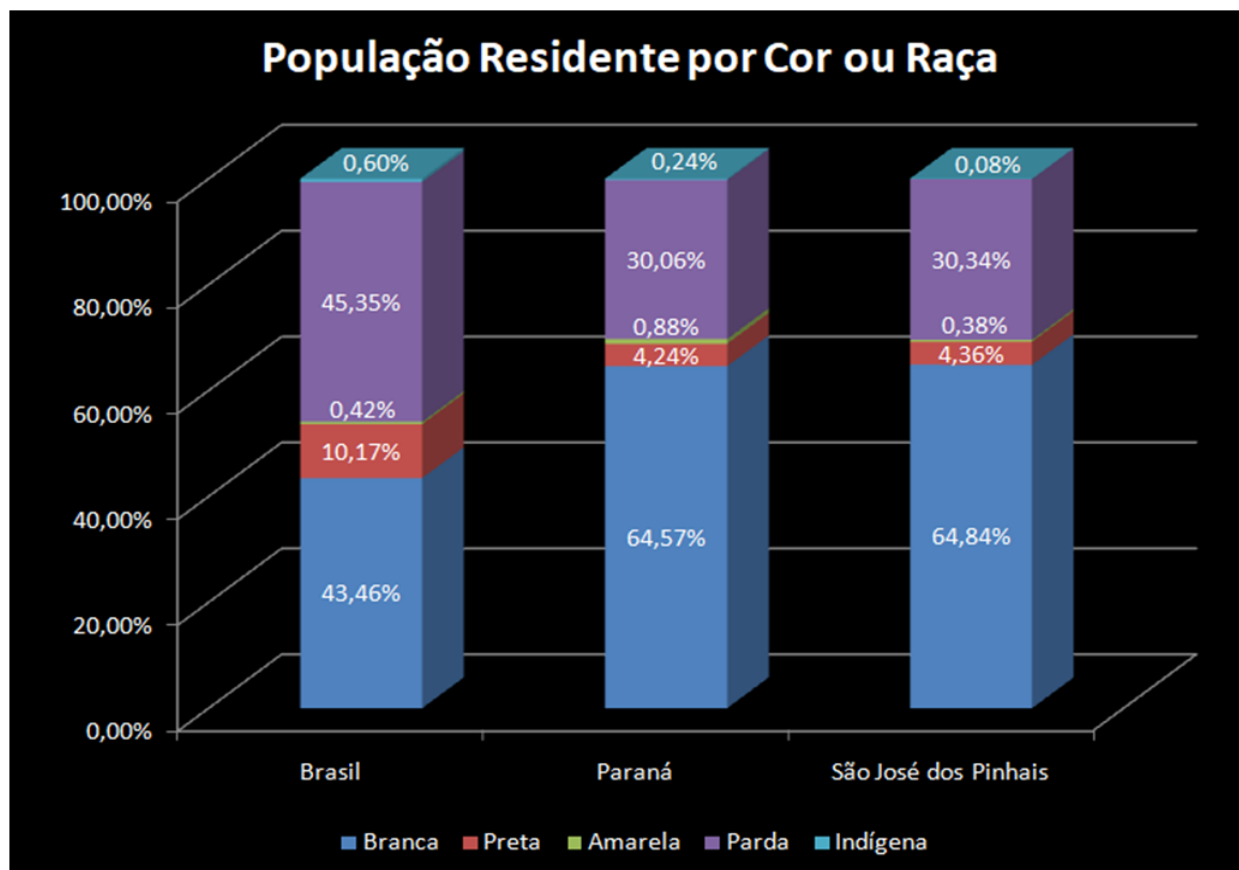
Fonte: Censo - IBGE 2010 e 2022.

Segundo o Censo do IBGE de 2022 o município apresenta uma população predominantemente de cor/raça branca (64,84%), sendo 7,91% a menos que o declarado no ano de 2010 que era de 72,75%. Já a população que se considera preta e parda correspondia a 25,82% em 2010 passando para 34,70% em 2022.

A população declarada como parda e preta teve um aumento significativo, o que pode indicar não apenas o crescimento populacional, mas também uma maior aceitação e reconhecimento da identidade racial na sociedade, possivelmente influenciado por movimentos sociais e políticas de inclusão, uma vez que esse tema se torna cada dia mais relevante nas discussões sociais. Já a população indígena

apresentou uma leve diminuição, sendo um dado importante, pois pode refletir questões como invisibilidade, migração ou até mesmo problemas socioeconômicos.

Gráfico 7 – População Residente por Cor ou Raça



Fonte: Vigilância Socioassistencial, baseado em dados do IBGE 2022.

Ao analisar o Gráfico 7, é evidente que a maioria da população de São José dos Pinhais se identifica como branca, totalizando 213.728 pessoas, seguida pelos pardos (100.014), pretos (14.361), amarelos (1.244) e, por último, os indígenas (255), sendo este último o grupo de menor representação no município. Quando comparamos os dados de São José dos Pinhais com os do Paraná e do Brasil, observamos que, tanto no município quanto no estado, a população branca é predominante, com os pardos ocupando a segunda posição. No entanto, ao considerarmos o cenário nacional, nota-se uma relativa equivalência entre os percentuais de pessoas que se identificam como pardas e brancas, sendo a primeira mais numerosa.

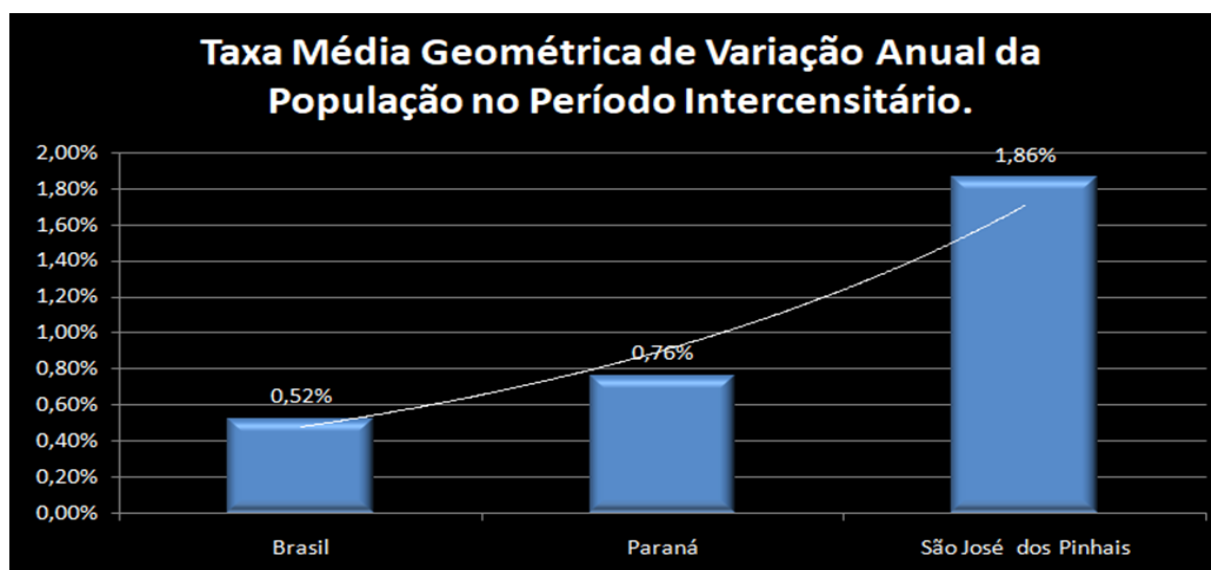
A composição demográfica do município é resultado de um processo histórico multifacetado, envolvendo a presença inicial dos povos indígenas, a colonização portuguesa e a introdução da escravidão africana, além da contribuição dos imigrantes

europeus, especialmente poloneses e italianos, que formaram colônias e diversificaram ainda mais a população, somando-se aos migrantes de outras partes do Brasil. O predomínio da população branca em São José dos Pinhais reflete o legado desta colonização europeia, que consolidou essa camada nas áreas mais desenvolvidas economicamente. A categoria parda, por sua vez, possui uma proporção significativa em todas as regiões do país, destacando a miscigenação racial característica da sociedade brasileira, com seus diversos fenótipos e origens étnicas.

A distribuição racial desbalanceada pode refletir desigualdades sociais e econômicas, com a população negra e parda, historicamente, enfrentando mais dificuldades em termos de acesso a oportunidades. A diversidade racial é um aspecto fundamental da identidade brasileira, e a compreensão das diferenças regionais é essencial para promover a inclusão e o respeito à diversidade. Os dados sobre a distribuição racial podem servir como base para a formulação de políticas públicas que promovam a igualdade racial e a inclusão social.

Outro dado significativo para sobre aspectos populacionais, refere-se a TGCA (Taxa Média Geométrica de Variação Anual da População no Período Intercensitário) é um percentual que indica o ritmo de crescimento da população ao longo de um período, sendo influenciada por fatores como natalidade, mortalidade e migrações.

Gráfico 8 – Taxa Média Geométrica de Variação Anual da População no Período Intercensitário



Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do IBGE 2022.

O Gráfico 8 demonstra que o município de São José dos Pinhais apresentou a maior taxa média geométrica de variação anual da população (TGCA) no período intercensitário analisado, quando comparado ao estado do Paraná e ao Brasil como um todo. A TGCA de São José dos Pinhais, de 1,86%, indica um ritmo de crescimento populacional mais acelerado, sugerindo um aumento significativo de novos habitantes no município, seja por meio de nascimentos, migrações internas ou externas. Esse indicador pode ser explicado por diversos fatores interligados, podendo impactar diretamente nas demandas por serviços públicos no município.

Outro ponto relevante a se observar no que tange à aspectos populacionais é a distribuição da população por bairros. Ao se comparar essa distribuição no Censo – IBGE de 2010 e 2022 foi identificado que os bairros com maior densidade populacional (habitantes por quilômetro quadrado) se alteraram ao longo do tempo. Em 2010 os cinco bairros com maior densidade populacional eram Santo Antonio, Pedro Moro, Quissisana, Aviação e Bom Jesus, já em 2022 esse ranking sofreu alteração para Santo Antônio, Pedro Moro, Parque da Fonte, Boneca do Iguaçu e Ouro fino.

Essa alteração demonstra que o crescimento municipal (Gráfico 7) não se distribui de maneira igual por todos os bairros, provavelmente esse fenômeno acontece devido a fenômenos migratórios, considerando também que esses são influenciados pela possibilidade e capacidade de crescimento de cada local.

Já os bairros com as menores densidades populacionais possuem características semelhantes, pois se encontram em regiões periféricas e próximas às áreas rurais, sendo Campo Largo da Roseira, Arujá, Dom Rodrigo, Campina do Taquaral e Zacarias. A exceção é a Área Institucional Aeroportuária, que se encontra em uma região urbana, porém, devido à presença do Aeroporto que ocupa uma grande extensão territorial há uma pequena população neste local.

A área rural e a área aeroportuária possuem a densidade mais baixa sendo (29,18 hab/Km²) e (8,76 hab/Km²), refletindo a natureza menos populosas e possivelmente maior espaço entre os domicílios.

Em outra perspectiva podemos verificar um avanço da área domiciliada em média de 86,98% de domicílios por bairro, sendo os cinco que mais cresceram tendo em vista a quantidade de domicílios registrada em 2010 foram os bairros de Campo Largo da Roseira, Contenda, Dom Rodrigo, Del Rey e Colônia Rio Grande. Isso sugere uma crescente urbanização exigindo planejamento, melhorias em infraestrutura, acesso a serviços públicos, políticas habitacionais, transporte e saneamento nessas

áreas. É importante que o planejamento urbano leve em conta essas variáveis para garantir qualidade de vida nos bairros que estão tendo maior expansão de área domiciliada. No que se refere à composição familiar é possível verificar uma queda na média de habitantes por domicílio que era de 3,25 em 2010 passando para 2,42 habitantes por domicílio.

Tabela 1 - Dados demográficos por bairros

Bairro	Extensão Territorial (Km²)	Domicílios	% Aumento de domicílios em 2022	População	Hab / Domicílio	Hab/ Km²
ACADEMIA	3,17	1126	83,99%	2895	2,57	913,25
AFONSO PENA	2,97	5904	80,66%	13727	2,33	4621,89
ÁGUAS BELAS	1,19	1165	35,62%	2784	2,39	2339,50
ÁREA DE INST AEROPORTUÁRIA	6,62	28	-75,44%	58	2,07	8,76
ÁREA RURAL	751,29	10701	-----	21926	2,05	29,18
ARISTOCRATA	2,03	1433	5,76%	3703	2,58	1824,14
ARUJÁ	7,71	412	154,32%	913	2,22	118,42
AVIAÇÃO	1,21	1900	17,72%	5003	2,63	4134,71
BARRO PRETO	2,56	426	92,76%	1025	2,41	400,39
BOM JESUS	0,73	1569	42,38%	3573	2,28	4894,52
BONECA DO IGUAÇU	1,36	3228	72,90%	7040	2,18	5176,47
BORDA DO CAMPO	11,9	6380	17,06%	16897	2,65	1419,92
CACHOEIRA	16,95	920	-----	2266	2,46	133,69
CAMPINA DO TAQUARAL	11,17	603	42,22%	1342	2,23	120,14
CAMPO LARGO DA ROSEIRA	16,92	1713	507,45%	4113	2,40	243,09
CENTRO	5,46	4154	49,86%	8229	1,98	1507,14
CIDADE JARDIM	2,78	5946	72,25%	13826	2,33	4973,38
COLÔNIA RIO GRANDE	3,09	2155	158,39%	4474	2,08	1447,90
CONTENDA	8,78	1359	450,20%	3691	2,72	420,39
COSTEIRA	5,46	3661	47,56%	9484	2,59	1737,00
CRISTAL	2,15	1520	56,70%	5390	3,55	2506,98
CRUZEIRO	5,55	4891	41,44%	11699	2,39	2107,93
DEL REY	5,63	1412	168,95%	3637	2,58	646,00
DOM RODRIGO	4,49	503	190,75%	1044	2,08	232,52
GUATUPÊ	6,15	7446	50,88%	20081	2,70	3265,20
INA	3,67	7595	97,58%	17565	2,31	4786,10
IPÊ	9,19	5797	36,34%	15428	2,66	1678,78
JARDIM ITÁLIA	2,53	3148	41,48%	7683	2,44	3036,76
JARDIM JUREMA	5,87	2098	68,65%	5470	2,61	931,86
MIRINGUAVA	4,66	1759	-----	4376	2,49	939,06
OURO FINO	1,36	3084	52,67%	6839	2,22	5028,68
PARQUE DA FONTE	5,37	11832	74,31%	28614	2,42	5328,49
PEDRO MORO	1,03	2508	68,89%	5969	2,38	5795,15
QUISSISANA	2,67	4884	38,28%	12759	2,61	4778,65

RIO PEQUENO	5,55	4666	96,71%	12143	2,60	2187,93
ROSEIRA DE SÃO SEBASTIÃO	1,36	2462	147,94%	5974	2,43	4392,65
SANTO ANTÔNIO	2,59	7581	99,45%	17524	2,31	6766,02
SÃO CRISTÓVÃO	0,6	752	33,33%	1639	2,18	2731,67
SÃO DOMINGOS	1,44	1791	81,64%	4052	2,26	2813,89
SÃO MARCOS	6,06	4066	3,57%	10478	2,58	1729,04
SÃO PEDRO	1,13	1613	43,89%	3736	2,32	3306,19
ZACARIAS	3,53	226	43,04%	559	2,47	158,36

Fonte: Censo - IBGE 2022; Secretaria Municipal de Urbanismo – Divisão de Informações e Monitoramento/ Geoprocessamento.

1.1.3 Aspectos Econômicos

São José dos Pinhais é o 2º município mais populoso da região metropolitana de Curitiba, com 329.628 habitantes, conforme Censo IBGE 2022.

No ano de 2021, o PIB total do Paraná foi de R\$549.973.061,87, com Curitiba contribuindo com R\$ 98.003.703,90 e São José dos Pinhais com R\$ 27.009.657,53. Já o PIB per capita é o valor que cada habitante teria do total de riqueza de bens e serviços produzidos em determinado território, o PIB de e São José dos Pinhais é de R\$ 80.717,40, valor superior à do estado do Paraná com (R\$ 47.422,00) e de Curitiba com (R\$ 49.907,02), sendo o 22º lugar do Paraná e o 338º do Brasil. Isso pode indicar uma economia mais próspera ou uma menor população em relação à produção econômica, podendo ser muito possivelmente devido à sua concentração industrial.

O PIB da cidade é o segundo maior do estado, 36,98% do valor advém dos serviços, na sequência aparecem às participações da indústria (28,75%), da administração pública (6,63%), da agropecuária (1,88%), e imposto, líquidos de subsídios (25,76%), sobre produto.

Tabela 2 - Produto Interno Bruto 2021

Produto Interno Bruto - 2021			
Variável	Estado do Paraná	Curitiba	São José dos Pinhais
Produto Interno Bruto (PIB) a Preços Correntes (R\$ 1.000,00)	549.973.061,87	98.003.703,90	27.009.657,53
PIB - Valor Adicionado Bruto (VAB) a Preços Básicos - Total (R\$ 1.000,00)	474.589.559,17	79.905.166,98	20.050.827,78
PIB - VAB a Preços Básicos na Agropecuária (R\$ 1.000,00)	61.711.281,82	17.725,40	507.221,73
PIB - VAB a Preços Básicos na Indústria (R\$ 1.000,00)	130.065.816,85	17.640.491,33	7.764.436,21
PIB - VAB a Preços Básicos no Comércio e Serviços (R\$ 1.000,00)	223.838.589,93	53.113.483,08	9.987.600,03
PIB - VAB a Preços Básicos na Administração Pública (R\$ 1.000,00)	58.973.870,57	9.133.467,18	1.791.569,81
Produto Interno Bruto (PIB) per capita (R\$	47.422	49.907	80.717

1,00)

Fonte: Vigilância Socioassistencial, baseado em dados do IPARDES.

Tabela 3 - Comparativo PIB de São José dos Pinhais de 2010 a 2021

Ano	PIB Corrente
2010	17238007,81
2011	20709463,78
2012	22271623,7
2013	25207296,46
2014	22736762,3
2015	22807863,17
2016	20145047,72
2017	22592708,43
2018	24107190,75
2019	29958698,43
2020	21975611,64
2021	27009657,534

Fonte: Vigilância Socioassistencial, baseado em dados do IPARDES.

Na Tabela 3, é possível analisar as fragilidades e o crescimento econômico local através do PIB. Considerando o ano de 2016, identifica-se um período de recuo, porém a partir de 2017 a 2019 houve a retomada da ascensão econômica, onde o PIB atinge o ponto mais alto, podendo assim dizer que houve melhora na qualidade de vida da população local, pois uma vez que a economia cresce, cresce também a oferta de trabalho, originada pela demanda a ser atendida. Entretanto, no ano de 2020 houve novo recuo indicando um momento de declínio econômico, decorrente da pandemia de COVID-19, voltando a aumentar em 2021 com uma trajetória de recuperação, embora ainda não tenha retornado aos níveis de 2019.

Ter um PIB elevado não quer dizer que a população é igualmente rica ou que a qualidade de vida local seja adequada. Para ter uma visão completa do desenvolvimento em um país ou região é necessário considerar o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) e o Índice de Gini, sendo que o primeiro mede o bem-estar e a qualidade de vida de uma população levando em conta fatores como educação e saúde, enquanto o segundo é uma ferramenta mais específica para entender a desigualdade econômica.

O IDH varia de 0 (zero) a 1 (um) apresentando as seguintes faixas de desenvolvimento humano municipal: de 0,000 a 0,499 – representa um índice muito baixo; de 0,500 a 0,599 – índice baixo; de 0,600 a 0,699 – índice médio; de 0,700 a 0,799 – índice alto e de 0,800 e mais – índice muito alto.

Em 2010, o IDH do município foi de 0,758, sendo considerado um índice alto, ocupando a posição de 400ª em relação aos 5.565 municípios do Brasil e 21ª colocação em relação aos 399 municípios do Paraná, conforme aponta o Censo IBGE 2010.

Podemos então notar um avanço ao longo dos anos em áreas como educação, expectativa de vida e renda.

Tabela 4 - Comparativo IDH Municipal de 1991 a 2010

Ano	1991	2000	2010
ÍNDICE IDH	0,516	0,646	0,758

Fonte: Vigilância Socioassistencial, baseado em dados do IPARDES.

Quanto ao coeficiente de GINI, o valor varia entre 0 a 1, sendo quanto mais próximo de 1, mais desigual é a distribuição de renda, quanto mais próximo de 0, menor é a desigualdade local. Em 2010, o coeficiente de GINI foi de 0,45, que nos indica que a renda da população de São José dos Pinhais está distribuída de forma mediana. O índice de Gini apresentou uma melhora após um período de desigualdade mais acentuada no ano 2000, isso sugere que, apesar de períodos de agravamento da desigualdade, esforços ou mudanças em políticas sociais conseguiram melhorar a situação, demonstrando assim a importância de políticas públicas voltadas para a redistribuição de renda e inclusão social.

Tabela 5 - Comparativo Índice de Gini de 1991 a 2010

Ano	1991	2000	2010
ÍNDICE DE GINI	0,49	0,51	0,45

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do IPARDES

Observando as Tabelas 4 e 5, é possível notar que, ao longo das últimas décadas, houve uma variação decrescente no índice de Gini e um aumento no IDH. Isso sugere que, mesmo com a desigualdade econômica permanecendo em nível mediano, houve um avanço no desenvolvimento humano. No entanto, é importante

notar que a correlação entre esses índices não é necessariamente linear e outros fatores também podem influenciar o desenvolvimento humano de um determinado local, como a população economicamente ativa, as atividades econômicas existentes na região, entre outros.

Neste aspecto, apresentam-se primeiramente os dados referente à população economicamente ocupada (tanto o trabalho formal quanto o informal), de acordo com a atividade exercida. Entende-se como população ocupada o grupo de pessoas que trabalhou pelo menos uma hora completa em uma semana de referência, em troca de alguma forma de remuneração podendo ser em dinheiro, mercadorias ou benefícios.

A quantidade de população ocupada interfere em vários aspectos na economia e na qualidade de vida local, entre eles podemos citar a capacidade de renda que estimula o consumo e movimenta a economia, minimizando a pobreza e aumentando o acesso a bens e serviços essenciais o que pode reduzir gastos em programas de assistência social ou desemprego, pois há menos pessoas necessitando desses auxílios. E coopera com a arrecadação de impostos, o que pode ser usado para financiar políticas públicas, como saúde, educação e infraestrutura.

Conforme consta na Tabela 6, as atividades com maior número de pessoas ocupadas no ano de 2010 foram: Indústrias de Transformação na liderança do ranking com 26.327 pessoas, indicando que a transformação de produtos é uma parte crucial da economia local, na sequência temos o Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas com 23.383 pessoas, que também reflete o consumo local e a necessidade de serviços relacionados à manutenção de veículos, seguido de Atividades mal Especificadas com 13.583, podendo ser área de informalidade ou com melhor necessidade de categorização, em 4º lugar temos Transporte, Armazenagem e Correio com 11.525 pessoas e em 5º lugar a atividade de Construção, isso indica maior capacidade de execução de projetos de infraestrutura.

Tabela 6 - População Ocupada Segundo as Atividades Econômicas

Atividade Econômica	2010
Indústrias de Transformação	26.327
Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	23.383
Atividades mal especificadas	13.583
Transporte, Armazenagem e Correio	11.525
Construção	10.882
Serviços Domésticos	6.919
Alojamento e Alimentação	6.395
Educação	6.067
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	5.895

Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Agricultura	5.649
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	4.423
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	3.946
Outras Atividades de Serviços	3.748
Saúde Humana e Serviços Sociais	3.529
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	2.104
Informação e Comunicação	1.525
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	1.154
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	862
Atividades Imobiliárias	845
Indústrias Extrativas	441
Eletricidade e Gás	291
Total	139.494
Indústrias de Transformação	26.327

Fonte: Vigilância Socioassistencial, baseado em dados do IPARDES.

Quanto aos empregos formais com registro da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), destaca-se a importância do registro do trabalho com carteira assinada, pois através da RAIS o trabalhador pode acessar seus direitos, podendo ser para comprovar o tempo de serviço para fim de aposentadoria ou experiência de trabalho, pagamento do abono salarial, FGTS, entre outros direitos. Isso possibilita uma maior autonomia da pessoa e de sua família, contribuindo também com a economia local.

No que se refere às atividades econômicas do município, entre os setores característicos da cidade, se destacam as de fabricação de automóveis, de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal. Abriga grandes centros de distribuição, empresas e fábricas regionais, nacionais e multinacionais. Também estão presentes no município grandes redes de atacado e varejo, além de um grande setor de serviços.

Dentre todos os setores, os cinco que tiveram mais pessoas com emprego formal foram: Serviços com 41.288 empregos distribuídos em 3.203 estabelecimentos, confirmando a tendência de que as economias modernas caminham cada vez mais para o setor de serviços com uma ampla gama de atividades, na sequência o setor da Indústria com 37.389 empregos para 1.306 estabelecimentos, e também a Indústria de Transformação com 37.014 empregos para 1.274 estabelecimentos, indicando que esse setor industrial é um dos pilares entre as atividades, pois possui uma alta concentração de empregos por estabelecimento, normalmente se trata de plantas industriais de grande porte, já em 4º lugar o setor de comércio 23.489 empregos para 2.895 estabelecimentos e Transporte e 5º lugar no ranking o setor de Comunicação com 17.198 empregos para 914 estabelecimentos.

Tabela 7 - Estabelecimentos e Empregos Segundo as Atividades Econômicas (RAIS) - 2022

Número de Estabelecimentos e Empregos (RAIS) segundo as Atividades Econômicas - 2022		
Atividade Econômica 2022	Empregos	Estabelecimentos
Serviços	41.288	3.203
Indústria	37.389	1.306
Indústria de Transformação	37.014	1.274
Comércio	23.489	2.895
Transporte e Comunicações	17.198	914
Comércio Varejista	16.156	2.439
Indústria do Material de Transporte	12.101	57
Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários, Serviços Técnicos Profissionais, Auxiliar de Atividade Econômica	11.866	937
Comércio Atacadista	7.333	456
Indústria Química, de Produtos Farmacêuticos, Veterinários, de Perfumaria, Sabões, Velas e Matérias Plásticas	7.217	136
Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparo, Manutenção, Radiodifusão e Televisão	5.812	813
Construção Civil	5.085	559
Indústria Mecânica	3.506	141
Indústria Metalúrgica	3.031	243
Indústria de Produtos Alimentícios, de Bebida e Alcool Etílico	3.013	217
Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários	2.388	278
Instituições de Crédito, Seguros e de Capitalização	2.079	92
Ensino	1.945	169
Indústria de Produtos Minerais não Metálicos	1.861	104
Indústria do Material Elétrico e de Comunicações	1.768	43
Indústria da Madeira e do Mobiliário	1.637	152
Administração Pública Direta e Indireta	1.267	4
Indústria do Papel, Papelão, editorial e Gráfica	1.123	65
Indústria da Borracha, do Fumo, de Couros, Peles e Produtos Similares e Indústria Diversa	893	64
Indústria Têxtil, do Vestuário e Artefatos de Tecidos	859	49
Agropecuária - Agricultura, Silvicultura, Criação DE Animais, Extração Vegetal e Pesca	411	104
Extração de Minerais	210	21
Serviços Industriais de Utilidade Pública	165	11
Atividade não Especificada ou Classificada	40	16
Indústria de Calçados	5	3
Total	108.969	8.087

Fonte: Vigilância Socioassistencial, baseado em dados do IPARDES.

Considerando os dados apresentados, infere-se que São José dos Pinhais está em constante desenvolvimento. Entre os motivos ressaltam-se as presenças do Aeroporto Internacional Afonso Pena, das rodovias que dão acesso às principais cidades da região sul e sudeste e da proximidade do Porto de Paranaguá. Sendo privilegiada pela localização, é estrategicamente cortada pela BR376 com saída para o sul do país (posição privilegiada para o Mercosul), BR277 com saída para o Porto de Paranaguá (o maior porto do sul do Brasil) e pela BR116 com interligação a São Paulo e Porto Alegre.

Ademais, o município conta ainda com atrativos turísticos e culturais, tais como Caminho do Vinho, onde se pode encontrar culinária típica italiana, restaurantes e cafés coloniais, além de eventos como por exemplo Festa da Cidade, Festa da Colheita, do Morango, do Trigo, do Vinho, da Banana, Festival de Cerveja Artesanal, Casa do Papai Noel, entre outros. Possui também o Parque São José que é um espaço de lazer.

Todos esses aspectos oportunizam a expansão dos empreendimentos e serviços, aumentando assim a oferta de emprego, desenvolvendo a infraestrutura da região, trazendo benefícios também para a população local.

1.1.4 Aspectos Sociais

São José dos Pinhais tem experimentado um crescimento populacional constante, o fator de sua proximidade com Curitiba e sua importância como polo industrial e logístico potencializa ainda mais essa expansão urbana, com novos empreendimentos imobiliários, o Aeroporto Afonso Pena, atrai cada dia mais indústrias e novas famílias, uma vez que isso gera muitas oportunidades de emprego e facilita as atividades da indústria. Em contrapartida, há também desafios relacionados à qualificação da mão de obra e à oferta de emprego em outros setores.

Na questão da educação, São José dos Pinhais possui uma rede de escolas municipais e estaduais, além de instituições de ensino técnico e superior. A tabela 8 demonstra a distribuição de estabelecimentos de ensino por modalidade e esfera administrativa no ano de 2023. É importante ressaltar que um mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma modalidade de ensino. A tabela apresenta a contagem total de estabelecimentos por modalidade.

Conforme apresentado nesta tabela a maior quantidade de estabelecimento de educação infantil é administrada pelo município, demonstrando preocupação em oferecer mais creches e pré-escolas, o que é de grande valia, pois facilita que os pais possam trabalhar ou estudar, contribuindo para geração de renda da família, e também garantindo o direito da criança a educação, estimulando o desenvolvimento cognitivo e social, reduzindo assim a desigualdade desde a infância, porém ainda existe o desafio na capacidade de atendimento, pois ainda existem filas de esperas e sobrecarga no sistema municipal.

Ao analisar especificamente os ensinos fundamental e médio, respectivamente, observa-se que no primeiro caso dos 118 estabelecimentos de ensino, 23,73% são da

esfera estadual, 50,85% são municipais e 25,42% são particulares. Essa distribuição indica uma predominância de escolas municipais no oferecimento do ensino fundamental, seguida de escolas particulares e estaduais. Já no caso do ensino médio, a distribuição apresenta uma configuração particular. Conforme a legislação educacional brasileira, o ensino médio é de responsabilidade dos estados e do Distrito Federal. Portanto, a presença de estabelecimentos municipais oferecendo exclusivamente o ensino médio não é prevista. Dos 38 estabelecimentos de ensino médio listados, 71,05% são estaduais e 28,95% são particulares. Essa concentração de escolas estaduais no ensino médio confirma a atribuição constitucional da gestão dessa etapa da educação básica aos estados. O desafio se dá em ofertar um serviço de qualidade adequada, com infraestrutura, recursos pedagógicos e quantidade de professores suficiente, pois o ensino de baixa qualidade pode levar ao abandono escolar ou evasão.

Com relação à educação profissional, observa-se que os números são relativamente baixos, voltando à atenção para essa fragilidade, pois essa formação é crucial para a inserção dos jovens no mercado de trabalho, um baixo número de instituições de educação profissional pode significar poucas oportunidades de qualificação técnica, gerando assim maior dificuldade no ingresso ao mercado de trabalho.

Quanto a Educação de Jovens e Adultos (EJA), das 13 unidades 8 são administradas pelo município, 2 pelo Estado e 3 pela iniciativa privada, demonstrando uma preocupação com a educação continuada para quem não completou os estudos na idade regular, isso permite que adultos retomem seus estudos, melhorando sua qualificação para acessarem melhores oportunidades no mercado de trabalho, e reduzir o analfabetismo. No entanto, é preciso de políticas adequadas para atrair esses estudantes, com algumas estratégias como flexibilidade de horários.

Já a educação particular representa 26,37% do total de estabelecimentos, podendo ser a alternativa mais escolhida pelas famílias de classe média e alta. Evidenciando uma divisão social, pois as famílias de baixa renda têm dificuldades de acesso a essa modalidade. A desigualdade da qualidade entre as escolas públicas e particulares pode perpetuar disparidades sociais.

Tabela 8 - Estabelecimento de ensino na educação básica segundo a modalidade e a dependência administrativa – 2023

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA SEGUNDO A MODALIDADE E A

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - 2023					
MODALIDADE DE ENSINO	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
Educação infantil	-	-	58	40	98
Creche	-	-	45	37	82
Pré-escolar	-	-	58	38	96
Ensino fundamental	-	28	60	30	118
Ensino médio	-	27	-	11	38
Educação profissional	-	11	-	3	14
Educação especial - classes exclusivas	-	-	2	2	4
Educação de jovens e adultos (EJA)	-	2	8	3	13
Ensino fundamental	-	2	8	3	13
Ensino médio	-	2	-	1	3
TOTAL	-	30	104	48	182

Fonte: Caderno estatístico IPARDES

NOTA: A soma das parcelas pode divergir do total do Estado em razão de que um estabelecimento pode oferecer mais de uma modalidade de ensino, conforme a Sinopse Estatística da Educação Básica, divulgada pela fonte (INEP).

Em relação à saúde pública, o município possui uma rede de Unidades Básicas de Saúde (UBSs), Hospital e Maternidade São José dos Pinhais.

Segundo consta no boletim epidemiológico (Departamento de promoção e Vigilância – Divisão de Epidemiologia) Volume 2 – Julho de 2023, as doenças do aparelho circulatório são as principais causas de óbito mundial, consequentemente gerando um impacto financeiro também no sistema de saúde. Os maiores índices de óbitos no município de São José dos Pinhais são causados por essas doenças com uma taxa de mortalidade de 172,2 por 100.000 habitantes, (27%) dos casos. Predominando entre elas as cerebrovasculares (31,3%), seguidas das doenças isquêmicas do coração (21,8%) e das doenças hipertensivas (20,8%).

Em segundo lugar as doenças que mais causam óbitos no município foram às neoplasias com (19,5%) do total, uma taxa de 124,2 óbitos/100,000 habitantes no município e um total de 370 óbitos, onde 46,2% ocorreram na população com mais de 70 anos, 77,35 eram da raça branca. Dessas doenças a maior parcela estava situada em brônquios e pulmões (31%), mama (18%) e cólon (15%).

Em terceiro lugar as doenças por causas externas com (12,5%). Também conhecida como óbito não natural, são causadas geralmente por acidentes e violências, podendo ser por homicídios, agressões, quedas, afogamentos, eventos no transporte, envenenamentos, suicídios, queimaduras, lesões por deslizamento ou enchente, e por circunstâncias ambientais (mecânica, química, térmica, energia elétrica e/ou radiação). No município de São José dos Pinhais em 2022 a quantidade de óbitos por causas externas foi de 79,6 óbitos/100.000 habitantes, sendo as maiores quantidades de ocorrências na região de abrangência das unidades de saúde do

Parque da Fonte com (13,1%), no Guatupê (9,7%) e Riacho Doce com (8%). Entre elas prevalecem a intenção indeterminada (Homicídios, suicídios ou acidente) com (23%), agressões (22%), traumatismos acidentais (21%) e acidentes de transporte com (19%). A causa de óbitos por intenção indeterminada se dá pela dificuldade em se identificar a intencionalidade dos óbitos nos registros e nas investigações.

Evidencia-se que a principal causa dos óbitos apontada é por doenças de aparelho circulatório e neoplasia, destacando a necessidade de elaboração de políticas de promoção de saúde de incentivo a hábitos saudáveis como atividades físicas e alimentação saudável, com intuito ao longo do tempo de um resultado positivo tanto na redução da demanda dos serviços quanto na saúde da população.

Na tabela 9 podemos identificar as duas principais causa de mortalidades conforme faixa etária.

Tabela 9 - Principais causas de mortalidade, conforme faixa etária – 2022

FAIXA ETÁRIA	1ª CAUSA	2ª CAUSA
0 a 9 anos	Perinatal	Malformação congênita
10 a 19 anos	Causas externas	Doenças do sistema nervoso
20 a 29 anos	Causas externas	Neoplasias
30 a 39 anos	Causas externas	Doenças do aparelho circulatório
40 a 49 anos	Causas externas	Neoplasias
50 a 59 anos	Doenças do aparelho circulatório	Neoplasias
60 anos ou mais	Doenças do aparelho circulatório	Neoplasias

Fonte: Boletim epidemiológico – Departamento de Promoção e Vigilância

A análise da tabela revela a variação das principais causas de óbito por faixa etária, destacando um padrão claro de transição das causas externas para doenças crônicas à medida que a idade avança. Na faixa etária de 0 a 9 anos, as mortes são predominantemente atribuídas a fatores perinatais e malformações congênitas, refletindo a vulnerabilidade das crianças nas fases iniciais de vida. A partir dos 10 a 19 anos, as causas externas, como acidentes e violência, assumem maior importância, enquanto as doenças do sistema nervoso surgem como uma segunda causa relevante. Já nas faixas etárias subsequentes, de 20 a 39 anos, as causas externas continuam a predominar, embora as neoplasias e as doenças do aparelho circulatório comecem a se destacar. Entre os 40 e 49 anos, observa-se um aumento significativo das neoplasias, sem deixar de lado a prevalência das causas externas. A partir dos 50 anos, as doenças do aparelho circulatório tornam-se a principal causa de morte, seguidas pelas neoplasias, indicando uma transição para doenças crônicas associadas

ao envelhecimento. A partir dos 60 anos, tanto as doenças do aparelho circulatório quanto as neoplasias se consolidam como as principais causas de óbito, refletindo o processo de envelhecimento e o aumento da prevalência dessas condições nas populações mais velhas. Essa distribuição evidencia a mudança no perfil de mortalidade à medida que as pessoas envelhecem, com uma crescente prevalência de doenças crônicas, como as cardiovasculares e oncológicas, em detrimento das causas externas.

Ademais destaca-se que a saúde pública é fortemente influenciada pelas condições de vida da população. São José dos Pinhais, embora esteja em uma região economicamente ativa, com alta cobertura de serviços de água, esgoto e coleta de lixo, ainda possui desafios como saneamento básico insuficiente em algumas regiões periféricas e rurais. As famílias localizadas em áreas não regularizadas ou de ocupação informal, vivenciam maiores dificuldades de acesso ao serviço de saneamento.

A conscientização e envolvimento da comunidade quanto à importância do uso sustentável dos recursos é um ponto crucial para melhoria desses índices e consequentemente a qualidade de vida.

Programas de educação ambiental e a promoção da participação ativa da população podem fortalecer as ações de saneamento básico, diminuindo práticas como o descarte inadequado de lixo e promovendo a preservação dos recursos hídricos.

O Município ainda possui diferenças regionais, com áreas urbanas mais desenvolvidas e áreas rurais onde a população enfrenta maiores dificuldades de acesso a serviços, infraestrutura e planejamento habitacional.

No quesito de Segurança Pública o município conta com a atuação da Guarda Municipal e das Polícias Militar e Civil, com projetos que visam reduzir a violência e aumentar a segurança nas comunidades.

Tabela 10 - Informações sobre Segurança Pública de São José dos Pinhais de 2019 a 2023

Modalidade	Variável	2019	2020	2021	2022	2023	Taxa/100 Mil Hab.
Acidente de trânsito	Acidentes de Trânsito - Total	1.013	713	656	751	733	222,76
	Acidentes de Trânsito com Vítimas - Total	590	509	487	505	510	154,99
	Acidentes de Trânsito com Vítimas - Colisão e Abalroamento	368	322	317	316	323	98,16
	Acidentes de Trânsito com Vítimas - Atropelamento	50	45	46	57	57	17,32
	Acidentes de Trânsito com Vítimas - Outros	172	142	124	132	130	39,51

	Acidentes de Trânsito sem Vítimas - Total	423	204	169	246	223	67,77
	Vítimas em Acidentes de Trânsito - Total	719	618	574	579	603	183,25
	Vítimas em Acidentes de Trânsito - Feridos	708	611	556	570	598	181,73
	Vítimas em Acidentes de Trânsito - Mortos no Local	11	6	17	7	5	1,52
	Vítimas em Acidentes de Trânsito - Com Morte Posterior	-	1	1	2	-	
Crimes	Armas de Fogo Apreendidas	135	140	114	113	97	29,48
	Crimes de Ameaça	3.237	2.369	2.316	2.599	2.954	897,71
	Crimes de Estelionato	1.527	2.195	4.378	5.314	5.162	1568,72
	Crimes de Estupro	95	106	140	150	178	54,09
	Crimes de Furto	3.225	3.857	4.289	4.678	4.265	1296,12
	Crimes de Lesão Corporal	1.469	1.230	1.277	1.312	1.688	512,98
	Crimes de Roubo	2.226	1.193	1.012	2	786	238,86
	Furtos de Veículos	358	288	254	333	318	96,64
	Ocorrências Envolvendo Tráfico de Drogas	269	230	218	201	308	93,6
	Ocorrências Envolvendo Uso/Consumo de Drogas	282	167	176	139	241	73,24
	Perturbação do Sossego/Tranquilidade	697	434	264	1.112	1.000	303,9
	Roubos de Veículos	341	229	249	148	134	40,72
Mortes violentas intencionais	Vítimas de Homicídio Doloso	59	72	59	73	39	11,85
	Vítimas de Roubo com Resultado de Morte (Latrocínio)	3	1	1	1	3	0,91
	Vítimas de Lesão Corporal com Resultado de Morte	-	-	1	-	-	
	Vítimas de Feminicídio	-	3	2	1	2	0,61
	Vítimas de Homicídio Doloso no Trânsito	1	2	2	-	-	
Violência	Violência Contra a Mulher	4.033	4.190	4.388	5.285	6.019	1829,16
	Violência Doméstica	1.376	1.608	1.797	1.863	2.074	630,28
	Violência Doméstica Contra a Mulher	1.267	1.398	1.501	1.607	1.796	545,8
	Violência Sexual	126	163	226	247	290	88,13
	TOTAL	24.780	23.046	25.611	28.343	30.536	9279,82

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do IPARDES

Conforme demonstra a tabela 10 os acidentes de trânsito totais diminuíram em 2020, coincidindo com o período da pandemia de COVID-19, quando houve restrições de circulação, havendo um aumento a partir de 2022. Isso demonstra como é importante repensar as atividades do cotidiano da população, para que pequenas mudanças possam impactar de forma positiva na qualidade de vida.

Em relação aos casos de crimes a maior incidência tem sido crimes de estelionato, com um total de 5.162 no ano de 2023 e ocupando o 2º lugar no ranking da tabela geral sobre ocorrências de segurança pública, indicando um aumento de casos de fraudes e golpes. Com o avanço do comércio eletrônico, plataformas digitais e

pagamentos realizados de forma online, originaram maior quantidade de crimes cibernéticos, refletindo a necessidade de maior educação digital para a população e proteção das informações pessoais cada vez mais avançadas.

Os crimes de furto (subtração de bem sem violência ou ameaça) vêm crescendo, sendo que em 2019 foi de 3.225 casos e em 2023 foi de 4.265 casos, enquanto a quantidade de casos de crime de roubo (subtração de bem com violência ou ameaça) vem diminuindo, isso demonstra uma mudança na dinâmica das atividades criminosas, optando mais pelos crimes menos violentos.

Outro ponto a se destacar na tabela refere-se à diminuição nas apreensões de armas de fogo, o que pode indicar positivamente que houve uma redução de fato na circulação de armas ilegais ou de uma forma negativa que diminuiu as operações de fiscalização e apreensão, podendo estar associado com a capacidade do estado em enfrentar o crime organizado e grupos armados em regiões mais vulneráveis.

Observando a tabela de forma geral e considerando todas as ocorrências sobre segurança pública a maior incidência de casos foi de violência contra mulher, um aspecto a ser mais aprofundado, sendo que em 2019 foram registrados 4.033 casos passando em 2023 para 6.019 casos, sendo um importante indicador de necessidade de políticas públicas efetivas para proteção e prevenção das mulheres.

Esses dados refletem a cultura de machismo e desigualdade de gênero que ainda persiste, embora exista um potencial trabalho de conscientização sobre os direitos das mulheres e contra a violência, os números mostram a necessidade em intensificar essas ações, incluindo as medidas protetivas e sistema de denúncia que ainda não são suficientes e eficazes para prevenção a esses crimes.

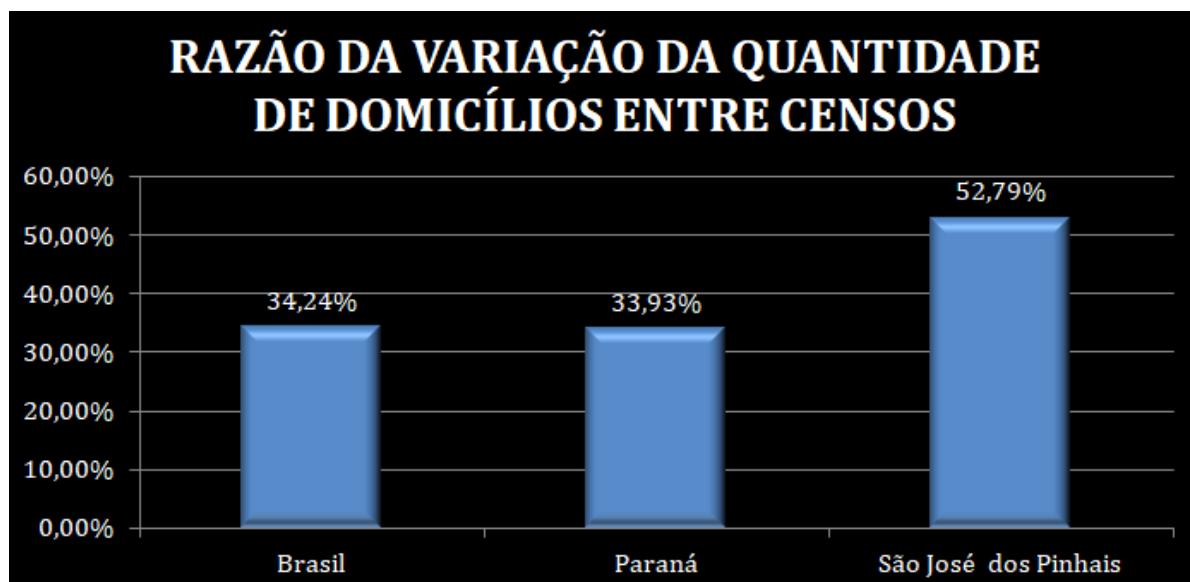
Outro ponto importante no que se refere aos aspectos sociais é a agropecuária que é uma das maiores fontes de emprego, principalmente em áreas rurais. Destaca-se que com a necessidade de apoiar a produção agrícola e pecuária, surgem mais escolas, hospitais e estradas, que contribui para a melhoria da qualidade de vida local, o que em conjunto com a oferta de trabalho nesse ramo incentiva a contenção do êxodo rural, auxiliando também o desenvolvimento econômico e social.

Na agricultura e vida rural, embora o município esteja em constante crescimento urbano, ainda existe uma grande extensão de área rural, com destaque na agricultura familiar, especialmente na produção de hortaliças e alimentos para região metropolitana e da grande Curitiba. Conta ainda com iniciativas voltadas para a

preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável, com foco em áreas rurais e parques dentro do município.

Ainda sobre os aspectos sociais é relevante analisar dados indicadores relativos aos tipos e características dos domicílios. Segundo o Censo demográfico realizado em 2010, pelo IBGE, São José dos Pinhais contava com 80.714 domicílios. Já nos dados coletados em 2022, o IBGE aponta uma variação positiva relativa de 52,79% entre os censos, conforme Gráfico 9, totalizando 137.156 domicílios no município. Esse aumento foi significativo se comparado com as variações detectadas no estado do Paraná e no Brasil (33,93% e 34,24% respectivamente).

Gráfico 9 - Razão da Variação da Quantidade de Domicílios entre Censos



Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do IBGE 2022

O expressivo aumento de 52,79% no número de domicílios em São José dos Pinhais entre os censos de 2010 e 2022, conforme demonstrado no Gráfico 9, evidencia um crescimento residencial significativamente superior à média nacional e estadual. Essa expansão indica um dinamismo socioeconômico local, impulsionado por diversos fatores, que merecem ser aprofundados em análises posteriores.

A comparação com os índices de crescimento do Paraná (33,93%) e do Brasil (34,24%) revela que São José dos Pinhais apresentou um ritmo de crescimento residencial consideravelmente mais acelerado. Esse diferencial sugere a existência de particularidades locais que atraíram um número expressivo de novos moradores para o município. Possivelmente, a localização estratégica em relação à capital, Curitiba, a

expansão da indústria e dos serviços, além de políticas públicas favoráveis ao desenvolvimento urbano, contribuíram para esse cenário.

É importante destacar que o crescimento do número de domicílios não se limita a um simples aumento quantitativo. Ele reflete mudanças na estrutura da cidade e nas demandas por serviços públicos. A análise mais detalhada dos dados censitários permitirá identificar os perfis dos novos moradores, as características dos domicílios construídos e as implicações desse crescimento para a infraestrutura e a qualidade de vida da população.

Em suma, o crescimento residencial em São José dos Pinhais nos últimos anos representa um fenômeno complexo que exige uma análise aprofundada para compreender suas causas e consequências. A identificação dos fatores que impulsionaram esse crescimento e a avaliação de seus impactos são essenciais para o planejamento de políticas públicas que garantam o desenvolvimento sustentável do município.

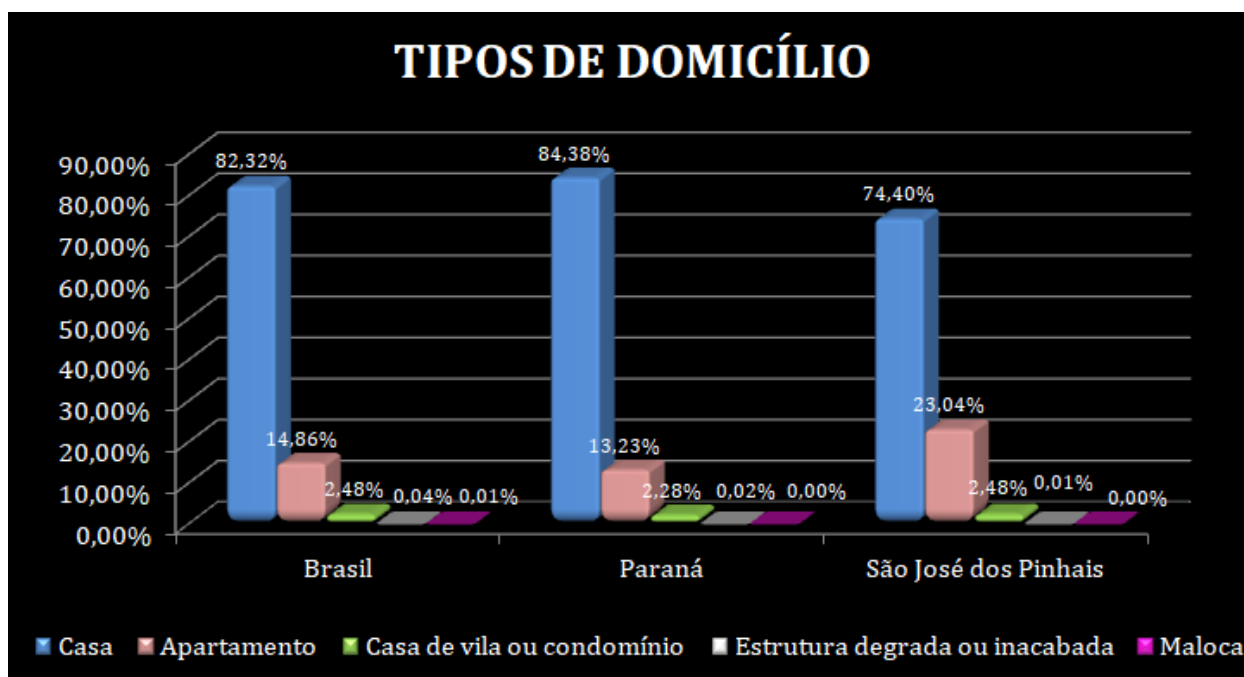
Com relação ao tipo de domicílio, em 2010 eram 74.707 casas, 4.857 apartamentos, 1.091 domicílios em condomínios e 59 em outros tipos de habitação, sendo a média 3,24 moradores por domicílio. Já em 2022, os dados passaram a apontar 87.147 casas, 26.988 apartamentos, 2.906 casas de vila ou condomínio e 91 em outros tipos de habitação, diminuindo para 2,80 a média de moradores por domicílio.

A análise destes dados revela transformações significativas no perfil dos domicílios de São José dos Pinhais entre os censos de 2010 e 2022. Enquanto a casa individual continua sendo o tipo de moradia predominante, observa-se um crescimento substancial no número de apartamentos, que mais que quintuplicou no período. Essa mudança indica uma urbanização acelerada do município, com a concentração da população em áreas mais densamente povoadas e a valorização de imóveis em condomínios.

A redução da média de moradores por domicílio, de 3,24 para 2,80 pessoas, reflete um processo de individualização e menor tamanho das famílias, tendência observada em diversas cidades brasileiras.

Ainda sobre tipos de domicílios é relevante analisar, a comparação entre os dados do Brasil, Paraná e São José dos Pinhais.

Gráfico 10 - Tipos de Domicílio



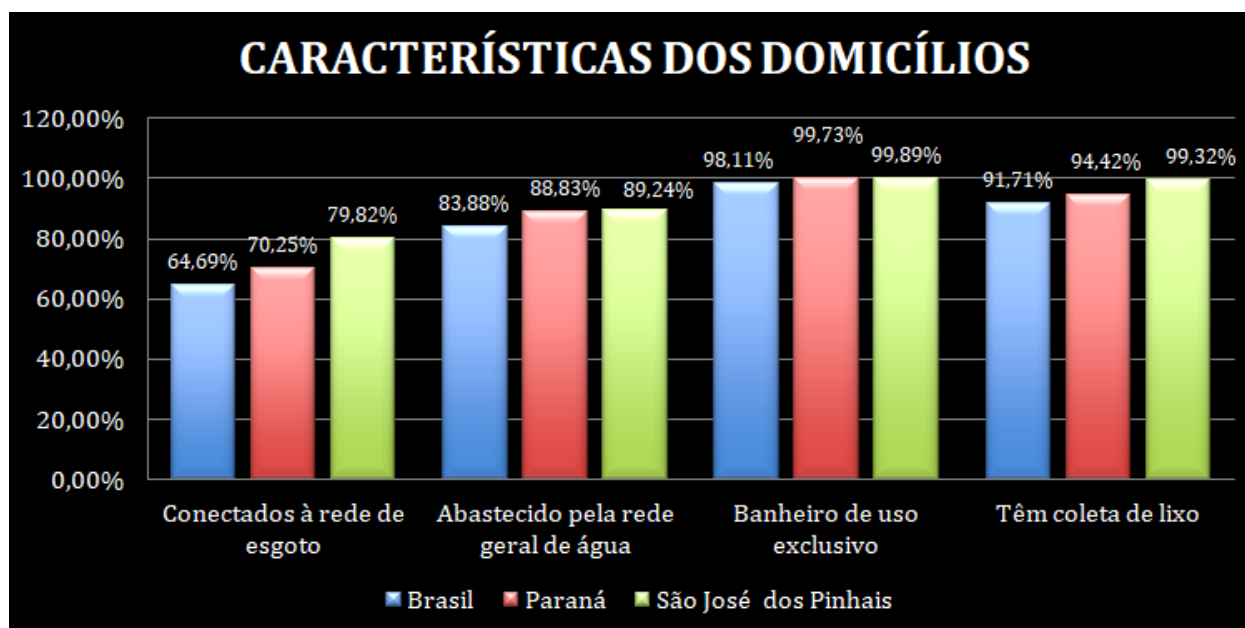
Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do IBGE 2022

De acordo com o gráfico 10 a comparação com os dados estaduais e nacionais demonstra que São José dos Pinhais acompanha as tendências gerais de urbanização e redução do tamanho das famílias. No entanto, a magnitude do crescimento do número de apartamentos no município é superior à média, o que sugere a existência de fatores locais que impulsionam essa mudança.

A expansão do setor imobiliário, a oferta de empregos em áreas urbanas e a busca por maior segurança e qualidade de vida podem ter contribuído para o aumento da demanda por apartamentos. Além disso, a valorização dos imóveis em áreas próximas a centros comerciais, serviços e vias de acesso pode ter estimulado a construção de novos empreendimentos residenciais.

Ainda no que tange à características dos domicílios, 79,82% das habitações estão conectadas à rede de esgoto; 89,24% possuem abastecimento de água pela rede geral; 99,32% têm coleta de lixo; e 99,89% possuem banheiro de uso exclusivo, conforme demonstra o gráfico abaixo.

Gráfico 11 - Características dos Domicílios



Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do IBGE 2022

O gráfico apresentado oferece uma visão comparativa das condições de saneamento básico em três diferentes escalas geográficas: Brasil, estado do Paraná e município de São José dos Pinhais. A análise dos dados revela padrões interessantes e destaca as disparidades existentes entre as localidades.

Observa-se uma crescente melhoria no acesso à rede de esgoto ao se comparar os níveis nacional, estadual e municipal. Enquanto o Brasil apresenta um índice de cobertura de 64,69%, o Paraná demonstra um número significativo, com 79,82% dos domicílios conectados à rede. São José dos Pinhais, por sua vez, se destaca com um indicador ainda mais elevado, alcançando 83,88%. Esses dados indicam que, embora o país como um todo ainda enfrente desafios nesse aspecto, as políticas públicas e investimentos em infraestrutura têm contribuído para a expansão do saneamento básico, especialmente em regiões mais urbanizadas.

O abastecimento de água por rede geral demonstra um alto nível de cobertura em todas as localidades analisadas. O Brasil apresenta um índice de 88,83%, o Paraná de 89,24% e São José dos Pinhais de 98,11%. Esses resultados indicam que o acesso à água tratada é uma realidade para a maior parte da população, tanto em nível nacional quanto nos recortes estadual e municipal.

A presença de banheiro de uso exclusivo é um indicador importante das condições de habitação. Os dados revelam que a quase totalidade dos domicílios

brasileiros, paranaenses e de São José dos Pinhais possui esse tipo de instalação sanitária. Os índices são extremamente elevados, superando 99% em todos os casos.

A coleta de lixo também apresenta altos índices de cobertura, evidenciando a importância desse serviço para a saúde pública e a qualidade de vida da população. O Brasil como um todo possui coleta de lixo em 91,71% dos domicílios, enquanto o Paraná e São José dos Pinhais alcançam índices ainda mais elevados, com 94,42% e 99,32%, respectivamente.

A análise dos dados revela um cenário positivo em relação ao acesso a serviços básicos de saneamento, com destaque para o município de São José dos Pinhais, que apresenta os melhores indicadores em todas as características analisadas. No entanto, é importante ressaltar que ainda existem desafios a serem superados, especialmente no que diz respeito ao acesso à rede de esgoto em algumas regiões do país.

1.1.5 Violações de Direitos

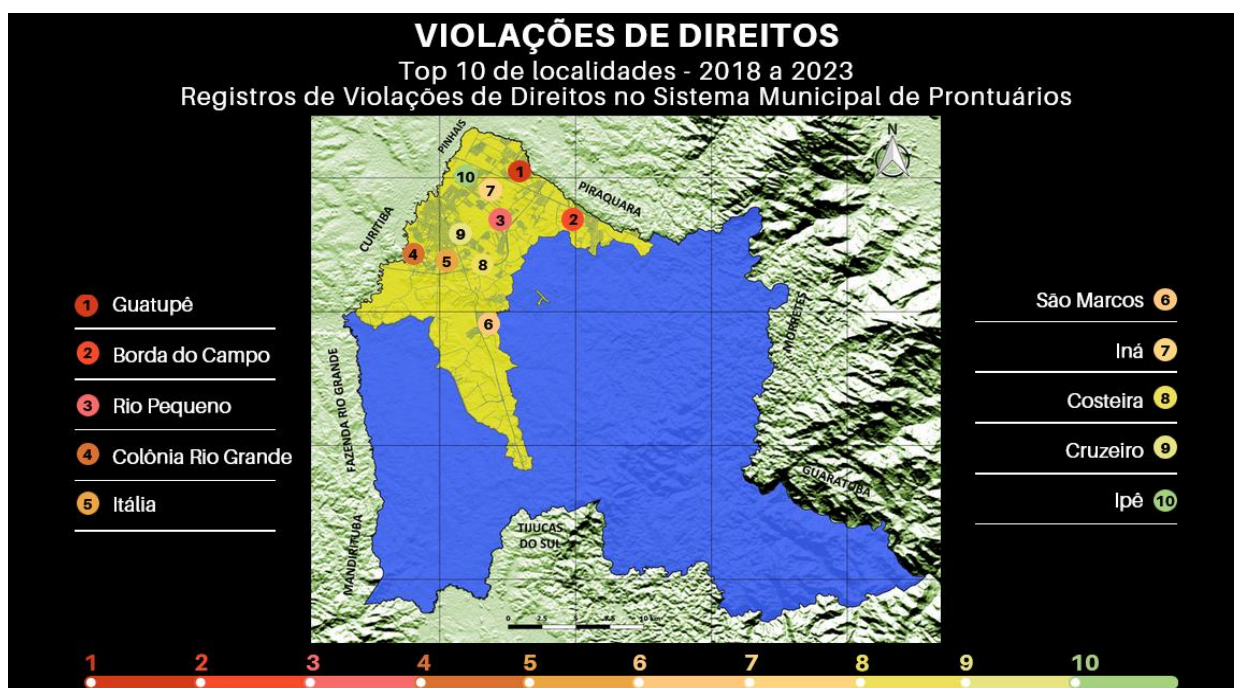
A violação de direitos é caracterizada por qualquer desrespeito aos direitos fundamentais do ser humano, incluindo a privação de acesso à cidadania e que seja contrária ao que preconiza a Constituição Federal.

Neste contexto, o Caderno de Orientações Técnicas do CREAS pontua que

as vulnerabilidades sociais e riscos sociais e pessoais, por violação de direitos se expressam e têm significados variados, de acordo com as características de cada território. Estes conceitos – território, vulnerabilidades sociais, riscos sociais e pessoais, por violação de direitos - são fundamentais na definição dos usuários, das competências e ações no âmbito da prevenção e da atenção especializada no SUAS. A compreensão dos territórios onde vivem e convivem as famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social, por violação de direitos, é fundamental, portanto, para o planejamento e a organização das ações do SUAS. Considerá-los e compreendê-los é trilhar um caminho para construir uma efetiva política garantidora de direitos. (Brasil, 2011, p. 15)

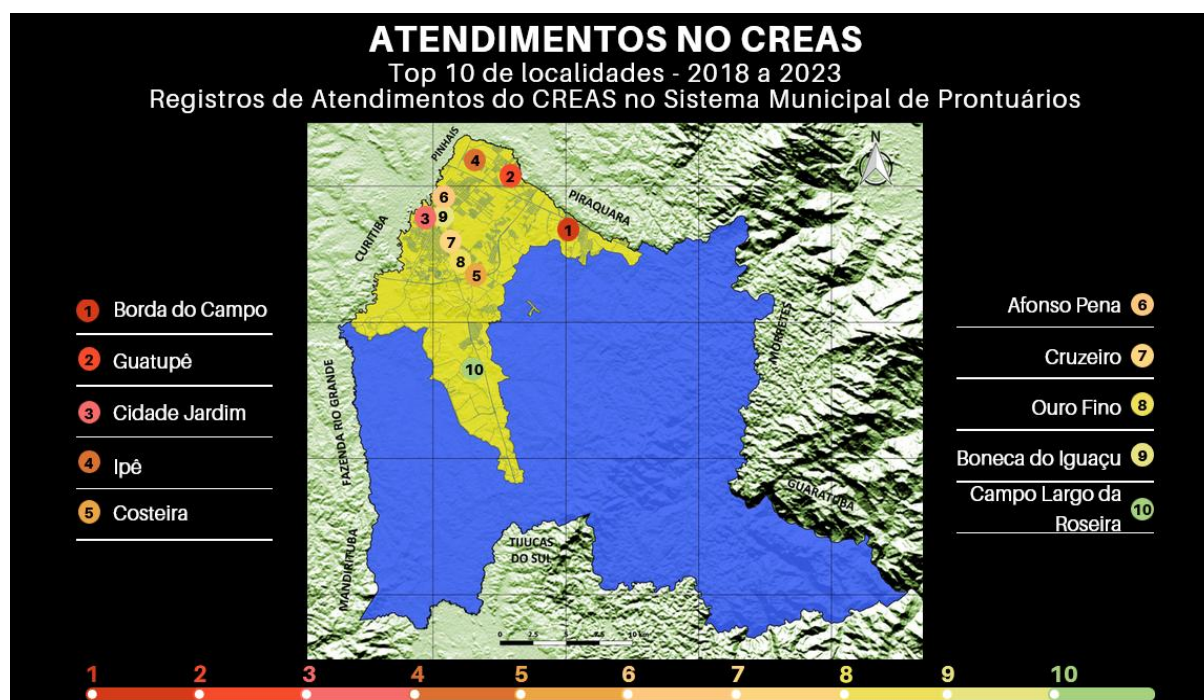
No Sistema Municipal de Prontuários são registradas situações de suspeita de violações de direitos das famílias e indivíduos atendidos nas unidades. Além disso, o município conta com o Protocolo de Risco Social, um fluxo municipal para encaminhamento e notificação de situações de risco pessoal e social, utilizado por toda a rede de proteção. Os dados desse protocolo são compilados pela Vigilância Socioassistencial. Assim, com o objetivo de mapear os territórios com maior frequência de violações de direitos, este diagnóstico tabulou a incidência dessas violações por bairros, conforme ilustrado na Figura 7 (violências e violações registradas), Figura 8 (atendimentos do CREAS) e Figura 9 (notificações via Protocolo de Risco Social).

Figura 7 - Mapa das Localidades com Maior Incidência de Registros de Violações de Direitos



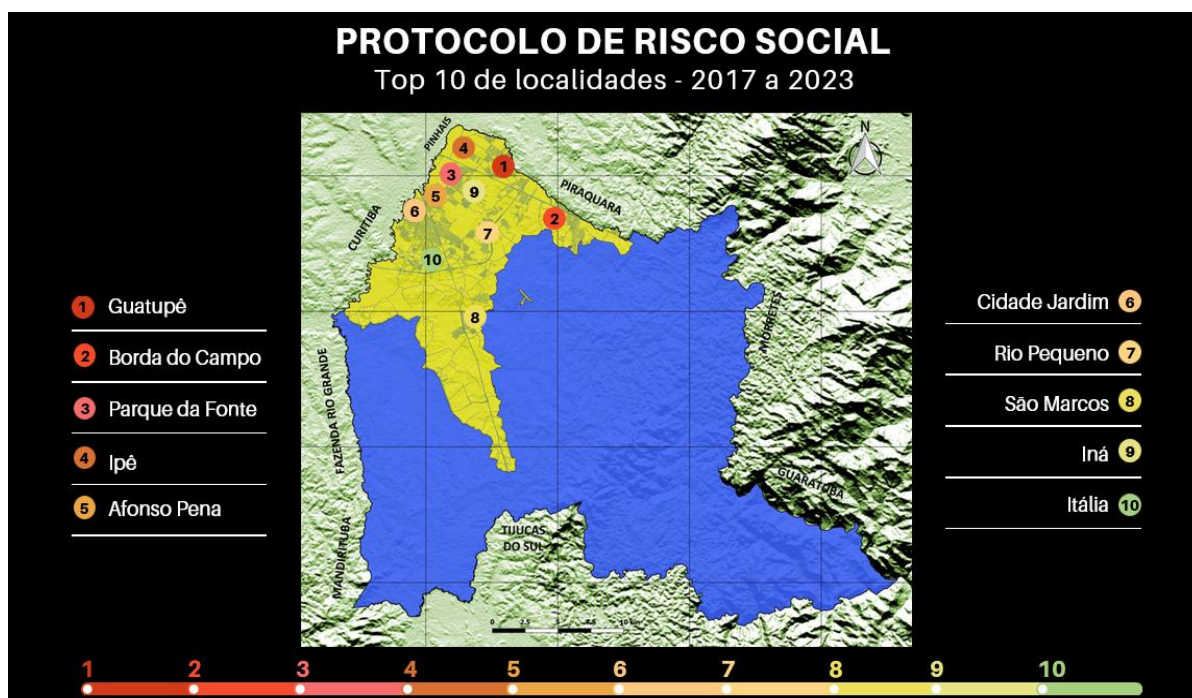
Fonte: Vigilância Socioassistencial.

Figura 8 - Mapa das Localidades com Maior Incidência de Atendimentos pelo CREAS



Fonte: Vigilância Socioassistencial.

Figura 9 - Mapa das Localidades com Maior Incidência de Notificações de Violações de Direitos pelo Protocolo de Risco Social



Fonte: Vigilância Socioassistencial.

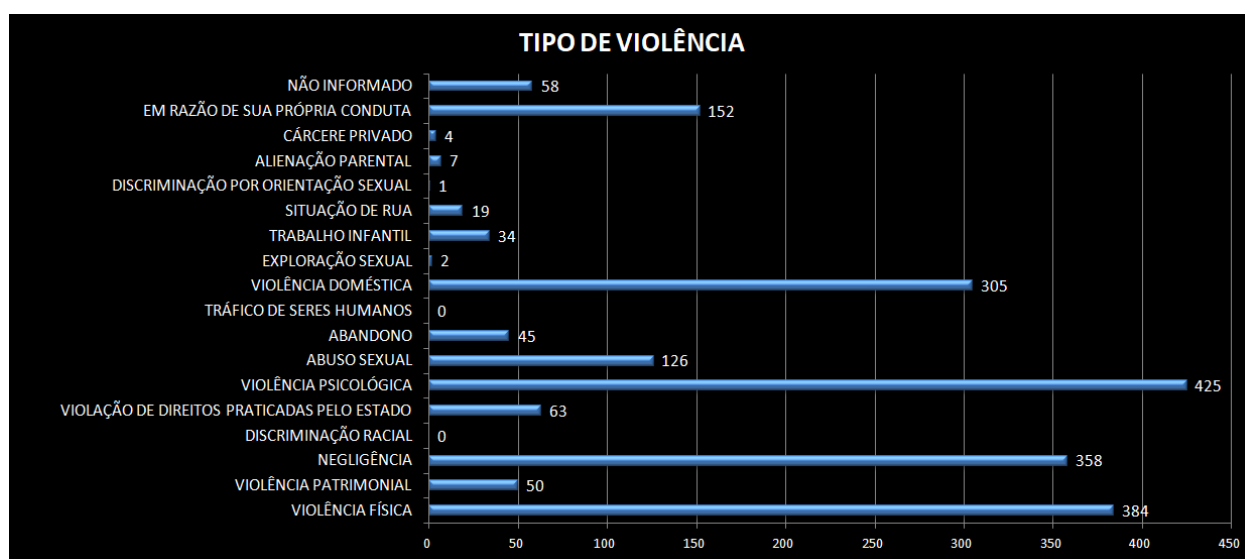
As três figuras oferecem uma visão abrangente da ocorrência de violações de direitos em cada local, facilitando a identificação de padrões, tendências e áreas que demandam mais atenção. A análise conjunta desses dados proporciona uma visão mais clara da complexidade do problema e auxilia na orientação de ações de prevenção e combate às violações. Ao mapear os 10 bairros com maior incidência de violações, observa-se que Guatupê e Borda do Campo aparecem em destaque nas três figuras, com Guatupê liderando em duas delas. O bairro Ipê também se repete nas três figuras, embora em posições inferiores.

Ao correlacionar os mapas, nota-se que os dados de violações de direitos e do protocolo de risco social têm maior convergência, já que 7 dos 10 bairros aparecem em ambos: Guatupê, Borda do Campo, Rio Pequeno, Itália, São Marcos, Ipê e Iná. Isso reforça as áreas com maior número de violações, alinhando-se os registros do Sistema Municipal de Prontuários com os encaminhamentos do protocolo de risco social.

No entanto, há uma discrepância no número de atendimentos realizados pelo CREAS, pois três bairros que aparecem nos atendimentos não estão presentes nos mapas de violações de direitos ou no protocolo de risco social. Também não há correspondência entre as classificações dos bairros, exceto para Guatupê e Borda do Campo. Essa discrepância pode ter várias causas, como a subnotificação das

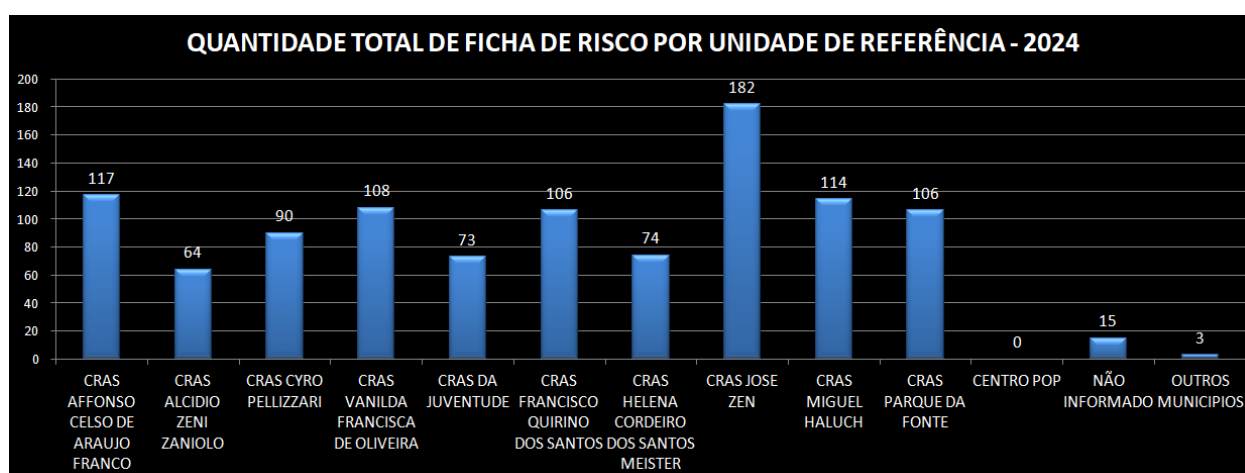
violações ou sub-registros dos atendimentos, além da subjetividade na definição de violação de direitos e na avaliação de sua gravidade, entre outros fatores. Em teoria, o número de atendimentos por bairro deveria estar mais alinhado ao número de violações de direitos, já que este é o foco principal das ações do CREAS. É um problema complexo que exige uma análise aprofundada para melhorar a qualidade dos dados e a eficácia das ações de prevenção e combate às violações de direitos.

Gráfico 12 - Tipos de Violência (notificação por Ficha de Risco Social - 2024)



Fonte: Vigilância Socioassistencial.

Gráfico 13 - Quantidade total de Ficha de Risco (por unidade de referência - 2024)



Fonte: Vigilância Socioassistencial.

A análise detalhada das diferentes tipificações de violência registradas nas Fichas de Risco e evidenciada nos dois últimos gráficos apresentados é fundamental

para compreender a complexidade das situações vivenciadas pelas famílias e indivíduos nos territórios. É um instrumento amplamente utilizado pela rede do município quando da identificação de violência ou violação de direito. O estudo sistemático desses registros permite não apenas conhecer os tipos de violações mais recorrentes, mas também identificar padrões, tendências e interações entre os contextos de vida das famílias e a atuação das unidades CRAS da rede socioassistencial.

Conforme demonstrado nos gráficos apresentados, verifica-se uma maior incidência de notificações dentre as tipificações de violência psicológica, violência física, negligência e violência doméstica. Contudo, as violências relacionadas à violação em razão da sua própria conduta, abuso sexual, violação de direitos praticadas pelo Estado, violência patrimonial, abandono, trabalho infantil, situação de rua, alienação parental, cárcere privado, exploração sexual e por fim discriminação por orientação sexual, respectivamente também aparecem com números relevantes, ainda que em menor escala. Nota-se que em relação à discriminação racial e tráfico de seres humanos, não houve notificações. Essas formas de violação citadas, além de configurarem grave risco aos direitos humanos fundamentais, expressam dinâmicas estruturais associadas à vulnerabilidade social, como fragilização das relações familiares, dependência econômica, ausência de redes de apoio, desigualdades de gênero e ciclos intergeracionais de violência.

A concentração de notificações nos territórios de abrangência dos CRAS José Zen, Affonso Celso de Araújo Franco de Araujo Franco, Miguel Haluch e Vanilda Francisca de Oliveira, bem como CRAS Francisco Quirino dos Santos (igualado ao CRAS Parque da Fonte) reforça o papel estratégico dessas unidades na identificação e acompanhamento das situações de risco e possível violação de direitos. A presença dessas ocorrências nessas regiões não deve ser compreendida apenas como indicador de maior exposição à violência, mas também como reflexo do vínculo estabelecido com as famílias e da capacidade de acolhimento integrada à identificação precoce de situações de violação.

Esses dados permitem a elaboração de estratégias para prevenir e combater as violações de direitos nos bairros com maior incidência. É fundamental o desenvolvimento de políticas públicas e ações específicas para essas regiões, com o objetivo de garantir a proteção e a promoção dos direitos humanos, além de

contribuírem para uma atuação preventiva que possa reduzir a ocorrência de novas violações.

1.2 A ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO

A Assistência Social é uma política pública que visa garantir direitos sociais e proteção social às pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social, marcada por uma história de luta e conquistas por parte dos movimentos sociais e da sociedade civil organizada. Ao longo dos anos, foram criados diversos equipamentos, programas e serviços socioassistenciais, visando promover a inclusão social, constituindo-se a rede socioassistencial municipal.

De acordo com a Norma Operacional Básica do SUAS (NOB/SUAS, 2012) em seu artigo 9º, parágrafo único “considera-se rede socioassistencial o conjunto integrado da oferta de serviços, programas, projetos e benefícios de Assistência Social mediante articulação entre todas as unidades de provisão do SUAS”. (BRASIL, 2012, p.19)

1.2.1 A Proteção Social Básica – PSB

A Proteção Social Básica tem como objetivo a prevenção das situações de risco através do desenvolvimento de potencialidades, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Tem como público-alvo a população que vive em situação de vulnerabilidade social em decorrência de situações de pobreza, privação, dificuldade no acesso aos serviços públicos, dentre outros, além da fragilização dos vínculos e do pertencimento social. É ofertada através dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) que é

uma unidade pública estatal descentralizada da política de assistência social responsável pela organização e oferta dos serviços de proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), nas áreas de vulnerabilidade e risco social dos municípios e DF. Dada sua capilaridade nos territórios, se caracteriza como a principal porta de entrada do SUAS, ou seja, é uma unidade que possibilita o acesso de um grande número de famílias à rede de proteção social de assistência social; (Brasil, 2009b, p. 9).

O CRAS é o principal equipamento de acesso aos serviços da PSB e é dividido em territórios de abrangência para o atendimento da população.

Atualmente o município conta com 10 unidades de CRAS, sendo que duas delas, além do atendimento na unidade física, realizam atendimento descentralizado na

Ou seja, família referenciada é uma unidade de medida que busca quantificar as famílias que vivem no território dos CRAS e que podem ser elegíveis aos seus serviços, programas, projetos e benefícios.

No que diz respeito ao número de famílias referenciadas, os dados oficiais referem-se a cálculos realizados pela Vigilância Socioassistencial com base no IBGE - Censo 2010, e podem ser observados na seguinte tabela:

Tabela 11 - Famílias Referenciadas com Base no Censo 2010 (IBGE)

CRAS	Quantidade de Famílias
Affonso Celso de Araújo Franco	7.475
Alcídio Zeni Zaniolo	3.127
Cyro Pellizzari	3.867
Cyro Vanilda Francisca de Oliveira	6.239
Francisco Quirino dos Santos	5.271
Helena Cordeiro dos Santos Meister	5.905
Da Juventude	4.252
José Zen	7.695
Miguel Haluch	8.132
Parque da Fonte	4.616
TOTAL	56.579

Fonte: Vigilância Socioassistencial, 2017.

Nota-se que este dado do Instituto não se reflete a realidade atualizada, pois há uma defasagem de 12 anos, considerando que a quantidade pode ser diferente principalmente nos casos em que houve aumento no número de empreendimentos imobiliários na região, como prédios/apartamentos e condomínios, além da taxa anual de crescimento populacional, que segundo o IBGE, viria a cair somente em 2048 no estado do Paraná.

Dados do IBGE de São José dos Pinhais/PR:

- Censo 2010: 264.210 pessoas

- Censo 2022: 329.628 pessoas

Considerando o aumento indicado pelo IBGE para o ano de 2022, podemos inferir proporcionalmente o número de famílias referenciadas neste município no mesmo ano

Tabela 12 - Famílias Referenciadas com Base na População no Ano de 2022 (IBGE)

CRAS	Quantidade de Famílias
Affonso Celso de Araújo Franco	9.326
Alcídio Zeni Zaniolo	3.901
Cyro Pellizzari	4.824
Vanilda Francisca de Oliveira	7.784
Francisco Quirino dos Santos	6.576
Helena Cordeiro dos Santos Meister	7.367
Da Juventude	5.305
José Zen	9.600
Miguel Haluch	10.142
Parque da Fonte	5.759
TOTAL	70.584

Fonte: Vigilância Socioassistencial, 2025.

Lembrando que esta é uma projeção que pode não refletir a realidade, principalmente devido ao crescimento populacional não ser regular em todas as regiões, a ocorrência constante dos movimentos migratórios e as mudanças territoriais que podem ou não caracterizar como locais de vulnerabilidade. É preciso atualizar as regiões que se caracterizam com vulneráveis novamente, para se ter um cálculo mais próximo da realidade no que tange ao número de famílias referenciadas por CRAS.

Outro dado relevante para o cálculo de famílias referenciadas por CRAS é o número de famílias inscritas no Cadastro Único, conforme tabela abaixo.

Tabela 13 - Famílias Inscritas no Cadastro Único Referente ao Mês de Dezembro/2024

CRAS	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS
Affonso Celso de Araújo Franco	5.961
Alcídio Zeni Zaniolo	3.986
Vanilda Francisca de Oliveira	3.091
Cyro Pellizzari	4.433
Francisco Quirino dos Santos	2.967
Helena Cordeiro dos Santos Meister	4.999
Da Juventude	3.498
José Zen	6.504
Miguel Haluch	6.639
Parque da Fonte	6.231
Centro POP	842
TOTAL	49.151

Fonte: Cadastro Único, 2024

Ao realizar a comparação da quantidade de famílias referenciadas por CRAS com base no ano de 2022 e a quantidade de famílias cadastradas no Cadastro Único

em Dezembro/2024, observa-se que algumas unidades já possuem quantidade superior ou estão com quantidade de famílias no cadastro único próximo do quantitativo de famílias referenciadas por território.

Segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais aprovada pela Resolução nº109 de 11 de novembro de 2009, a Proteção Social Básica é organizada de acordo com os serviços abaixo:

- a) Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF);
- b) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- c) Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosos. (Brasil, 2009a, p. 5).

O PAIF é o principal serviço ofertado pelo CRAS e é caracterizado pelo

(...) trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo. O trabalho social do PAIF deve utilizar-se também de ações nas áreas culturais para o cumprimento de seus objetivos, de modo a ampliar o universo informacional e proporcionar novas vivências às famílias usuárias do serviço. As ações do PAIF não devem possuir caráter terapêutico. (Brasil, 2009a, p. 12).

O SCFV é ofertado a diferentes faixas etárias através de grupos organizados

(...) a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. (Brasil, 2009a, p. 16).

Já o Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosos

(...) tem por finalidade a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários. Visa a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades e a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência e pessoas idosas, a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento. (Brasil, 2009a, p. 25).

Estes serviços tipificados de Proteção Social Básica são oferecidos nos CRAS, sendo que o SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) pode ser ofertado também por Organizações da Sociedade Civil (OSC), bem como o Serviço de

Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas que ocorre na residência da família. O município oferta o SCFV nos dez CRAS e em duas entidades parceiras, mediante termo de colaboração.

Ademais, o município conta ainda com outras unidades descentralizadas de Assistência Social no que se refere à Proteção Social Básica, a saber: Centro Da Juventude, Guarda Mirim, Centro de Referência do Idoso e Centro de Referência do Adolescente – Casa Verde.

Localizado no bairro Borda do Campo, o Centro Da Juventude é um espaço de referência para os jovens do território. Acessível, aberto e democrático através da oferta de atividades culturais, artísticas, esportivas, tecnológicas, profissionalizantes e de formação para a cidadania, tem como prioridade ações voltadas a faixa etária de 12 a 29 anos e como premissa o protagonismo juvenil.

O Programa de Aprendizagem Guarda Mirim tem como objetivo proporcionar a formação integral do adolescente, promovendo o desenvolvimento social, educacional e profissional em regime paramilitar. A sede do Programa Guarda Mirim fica localizada no bairro São Domingos.

O Centro de Referência do Idoso – Casa do Idoso é uma unidade de atendimento aos idosos cadastrados na Secretaria Municipal de Assistência Social que visa valorizar a pessoa idosa e sua plena integração com todos os setores da sociedade, proporcionando-lhes uma vida digna e saudável, fortalecendo os vínculos sociais e afetivos. Localiza-se atualmente no bairro Cidade Jardim.

O Centro de Referência do Adolescente – Casa Verde, localizado no bairro São Domingos, é um equipamento intersetorial, em parceria com as Políticas de Educação e Saúde, cujo objetivo é atender adolescentes e jovens de 12 a 21 anos em situação de risco e vulnerabilidade pessoal e social, por demanda espontânea e encaminhados pelo Conselho Tutelar, Ministério Público, CRAS, Unidades Básicas de Saúde, Escolas e outros órgãos do Sistema de Garantia de direitos e equipamentos das Redes de Proteção. Realiza atendimentos individualizados e coletivos (medicina, psicologia, serviço social e psicopedagogia), bem como oficinas e atividades culturais, artísticas e esportivas.

A rede pública de Proteção Social Básica do Município pode ser observada na tabela apresentada na sequência.

Tabela 14 - Equipamentos Públicos de Proteção Social Básica

Equipamento	Serviços – Oferta Direta
CRAS Affonso Celso de Araújo Franco	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF
	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
	Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas
CRAS Alcídio Zeni Zaniolo	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF
	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
	Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas
CRAS Vanilda Francisca de Oliveira	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF
	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
	Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas
CRAS Cyro Pellizzari	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF
	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
	Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas
CRAS Francisco Quirino dos Santos	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF
	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
	Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas
CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF
	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
	Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas
CRAS Da Juventude	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF
	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
	Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas
CRAS José Zen	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF
	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
	Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas
CRAS Miguel Haluch	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF
	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
	Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas
CRAS Parque da Fonte	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF
	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
	Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas
Centro Da Juventude	Programa Agentes da Cidadania
Guarda Mirim	Programa de Promoção da Integração ao mercado de Trabalho
Centro de Referência do Idoso	Programas Municipais voltados à população idosa
Centro de Referência do Adolescente – Casa Verde	Programas Municipais voltados ao público adolescente

Fonte: Vigilância Socioassistencial.

1.2.2 A Proteção Social Especial – PSE

A Proteção Social Especial é destinada a famílias e/ou indivíduos que estejam em situação de violação de direitos, ela

(...) organiza a oferta de serviços, programas e projetos de caráter especializado, que tem por objetivo contribuir para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, o fortalecimento de potencialidades e aquisições e a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de risco pessoal e social, por violação de direitos. (Brasil, 2011, p. 17).

Na Proteção Social Especial estão previstos níveis de complexidade diferenciados: média e alta complexidade sendo que a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009) define os serviços dispostos da seguinte forma:

- II - Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade:
 - a) Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);
 - b) Serviço Especializado em Abordagem Social;
 - c) Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);
 - d) Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;
 - e) Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua.
 - III - Serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade:
 - a) Serviço de Acolhimento Institucional, nas seguintes modalidades:
 - Abrigo Institucional;
 - Casa-Lar;
 - Casa de Passagem;
 - Residência Inclusiva.
 - b) Serviço de Acolhimento em República;
 - c) Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora;
 - d) Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e Emergências.
- (Brasil, 2009a, p. 5-6).

Os serviços de média complexidade têm como base as unidades de CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e Centro POP (Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua). Já os serviços de alta complexidade podem ocorrer em diversas unidades, como abrigos institucionais, casas-lares, casas de passagem, entre outras.

Na sequência será abordado cada nível de complexidade pelos equipamentos existentes no município e de acordo com os serviços tipificados.

1.2.2.1 Média Complexidade

São serviços que oferecem atendimento especializado às famílias e aos indivíduos com seus direitos violados nas situações cujos vínculos familiares e

comunitários não foram rompidos. Requerem maior estruturação técnico-operacional e atenção especializada e individualizada com um acompanhamento sistemático e monitorado.

O CREAS é uma unidade pública e estatal de abrangência municipal ou regional. Oferta, obrigatoriamente, o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI)". (BRASIL, 2011, p.20)

O PAEFI é

serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e para o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social. (Brasil, 2009a, p. 29)

Outro serviço que acontece no CREAS é o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) que

(...) tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. Deve contribuir para o acesso a direitos e para a ressignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens. Para a oferta do serviço faz-se necessário a observância da responsabilização face ao ato infracional praticado, cujos direitos e obrigações devem ser assegurados de acordo com as legislações e normativas específicas para o cumprimento da medida. (Brasil, 2009a, p. 34).

Para oferta dos serviços citados, o município conta com o CREAS – Caminho da Cidadania, localizado no bairro Cidade Jardim, com abrangência de atendimento municipal.

Outro equipamento de média complexidade existente em São José dos Pinhais é o Centro POP – Celia Fátima de Andrade, que oferta o Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua e o Serviço Especializado em Abordagem Social.

De acordo Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (2009), o Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua é o

serviço ofertado para pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência. Tem a finalidade de assegurar atendimento e atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida. (Brasil, 2009a, p. 40).

E o Serviço Especializado em Abordagem Social é o

serviço ofertado, de forma continuada e programada, com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e

adolescentes, situação de rua, dentre outras. Deverão ser consideradas praças, entroncamento de estradas, fronteiras, espaços públicos onde se realizam atividades laborais, locais de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, terminais de ônibus, trens, metrô e outros. O Serviço deve buscar a resolução de necessidades imediatas e promover a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos. (Brasil, 2009a, p. 31).

A rede pública de Proteção Social Especial de média complexidade do Município pode ser observada na tabela apresentada na sequência:

Tabela 15 - Equipamentos Públicos de Proteção Social Especial de Média Complexidade

Equipamento	Serviços – Oferta Direta
CREAS Caminho da Cidadania	Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI
	Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias – PCDIF
	Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)
	Serviço Especializado em Abordagem Social – Abordagem PETI
Centro POP – Celia Fátima de Andrade	Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua
	Serviço Especializado em Abordagem Social

Fonte: Vigilância Socioassistencial.

1.2.2.1 Alta Complexidade

As unidades de alta complexidade oferecem atendimento e acolhimento em serviços especializados nas situações de violação de direitos quando os vínculos familiares e/ou comunitários foram rompidos, garantindo proteção integral, moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido para famílias e indivíduos que se encontram sem referência e/ou em situação de ameaça, necessitando serem retirados de seu núcleo familiar e/ou comunitário.

O acolhimento é uma medida provisória e excepcional, sendo os abrigos espaços de proteção para pessoas privadas da convivência familiar e que se encontram em situação de risco pessoal ou social ou que tiveram seus direitos violados. No que se refere ao acolhimento de crianças e adolescentes, esta é uma

medida de proteção prevista no Artigo 101 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) aplicada pela autoridade judiciária.

Atualmente o município conta com cinco unidades próprias de acolhimento institucional para atendimento de diferentes públicos, sendo eles: um abrigo para população em situação de rua, um abrigo para mulheres em situação de violência doméstica e três abrigos para crianças e adolescentes. Além disso, conta com termo de colaboração com entidades da sociedade civil para atendimento de crianças e adolescentes, adultos com deficiência e idosos. Segue abaixo a descrição das unidades:

A Unidade de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias em Situação de Rua é voltada ao acolhimento provisório em situação de desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de se sustentarem, localizado no bairro Cidade Jardim.

O Abrigo Institucional para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica – Casa de Alice é um abrigo que oferece o serviço de acolhimento provisório para mulheres, acompanhadas ou não de seus filhos, em situação de risco de morte ou ameaças em razão da violência doméstica e familiar, causadora de lesão, sofrimento físico, sexual, psicológico ou dano moral.

Os Abrigos Municipais, com funcionamento em 3 unidades - Unidade I: para atendimento de crianças de ambos os sexos com idade entre 0 e 11 anos; Unidade II: para ao atendimento de adolescentes do sexo feminino (12 a 17 anos); Unidade III: para ao atendimento de adolescentes do sexo masculino (12 a 17 anos).

A rede pública de Proteção Social Especial de alta complexidade do Município pode ser observada na tabela apresentada na sequência.

Tabela 16 - Equipamentos Públicos de Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Equipamento	Serviços – Oferta Direta
Unidade Acolhimento Institucional I – UAI I	Serviço de Acolhimento Institucional, na modalidade: abrigo institucional para Crianças e Adolescentes
Unidade Acolhimento Institucional II – UAI II	Serviço de Acolhimento Institucional, na modalidade: abrigo institucional para Adolescentes - Feminino
Unidade Acolhimento Institucional III – UAI III	Serviço de Acolhimento Institucional, na modalidade: abrigo institucional para Adolescentes - Masculino
Unidade de Acolhimento Casa de Alice	Serviço de Acolhimento Institucional, na modalidade: abrigo institucional para mulheres em situação de violência

Unidade de Acolhimento para
População em situação de Rua
Alberto Alexandre Gonçalves
Nogueira

Serviço de Acolhimento Institucional, na modalidade: abrigo institucional
para adultos e famílias

Fonte: Vigilância Socioassistencial.

1.3 INDICADORES

O termo “Indicadores” é bastante utilizado nas Políticas Públicas em geral, desde as fases de planejamento das ações até as etapas de monitoramento e avaliação. Diante disso, faz-se imperioso sua compreensão conceitual.

O indicador é uma medida, de ordem quantitativa ou qualitativa, dotada de significado particular e utilizada para organizar e captar as informações relevantes dos elementos que compõem o objeto da observação. É um recurso metodológico que informa empiricamente sobre a evolução do aspecto observado. Quando da sua definição, é importante analisar a relevância e utilidade do indicador para seus usuários potenciais. Um sistema de monitoramento bem estruturado permite diferenciar as informações que serão relevantes e úteis para os diferentes níveis hierárquicos de tomada de decisão. (Ferreira *et al.*, 2009, p. 24).

“Índices ou indicadores funcionam como um sinal de alarme para manifestar a situação do sistema avaliado, pois são valores estáticos, isto é, dão uma fotografia do momento atual.” (Siche *et al.*, 2007, p.143)

Segundo Mitchell (1996), indicador é uma ferramenta que permite a obtenção de informações sobre uma dada realidade. Para Mueller *et al.* (1997), um indicador pode ser um dado individual ou um agregado de informações, sendo que um bom indicador deve conter os seguintes atributos: simples de entender; quantificação estatística e lógica coerente; e comunicar eficientemente o estado do fenômeno observado. (Siche *et al.*, 2007, p. 139).

Isto posto, serão apresentados a seguir dados e indicadores referentes à oferta dos serviços socioassistenciais.

Estes indicadores foram categorizados por nível de proteção social e de acordo com cada unidade de Assistência Social, utilizando dados do Censo SUAS - 2024 e do Relatório Mensal de Atendimentos (RMA) de 2024, considerando que o Censo SUAS monitora o Sistema Único de Assistência Social, coletando informações sobre serviços e programas em todo o país e o RMA fornece detalhes sobre atendimentos, auxiliando na identificação de necessidades e no planejamento de ações eficazes.

Ademais, foi aplicado também um questionário qualitativo com as equipes técnicas do município, com a finalidade de conhecer melhor a realidade de cada território.

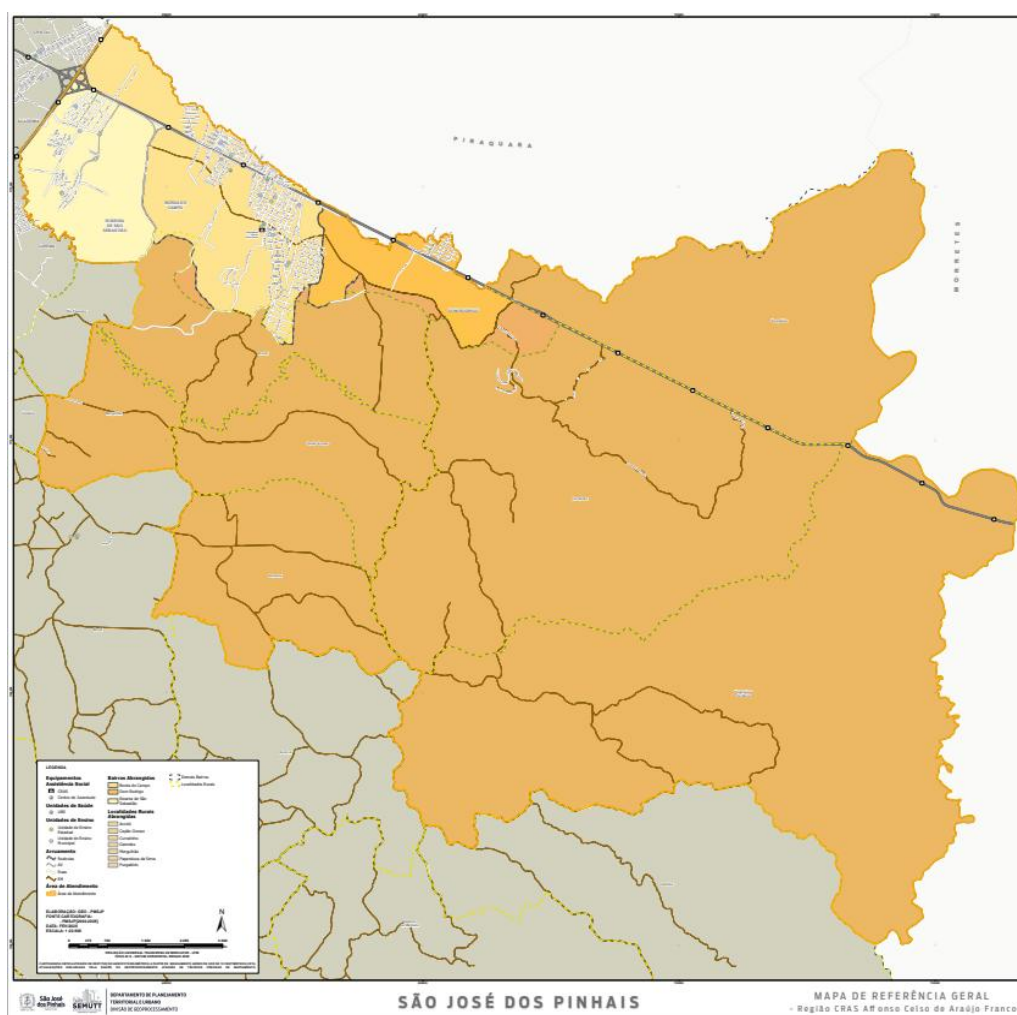
1.3.1 Equipamentos públicos da Proteção Social Básica

1.3.1.1 CRAS Affonso Celso de Araújo Franco

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Affonso Celso de Araújo Franco de Araujo Franco está localizado na Estrada da Roseira, nº 5800, CEP 83075-010, no bairro Borda do Campo, em São José dos Pinhais – PR, próximo à subprefeitura Borda do Campo e à Unidade de Saúde. A unidade foi implantada em 01/02/2006. O contato pode ser realizado pelo telefone (41) 3382-2786 ou pelo e-mail crasaffonsocelso@sjp.pr.gov.br.

Sua área de abrangência pode ser observada no mapa apresentado na sequência.

Figura 11 - Mapa CRAS Affonso Celso de Araújo Franco



Fonte: Secretaria de Urbanismo

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Affonso Celso de Araújo Franco de Araujo Franco possui capacidade de atendimento para até 5.000 famílias referenciadas. A unidade funciona de segunda a sexta-feira, com expediente de 9 horas diárias, totalizando 5 dias de atendimento por semana. Está localizada em área urbana periférica do município, em imóvel próprio, que não é compartilhado com outros serviços ou instituições.

A seguir, apresenta-se a estrutura física e as condições de acessibilidade do CRAS Affonso Celso de Araújo Franco de Araujo Franco, conforme levantamento de 2024. As informações abrangem a quantidade de salas, ambientes complementares e os recursos disponíveis para garantir o atendimento adequado às famílias referenciadas.

Tabela 17 - Estrutura do CRAS Affonso Celso de Araújo Franco de acordo com o Censo SUAS 2024

Estrutura do CRAS	Quantidade
Salas com capacidade até 5 pessoas	2
Salas com capacidade de 6 a 14 pessoas	0
Salas com capacidade de 15 a 29 pessoas	1
Salas com capacidade de 30 ou mais pessoas	9
Salas exclusivas para coordenação, equipe técnica ou administrativa	2
Total de banheiros	2
Recepção	Sim
Cozinha/Copa	Sim
Almoxarifado	Sim
Espaço externo para atividades de convívio	Não
Sala para arquivos	Sim

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Censo SUAS 2024.

Tabela 18 - Condição de acessibilidade do CRAS Affonso Celso de Araújo Franco de acordo com o Censo SUAS 2024

Condição de Acessibilidade	Situação
Acesso principal com rampa e rota acessível até a recepção	Sim, mas não conforme ABNT NBR 9050
Rota acessível aos espaços internos (salas e recepção)	Não possui
Rota acessível ao banheiro	Sim, mas não conforme ABNT NBR 9050
Banheiro adaptado para pessoas com deficiência	Não possui

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Censo SUAS 2024.

No que se refere a equipamentos e materiais, estão disponíveis: telefone, celular da unidade, impressora, máquina copiadora, televisão, equipamento de som, datashow, brinquedoteca, materiais pedagógicos, culturais e esportivos, além de

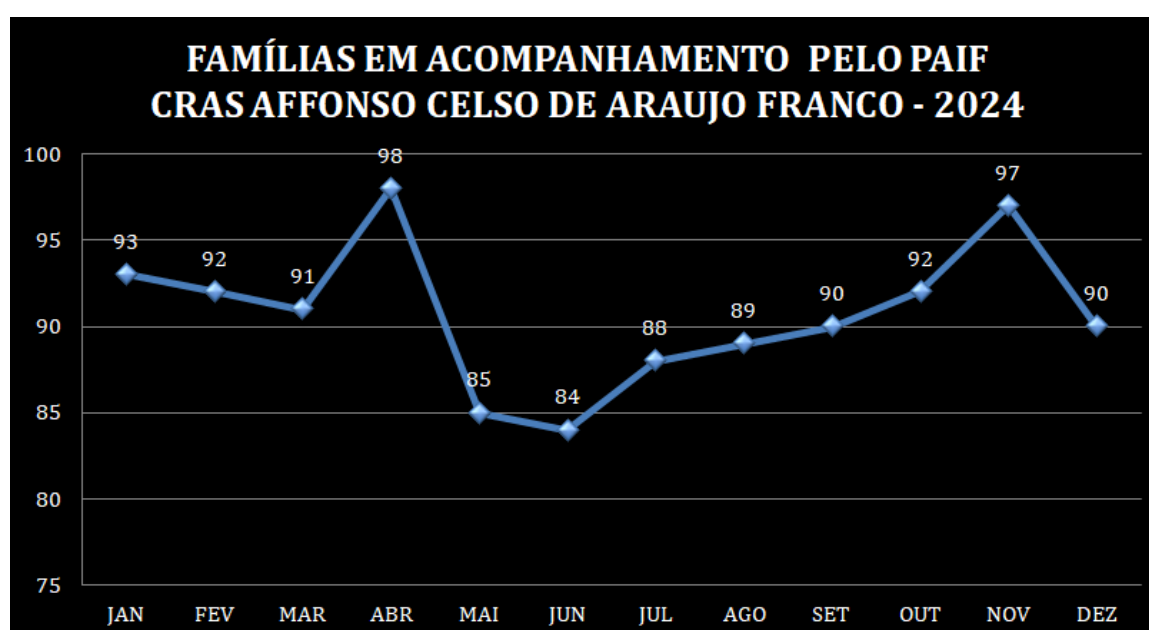
bebedouro e filtro de água, além de 1 veículo de uso compartilhado. A unidade conta com um total de 14 computadores, todos conectados à internet.

O CRAS oferta o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), que é executado por meio de uma abordagem multifacetada, contemplando diversas ações voltadas à proteção social básica. Entre as atividades realizadas destacam-se: acolhida particularizada por técnicos de nível superior, oferta de benefícios eventuais, atendimento individualizado a famílias e indivíduos, grupos e oficinas com famílias, palestras, campanhas e eventos comunitários, bem como visitas domiciliares.

O serviço também compreende a busca ativa para inserção e/ou adesão de famílias ao acompanhamento familiar, encaminhamento de famílias para a rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas, como saúde, educação e habitação, além da inserção e atualização de dados no Cadastro Único. Realiza-se ainda o acompanhamento contínuo das famílias, elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar e registro dos acompanhamentos em prontuário, o que garante maior eficácia e personalização no processo de acompanhamento.

Outras ações desenvolvidas no âmbito do PAIF incluem o apoio à obtenção de documentação pessoal, à regularização documental de migrantes e refugiados, a orientação e emissão da carteira da pessoa idosa, bem como a oferta de benefícios eventuais, conforme a situação de vulnerabilidade apresentada.

Gráfico 14 - Famílias em Acompanhamento pelo PAIF - CRAS Affonso Celso de Araújo Franco – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

Avalia-se, através da análise do gráfico, que houve uma variação significativa no número de famílias em acompanhamento entre os meses de abril e maio, passando de 98 para 85 famílias, indicando uma queda acentuada neste período. Nos demais meses do ano, observou-se uma variação menos expressiva, o que demonstra uma tendência de estabilidade na quantidade de acompanhamentos realizados pelo PAIF ao longo de 2024. Destaca-se ainda um novo pico no mês de novembro, com 97 famílias acompanhadas, sugerindo um reforço nas ações do serviço neste período.

Neste CRAS, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é desenvolvido diretamente pela unidade e não conta com nenhuma rede referenciada para esta oferta, sendo que a equipe realiza também atividades com familiares ou responsáveis dos participantes dos grupos do SCFV.

A oferta deste serviço é realizada de acordo com a faixa etária, conforme pode ser visualizada na tabela apresentada na sequência.

Tabela 19 - Participantes do SCFV – CRAS Affonso Celso de Araújo Franco - 2024

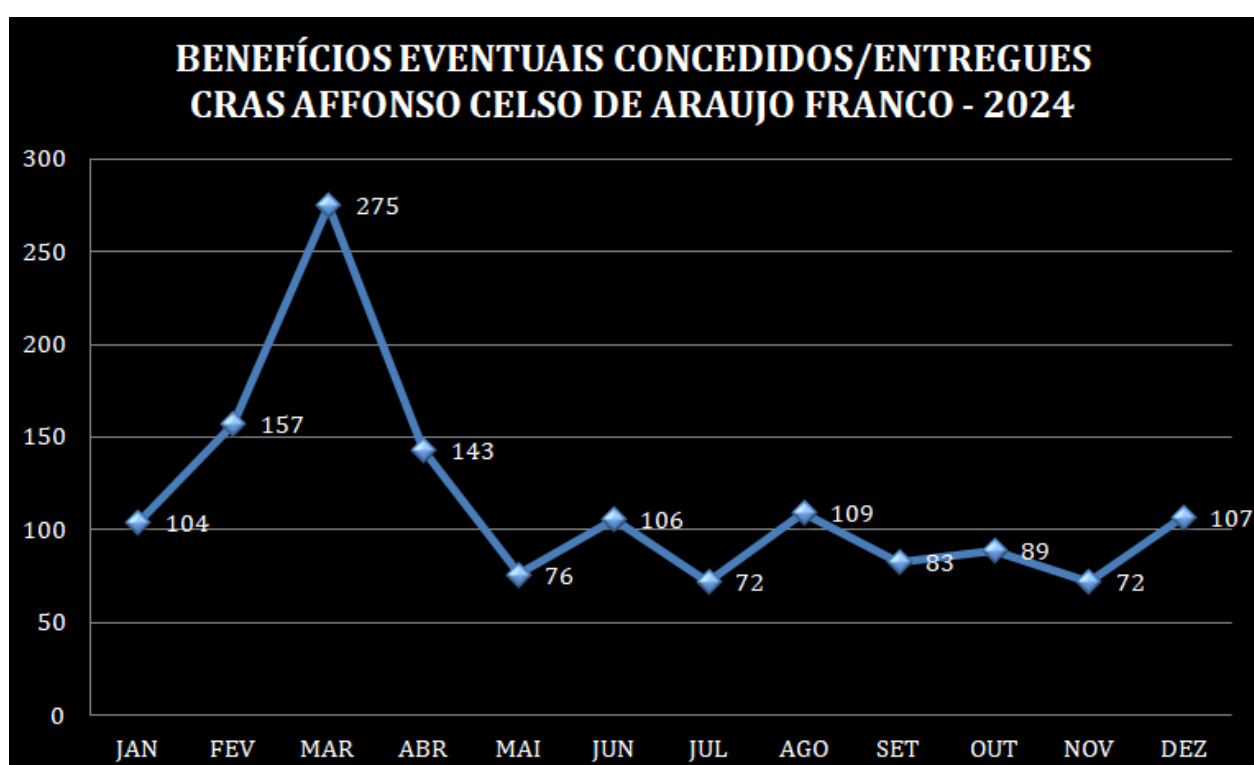
Participantes do SCFV – CRAS Affonso Celso de Araújo Franco - 2024												
Participantes do SCFV	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Crianças de 0 a 6 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Crianças/adolescentes de 7 a 14 anos	7	10	9	7	7	5	0	4	8	7	8	2
Adolescentes de 15 a 17 anos	0	0	0	0	1	0	0	1	1	1	1	0
Adultos entre 18 e 59 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Idosos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	13	0

Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

Analisando a tabela do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do CRAS Affonso Celso de Araújo Franco teve maior participação do público de 7 a 14 anos, com destaque para os meses de fevereiro, março e outubro. A presença de idosos se intensificou apenas no último trimestre do ano, principalmente em outubro e novembro. Houve baixa participação das demais faixas etárias, sendo praticamente nula entre adultos e adolescentes de 15 a 17 anos na maior parte do ano. Isso evidencia uma atuação mais concentrada no público infantojuvenil e uma ampliação recente do atendimento ao público idoso.

No âmbito de benefícios eventuais, este CRAS operacionaliza a concessão e entrega em situações de calamidade, desastres e emergências, bem como casos de vulnerabilidade social temporária. Dentre os benefícios ofertados, destacam-se o auxílio relacionado à alimentação; auxílio para deslocamento ou passagens; isenção ou auxílio para a retirada de documentação; além de itens adicionais como colchão e cobertor. No gráfico apresentado na sequência é possível visualizar a quantidade de benefícios que foram concedidos a cada mês no ano de 2024 nesta unidade.

Gráfico 15 - Benefícios Eventuais Concedidos/Entregues - CRAS Affonso Celso de Araújo Franco – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

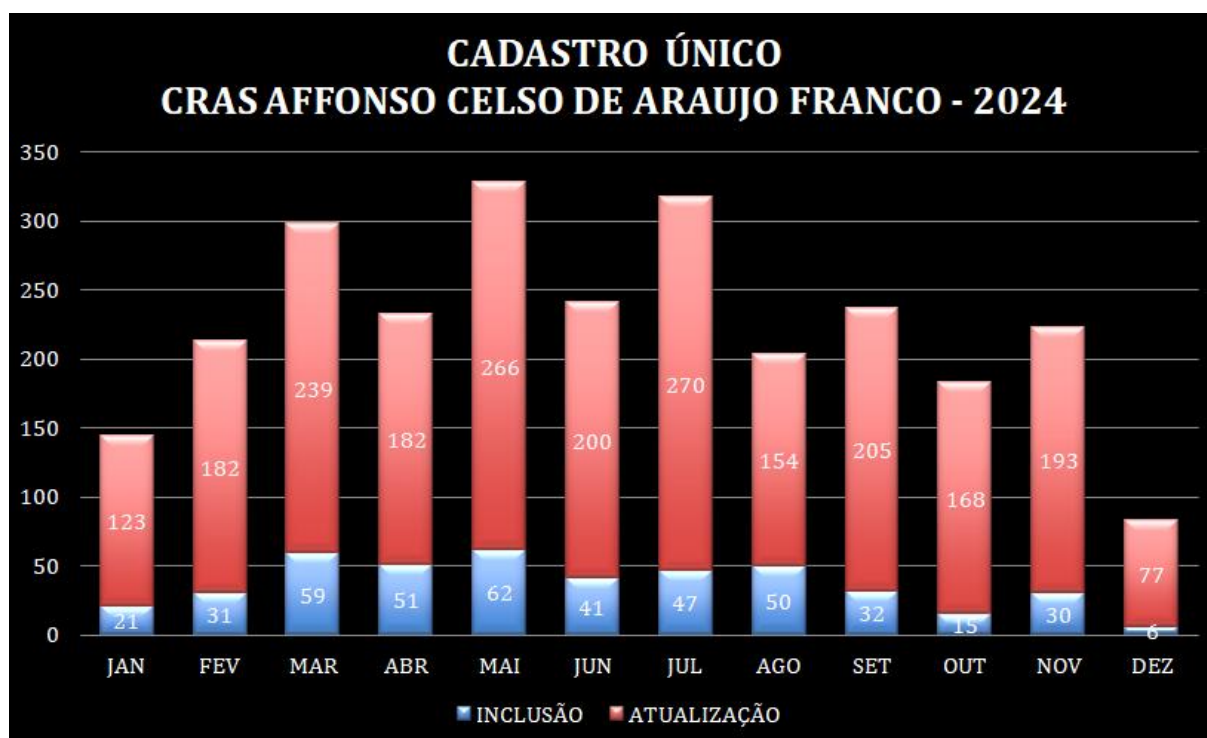
Com base no gráfico apresentado, observa-se que no ano de 2024 foram entregues um total de 1.393 benefícios eventuais pelo CRAS, o que corresponde a uma média mensal de aproximadamente 116 benefícios/mês. A análise do gráfico demonstra que a concessão de benefícios eventuais apresentou um pico expressivo em março de 2024, com 275 concessões. Após esse mês, houve uma queda acentuada em maio (76), seguida de oscilações moderadas ao longo do ano. A partir de agosto, observa-se certa estabilidade, com números variando entre 72 e 109 benefícios mensais, indicando manutenção da demanda em patamares médios.

Paralelamente, a unidade desempenha um papel relevante na identificação e busca ativa de potenciais beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), oferecendo orientação, acompanhamento para a inserção no BPC e encaminhamento ao INSS, além de garantir a inserção dos beneficiários nos serviços socioassistenciais, como o PAIF e o SCFV, assegurando um suporte abrangente e eficaz à população atendida.

Outro ponto importante refere-se ao cadastramento e atualização do CadÚnico, que é realizado pela equipe responsável pelo PAIF, sem uma equipe exclusiva para esta finalidade, no qual o processo entre agendamento e atendimento é efetuado em até 30 dias, sem haver tempo de espera para inserção dos dados coletados em formulário de papel no sistema.

Neste sentido, são apresentados dados quantitativos em relação à atualização ou inclusão do Cadastro Único.

Gráfico 16 - Cadastro Único - CRAS Affonso Celso de Araújo Franco – 2024



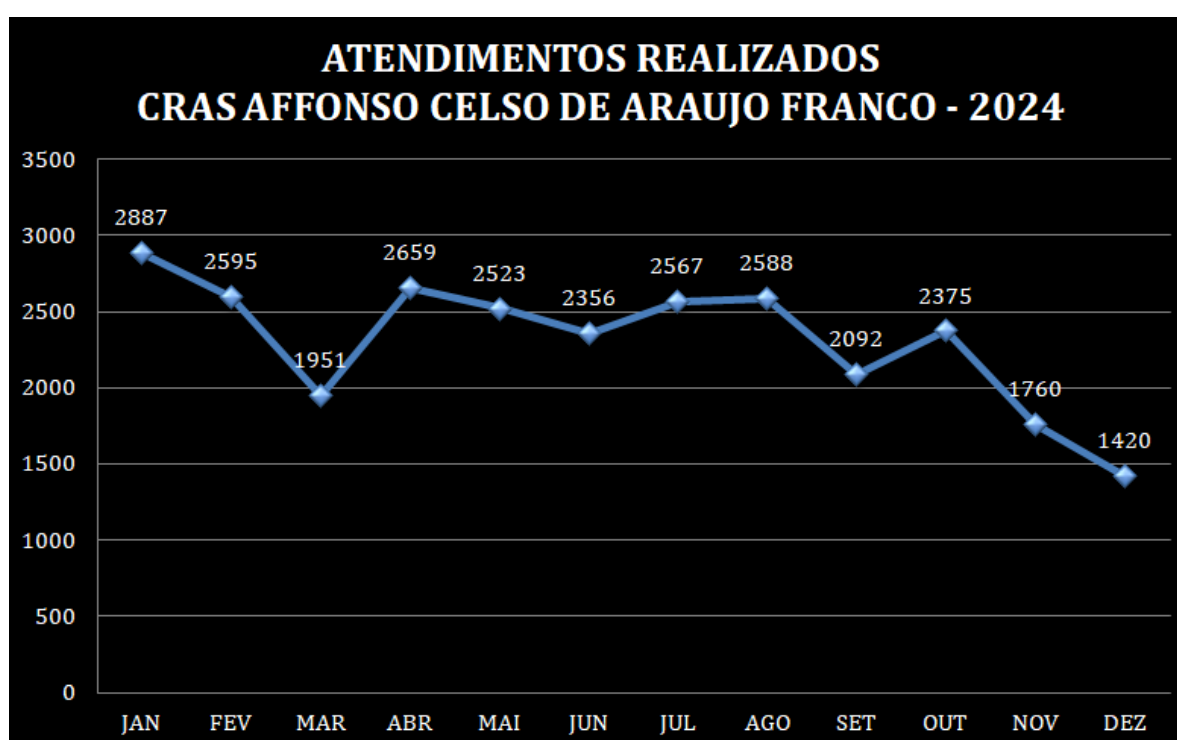
Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

O gráfico demonstra que, em 2024, o CRAS realizou 2.704 registros no Cadastro Único, sendo 445 inclusões e 2.259 atualizações. Observa-se que os meses com maior movimentação foram maio (328), julho (317) e março (298). Já dezembro apresentou o menor volume de registros, com apenas 83 (77 atualizações e 6 inclusões), indicando

uma possível redução na demanda ou nas ações nesse período. A predominância de atualizações em relação às novas inclusões evidencia o foco na manutenção e regularização cadastral das famílias já acompanhadas.

O CRAS oferta atendimentos para diversas situações e, considerando todas estas demandas, o RMA contabiliza o total de atendimentos realizados pela unidade a cada mês. Estes dados, relativos ao ano de 2024 podem ser observados no gráfico a seguir.

Gráfico 17 - Atendimentos Realizados - CRAS Affonso Celso de Araújo Franco – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

O gráfico indica que, em 2024, foram realizados um total de 27.773 atendimentos. O mês com maior volume foi janeiro (2.887 atendimentos), seguido de abril (2.659) e agosto (2.588). Já dezembro apresentou o menor número de atendimentos, com 1.420, sinalizando uma queda significativa no final do ano.

1.3.1.1.1 Análise do Perfil das Famílias Inseridas no Cadastro Único CRAS Affonso Celso de Araújo Franco

Esta seção apresenta a análise do perfil das famílias inseridas no Cadastro Único, considerando os dados referentes ao mês de maio de 2025, com foco nas

especificidades do território de abrangência do CRAS Affonso Celso de Araújo Franco . Para este estudo, foi aplicada uma metodologia de ranqueamento dos aspectos presentes em cada questão do Cadastro Único, permitindo identificar os elementos de maior incidência entre as famílias cadastradas.

O procedimento envolveu a ordenação das respostas de cada variável e a seleção das três colocações mais frequentes (1º, 2º e 3º lugar) entre os CRAS. A partir dessa sistematização, foram identificadas, no âmbito da unidade, as características predominantes, classificadas em potencialidades, desafios e perfis territoriais. As potencialidades podem ser consideradas como recursos, capacidades e oportunidades que podem ser fortalecidas para promoção da autonomia e proteção social. Os desafios se referem a fatores que podem agravar situações de vulnerabilidade, dificultando o acesso aos direitos e a autonomia das famílias. Já o perfil são características sociais, econômicas, demográficas e culturais da população do território.

Essa abordagem possibilita evidenciar tendências sociais, vulnerabilidades, capacidades e dinâmicas familiares presentes no território, contribuindo diretamente para o planejamento das ações socioassistenciais e para o aprimoramento da oferta de serviços.

Na sequência, apresenta-se a tabela de consolidação dessas informações, organizada conforme o ranqueamento das variáveis e a classificação das características identificadas no território atendido pelo CRAS.

Tabela 20 - Perfil das famílias inseridas no Cadastro Único do CRAS Affonso Celso de Araújo Franco

CARACTERÍSTICA	COLOCAÇÃO	CATEGORIA (DESAFIO, POTENCIALIDADE OU PERFIL)
Família pertencente a comunidade de terreiro	2º	Perfil
Família de agricultores familiares	3º	Potencialidade
Família de catadores de material reciclável	2º	Perfil
Desalojados ou desabrigados	2º	Desafio
Pessoas que nunca frequentaram escola (4–17 anos)	2º	Desafio
Pessoas que não sabem ler e escrever (exceto 0–5 anos)	1º	Desafio
RF que declarou filhos no Cadastro	1º	Perfil
RF que declarou neto(a) ou bisneto(a) no Cadastro	3º	Perfil
Pessoas com país de origem – China	1º	Perfil
Pessoas com país de origem – Congo (RD)	2º	Perfil
Pessoas com país de origem – Espanha	2º	Perfil
Pessoas com país de origem – Filipinas	1º	Perfil
Pessoas com país de origem – Itália	2º	Perfil
Pessoas com país de origem – Japão	3º	Perfil
Pessoas com país de origem – Peru	2º	Perfil
Pessoas com país de origem – Ucrânia	1º	Perfil
Pessoas de 0 a 5 anos (masc/fem)	2º	Perfil
Total de pessoas de 0 a 5 anos	1º	Perfil
Pessoas de 6 a 11 anos (masculino)	1º	Perfil

Total de pessoas de 6 a 11 anos	1º	Perfil
Pessoas de 12 a 17 anos (masculino)	2º	Perfil
Total de pessoas de 12 a 17 anos	3º	Perfil
Pessoas de 18 a 29 anos (masc/fem)	3º	Perfil
Total de pessoas de 30 a 39 anos	1º	Perfil
Pessoas acima de 89 anos (masculino)	1º	Perfil
Famílias com domicílio coletivo	2º	Perfil
Famílias na área rural	2º	Perfil
Empregados com carteira assinada	2º	Potencialidade
Famílias com renda per capita R\$0,00 a R\$218,00	2º	Desafio
Trabalhador doméstico (com carteira de trabalho assinada)	2º	Potencialidade
Trabalhador doméstico (sem carteira de trabalho assinada)	2º	Desafio
Famílias com 8 e 10 pessoas	1º	Perfil
Famílias com 5 e 6 pessoas	3º	Perfil

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Cadastro Único - maio/2025.

O território de abrangência do CRAS Affonso Celso de Araújo Franco apresenta significativa diversidade de perfis familiares e expressivas situações de vulnerabilidade social, conforme evidenciado nos registros do Cadastro Único. As famílias atendidas demonstram tanto potencialidades relacionadas à inserção produtiva e à agricultura familiar, quanto desafios persistentes vinculados à pobreza, baixa escolaridade, informalidade laboral e insegurança habitacional. Essa composição heterogênea reflete as múltiplas expressões da questão social presentes no território, demandando ações intersectoriais e integradas voltadas à proteção social básica e à promoção da inclusão produtiva.

Observa-se predominância de famílias com perfis vulneráveis e intergeracionais, com presença de crianças, adolescentes e idosos em situação de dependência, o que reforça a necessidade de políticas que conciliam o cuidado familiar com a inserção no mercado de trabalho. Destaca-se ainda a presença de famílias numerosas (entre 5 e 10 pessoas), e famílias com renda per capita inferior a R\$ 218,00, dois principais aspectos que podem indicar situação de pobreza e risco de necessidade de benefícios sociais.

Entre os grupos específicos, identificam-se famílias de agricultores familiares e catadores de material reciclável, ambos marcados por trabalho informal, dificuldades de escoamento e de formalização da produção, e risco de trabalho infantil. Esses segmentos apresentam potencial produtivo, mas demandam apoio técnico, incentivo à formalização e estratégias de comercialização e logística reversa, articuladas a programas de capacitação e educação financeira.

O território também apresenta presença de famílias migrantes internacionais, com origens diversas (China, Congo, Filipinas, Itália, Japão, Peru, Ucrânia, entre

outros). Essas famílias podem enfrentar barreiras linguísticas, jurídicas e culturais, exigindo ações voltadas à regularização documental, inserção produtiva e fortalecimento das redes comunitárias.

Outro aspecto relevante refere-se à baixa escolarização. Há registro de pessoas que nunca frequentaram a escola e de adultos analfabetos, o que amplia o risco de exclusão social e de pobreza intergeracional. Tal realidade reforça a necessidade de programas de alfabetização de jovens e adultos, articulados a cursos profissionalizantes e políticas de empregabilidade.

Em relação à faixa etária, verifica-se a presença expressiva de crianças de 0 a 11 anos, indicando a necessidade de ampliação da oferta de vagas em educação infantil e ensino em tempo integral, de forma a garantir o direito à educação e favorecer o acesso dos responsáveis ao mercado de trabalho. Entre os adolescentes (12 a 17 anos), destaca-se a importância de estratégias de prevenção à evasão escolar e ao trabalho precoce, com inclusão em programas de Jovem Aprendiz e oficinas de qualificação. Já entre os jovens de 18 a 29 anos, nota-se risco de desemprego e baixa qualificação profissional, o que reforça a demanda por programas de capacitação técnica e incentivo ao primeiro emprego.

Entre os idosos e famílias intergeracionais, há possibilidade de indicadores de dependência financeira e necessidade de cuidados contínuos, o que requer fortalecimento das redes de apoio e desenvolvimento de programas de cuidadores e descanso do cuidador familiar.

Por fim, nota-se também a presença de famílias com domicílio coletivo e de desalojados/desabrigados, evidenciando possível insegurança habitacional e/ou fragilidade de vínculos comunitários, o que demanda integração com políticas habitacionais e programas de geração de renda.

O território do CRAS Affonso Celso de Araújo Franco apresenta um contexto social marcado pela complexidade das vulnerabilidades e pela coexistência de potencialidades produtivas. A análise demonstra a necessidade de ações intersetoriais articuladas, especialmente entre as políticas de assistência social, educação, trabalho e habitação, a fim de promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e a superação das situações de pobreza.

Recomenda-se o fortalecimento das estratégias de inclusão produtiva, priorizando perfis como famílias com baixa renda, trabalho informal e número elevado de dependentes, bem como a expansão das políticas educacionais e o apoio às

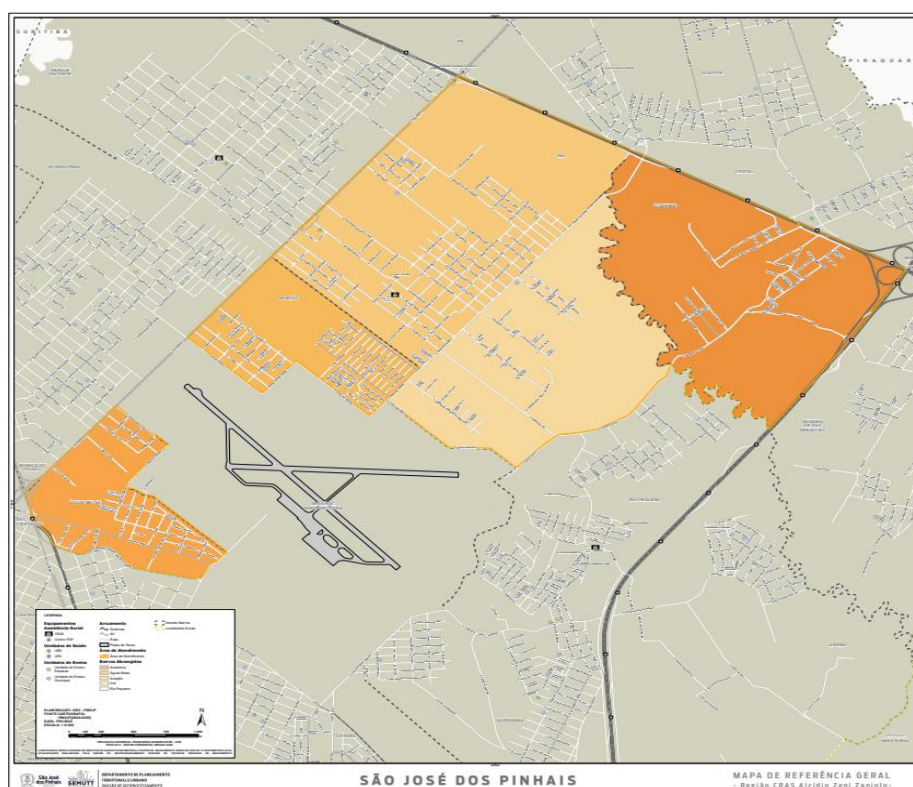
famílias migrantes e rurais. A efetivação dessas medidas poderá contribuir significativamente para a redução das vulnerabilidades e o aumento da autonomia socioeconômica das famílias do território.

1.3.1.2 CRAS Alcídio Zeni Zaniolo

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Alcídio Zeni Zaniolo, situado na Rua Senador Darci Ribeiro, 3.332, CEP 83065-480, bairro Iná, foi implantado em 01 de agosto de 2001. Para mais informações, a respectiva unidade pode ser contatada pelo e-mail crasalcidiozaniolo@sjp.pr.gov.br ou pelo telefone 41 3398-4740.

Sua área de abrangência pode ser observada no mapa apresentado na sequência.

Figura 12 - Mapa CRAS Alcídio Zeni Zaniolo



Fonte: Secretaria de Urbanismo

O CRAS Alcídio Zeni Zaniolo é uma unidade de grande porte, com capacidade para atender até 5.000 famílias. Funciona cinco dias por semana, com jornada de 9 horas diárias, totalizando 45 horas semanais. Está localizado em área urbana

periférica, em imóvel próprio do município. A unidade não compartilha o espaço com outros serviços.

A seguir, apresenta-se a estrutura física e as condições de acessibilidade do CRAS, conforme levantamento de 2024. As informações abrangem a quantidade de salas, ambientes complementares e os recursos disponíveis para garantir o atendimento adequado às famílias referenciadas

Tabela 21 - Estrutura do CRAS Alcídio Zeni Zaniolo de acordo com o Censo SUAS 2024

Ambiente / Espaço	Quantidade / Situação
Salas para atendimento individual ou coletivo	
Salas com capacidade para até 5 pessoas	2
Salas com capacidade para 6 a 14 pessoas	1
Salas com capacidade para 15 a 29 pessoas	1
Salas com capacidade para 30 ou mais pessoas	0
Salas exclusivas (coordenação, equipe técnica ou administração)	2
Total de banheiros	5
Demais ambientes	
Recepção	Sim
Cozinha / Copa	Sim
Almoxarifado	Sim
Espaço externo para atividades de convívio	Não
Sala para arquivos	Não

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Censo SUAS 2024.

Tabela 22 - Condição de acessibilidade do CRAS Alcídio Zeni Zaniolo de acordo com o Censo SUAS 2024

Recurso de Acessibilidade	Situação
Acesso principal com rampa e rota acessível até a recepção	SIM – Mas não de acordo com NBR9050
Rota acessível aos espaços internos (recepção, salas etc.)	SIM – De acordo com NBR9050
Rota acessível ao banheiro	SIM – De acordo com NBR9050
Banheiro adaptado para pessoas com deficiência	SIM – De acordo com NBR9050

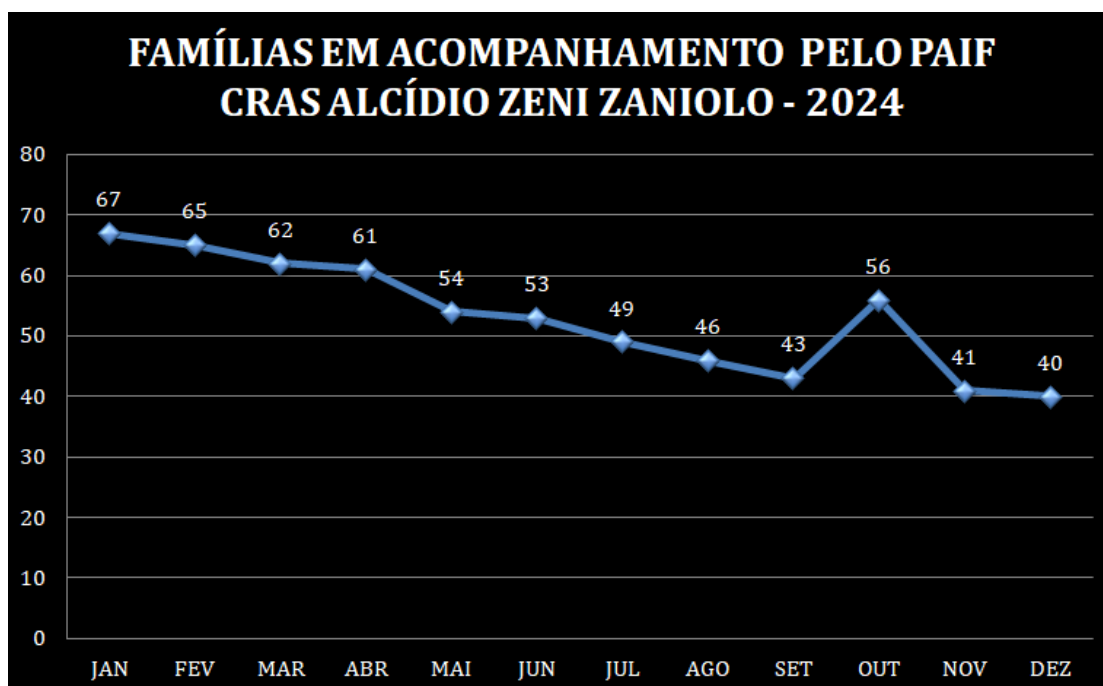
Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Censo SUAS 2024.

Em termos de equipamentos, o CRAS dispõe de celular da unidade, impressora, máquina copiadora, televisão, equipamento de som, datashow, um veículo de uso compartilhado, acervo bibliográfico, brinquedos, materiais pedagógicos, culturais, esportivos, bebedouros ou filtro de água, ar-condicionado, ventiladores e um total de 19 computadores, todos conectados à internet, sendo estes alguns dos recursos disponíveis para o desenvolvimento de seus serviços.

No âmbito do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), desenvolve-se um conjunto de ações e atividades essenciais para o fortalecimento das famílias e a promoção da sua autonomia. As iniciativas incluem acolhida particularizada por técnicos de nível superior, atendimentos individualizados, oficinas com famílias, palestras, campanhas ou eventos comunitários, visitas domiciliares, além de busca ativa para inserção e adesão ao acompanhamento familiar. Ademais, há o encaminhamento de famílias e indivíduos para a rede de serviços socioassistenciais e outras políticas públicas, como educação e saúde, bem como trabalham para inserção das famílias no Cadastro Único. Realizam também o acompanhamento dos encaminhamentos realizados, o atendimento a famílias em descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família, o registro de acompanhamentos em prontuário, o apoio para obtenção de documentação pessoal, a orientação e emissão da carteira do idoso e a oferta de benefícios eventuais, delineando uma abordagem integral e multidimensional no acompanhamento das famílias.

Com base neste serviço, apresenta-se o seguinte gráfico que ilustra a quantidade de famílias acompanhadas pelo PAIF de janeiro a dezembro de 2024.

Gráfico 18 - Famílias em Acompanhamento Pelo PAIF - CRAS Alcídio Zeni Zaniolo – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

O gráfico demonstra uma tendência de queda no número de famílias acompanhadas pelo PAIF ao longo de 2024. Em janeiro, o CRAS iniciou o ano com 67 famílias em acompanhamento. A partir de então, observa-se uma redução gradual e constante até setembro, quando o número atingiu o ponto mais baixo do período, com 43 famílias. Em outubro, houve um aumento expressivo para 56 famílias, indicando possível intensificação das ações de acompanhamento ou entrada de novas famílias em situação de vulnerabilidade. No entanto, nos dois meses seguintes, os números voltaram a cair, encerrando o ano com 40 famílias em acompanhamento em dezembro – o menor índice registrado no período.

Além disso, o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) em questão executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) tanto diretamente quanto por entidade conveniada. Neste sentido, as visitas do técnico de referência do CRAS aos locais de execução do SCFV realizadas fora da unidade são efetuadas mensalmente, assegurando o acompanhamento e a qualidade da oferta. Importante ressaltar que todas as vagas disponibilizadas pela rede referenciada são preenchidas por usuários encaminhados pelo CRAS, garantindo assim a integração e a efetividade do serviço. No que tange as atividades com familiares ou responsáveis dos participantes, são desenvolvidas apenas para aqueles atendidos diretamente pelo SCFV do CRAS, promovendo um suporte mais amplo aos beneficiários.

Diante disso, na tabela apresentada na sequência é abordada a quantidade de participantes do SCFV em consonância a faixa etária correspondente na unidade.

Tabela 23 - Participantes do SCFV – CRAS Alcídio Zeni Zaniolo - 2024

Participantes do SCFV – CRAS Alcídio Zeni Zaniolo - 2024												
Participantes do SCFV	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Crianças de 0 a 6 anos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Crianças/adolescentes de 7 a 14 anos	13	19	15	15	15	11	9	7	9	10	10	10
Adolescentes de 15 a 17 anos	3	3	1	1	1	3	3	3	3	3	3	3
Adultos entre 18 e 59 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Idosos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

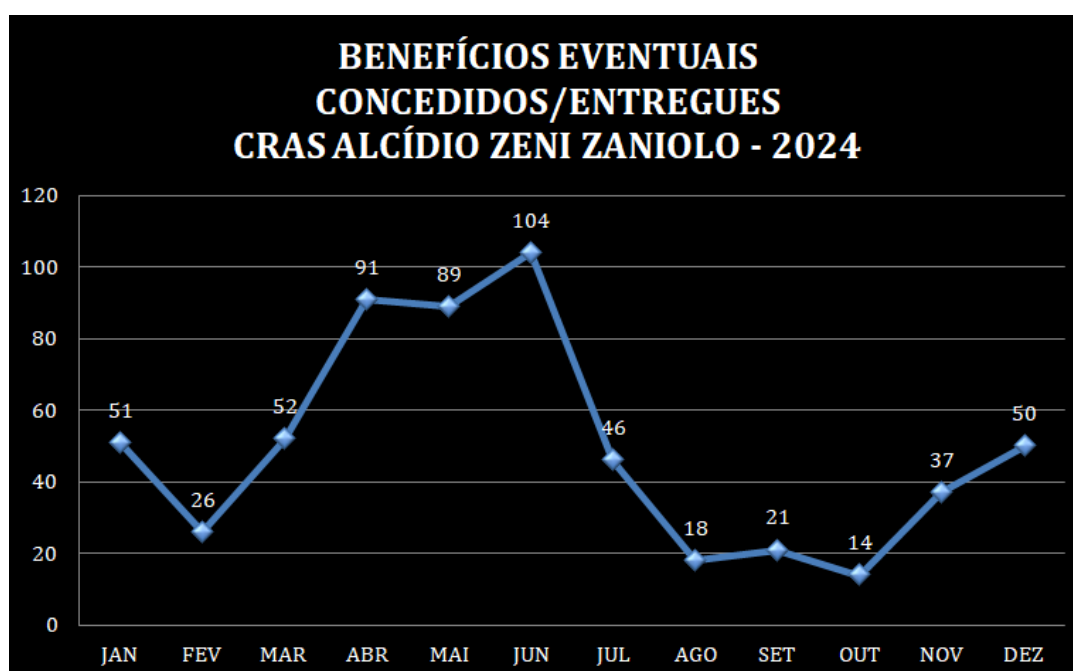
Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

Em 2024, o SCFV manteve atuação contínua junto a crianças e adolescentes, com destaque para a faixa de 7 a 14 anos, que apresentou maior participação ao longo do ano, com pico em fevereiro (19 participantes). Após uma queda entre julho e agosto,

os números voltaram a subir, estabilizando-se em 10 participantes de setembro a dezembro. As crianças de 0 a 6 anos e os adolescentes de 15 a 17 anos tiveram frequência regular, com 1 e 3 participantes mensais, respectivamente. Não houve registro de participação de adultos entre 18 e 59 anos nem de idosos.

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) desempenha um papel relevante na concessão e entrega de benefícios eventuais, ofertando-os nas situações de calamidade e vulnerabilidade social temporária. Neste contexto, são disponibilizados auxílios relacionados à alimentação, passagens e isenção para retirada de documentação, abordando as necessidades imediatas dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade. Sendo assim, apresenta-se o gráfico referente aos benefícios concedidos no ano de 2024.

Gráfico 19 - Benefícios Eventuais Concedidos/Entregues - CRAS Alcídio Zeni Zaniolo – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

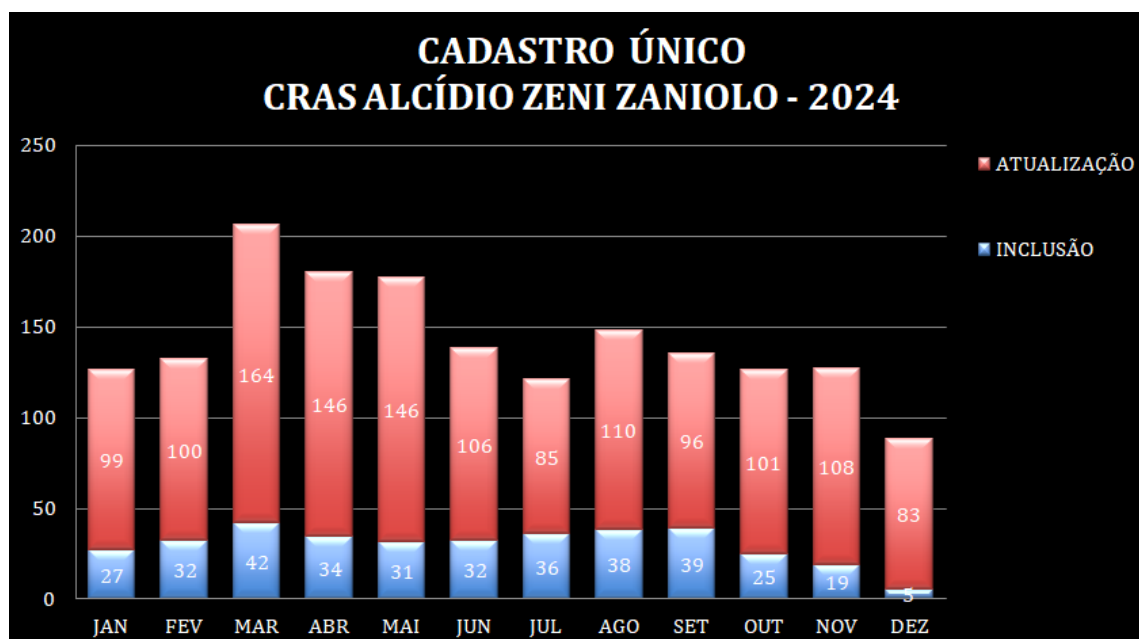
Ao longo de 2024, observou-se forte oscilação na concessão de benefícios eventuais. O volume aumentou significativamente entre março e junho, com pico em junho (104 benefícios entregues). Após esse auge, os números caíram drasticamente, atingindo o mínimo em outubro (14 benefícios). Nos meses finais, houve retomada gradual, fechando dezembro com 50 benefícios concedidos. Esse padrão pode refletir demandas sazonais, disponibilidade orçamentária ou ações emergenciais específicas no primeiro semestre.

Além disso, o CRAS desempenha um papel ativo na identificação e na busca ativa de possíveis beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), oferece orientação e acompanhamento para sua inserção, além de inseri-los em serviços socioassistenciais. A unidade também se dedica à atualização e marcação no Cadastro Único.

No Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) em questão, o Cadastro Único é realizado pela equipe responsável pelo PAIF, sem contar com uma equipe exclusiva para essa finalidade. Em 2024, foram atendidas pessoas para serviços relacionados ao CadÚnico, incluindo entrevistas para inclusão e atualização cadastral, no qual o processo entre agendamento e atendimento é efetuado em até 3 dias, sem haver tempo de espera para inserção dos dados coletados em formulário de papel no sistema.

Neste sentido, são apresentados dados quantitativos em relação a atualização ou inclusão do Cadastro Único.

Gráfico 20 – Cadastro Único- CRAS Alcídio Zeni Zaniolo – 2024

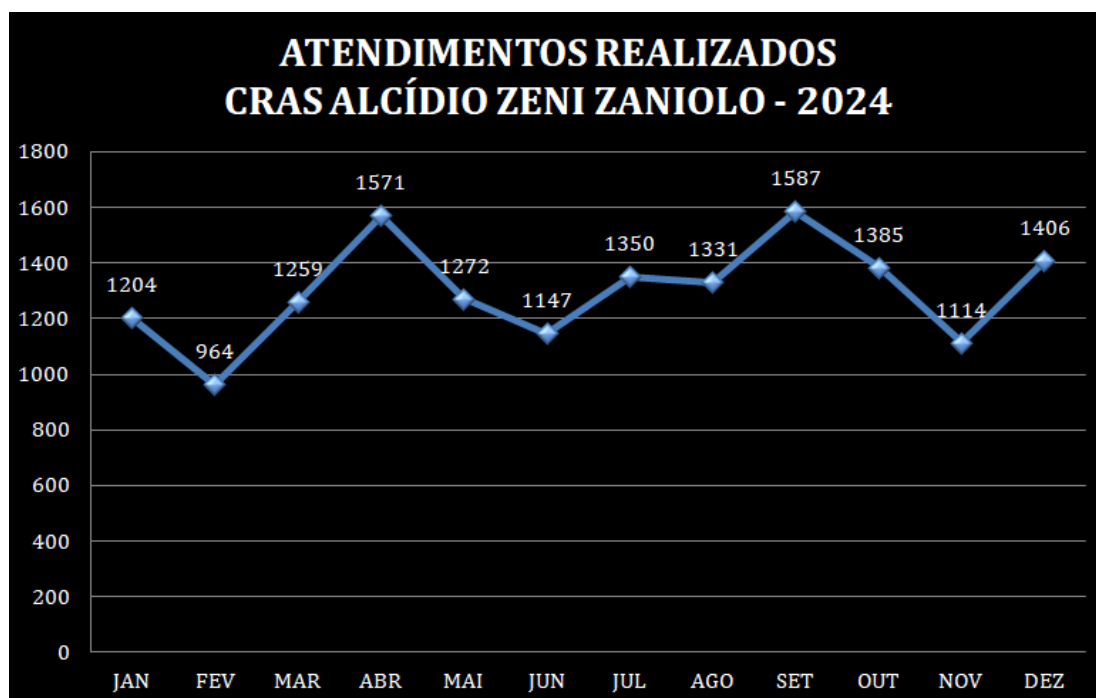


Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

Analisando o Gráfico 18, observa-se que no ano de 2024 foram realizados 1.704 atendimentos para atualização cadastral e 360 atendimentos para inclusão no Cadastro Único, totalizando 1.344 atendimentos no CRAS. Esses dados refletem uma predominância da busca pela manutenção dos registros já existentes, o que aponta para o acompanhamento contínuo das famílias.

Ademais, destaca-se que o CRAS oferta atendimentos para diversas situações, e considerando todas estas demandas, o RMA contabiliza o total de atendimentos realizados pela unidade a cada mês. Estes dados, relativos ao ano de 2024 podem ser observados no gráfico a seguir.

Gráfico 21 - Atendimentos Realizados - CRAS Alcídio Zeni Zaniolo – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

Em 2024, o CRAS Alcídio Zeni Zaniolo realizou 15.590 atendimentos. Os meses com maior demanda foram setembro (1.587) e abril (1.571), enquanto fevereiro apresentou o menor número (964). Observa-se uma oscilação ao longo do ano, com aumento significativo no primeiro semestre e um novo pico em setembro. A retomada em dezembro (1.406) sugere maior procura por benefícios e atualizações cadastrais.

1.3.1.2.1 Análise do Perfil das Famílias Inseridas no Cadastro Único CRAS Alcídio Zeni Zaniolo

Esta seção apresenta a análise do perfil das famílias inseridas no Cadastro Único, considerando os dados referentes ao mês de maio de 2025, com foco nas especificidades do território de abrangência do CRAS Alcídio Zeni Zaniolo. Para a realização deste estudo, foi adotada uma metodologia de ranqueamento dos aspectos presentes em cada questão do Cadastro Único, visando identificar os elementos de maior incidência entre as famílias cadastradas.

O procedimento envolveu a ordenação das respostas de cada variável e a seleção das três colocações mais frequentes (1º, 2º e 3º lugar) entre os CRAS. A partir dessa sistematização, foram identificadas, no âmbito da unidade, as características predominantes, classificadas em potencialidades, desafios e perfis territoriais. As potencialidades podem ser consideradas como recursos, capacidades e oportunidades que podem ser fortalecidas para promoção da autonomia e proteção social. Os desafios se referem a fatores que podem agravar situações de vulnerabilidade, dificultando o acesso aos direitos e a autonomia das famílias. Já o perfil são características sociais, econômicas, demográficas e culturais da população do território.

Essa abordagem possibilita evidenciar tendências sociais, vulnerabilidades, capacidades e dinâmicas familiares presentes no território, contribuindo diretamente para o planejamento das ações socioassistenciais e para o aprimoramento da oferta de serviços.

Na sequência, apresenta-se a tabela contendo a consolidação dessas informações, organizada conforme o ranqueamento das variáveis e a classificação das características identificadas no território atendido pelo CRAS.

Tabela 24 - Perfil das famílias inseridas no Cadastro Único do CRAS Alcídio Zeni Zaniolo

CARACTERÍSTICA	COLOCAÇÃO	CATEGORIA (DESAFIO, POTENCIALIDADE OU PERFIL)
PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil)	2º	Desafio
RF que declarou no Cadastro pessoas não parente	2º	Perfil
Pessoas que frequentam escola (4–17 anos) – rede particular	1º	Potencialidade
RF que declarou no Cadastro neto(a) ou bisneto(a)	1º	Perfil
RF que declarou irmão(ã) no cadastro	3º	Perfil
RF que declarou no Cadastro pai ou mãe	3º	Perfil
RF que declarou no Cadastro genro ou nora	1º	Perfil
RF que declarou no Cadastro sogro(a)	3º	Perfil
Pessoas de 40–49 anos (feminino)	1º	Perfil
Pessoas de 50–59 anos (feminino)	2º	Perfil
Pessoas de 60–69 anos (feminino)	2º	Perfil
Pessoas de 60–69 anos (masculino)	3º	Perfil
Pessoas de 70–79 anos (masculino)	3º	Perfil
Pessoas de 80–89 anos (masculino)	2º	Perfil
Total de pessoas com sexo feminino	3º	Perfil
Famílias com 9 pessoas	2º	Perfil
Famílias com 8 pessoas	3º	Perfil
Domicílio particular permanente	1º	Potencialidade
Famílias que moram na área urbana	1º	Perfil
Empregado sem carteira assinada	2º	Desafio
Trabalhador por conta própria	3º	Perfil
Famílias com renda per capita acima de	2º	Potencialidade

R\$1518,00		
Pessoas com país de origem – Angola, Chile, Congo, Eslováquia, EUA, Líbano, Uruguai, Venezuela	1º	Perfil
Pessoas com país de origem – Itália	3º	Perfil
Pessoas com país de origem – Síria	2º	Perfil

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Cadastro Único - maio/2025.

O território de abrangência do CRAS Alcídio Zeni Zaniolo apresenta um perfil populacional diverso, com presença significativa de famílias em situação de vulnerabilidade social, bem como de núcleos familiares com potencialidades associadas à estabilidade habitacional e autonomia financeira. As informações do Cadastro Único permitem observar tanto a incidência de situações de risco e dependência intergeracional quanto à existência de grupos com maior inserção produtiva e capacidade de investimento em educação.

Observa-se no território a presença de famílias intergeracionais, com registros frequentes de responsáveis familiares que declararam filhos adultos, netos e até bisnetos no cadastro, indicando possível dependência econômica e necessidade de suporte ampliado entre gerações. Essa configuração sugere a importância de políticas que articulem apoio familiar, qualificação profissional e ampliação da rede de cuidados, especialmente para famílias com idosos e crianças sob responsabilidade compartilhada.

Há também indicativos de incidência de trabalho infantil, o que reforça a necessidade de ações integradas de busca ativa, acompanhamento familiar e fortalecimento da educação em tempo integral, associadas a programas de aprendizagem profissional dentro dos limites legais.

O território apresenta predominância de famílias com mulheres em sua composição familiar, com destaque para a faixa etária entre 40 e 59 anos, grupo que enfrenta desafios de reinserção no mercado de trabalho e risco de desemprego prolongado. Tais dados evidenciam a importância de políticas de qualificação profissional voltadas ao público feminino, estímulo ao empreendedorismo e programas afirmativos de igualdade de oportunidades.

Entre as faixas etárias acima de 60 anos, com possibilidade de estarem economicamente ativos, porém sujeitos à exclusão do mercado formal e isolamento social. Para esse grupo, destaca-se a necessidade de programas de envelhecimento ativo, capacitação intergeracional e fortalecimento da rede de cuidadores.

A análise habitacional evidencia a prevalência de domicílios particulares permanentes, configurando uma potencialidade de estabilidade habitacional, embora também se identifique na população do território famílias numerosas (com 8 ou 9 pessoas) em condições de maior pressão sobre a renda e sobre as políticas públicas, especialmente o Programa Bolsa Família. Essas famílias estão mais propensas a demandarem priorização em programas habitacionais e de inclusão produtiva.

O território ainda apresenta alta incidência de vínculos informais de trabalho, com presença de empregados sem carteira assinada e trabalhadores por conta própria. Tal cenário revela fragilidade no acesso a direitos trabalhistas e à proteção social, exigindo campanhas de formalização, acesso ao microcrédito, formação em gestão e inclusão no MEI.

Em contrapartida, há núcleos familiares com renda per capita acima de R\$1.518,00, representando uma potencialidade de autonomia financeira e indicando diversidade socioeconômica dentro do território. Esses grupos devem ser considerados em ações de manutenção da renda e estímulo à participação comunitária.

Destaca-se também a presença de migrantes internacionais oriundos de países como Angola, Chile, Síria, Itália, entre outros, o que indica demandas específicas de integração social, cultural e laboral, além da necessidade de apoio à regularização documental e fortalecimento de redes comunitárias interculturais.

O diagnóstico socioassistencial do CRAS Alcídio Zeni Zaniolo evidencia um território heterogêneo, onde coexistem situações de vulnerabilidade social e potencialidades associadas à inserção produtiva e estabilidade habitacional. Predomina um perfil de famílias intergeracionais e femininas, com desafios ligados à possível dependência financeira, informalidade no trabalho e sobrecarga nos cuidados familiares.

As principais vulnerabilidades identificadas concentram-se na fragilidade dos vínculos de trabalho formal, incidência de dependência econômica intergeracional, além do risco de exclusão social entre idosos e mulheres em transição etária no mercado de trabalho.

Como potencialidades, o território apresenta famílias com autonomia financeira, estabilidade habitacional e capacidade de investimento em educação, que podem atuar como referência positiva na comunidade.

Se faz importante fortalecer a articulação intersetorial entre as políticas de Assistência Social, Educação, Trabalho e Habitação, visando: fortalecer a inclusão

produtiva e qualificação profissional, com foco no público feminino e jovens; ampliar a oferta de serviços de educação infantil e integral para romper ciclos de dependência e vulnerabilidade; implementar programas de apoio à família cuidadora e envelhecimento ativo; reforçar o atendimento às famílias numerosas e em vulnerabilidade habitacional; desenvolver ações de integração e acolhimento para migrantes internacionais.

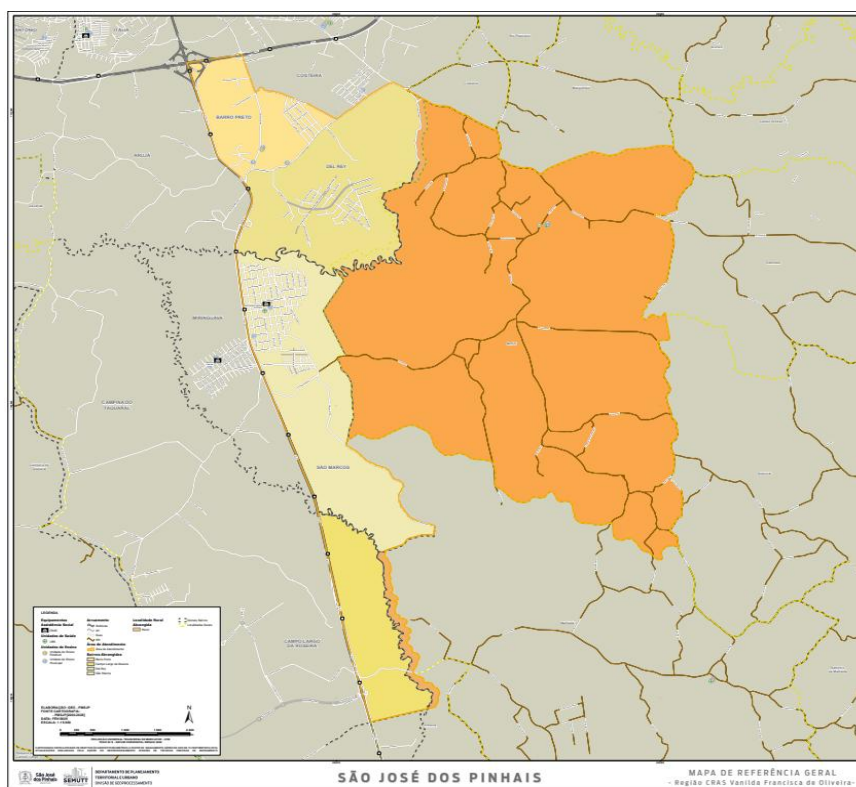
Assim, o CRAS Alcídio Zeni Zaniolo demonstra papel estratégico na promoção da autonomia das famílias e fortalecimento da rede de proteção social básica, contribuindo para a redução das desigualdades no território.

1.3.1.3 CRAS Vanilda Francisca de Oliveira

O CRAS Vanilda Francisca de Oliveira, localizado na Rua Manoel Marcílio de Oliveira, 330, no bairro São Marcos, CEP 83090-030, foi implantado em 01/08/2001. Para mais informações, o contato pode ser realizado através do e-mail crascyropellizzari1@sjp.pr.gov.br ou pelo telefone 41 3398-2698.

A área de abrangência da unidade pode ser observada no mapa apresentado na sequência:

Figura 13 - Mapa CRAS Vanilda Francisca de Oliveira



O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) em questão é uma unidade com capacidade para 5.000 famílias referenciadas, operando em regime de 5 dias por semana e 9 horas diárias. Está localizado em uma área urbana periférica, de propriedade própria e não é compartilhado com outras organizações ou serviços.

A seguir, apresenta-se a estrutura física e as condições de acessibilidade do CRAS conforme levantamento de 2024. As informações abrangem a quantidade de salas, ambientes complementares e os recursos disponíveis para garantir o atendimento adequado às famílias referenciadas.

Tabela 25 - Estrutura do CRAS Vanilda Francisca de Oliveira de acordo com o Censo SUAS 2024

Espaços / Ambientes	Quantidade / Disponibilidade
Salas para atendimento individual ou coletivo	
- Capacidade máxima de até 5 pessoas	3
- Capacidade entre 6 e 14 pessoas	3
- Capacidade entre 15 e 29 pessoas	3
- Capacidade para 30 ou mais pessoas	1
Salas exclusivas (coordenação, equipe técnica ou administração)	1
Banheiros (total)	6
Demais Ambientes	
Recepção	Sim
Cozinha/Copa	Sim
Almoxarifado	Sim
Espaço externo para atividades de convívio	Sim
Sala para arquivos	Não

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Censo SUAS 2024.

Tabela 26 - Condição de acessibilidade do CRAS Vanilda Francisca de Oliveira de acordo com o Censo SUAS 2024

Recurso de Acessibilidade	Situação
Acesso principal com rampa e rota acessível até a recepção	SIM – Mas não de acordo com NBR9050
Rota acessível aos espaços internos (recepção, salas etc.)	SIM – Mas não de acordo com NBR9050
Rota acessível ao banheiro	SIM – Mas não de acordo com NBR9050
Banheiro adaptado para pessoas com deficiência	Não possui

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Censo SUAS 2024.

O CRAS possui acessos e rotas adaptadas, porém fora dos padrões da norma ABNT (NBR9050), e não conta com banheiro adaptado para pessoas com deficiência. São necessárias adequações para garantir acessibilidade plena.

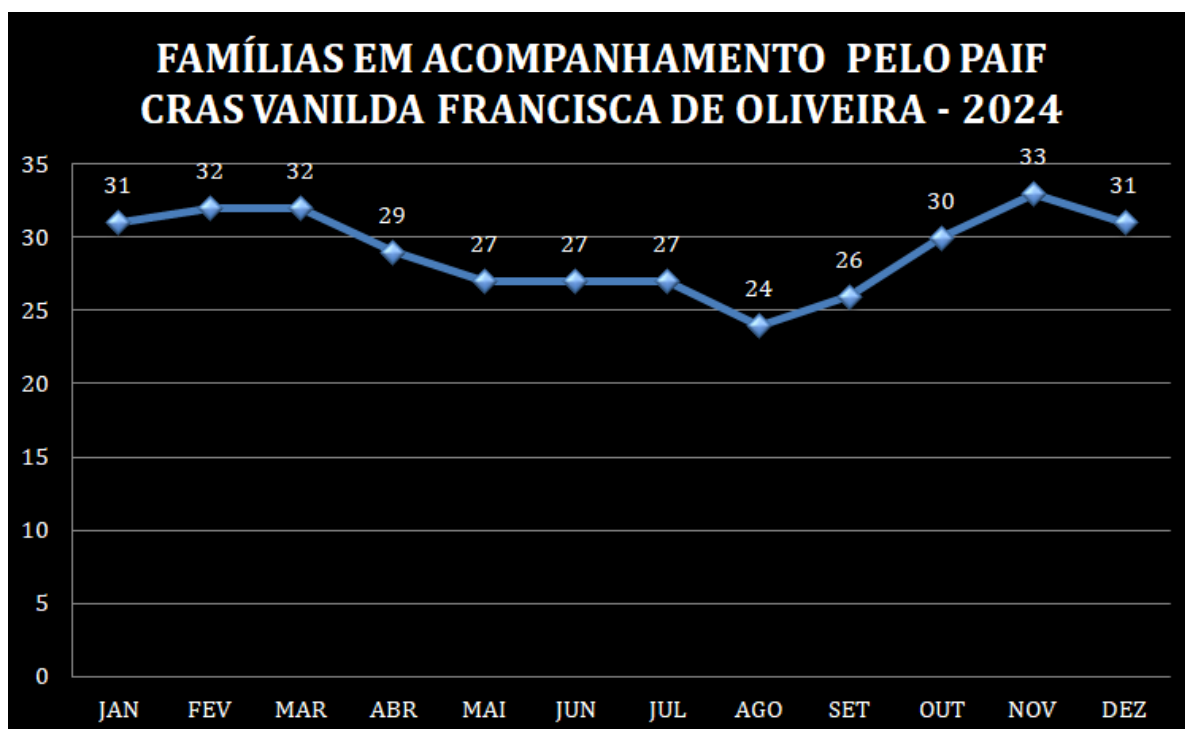
Quanto aos equipamentos, a unidade conta com telefone, celular da unidade, impressora que também é máquina copiadora, televisão, equipamento de som, datashow, veículos de uso compartilhado (2 disponíveis), acervo bibliográfico/biblioteca, brinquedos/brinquedoteca, bebedouros ou filtro de água disponível ao público e ventiladores. Acrescenta-se que a unidade dispõe de 27 computadores, sendo 25 conectados à internet, garantindo um suporte tecnológico adequado para o desenvolvimento dos serviços prestados.

O CRAS desenvolve ações do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), com foco no fortalecimento de vínculos e na prevenção de situações de risco social. São realizadas acolhidas individuais e em grupo, atendimentos particularizados, grupos com famílias, oficinas, palestras, campanhas e eventos comunitários. Também são feitas visitas domiciliares, busca ativa, encaminhamentos à rede socioassistencial e a outras políticas públicas, além de atualização/inserção no Cadastro Único.

O acompanhamento das famílias inclui elaboração do PAF, apoio em casos de descumprimento de condicionalidades do PBF e registros em prontuários. Oferece-se ainda orientação para obtenção de documentos, carteira da pessoa idosa, apoio a migrantes e refugiados, e concessão de benefícios eventuais. Complementam as ações a discussão de casos, reuniões de rede e participação em capacitações.

Isto posto, apresenta-se o seguinte gráfico sobre a quantidade de famílias acompanhadas pelo PAIF em relação ao mês de Janeiro a Dezembro de 2024.

Gráfico 22 - Famílias em Acompanhamento Pelo PAIF - CRAS Vanilda Francisca de Oliveira Francisca - 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

A análise do gráfico evidencia uma relativa estabilidade na quantidade de famílias em acompanhamento pelo PAIF ao longo do ano de 2024, com variações pouco expressivas entre os meses. Os dados partem de 31 famílias em janeiro e encerram o ano com 31 famílias em dezembro. O maior número de acompanhamentos foi registrado em novembro, com 33 famílias, enquanto o menor ocorreu no mês de agosto, com 24 famílias.

No que se refere ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) nesta unidade, ele é executado diretamente, e para ampliar o alcance e a eficácia deste serviço, também conta com o apoio de entidade conveniada, configurando uma rede referenciada de suporte. Essa colaboração permite a realização de um trabalho abrangente e adaptado às necessidades da comunidade. Além disso, reconhecendo a importância da participação familiar no processo de desenvolvimento e fortalecimento de vínculos, são desenvolvidas atividades específicas com os familiares ou responsáveis dos participantes, mas apenas no âmbito do SCFV executado diretamente por esta unidade.

Diante disso, apresenta-se a seguinte tabela na qual é abordada a quantidade de participantes do SCFV em cada faixa etária correspondente na unidade.

Tabela 27 - Participantes do SCFV – CRAS Vanilda Francisca de Oliveira - 2024

Participantes do SCFV – CRAS Vanilda Francisca de Oliveira – 2024												
Participantes do SCFV	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Crianças de 0 a 6 anos	2	5	5	3	3	3	2	2	2	4	4	2
Crianças/adolescentes de 7 a 14 anos	9	19	21	20	20	19	21	22	22	24	25	24
Adolescentes de 15 a 17 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Adultos entre 18 e 59 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Idosos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

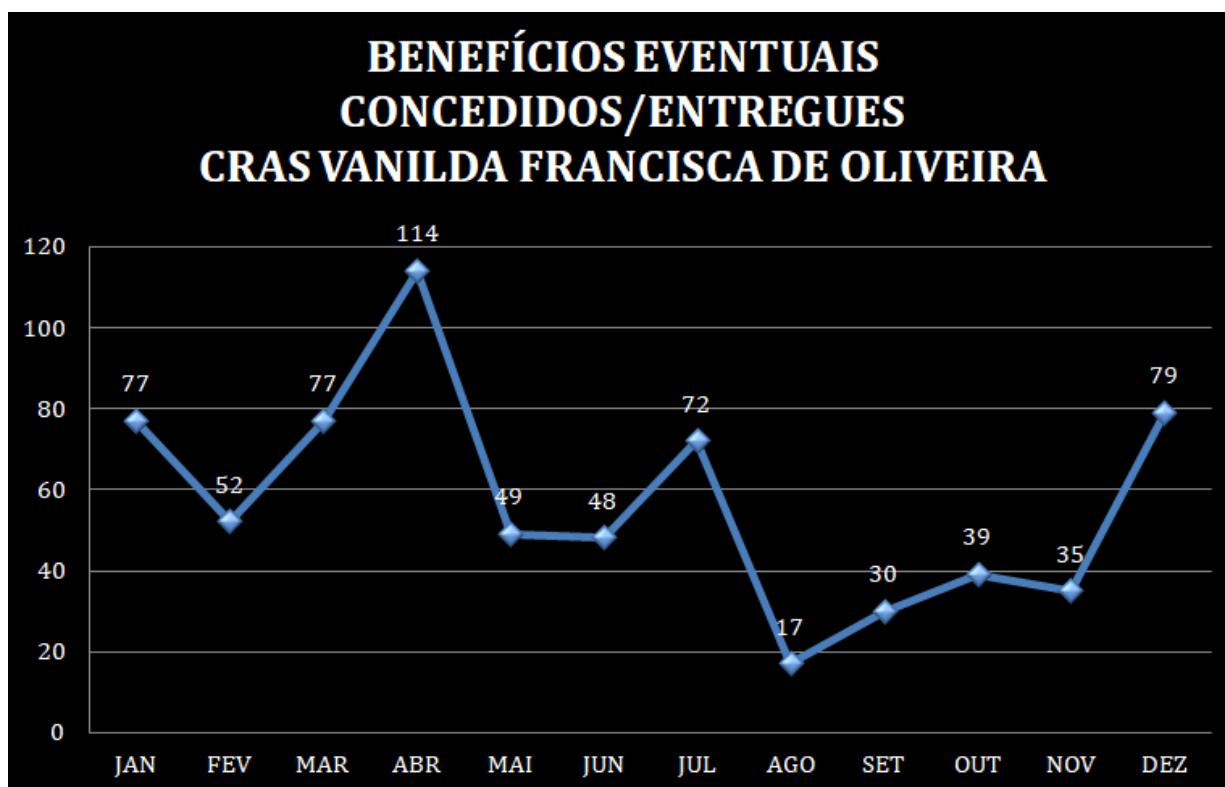
Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

Na Tabela apresentada, observa-se que a maior quantidade de participantes do SCFV no CRAS Vanilda Francisca de Oliveira, em 2024, pertence à faixa etária de crianças/adolescentes de 7 a 14 anos, independentemente do período. O maior número registrado foi de 25 participantes no mês de novembro, mantendo-se em patamares elevados durante todo o ano, com destaque também para os meses de março (21), abril (20) e dezembro (24). Em seguida, destaca-se a faixa etária de 0 a 6 anos, cuja participação apresentou flutuações ao longo dos meses, variando entre 2 e 5 crianças, com maior número em março (5) e menores registros em janeiro, julho e dezembro (2).

Na unidade do CRAS em questão, são concedidos e entregues benefícios eventuais voltados ao atendimento de situações de calamidade pública, como desastres e emergências, bem como casos de vulnerabilidade social temporária. Entre os principais benefícios oferecidos, destacam-se o auxílio alimentação, por meio da entrega de cestas básicas, o auxílio para deslocamento (como passagens), e o apoio para obtenção de documentação pessoal (isenção). Além desses, também são disponibilizados outros itens conforme a necessidade das famílias, como colchões, cobertores e kits de higiene.

Isto posto, são apresentados no gráfico a seguir os benefícios eventuais concedidos/ entregues pela unidade.

Gráfico 23 - Benefícios Eventuais Concedidos/Entregues - CRAS Vanilda Francisca de Oliveira Francisca - 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

Com base no gráfico apresentado, observa-se que no ano de 2024 foram entregues um total de 689 benefícios eventuais nesta unidade, existindo significativa flutuação na quantidade ao longo dos meses. As menores concessões ocorreram nos meses de agosto (17) e setembro (30). Em contraponto, os maiores quantitativos de benefícios foram registrados nos meses de abril (114), dezembro (79) e janeiro e março (ambos com 77 benefícios concedidos).

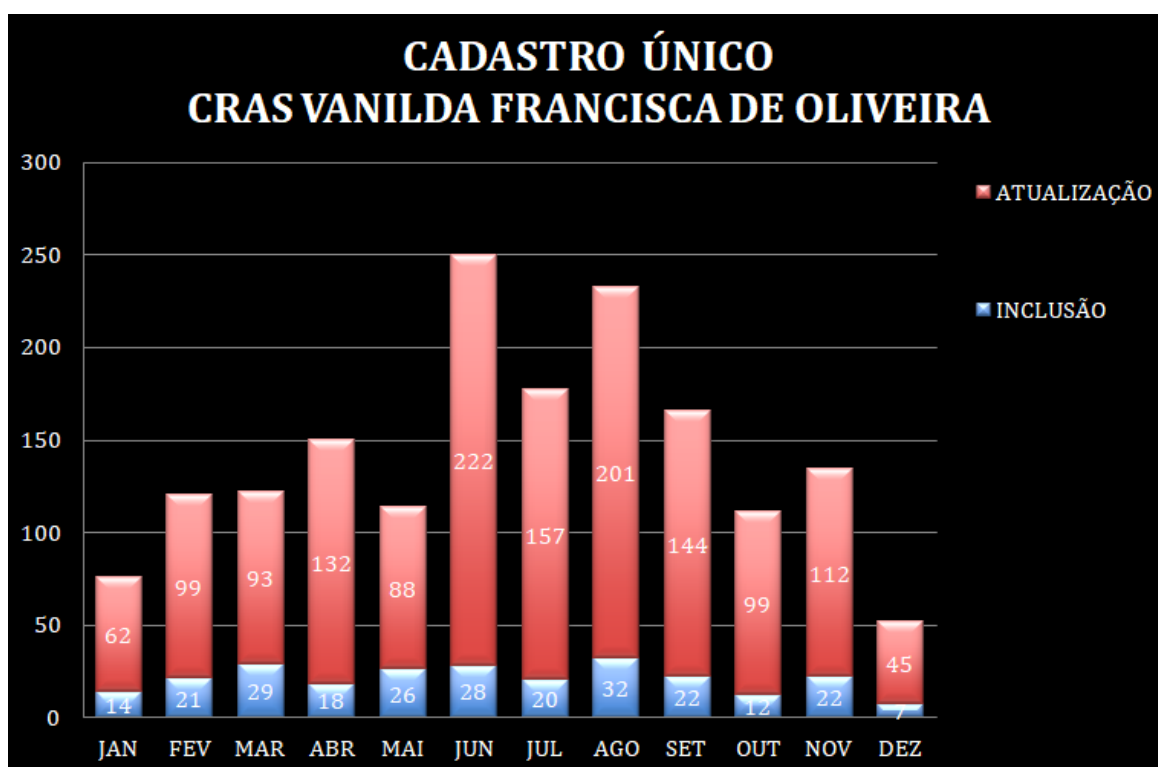
No âmbito do Benefício de Prestação Continuada (BPC), o CRAS desenvolve um conjunto articulado de ações voltadas à garantia de acesso e à ampliação da proteção social para seus beneficiários. Entre as principais atividades executadas pela unidade, destacam-se a identificação de possíveis beneficiários, a busca ativa para inclusão no Cadastro Único, bem como a orientação e o acompanhamento necessários para viabilizar o requerimento e a manutenção do benefício.

A unidade também realiza o acompanhamento de pessoas com deficiência em idade escolar que estejam fora da escola, no contexto das ações do BPC na Escola. Paralelamente, são promovidas a inserção nos serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica, como o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), o

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), e outras ações continuadas do território. Como estratégia complementar, o CRAS oferta oficinas socioeducativas voltadas à promoção de vínculos, inclusão social e fortalecimento da autonomia das famílias beneficiárias.

Na sequência, são apresentados dados quantitativos em relação ao atendimento realizado a atualização ou inclusão do Cadastro Único.

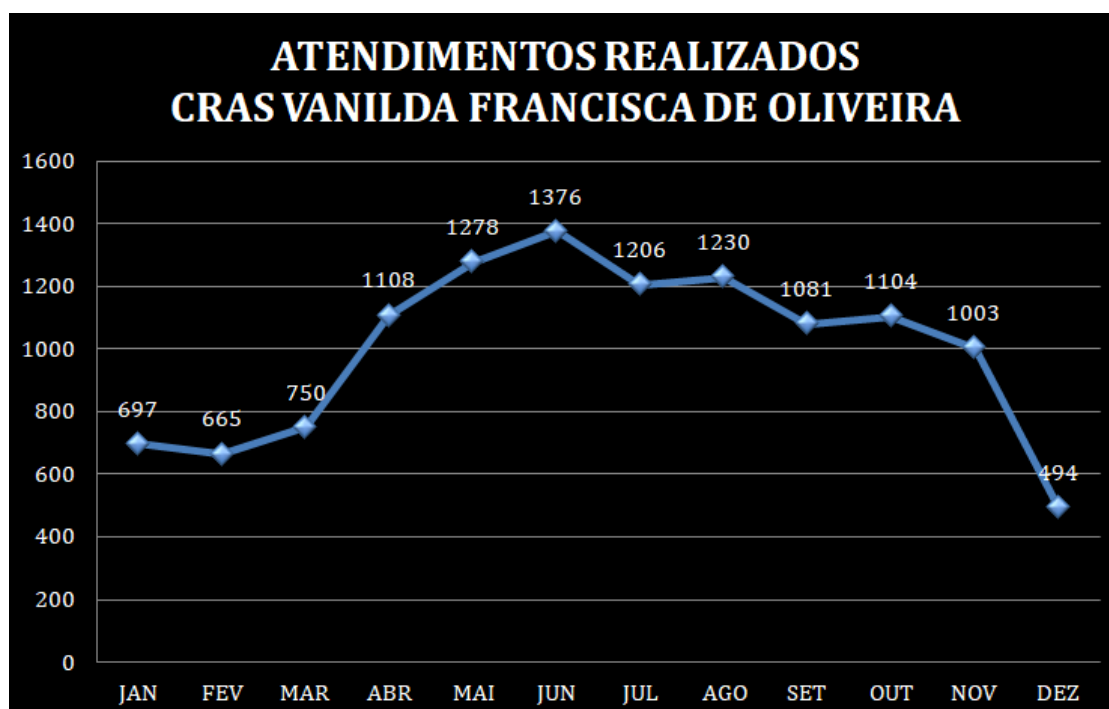
Gráfico 24 – Cadastro Único- CRAS Vanilda Francisca de Oliveira – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA

Ao todo foram realizados 1.454 atendimentos para atualização cadastral e 251 atendimentos para inclusão no Cadastro Único, totalizando 1.705 entrevistas realizadas ao longo do ano de 2024 no CRAS Vanilda Francisca de Oliveira. Esses dados refletem uma predominância da busca pela manutenção dos registros já existentes, o que aponta para o acompanhamento contínuo das famílias.

Isto posto, segue-se para uma análise da quantidade total de atendimentos realizados pelo CRAS.

Gráfico 25 - Atendimentos Realizados - CRAS Vanilda Francisca de Oliveira- 2024

Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

Diante do gráfico em que são apresentados os atendimentos realizados pela unidade em questão, denota-se que no ano de 2024 foi registrado um total de 11.992 atendimentos, com variações ao longo dos meses. Observa-se um aumento progressivo entre os meses de março (750) e junho, que apresentou o pico de atendimentos com 1.376 registros. Os meses de maior volume, além de junho, foram maio (1.278) e agosto (1.230). Em contrapartida, os menores quantitativos foram registrados em dezembro (494), fevereiro (665) e janeiro (697).

1.3.1.3.1 Análise do Perfil das Famílias Inseridas no Cadastro Único CRAS Vanilda Francisca de Oliveira

Esta seção apresenta a análise do perfil das famílias inseridas no Cadastro Único, considerando os dados referentes ao mês de maio de 2025, com foco nas especificidades do território de abrangência do CRAS Vanilda Francisca de Oliveira. Para o desenvolvimento deste estudo, foi adotada uma metodologia de ranqueamento dos aspectos presentes em cada questão do Cadastro Único, permitindo identificar os elementos de maior incidência entre as famílias cadastradas.

O procedimento envolveu a ordenação das respostas de cada variável e a seleção das três colocações mais frequentes (1º, 2º e 3º lugar) entre os CRAS. A partir dessa sistematização, foram identificadas, no âmbito da unidade, as características predominantes, classificadas em potencialidades, desafios e perfis territoriais. As potencialidades podem ser consideradas como recursos, capacidades e oportunidades que podem ser fortalecidas para promoção da autonomia e proteção social. Os desafios se referem a fatores que podem agravar situações de vulnerabilidade, dificultando o acesso aos direitos e a autonomia das famílias. Já o perfil são características sociais, econômicas, demográficas e culturais da população do território.

Essa abordagem possibilita evidenciar tendências sociais, vulnerabilidades, capacidades e dinâmicas familiares presentes no território, contribuindo diretamente para o planejamento das ações socioassistenciais e para o aprimoramento da oferta de serviços.

Na sequência, apresenta-se a tabela com a consolidação dessas informações, organizada de acordo com o ranqueamento das variáveis e a classificação das características identificadas no território atendido pelo CRAS.

Tabela 28 - Perfil das famílias inseridas no Cadastro Único do CRAS Vanilda Francisca de Oliveira

CARACTERÍSTICA	COLOCAÇÃO	CATEGORIA (DESAFIO, POTENCIALIDADE OU PERFIL)
Família de agricultores familiares	2º	Potencialidade
Família de preso do sistema carcerário	2º	Perfil
Pessoas que frequentaram escola e não frequentam mais (4 a 17 anos)	3º	Desafio
RF que declarou filhos no Cadastro	2º	Perfil
Pessoas que se declaram enteado(a)	3º	Perfil
Pessoas com país de origem – Espanha, Peru, Portugal	1º	Perfil
Pessoas com país de origem – Argentina, Paraguai, Venezuela	2º	Perfil
Pessoas com deficiência	2º	Desafio
Pessoas que se declaram branca	2º	Perfil
Pessoas que se declaram amarela	3º	Perfil
Pessoas de 0 a 5 anos (feminino)	1º	Perfil
Total de pessoas de 0 a 5 anos	2º	Perfil
Pessoas de 6 a 11 anos (masculino)	2º	Perfil
Pessoas de 6 a 11 anos (feminino)	3º	Perfil
Total de pessoas de 6 a 11 anos	1º	Perfil
Pessoas de 12 a 17 anos (masculino)	1º	Perfil
Pessoas de 12 a 17 anos (feminino)	2º	Perfil
Total de pessoas de 12 a 17 anos	1º	Perfil
Pessoas de 30 a 39 anos (feminino)	2º	Perfil
Pessoas acima de 89 anos (masculino)	3º	Perfil
Total de pessoas do sexo feminino	1º	Perfil
Famílias com 3 pessoas	1º	Perfil
Famílias com 4 pessoas	2º	Perfil
Famílias com 4, 5, 7 pessoas	2º	Perfil
Domicílio particular improvisado	1º	Desafio

Famílias na área rural	3º	Perfil
Pessoa com função - Aprendiz	1º	Potencialidade
Pessoa com função - Empregado sem carteira	1º	Desafio
Pessoa com função - Trabalhador doméstico sem carteira	1º	Desafio
Pessoa com função - Trabalhador não-remunerado	1º	Desafio
Trabalhador temporário em área rural	2º	Desafio
Famílias com renda per capita R\$218,01 a R\$759,00 e R\$759,01 a R\$1518,00	2º	Perfil

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Cadastro Único - maio/2025.

O território do CRAS Vanilda Francisca de Oliveira, em São José dos Pinhais, apresenta um perfil de famílias marcadas por vulnerabilidade social e diversidade de composições familiares, com destaque para a presença de crianças, adolescentes, mulheres e trabalhadores informais. Observa-se que muitas famílias são médias ou numerosas (entre 3 e 7 pessoas), o que gera pressão sobre a renda e sobre o acesso a políticas públicas, especialmente habitacionais e educacionais. Há também famílias de agricultores familiares e residentes em áreas rurais, com potencial produtivo importante, mas que enfrentam dificuldades de escoamento, formalização da produção e acesso a serviços públicos e empregos urbanos. Esse cenário reforça a necessidade de apoio técnico, incentivo à comercialização local, acesso a crédito e fortalecimento da agricultura familiar como formas de inclusão produtiva.

A análise revela ainda alta informalidade no mercado de trabalho local, com expressiva presença de trabalhadores domésticos, autônomos, não remunerados e temporários na área rural, com viabilidade de ausência de direitos trabalhistas e instabilidade de renda. Essa condição exige campanhas de formalização, incentivo ao Microempreendedor Individual (MEI) e ações de capacitação profissional, voltadas à transição para o mercado formal e à geração de renda sustentável.

Entre as características populacionais, há um contingente significativo de crianças e adolescentes (0 a 17 anos), com risco de evasão escolar e trabalho precoce, o que demanda reforço escolar, vagas em tempo integral e inclusão no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). O público adolescente e jovem apresenta potencial de inserção produtiva, com destaque para a presença de aprendizes, que indicam acesso inicial ao mercado de trabalho. Recomenda-se, portanto, a ampliação de programas de aprendizagem, oficinas técnicas e capacitações cidadãs.

A população feminina é predominante, especialmente na faixa economicamente ativa (30 a 39 anos), o que evidencia sobrecarga nos cuidados familiares e potencial produtivo subutilizado. Por isso, o território demanda de políticas de apoio à autonomia

financeira de mulheres, com cursos profissionalizantes, estímulo ao empreendedorismo e acesso a creches e escolas em tempo integral que possibilitem a conciliação entre trabalho e cuidado.

Há ainda presença de migrantes oriundos de países como Argentina, Peru, Espanha, Portugal e Venezuela, sujeitos a barreiras linguísticas, jurídicas e de integração social, o que reforça a importância de ações de regularização documental, oficinas interculturais e fortalecimento de redes comunitárias.

O território também conta com pessoas com deficiência e idosos (inclusive acima de 89 anos), muitos em risco de isolamento e exclusão produtiva. Nesses casos, recomenda-se acompanhamento intersetorial, programas de cuidadores, capacitação com acessibilidade e incentivo à reserva de vagas inclusivas. As famílias com vínculos complexos, como enteados ou filhos adultos cuidando de pais idosos, revelam dependência econômica e necessidade de apoio psicossocial e de redes de cuidado.

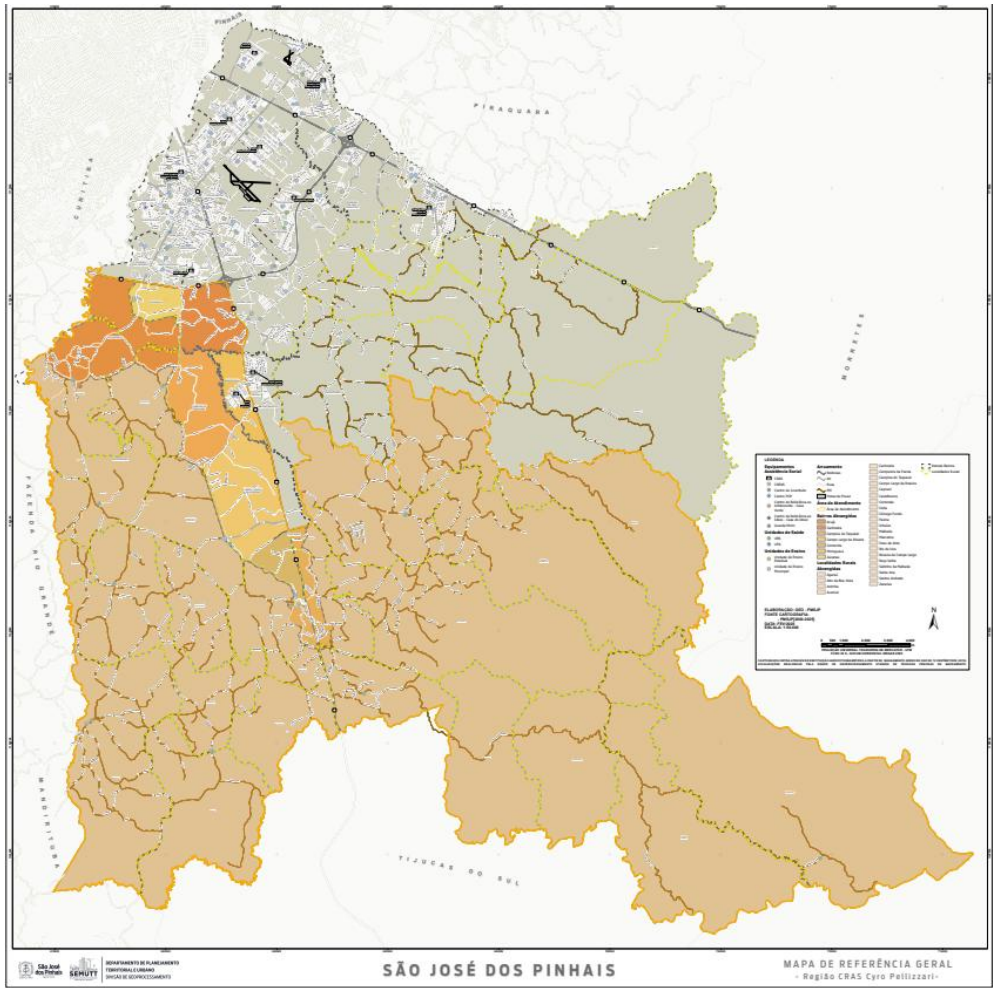
Por fim, as famílias com renda per capita intermediária (R\$ 218 a R\$ 1.518) também demonstram risco de vulnerabilidade econômica, especialmente diante da instabilidade ocupacional. Nesses casos, são indicadas ações de educação financeira, qualificação profissional e fortalecimento das oportunidades locais de trabalho.

De modo geral, o CRAS Vanilda Francisca de Oliveira concentra famílias em situação de vulnerabilidade moderada a elevada, com grande presença de mulheres que possivelmente sejam chefes de família, crianças e trabalhadores informais, demandando ações integradas de capacitação, formalização, acesso à educação e fortalecimento de redes familiares e comunitárias. O conjunto dos dados aponta para a necessidade de estratégias articuladas entre assistência social, educação, trabalho e agricultura para promover autonomia, equidade e melhoria das condições de vida no território.

1.3.1.4 CRAS Cyro Pellizzari

O CRAS Cyro Pellizzari, implantado em 01 de agosto de 2001, está situado à Rua Nelson França, 200, no bairro Miringuava, CEP 83090-310, próximo à academia ao ar livre e à Escola Ezaltina C. Meiga. Para mais informações, o contato pode ser realizado por meio do e-mail crascyropellizzari2@sjp.pr.gov.br ou pelo telefone (41) 98701-3423 e sua área de abrangência pode ser observada no mapa apresentado na sequência.

Figura 14 - Mapa CRAS Cyro Pellizzari



Fonte: Secretaria de Urbanismo

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) em questão possui capacidade de referenciamento para até 5.000 famílias, fica situado em área urbana periférica, funciona em imóvel próprio, não compartilhado, de segunda a sexta-feira, por 9 horas diárias.

A seguir, apresenta-se as condições de acessibilidade do CRAS, conforme levantamento de 2024. As informações abrangem a quantidade de salas, ambientes complementares e os recursos disponíveis para garantir o atendimento adequado às famílias referenciadas.

Tabela 29 - Estrutura do CRAS Cyro Pellizzari de acordo com o Censo SUAS 2024

Ambiente / Espaço	Quantidade/Situação
Salas para atendimento individual ou coletivo	

Salas com capacidade para até 5 pessoas	2
Salas com capacidade para 6 a 14 pessoas	1
Salas com capacidade para 15 a 29 pessoas	0
Salas com capacidade para 30 ou mais pessoas	0
Salas exclusivas (coordenação, equipe técnica ou administração)	1
Total de banheiros	4
Demais ambientes	
Recepção	Sim
Cozinha / Copa	Sim
Almoxarifado	Sim
Espaço externo para atividades de convívio	Sim
Sala para arquivos	Não

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Censo SUAS 2024.

Tabela 30 - Condição de acessibilidade do CRAS Vanilda Francisca de Oliveira de acordo com o Censo SUAS 2024

Recurso de Acessibilidade	Situação
Acesso principal com rampa e rota acessível até a recepção	SIM – Mas não de acordo com NBR9050
Rota acessível aos espaços internos (recepção, salas etc.)	SIM – Mas não de acordo com NBR9050
Rota acessível ao banheiro	SIM – Mas não de acordo com NBR9050
Banheiro adaptado para pessoas com deficiência	SIM – Mas não de acordo com NBR9050

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Censo SUAS 2024.

O CRAS possui acessos e rotas adaptadas, porém fora dos padrões da norma ABNT (NBR9050), e não conta com banheiro adaptado para pessoas com deficiência. São necessárias adequações para garantir acessibilidade plena

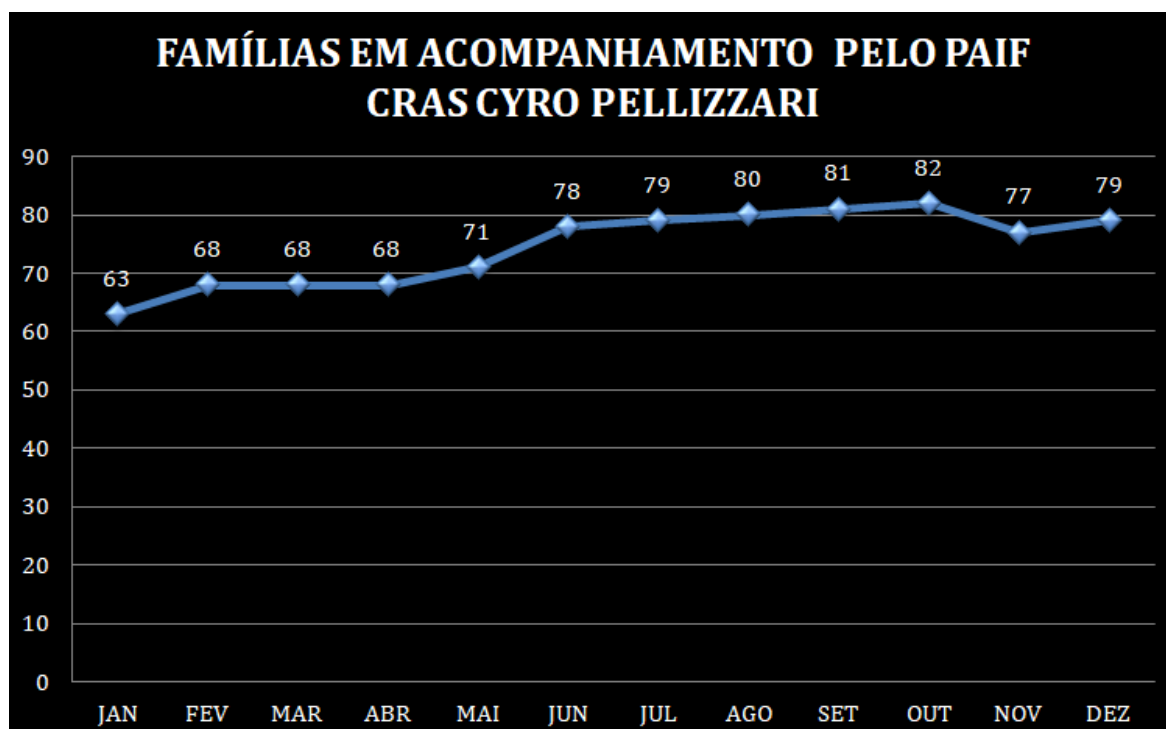
Entre os recursos disponíveis, destacam-se equipamentos tecnológicos como telefone, celular da unidade, impressora que também é máquina copiadora, televisão, equipamento de som, datashow, dois veículos de uso compartilhado, bebedouros ou filtro de água, ar-condicionado e ventilador, além de 13 computadores, sendo os 13 conectados à internet, garantindo assim recursos adequados para o desenvolvimento dos serviços prestados à comunidade.

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) executa diversas ações, com foco na prevenção de vulnerabilidades e no fortalecimento dos vínculos familiares. Dentre as principais atividades realizadas, destacam-se a acolhida e o atendimento individualizado por profissionais de nível superior, visitas domiciliares, palestras, campanhas comunitárias e busca ativa para inserção de famílias no acompanhamento.

A unidade realiza encaminhamentos para a rede socioassistencial e outras políticas públicas, além de atuar na inserção e atualização no Cadastro Único, com registro em prontuário SUAS. Também são desenvolvidos o acompanhamento familiar,

inclusive em casos de descumprimento de condicionalidades do PBF, com elaboração de Plano de Acompanhamento Familiar (PAF). Complementarmente, o CRAS oferece apoio para obtenção de documentação, regularização de migrantes e refugiados, emissão da carteira da pessoa idosa e a oferta de benefícios eventuais, atendendo demandas emergenciais.

Gráfico 26 – Famílias em Acompanhamento Pelo PAIF - CRAS Cyro Pellizzari – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

O gráfico demonstra a evolução do número de famílias em acompanhamento pelo PAIF no CRAS Cyro Pellizzari ao longo do ano de 2024. Observa-se um crescimento gradual, iniciando com 63 famílias em janeiro e atingindo o pico de 82 famílias em outubro. Apesar de uma leve queda em novembro (77), o número se mantém elevado, encerrando dezembro com 79 famílias acompanhadas, o que indica uma tendência de ampliação e manutenção do acompanhamento social ao longo do ano.

No âmbito do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), as atividades realizadas, destacam-se: a acolhida particularizada feita por técnica(o) de nível superior, o atendimento individualizado de famílias ou indivíduos, a realização de palestras, campanhas e eventos comunitários, bem como visitas domiciliares.

A unidade também realiza busca ativa para inserção e/ou adesão de famílias ao acompanhamento familiar, encaminhamento de famílias ou indivíduos tanto para a rede de serviços socioassistenciais quanto para outras políticas públicas, como nas áreas de saúde, educação, habitação e trabalho. Há ainda o encaminhamento de famílias para inserção e/ou atualização no Cadastro Único, o acompanhamento de encaminhamentos realizados, a elaboração de Planos de Acompanhamento Familiar e o acompanhamento de famílias em descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF). Além disso, são feitos registros sistemáticos dos acompanhamentos familiares em prontuário, apoio à obtenção de documentação pessoal, auxílio na regularização documental de migrantes e refugiados, bem como orientações para emissão da carteira da pessoa idosa.

Diante disso, na tabela informa-se a quantidade de participantes do SCFV realizado diretamente de acordo com a faixa etária correspondente na unidade.

Tabela 31 - Participantes do SCFV – CRAS Cyro Pellizzari - 2024

Participantes do SCFV – CRAS Cyro Pellizzari - 2024												
Participantes do SCFV	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Crianças de 0 a 6 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crianças/adolescentes de 7 a 14 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Adolescentes de 15 a 17 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Adultos entre 18 e 59 anos	0	0	0	0	1	5	6	8	6	5	6	2
Idosos	4	3	3	3	5	14	16	19	22	17	16	5

Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

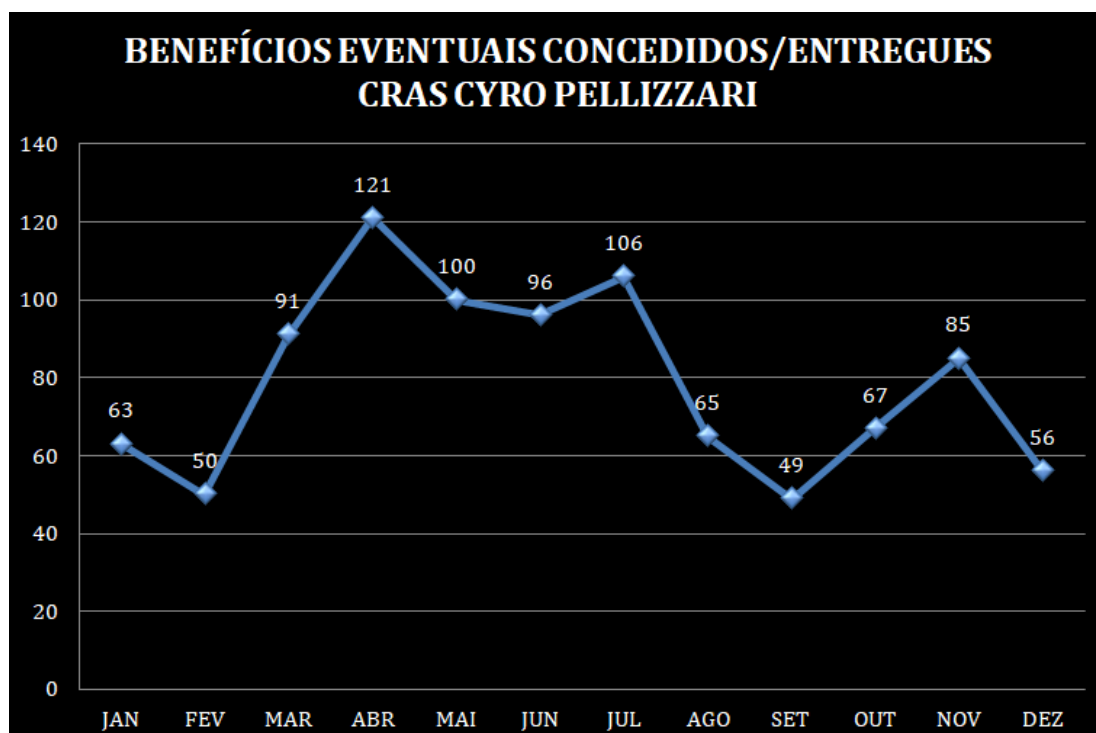
Analisando a Tabela 20, observa-se que a maior quantidade de participantes do SCFV no CRAS Cyro Pellizzari em 2024 pertence à faixa etária de idosos, independentemente do período. O pico de participação ocorreu no mês de setembro, com 22 idosos atendidos. Ao longo do ano, também houve a participação de adultos entre 18 e 59 anos, iniciando com 1 participante em maio e alcançando maior número em agosto (9 participantes).

No que tange à concessão e entrega de benefícios eventuais, esta abrange situações de calamidade, incluindo desastres e emergências, bem como contextos de vulnerabilidade social temporária. Entre os auxílios providenciados, destacam-se aqueles relacionados à alimentação, como a entrega de cestas básicas; apoio para

deslocamento, por meio de vale-transporte; e isenção de taxas para a retirada de documentação, incluindo fotografias. Além disso, também são disponibilizados itens de primeira necessidade, como cobertores.

Diante disso, são apresentados os benefícios eventuais concedidos/entregues pela unidade.

Gráfico 27 – Benefícios Eventuais Concedidos/Entregues - CRAS Cyro Pellizzari – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

A análise do gráfico revela uma variação significativa na concessão de benefícios eventuais pelo CRAS Cyro Pellizzari ao longo do ano, com picos e quedas que podem estar associadas a fatores sazonais, emergenciais ou administrativos. Ao todo, foram concedidos 949 benefícios durante o ano, resultando em uma média de aproximadamente 79 benefícios por mês. O maior pico de concessões ocorreu no mês de abril, com 121 benefícios, seguido por julho (106) e março (91). Por outro lado, os meses com menor número de entregas foram setembro (49), fevereiro (50) e dezembro (56). Essa flutuação indica que a necessidade e oferta por esses benefícios não é constante e está sujeita a influências externas.

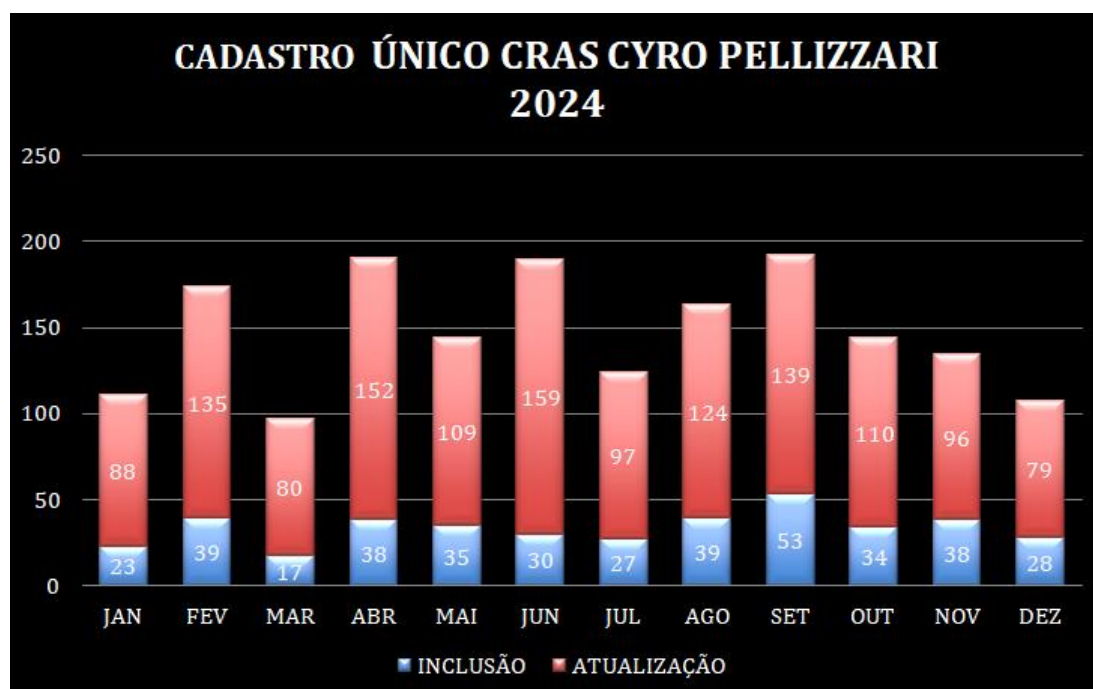
Além disso, a unidade desempenha um papel crucial na identificação de potenciais beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), oferecendo

orientação, acompanhamento e encaminhamento para inserção no BPC junto ao INSS, bem como promovendo a inserção dos beneficiários em serviços socioassistenciais, como o PAIF e o SCFV, garantindo assim um suporte abrangente à comunidade.

O CRAS realiza também o cadastramento e a atualização do CadÚnico por meio da equipe responsável pelo PAIF. O processo entre o agendamento e a realização do atendimento leva, em média, 15 dias, e são necessários 7 dias após a entrevista para que os dados coletados manualmente sejam inseridos no sistema.

Neste sentido, são apresentados dados quantitativos em relação ao atendimento realizado de atualização ou inclusão do Cadastro Único.

Gráfico 28 – Cadastro Único - CRAS Cyro Pellizzari – 2024



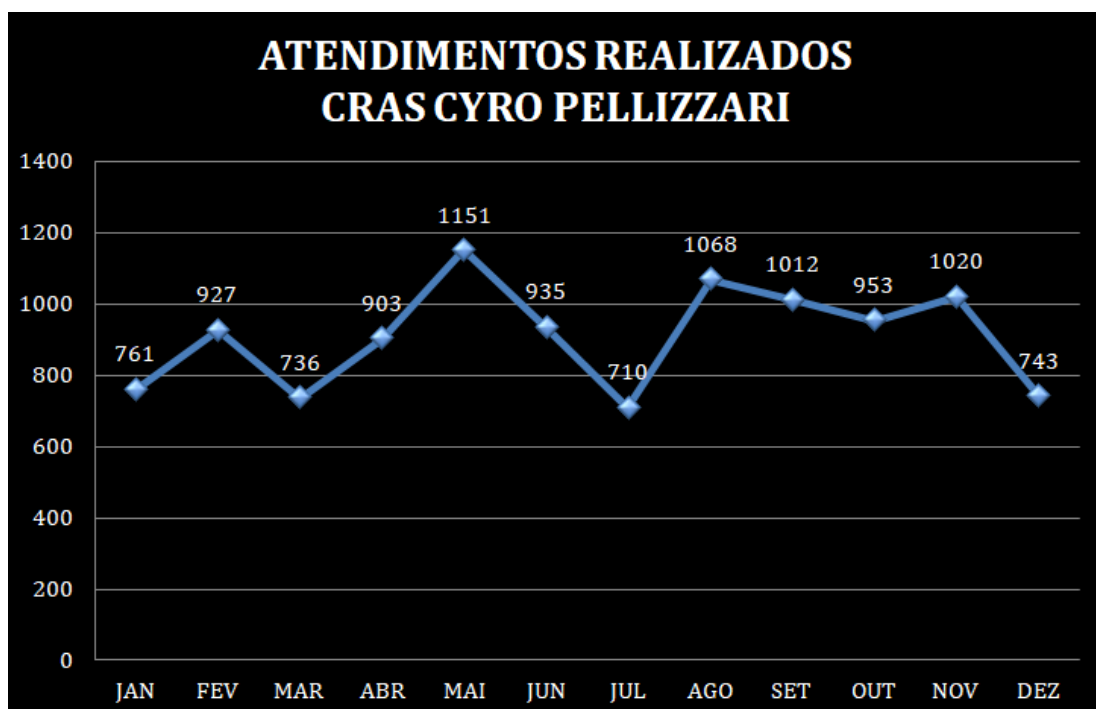
Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

A análise dos dados do Cadastro Único para o ano de 2024 no CRAS Cyro Pellizzari revela uma dinâmica variável ao longo dos meses, com oscilações tanto no número de novas inclusões quanto nas atualizações de cadastros já existentes, possivelmente influenciadas por fatores como ações de busca ativa, campanhas de mobilização e demandas socioeconômicas. Os meses de abril (190), junho (189) e setembro (192) apresentaram os picos mais altos de atendimentos, com predominância de atualizações cadastrais. Já as inclusões registraram seus maiores números em setembro (53), fevereiro (39) e agosto (39), indicando esforços pontuais de inserção de

novas famílias. Ao todo, foram realizadas 1.769 entrevistas, sendo 1.368 para atualização cadastral e 401 para inclusão.

Diante da diversidade de demandas da população, o CRAS oferece uma gama de serviços. Com vistas a monitorar o volume de atendimentos realizados, o RMA contabiliza o número de atendimentos mensais, representado pelo gráfico a seguir para o ano de 2024.

Gráfico 29 – Atendimentos Realizados - CRAS Cyro Pellizzari - 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

Diante do gráfico acima, são apresentados os atendimentos realizados pela unidade em questão, sendo um total de 10.919 atendimentos em 2024. Observa-se uma variação significativa no número de atendimentos realizados ao longo do ano. Evidenciam variações mensais expressivas, refletindo possíveis influências de fatores sazonais, demandas específicas da comunidade e estratégias de atendimento adotadas. O mês de maio registrou o maior número de atendimentos, totalizando 1.151, seguido de agosto (1.068) e setembro (1.012), indicando períodos de maior procura ou intensificação das ações da unidade. Em contrapartida, os meses com menor volume de atendimentos foram julho (710), março (736) e dezembro (743), o que pode estar relacionado a férias, feriados prolongados ou redução na demanda espontânea. De modo geral, observa-se uma média mensal consistente acima de 900

atendimentos, com destaque para a capacidade de resposta da unidade frente às oscilações na procura por seus serviços.

1.3.1.4.1 Análise do Perfil das Famílias Inseridas no Cadastro Único CRAS Cyro Pellizzari

Esta seção apresenta a análise do perfil das famílias inseridas no Cadastro Único, considerando os dados referentes ao mês de maio de 2025, com foco nas especificidades do território de abrangência do CRAS Cyro Pellizzari. Para a elaboração deste estudo, adotou-se uma metodologia de ranqueamento dos aspectos presentes em cada questão do Cadastro Único, visando identificar os elementos de maior incidência entre as famílias cadastradas.

O procedimento envolveu a ordenação das respostas de cada variável e a seleção das três colocações mais frequentes (1º, 2º e 3º lugar) entre os CRAS. A partir dessa sistematização, foram identificadas, no âmbito da unidade, as características predominantes, classificadas em potencialidades, desafios e perfis territoriais. As potencialidades podem ser consideradas como recursos, capacidades e oportunidades que podem ser fortalecidas para promoção da autonomia e proteção social. Os desafios se referem a fatores que podem agravar situações de vulnerabilidade, dificultando o acesso aos direitos e a autonomia das famílias. Já o perfil são características sociais, econômicas, demográficas e culturais da população do território.

Essa abordagem possibilita evidenciar tendências sociais, vulnerabilidades, capacidades e dinâmicas familiares presentes no território, contribuindo diretamente para o planejamento das ações socioassistenciais e para o aprimoramento da oferta de serviços.

Na sequência, apresenta-se a tabela contendo a consolidação dessas informações, organizada de acordo com o ranqueamento das variáveis e a classificação das características identificadas no território atendido pelo CRAS.

Tabela 32 - Perfil das famílias inseridas no Cadastro Único do CRAS Cyro Pellizzari

CARACTERÍSTICA	COLOCAÇÃO	CATEGORIA (DESAFIO, POTENCIALIDADE OU PERFIL)
Família de agricultores familiares	1º	Potencialidade
Pessoas que frequentam escola (4 a 17 anos) - rede pública	2º	Potencialidade
RF que declarou cônjuge ou companheiro(a) no cadastro	1º	Perfil
RF que declarou enteado(a) no cadastro	2º	Perfil
RF que declarou genro ou nora no cadastro	3º	Perfil

Pessoas com país de origem: Equador, Itália, Polônia, Portugal	1º	Perfil
Pessoas com país de origem: Angola	2º	Perfil
Pessoas com países de origem: Bolívia, China, Colômbia, Espanha.	3º	Perfil
Pessoas que se declaram branca	1º	Perfil
Pessoas que se declaram indígena	3º	Perfil
Pessoas de 12 a 17 anos (masculino)	3º	Perfil
Pessoas de 40 a 49 anos (masculino)	2º	Perfil
Pessoas de 50 a 59 anos (masculino)	2º	Perfil
Pessoas de 60 a 69 anos (masculino)	1º	Perfil
Pessoas de 70 a 79 anos (masculino)	2º	Perfil
Pessoas de 80 a 89 anos (masculino e feminino)	2º	Perfil
Total de pessoas de 40 a 49 anos	2º	Perfil
Total de pessoas de 50 a 59 anos	3º	Perfil
Total de pessoas do sexo masculino	2º	Perfil
Famílias com 4, 5, e 6 membros	1º	Perfil
Famílias com 9 e 10 membros	1º	Perfil
Famílias com 7, 8 membros	2º	Perfil
Famílias com 2, 3 membros	3º	Perfil
Famílias com domicílio coletivo	3º	Desafio
Famílias que moram em área rural	1º	Perfil
Pessoa com função de empregador	2º	Potencialidade
Trabalhador doméstico com carteira assinada	1º	Potencialidade
Trabalhador não remunerado	3º	Desafio
Trabalhador por conta própria	1º	Perfil
Trabalhador temporário em área rural	1º	Desafio
Famílias com renda per capita de R\$0 a R\$218,00	3º	Desafio
Famílias com renda per capita de R\$218,01 a R\$759,00	3º	Perfil

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Cadastro Único - maio/2025.

O território do CRAS Cyro Pellizzari apresenta um perfil fortemente marcado pela presença de famílias de agricultores familiares, residentes em áreas rurais, que podem vir a enfrentar dificuldades de escoamento da produção, acesso a crédito e serviços urbanos, além de vulnerabilidade ocupacional decorrente de vínculos precários, como o trabalho temporário rural e por conta própria, com alta informalidade e ausência de proteção social. A população local demonstra potencial produtivo agrícola, o que evidencia uma potencialidade econômica a ser fortalecida por meio de apoio técnico, feiras locais, programas de compras públicas e incentivos ao microcrédito, devendo-se atentar também à prevenção do trabalho infantil.

Observa-se uma presença expressiva de crianças e adolescentes (4 a 17 anos) matriculados na rede pública, o que denota acesso à educação, mas também suscita riscos de evasão escolar e trabalho precoce. Nesse contexto, são recomendadas ações de reforço escolar, contraturno, SCFV, programas de aprendizagem e atividades profissionalizantes, com integração entre educação e assistência social.

A composição familiar é variada e frequentemente extensa, com núcleos de quatro a dez membros, incluindo cônjuges, enteados, genros e noras, podendo indicar tanto vínculos familiares sólidos quanto casos de dependência econômica

intergeracional e necessidade de suporte a cuidadores de idosos. Famílias numerosas tendem a exercer maior pressão sobre a renda e as políticas públicas, o que exige ações de fortalecimento de vínculos, inclusão produtiva e apoio habitacional.

Há também população migrante proveniente de países como Espanha, Bolívia, Angola, Equador, Itália, Polônia e Portugal, enfrentando barreiras linguísticas, jurídicas e de integração. As ações sugeridas incluem regularização documental, programas interculturais, inserção laboral e fortalecimento de redes comunitárias. A presença de pessoas indígenas no território requer atenção especial à inclusão cultural e territorial, com políticas que respeitem suas tradições e promovam geração de renda em consonância com a cultura local.

Predomina uma população masculina adulta entre 40 e 69 anos, com risco de desemprego prolongado, exclusão tecnológica e dificuldade de reinserção no mercado formal. Para este público, são aconselhadas ações de requalificação, capacitação continuada, apoio ao empreendedorismo e estímulo à economia local, por meio de cooperativas e mentorias. Entre os idosos (a partir dos 70 anos), destacam-se situações de possível dependência funcional, necessidade de cuidadores e risco de isolamento social, o que requer rede de apoio familiar, programas de cuidadores e acompanhamento psicossocial.

No campo da renda, há concentração de famílias em situação de extrema pobreza (até R\$218,00 per capita) e vulnerabilidade intermediária (até R\$759,00), demandando transferência de renda, inclusão produtiva, mutirões de geração de trabalho e educação financeira.

De modo geral, o território combina potencialidades econômicas locais (sobretudo agrícolas) com desafios de inclusão produtiva, formalização trabalhista e integração social, especialmente entre migrantes, trabalhadores rurais e famílias numerosas. A atuação intersetorial entre assistência, trabalho, educação e desenvolvimento rural é fundamental para fortalecer os vínculos familiares, reduzir vulnerabilidades e promover a autonomia socioeconômica das famílias acompanhadas pelo CRAS Cyro Pellizzari.

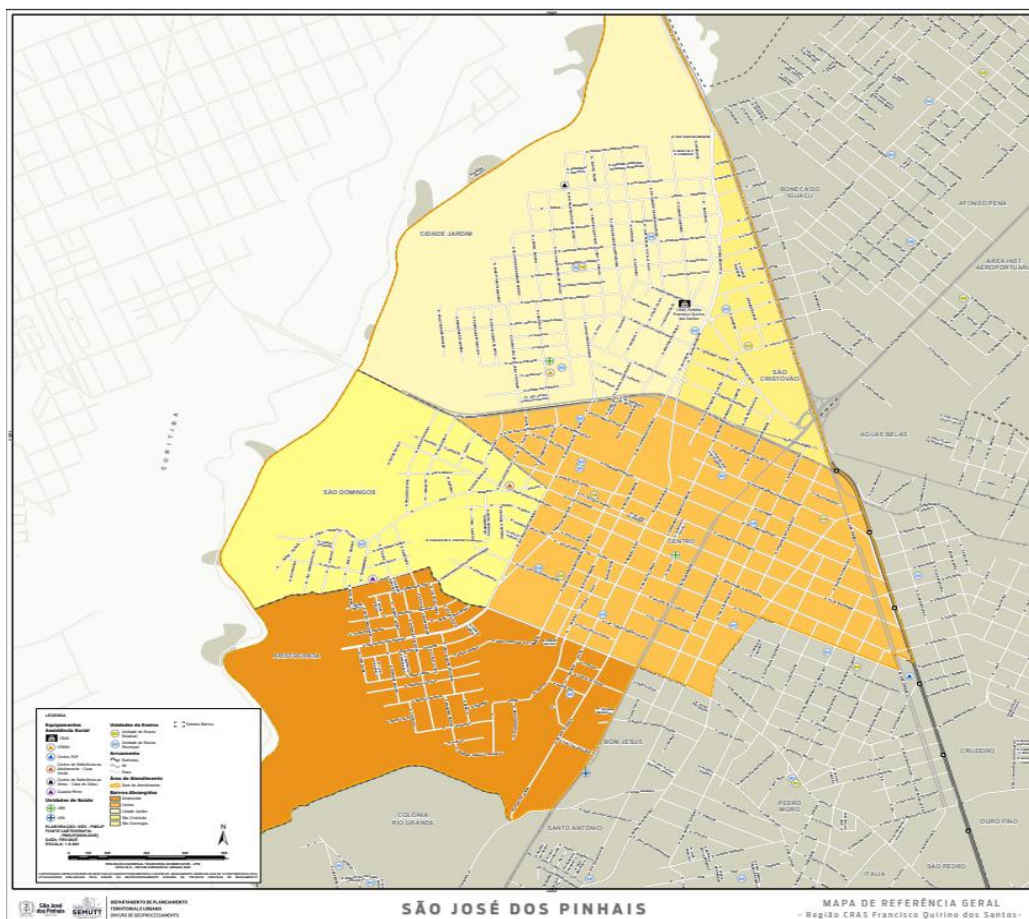
1.3.1.5 CRAS Francisco Quirino dos Santos

O CRAS Francisco Quirino dos Santos, situado à Rua Aristides Franca, 624, bairro Cidade Jardim, CEP 83035-170, atende a população desde sua implantação em 01/08/2001. Este centro é acessível para contato tanto pelo e-mail

crasfranciscoquirino@sjp.pr.gov.br quanto pelo telefone (41) 3383-6337, disponibilizando serviços essenciais de assistência social aos habitantes da região.

Neste sentido, sua área de abrangência pode ser observada no mapa apresentado na sequência:

Figura 15 - Mapa CRAS Francisco Quirino dos Santos



Fonte: Secretaria de Urbanismo

O CRAS em questão é uma unidade estruturada para atender até 5.000 famílias referenciadas, localizada em uma área urbana central. Opera 5 dias por semana, durante 9 horas diárias, em um imóvel alugado, que não é compartilhado com outras organizações.

A seguir, apresenta-se a estrutura física e as condições de acessibilidade do CRAS, conforme levantamento de 2024. As informações abrangem a quantidade de salas, ambientes complementares e os recursos disponíveis para garantir o atendimento adequado às famílias referenciadas.

Tabela 33 - Estrutura do CRAS Francisco Quirino dos Santos de acordo com o Censo SUAS 2024

Ambiente / Espaço	Quantidade/Situação
Salas para atendimento individual ou coletivo	
Salas com capacidade para até 5 pessoas	7
Salas com capacidade para 6 a 14 pessoas	2
Salas com capacidade para 15 a 29 pessoas	0
Salas com capacidade para 30 ou mais pessoas	1
Salas exclusivas (coordenação, equipe técnica ou administração)	0
Total de banheiros	5
Demais ambientes	
Recepção	Sim
Cozinha / Copa	Sim
Almoxarifado	Não
Espaço externo para atividades de convívio	Não
Sala para arquivos	Sim

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Censo SUAS 2024.

Tabela 34 - Condição de acessibilidade do CRAS Francisco Quirino dos Santos de acordo com o Censo SUAS 2024

Recurso de Acessibilidade	Situação
Acesso principal com rampa e rota acessível até a recepção	SIM – De acordo com a Norma da ABNT (NBR9050)
Rota acessível aos espaços internos (recepção, salas etc.)	SIM – Mas não de acordo com NBR9050
Rota acessível ao banheiro	SIM – Mas não de acordo com NBR9050
Banheiro adaptado para pessoas com deficiência	Não possui

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Censo SUAS 2024.

O CRAS possui acessos e rotas adaptadas, porém fora dos padrões da norma ABNT (NBR9050), e não conta com banheiro adaptado para pessoas com deficiência. São necessárias adequações para garantir acessibilidade plena.

Quanto aos recursos, a unidade está equipada com celular da unidade, telefone, impressora que é também máquina copiadora, televisão, equipamento de som, datashow, acervo bibliográfico/biblioteca, brinquedos/brinquedoteca, materiais pedagógicos, culturais e esportivos, brinquedos/brinquedoteca, bebedouros ou filtro de água disponível ao público e ventiladores. Além disso, possui 35 computadores, dos quais 31 estão conectados à internet, e dispõe de um veículo de uso compartilhado para o desenvolvimento de suas atividades.

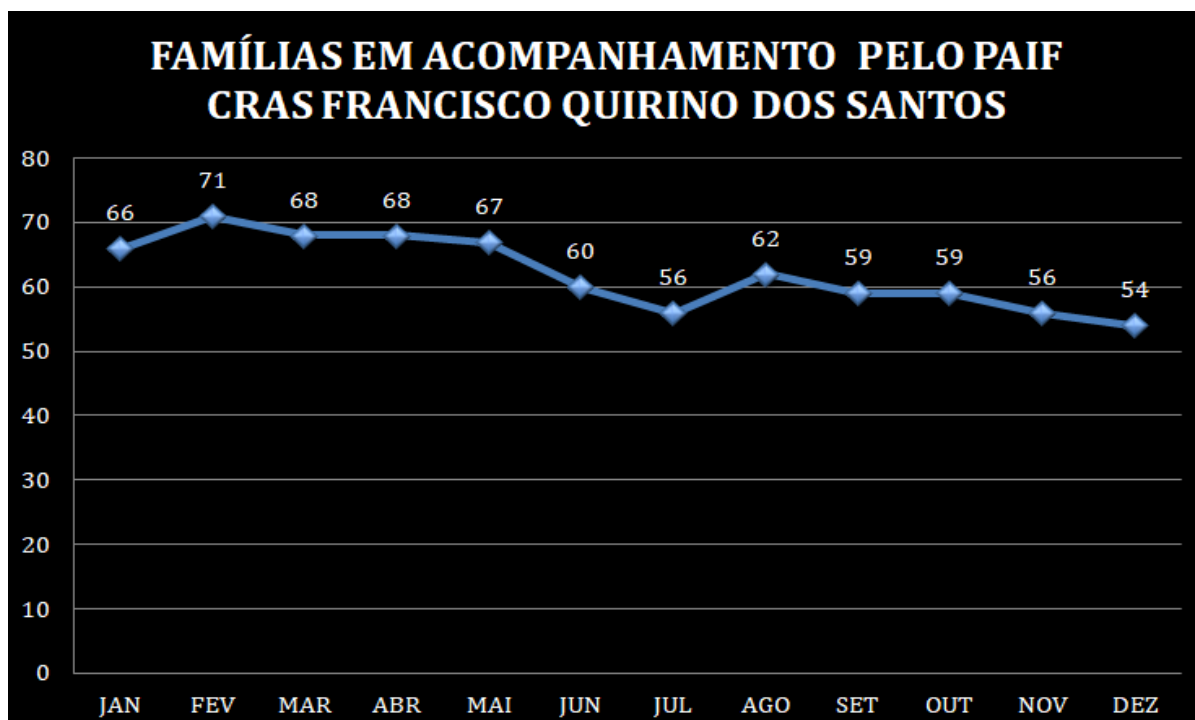
No âmbito do PAIF, a unidade desenvolve um leque diversificado de ações e atividades com o objetivo de proporcionar um suporte abrangente às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade. Dessa forma, as iniciativas compreendem desde a acolhida, tanto em grupo por profissionais de nível superior quanto de forma particularizada, até o atendimento individualizado, visando o fortalecimento dos

vínculos familiares e comunitários. Neste sentido, oferecem grupos e oficinas para as famílias, palestras educativas, campanhas ou eventos comunitários, além de realizar visitas domiciliares e busca ativa para inserção ou adesão ao acompanhamento familiar.

A unidade também se dedica ao encaminhamento de famílias e indivíduos para a rede de serviços socioassistenciais e outras políticas públicas, como educação, habitação, saúde e trabalho, bem como realiza a inserção ou atualização no Cadastro Único. Também realizam acompanhamento dos encaminhamentos realizados, o atendimento a famílias em descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF), o registro em prontuário dos acompanhamentos familiares, apoio para obtenção de documentação pessoal, orientação e emissão da carteira do idoso e a oferta de benefícios eventuais, visando um atendimento integral e efetivo às necessidades da população atendida.

Isto posto apresenta-se o seguinte gráfico sobre a quantidade de famílias acompanhadas pelo PAIF em relação ao mês de janeiro a dezembro de 2024

Gráfico 30 – Famílias em Acompanhamento pelo PAIF - CRAS Francisco Quirino dos Santos – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

A análise dos dados referentes às famílias em acompanhamento pelo PAIF no CRAS Francisco Quirino dos Santos ao longo de 2024 demonstra uma tendência de

leve queda na quantidade de acompanhamentos mensais. O maior número foi registrado em fevereiro, com 71 famílias, enquanto o menor ocorreu em dezembro, com 54. A partir de maio, observa-se uma redução mais acentuada, com destaque para julho, que teve apenas 56 famílias acompanhadas. Apesar de pequenas oscilações em agosto e setembro, os números mantiveram-se em declínio gradual até o final do ano. Essa diminuição pode estar associada ao encerramento de acompanhamentos, mudanças no perfil das famílias atendidas ou reestruturações no serviço.

No CRAS em questão, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é desenvolvido tanto diretamente pela unidade quanto por meio de entidade referenciada. Sendo as vagas preenchidas apenas por usuários encaminhados pelo próprio CRAS. Além disso, desenvolve atividades específicas com familiares e responsáveis, porém apenas para aqueles participantes dos grupos do SCFV executados diretamente pela unidade. Diante disso, na presente tabela é abordada a quantidade de participantes do SCFV relacionados a faixa etária correspondente na unidade.

Tabela 35 - Participantes do SCFV – CRAS Francisco Quirino dos Santos – 2024

Participantes do SCFV – CRAS Francisco Quirino dos Santos - 2024												
Participantes do SCFV	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Crianças de 0 a 6 anos	1	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1
Crianças/adolescentes de 7 a 14 anos	11	22	23	25	22	0	19	26	20	25	22	20
Adolescentes de 15 a 17 anos	0	0	1	1	1	0	1	1	0	2	3	3
Adultos entre 18 e 59 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Idosos	0	11	12	12	8	12	12	12	13	12	11	10

Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

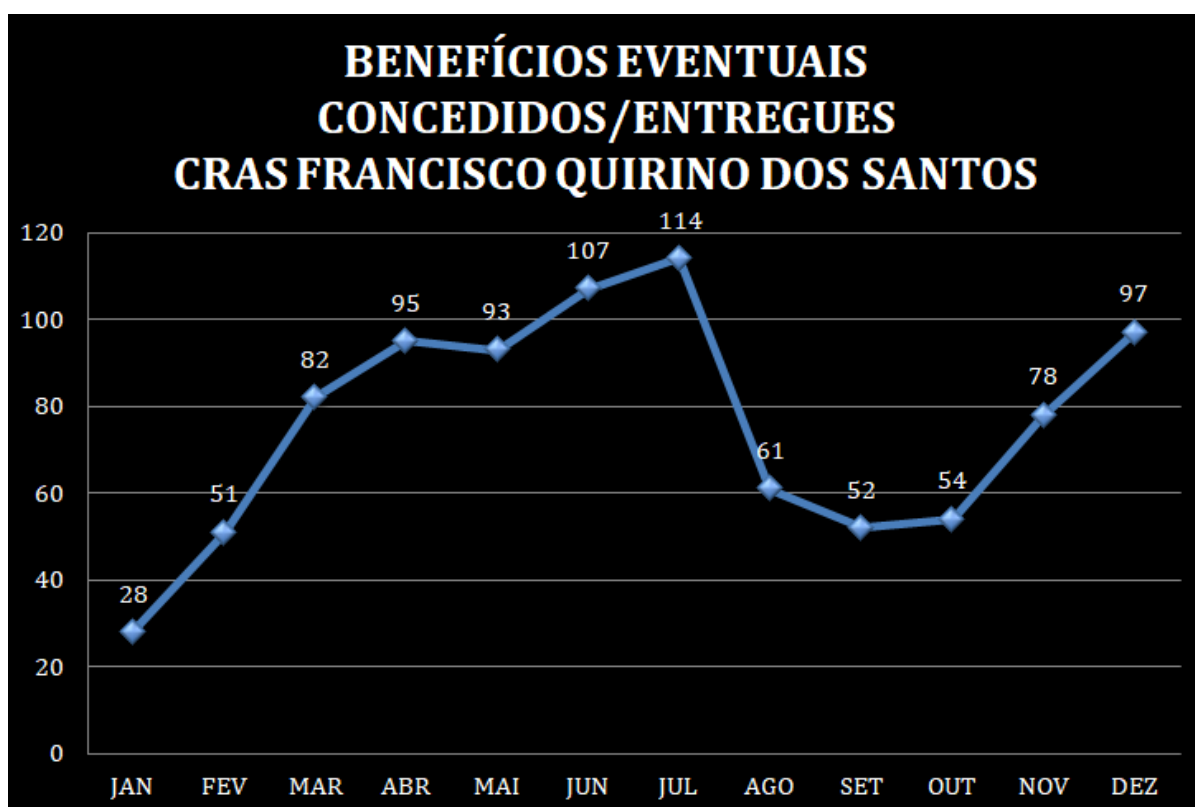
A análise dos dados de participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) no CRAS Francisco Quirino dos Santos, ao longo de 2024, revela maior participação entre crianças e adolescentes de 7 a 14 anos, com destaque para os meses de abril (25) e agosto (26), mantendo-se relativamente estável durante o ano. A participação de adolescentes de 15 a 17 anos permaneceu baixa, variando entre um e três participantes mensais. O grupo de adultos entre 18 e 59 anos não teve registros de atendimento. Já os idosos mantiveram uma participação constante, com média mensal entre 8 e 13 participantes, apresentando pico em

setembro (13) e pequena redução em dezembro (10). A presença de crianças de 0 a 6 anos foi mínima e estável, com um participante em quase todos os meses. De forma geral, observa-se uma concentração da participação nas faixas etárias de 7 a 14 anos e idosos, sugerindo uma atuação mais consolidada do SCFV nessas faixas etárias.

O CRAS realiza a concessão e entrega dos benefícios eventuais que incluem auxílios em situações de calamidade, como desastres e emergências, e em casos de vulnerabilidade social temporária. Para esta última, são oferecidos auxílios específicos como alimentação, através de cestas básicas, para deslocamento, isenção e para a retirada de documentação, materiais de construção, além de itens essenciais como colchões e cobertores.

Diante disso, são apresentados os benefícios eventuais concedidos/entregues pela unidade a cada mês em 2024.

Gráfico 31 – Benefícios Eventuais Concedidos/Entregues - CRAS Francisco Quirino dos Santos – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

A análise dos dados sobre benefícios eventuais concedidos ou entregues pelo CRAS em 2024 revela uma variação significativa ao longo do ano. Observa-se um crescimento contínuo de janeiro (28 benefícios) até julho, que apresentou o pico do ano

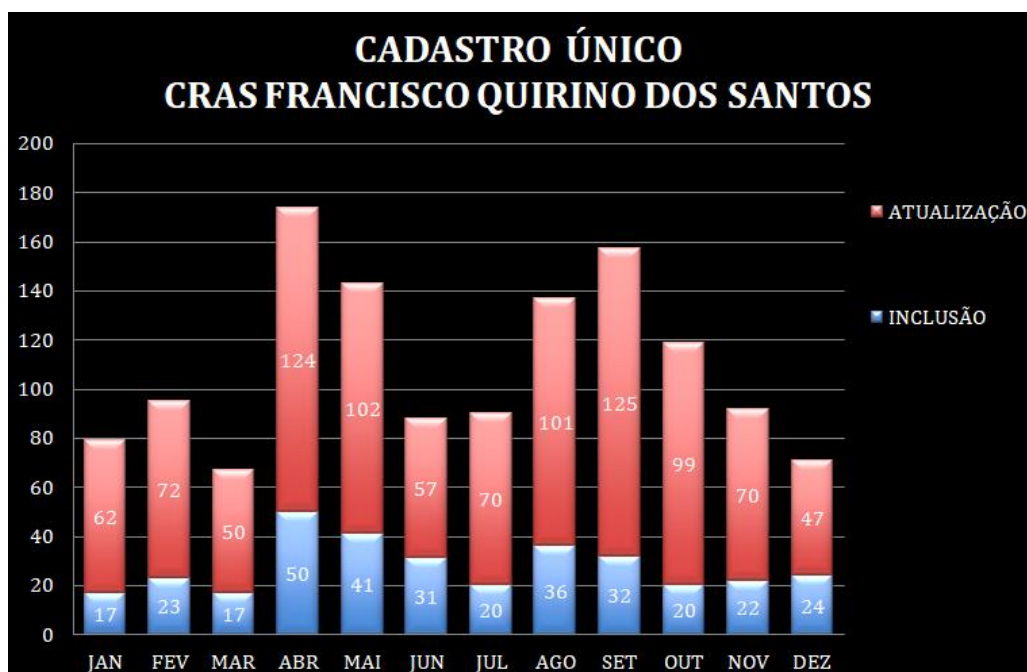
com 114 concessões. Esse aumento pode estar associado a fatores sazonais, maior demanda social ou intensificação das ações de proteção social. A partir de agosto, houve uma queda acentuada nos números, atingindo o ponto mais baixo em setembro (52). Nos meses seguintes, os valores voltaram a subir, com destaque para dezembro, que fechou o ano com 97 benefícios entregues. Esse comportamento pode indicar maior vulnerabilidade no início e final do ano, além de possíveis estratégias pontuais de atendimento adotadas pela unidade.

A análise dos dados sugere que a população atendida pela unidade varia ao longo do ano, possivelmente influenciada por fatores sazonais, eventos imprevistos ou mudanças na quantidade de benefícios ofertados. É importante ressaltar que a concessão de benefícios eventuais é um indicador importante da situação social da comunidade. A variação observada no gráfico demonstra a necessidade de monitoramento contínuo e ajustes nas políticas públicas para garantir o atendimento às necessidades da população em situação de vulnerabilidade.

Além disso, a unidade atua ativamente na identificação, busca ativa, orientação, acompanhamento e inserção de possíveis beneficiários no Benefício de Prestação Continuada (BPC), assim como na inclusão destes nos serviços socioassistenciais, garantindo um suporte abrangente às necessidades dos indivíduos e famílias assistidas.

O CRAS realiza também o cadastramento e atualização do Cadastro Único por meio da equipe responsável pelo PAIF. Neste sentido, o processo entre o agendamento e a efetivação do atendimento leva cerca de 2 dias, enquanto a inserção dos dados coletados em formulário de papel no sistema não demora, sendo normalmente feita no mesmo dia.

Neste sentido, são apresentados dados quantitativos em relação ao atendimento realizado para atualização ou inclusão do Cadastro Único.

Gráfico 32 – Cadastro Único - CRAS Francisco Quirino dos Santos – 2024

Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

A análise dos dados do Cadastro Único no CRAS ao longo de 2024 evidencia uma predominância das atualizações cadastrais em relação às inclusões, refletindo a continuidade do acompanhamento das famílias já inseridas na base. O mês de abril se destacou com o maior número de atendimentos, totalizando 174 registros, seguido por setembro (157) e agosto (137), indicando picos de demanda ou ações específicas de mobilização. As inclusões tiveram maior expressão em abril (50), maio (41) e setembro (36), enquanto as atualizações atingiram seu ápice em abril (124) e setembro (125). Os meses com menor volume de atendimentos foram janeiro (79) e dezembro (71), o que pode estar relacionado a períodos de menor procura ou reorganização interna dos serviços.

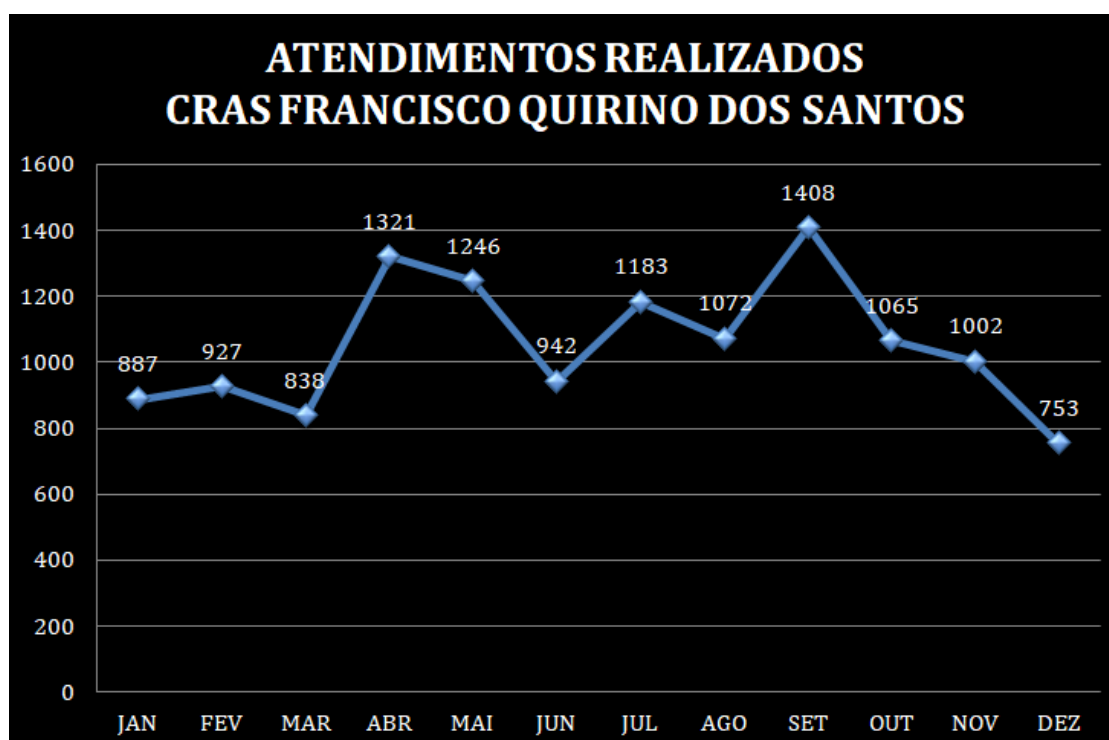
A comparação entre os dados do gráfico e o total de entrevistas realizadas indica a predominância das atualizações cadastrais (979) sobre as inclusões (333) ao longo de todo o ano, o que sugere que a maior parte do trabalho do CRAS em 2024 esteve voltada para a manutenção e atualização dos dados já existentes, ao invés da inclusão de novos beneficiários.

É importante ressaltar que a flutuação nos cadastros pode estar relacionada a diversos fatores, como campanhas de divulgação do Governo Federal, eventos sazonais, mudanças nas políticas públicas que ele dá acesso ou até mesmo dificuldades operacionais do próprio CRAS. Em resumo, o gráfico demonstra uma

dinâmica variável na demanda por serviços de cadastro único ao longo do ano, com picos e vales que podem ser explicados por diversos fatores. Essa compreensão é fundamental para a gestão eficiente dos serviços e para a garantia do acesso aos programas sociais por parte da população.

Diante da diversidade de demandas da população, o CRAS oferta uma gama de serviços que vão desde o acolhimento e orientação até o acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade. Para monitorar a efetividade dessas ações, acompanhamento da demanda por serviços socioassistenciais é fundamental para a gestão eficiente do CRAS. O gráfico a seguir apresenta a evolução do número de atendimentos realizados ao longo de 2024, permitindo analisar as flutuações e identificar períodos de maior ou menor demanda, auxiliando assim no planejamento das ações e na alocação de recursos.

Gráfico 33 – Atendimentos Realizados - CRAS Francisco Quirino dos Santos – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

A tabela de atendimentos realizados pelo CRAS Francisco Quirino dos Santos ao longo de 2024 revela oscilações mensais significativas, com destaque para os meses de setembro (1.408), abril (1.321) e maio (1.246), que apresentaram os maiores volumes de atendimentos do ano, possivelmente impulsionados por ações

intensificadas ou aumento da demanda da população. Em contrapartida, os meses de janeiro (887), março (838) e dezembro (753), registraram os menores números, o que pode estar relacionado a períodos de recesso, menor procura espontânea ou reorganização interna dos serviços. De forma geral, os dados indicam um atendimento consistente, com picos que evidenciam a capacidade de mobilização da equipe frente às necessidades locais.

A alta demanda em alguns meses pode estar relacionada a eventos como férias escolares/volta as aulas, períodos de maior vulnerabilidade social ou campanhas sobre os serviços ofertados pelo CRAS. Já a queda em outros meses pode ser explicada por fatores como feriados prolongados, dificuldades de acessos dos usuários ou dificuldades operacionais da unidade.

É importante destacar que, apesar das flutuações, o CRAS realizou um total de 12.644 atendimentos em 2024, evidenciando a importância de seus serviços para a comunidade e a necessidade de um planejamento estratégico para atender às demandas da população de forma eficiente. Em resumo, o gráfico demonstra a importância de monitorar a demanda por serviços socioassistenciais para ajustar as ações do CRAS e garantir que a população tenha acesso aos serviços necessários.

1.3.1.5.1 Análise do Perfil das Famílias Inseridas no Cadastro Único CRAS Francisco Quirino dos Santos

Esta seção apresenta a análise do perfil das famílias inseridas no Cadastro Único, considerando os dados referentes ao mês de maio de 2025, com foco nas especificidades do território de abrangência do CRAS Francisco Quirino dos Santos. Para a realização deste estudo, adotou-se uma metodologia de ranqueamento dos aspectos presentes em cada questão do Cadastro Único, com o objetivo de identificar os elementos de maior incidência entre as famílias cadastradas.

O procedimento envolveu a ordenação das respostas de cada variável e a seleção das três colocações mais frequentes (1º, 2º e 3º lugar) entre os CRAS. A partir dessa sistematização, foram identificadas, no âmbito da unidade, as características predominantes, classificadas em potencialidades, desafios e perfis territoriais. As potencialidades podem ser consideradas como recursos, capacidades e oportunidades que podem ser fortalecidas para promoção da autonomia e proteção social. Os desafios se referem a fatores que podem agravar situações de vulnerabilidade,

dificultando o acesso aos direitos e a autonomia das famílias. Já o perfil são características sociais, econômicas, demográficas e culturais da população do território.

Essa abordagem possibilita evidenciar tendências sociais, vulnerabilidades, capacidades e dinâmicas familiares presentes no território, contribuindo diretamente para o planejamento das ações socioassistenciais e para o aprimoramento da oferta de serviços.

Na sequência, apresenta-se a tabela contendo a consolidação dessas informações, organizada de acordo com o ranqueamento das variáveis e a classificação das características identificadas no território atendido pelo CRAS.

Tabela 36 - Perfil das famílias inseridas no Cadastro Único do CRAS Francisco Quirino dos Santos

CARACTERÍSTICA	COLOCAÇÃO	CATEGORIA (DESAFIO, POTENCIALIDADE OU PERFIL)
Família pertencente à comunidade de terreiro	1º	Perfil
Pessoas que frequentam escola (4 a 17 anos) – rede particular	2º	Potencialidade
Pessoas que frequentam escola (4 a 17 anos) – não já frequentou	1º	Desafio
Pessoas que sabem ler e escrever (exceto crianças 0 a 5 anos)	2º	Potencialidade
RF que declarou irmão(ã) no cadastro	1º	Perfil
RF que declarou outro parente no cadastro	1º	Perfil
RF que declarou pai ou mãe no cadastro	1º	Perfil
RF que declarou pessoas não parente no cadastro	3º	Perfil
RF que declarou sogro(a) no Cadastro	2º	Perfil
Pessoas com país de origem - Alemanha	1º	Perfil
Pessoas com país de origem - Benin (único)	1º	Perfil
Pessoas com país de origem - Bolívia	1º	Perfil
Pessoas com país de origem - Chile	3º	Perfil
Pessoas com país de origem - Curaçao (único)	1º	Perfil
Pessoas com país de origem - República Dominicana	1º	Perfil
Pessoas com país de origem - Equador	2º	Perfil
Pessoas com país de origem - EUA	3º	Perfil
Pessoas com país de origem - Guiné (único)	1º	Perfil
Pessoas com país de origem - Haiti	2º	Perfil
Pessoas com país de origem - Japão	1º	Perfil
Pessoas com país de origem - Líbano	2º	Perfil
Pessoas com país de origem - Paquistão (único)	1º	Perfil
Pessoas com país de origem - Polônia	2º	Perfil
Pessoas com país de origem - Síria	1º	Perfil
Pessoas com país de origem - Uruguai	2º	Perfil
Pessoas de 30 a 39 anos (masculino)	2º	Perfil
Pessoas de 50 a 59 anos (masculino)	3º	Perfil
Pessoas de 50 a 59 anos (feminino)	1º	Perfil
Total de pessoas com idade entre 50 a 59 anos	2º	Perfil
Pessoas de 60 a 69 anos (masculino)	2º	Perfil
Pessoas de 60 a 69 anos (feminino)	1º	Perfil

Total de pessoas com idade entre 60 a 69 anos	1º	Perfil
Pessoas de 70 a 79 anos (masculino)	1º	Perfil
Pessoas de 70 a 79 anos (feminino)	1º	Perfil
Total de pessoas com idade entre 70 a 79 anos	1º	Perfil
Pessoas de 80 a 89 anos (masculino)	1º	Perfil
Pessoas de 80 a 89 anos (feminino)	1º	Perfil
Total de pessoas com idade entre 80 a 89 anos	1º	Perfil
Pessoas acima de 89 anos (masculino)	3º	Perfil
Pessoas acima de 89 anos (feminino)	1º	Perfil
Total de pessoas com idade acima de 89 anos	1º	Perfil
Total de pessoas com sexo feminino	2º	Perfil
Pessoas na família - 1	2º	Perfil
Família indígena	1º	Perfil
Pessoas com função - estagiário	1º	Potencialidade
Pessoas com função - militar ou servidor público	1º	Perfil
Pessoas com função - trabalhador doméstico com carteira assinada	3º	Potencialidade
Pessoas com função - trabalhador não remunerado	2º	Desafio
Pessoas com função - trabalhador temporário em área rural	3º	Desafio
Famílias com renda per capita acima de R\$ 1.518,00	3º	Potencialidade

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Cadastro Único - maio/2025.

O território do CRAS Francisco Quirino dos Santos apresenta um perfil populacional diverso e multifacetado, marcado por dinâmicas familiares complexas, presença significativa de idosos, mulheres que sejam possíveis chefes de família e grupos migrantes e tradicionais. Observa-se uma diversidade de arranjos familiares, com presença de avós, sogros, outros parentes e pessoas sem laços de parentesco direto, o que pode gerar sobrecarga nos cuidados e dependência financeira interna. Há também predominância feminina, o que pode indicar sobrecarga nos papéis de cuidado e sustento familiar, indicando a necessidade de ações voltadas à autonomia financeira e à qualificação profissional de mulheres.

O território possui população idosa crescente, incluindo idosos com risco de alto grau de dependência (acima de 70 anos), exigindo rede de apoio psicossocial e formação de cuidadores. Entre a população economicamente ativa (30 a 59 anos), há potencial de força de trabalho, mas também risco de exclusão por idade, especialmente entre os mais velhos, o que demanda programas de qualificação continuada, mentorias e incentivo ao empreendedorismo.

A presença de migrantes de diferentes países, como Haiti, Síria, Bolívia, Líbano, Paquistão, entre outros, revela um território multicultural, com possíveis barreiras linguísticas, jurídicas e de integração social, demandando ações de acolhimento, regularização documental, oficinas interculturais e fortalecimento de redes

comunitárias. Também se identificam famílias indígenas e comunidades de terreiro, grupos que enfrentam discriminação e invisibilidade institucional, reforçando a importância de políticas públicas específicas e ações de inclusão cultural e respeito à diversidade religiosa.

Do ponto de vista ocupacional, prevalecem trabalhadores informais, como domésticos, temporários rurais e não remunerados, o que indica possível vulnerabilidade trabalhista e ausência de proteção social. As recomendações incluem campanhas de formalização, orientação legal, acesso a cooperativas, crédito e capacitação profissional. Por outro lado, há também potencialidades, como a presença de estagiários, jovens estudantes e trabalhadores com carteira assinada, o que aponta para oportunidades de formação, estágios e crescimento no mercado formal.

As principais ações sugeridas para o território abrangem: capacitação profissional continuada; promoção da inserção produtiva familiar com foco em mulheres, idosos e jovens; valorização da experiência dos trabalhadores mais velhos; apoio psicossocial e fortalecimento das redes de cuidado; e ações de empreendedorismo e economia solidária. De modo geral, o território do CRAS Francisco Quirino dos Santos demanda estratégias integradas que articulem trabalho, educação e proteção social, respeitando a diversidade cultural e as especificidades familiares para o fortalecimento da autonomia e da inclusão socioeconômica das famílias atendidas.

1.3.1.6 CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister

O CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister está localizado na Avenida Guatupê, 3480, CEP 83060-090. Este Centro de Referência de Assistência Social foi implantado em 01 de novembro de 2002, desempenhando um papel crucial no apoio à população local. Para mais informações ou para entrar em contato, o e-mail disponível é crashelenameister@sjp.pr.gov.br e o telefone para contato é (41) 3556-3736.

Sua área de abrangência pode ser observada no mapa apresentado na sequência.

Total de banheiros	7
Demais ambientes	
Recepção	Sim
Cozinha / Copa	Sim
Almoxarifado	Sim
Espaço externo para atividades de convívio	Não
Sala para arquivos	Não

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Censo SUAS 2024.

Tabela 38 - Condição de acessibilidade do CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister de acordo com o Censo SUAS 2024

Recurso de Acessibilidade	Situação
Acesso principal com rampa e rota acessível até a recepção	SIM – Mas não de acordo com NBR9050
Rota acessível aos espaços internos (recepção, salas etc.)	SIM – Mas não de acordo com NBR9050
Rota acessível ao banheiro	SIM – Mas não de acordo com NBR9050
Banheiro adaptado para pessoas com deficiência	SIM – De acordo com a Norma da ABNT (NBR9050)

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Censo SUAS 2024.

O CRAS possui acessos e rotas adaptadas, porém fora dos padrões da norma ABNT (NBR9050), e não conta com banheiro adaptado para pessoas com deficiência. São necessárias adequações para garantir acessibilidade plena.

Quanto aos recursos, a unidade está equipada com celular da unidade, impressora que é também máquina copiadora, televisão, equipamento de som, datashow, acervo bibliográfico/biblioteca, materiais pedagógicos, culturais e esportivos, brinquedos/brinquedoteca, bebedouros ou filtro de água disponível ao público e ventiladores. Além disso, possui 20 computadores, dos quais 20 estão conectados à internet, e dispõe de um veículo de uso compartilhado para o desenvolvimento de suas atividades.

No âmbito do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), esta unidade desenvolve uma série de ações e atividades essenciais para o fortalecimento dos vínculos familiares. Assim como atendimento individualizado de famílias ou indivíduos, organizações de grupos, oficinas com famílias, palestras, e campanhas ou eventos comunitários, além de realizar visitas domiciliares e busca ativa para inserção ou adesão de famílias ao acompanhamento familiar. Dessa forma, são realizados encaminhamentos necessários para a rede de serviço socioassistencial e para outras políticas públicas, como educação, habitação, saúde e trabalho, bem como para inserção ou atualização no Cadastro Único, atentando-se ao acompanhamento de famílias, inclusive aquelas em descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família, com registros dos atendimentos em prontuário. Além disso, é oferecido

apoio para obtenção de documentação pessoal, orientação e emissão da carteira do idoso e oferta de benefícios eventuais, garantindo assim uma cobertura ampla e efetiva das necessidades das famílias atendidas.

Isto posto, apresenta-se o seguinte gráfico sobre a quantidade de famílias acompanhadas pelo PAIF em relação aos meses de janeiro a dezembro de 2024.

Gráfico 34 – Famílias em Acompanhamento Pelo PAIF - CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

A análise dos dados de famílias em acompanhamento pelo PAIF no CRAS ao longo de 2024 mostra uma trajetória de relativa estabilidade, com variações moderadas entre os meses. O número de famílias acompanhadas iniciou alto em janeiro (88) e fevereiro (91), seguido de uma queda acentuada em março (65) e abril (66). A partir de maio, observa-se uma recuperação gradual e constante, com os dados voltando a crescer mês a mês até dezembro, que encerrou o ano com 81 famílias em acompanhamento. Essa tendência indica um processo contínuo de reorganização e fortalecimento do trabalho social com famílias, refletindo tanto a entrada de novos acompanhamentos quanto a manutenção dos vínculos com as famílias já atendidas.

Em resumo, indica que o PAIF do CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister tem desempenhado um papel importante no atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade social na região. No entanto, é fundamental continuar monitorando a

demanda e realizando ajustes para garantir a qualidade dos serviços e o alcance de melhores resultados.

No CRAS em questão, ocorre a oferta direta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para algumas faixas etárias, sendo que a unidade também conta com a oferta desse serviço pela rede referenciada. Nota-se, contudo, a ausência de visitas dos técnicos de referência do CRAS aos locais onde o SCFV é executado fora da unidade. Apesar disso, a maioria das vagas nos serviços oferecidos pela rede referenciada são preenchidas por usuários encaminhados pelo CRAS. Além disso, são desenvolvidas atividades com familiares e responsáveis dos participantes tanto no SCFV executado diretamente pelo CRAS quanto naquele realizado pela rede referenciada, destacando a importância da participação familiar no processo de convivência e fortalecimento de vínculos.

Diante disso, na presente tabela é abordada a quantidade de participantes do SCFV de acordo com a faixa etária correspondente.

Tabela 39 - Participantes do SCFV – CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister - 2024

Participantes do SCFV – CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister - 2024												
Participantes do SCFV	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Crianças de 0 a 6 anos	0	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0
Crianças/adolescentes de 7 a 14 anos	1 3	1 6	1 8	1 9	1 7	1 6	1 6	1 6	1 5	1 7	1 8	2 2
Adolescentes de 15 a 17 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Adultos entre 18 e 59 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Idosos	0	0	0	0	0	0	2	5	4	3	5	4

Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

A análise dos dados de participação no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister em 2024 revela que a maior parte do público atendido pertence à faixa etária de crianças e adolescentes de 7 a 14 anos, com participação crescente ao longo do ano e pico em dezembro (22 participantes). Crianças de 0 a 6 anos tiveram participação pontual e constante, com no máximo um participante por mês até setembro, e ausência nos últimos três meses do ano. Os idosos também apresentaram presença progressiva, iniciando em julho com 2 participantes e alcançando até 5 em novembro. Adolescentes de 15 a 17 anos não registraram participação ao longo do ano. Adultos entre 18 e 59 anos só aparecem com

um participante em novembro. Os dados evidenciam um foco do SCFV no atendimento de crianças e adolescentes, com ampliação gradual do público idoso nos últimos meses do ano.

Em resumo, o SCFV tem demonstrado ser um serviço relevante para a comunidade, principalmente para crianças e adolescentes em fase escolar. No entanto, há um espaço a ser explorado para ampliar o alcance do programa e atender a diversidade de necessidades da população, especialmente adolescentes mais velhos, adultos e idosos. A análise dos dados permite identificar oportunidades para otimizar a oferta do serviço e garantir que ele atenda de forma mais abrangente às demandas da comunidade.

No âmbito da concessão de benefícios eventuais, o CRAS em questão se destaca por conceder e entregar benefícios, enfatizando o apoio em situações de calamidade e vulnerabilidade social temporária. Especificamente, oferece auxílio relacionado à alimentação, deslocamento ou passagens e isenção para retirada de documentação, atendendo às necessidades básicas dos indivíduos em momentos críticos. Diante disso, são apresentados os benefícios eventuais concedidos/entregues pela unidade mensalmente em 2024.

Gráfico 35 – Benefícios Eventuais Concedidos/Entregues - CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister – 2024

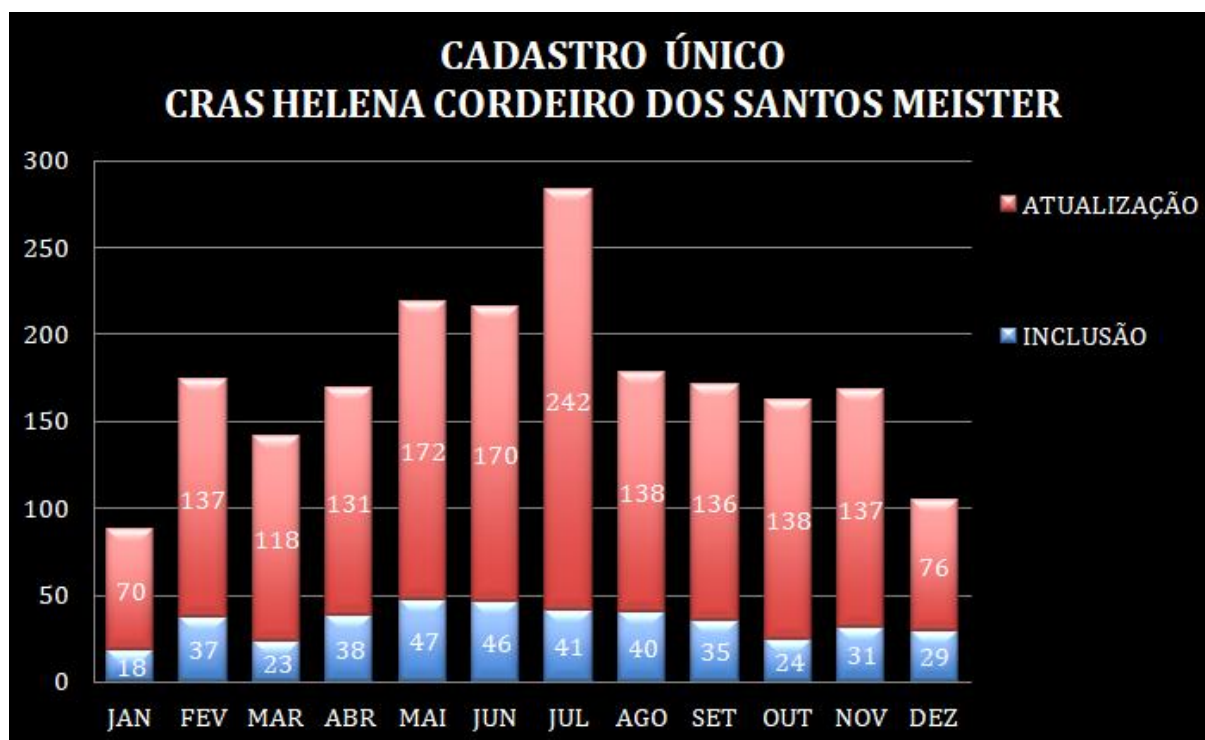


Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

A análise dos dados de benefícios eventuais concedidos ou entregues pelo CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister em 2024 mostra oscilações significativas ao longo do ano. Os meses com maior número de concessões foram abril (156), junho (155) e janeiro (139), indicando momentos de maior demanda ou intensificação das ações da unidade. Em contrapartida, setembro registrou o menor número do ano, com apenas 60 benefícios entregues. Após essa queda, houve uma retomada gradual, com novo pico em novembro (144). Esses dados sugerem que os benefícios eventuais são fortemente influenciados por fatores sazonais e contextuais, como períodos de maior vulnerabilidade social, crises pontuais ou campanhas específicas. O gráfico evidencia a capacidade do CRAS em responder de forma flexível às necessidades emergenciais da população ao longo do ano.

Além disso, o CRAS desempenha um papel importante na identificação e busca ativa de possíveis beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), proporcionando orientação e acompanhamento para a inserção e encaminhamento ao INSS, além de incluir os beneficiários nos serviços socioassistenciais, como o PAIF e o SCFV, garantindo assim um suporte à população em situação de vulnerabilidade social.

O CRAS é responsável também pela realização do cadastramento e a atualização do CadÚnico, o que é feito pela equipe responsável pelo PAIF. Cabe destacar que o processo entre agendamento e atendimento é efetuado em até 20 dias e os dados coletados em formulário de papel são inseridos no sistema imediatamente, sem atraso. Neste sentido, são apresentados dados quantitativos em relação ao atendimento realizado para a atualização ou inclusão do Cadastro Único.

Gráfico 36 – Cadastro Único - CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister – 2024

Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

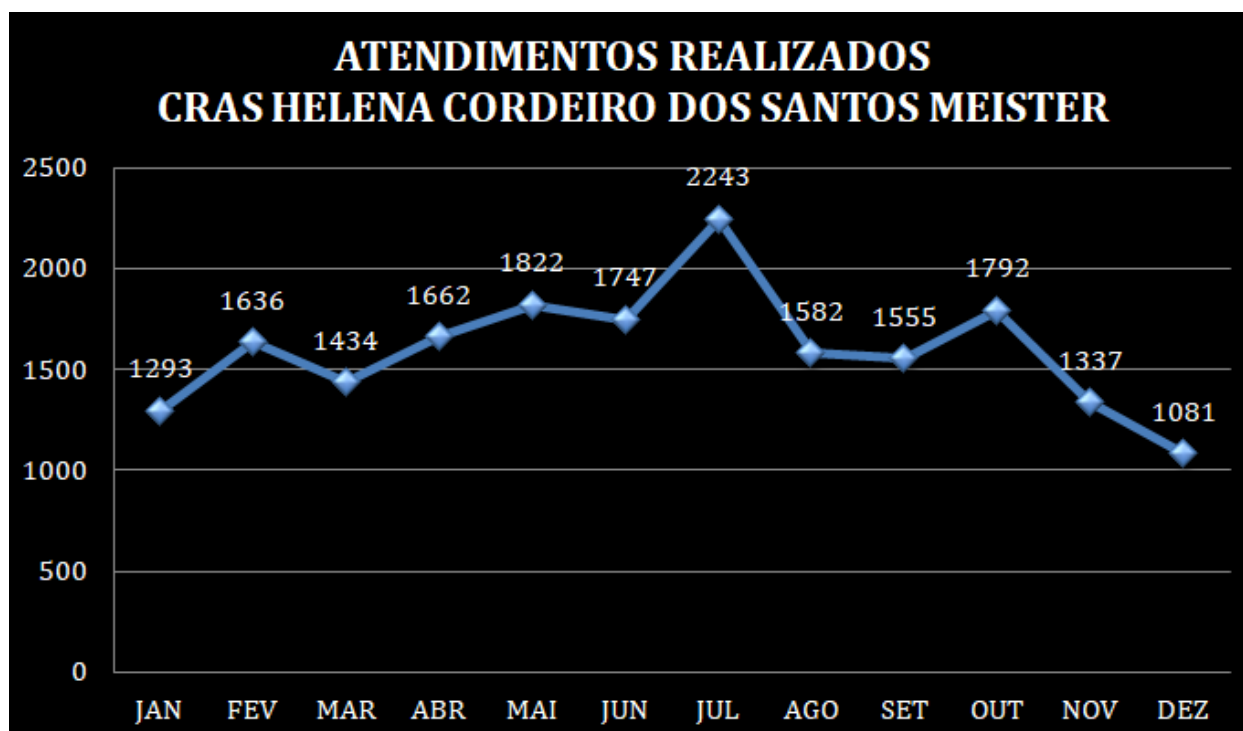
A análise dos dados do Cadastro Único no CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister em 2024 evidencia um volume expressivo de atendimentos ao longo do ano, com predominância de atualizações em relação às inclusões. O mês de julho se destaca como o de maior movimentação, com um total de 283 atendimentos, sendo 242 atualizações e 41 inclusões. Também foram registrados altos volumes em maio (219) e junho (216), o que pode indicar ações intensificadas nesse período. Por outro lado, os meses de março (141) e dezembro (105) apresentaram os menores totais de registros, sugerindo menor demanda ou redução nas atividades. As inclusões mantiveram-se relativamente estáveis, variando entre 23 e 48 registros mensais, enquanto as atualizações apresentaram oscilações mais marcantes.

O gráfico apresentado demonstra uma variação significativa no número de cadastros únicos realizados ao longo do ano, tanto em termos de atualizações quanto de inclusões de novos registros. Analisando todo período observa-se que o CRAS realizou um total de 2.074 entrevistas, sendo que 1665 foram para a atualização e 409 para inclusões.

O CRAS desempenha um papel fundamental na rede de proteção social, oferecendo uma gama diversificada de serviços e atendimentos às famílias em situação de vulnerabilidade social. Para acompanhar a dinâmica dessas demandas e

avaliar a eficácia das ações desenvolvidas, é essencial monitorar o volume de atendimentos realizados ao longo do tempo. O gráfico a seguir apresenta a quantidade de atendimentos realizados de acordo com Sistema de Registro Mensal de Atendimentos (RMA) do CRAS, mês a mês, permitindo uma análise detalhada da demanda por serviços e a identificação de possíveis tendências e variações.

Gráfico 37 – Atendimentos Realizados - CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

A análise dos atendimentos realizados pelo CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister em 2024 revela uma variação expressiva ao longo dos meses, com tendência de crescimento no primeiro semestre e um pico marcante em julho, quando foram registrados 2.243 atendimentos — o maior volume do ano. Os meses de maio (1.822) e outubro (1.792) também apresentaram alta demanda, refletindo períodos de intensificação das ações do serviço. Em contrapartida, os atendimentos foram menores nos meses de janeiro (1.293), e março (1.434), dezembro (1.081) o que pode estar relacionado a recesso, férias ou menor procura espontânea. De modo geral, os dados apontam para um atendimento consistente e robusto, com capacidade de adaptação às variações da demanda ao longo do ano.

É importante destacar que, apesar das flutuações, o CRAS realizou um total de 19.184 atendimentos em 2024, evidenciando a importância de seus serviços para a comunidade e a necessidade de um planejamento estratégico para atender às demandas da população de forma eficiente. Em resumo, o gráfico demonstra a importância de monitorar a demanda por serviços socioassistenciais para ajustar as ações do CRAS e garantir que a população tenha acesso aos serviços necessários.

1.3.1.6.1 Análise do Perfil das Famílias Inseridas no Cadastro Único CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister

Esta seção apresenta a análise do perfil das famílias inseridas no Cadastro Único, considerando os dados referentes ao mês de maio de 2025, com foco nas especificidades do território de abrangência do CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister. Para a elaboração deste estudo, adotou-se uma metodologia de ranqueamento dos aspectos presentes em cada questão do Cadastro Único, visando identificar os elementos de maior incidência entre as famílias cadastradas.

O procedimento envolveu a ordenação das respostas de cada variável e a seleção das três colocações mais frequentes (1º, 2º e 3º lugar) entre os CRAS. A partir dessa sistematização, foram identificadas, no âmbito da unidade, as características predominantes, classificadas em potencialidades, desafios e perfis territoriais. As potencialidades podem ser consideradas como recursos, capacidades e oportunidades que podem ser fortalecidas para promoção da autonomia e proteção social. Os desafios se referem a fatores que podem agravar situações de vulnerabilidade, dificultando o acesso aos direitos e a autonomia das famílias. Já o perfil são características sociais, econômicas, demográficas e culturais da população do território.

Essa abordagem possibilita evidenciar tendências sociais, vulnerabilidades, capacidades e dinâmicas familiares presentes no território, contribuindo diretamente para o planejamento das ações socioassistenciais e para o aprimoramento da oferta de serviços.

Na sequência, apresenta-se a tabela contendo a consolidação dessas informações, organizada de acordo com o ranqueamento das variáveis e a classificação das características identificadas no território atendido pelo CRAS.

Tabela 40 - Perfil das famílias inseridas no Cadastro Único do CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister

CARACTERÍSTICA	COLOCAÇÃO	CATEGORIA (DESAFIO, POTENCIALIDADE OU PERFIL)
Família assentada da reforma agrária	1º	Perfil
Família de preso do sistema carcerário	3º	Perfil
Pessoas que frequentam escola (4 a 17 anos) - nunca frequentou	3º	Desafio
Pessoas que não sabem ler e escrever (exceto 0-5 anos)	2º	Desafio
RF que declarou cônjuge ou companheiro(a) no cadastro	3º	Perfil
Pessoas com país de origem – Alemanha	3º	Perfil
Pessoas com país de origem – Angola	3º	Perfil
Pessoas com país de origem – Bolívia	2º	Perfil
Pessoas com país de origem – China	2º	Perfil
Pessoas com país de origem – Cuba	2º	Perfil
Pessoas com país de origem – Inglaterra (único)	1º	Perfil
Pessoas com país de origem – Paraguai	3º	Perfil
Pessoas com país de origem – Peru	1º	Perfil
Pessoas com país de origem – Santa Cruz, Ilhas (único)	1º	Perfil
Pessoas que se declaram amarela	1º	Perfil
Pessoas de 6 a 11 anos (feminino)	2º	Perfil
Total de pessoas entre 6 e 11 anos	2º	Perfil
Pessoas de 12 a 17 anos (masculino)	1º	Perfil
Pessoas de 18 a 29 anos (masculino)	2º	Perfil
Total de pessoas entre 18 e 29 anos	3º	Perfil
Pessoas de 30 a 39 anos (masculino)	3º	Perfil
Total de pessoas com sexo masculino	3º	Perfil
Pessoas na família - 4	3º	Perfil
Pessoas na família - 6	2º	Perfil
Família indígena	2º	Perfil
Pessoas com função - aprendiz	2º	Potencialidade
Pessoas com função - estagiário	3º	Perfil
Pessoas com função - trabalhador doméstico sem carteira assinada	3º	Desafio
Famílias com renda per capita entre R\$ 759,01 e R\$ 1.518,00	3º	Perfil

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Cadastro Único - maio/2025.

O território de abrangência do CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister apresenta um perfil diversificado, com forte presença de famílias ligadas à agricultura familiar e assentamentos da reforma agrária, o que evidencia uma base rural significativa. Essas famílias demandam fortalecimento da agricultura familiar, acesso a crédito rural, assistência técnica e campanhas de prevenção ao trabalho infantil no meio rural.

Há também um número expressivo de migrantes internacionais oriundos de países como Alemanha, Angola, Bolívia, China, Cuba, Inglaterra, Paraguai, Peru e Ilhas Santa Cruz, o que aponta para um território multicultural. Essas famílias podem enfrentar barreiras linguísticas, jurídicas e de integração social, sendo necessárias

ações voltadas à regularização documental, inclusão produtiva, oficinas interculturais e fortalecimento de redes comunitárias e de acolhimento.

A análise mostra ainda a presença de famílias de pessoas privadas de liberdade, que enfrentam estigmatização, perda de renda e dificuldades de reinserção social e laboral. Para esse público, são recomendadas ações de apoio psicossocial, programas de capacitação profissional e parcerias com empresas inclusivas voltadas à contratação de egressos.

A população jovem é numerosa, especialmente na faixa de 6 a 29 anos, o que demanda atenção em relação à educação integral, combate à evasão escolar e qualificação profissional. Crianças e adolescentes em idade escolar precisam de vagas em escolas em tempo integral, reforço escolar, atividades em contraturno e, em casos de vulnerabilidade, inclusão no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Para os jovens de 18 a 29 anos, há risco de desemprego e baixa qualificação, indicando a necessidade de programas de primeiro emprego, estágios, oficinas técnicas e de cidadania.

Outro ponto relevante é a presença de pessoas analfabetas ou que nunca frequentaram a escola, o que compromete o acesso a oportunidades de trabalho e perpetua o ciclo de pobreza. São recomendadas campanhas de alfabetização de jovens e adultos integradas a programas de qualificação e inserção laboral, bem como iniciativas de inclusão digital.

O território conta ainda com famílias numerosas e famílias com membros em situação de dependência, especialmente crianças e adolescentes, o que aumenta a pressão sobre a renda familiar e as políticas públicas. Para esses casos, propõe-se inclusão produtiva, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e priorização em programas habitacionais.

A presença indígena e de pessoas que se declaram de etnia amarela reforça a necessidade de ações afirmativas de valorização cultural, respeito às tradições e parcerias com órgãos especializados para promoção da cidadania e geração de renda.

Já entre os adultos do sexo masculino (30 a 39 anos), observa-se um alto potencial de força de trabalho, demandando cursos profissionalizantes e apoio ao empreendedorismo.

No campo laboral, há trabalhadores domésticos sem carteira assinada, que vivem situação de informalidade e de possível precarização do trabalho, sendo necessárias campanhas de formalização e capacitação profissional. Também se

identifica a presença de estagiários e aprendizes, o que indica oportunidades de inserção laboral em fase de formação, que devem ser ampliadas e fortalecidas.

As famílias com renda per capita entre R\$ 759,01 e R\$ 1.518,00 representam um grupo de renda intermediária, suscetível a vulnerabilidades econômicas, para o qual se recomenda educação financeira, capacitação profissional e incentivo ao empreendedorismo local.

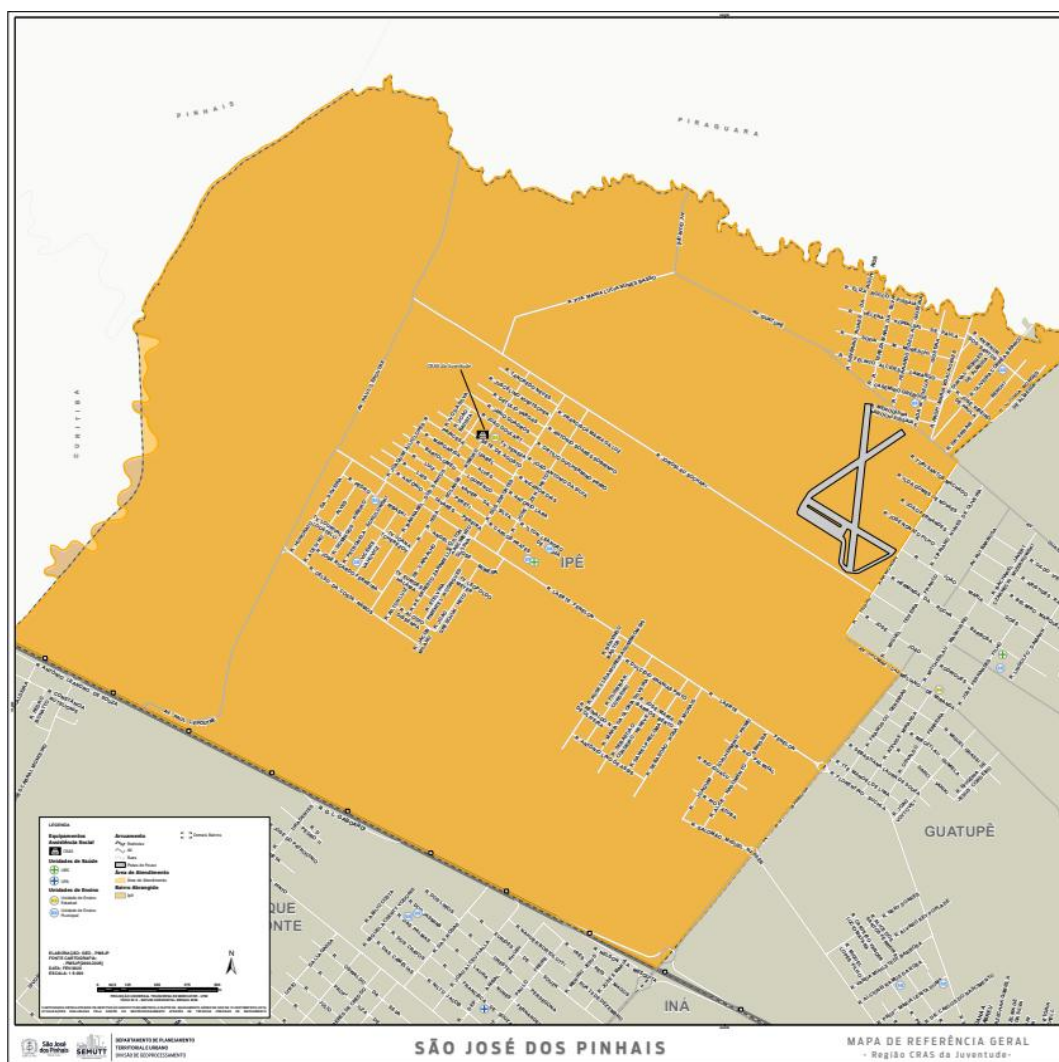
De forma geral, o diagnóstico do CRAS Helena Cordeiro dos Santos Meister evidencia um território marcado pela diversidade étnica, pela presença de migrantes e por desafios educacionais e de empregabilidade. As ações prioritárias devem concentrar-se na formação e inclusão produtiva de jovens e adultos, fortalecimento da agricultura familiar, inclusão social de migrantes e egressos do sistema prisional, alfabetização e qualificação profissional, e promoção de oportunidades de trabalho formal e digno, com base na valorização da diversidade cultural e no fortalecimento das redes de apoio comunitário.

1.3.1.7 CRAS Da Juventude

O CRAS Da Juventude, situado na Rua Sete de Agosto, 531, fica localizado em frente ao Colégio Estadual Ipê. Com o CEP 83055-210, foi implantado em 01 de maio de 2004, constituindo-se como um importante ponto de referência e apoio à comunidade local. Para mais informações, pode ser contatada pelo e-mail crasdajuventude@sjp.pr.gov.br ou pelo telefone (41) 3398-3468.

Neste sentido, sua área de abrangência pode ser observada no mapa apresentado na sequência.

Figura 17 - Mapa CRAS Da Juventude



Fonte: Secretaria de Urbanismo

O CRAS em questão destaca-se como uma unidade estratégica localizada em área urbana periférica, operando em imóvel próprio e exclusivo, sem compartilhamento de instalações. Possui capacidade para atender até 5.000 famílias referenciadas. Funciona cinco dias por semana, durante nove horas diárias.

A seguir, apresenta-se a estrutura física e as condições de acessibilidade do CRAS, conforme levantamento de 2024. As informações abrangem a quantidade de salas, ambientes complementares e os recursos disponíveis para garantir o atendimento adequado às famílias referenciadas.

Tabela 41 - Estrutura do CRAS Da Juventude de acordo com o Censo SUAS 2024

Ambiente / Espaço	Quantidade/Situação
Salas para atendimento individual ou coletivo	
Salas com capacidade para até 5 pessoas	0
Salas com capacidade para 6 a 14 pessoas	1
Salas com capacidade para 15 a 29 pessoas	4
Salas com capacidade para 30 ou mais pessoas	1
Salas exclusivas (coordenação, equipe técnica ou administração)	2
Total de banheiros	11
Demais ambientes	
Recepção	Sim
Cozinha / Copa	Sim
Almoxarifado	Sim
Espaço externo para atividades de convívio	Sim
Sala para arquivos	Não

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Censo SUAS 2024.

Tabela 42 - Condição de acessibilidade do CRAS Da Juventude de acordo com o Censo SUAS 2024

Recurso de Acessibilidade	Situação
Acesso principal com rampa e rota acessível até a recepção	SIM – Mas não de acordo com NBR9050
Rota acessível aos espaços internos (recepção, salas etc.)	SIM – Mas não de acordo com NBR9050
Rota acessível ao banheiro	SIM – Mas não de acordo com NBR9050
Banheiro adaptado para pessoas com deficiência	SIM – Mas não de acordo com NBR9050

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Censo SUAS 2024.

O CRAS possui acessos e rotas adaptadas, porém fora dos padrões da norma ABNT (NBR9050), e não conta com banheiro adaptado para pessoas com deficiência. São necessárias adequações para garantir acessibilidade plena.

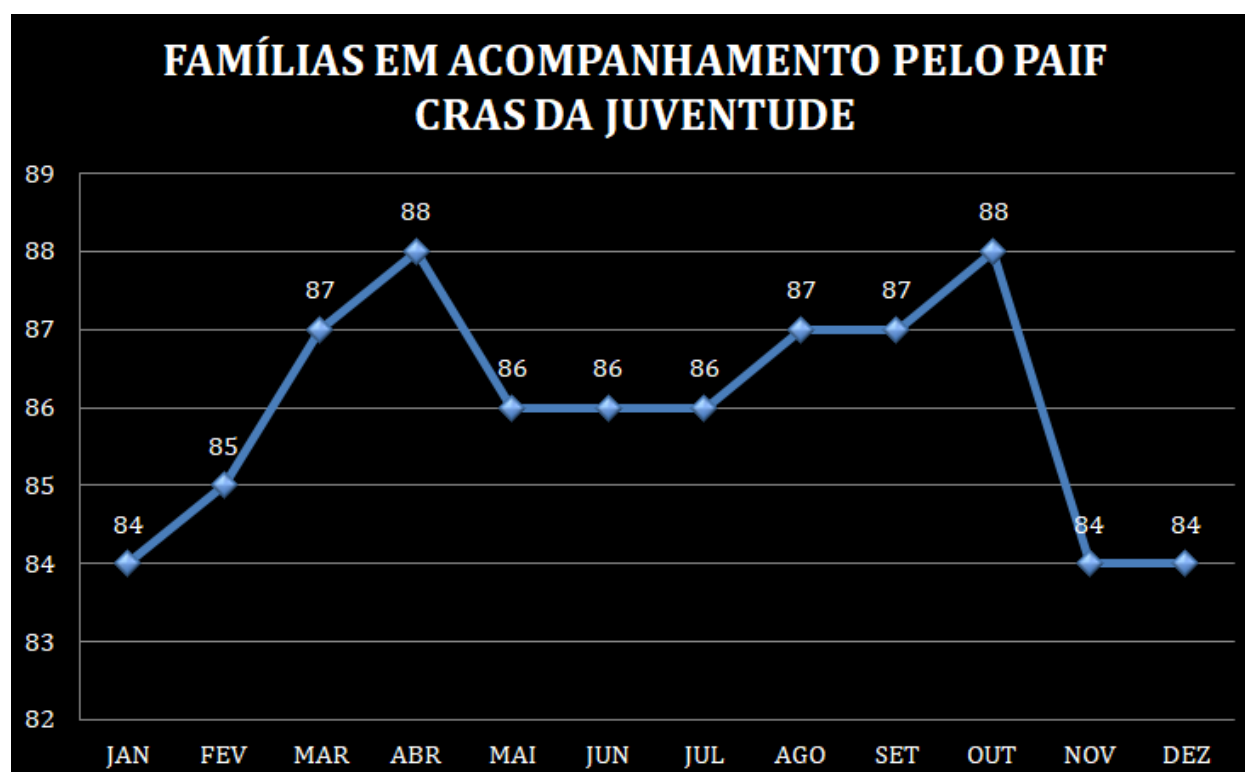
No que tange à equipamentos, o CRAS conta com celular da unidade, impressora, que também é máquina copiadora, televisão, equipamento de som, datashow, um veículo de uso compartilhado, acervo bibliográfico/biblioteca, materiais pedagógicos, culturais e esportivos, bebedouros ou filtro de água disponível ao público, ar-condicionado e ventiladores, 16 computadores, todos conectados à internet, o que potencializa o desenvolvimento dos serviços oferecidos à comunidade.

No âmbito do PAIF, a unidade desenvolve uma série de ações e atividades essenciais para a promoção da proteção das famílias assistidas. Dentre as práticas adotadas, destacam-se a acolhida particularizada por técnicos de nível superior, atendimento individualizado a famílias ou indivíduos e a realização de grupos ou oficinas com famílias. Além disso, são promovidas palestras e campanhas ou eventos comunitários, bem como a unidade também realiza visitas domiciliares e busca ativa para inserção ou adesão de famílias ao acompanhamento familiar, bem como o

encaminhamento destas para a rede de serviço socioassistencial e outras políticas públicas, incluindo educação, habitação, saúde e trabalho. Na unidade, ocorre a inserção ou atualização das famílias no Cadastro Único, o acompanhamento dos encaminhamentos realizados, atendimento a famílias em descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF), registro dos acompanhamentos em prontuário, apoio para obtenção de documentação pessoal, orientação e emissão da carteira do idoso, e a oferta de benefícios eventuais, com vistas a garantir um atendimento integral às famílias.

Dessa forma, apresenta-se o seguinte gráfico sobre a quantidade de famílias acompanhadas pelo PAIF em relação ao mês de janeiro a dezembro de 2024.

Gráfico 38 – Famílias em Acompanhamento Pelo PAIF - CRAS Da Juventude – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

O gráfico apresenta a quantidade de famílias em acompanhamento pelo PAIF no CRAS ao longo do ano. Observa-se uma variação discreta nos números, oscilando entre 84 e 88 famílias por mês. O pico de atendimentos ocorreu em abril e outubro, com 88 famílias acompanhadas. Já os menores números foram registrados em janeiro, novembro e dezembro, com 84 famílias. De maneira geral, os dados indicam uma certa estabilidade no acompanhamento, com ligeiros aumentos nos meses de março, abril,

agosto e outubro, possivelmente associados a demandas sazonais ou intensificação das ações da equipe técnica nesses períodos.

No CRAS em questão, o SCFV é executado diretamente pela unidade, sem rede referenciada. Além disso, são desenvolvidas atividades com os familiares ou responsáveis dos participantes, executado diretamente pelo CRAS, visando o acompanhamento completo.

Diante disso, a seguir apresenta-se tabela com a quantidade de participantes do SCFV conforme a faixa etária correspondente na unidade.

Tabela 43 - Participantes do SCFV – CRAS Da Juventude - 2024

Participantes do SCFV – CRAS Da Juventude - 2024												
Participantes do SCFV	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Crianças de 0 a 6 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crianças/adolescentes de 7 a 14 anos	16	40	35	35	34	36	31	30	30	27	25	25
Adolescentes de 15 a 17 anos	1	3	3	4	3	3	2	3	4	4	5	4
Adultos entre 18 e 59 anos	2	3	5	1	1	1	4	4	4	3	2	1
Idosos	12	21	21	13	16	14	18	20	17	21	15	17

Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

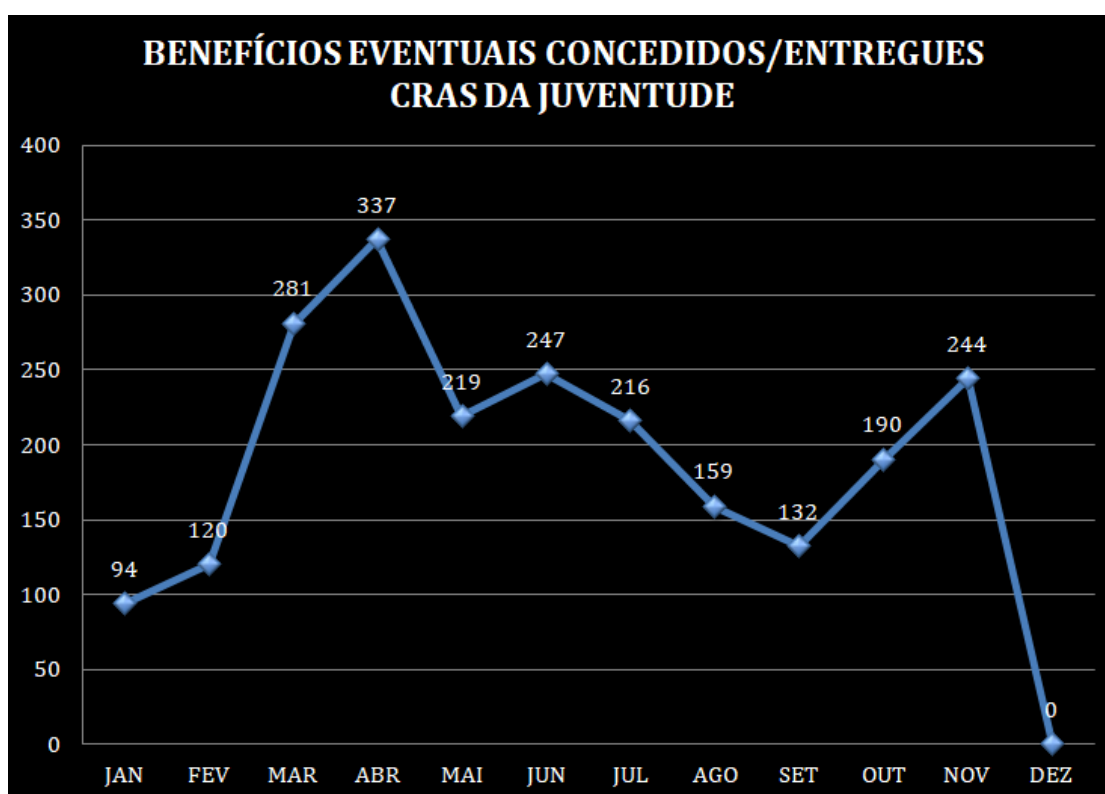
A tabela apresenta o número de participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) no CRAS em 2024, distribuídos por faixa etária e mês. Nota-se que não houve registro de participação de crianças de 0 a 6 anos durante todo o ano. A maior participação ocorreu entre crianças e adolescentes de 7 a 14 anos, com destaque para os meses de fevereiro (40), março (35) e junho (36). Após esse período, observa-se uma leve queda nos números, mantendo-se ainda como a faixa etária com maior adesão. Os adolescentes de 15 a 17 anos apresentaram participação relativamente estável ao longo dos meses, variando entre 1 e 5 participantes, com um leve aumento nos últimos meses do ano. Já os adultos entre 18 e 59 anos registraram baixas adesões. A população idosa também teve presença expressiva, principalmente em fevereiro e março (21 participantes cada), com uma leve queda nos meses seguintes, mas mantendo-se acima de 14 participantes em quase todo o ano.

Em síntese, o público com maior engajamento no SCFV foi o de crianças/adolescentes de 7 a 14 anos e os idosos, enquanto crianças de 0 a 6 anos e adultos entre 18 e 59 anos demonstraram baixa participação, sugerindo a necessidade de estratégias para ampliar o acesso e a adesão desses grupos.

No âmbito da concessão de benefícios, o CRAS atua tanto na concessão de benefício eventual para situação de calamidade, que inclui desastres e emergências, e o benefício eventual para situação de vulnerabilidade social temporária. Para este último, são providenciados auxílios específicos, como relacionados à alimentação, deslocamento, passagens, isenção para retirada de documentação e itens essenciais, como cobertores, colchões e alimentos.

Diante disso, são apresentados os benefícios eventuais concedidos/entregues pela unidade.

Gráfico 39 – Participantes do SCFV - CRAS Da Juventude – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

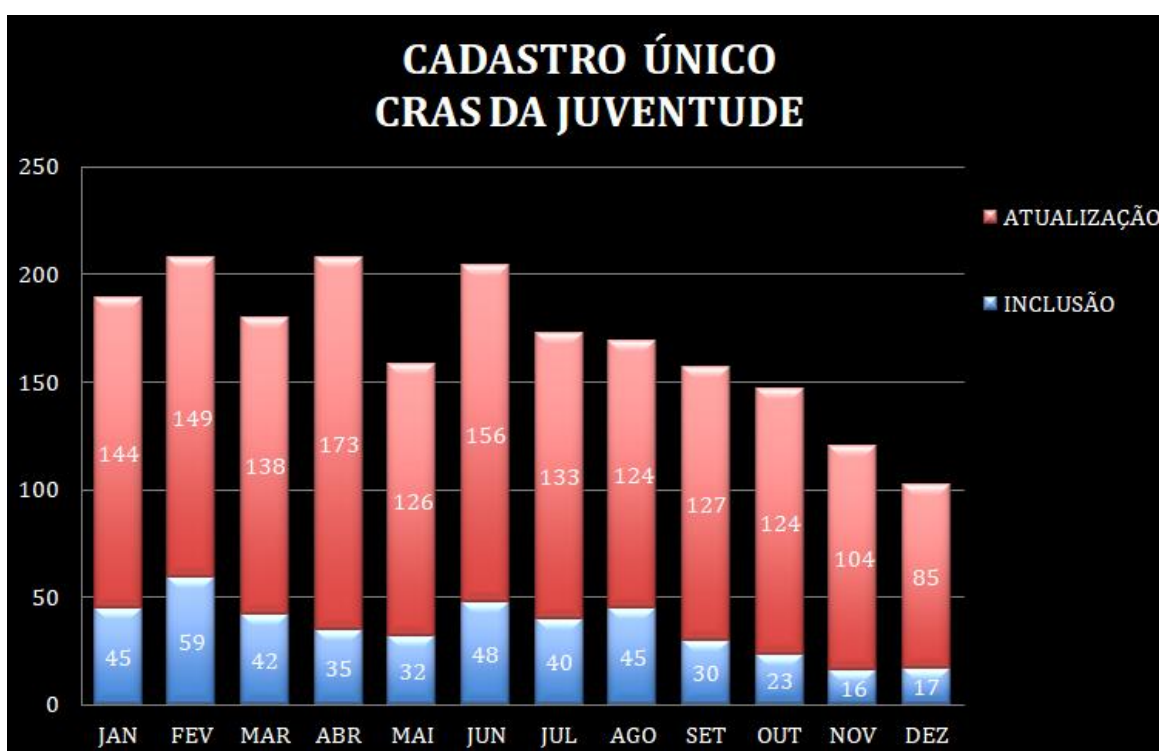
A análise dos dados revela uma variação significativa ao longo do ano. Embora o total anual tenha sido expressivo, com 2.239 benefícios entregues, observa-se uma flutuação mensal considerável. Observa-se que o ano começou com (94) benefícios em janeiro, apresentando um crescimento constante até atingir um pico de (337) benefícios em abril. Após esse pico, houve uma queda considerável nos meses seguintes, com uma leve recuperação em junho (247) e novembro (244). O número de benefícios concedidos diminuiu progressivamente na segunda metade do ano, culminando em

uma queda acentuada em dezembro, quando nenhum benefício foi concedido ou entregue.

É realizado também o cadastramento e atualização do Cadastro Único, com a responsabilidade atribuída à equipe do PAIF. O processo entre o agendamento e a efetivação do atendimento ocorre em 1 dia, e os dados coletados em formulários de papel são imediatamente inseridos no sistema, sem atrasos.

Neste sentido, são apresentados dados quantitativos em relação ao atendimento realizado para atualização ou inclusão do Cadastro Único.

Gráfico 40 – Cadastro Único - CRAS Da Juventude – 2024



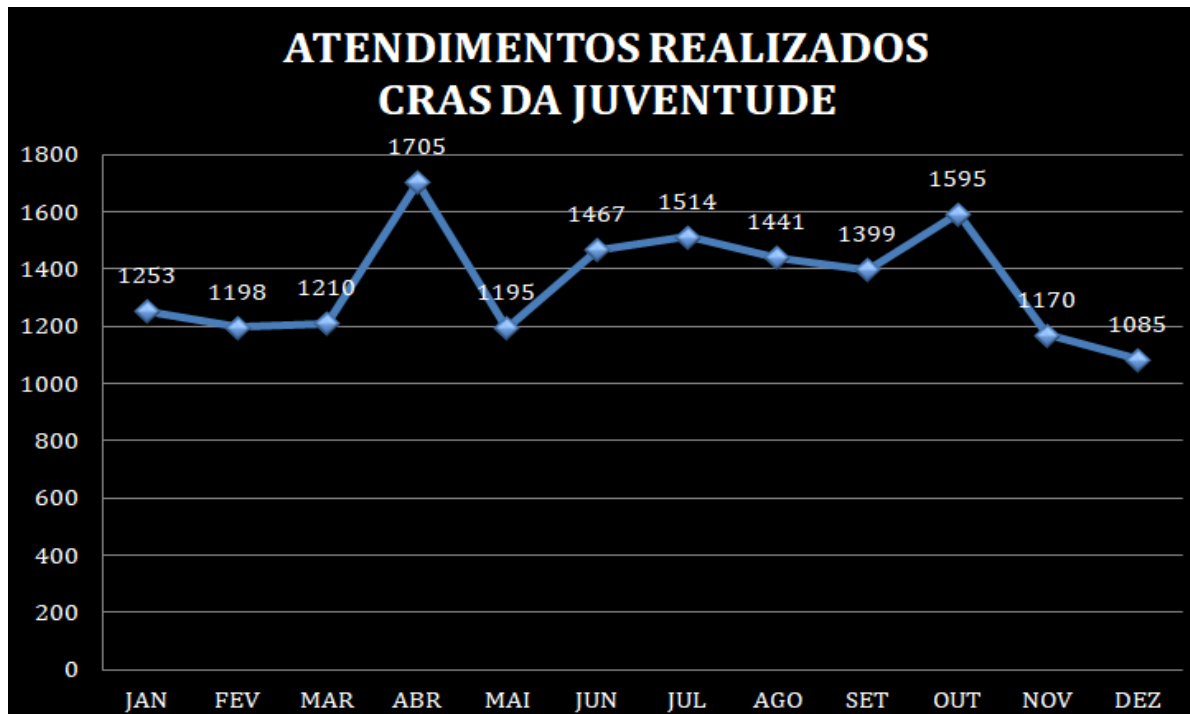
Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

O CRAS registrou um total de 2.015 atendimentos de CadÚnico em 2023, sendo 1.583 referentes à atualização cadastral e 432 à inclusão de novos beneficiários. A análise dos dados demonstra uma clara predominância das atualizações. Esse dado revela que a maioria das pessoas e famílias já cadastradas no programa busca manter seus dados atualizados de forma regular. Os primeiros meses do ano apresentaram um alto volume de atualizações, com (144) em janeiro, (149) em fevereiro e (138) em março. Houve um pico em abril com (173) atualizações, e a partir de julho, as atualizações começaram a decair gradualmente.

Por outro lado, as novas inclusões indicam a necessidade contínua do cadastro de novas famílias para o programa. O número de inclusões se manteve relativamente estável na primeira metade do ano, variando entre 59 (fevereiro) e 45 (agosto). No entanto, as inclusões apresentaram uma tendência de queda no segundo semestre, sugerindo uma diminuição na entrada de novos cadastros à medida que o ano avançava. Essa alta demanda por atualização e a constante necessidade de novas inclusões ressaltam a importância do Cadastro Único como ferramenta fundamental de acesso a políticas públicas e benefícios sociais

Os CRAS desempenham um papel fundamental na rede de proteção social, oferecendo uma gama diversificada de serviços à população em situação de vulnerabilidade. A análise dos dados do Registro Mensal de Assistência (RMA) de 2024 revela a dinâmica dos atendimentos realizados pelo CRAS ao longo do ano. O gráfico a seguir apresenta o quantitativo total de atendimentos realizados mês a mês, evidenciando a demanda constante por esses serviços e a importância do CRAS na garantia dos direitos sociais da população.

Gráfico 41 – Atendimentos Realizados - CRAS Da Juventude – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

A análise do gráfico acima revela uma demanda consistente ao longo do ano. Ao todo, foram registrados 16.232 atendimentos, demonstrando a importância dos serviços

oferecidos pela unidade para a comunidade. Observa-se uma maior concentração de atendimentos nos meses de abril (1.705) e outubro (1.595), indicando um pico de demanda nesses períodos. No entanto, dezembro apresentou o menor número de atendimentos (1.085), sugerindo uma possível sazonalidade ou fatores específicos que influenciaram a demanda neste mês.

1.3.1.7.1 Análise do Perfil das Famílias Inseridas no Cadastro Único CRAS Da Juventude

Esta seção apresenta a análise do perfil das famílias inseridas no Cadastro Único, considerando os dados referentes ao mês de maio de 2025, com foco nas especificidades do território de abrangência do CRAS Da Juventude. Para a realização deste estudo, utilizou-se uma metodologia de ranqueamento dos aspectos presentes em cada questão do Cadastro Único, com o objetivo de identificar os elementos de maior incidência entre as famílias cadastradas.

O procedimento envolveu a ordenação das respostas de cada variável e a seleção das três colocações mais frequentes (1º, 2º e 3º lugar) entre os CRAS. A partir dessa sistematização, foram identificadas, no âmbito da unidade, as características predominantes, classificadas em potencialidades, desafios e perfis territoriais. As potencialidades podem ser consideradas como recursos, capacidades e oportunidades que podem ser fortalecidas para promoção da autonomia e proteção social. Os desafios se referem a fatores que podem agravar situações de vulnerabilidade, dificultando o acesso aos direitos e a autonomia das famílias. Já o perfil são características sociais, econômicas, demográficas e culturais da população do território.

Essa abordagem possibilita evidenciar tendências sociais, vulnerabilidades, capacidades e dinâmicas familiares presentes no território, contribuindo diretamente para o planejamento das ações socioassistenciais e para o aprimoramento da oferta de serviços.

Na sequência, apresenta-se a tabela contendo a consolidação dessas informações, organizada conforme o ranqueamento das variáveis e a classificação das características identificadas no território atendido por esta unidade.

Tabela 44 - Perfil das famílias inseridas no Cadastro Único do CRAS Da Juventude

CARACTERÍSTICA	COLOCAÇÃO	CATEGORIA (DESAFIO, POTENCIALIDADE OU PERFIL)
Pessoas com país de origem – EUA	2º	Perfil
Pessoas com país de origem – Haiti, República do	3º	Perfil
Pessoas com país de origem – Japão	2º	Perfil
Pessoas com país de origem – Suriname (único)	1º	Perfil
Pessoas com país de origem – Timor (ou Timor Leste) (único)	1º	Perfil
Pessoas que se declaram preta	3º	Perfil
Pessoas que se declaram amarela	1º	Perfil
Pessoas que se declaram indígena	2º	Perfil
Pessoas de 0 a 5 anos (masculino)	1º	Perfil
Total de pessoas com idade entre 0 a 5 anos	3º	Perfil
Pessoas de 6 a 11 anos (feminino)	1º	Perfil
Total de pessoas com idade entre 6 a 11 anos	3º	Perfil
Pessoas de 18 a 29 anos (feminino)	1º	Perfil
Total de pessoas com idade entre 18 a 29 anos	2º	Perfil
Pessoas acima de 89 anos (masculino)	3º	Perfil
Pessoas na família - 7 membros	1º	Perfil
Pessoas na família - 9 membros	3º	Perfil
Família indígena	3º	Perfil
Famílias com domicílio coletivo	1º	Desafio
Famílias que moram na área urbana	3º	Perfil
Pessoas com função de militar ou servidor público	2º	Perfil
Pessoas com função de trabalhador por conta própria	2º	Perfil

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Cadastro Único - maio/2025.

O território de abrangência do CRAS Da Juventude apresenta um perfil populacional marcado pela diversidade étnica e migratória, com presença de pessoas originárias de países como EUA, Haiti, Japão, Suriname e Timor Leste, além de grupos indígenas, pretos e amarelos. Essa composição reflete uma realidade multicultural que exige ações voltadas à inclusão cultural, combate ao preconceito e superação de barreiras linguísticas e jurídicas, incluindo apoio à regularização documental, inserção produtiva e oficinas de interculturalidade, em articulação com redes comunitárias e políticas de acolhimento.

Há uma expressiva população infantil (0 a 11 anos), revelando a necessidade de cuidado, proteção e ampliação da oferta de educação infantil em tempo integral, tanto para garantir o direito à educação quanto para possibilitar o acesso dos responsáveis ao mercado de trabalho. Para essa faixa etária, o documento também aponta a

importância do reforço escolar, atividades complementares e inclusão no SCFV em situações de vulnerabilidade.

Entre os jovens de 18 a 29 anos, com possibilidade de alto índice de desemprego e baixa qualificação profissional, o que requer investimentos em cursos técnicos, programas de primeiro emprego e ações de capacitação continuada. Já entre os idosos com mais de 89 anos, destaca-se o risco de isolamento, abandono e violação de direitos, o que demanda programas de cuidadores, acompanhamento intersetorial e campanhas preventivas.

As famílias numerosas, com sete a nove membros, podem apresentar elevada dependência interna e vulnerabilidade social, com impactos diretos sobre a renda, habitação e vínculos familiares. As ações sugeridas incluem inclusão produtiva, fortalecimento de vínculos, ampliação das redes de apoio e priorização em programas habitacionais.

Também se evidencia a presença de famílias indígenas, com alto risco de invisibilidade institucional, o que requer ações de geração de renda que respeitem a cultura e tradição, além de parcerias com órgãos especializados.

Nos casos de domicílio coletivo pode haver situações em que seja identificado rupturas de vínculos familiares e vulnerabilidade habitacional, assim sendo são recomendadas ações articuladas com políticas de habitação e reinserção familiar e comunitária.

O predomínio de moradias em áreas urbanas facilita o acesso a serviços, mas também expõe as famílias a desigualdades urbanas, exigindo integração entre as políticas de emprego, transporte, habitação e assistência social.

Quanto à inserção no mercado de trabalho, observa-se a presença de trabalhadores por conta própria, que representam um potencial empreendedor, porém sujeitos à informalidade e precarização, sendo recomendada a formalização via MEI, acesso a microcrédito orientado e formação em gestão e marketing. Há também servidores públicos e militares, grupo que apresenta estabilidade econômica e potencial de mobilização social, para os quais se indicam ações de qualificação e formação continuada.

De modo geral, a análise do perfil dos usuários do Cadastro Único do território do CRAS Da Juventude aponta para um contexto de heterogeneidade cultural, vulnerabilidade socioeconômica e desafios estruturais que demandam políticas intersetoriais e integradas, voltadas à redução das desigualdades, fortalecimento de

O CRAS em questão é uma unidade com capacidade de referenciamento para até 5.000 famílias, situada em área urbana central e opera em imóvel próprio, funcionando 5 dias por semana, por 9 horas diárias. Compartilha seu imóvel com outra unidade pública de serviços da Assistência Social, incluindo a entrada/porta de acesso, banheiros e área externa.

A seguir, apresenta-se a estrutura física e as condições de acessibilidade do CRAS, conforme levantamento de 2024. As informações abrangem a quantidade de salas, ambientes complementares e os recursos disponíveis para garantir o atendimento adequado às famílias referenciadas.

Tabela 45 - Estrutura do CRAS José Zen de acordo com o Censo SUAS 2024

Ambiente / Espaço	Quantidade/Situação
Salas para atendimento individual ou coletivo	
Salas com capacidade para até 5 pessoas	5
Salas com capacidade para 6 a 14 pessoas	2
Salas com capacidade para 15 a 29 pessoas	2
Salas com capacidade para 30 ou mais pessoas	0
Salas exclusivas (coordenação, equipe técnica ou administração)	2
Total de banheiros	5
Demais ambientes	
Recepção	Sim
Cozinha / Copa	Sim
Almoxarifado	Sim
Espaço externo para atividades de convívio	Sim
Sala para arquivos	Não

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Censo SUAS 2024.

Tabela 46 - Condição de acessibilidade do CRAS José Zen de acordo com o Censo SUAS 2024

Recurso de Acessibilidade	Situação
Acesso principal com rampa e rota acessível até a recepção	Não possui
Rota acessível aos espaços internos (recepção, salas etc.)	SIM – Mas não de acordo com NBR9050
Rota acessível ao banheiro	SIM – Mas não de acordo com NBR9050
Banheiro adaptado para pessoas com deficiência	SIM – Mas não de acordo com NBR9050

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Censo SUAS 2024.

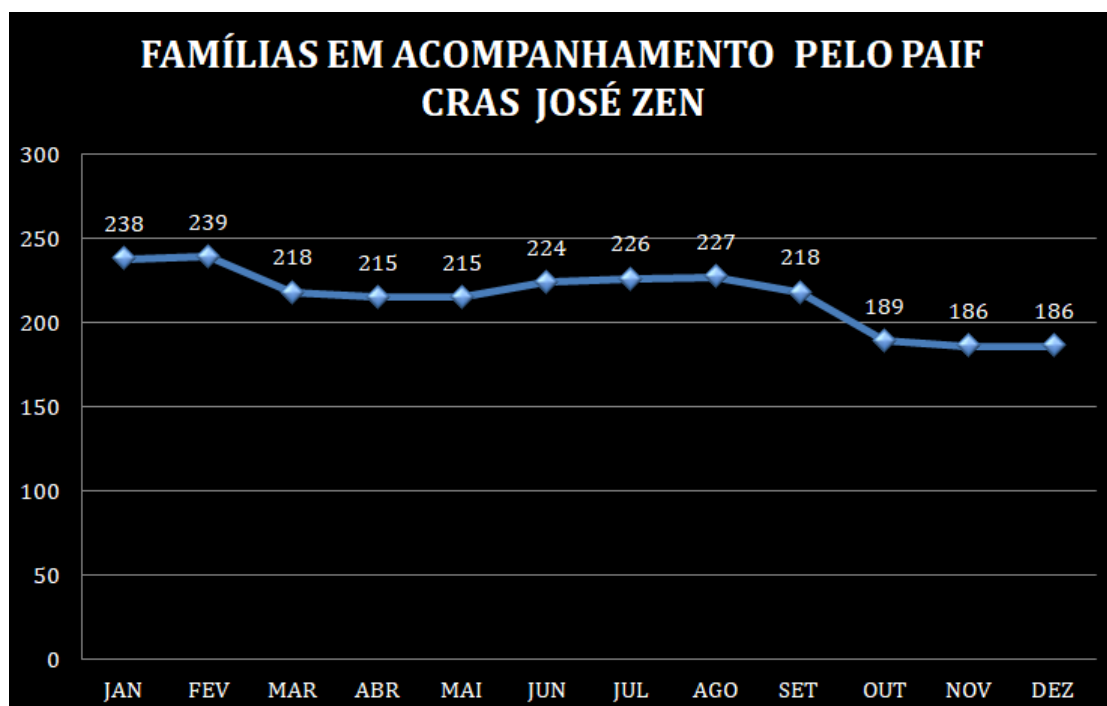
O CRAS possui acessos e rotas adaptadas, porém fora dos padrões da norma ABNT (NBR9050), e não conta com banheiro adaptado para pessoas com deficiência. São necessárias adequações para garantir acessibilidade plena.

Este CRAS dispõe de equipamentos e materiais para a realização de suas atividades, incluindo telefone, celular da unidade, impressora que é máquina copiadora, televisão, equipamento de som, datashow, acervo bibliográfico/biblioteca,

brinquedos/brinquedoteca, materiais pedagógicos, culturais e esportivos, bebedouros ou filtros de água disponível ao público, ventilador, um veículo de uso compartilhado e um total de 29 computadores, dos quais 27 estão conectados à internet, facilitando assim o desenvolvimento dos serviços oferecidos à comunidade.

No âmbito do PAIF, dentre as práticas adotadas, destacam-se a acolhida particularizada por técnicos de nível superior, atendimento individualizado a famílias ou indivíduos e a realização de grupos ou oficinas com famílias. Além disso, são promovidas palestras e campanhas ou eventos comunitários, bem como a unidade também realiza visitas domiciliares e busca ativa para inserção ou adesão de famílias ao acompanhamento familiar, bem como o encaminhamento destas para a rede de serviço socioassistencial e outras políticas públicas, incluindo educação, habitação, saúde e trabalho. Na unidade, ocorre a inserção ou atualização das famílias no Cadastro Único, o acompanhamento dos encaminhamentos realizados, atendimento a famílias em descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF), registro dos acompanhamentos em prontuário, apoio para obtenção de documentação pessoal, apoio à regularização documental de migrantes e refugiados, orientação e emissão da carteira do idoso, e a oferta de benefícios eventuais, com vistas a garantir um atendimento integral às famílias, garantindo um suporte integral e eficaz às famílias atendidas.

Para analisar a demanda por serviços do PAIF ao longo do ano de 2024, apresenta-se o gráfico abaixo, que demonstra a quantidade de famílias acompanhadas mês a mês.

Gráfico 42 – Famílias em Acompanhamento Pelo PAIF - CRAS José Zen – 2024

Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

O gráfico 88 demonstra uma relativa variação no número de famílias acompanhadas pelo PAIF do CRAS José Zen ao longo de 2024, indicando que a unidade mantém um acompanhamento consistente e atualizado das famílias. Iniciou o ano com um alto número (238) de famílias sendo acompanhadas pelo PAIF, mantendo essa constância na maior parte do primeiro e segundo trimestres. A partir do último trimestre, houve uma redução no número outubro (189), de famílias em acompanhamento, que se estabilizou em um patamar inferior nos meses finais do ano. Essa tendência pode indicar, por exemplo, o desligamento de famílias que já atingiram os objetivos do acompanhamento ou uma menor demanda por esse serviço no final do ano.

Vale ressaltar que fatores externos podem influenciar a flutuação na demanda de acompanhamento e que analisar estes fatores pode auxiliar na compreensão dessas variações e no planejamento de ações para garantir a continuidade do acompanhamento das famílias.

O SCFV nesta unidade é executado diretamente pelo CRAS, sendo que a unidade conta também com o apoio de entidade referenciada, garantindo a continuidade do serviço. O técnico de referência do CRAS realiza visitas aos locais de execução do SCFV fora da unidade sem uma frequência específica, buscando assegurar o monitoramento e a qualidade do serviço prestado. Além disso, a maioria

das vagas nos serviços oferecidos pela rede referenciada é preenchida por usuários encaminhados pelo próprio CRAS, promovendo uma integração efetiva entre a demanda da comunidade e a oferta de serviços. Atividades com familiares e responsáveis dos participantes são desenvolvidas exclusivamente para o SCFV executado diretamente pela unidade, visando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Diante disso, na tabela a seguir é abordada a quantidade de participantes do SCFV conforme a faixa etária correspondente na unidade.

Tabela 47 - Participantes do SCFV – CRAS da José Zen - 2024

Participantes do SCFV – CRAS José Zen - 2024												
Participantes do SCFV	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Crianças de 0 a 6 anos	1	2	1	1	1	1	3	2	2	2	1	0
Crianças/adolescentes de 7 a 14 anos	21	20	19	17	14	16	21	20	20	21	21	6
Adolescentes de 15 a 17 anos	4	8	7	8	6	5	5	5	5	6	7	2
Adultos entre 18 e 59 anos	1	1	0	1	0	0	1	1	1	0	0	0
Idosos	6	7	0	7	0	0	8	10	11	12	13	11

Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

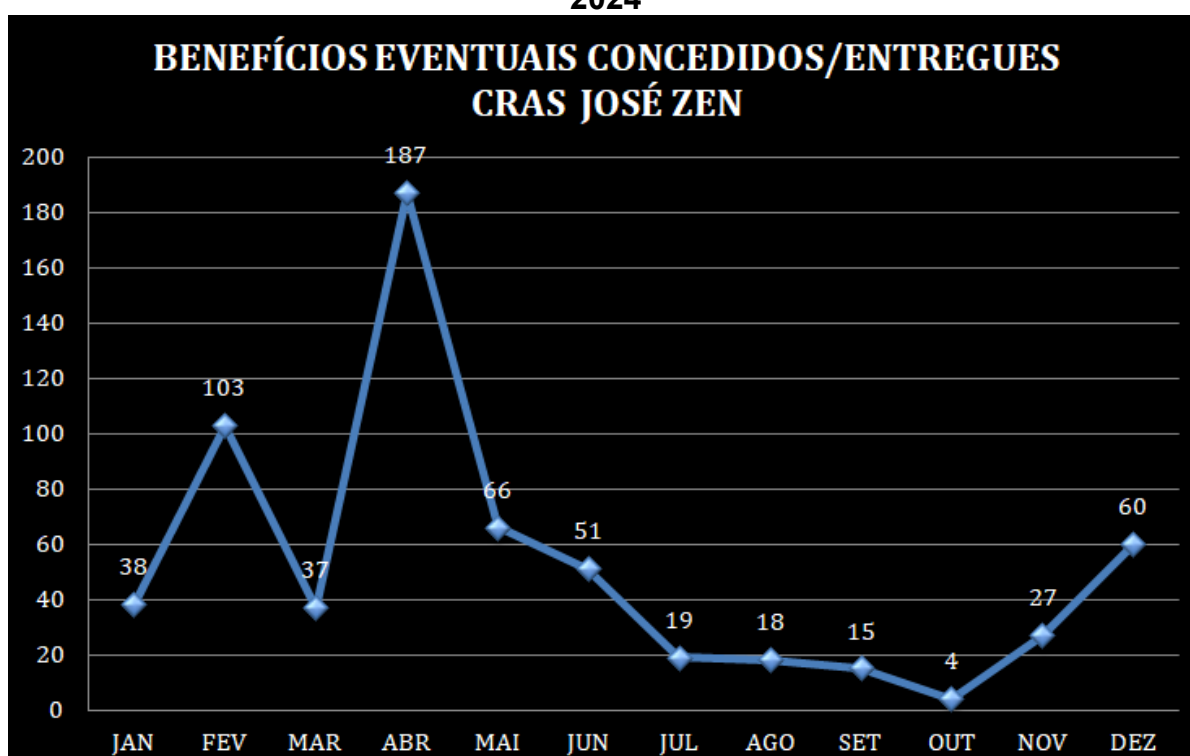
Analisando a tabela de, observa-se a distribuição mensal de participantes por faixa etária. A participação de crianças de 0 a 6 anos foi bastante baixa e inconsistente ao longo do ano, com no máximo 3 participantes em julho e chegando a zero em dezembro. A maior parcela dos participantes concentra-se na categoria de crianças/adolescentes de 7 a 14 anos. Embora tenha havido uma leve queda em alguns meses maio (14), essa faixa etária manteve-se consistentemente presente, com picos de (21) participantes em janeiro, julho, outubro e novembro, indicando uma participação mais regular e expressiva. Para adolescentes de (15) a (17) anos se estabilizou em torno de 5 a 7 participantes na maioria dos meses, encerrando o ano com (2) em dezembro. A categoria de adultos entre 18 e 59 anos teve uma participação mínima. Por fim, a participação de idosos apresentou uma tendência de crescimento na segunda metade do ano. Após um início com (6) a (7) participantes, houve um aumento gradual a partir de julho (8), atingindo picos de (12) e (13) em outubro e novembro, respectivamente, e finalizando com (11) em dezembro, o que indica uma adesão crescente e significativa desse grupo.

No âmbito dos benefícios eventuais, a unidade concede e entrega benefício, especificamente para pessoas e/ou famílias em situação de vulnerabilidade social

temporária e em situação de calamidade. Dentre os benefícios ofertados, destacam-se o auxílio relacionado à alimentação, como cestas básicas, auxílio para deslocamento ou passagens e auxílio ou isenção para a retirada de documentação e itens essenciais, como cobertores e colchões.

Considerando que os benefícios eventuais constituem um importante instrumento da rede de proteção social, oferecendo respostas imediatas a situações de vulnerabilidade temporária, apresenta-se no gráfico a seguir o quantitativo mensal de benefícios concedidos por este CRAS em 2024.

Gráfico 43 – Benefícios Eventuais Concedidos/Entregues - CRAS José Zen – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

Análise do gráfico apresenta a quantidade de benefícios eventuais concedidos ou entregues pelo CRAS ao longo do ano. Observa-se uma variação significativa na distribuição mensal, com um pico acentuado em abril, quando foram concedidos 187 benefícios — o maior número registrado no período. Fevereiro também apresentou alta demanda, com 103 concessões. Após abril, nota-se uma queda progressiva nos números, atingindo os menores patamares entre agosto e outubro, com destaque para outubro, quando apenas 4 benefícios foram concedidos. A partir de novembro, verifica-se uma leve retomada nas concessões, encerrando o ano com 60 benefícios em

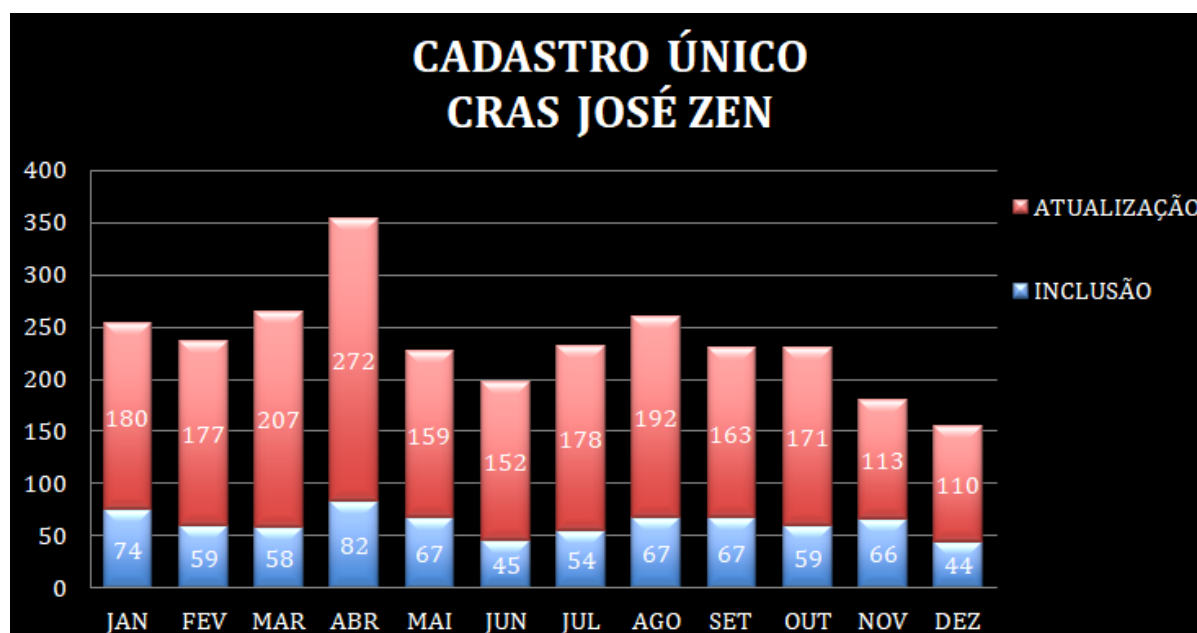
dezembro. Essa variação pode estar associada a fatores sazonais, como períodos de maior vulnerabilidade social, emergências ou intensificação de ações institucionais. O comportamento dos dados evidencia a importância do planejamento estratégico para garantir a resposta adequada à demanda, especialmente nos meses de maior procura.

Na esfera do Benefício de Prestação Continuada (BPC), o CRAS atua na identificação e busca ativa de possíveis beneficiários, oferecendo orientação e acompanhamento para sua inserção no BPC e encaminhamento ao INSS, além de promover a inserção dos beneficiários nos serviços socioassistenciais, como o PAIF e o SCFV, reforçando assim seu compromisso com o suporte integral aos indivíduos em situações de risco ou vulnerabilidade social.

O CRAS realiza o cadastramento e atualização do Cadastro Único por meio de uma equipe, que não é a equipe responsável PAIF, nem uma equipe exclusiva para o Cadastro Único. O intervalo entre o agendamento e o atendimento efetivo é, em média, de dois dias, sendo que são necessários cinco para inserir os dados coletados em formulário de papel no sistema.

Neste sentido, são apresentados dados quantitativos em relação ao atendimento realizado para a atualização e inclusão do Cadastro Único.

Gráfico 44 – Cadastro Único- CRAS José Zen – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

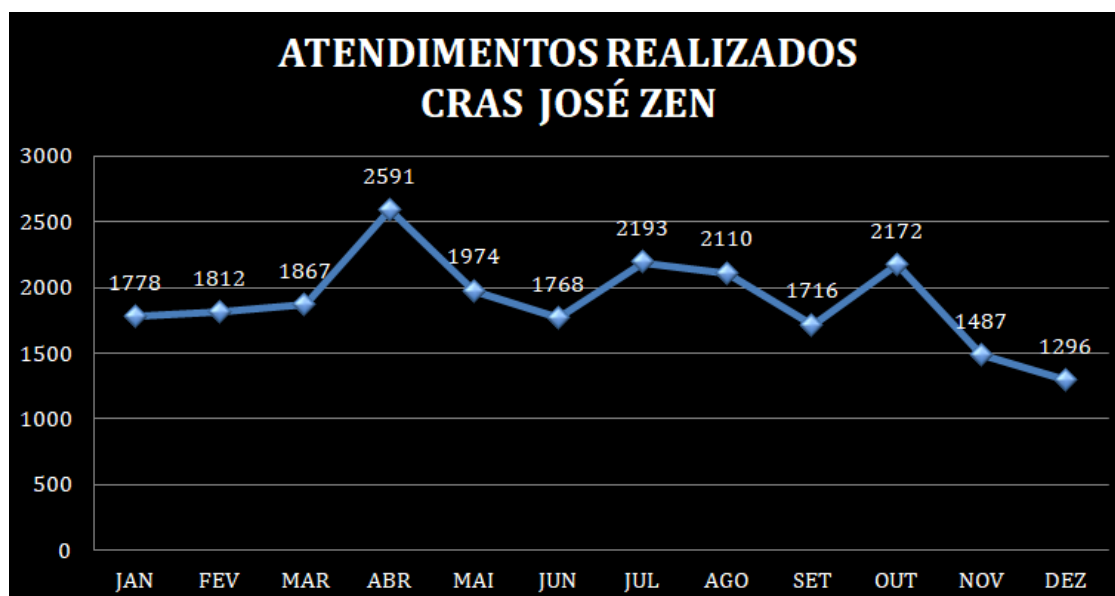
O gráfico apresenta os dados mensais de atendimentos relacionados ao Cadastro Único no CRAS José Zen, divididos entre atualizações e inclusões. Verifica-

se que o volume de atualizações foi significativamente superior ao de inclusões ao longo de todo o ano. O maior número de atendimentos ocorreu em abril, com 272 atualizações e 82 inclusões, totalizando 354 cadastros — o pico do período analisado. Outros meses de destaque incluem março e agosto, com elevados números de atualizações. Já as inclusões se mantiveram em níveis mais estáveis, oscilando entre 44 (dezembro) e 82 (abril). Apesar da variação mensal, há uma leve tendência de queda no total de atendimentos a partir de setembro, encerrando o ano com os menores valores em novembro e dezembro.

Esses dados indicam uma maior demanda por revisão de dados cadastrais do que por novos registros, o que pode refletir ações de recadastramento, revalidação de benefícios ou mudanças nos perfis familiares já atendidos. A queda nos últimos meses pode estar relacionada à diminuição da procura por serviços públicos no fim do ano ou ao encerramento de ciclos de atualização.

Destaca-se que no ano foram realizadas 2.074 atualizações cadastrais e 742 novas inclusões no Cadastro Único, totalizando 2.816 atendimentos. Os dados indicam que as famílias já cadastradas buscam manter seus dados atualizados, evidenciando a importância do Cadastro Único para o acesso a políticas públicas. A alta demanda por atualização demonstra a necessidade de ações contínuas visando garantir que todas as famílias elegíveis a programas sociais estejam devidamente cadastradas e atualizadas.

O CRAS desempenha um papel fundamental na oferta de serviços essenciais para a população, com ampla gama de serviços oferecidos abrangendo diversas áreas, como orientação e acompanhamento social, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e acesso a benefícios socioassistenciais. Para compreender a demanda por esses serviços, o gráfico a seguir apresenta a quantidade de atendimentos realizados ao longo do período de 2024, evidenciando a dinâmica da demanda por seus serviços.

Gráfico 45 – Atendimentos Realizados - CRAS José Zen – 2024

Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

Os dados do RMA do CRAS José Zen demonstram uma demanda consistente por seus serviços ao longo de 2024, com um total de 22.764 atendimentos. O gráfico demonstra que os atendimentos no CRAS José Zen variaram ao longo do ano, com pico em abril (2.591) e alta demanda também em julho, agosto e outubro. Os menores números ocorreram em novembro (1.487) e dezembro (1.296). De modo geral, houve maior procura no primeiro semestre e uma queda gradual nos atendimentos no fim do ano, possivelmente devido à sazonalidade e ao encerramento das atividades. É importante ressaltar que a análise desses dados é fundamental para o planejamento e a gestão dos serviços do CRAS, permitindo a identificação das necessidades da população e a otimização dos recursos disponíveis.

1.3.1.8.1 Análise do Perfil das Famílias Inseridas no Cadastro Único CRAS José Zen

Esta seção apresenta a análise do perfil das famílias inseridas no Cadastro Único, considerando os dados referentes ao mês de maio de 2025, com foco nas especificidades do território de abrangência do CRAS José Zen. Para a elaboração deste estudo, adotou-se uma metodologia de ranqueamento dos aspectos presentes em cada questão do Cadastro Único, visando identificar os elementos de maior incidência entre as famílias cadastradas.

O procedimento envolveu a ordenação das respostas de cada variável e a seleção das três colocações mais frequentes (1º, 2º e 3º lugar) entre os CRAS. A partir dessa sistematização, foram identificadas, no âmbito da unidade, as características predominantes, classificadas em potencialidades, desafios e perfis territoriais. As potencialidades podem ser consideradas como recursos, capacidades e oportunidades que podem ser fortalecidas para promoção da autonomia e proteção social. Os desafios se referem a fatores que podem agravar situações de vulnerabilidade, dificultando o acesso aos direitos e a autonomia das famílias. Já o perfil são características sociais, econômicas, demográficas e culturais da população do território.

Essa abordagem possibilita evidenciar tendências sociais, vulnerabilidades, capacidades e dinâmicas familiares presentes no território, contribuindo diretamente para o planejamento das ações socioassistenciais e para o aprimoramento da oferta de serviços.

Na sequência, apresenta-se a tabela contendo a consolidação dessas informações, organizada conforme o ranqueamento das variáveis e a classificação das características identificadas no território atendido pelo CRAS.

Tabela 48 - Perfil das famílias inseridas no Cadastro Único do CRAS José Zen

CARACTERÍSTICA	COLOCAÇÃO	CATEGORIA (DESAFIO, POTENCIALIDADE OU PERFIL)
Família cigana	2º	Perfil
Família assentada da reforma agrária	2º	Perfil
PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil)	3º	Desafio
Pessoas que sabem ler e escrever (exceto 0-5 anos)	3º	Potencialidade
RF que declarou cônjuge ou companheiro(a) no cadastro	2º	Perfil
RF que declarou neto(a) ou bisneto(a) no Cadastro	2º	Perfil
RF que declarou irmão(ã) no cadastro	2º	Perfil
RF que declarou outro parente no cadastro	3º	Perfil
RF que declarou pai ou mãe no cadastro	2º	Perfil
RF que declarou genro ou nora no cadastro	2º	Perfil
RF que declarou pessoas não parente no cadastro	1º	Perfil
RF que declarou sogro(a) no Cadastro	1º	Perfil
Pessoas com país de origem – Colômbia	2º	Perfil
Pessoas com país de origem – República Dominicana	2º	Perfil
Pessoas com país de origem – França (único)	1º	Perfil
Pessoas com país de origem – Jordânia (único)	1º	Perfil
Pessoas com país de origem – Líbano	3º	Perfil
Pessoas com país de origem – México (único)	1º	Perfil
Pessoas com país de origem – Suíça (único)	1º	Perfil
Pessoas com país de origem – Tunísia	1º	Perfil
Pessoas com país de origem – Uruguai	3º	Perfil
Pessoas com deficiência	1º	Desafio
Pessoas de 12 a 17 anos (feminino)	3º	Perfil

Pessoas de 30 a 39 anos (feminino)	1º	Perfil
Total de pessoas entre 30 e 39 anos	2º	Perfil
Pessoas de 40 a 49 anos (masculino)	3º	Perfil
Total de pessoas entre 40 e 49 anos	3º	Perfil
Pessoas de 70 a 79 anos (feminino)	2º	Perfil
Total de pessoas entre 70 e 79 anos	2º	Perfil
Pessoas de 80 a 89 anos (masculino)	3º	Perfil
Pessoas acima de 89 anos (masculino e feminino)	3º	Perfil
Quantidade de pessoas na família – 2	1º	Perfil
Quantidade de pessoas na família – 7	1º	Perfil
Famílias com domicílio particular permanente	2º	Potencialidade
Pessoas com função - empregado sem carteira assinada	3º	Desafio
Pessoas com função - empregador	3º	Potencialidade
Pessoas com função - estagiário	2º	Perfil
Famílias com renda per capita R\$218,01 a R\$759,00 e R\$759,01 a R\$1518,00	1º	Perfil
Famílias com renda per capita: acima de R\$ 1518,00	1º	Potencialidade

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Cadastro Único - maio/2025.

O território de abrangência do CRAS José Zen apresenta um perfil populacional diverso e multifacetado, refletindo tanto potencialidades quanto desafios significativos no campo socioassistencial e do trabalho. Observa-se a presença de famílias ciganas e assentadas da reforma agrária, que enfrentam vulnerabilidades históricas, barreiras de acesso a serviços públicos e ao trabalho formal, bem como situações de preconceito. Nesses casos, são recomendadas ações voltadas à mediação cultural, inclusão produtiva adaptada à cultura tradicional e fomento ao artesanato, fortalecendo a autonomia econômica desses grupos.

Há também famílias intergeracionais, compostas por netos, bisnetos, sogros, genros e pessoas não parentes, indicando laços familiares complexos e, muitas vezes, relações de dependência financeira e sobrecarga de cuidados. Essa configuração demanda fortalecimento de redes de apoio, qualificação de jovens e adultos, incentivo à educação em tempo integral e capacitação de cuidadores para idosos e crianças, permitindo a inserção produtiva dos responsáveis.

Destaca-se ainda uma alta incidência de migração internacional, com presença de pessoas oriundas de países como Colômbia, República Dominicana, França, Líbano, Jordânia, Tunísia, México, Suíça e Uruguai. Esses grupos enfrentam barreiras linguísticas, jurídicas e culturais, exigindo políticas de regularização documental, interculturalidade, acolhimento e inserção produtiva, com oficinas e parcerias que respeitem a diversidade cultural.

A população do território apresenta significativa presença de pessoas com deficiência, que podem enfrentar obstáculos à inclusão no mercado de trabalho e à

acessibilidade. Para esse público, recomenda-se capacitação profissional acessível, incentivo à reserva de vagas, uso de tecnologias assistivas e campanhas contra o preconceito. Também há crianças e adolescentes em idade escolar com risco de evasão ou trabalho precoce, sendo necessária a ampliação de vagas em tempo integral, reforço escolar, programas como Jovem Aprendiz e oficinas de cidadania e capacitação técnica.

No campo etário e laboral, o perfil evidencia predominância de adultos entre 30 e 49 anos, caracterizando uma população economicamente ativa, porém exposta ao desemprego prolongado e à informalidade. Assim, destacam-se como ações prioritárias os cursos de requalificação profissional, apoio ao empreendedorismo e fomento ao Microempreendedor Individual (MEI). Entre os trabalhadores informais e domésticos sem carteira assinada, há forte necessidade de campanhas de formalização e consultoria para pequenos negócios.

Outro grupo relevante é o dos idosos acima de 70 anos, muitos com risco de situação de dependência funcional, demandando redes de cuidados, programas de cuidadores e apoio psicossocial às famílias, com foco na prevenção de isolamento e violação de direitos.

Em relação à estrutura familiar, observa-se tanto famílias pequenas (com dois membros), sujeitas à pressão sobre renda, quanto famílias numerosas (com sete ou mais integrantes), que exigem maior suporte de políticas públicas e habitacionais. As ações sugeridas incluem inclusão produtiva, fortalecimento de vínculos e priorização em programas habitacionais.

Do ponto de vista econômico, predominam famílias com renda per capita entre R\$218,01 e R\$1.518,00, caracterizando vulnerabilidade financeira e risco de queda de renda. Recomenda-se, portanto, educação financeira, capacitação profissional e estímulo à geração de trabalho e renda locais. Em menor proporção, há famílias com renda mais elevada, com maior autonomia financeira e potencial para o desenvolvimento local sustentável.

De forma geral, o CRAS José Zen apresenta um território com grande diversidade sociocultural e etária, marcado por desafios de inclusão, geração de renda e proteção social, mas também por potenciais de desenvolvimento local e empreendedorismo. A estratégia de atendimento deve integrar ações de qualificação profissional, formalização do trabalho, fortalecimento familiar, interculturalidade e

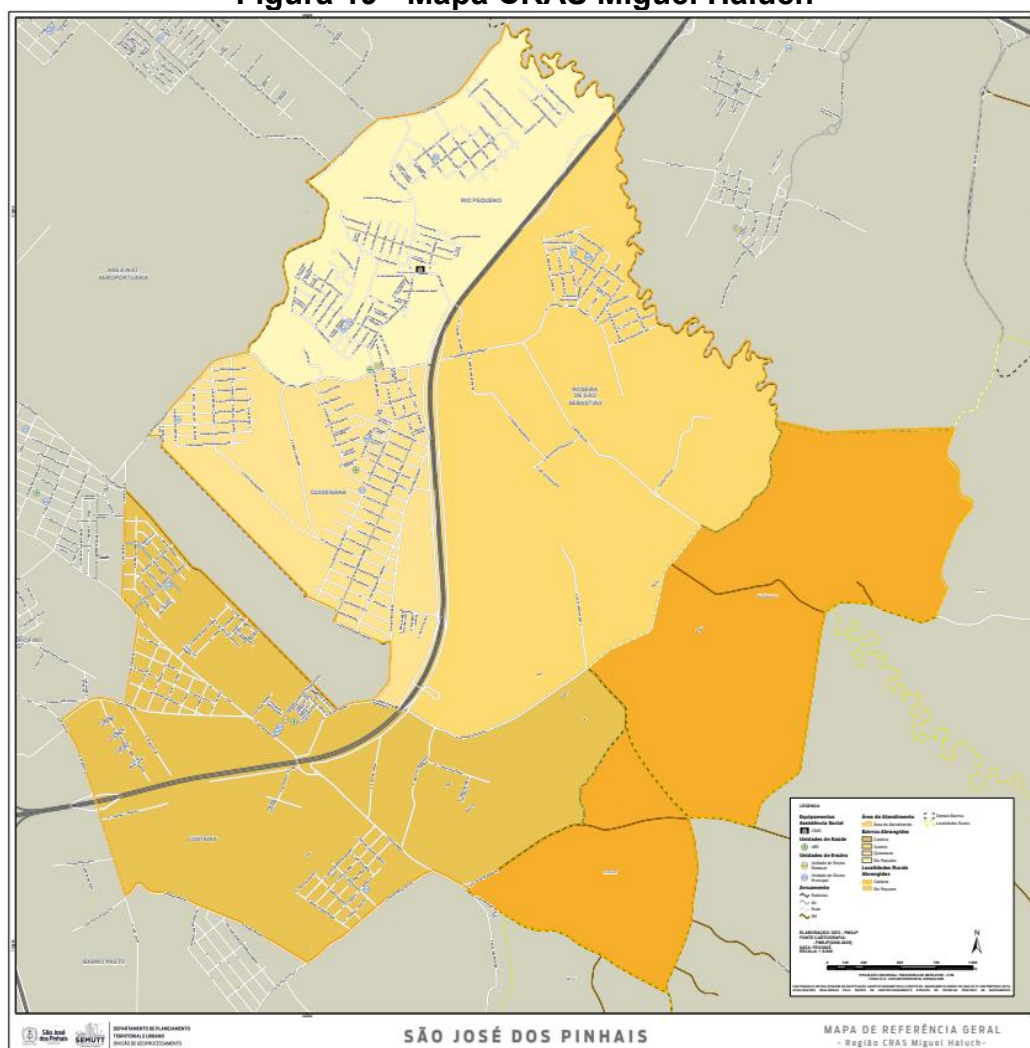
acessibilidade, promovendo o fortalecimento da autonomia e a redução das desigualdades socioeconômicas no território.

1.3.1.9 CRAS Miguel Haluch

O CRAS Miguel Haluch, situado à Rua Onofre Holtman, 200, bairro Rio Pequeno, CEP 83085-520, foi implantado em 01/08/2001. É um ponto de apoio e referência para os moradores da região, oferecendo diversos serviços de assistência social. Para mais informações, é possível entrar em contato através do e-mail crasmiguelhaluch@sjp.pr.gov.br ou pelo telefone (41) 3382-2280.

Neste sentido, sua área de abrangência pode ser observada no mapa apresentado na sequência.

Figura 19 - Mapa CRAS Miguel Haluch



Fonte: Secretaria de Urbanismo

O CRAS em questão é uma unidade com capacidade de referenciamento para até 5.000 famílias, situada em área urbana periférica e opera em imóvel próprio e não compartilhado, funcionando 5 dias por semana, por 9 horas diárias.

A seguir, apresenta-se a estrutura física e as condições de acessibilidade do CRAS, conforme levantamento de 2024. As informações abrangem a quantidade de salas, ambientes complementares e os recursos disponíveis para garantir o atendimento adequado às famílias referenciadas.

Tabela 49 - Estrutura do CRAS Miguel Haluch de acordo com o Censo SUAS 2024

Ambiente / Espaço	Quantidade/Situação
Salas para atendimento individual ou coletivo	
Salas com capacidade para até 5 pessoas	1
Salas com capacidade para 6 a 14 pessoas	3
Salas com capacidade para 15 a 29 pessoas	2
Salas com capacidade para 30 ou mais pessoas	0
Salas exclusivas (coordenação, equipe técnica ou administração)	2
Total de banheiros	4
Demais ambientes	
Recepção	Sim
Cozinha / Copa	
Almoxarifado	Sim
Espaço externo para atividades de convívio	Sim
Sala para arquivos	Não

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Censo SUAS 2024.

Tabela 50 - Condição de acessibilidade do CRAS Miguel Haluch de acordo com o Censo SUAS 2024

Recurso de Acessibilidade	Situação
Acesso principal com rampa e rota acessível até a recepção	SIM – Mas não de acordo com NBR9050
Rota acessível aos espaços internos (recepção, salas etc.)	SIM – Mas não de acordo com NBR9050
Rota acessível ao banheiro	SIM – Mas não de acordo com NBR9050
Banheiro adaptado para pessoas com deficiência	SIM – Mas não de acordo com NBR9050

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Censo SUAS 2024.

O CRAS possui acessos e rotas adaptadas, porém fora dos padrões da norma ABNT (NBR9050), e não conta com banheiro adaptado para pessoas com deficiência. São necessárias adequações para garantir acessibilidade plena.

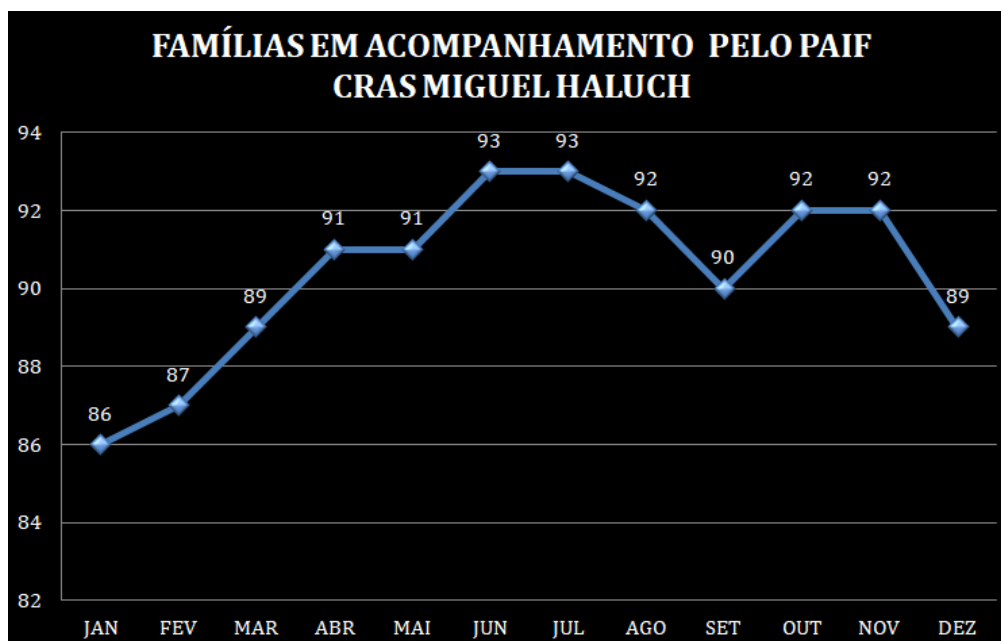
Importante destacar que a respectiva unidade conta com equipamentos para a realização de suas atividades, como telefone, celular da unidade, impressora que também é máquina copiadora, televisão, equipamento de som, datashow, um veículo de uso compartilhado, acervo bibliográfico, brinquedos, materiais pedagógicos, culturais e esportivos, bebedouros ou filtro de água, ar condicionado e ventilador, além

de contar com 32 computadores, todos conectados à internet, assegurando recursos suficientes para o desenvolvimento de seus serviços.

No âmbito do PAIF, a dentre as práticas adotadas, destacam-se a acolhida particularizada por técnicos de nível superior, acolhida particularizada realizada por técnica de nível superior, atendimento individualizado a famílias ou indivíduos e a realização de grupos ou oficinas com famílias. Além disso, são promovidas palestras e campanhas ou eventos comunitários, bem como a unidade também realiza visitas domiciliares e busca ativa para inserção ou adesão de famílias ao acompanhamento familiar, bem como o encaminhamento destas para a rede de serviço socioassistencial e outras políticas públicas, incluindo educação, habitação, saúde e trabalho. Na unidade, ocorre a inserção ou atualização das famílias no Cadastro Único, o acompanhamento dos encaminhamentos realizados, elaboração do plano de acompanhamento familiar, atendimento a famílias em descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF), registro dos acompanhamentos em prontuário, apoio para obtenção de documentação pessoal, apoio à regularização documental de migrantes e refugiados, orientação e emissão da carteira do idoso, e a oferta de benefícios eventuais, com vistas a garantir um atendimento integral às famílias, garantindo um suporte integral e eficaz às famílias atendidas.

A fim de analisar a demanda por serviços do PAIF, o gráfico a seguir apresenta a quantidade de famílias acompanhadas pelo serviço ao longo dos 12 meses de 2024. Essa visualização permite identificar tendências e variações na procura por esse tipo de atendimento ao longo do ano.

Gráfico 46 – Famílias em Acompanhamento Pelo PAIF - CRAS Miguel Haluch – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

O gráfico apresenta a quantidade de famílias em acompanhamento pelo PAIF no CRAS Miguel Haluch ao longo do ano. Observa-se uma estabilidade geral, com números variando entre 86 e 93 famílias. O menor valor foi registrado em janeiro (86) e o maior nos meses de junho e julho (93). A partir de agosto, há uma pequena oscilação, com leve queda em setembro (90), seguida de nova elevação em outubro e novembro (92). O ano encerra com uma leve redução, totalizando 89 famílias acompanhadas em dezembro. Essa constância indica um acompanhamento contínuo e consolidado das famílias, com variações pouco significativas, possivelmente relacionadas a atualizações de cadastro, encerramento de acompanhamentos ou novas inserções.

Ademais, no CRAS, o SCFV é executado diretamente pela unidade, sendo que a unidade conta também com o apoio de entidade referenciada, garantindo a continuidade do serviço. O técnico de referência do CRAS realiza visitas aos locais de execução do SCFV fora da unidade sem uma frequência específica, buscando assegurar o monitoramento e a qualidade do serviço prestado. Além disso, a maioria das vagas nos serviços oferecidos pela rede referenciada é preenchida por usuários encaminhados pelo próprio CRAS, promovendo uma integração efetiva entre a demanda da comunidade e a oferta de serviços. Atividades com familiares e responsáveis dos participantes são desenvolvidas exclusivamente para o SCFV

executado diretamente pela unidade, visando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Considerando este serviço, na presente tabela é abordada a quantidade de participantes do SCFV conforme a faixa etária correspondente na unidade.

Tabela 51 - Participantes do SCFV – CRAS Miguel Haluch - 2024

Participantes do SCFV – CRAS Miguel Haluch - 2024												
Participantes do SCFV	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Crianças de 0 a 6 anos	1	4	4	4	4	4	4	5	5	3	3	1
Crianças/adolescentes de 7 a 14 anos	25	42	45	44	39	38	31	37	39	40	40	33
Adolescentes de 15 a 17 anos	2	4	3	6	5	5	4	6	4	4	5	4
Adultos entre 18 e 59 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Idosos	0	16	5	20	16	14	9	15	21	23	18	18

Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

A tabela apresenta os dados mensais de participação no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) no CRAS Miguel Haluch, ao longo de 2024, distribuídos por faixa etária. O grupo com maior participação foi o de crianças e adolescentes de 7 a 14 anos, com destaque para os meses de março (45), abril (44) e outubro (40). Apesar de pequenas oscilações, essa faixa etária manteve níveis elevados de envolvimento durante todo o ano.

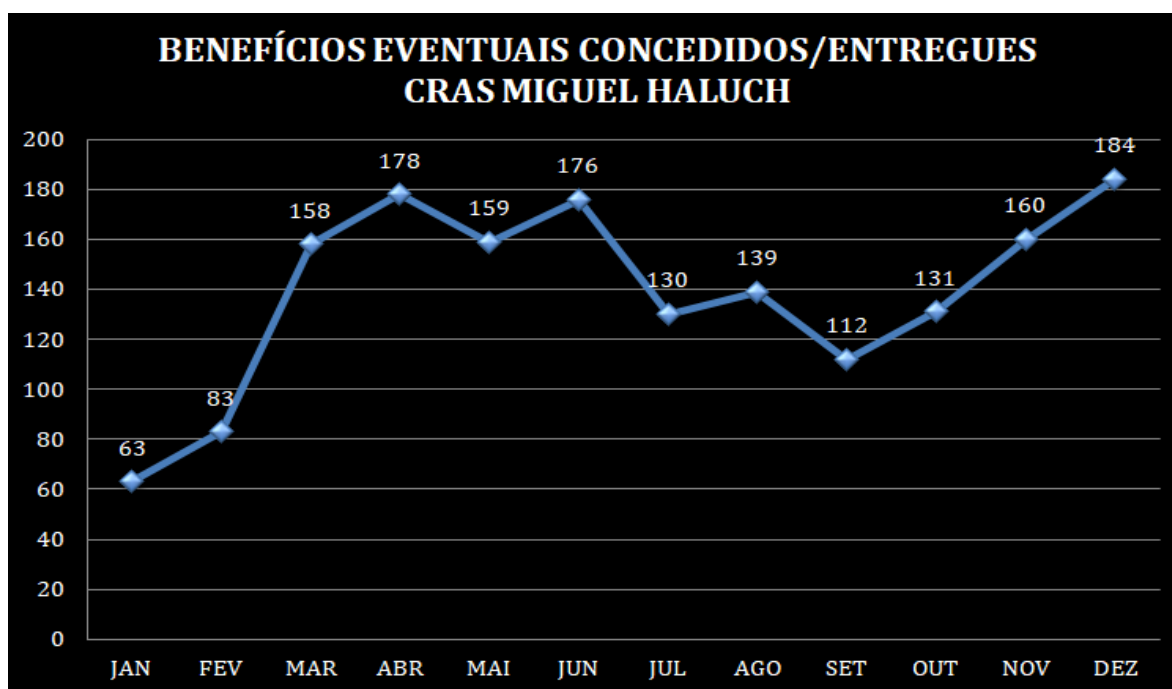
Os idosos também apresentaram participação significativa, com aumento a partir de abril e picos em setembro (23) e outubro (21), mostrando forte adesão nos meses finais do ano. Já os adolescentes de 15 a 17 anos mantiveram participação mais modesta, entre 2 e 6 usuários por mês, enquanto crianças de 0 a 6 anos tiveram envolvimento muito baixo, com no máximo 5 participantes mensais. Adultos de 18 a 59 anos não participaram das atividades do SCFV em nenhum mês do ano. A análise indica que o CRAS Miguel Haluch tem maior adesão de crianças, adolescentes e idosos, sugerindo a necessidade de estratégias para mobilizar crianças pequenas e adultos, de modo a ampliar o alcance das ações do serviço. No entanto, há espaço para ampliar a oferta do serviço para outras faixas etárias, buscando atender às demandas específicas de cada grupo e promover a inclusão social de todos.

No que tange à oferta de benefícios eventuais, observa-se que tanto a concessão quanto a entrega destes são realizadas no CRAS, abrangendo situações de calamidade e vulnerabilidade social temporária. Os benefícios específicos oferecidos

incluem auxílio relacionado à alimentação, como cestas básicas, auxílio para deslocamento ou passagens e auxílio ou isenção para a retirada de documentação.

Considerando a oferta de benefícios eventuais, apresenta-se o gráfico mensal de benefícios ofertados por este CRAS ao longo de 2024.

Gráfico 47 – Benefícios Eventuais Concedidos/Entregues - CRAS Miguel Haluch – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

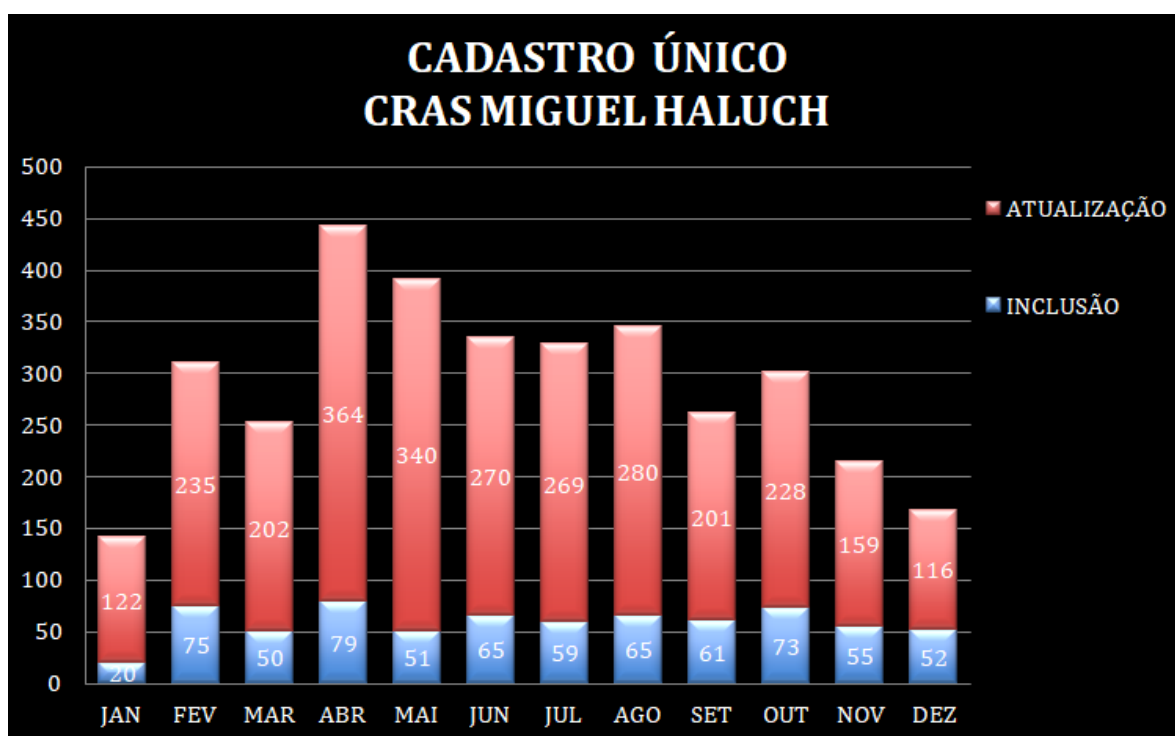
O gráfico apresenta a quantidade de benefícios eventuais concedidos ou entregues pelo CRAS ao longo do ano de 2024. Observa-se uma tendência de crescimento entre janeiro e abril, com aumento de 63 para 178 benefícios. Após leve queda em maio (159), os números voltam a subir em junho (176), mantendo-se em patamar elevado no primeiro semestre. No segundo semestre, há uma redução significativa em julho (130) e setembro (112), o menor valor do ano. A partir de outubro, os números voltam a crescer progressivamente, alcançando o pico anual em dezembro, com 184 benefícios concedidos. A variação pode refletir fatores sazonais, aumento da vulnerabilidade social em determinados períodos ou maior demanda por auxílio no fim e início do ano. O gráfico evidencia a necessidade de planejamento para garantir resposta adequada em períodos de alta demanda.

Adicionalmente, o CRAS atua na identificação e busca ativa de possíveis beneficiários, oferecendo orientação e acompanhamento para sua inserção no BPC e encaminhamento ao INSS, além de promover a inserção dos beneficiários nos serviços socioassistenciais, como o PAIF e o SCFV, reforçando assim seu compromisso com o suporte integral aos indivíduos em situações de risco ou vulnerabilidade social.

No que se refere ao cadastramento e a atualização do Cadastro Único, estes são efetivados por uma equipe distinta, que não é específica para essa finalidade, e não é a mesma equipe responsável pelo PAIF. O intervalo médio entre o agendamento e a efetivação do atendimento foi de sete dias.

Na sequência, são apresentados dados quantitativos em relação ao atendimento realizado para a atualização ou inclusão do Cadastro Único.

Gráfico 48 – Cadastro Único - CRAS Miguel Haluch – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

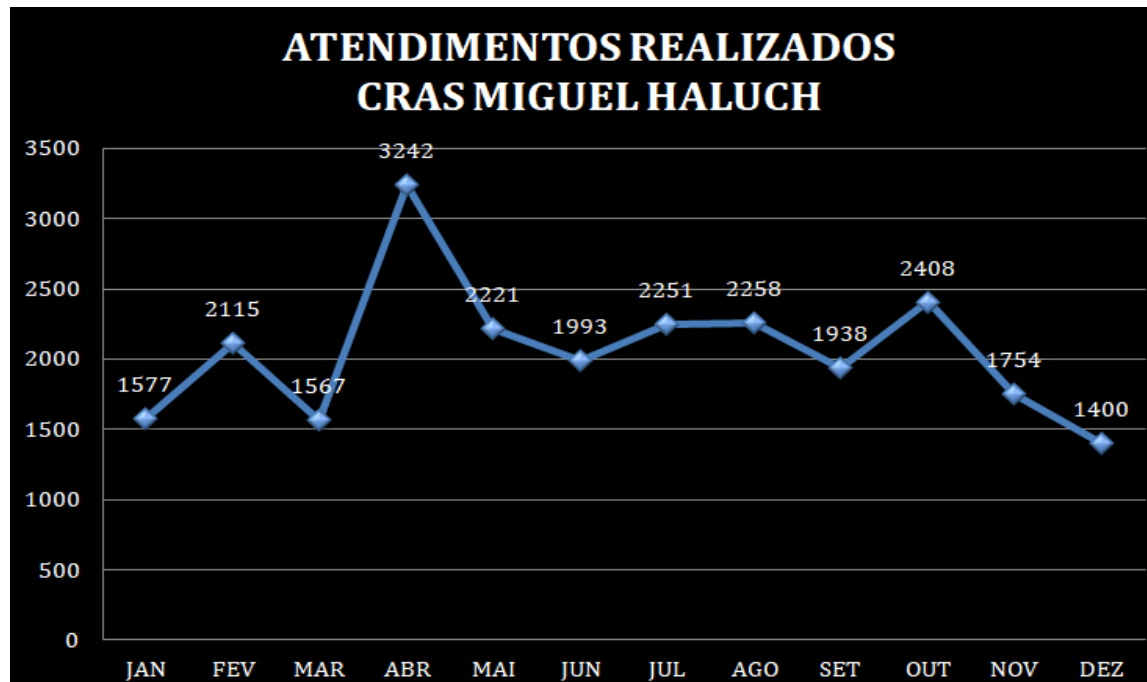
O gráfico mostra que o CRAS realizou mais atendimentos de atualização do que de inclusão no Cadastro Único ao longo de 2024. Os maiores volumes ocorreram entre março e maio, com pico em abril. A partir de junho, houve uma queda gradual nos atendimentos, especialmente nos últimos meses do ano. Isso indica maior demanda por recadastramento no primeiro semestre e redução no fluxo de atendimentos no final do ano.

A revela que no período analisado, foram realizadas 3.491 entrevistas, sendo 2.786 para atualização cadastral e 705 para novas inclusões. Essa alta proporção demonstra que a maioria das famílias já inscritas no Cadastro Único busca manter seus dados atualizados, garantindo assim o acesso contínuo aos benefícios sociais.

A alta demanda por atualização cadastral pode ser um indicativo de que as famílias estão mais conscientes da importância de manter seus dados atualizados para terem acesso aos programas sociais e benefícios. Além disso, pode refletir mudanças nas condições socioeconômicas das famílias, que demandam uma revisão periódica dos dados cadastrais.

O CRAS oferece diversos serviços para famílias em situação de vulnerabilidade, como orientação sobre benefícios, grupos de convivência e oficinas. A demanda por esses serviços varia ao longo do ano, com picos em determinados meses e quedas em outros, influenciada por fatores como eventos sazonais e campanhas. A análise dos dados do RMA permite visualizar essa variação e garantir que os serviços do CRAS atendam às necessidades da população de forma eficiente.

Gráfico 49 – Atendimentos realizados - CRAS Miguel Haluch – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

O CRAS Miguel Haluch registrou um total de 24.724 atendimentos em 2024, com uma média mensal de aproximadamente 2.060 atendimentos. O mês com maior número de atendimentos foi abril, com 3.242 registros, representando o pico do ano.

Também se destacam os meses de outubro (2.408) e fevereiro (2.115), indicando momentos de maior demanda. Por outro lado, os atendimentos foram mais baixos em janeiro (1.577), março (1.567), novembro (1.754) e, especialmente, dezembro (1.400) — o menor valor do ano. Observa-se certa oscilação ao longo dos meses, com tendência de maior movimentação no primeiro e terceiro trimestres, seguida por uma queda mais acentuada no último trimestre. Essas variações podem refletir fatores sazonais, como prazos de programas sociais, demandas administrativas e períodos de recesso parcial.

1.3.1.9.1 Análise do Perfil das Famílias Inseridas no Cadastro Único CRAS Miguel Haluch

Esta seção apresenta a análise do perfil das famílias inseridas no Cadastro Único, considerando os dados referentes ao mês de maio de 2025, com foco nas especificidades do território de abrangência do CRAS Miguel Haluch. Para a realização deste estudo, adotou-se uma metodologia de ranqueamento dos aspectos presentes em cada questão do Cadastro Único, com o objetivo de identificar os elementos de maior incidência entre as famílias cadastradas.

O procedimento envolveu a ordenação das respostas de cada variável e a seleção das três colocações mais frequentes (1º, 2º e 3º lugar) entre os CRAS. A partir dessa sistematização, foram identificadas, no âmbito da unidade, as características predominantes, classificadas em potencialidades, desafios e perfis territoriais. As potencialidades podem ser consideradas como recursos, capacidades e oportunidades que podem ser fortalecidas para promoção da autonomia e proteção social. Os desafios se referem a fatores que podem agravar situações de vulnerabilidade, dificultando o acesso aos direitos e a autonomia das famílias. Já o perfil são características sociais, econômicas, demográficas e culturais da população do território.

Essa abordagem possibilita evidenciar tendências sociais, vulnerabilidades, capacidades e dinâmicas familiares presentes no território, contribuindo diretamente para o planejamento das ações socioassistenciais e para o aprimoramento da oferta de serviços.

Na sequência, apresenta-se a tabela contendo a consolidação dessas informações, organizada de acordo com o ranqueamento das variáveis e a classificação das características identificadas no território atendido pela unidade.

Tabela 52 - Perfil das famílias inseridas no Cadastro Único do CRAS Miguel Haluch

CARACTERÍSTICA	COLOCAÇÃO	CATEGORIA (DESAFIO, POTENCIALIDADE OU PERFIL)
Família cigana	3º	Perfil
Família pertencente à comunidade de terreiro	3º	Perfil
Família atingida por empreendimentos de infraestrutura	1º	Perfil
Pessoas que frequentam escola (4 a 17 anos) – rede pública	1º	Potencialidade
Pessoas que não sabem ler e escrever (exceto 0 a 5 anos)	3º	Desafio
RF que declarou filhos no Cadastro	3º	Perfil
RF que declarou genro ou nora no cadastro	3º	Perfil
Pessoas com país de origem – Alemanha	2º	Perfil
Pessoas com país de origem – Chile	2º	Perfil
Pessoas com país de origem – Iraque	1º	Perfil
Pessoas com país de origem – Peru	3º	Perfil
Pessoas com país de origem – Reino Unido (ex-Grã-Bretanha)	1º	Perfil
Pessoas com país de origem – Tunísia	2º	Perfil
Pessoas com país de origem – Venezuela	2º	Perfil
Pessoas que se declaram branca	3º	Perfil
Crianças de 0 a 5 anos masculino e feminino	3º	Perfil
Crianças de 6 a 11 anos masculino	3º	Perfil
Pessoas de 12 a 17 anos feminino	1º	Perfil
Total pessoas entre 12 e 17 anos	2º	Perfil
Pessoas de 18 a 29 anos feminino	2º	Perfil
Pessoas de 40 a 49 anos feminino	3º	Perfil
Pessoas de 50 a 59 anos feminino	3º	Perfil
Pessoas acima de 89 anos masculino	1º	Perfil
Total de pessoas do sexo feminino	2º	Perfil
Quantidade de pessoas na família – 2	2º	Perfil
Quantidade de pessoas na família – 3	2º	Perfil
Quantidade de pessoas na família – 7	3º	Perfil
Quantidade de pessoas na família – 8	3º	Perfil
Famílias com domicílio particular permanente	3º	Potencialidade
Famílias com domicílio particular improvisado	2º	Desafio
Pessoas com função de aprendiz	3º	Potencialidade

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Cadastro Único - maio/2025.

O território do CRAS Miguel Haluch apresenta um perfil populacional marcado pela diversidade cultural e religiosa, com presença de famílias ciganas, comunidades de terreiro e migrantes oriundos de países como Alemanha, Chile, Iraque, Tunísia e Venezuela. Esses grupos enfrentam desafios relacionados ao preconceito, barreiras linguísticas e dificuldade de integração, o que demanda programas de mediação cultural, inclusão produtiva e oficinas adaptadas à diversidade religiosa e étnica, além de apoio documental e acolhimento comunitário.

Há registro de famílias atingidas por empreendimentos de infraestrutura, o que pode gerar impactos diretos na moradia, renda e sobrecarga dos serviços públicos. Nesses casos, recomenda-se apoio ao reassentamento, indenização justa e ampliação dos serviços públicos, acompanhados de trabalho social voltado à adaptação das famílias às novas condições.

O território demonstra alta incidência de analfabetismo e forte dependência da rede pública de ensino, com crianças, adolescentes e jovens (0 a 29 anos) representando um grupo expressivo. Esse cenário evidencia a necessidade de reforço escolar, atividades em contraturno, prevenção à evasão e ampliação de vagas em tempo integral, além de oficinas profissionalizantes e programas como Jovem Aprendiz para favorecer a transição ao mercado de trabalho.

Predomina uma população feminina, o que indica sobrecarga de responsabilidades de cuidado e sustento familiar, demandando ações voltadas à autonomia econômica das mulheres e fortalecimento das redes de apoio. Também há famílias com vínculos complexos — com genros, noras e filhos adultos cuidando de pais idosos, demandando estratégias intersetoriais de cuidado e descanso para cuidadores.

Quanto à estrutura familiar, predominam famílias de dois a três membros, mas também há presença de famílias numerosas (sete ou mais pessoas), que enfrentam pressão sobre a renda e dependência de políticas públicas, especialmente do Programa Bolsa Família. Essas famílias requerem ações de inclusão produtiva, fortalecimento dos vínculos e programas habitacionais, sobretudo para os casos de domicílios improvisados, que refletem vulnerabilidade habitacional e risco de insalubridade.

Entre as potencialidades do território, destacam-se os domicílios particulares permanentes, que indicam estabilidade habitacional, e a presença de jovens aprendizes, revelando iniciativas positivas de inserção produtiva e formação profissional.

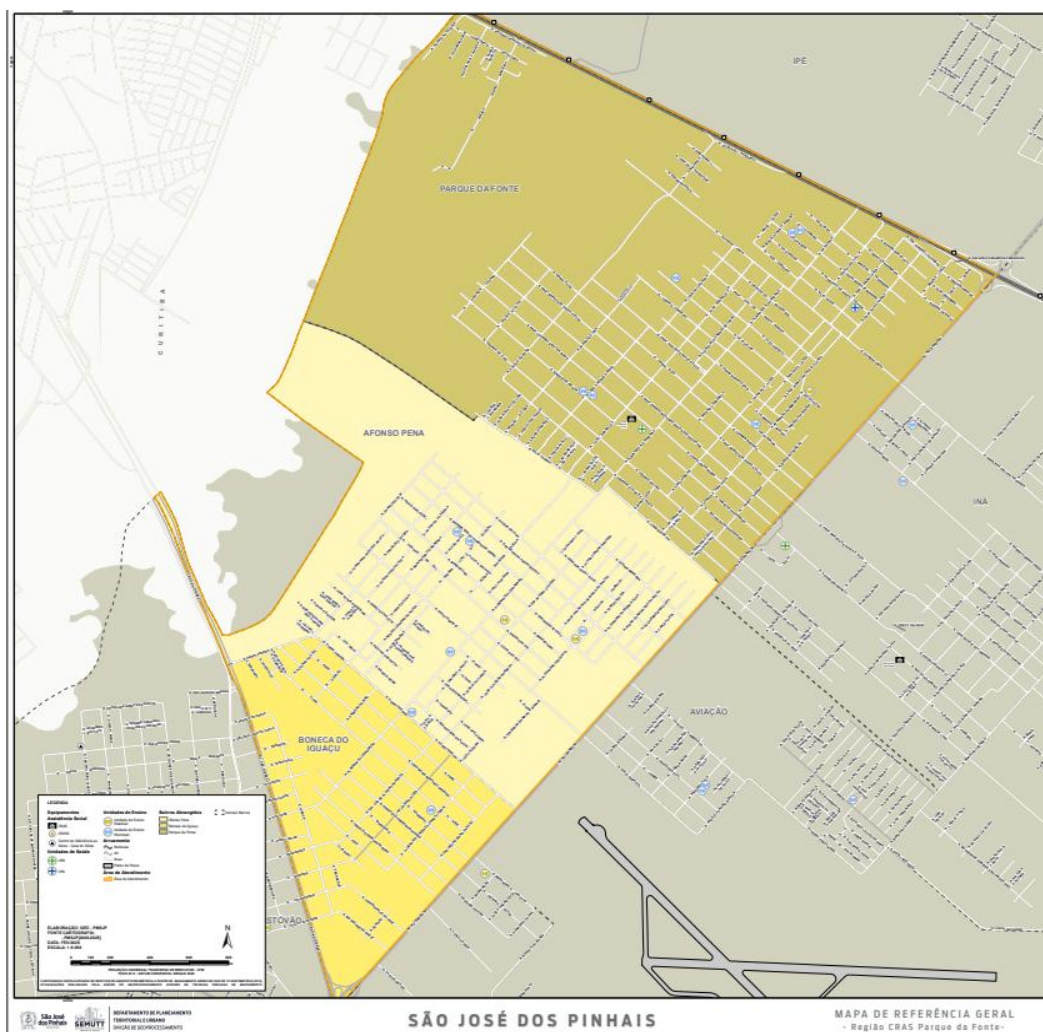
Em síntese, o CRAS Miguel Haluch reúne uma população com grande heterogeneidade sociocultural, marcada por vulnerabilidades educacionais, habitacionais e laborais, mas também por fortes potencialidades de inserção produtiva, diversidade cultural e redes comunitárias em formação. As ações prioritárias devem focar em inclusão produtiva adaptada à diversidade, alfabetização de adultos, capacitação técnica, políticas de equidade de gênero, apoio à habitação e fortalecimento das redes de cuidado, visando a redução das desigualdades e a promoção da autonomia familiar e comunitária.

1.3.1.10 CRAS Parque da Fonte

O CRAS Parque da Fonte, localizado na Rua Professora Lourdes Grutter Bonim, 100, CEP 83050-140, foi implantado em 01/08/2001. Este Centro de Referência de Assistência Social atua como um importante elo entre a comunidade local e os serviços de Assistência Social, visando o fortalecimento de laços familiares e comunitários. Para mais informações, é possível entrar em contato através do e-mail crasparquedafonte@sjp.pr.gov.br ou pelo telefone (41) 3381-5836.

Sua área de abrangência pode ser observada no mapa apresentado na sequência.

Figura 20 - Mapa CRAS Parque da Fonte



Fonte: Secretaria de Urbanismo

O CRAS em questão possui capacidade de referenciamento de até 5.000 famílias, operando 5 dias por semana, durante 9 horas diárias, localizado em uma área urbana periférica. Situado em imóvel próprio, compartilha suas instalações com outras unidades administrativas, incluindo a sede da Subprefeitura, o Conselho Tutelar e uma Unidade de Saúde, com área externa, sendo um espaço compartilhado.

A seguir, apresenta-se a estrutura física e as condições de acessibilidade do CRAS, conforme levantamento de 2024. As informações abrangem a quantidade de salas, ambientes complementares e os recursos disponíveis para garantir o atendimento adequado às famílias referenciadas.

Tabela 53 - Estrutura do CRAS Parque da Fonte de acordo com o Censo SUAS 2024

Ambiente / Espaço	Quantidade/Situação
Salas para atendimento individual ou coletivo	
Salas com capacidade para até 5 pessoas	2
Salas com capacidade para 6 a 14 pessoas	2
Salas com capacidade para 15 a 29 pessoas	1
Salas com capacidade para 30 ou mais pessoas	1
Salas exclusivas (coordenação, equipe técnica ou administração)	3
Total de banheiros	3
Demais ambientes	
Recepção	Sim
Cozinha / Copa	Sim
Almoxarifado	Sim
Espaço externo para atividades de convívio	Sim
Sala para arquivos	Não

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Censo SUAS 2024.

Tabela 54 - Condição de acessibilidade do CRAS Parque da Fonte de acordo com o Censo SUAS 2024

Recurso de Acessibilidade	Situação
Acesso principal com rampa e rota acessível até a recepção	SIM – Mas não de acordo com NBR9050
Rota acessível aos espaços internos (recepção, salas etc.)	SIM – Mas não de acordo com NBR9050
Rota acessível ao banheiro	SIM – Mas não de acordo com NBR9050
Banheiro adaptado para pessoas com deficiência	SIM – Mas não de acordo com NBR9050

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Censo SUAS 2024.

O CRAS possui acessos e rotas adaptadas, porém fora dos padrões da norma ABNT (NBR9050), e não conta com banheiro adaptado para pessoas com deficiência. São necessárias adequações para garantir acessibilidade plena.

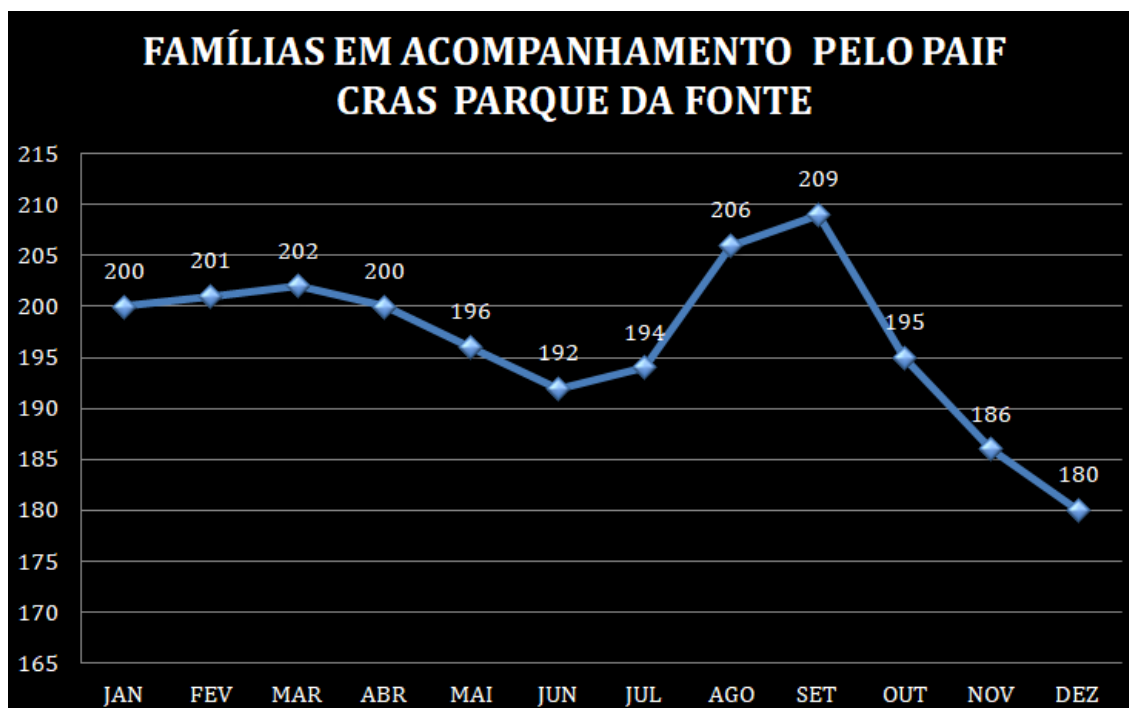
Acrescenta-se também que o CRAS é equipado para a realização de suas atividades, contando com telefone, celular da unidade, impressora que é máquina

copiadora, televisão, equipamento de som, datashow, um veículo de uso compartilhado, acervo bibliográfico, brinquedos/brinquedoteca, além de materiais pedagógicos, culturais, esportivos, bebedouros ou filtro de água para o público, ar condicionado, ventilador, e conta com 24 computadores, dos quais 21 estão conectados à internet, assegurando recursos suficientes para o desenvolvimento de seus serviços.

No âmbito do PAIF, a unidade desenvolve um conjunto diversificado de ações e atividades visando o fortalecimento dos vínculos familiares e a promoção da autonomia das famílias atendidas. Entre as práticas adotadas, destaca-se a acolhida particularizada e em grupo, realizada por técnicos de nível superior, atendimento individualizado a famílias ou indivíduos, além da organização de grupos ou oficinas com famílias, palestras e a realização de campanhas ou eventos comunitários. Ademais, a unidade também promove visitas domiciliares, busca ativa para inserção ou adesão das famílias ao acompanhamento familiar e realiza encaminhamentos dessas famílias ou indivíduos para a rede de serviço socioassistencial e outras políticas públicas, como educação, habitação, saúde e trabalho. Além disso, faz o acompanhamento dos encaminhamentos efetuados, elaboração do plano de acompanhamento familiar, realiza a inclusão e atualização no Cadastro Único, faz o atendimento e acompanhamento de famílias em descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF), registra os acompanhamentos familiares em prontuário, presta apoio para obtenção de documentação pessoal, apoio a regularização documental de migrantes e refugiados, faz a orientação e emissão da carteira do idoso e realiza a oferta de benefícios eventuais, solicita e acompanha pedidos de benefícios assistenciais e previdenciários (INSS,DPU), demonstrando um amplo espectro de intervenção para atender às necessidades das famílias acompanhadas.

Considerando este serviço, apresenta-se o seguinte gráfico sobre a quantidade de famílias acompanhadas pelo PAIF em relação ao mês de Janeiro a dezembro de 2024.

Gráfico 50 – Famílias em Acompanhamento Pelo PAIF - CRAS Parque da Fonte – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

O gráfico mostra a quantidade de famílias em acompanhamento pelo PAIF no CRAS ao longo de 2024. Os dados revelam certa estabilidade no primeiro trimestre, com números entre 200 e 202 famílias. A partir de abril, observa-se uma leve queda, atingindo o menor valor em julho (192). Nos meses seguintes, há um aumento expressivo, com pico em setembro (209 famílias) — o maior do ano. Após esse período, os atendimentos voltam a cair gradualmente, encerrando o ano com 180 famílias acompanhadas em dezembro, o menor número registrado. Essa variação pode estar relacionada à rotatividade das famílias no serviço, finalização de acompanhamentos e novos ingressos. O crescimento entre julho e setembro pode indicar ações intensificadas no segundo semestre, enquanto a redução nos últimos meses pode refletir o encerramento de ciclos de acompanhamento.

No CRAS em questão, o SCFV ocorre tanto diretamente executado pela unidade quanto por meio de entidades referenciadas. Além disso, as visitas do técnico de referência do CRAS aos SCFV executados fora da unidade ocorrem em intervalos maiores que mensal, buscando realizar a supervisão e a qualidade dos serviços prestados. Outro aspecto importante é que a maioria das vagas nos SCFV da rede referenciada são preenchidas por usuários encaminhados pelo CRAS.

Isto posto, na presente tabela é abordada a quantidade de participantes do SCFV conforme a faixa etária correspondente na unidade.

Tabela 55 - Participantes do SCFV – CRAS Parque da Fonte - 2024

Participantes do SCFV – CRAS Parque da Fonte - 2024												
Participantes do SCFV	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Crianças de 0 a 6 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crianças/adolescentes de 7 a 14 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Adolescentes de 15 a 17 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Adultos entre 18 e 59 anos	0	0	0	3	0	0	1	1	1	1	0	1
Idosos	7	6	5	12	11	12	9	10	10	9	10	17

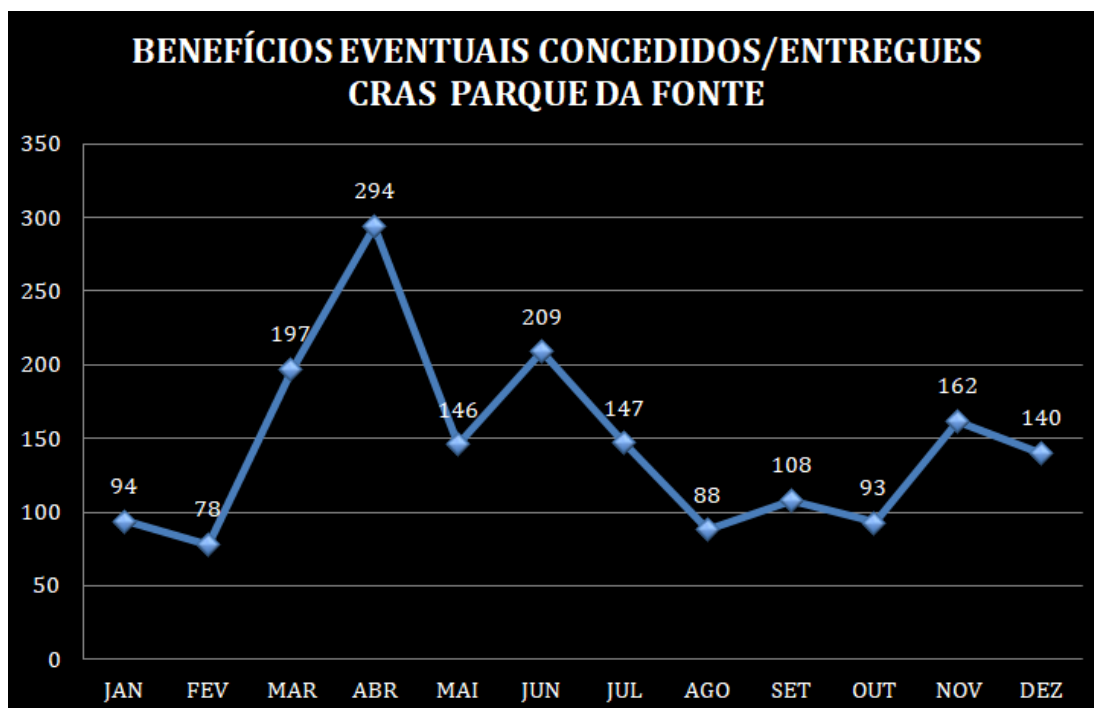
Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

A tabela mostra a participação no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) no CRAS em 2024. Observa-se que apenas o público idoso participou efetivamente das atividades, com destaque para os meses de abril, maio e junho e um aumento significativo em dezembro, com 17 idosos.

As demais faixas etárias — crianças de 0 a 6 anos, crianças/adolescentes de 7 a 14 anos, adolescentes de 15 a 17 anos e adultos entre 18 e 59 anos — apresentaram participação nula ou quase inexistente, com apenas três adultos registrado no mês de abril e entre agosto e outubro com um participante. A análise revela que o SCFV nesta unidade está voltado quase exclusivamente ao atendimento de idosos, indicando a necessidade de estratégias de mobilização e inclusão para as demais faixas etárias, a fim de ampliar o alcance e efetividade do serviço.

No âmbito da concessão de benefícios, o CRAS em questão realiza tanto a concessão quanto na entrega, especificamente em situações de calamidade e de vulnerabilidade social temporária, o que inclui auxílio relacionado à alimentação, como cestas básicas, auxílio para deslocamento ou passagens e auxílio ou isenção para a retirada de documentação. Neste sentido, apresenta-se o gráfico a seguir.

Gráfico 51 – Benefícios Eventuais Concedidos/Entregues - CRAS Parque da Fonte – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

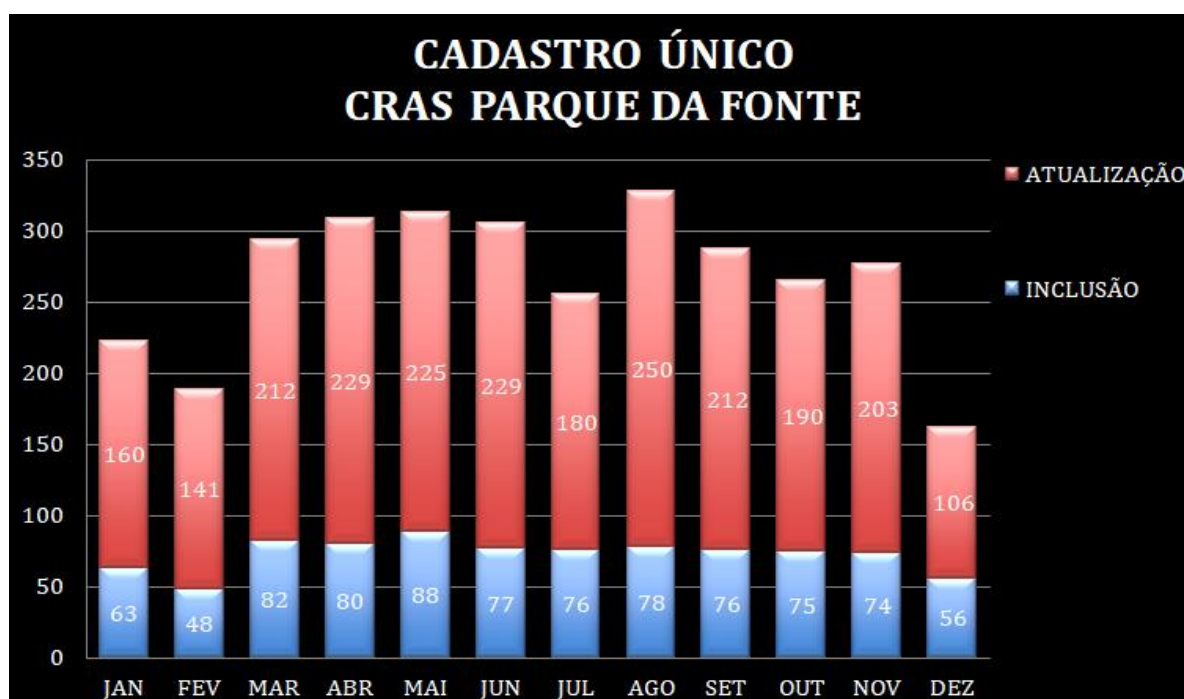
O gráfico apresenta a quantidade de benefícios eventuais concedidos ou entregues pelo CRAS ao longo de 2024. Observa-se uma grande variação mensal, com destaque para o pico em abril, quando foram concedidos 294 benefícios, seguido de junho (209) e março (197), indicando períodos de maior demanda social. Nos meses seguintes, há uma queda acentuada, com os menores números registrados em fevereiro (78), agosto (88) e outubro (93). No fim do ano, os atendimentos voltam a crescer, com 162 concessões em novembro, antes de uma leve redução em dezembro (140). As oscilações sugerem influência de fatores sazonais, como calendário de programas sociais, emergências pontuais ou ações específicas da unidade. O dado reforça a importância de planejamento e monitoramento contínuo para garantir resposta adequada à população em situação de vulnerabilidade.

Além disso, o CRAS atua na identificação e busca ativa de possíveis beneficiários do BPC, proporcionando orientação, acompanhamento para inserção no BPC e encaminhamento ao INSS, atendimento e acompanhamento das pessoas com deficiência do BPC com idade escolar que estejam fora da escola (incluindo BPC escola) além de inserir os beneficiários nos serviços socioassistenciais disponíveis, como o PAIF e o SCFV, entre outros, visando uma assistência integral às necessidades dos assistidos.

No CRAS em questão, é realizado tanto o cadastramento quanto a atualização do CadÚnico, com as atividades sendo desempenhadas pela equipe responsável pelo PAIF. Observa-se que o intervalo de tempo entre o agendamento e a realização do atendimento é de sete dias, enquanto o tempo necessário para inserir os dados coletados em formulário de papel no sistema é de apenas um dia.

Na sequência são apresentados dados quantitativos em relação ao atendimento realizado para atualização ou inclusão do Cadastro Único.

Gráfico 52 – Cadastro Único - CRAS Parque da Fonte – 2024



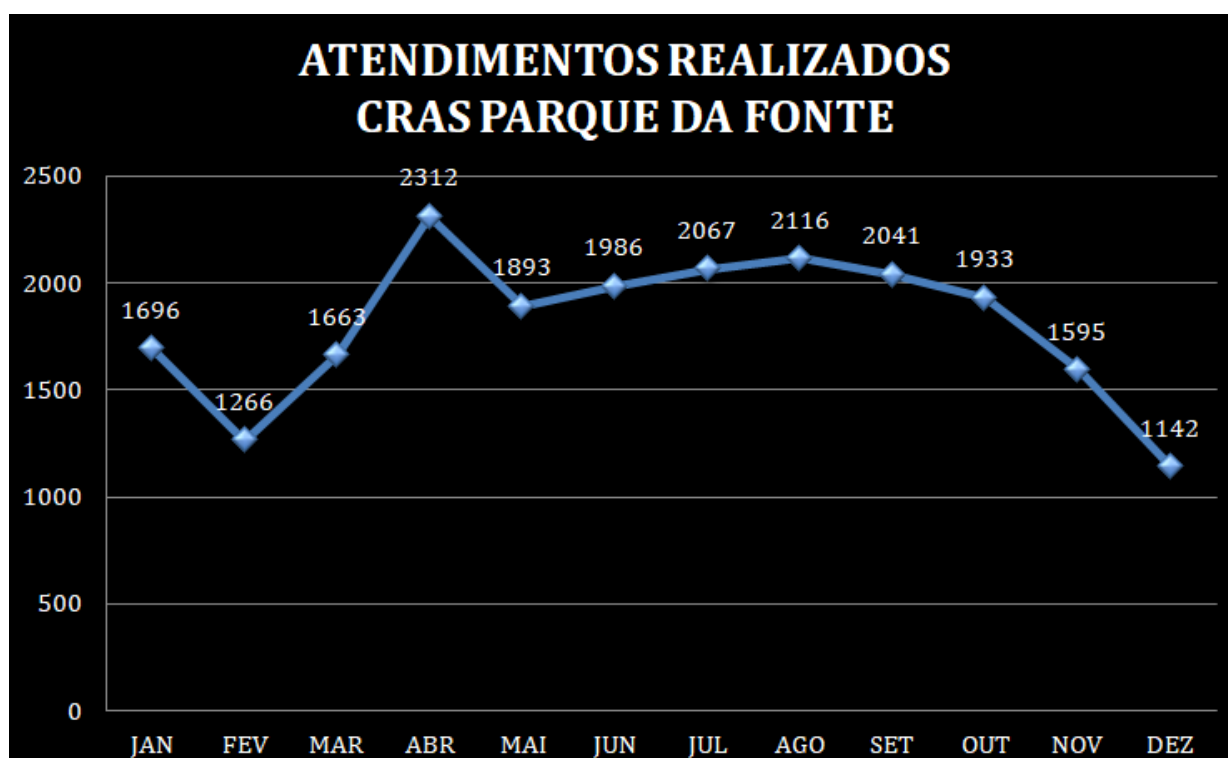
Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

A análise dos dados do Cadastro Único revela uma dinâmica interessante ao longo do ano de 2024. Foram registradas um total de 2.337 entrevistas de atualização, e 873 de inclusão. Essa diferença indica que a maior parte das famílias já possui cadastro, mas necessita de atualizações periódicas para garantir o acesso aos benefícios sociais.

A comparação entre as demandas de atualização e inclusão evidencia a importância de ações contínuas de orientação sobre a necessidade de manter o cadastro atualizado. Além disso, a análise dos dados permite identificar períodos de maior demanda, o que pode auxiliar no planejamento de ações específicas para atender às necessidades da população.

Por fim, vale destacar que o CRAS, como porta de entrada para a rede de proteção social básica, oferece uma gama diversificada de serviços à população. Para compreender a demanda por esses serviços e a dinâmica do atendimento ao longo do ano, apresenta-se o gráfico a seguir, que demonstra o quantitativo total de atendimentos realizados mês a mês em 2024. Essa visualização nos permite identificar os períodos de maior e menor procura.

Gráfico 53 – Atendimentos Realizados - CRAS Parque da Fonte – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

O CRAS Parque da Fonte registrou um total de 21.710 atendimentos em 2024, com uma média de 1.809 atendimentos por mês. O gráfico demonstra os atendimentos realizados pelo CRAS ao longo de 2024 mês a mês. O maior número de atendimentos foi registrado em abril (2.312), marcando o pico do ano. Por outro lado, os menores volumes ocorreram em fevereiro (1.266), dezembro (1.142) e janeiro (1.696), indicando menor demanda no início e fim do ano, o que pode estar associado a recessos, férias ou encerramento de ciclos de acompanhamento.

No geral, o gráfico revela uma tendência de maior procura no segundo trimestre e estabilidade no terceiro, com queda progressiva a partir de outubro. Esses dados

reforçam a importância de planejamento estratégico para garantir a continuidade e qualidade dos atendimentos, especialmente nos períodos de maior demanda.

1.3.1.10.1 Análise do Perfil das Famílias Inseridas no Cadastro Único CRAS Parque da Fonte

Esta seção apresenta a análise do perfil das famílias inseridas no Cadastro Único, considerando os dados referentes ao mês de maio de 2025, com foco nas especificidades do território de abrangência do CRAS Parque da Fonte. Para a realização deste estudo, foi adotada uma metodologia de ranqueamento dos aspectos presentes em cada questão do Cadastro Único, de modo a identificar os elementos de maior incidência entre as famílias cadastradas.

O procedimento envolveu a ordenação das respostas de cada variável e a seleção das três colocações mais frequentes (1º, 2º e 3º lugar) entre os CRAS. A partir dessa sistematização, foram identificadas, no âmbito da unidade, as características predominantes, classificadas em potencialidades, desafios e perfis territoriais. As potencialidades podem ser consideradas como recursos, capacidades e oportunidades que podem ser fortalecidas para promoção da autonomia e proteção social. Os desafios se referem a fatores que podem agravar situações de vulnerabilidade, dificultando o acesso aos direitos e a autonomia das famílias. Já o perfil são características sociais, econômicas, demográficas e culturais da população do território.

Essa abordagem possibilita evidenciar tendências sociais, vulnerabilidades, capacidades e dinâmicas familiares presentes no território, contribuindo diretamente para o planejamento das ações socioassistenciais e para o aprimoramento da oferta de serviços.

Na sequência, apresenta-se a tabela contendo a consolidação dessas informações, organizada conforme o ranqueamento das variáveis e a classificação das características identificadas no território atendido pela unidade.

Tabela 56 - Perfil das famílias inseridas no Cadastro Único do CRAS Parque da Fonte

CARACTERÍSTICA	COLOCAÇÃO	CATEGORIA (DESAFIO, POTENCIALIDADE OU PERFIL)
Família de catadores de material reciclável	1º	Perfil
PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil)	1º	Desafio
Pessoas que frequentam escola (4 a 17 anos) – rede particular	3º	Potencialidade
Pessoas que frequentam escola (4 a 17 anos) – nunca frequentou	2º	Desafio
RF que declarou outro parente no cadastro	2º	Perfil

RF que declarou enteado(a) no cadastro	1º	Perfil
Pessoas que se declaram não parente	2º	Perfil
Países de origem mais comuns: Argentina, Congo (RDC), Cuba, Dominicana, Portugal, Síria	3º	Perfil
Países de origem únicos: Congo (República do), Haiti, Panamá	1º	Perfil
Pessoas que se declaram preta	2º	Perfil
Pessoas que se declaram amarela	2º	Perfil
Faixa etária com destaque: 30 a 39 anos feminino	3º	Perfil
Total de pessoas de 30 a 39 anos	3º	Perfil
Faixa etária com destaque: 40 a 49 anos feminino	2º	Perfil
Faixa etária com destaque: 60 a 69 anos feminino	3º	Perfil
Total de pessoas de 60 a 69 anos	3º	Perfil
Faixa etária com destaque: 70 a 79 anos feminino	3º	Perfil
Faixa etária com destaque: 80 a 89 anos feminino	3º	Perfil
Total de pessoas de 80 a 89 anos	3º	Perfil
Faixa etária com destaque: acima de 89 anos feminino	2º	Perfil
Faixa etária com destaque: acima de 89 anos masculino	2º	Perfil
Total de pessoas acima de 89 anos	2º	Perfil
Faixa etária 60 a 89 anos feminino	3º	Perfil
Pessoas com 89 anos ou mais (masculino e feminino)	2º	Perfil
Quantidade de pessoas por família: 1	3º	Perfil
Quantidade de pessoas por família: 8 e 9	3º	Perfil
Famílias com domicílio particular improvisado	3º	Desafio
Famílias que moram em área urbana	2º	Perfil
Pessoas com função de aprendiz	3º	Potencialidade
Pessoas com função de empregado com carteira assinada	3º	Perfil
Pessoas com função de empregador	1º	Potencialidade
Pessoas com função de estagiário	2º	Perfil
Pessoas com função de militar ou servidor público	3º	Perfil

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Cadastro Único - maio/2025.

O território do CRAS Parque da Fonte apresenta um perfil populacional marcado pela diversidade e por situações complexas de vulnerabilidade social, exigindo respostas intersetoriais articuladas. Observa-se a presença expressiva de famílias de catadores de material reciclável, inseridas majoritariamente no trabalho informal, insalubre e de baixa renda, o que evidencia a necessidade de fortalecimento das cooperativas de reciclagem, capacitação técnica, acesso a equipamentos de proteção e apoio logístico. Também há incidência de trabalho infantil, demandando ações de busca ativa, ampliação das vagas escolares em tempo integral, fortalecimento das políticas de aprendizagem e oferta de qualificação profissional às famílias por meio do PETI.

Verifica-se ainda a existência de crianças e adolescentes que nunca frequentaram a escola, situação que representa risco de analfabetismo e de pobreza intergeracional, reforçando a importância de estratégias de escolarização e inclusão digital e profissional. O território conta com famílias nas quais o responsável declarou outros parentes ou enteados, o que pode indicar dependência econômica, sobrecarga ou necessidade de cuidados, sendo recomendadas ações de fortalecimento de

vínculos familiares, apoio a cuidadores e ampliação de oportunidades de qualificação e inserção produtiva.

Há também pessoas que se declaram não parentes, o que pode reforçar a complexidade das composições familiares e a importância de políticas que garantam o cuidado e a proteção. A diversidade étnico-racial e cultural é significativa, com destaque para pessoas que se declaram pretas, amarelas e migrantes de diferentes países (como Congo, Haiti, Síria, Cuba e Argentina). Essa pluralidade demanda políticas de combate ao racismo estrutural, promoção da igualdade de oportunidades, regularização documental e oficinas interculturais para fortalecimento da integração social e laboral.

Em relação ao perfil etário, nota-se predominância de mulheres entre 30 e 49 anos, público economicamente ativo com potencial produtivo, mas que enfrenta dificuldades de inserção e transição no mercado de trabalho. São recomendadas ações de requalificação profissional, incentivo ao empreendedorismo e apoio à geração de renda. A presença expressiva de idosos entre 60 e 89 anos, especialmente mulheres, bem como de pessoas com mais de 89 anos, indica demandas relacionadas ao envelhecimento, risco de dependência, isolamento e necessidade de cuidados, destacando-se a importância do apoio psicossocial às famílias, capacitação de cuidadores e fortalecimento da rede de proteção ao idoso.

Identificam-se ainda famílias numerosas, com oito ou nove membros, e famílias unipessoais, revelando tanto contextos de sobrecarga e dependência quanto fragilidade de vínculos. Ações de inclusão produtiva, fortalecimento da rede comunitária e atendimento especializado para famílias em situação de risco são prioridades. Outro aspecto relevante é a presença de moradias em domicílios particulares improvisados, indicando vulnerabilidade habitacional e necessidade de acesso a programas de regularização fundiária e habitação. Apesar disso, a localização em área urbana facilita o acesso aos serviços públicos, ainda que acentue as desigualdades.

O território também apresenta jovens inseridos em programas de aprendizagem, estágio e empregos formais, evidenciando potencial para expansão de políticas de inserção produtiva e formação continuada. Há ainda um número reduzido de empregadores e servidores públicos, apontando oportunidades de estímulo ao empreendedorismo local e à mobilização social.

De forma geral, evidencia-se um território com desafios estruturais relacionados à renda, trabalho, educação e habitação, mas também com potenciais de

desenvolvimento por meio da valorização das experiências locais, da capacitação profissional e do fortalecimento de redes comunitárias. As principais ações sugeridas incluem: fortalecimento das cooperativas de catadores; enfrentamento do trabalho infantil; ampliação das oportunidades de aprendizagem e qualificação profissional; valorização do trabalho feminino; programas voltados ao envelhecimento ativo e cuidados de longa duração; acolhimento e integração de migrantes; incentivo ao empreendedorismo local; e articulação intersetorial entre as políticas de assistência, trabalho, educação e habitação.

1.3.2 Equipamentos da rede privada da Proteção Social Básica

1.3.2.1 Patronato Santo Antonio

O Centro de Convivência Patronato Santo Antônio, situado na Rua Benjamim Claudino Barbosa, 13.600, no bairro Zacarias, CEP 83025-323, foi implantado em 13 de junho de 1949. Destaca-se como um espaço dedicado ao desenvolvimento comunitário, promovendo atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para a comunidade. Contatos podem ser realizados pelo e-mail patronato@uol.com.br ou pelo telefone (41) 3282-1034.

A unidade em questão caracteriza-se como uma Organização da Sociedade Civil, registrada sob o CNPJ 81.309.130/0001-02, situada em região urbana, porém fora da área central do município. Tal organização opera em imóvel cedido, funcionando cinco dias por semana, durante dez horas diárias, sem oferecer atividades regulares nos finais de semana.

Destina-se ao atendimento de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos, sem incluir outros grupos etários em suas atividades. Além do SCFV, a unidade oferece uma ampla gama de atividades ligadas a políticas públicas de educação, saúde, esporte, cultura, trabalho e inclusão produtiva, inclusão digital, segurança alimentar e nutricional, justiça, além de distribuição de alimentos, materiais de higiene e limpeza, roupas e cobertores. A entidade inclui a orientação religiosa em suas atividades.

No que se refere à estrutura física, a unidade conta com 10 salas exclusivas para coordenação, equipe técnica ou administração e 33 salas destinadas ao atendimento dos grupos do SCFV, utilizando exclusivamente sua sede para a execução de seus serviços.

A entidade é referenciada a um CRAS e preenche todas as suas vagas com usuários encaminhados por este, tendo uma capacidade máxima de atendimento de 300 pessoas. Situações prioritárias são identificadas por meio de diagnósticos de equipe técnica dos CRAS, CREAS, SCFV deste Centro de Convivência, órgão gestor de Assistência Social, profissionais do Sistema de Garantia de Direitos (Conselho Tutelar, entre outros).

Os usuários frequentam a unidade de quatro a cinco dias por semana, por um período de quatro a seis horas diárias, em média de 36 a 60 meses (de 2 a 3 anos) vivenciando este serviço. São oferecidos lanches e refeições preparadas na unidade, combinando alimentos *in natura* e ultraprocessados.

O SCFV é desenvolvido através de uma abordagem integrada e sistemática, promovendo atividades diversificadas que incluem desde visitas domiciliares das equipes técnicas às famílias dos usuários, encontros com as famílias, palestras, atividades lúdicas, discussões de casos com outros profissionais da rede socioassistencial, atividades com participação da comunidade, atividades intersetoriais educação, cultura, esporte e lazer, etc.), atividades religiosas, até o planejamento de atividades e o registro e monitoramento das informações do SCFV.

O serviço oferece uma ampla gama de atividades, abrangendo diversas áreas do desenvolvimento humano. A programação inclui desde atividades esportivas e culturais, como música, dança e teatro, até oficinas de artesanato, culinária e inclusão digital. Promove atividades de linguagem, reforço escolar e orientação para o mundo do trabalho, e discutidos temas variados que abrangem saúde, direitos sociais, igualdade de gênero, prevenção à violência, mundo do trabalho, entre outros, visando o desenvolvimento integral dos usuários.

A Organização da Sociedade Civil em tela possui termo de parceria ou outra forma de contratualização com o poder público municipal para repasse de recursos financeiros, visando à manutenção do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Sendo que a gestão na unidade conta com diversificação das fontes de financiamento, abrangendo desde recursos públicos municipais, estaduais e federais até doações de pessoas físicas e jurídicas, contribuições de mantenedoras e organizações de fomento, receitas oriundas da comercialização de produtos e serviços, eventos e renda patrimonial.

No que tange à participação na gestão e planejamento das atividades, destaca-se a prática de engajar a equipe técnica e a comunidade por meio de ferramentas

como questionários de satisfação, pesquisas de opinião, urnas de sugestões e grupos em aplicativos de mensagens e redes sociais.

1.3.2.2 Centro de Amparo

O Centro de Convivência Centro de Amparo Nossa Senhora do Monte Claro, localizado na Rua Tavares de Lyra, 1.594, no bairro Parque da Fonte, CEP 83050-000, foi implantado em 16 de outubro de 1989. Contato pode ser feito pelo e-mail secretaria@centrodeamparomonteclaro.org.br ou pelo telefone (41) 3398-6898.

Localizada em uma zona urbana, porém fora da área central do município, a unidade em questão é uma Organização da Sociedade Civil, com o CNPJ 81.394.991/0001-36, e opera em um imóvel de propriedade própria, ofertando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) durante cinco dias da semana, por dez horas diárias, não estendendo seu funcionamento aos finais de semana.

Neste sentido, destina-se principalmente ao atendimento de crianças e adolescentes até os 17 anos, não abrangendo jovens, adultos e idosos. Além das atividades do SCFV, a unidade também promove ações nas áreas de saúde, esporte, cultura, trabalho e inclusão produtiva, inclusão digital e segurança alimentar e nutricional, sem compartilhar seu espaço com outras políticas públicas, exceto pelas mencionadas. Importante destacar que a presente unidade utiliza exclusivamente sua sede para a realização de suas atividades, e possui orientação religiosa em suas práticas. Em relação a sua estrutura física, compreende 6 salas destinadas à coordenação, equipe técnica ou administração e 10 salas para atendimento dos grupos do SCFV.

A unidade em questão desenvolve uma diversidade de atividades promovidas sistematicamente com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares e comunitários, além de promover a inclusão social dos usuários. Entre as principais ações, destacam-se as visitas domiciliares realizadas pela equipe técnica aos lares dos usuários, encontros com as famílias, palestras, atividades lúdicas, discussão de casos com profissionais da rede socioassistencial, atividades com participação da comunidade, atividades intersetoriais educação, cultura, esporte e lazer, etc.), atividades religiosas, planejamento e a realização de atividades que contam com a participação ativa da comunidade, sendo registrado e monitorado as informações do SCFV.

A unidade está referenciada e preenche todas as suas vagas exclusivamente com usuários encaminhados pelos CRAS, com capacidade para atender 170 usuários. As situações prioritárias são identificadas por meio de diagnósticos realizados por equipes técnicas especializadas, tanto do próprio CRAS quanto de outras entidades relevantes do sistema de garantia de direitos, como o CREAS, Conselho Tutelar, entre outros.

As atividades ofertadas abordam temas variados, como saúde, meio ambiente, direitos sociais, igualdade de gênero, entre outros. A entidade oferece alimentos *in natura* e alimentos ultraprocessados, abrangendo café da manhã, lanche da manhã, almoço e lanche da tarde. Além disso, a unidade se destaca como um espaço de convivência, aprendizado e desenvolvimento pessoal e coletivo, onde os usuários participam de atividades de quatro a seis horas por dia, quatro a cinco dias por semana, em média de 25 a 36 meses.

No que tange a financiamentos, a Organização da Sociedade Civil possui termo de parceria ou outra forma de contratualização com o poder público municipal para repasse de recursos financeiros, visando à manutenção do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Além disso, a organização se beneficia de outras fontes de financiamento, incluindo recursos públicos municipais e estaduais, doações de pessoas físicas e jurídicas, bem como receitas advindas de eventos e bazares.

A participação e o envolvimento comunitário são fomentados por meio de canais de comunicação direta como questionários de satisfação, pesquisas de opinião, urnas de sugestões, e grupos em aplicativos de mensagens e redes sociais, facilitando o diálogo e a retroalimentação entre a equipe e os usuários do serviço.

1.3.3 Equipamentos públicos da Proteção Social Especial de Média Complexidade

1.3.3.1 CREAS

O CREAS Caminho da Cidadania, situado na Rua Janiópolis, 431, CEP 83035-100, bairro Cidade Jardim, apresenta-se como referência na assistência social no município. Inaugurado em 01 de janeiro de 2005, localiza-se ao lado da Unidade de Saúde Cidade Jardim. Para contato, o CREAS disponibiliza o e-mail creas@sjp.pr.gov.br e o telefone (41) 3398-2575.

O CREAS está localizado em uma área central urbana do município, operando em um imóvel próprio. O funcionamento da unidade ocorre cinco dias por semana,

durante nove horas diárias, não compartilhando suas instalações com outras organizações.

A seguir, apresenta-se a estrutura física e as condições de acessibilidade do CREAS, conforme levantamento de 2024. As informações abrangem a quantidade de salas, ambientes complementares e os recursos disponíveis para garantir o atendimento adequado às famílias referenciadas.

Tabela 57 - Estrutura do CREAS de acordo com o Censo SUAS 2024

Ambiente / Espaço	Quantidade/Situação
Salas para atendimento individual ou coletivo	
Salas com capacidade para até 5 pessoas	9
Salas com capacidade para 6 a 14 pessoas	1
Salas com capacidade para 15 a 29 pessoas	1
Salas com capacidade para 30 ou mais pessoas	0
Salas exclusivas (coordenação, equipe técnica ou administração)	9
Total de banheiros	5
Demais ambientes	
Recepção	Sim
Cozinha / Copa	Sim
Almoxarifado	Sim
Espaço externo para atividades de convívio	Sim

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Censo SUAS 2024.

Tabela 58 - Condição de acessibilidade do CREAS de acordo com o Censo SUAS 2024

Recurso de Acessibilidade	Situação
Acesso principal com rampa e rota acessível até a recepção	Não possui
Rota acessível aos espaços internos (recepção, salas etc.)	SIM – Sim, de acordo com a Norma da ABNT
Rota acessível ao banheiro	SIM – Sim, de acordo com a Norma da ABNT
Banheiro adaptado para pessoas com deficiência	SIM – Mas não de acordo com NBR9050

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Censo SUAS 2024.

O CREAS possui acessos e rotas adaptadas, porém fora dos padrões da norma ABNT (NBR9050), e não conta com banheiro adaptado para pessoas com deficiência. São necessárias adequações para garantir acessibilidade plena.

A unidade está equipada com uma ampla gama de materiais e equipamentos essenciais à prestação de seus serviços, incluindo telefone, placa de identificação, celular da unidade, impressora, televisão, equipamento de som, DVD/Blu-Ray, data show, veículo de uso exclusivo, acervo bibliográfico, mobiliário e materiais adequados para crianças, materiais pedagógicos, culturais, esportivos, bebedouros ou filtros de

água disponível ao público e ar-condicionado ou ventilador. Conta com 40 computadores, sendo os 40 conectados à internet, 8 telefones, 2 impressoras e 2 veículos de uso exclusivo para a unidade, evidenciando sua infraestrutura para atender às necessidades de sua comunidade.

Com uma frequência de quatro a cinco dias por semana e uma duração diária de onze a doze horas, durante o período analisado, foram realizadas diversas ações no âmbito da proteção social básica, com foco na articulação intersetorial e na garantia de direitos. Destacam-se os encaminhamentos para a rede de serviços socioassistenciais, de saúde, educação e demais políticas públicas, evidenciando o trabalho integrado do CRAS com outros setores. Também foram efetuados encaminhamentos para órgãos de defesa de direitos, como Defensoria Pública, Ministério Público, Conselho Tutelar e Conselhos de Direitos, reforçando o papel da unidade na proteção integral dos cidadãos.

Foram realizados acompanhamentos de usuários encaminhados à rede, visitas domiciliares e registro de informações em prontuário, além da elaboração de relatórios sobre os casos em acompanhamento. No campo da orientação, destacam-se as ações voltadas ao apoio de cuidadores (as) familiares, à orientação sobre tecnologias assistidas e à promoção da autonomia dos usuários, por meio de orientações a auto defensores. Houve ainda mobilização de usuários para acesso aos serviços

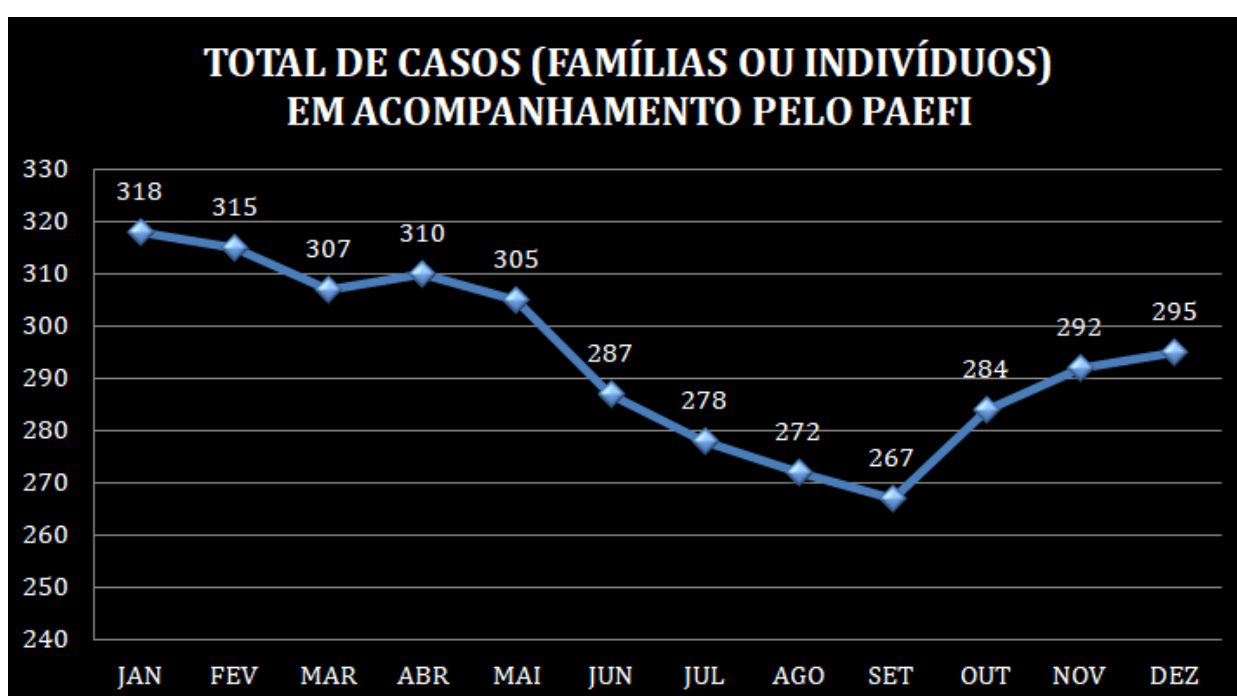
No âmbito do PAEFI, os profissionais do CREAS desempenham um papel fundamental na assistência e proteção a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade ou violação de direitos. Entre suas atividades, destaca-se a acolhida particularizada, realizada por profissionais de nível superior, e o acompanhamento individual e familiar, com registros individual/familiar em prontuário, que visam à promoção de um suporte contínuo e personalizado. Esses profissionais também são responsáveis pelo acompanhamento dos encaminhamentos realizados, garantindo a efetividade das ações propostas e pela elaboração de relatórios técnicos detalhados sobre os casos em acompanhamento, além de relatórios específicos para o sistema de justiça.

Outras ações incluem a realização de oficinas e grupos com foco em famílias ou indivíduos, orientações jurídicas sociais, visitas domiciliares, palestras informativas, apoio para a obtenção de documentação pessoal e orientação para inserção em programas como o BPC. Adicionalmente, os profissionais do CREAS são essenciais no encaminhamento dos assistidos para outros serviços da rede socioassistencial,

programas variados e políticas públicas nas áreas de saúde, educação, habitação e trabalho, além de promoverem a conexão com o Conselho Tutelar e outros órgãos do sistema de garantia de direitos, como a Defensoria Pública, Promotoria e o Ministério Público, assegurando assim um atendimento integral e multidisciplinar.

Diante disso, são apresentados o total de casos (Famílias ou Indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI e a quantidade de casos novos inseridos em cada mês, ambos no ano de 2024.

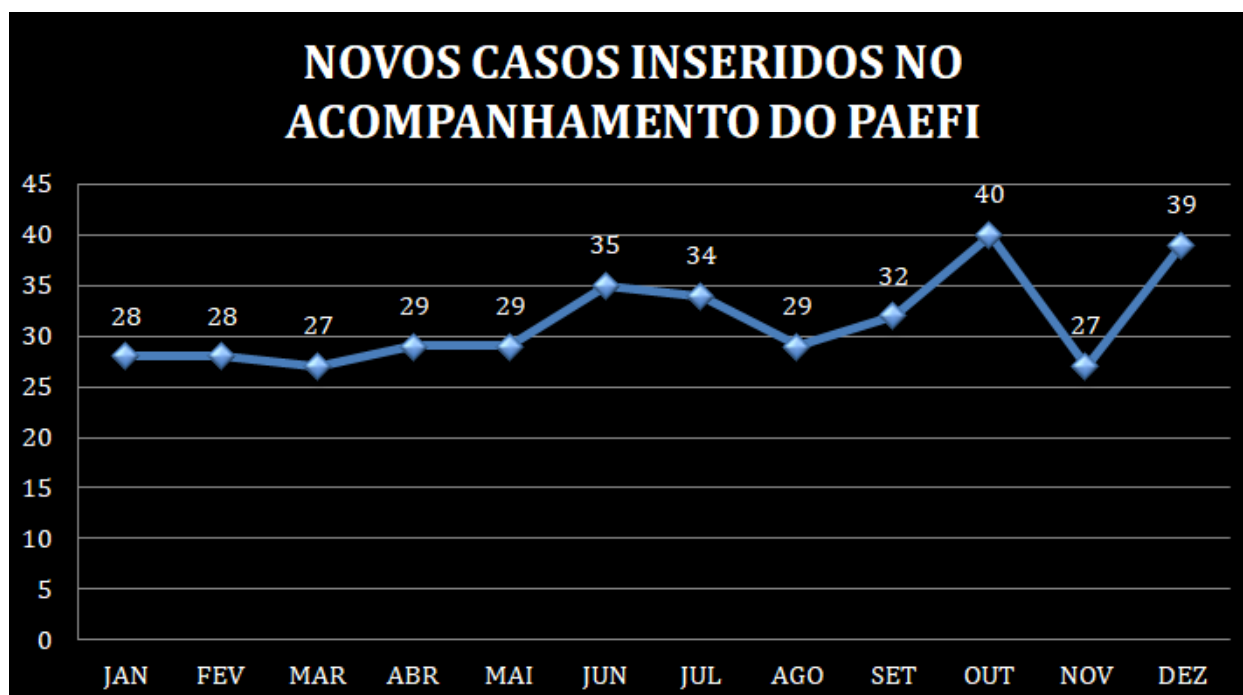
Gráfico 54 - Total de Casos (Famílias ou Indivíduos) em Acompanhamento Pelo PAEFI – CREAS Caminho da Cidadania – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

O gráfico apresenta a evolução do total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI ao longo do ano. Observa-se uma tendência de queda no primeiro semestre, com redução de 318 casos em janeiro para 287 em junho. Essa diminuição se acentua nos meses seguintes, atingindo o menor patamar em setembro, com 267 casos. A partir de outubro, há uma reversão na tendência, com crescimento gradual nos atendimentos, encerrando o ano com 295 casos em dezembro. Essa variação pode estar associada a fatores como o encerramento de acompanhamentos, sazonalidade das demandas ou reorganização da oferta do serviço. No geral, o gráfico revela uma flutuação moderada na quantidade de casos acompanhados, mantendo-se dentro de uma média estável, entre 267 e 318 casos mensais.

Gráfico 55 - Novos Casos Inseridos no Acompanhamento do PAEFI – CREAS Caminho da Cidadania – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

O gráfico apresenta a quantidade de novos casos inseridos no acompanhamento do PAEFI ao longo do ano. Observa-se relativa estabilidade nos primeiros meses, com números variando entre 27 e 29 novos atendimentos de janeiro a maio. A partir de junho, há um leve aumento, com pico em outubro, quando foram inseridos 40 novos casos, o maior número do ano. Em novembro, o volume volta a cair (27 casos), mas volta a subir em dezembro, com 39 novos casos, mantendo o patamar elevado do último trimestre. Essas variações podem estar relacionadas à intensificação de ações da rede de proteção social, campanhas de prevenção e encaminhamentos por outros serviços, especialmente nos períodos de maior visibilidade da assistência social. No geral, o gráfico aponta uma média mensal de aproximadamente 31 novos acompanhamentos, evidenciando um fluxo constante de entrada de famílias e indivíduos no serviço.

Tabela 59 - Oferta de atendimento pelo CREAS/PAEFI

SITUAÇÕES	Ciclo de vida da(o) usuária(o) em situação de violência/violação de direitos				
	Crianças e Adolescentes	Mulheres adultas	Homens adultos	Idosas(os)	Não atende este tipo de situação
Violência física	x	x	x	x	

Violência psicológica	x	x	x	x	
Abuso sexual/ Violência Sexual	x	x		x	
Exploração sexual	x	x			
Negligência ou abandono	x			x	
Violência patrimonial		x	x	x	
Tráfico de pessoas					x
Trabalho em condição análoga à escravidão					x
Trabalho infantil	x				
Situação de rua		x	x		
Discriminação em decorrência da orientação sexual de gays, lésbicas ou outras	x				
Discriminação em decorrência da identidade de gênero de travestis, mulher trans, homem trans ou outras		x			
Discriminação em decorrência da raça/etnia	x				
Pessoas com deficiência vítimas de violência/violação de direitos	x	x	x	x	
Pessoas em situação de imigração (internacional) e/ou refúgio	x	x	x	x	

Fonte: Vigilância Socioassistencial - Censo SUAS

Quanto ao ciclo de vida, crianças e adolescentes correspondem a faixa etária de referência de 0 a 17 anos; no caso das mulheres adultas se referem às pessoas de gênero/sexo feminino, incluindo os transexuais e travestis, com idade entre 18 a 59 anos; os homens adultos são pessoas do gênero/sexo masculino, considerando também os homens trans desta mesma faixa etária; e as pessoas idosas são as que possuem 60 anos ou mais de ambos os sexos.

A violência física é qualquer ação intencional que provoca danos físicos que possam ou não levar a morte, podendo variar entre lesões leves ou graves, entre elas: tapas, queimaduras, supressão de alimentação com caráter punitivo, torturas, entre outras. Nestas situações, a efetiva oferta foi realizada para todas as classes do ciclo de vida.

A violência psicológica é qualquer conduta que cause danos emocionais, prejuízo a saúde psicológica e à autodeterminação, mediante atitudes como ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, desqualificação, intimidação, chantagem, limitação do direito de ir e vir, entre outras. Com relação a essa forma de violência, a unidade atendeu também a todas as faixas etárias e gêneros.

Abuso ou violência sexual é o ato que tem como intenção estimular ou utilizar de outra pessoa para obtenção de satisfação sexual, contra a vontade desta. Neste aspecto não há menção de atendimento a homens adultos. Isso pode refletir uma subnotificação ou invisibilidade das vítimas masculinas adultas nesse tipo de violência.

Já à exploração sexual se dá através de práticas sexuais em que o aliciador ou intermediário se beneficia comercialmente deste ato e obtém algum tipo de lucro. Entre as formas de exploração sexual temos: exploração sexual comercial de crianças e adolescentes, pornografia infantil, tráfico e venda de pessoas para fins de exploração sexual e turismo com motivação sexual. Esta situação afeta apenas crianças e adolescentes, grupo mais vulnerável.

Negligência e/ou abandono é identificado quando existe falta de cuidados na proteção da criança, adolescente, pessoa com deficiência, pessoa idosa e da pessoa que necessita de cuidados constantes por parte daqueles que têm o dever de cuidar e proteger. Dentre elas, a forma mais grave é o abandono, onde o responsável se ausenta e deixa a pessoa em situação de risco. Crianças e adolescentes e idosos são os grupos afetados por essa situação. Essa constatação reforça o fato de que esses grupos são mais dependentes e vulneráveis a ações de negligência e abandono.

A violência patrimonial é caracterizada na retenção ou destruição de bens, documentos ou recursos econômicos de uma pessoa, violando seus direitos. Esta forma de violência tem afetado apenas mulheres adultas e idosos, o que indica que essas duas populações são mais propensas a serem vítimas de exploração financeira ou perda de bens.

O tráfico de pessoas se dá no ato de recrutamento e exploração de pessoas para fins de prostituição, trabalho forçado ou remoção de órgãos. Nenhum dos grupos listados é atendido no CREAS nessa situação, podendo indicar a falta de procura dessa demanda, muitas vezes por falta de informação ou dificuldade de acesso.

O trabalho infantil é o trabalho realizado por menores de 16 anos, exceto em casos de aprendizagem (a partir de 14 anos), que afeta o desenvolvimento físico e psicológico de crianças e/ou adolescentes, e reforça a necessidade de proteção legal e social para essa faixa etária contra essa violação de direitos.

A situação de rua é caracterizada por pessoas que estão em extrema vulnerabilidade e risco, com vínculos familiares rompidos ou fragilizados e inexistência de moradia regular, usando espaços públicos para sustento e moradia. De acordo com registro no Censo SUAS de 2023, as mulheres adultas e homens adultos são os principais grupos afetados por situações de rua, sugerindo que essa é uma questão mais comum entre a população adulta.

A discriminação por orientação sexual ou identidade de gênero ocorre quando há ato de preconceito ou discriminação contra pessoas em razão da sua orientação

sexual e/ou identidade de gênero. Conforme consta neste aspecto, apenas mulheres adultas e homens adultos foram atendidos como vítimas.

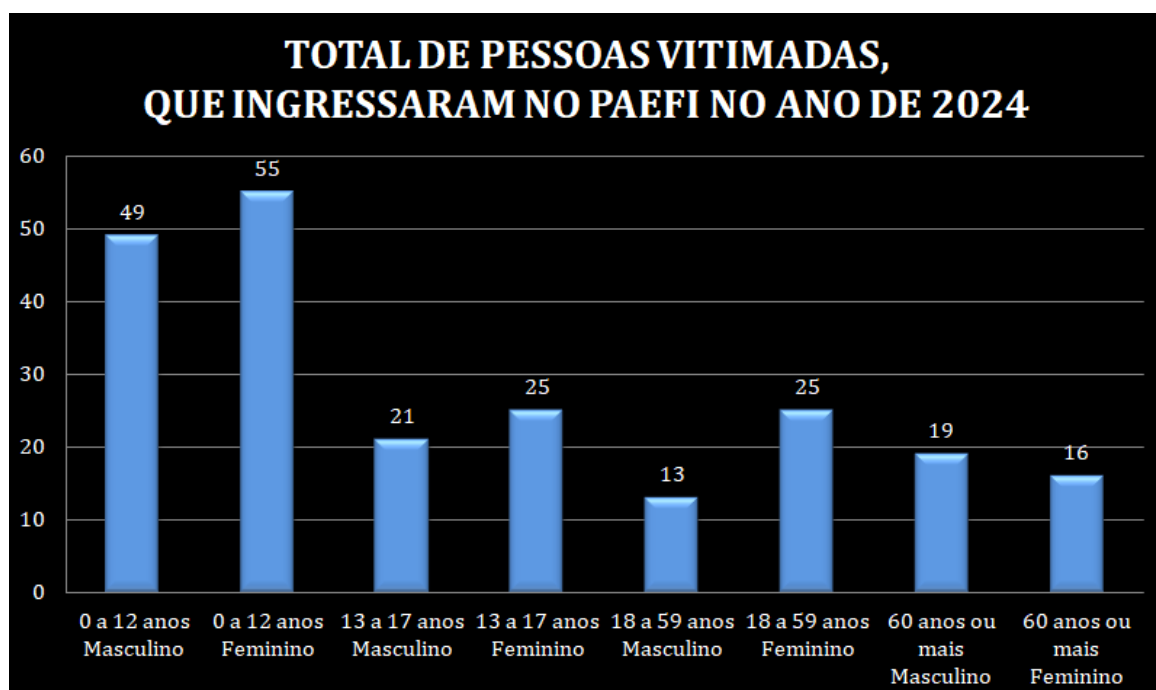
Discriminação racial ou étnica é identificada no ato de exclusão ou restrição baseada em raça ou etnia, que busca limitar os direitos e liberdades de uma pessoa. Nenhum dos grupos foram listados como sendo atendidos nessa categoria de violação de direitos, sugerindo ou que não há um atendimento específico ou que demanda não chega ao equipamento.

Outra situação é a violência ou violação de direitos cometida contra pessoas com deficiência, seja física, psicológica, patrimonial ou sexual. Todos os grupos etários e de gênero são listados como vulneráveis a essa situação, refletindo a amplitude desse problema que afeta crianças e adolescentes, mulheres adultas, homens adultos e idosos.

Pessoas em situação de imigração e/ou refúgio são as pessoas de outros países que têm direito a serviços públicos no Brasil, incluindo saúde e assistência social, sem discriminação. Neste caso todos os grupos foram atendidos nos últimos 12 meses.

Neste sentido, são apresentados nos gráficos 54 e 55 o total de pessoas vitimadas que ingressaram no PAEFI no ano de 2024, subdivididos por mês, faixa etária e sexo.

Gráfico 56 - Total de Pessoas Vitimadas que Ingressaram no PAEFI em Relação a Faixa Etária e Sexo – CREAS Caminho da Cidadania – 2024

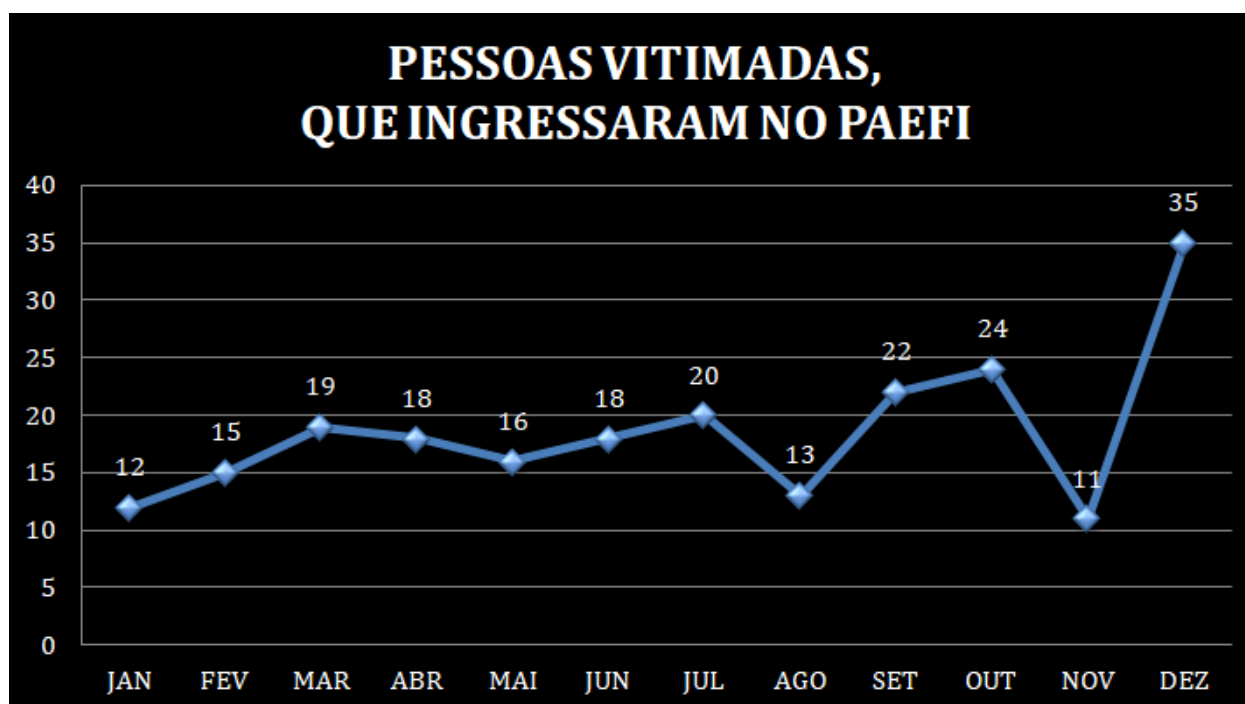


Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

O gráfico apresenta o total de pessoas vitimadas que ingressaram no PAEFI ao longo do ano de 2024, distribuídas por faixa etária e sexo. Observa-se que o maior número de atendimentos foi direcionado a crianças de 0 a 12 anos, com destaque para o sexo feminino (55 casos), seguido de crianças do sexo masculino (49 casos), evidenciando a elevada vulnerabilidade dessa faixa etária, especialmente entre meninas. Entre adolescentes de 13 a 17 anos, os números também são significativos, com 25 casos do sexo feminino e 21 do sexo masculino, mantendo a tendência de maior incidência de violência entre o público feminino. Na faixa adulta (18 a 59 anos), o número de mulheres atendidas (25) é quase o dobro do registrado entre os homens (13), o que reforça a presença da violência de gênero como fator relevante de demanda no serviço. Já entre as pessoas idosas (60 anos ou mais), foram registrados 19 casos entre homens e 16 entre mulheres, o que aponta para a necessidade de atenção à violência e negligência contra esse grupo etário.

De forma geral, o gráfico evidencia que crianças, adolescentes e mulheres adultas são os públicos mais afetados por violações de direitos, reiterando a importância de ações preventivas e protetivas focadas nesses segmentos populacionais.

Gráfico 57 - Pessoas Vitimadas que Ingressaram no PAEFI em Relação ao Mês de 2024 – CREAS Caminho da Cidadania – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

O gráfico demonstra a variação mensal do número de pessoas vitimadas que ingressaram no PAEFI ao longo do ano. Observa-se um comportamento oscilante nas admissões, com valores relativamente estáveis entre janeiro e julho, variando entre 12 e 20 casos por mês. O mês de agosto apresenta uma queda significativa, com apenas 13 registros, contrastando com o crescimento observado nos meses seguintes. A partir de setembro, há uma tendência de alta, com pico em dezembro (35 casos), o maior número do ano, o que pode estar relacionado ao acúmulo de demandas no encerramento do período, maior visibilidade das ações da rede ou intensificação das denúncias. Por outro lado, novembro apresenta o menor número de registros do segundo semestre (11 casos), apontando uma possível interrupção temporária de fluxos ou subnotificação pontual. No geral, os dados indicam que o ingresso de pessoas vitimadas no serviço é instável ao longo do ano, sendo necessário atenção especial aos picos sazonais para garantir resposta adequada da equipe técnica.

Com relação ao serviço de Medidas Socioeducativas em meio aberto, segue abaixo a tabela de atividades que são realizadas.

Tabela 60 - Ações e Atividades Realizadas pelos Profissionais do CREAS Caminho da Cidadania para Medidas Socioeducativas - 2024

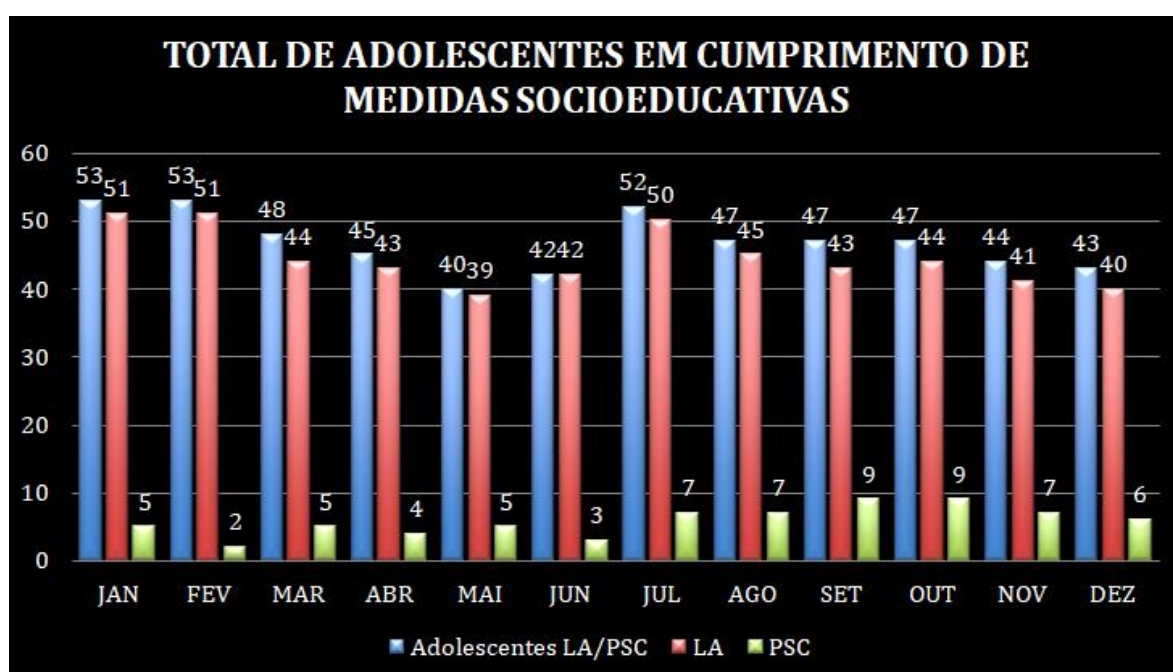
Atividades	LA	PSC
Elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) da(o) adolescente	x	x
Encaminhamento da(o) adolescente para os locais de prestação de serviços comunitários		x
Atendimento individual da(o) adolescente	x	x
Atendimento da(o) adolescente em grupos	x	x
Atendimento da família da(o) adolescente em cumprimento de medida de liberdade assistida (LA)	x	
Atendimento da família do adolescente em cumprimento de medida de PSC		x
Atendimento com grupos de famílias da(o) adolescente em cumprimento de medida de liberdade assistida (LA)		
Atendimento com grupos de famílias da(o) adolescente em cumprimento de medida de PSC		
Visita domiciliar	x	x
Visitas técnicas aos locais de prestação do serviço à comunidade		x
Encaminhamento da(o) adolescente para o sistema educacional	x	x
Encaminhamento da família e/ou da(o) adolescente ao PAEFI	x	x
Discussão de caso com outras(os) profissionais da rede	x	x
Acompanhamento da frequência escolar da(o) adolescente	x	x
Encaminhamento para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	x	
Encaminhamento da(o) adolescente e sua família para outros serviços e programas da rede socioassistencial	x	x
Encaminhamento para serviços da rede de saúde para atendimento de usuáries(os)/dependentes de substâncias psicoativas	x	x
Encaminhamento de famílias ou adolescentes para outros serviços da rede de saúde	x	x
Encaminhamento da(o) adolescente e sua família para serviços de outras políticas setoriais	x	x

Encaminhamento da(o) adolescente para cursos profissionalizantes	x	
Elaboração e encaminhamento de relatório para a Justiça da Infância e da Juventude ou Ministério Público	x	x
Elaboração e encaminhamento de relatórios periódicos para o órgão gestor da assistência social no município		
Registro do acompanhamento em prontuário	x	
Encaminhamento da família e/ou da(o) adolescente ao PAEFI	x	x
Discussão de caso com outras profissionais da rede	x	x
Utilização de técnicas restaurativas e/ou encaminhamento para locais que realizam práticas restaurativas	x	x
Outros		

Fonte: Vigilância Socioassistencial através do CENSO SUAS.

Seguindo nesta temática, o gráfico 58 apresenta o total de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas na presente unidade.

Gráfico 58 - Total de Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas – CREAS Caminho da Cidadania – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA.

O gráfico apresenta a evolução mensal do total de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas no ano, com distinção entre Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC). Observa-se uma tendência geral de estabilidade nos atendimentos, com variações que oscilam entre 53 adolescentes (em janeiro e fevereiro) e 41 (em novembro). A medida de Liberdade Assistida (LA) representa a maior parte dos acompanhamentos em todos os meses do ano, com leve queda entre março e junho, retomando patamares mais altos no

segundo semestre. Já a PSC, embora com menor incidência, apresenta crescimento a partir de julho, alcançando o maior número de adolescentes entre setembro e outubro (9 casos). O ponto mais alto de atendimentos combinados ocorre em janeiro e fevereiro (53 adolescentes), enquanto o ponto mais baixo é registrado em junho (42). A partir de julho, verifica-se um leve aumento na quantidade de medidas aplicadas, que se mantém relativamente estável até dezembro. Em síntese, os dados revelam uma manutenção constante da demanda por medidas socioeducativas, com predominância de LA ao longo do ano e maior adesão à PSC no segundo semestre, demonstrando a atuação contínua da rede socioassistencial junto ao sistema de justiça juvenil.

No que tange ao CREAS, de maneira geral, apresenta-se o número total de atendimentos e visitas no ano de 2024.

Gráfico 59 - Total de Atendimentos e Visitas no Ano de 2023 – CREAS Caminho da Cidadania – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial.

No gráfico 59 é perceptível afirmar que a unidade realiza uma alta demanda de atendimentos e visitas. Os dados são apresentados mensalmente, sendo o mês de outubro teve uma maior demanda com 1.473 atendimentos e 135 visitas. Isso pode indicar que as visitas estão reservadas para casos específicos, enquanto a maioria das demandas é absorvida através de atendimento geral.

Quanto ao Serviço de Abordagem, a unidade informou que não realiza, nem possui o serviço referenciado a este CREAS.

A unidade em questão disponibiliza o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, realizado tanto em domicílio quanto na própria unidade, embora não conte com uma equipe específica para tal serviço. Ao longo do mês de agosto de 2024, este serviço atendeu a 290 pessoas, possuindo capacidade para atender até 9 usuários por turno.

Na sequência, são apresentados dados do RMA sobre crianças ou adolescentes, pessoas idosas e pessoas com deficiência, todas vítimas de violência e suas classificações, referente ao ano de 2024.

Tabela 61 - Total de Situações de violência ou violações de direitos identificadas entre as pessoas que ingressaram no PAEFI – 2023

VIOLÊNCIA OU VIOLAÇÃO	FAIXA ETÁRIA	2024
Quantidade de pessoas vitimadas, que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas para os novos casos)	0 a 12 anos Masculino	49
	0 a 12 anos Feminino	55
	13 a 17 anos Masculino	21
	13 a 17 anos Feminino	25
	18 a 59 anos Masculino	13
	18 a 59 anos Feminino	25
	60 anos ou mais Masculino	19
	60 anos ou mais Feminino	16
Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica):	0 a 6 anos Masculino	5
	0 a 6 anos Feminino	10
	7 a 12 anos Masculino	16
	7 a 12 anos Feminino	8
	13 a 17 anos Masculino	9
	13 a 17 anos Feminino	9
Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	0 a 6 anos Masculino	1
	0 a 6 anos Feminino	2
	7 a 12 anos Masculino	3
	7 a 12 anos Feminino	7
	13 a 17 anos Masculino	0
	13 a 17 anos Feminino	4
Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	0 a 6 anos Masculino	0
	0 a 6 anos Feminino	0
	7 a 12 anos Masculino	0
	7 a 12 anos Feminino	0
	13 a 17 anos Masculino	0
	13 a 17 anos Feminino	0
Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	0 a 6 anos Masculino	10
	0 a 6 anos Feminino	15
	7 a 12 anos Masculino	11
	7 a 12 anos Feminino	8
	13 a 17 anos Masculino	11
	13 a 17 anos Feminino	12
Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0 a 12 anos Masculino	1
	0 a 12 anos Feminino	0
	13 a 15 anos Masculino	0
	13 a 15 anos Feminino	0
Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual):	60 anos ou mais Masculino	4
	60 anos ou mais Feminino	8
Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono:	60 anos ou mais Masculino	10

Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual):	60 anos ou mais Feminino	7
	0 a 12 anos Masculino	1
	0 a 12 anos Feminino	1
	13 a 17 anos Masculino	1
	13 a 17 anos Feminino	1
	18 a 59 anos Masculino	2
	18 a 59 anos Feminino	2
	60 anos ou mais Masculino	1
	60 anos ou mais Feminino	3
Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono:	0 a 12 anos Masculino	1
	0 a 12 anos Feminino	2
	13 a 17 anos Masculino	1
	13 a 17 anos Feminino	0
	18 a 59 anos Masculino	4
	18 a 59 anos Feminino	2
	60 anos ou mais Masculino	4
	60 anos ou mais Feminino	3
Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)		20
Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos:	0 a 12 anos Masculino	0
	0 a 12 anos Feminino	0
	13 a 17 anos Masculino	0
	13 a 17 anos Feminino	0
	18 a 59 anos Masculino	0
	18 a 59 anos Feminino	0
	60 anos ou mais Masculino	0
	60 anos ou mais Feminino	0
Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual		0
	0 a 12 anos Masculino	0
	0 a 12 anos Feminino	1
	13 a 17 anos Masculino	0
Pessoas em situação de rua:	13 a 17 anos Feminino	0
	18 a 59 anos Masculino	3
	18 a 59 anos Feminino	4
	60 anos ou mais Masculino	0
	60 anos ou mais Feminino	0

Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA

Para os novos casos de pessoas vitimadas que ingressaram no PAEFI, durante o ano de 2024, o maior número de pessoas atendidas nessa situação foi na faixa etária de 0 a 12 anos feminino, com 55 pessoas. Isso inclui vários tipos de violência, como intrafamiliar e negligência.

Já na violência intrafamiliar em crianças e adolescentes (física ou psicológica), a faixa etária mais afetada foi a de 7 a 12 anos masculino, com 16 casos, seguida por 0 a 6 anos feminino com 10 casos. Muitos podem ser os fatores que desencadeiam essas violências, sendo importante citar como uma delas a cultura da violência, em que muitas vezes os familiares reproduzem as violências vivenciadas em sua vida, desde a sua infância. Outro aspecto que pode ser uma das causas da motivação dessas violências praticadas é a desigualdade social e econômica. As famílias que enfrentam a situação de vulnerabilidade socioeconômica podem ter maiores dificuldades no cuidado

adequado das crianças, o que pode resultar em negligência e abandono, muitas vezes em decorrência da ausência estatal em suprir os mínimos sociais necessários para que as famílias possam cumprir seu papel protetivo.

Crianças e adolescentes, especialmente meninas, são as mais atingidas por abuso sexual (notadamente na faixa de 7 a 12 anos) conforme consta na tabela anterior, com 7 casos que ocorreram no período, um tipo de violência que muitas vezes acontece no contexto familiar ou por pessoas próximas. A cultura de silêncio em torno de abusos, além da falta de educação e orientação sobre esse tema, pode contribuir para a subnotificação e a perpetuação do problema.

Para negligência ou abandono de crianças e adolescentes, o maior número de casos foi registrado entre 0 a 6 anos no sexo feminino, com 15 casos, seguido por 13 a 17 anos feminino, com 12 casos.

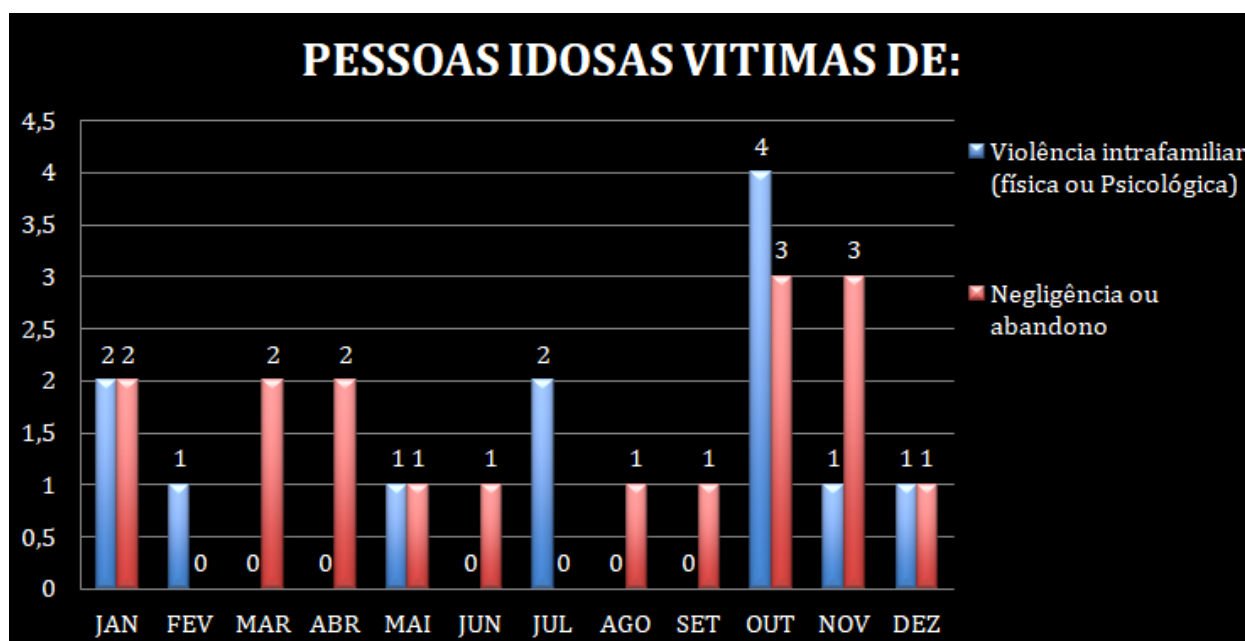
Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar apresentaram um número significativo de 20 casos, o que demonstra um alto índice de violência contra mulheres nesta faixa etária. Já em relação a pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono, a maior quantidade de casos foi de 18 a 59 anos masculino, com 4 casos, seguido por 60 anos ou mais masculino com 4 casos.

No que tange à pessoas em situação de rua, o maior número de atendidos no CREAS foi na faixa de 18 a 59 anos feminino, com 4 casos, em crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos), apenas 1 caso. Nos casos de crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual, pessoas vítimas de tráfico de seres humanos e pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual não houve registros de casos, o que pode estar ligado à subnotificação, dificuldades de identificação ou à complexidade dos fatores envolvidos nesses tipos de violência.

Pessoas idosas em situação de negligência e abandono têm alta prevalência do sexo masculino, com 10 casos, e 7 casos para pessoas do sexo feminino. Já nos casos de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual), a maior parte ocorreu com o sexo feminino, com um total de 8 casos.

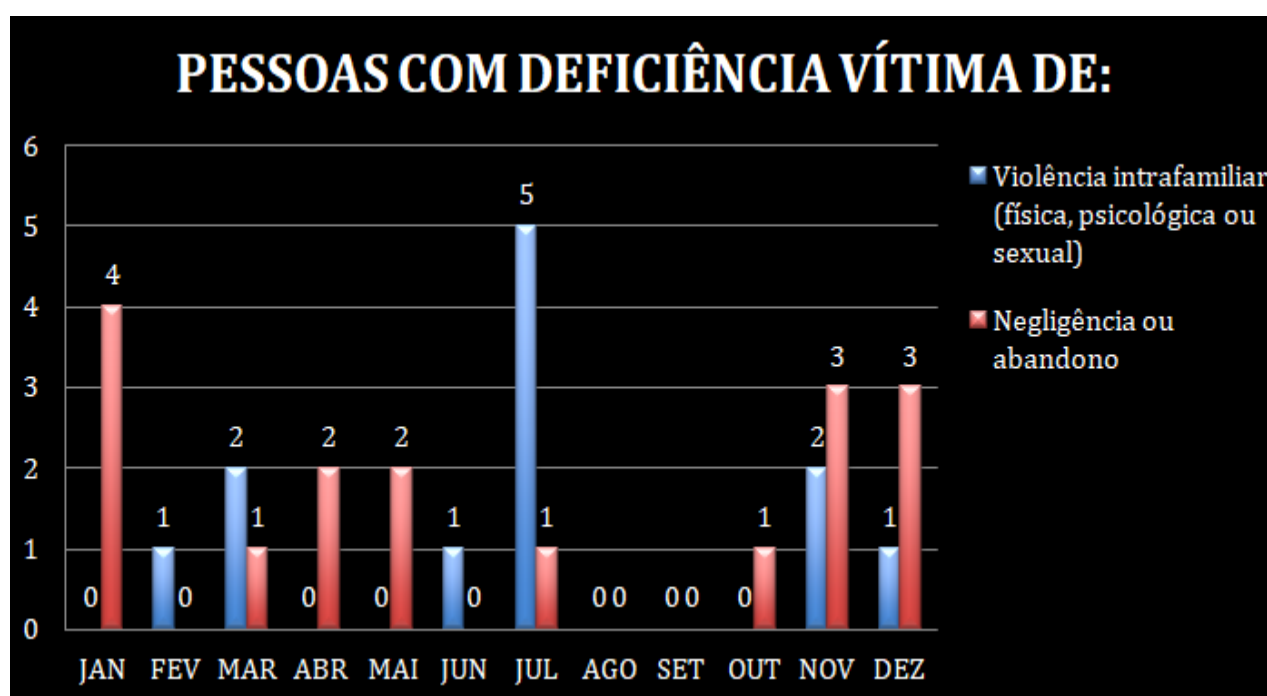
Com relação a pessoas idosas e pessoas com deficiência, são grupos prioritários que demandam maior atenção, principalmente no que se refere a violência e violação de direitos, como violência intrafamiliar e negligência ou abandono. Os gráficos 60 e 61 demonstram o quantitativo por mês de idosos e pessoas com deficiência que sofreram um desses tipos de violência.

Gráfico 60 - Pessoas Idosas Vítimas de Violência Intrafamiliar e/ou Negligência ou Abandono – CREAS Caminho da Cidadania – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA

Gráfico 61 - Pessoas Com Deficiência (Vítimas) – CREAS Caminho da Cidadania – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA

Houve um total de 29 idosos que apresentaram situações de violência durante o ano, sendo sua maioria por casos de negligência ou abandono (17). Já as pessoas

com deficiência, foram 29 identificados nesta situação, sendo sua maioria por casos de negligência ou abandono também (17) casos.

Neste CREAS, são ofertados de forma pontual benefícios eventuais, os quais são concedidos e entregues diretamente aos beneficiários. Os benefícios incluem auxílio em situação de vulnerabilidade social temporária. Quanto ao cadastramento ou atualização cadastral do CadÚnico, o CREAS apenas encaminha os usuários para realização desse procedimento em outro local ou unidade. O território de abrangência da unidade compreende o município todo. Em 2024, o CREAS não atendeu povos e comunidades tradicionais. Quanto à participação das famílias nas atividades de planejamento, não há uma participação formal e regular.

A articulação entre os serviços pode ser observada na tabela a seguir.

Tabela 62 - Ações de Articulação deste CREAS com os Serviços, Programas ou Instituições Existentes no Município - 2024

Serviços, programas ou instituições com os quais mantém articulação	Tipo de Articulação									
	Possui dados da localização (endereço, telefone etc.)	Recebe usuáries(os) encaminhados por este CREAS	Encaminha usuáries(os) para este CREAS	Acompanha os encaminhamentos	Realiza reuniões periódicas	Troca Informações	Realiza estudos de caso em conjunto	Desenvolve atividades em parceria	Não tem nenhuma articulação	Serviço ou instituição não existente no Município
Serviços de Acolhimento (abrigos e outros)	x		x	x	x	x	x	x		
Centro de Referência Especializado para população em situação de rua (Centro POP)	x	x	x	x		x		x		
Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)	x	x	x	x	x	x	x	x		
Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI	x		x	x		x	x			
Política de cultura	x	x								
Serviço de proteção especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias (Centro DIA etc.)	x	x	x	x		x	x			
Serviços de Saúde Mental (CAPSi, CAPSad, ambulatórios etc.)	x	x	x	x	x	x	x			
Demais Serviços da rede de Saúde	x	x	x	x	x	x	x	x		
Serviços de Educação	x	x	x	x	x					
Órgãos responsáveis pela emissão de documentação civil básica	x	x		x						
Serviços/Programas de Segurança Alimentar	x	x		x						
Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública	x	x	x	x	x	x	x	x		
Delegacias/Delegacias Especializadas	x	x	x	x		x		x		
OSCs que atuam com defesa de direitos ou que realizam projetos sociais	x	x	x	x		x				
Unidades/Serviços de outros municípios	x	x	x			x	x			
Conselho tutelar	x	x	x	x		x				

Fonte: Vigilância Socioassistencial através do CENSO SUAS 2024

Observa-se que os serviços em tela estão conectados através de um sistema que permite a troca de informações, encaminhamento de usuários, acompanhamento de casos, e em alguns casos, realização de estudos de caso em conjunto e desenvolvimento de atividades em parceria. Este sistema coordenado enfatiza a importância de uma abordagem multi-institucional para a assistência social, garantindo que as necessidades dos indivíduos e famílias sejam atendidas de maneira completa e eficaz.

1.3.3.2 Centro POP

O Centro POP Celia Fátima de Andrade, localizado na Rodovia BR 376, 2612, bairro São Pedro, CEP 83005-456, é uma unidade voltada ao apoio de pessoas em situação de rua. Inaugurado em 31 de março de 2011, o Centro oferece diversos serviços voltados à reintegração social e ao auxílio na recuperação da autonomia dos seus usuários. Contatos para mais informações podem ser feitos pelo e-mail centro.pop@sjp.pr.gov.br ou pelo telefone (41) 3283-6525.

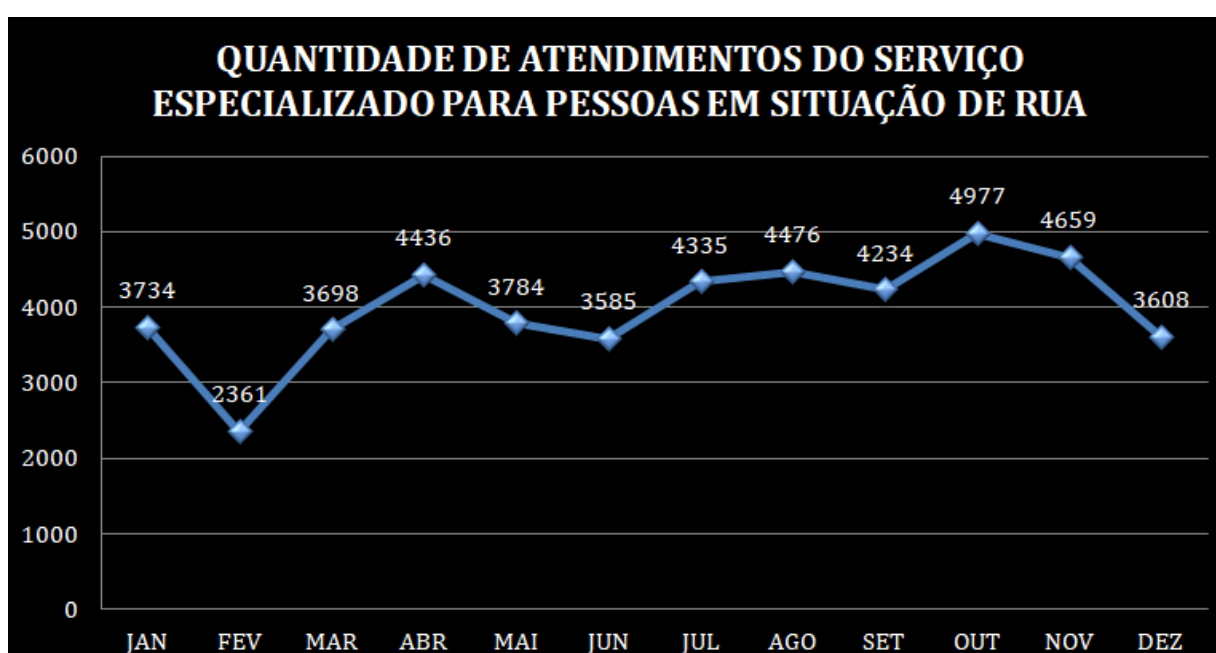
O Centro POP opera em um imóvel alugado, 5 dias por semana, por 9 horas diárias, sem compartilhar seu espaço com outras organizações. A estrutura física inclui uma sala para atendimentos individuais com capacidade para até 5 pessoas, além de uma sala exclusiva para coordenação, equipe técnica ou administração. Há também 2 banheiros dedicados aos trabalhadores e outros 2 para usuários, complementados por 5 boxes de chuveiro para higiene pessoal. A unidade está equipada com recepção, cozinha, copa, almoxarifado, refeitório, lavanderia e arquivos, mas não dispõe de espaço externo para atividades coletivas ou para animais de estimação. Apesar de não possuir acesso principal adaptado, as rotas internas, banheiros e demais espaços são acessíveis, seguindo as normas da ABNT.

No que se refere a equipamentos e materiais, o Centro POP conta com telefone, impressora, geladeira, que não é disponível para usuários, TV, equipamento de som, livros, armários individuais, artigos de higiene pessoal, tanque de lavar roupas, tanto para unidade como também para utilização dos usuários, e um veículo de uso exclusivo da unidade. Possui 7 computadores conectados à internet, embora nenhum esteja disponível para uso dos usuários. Oferece lanches e refeições no próprio espaço, sem exigir encaminhamento prévio para acesso, mas estabelece regras claras para casos de suspensão temporária ou proibição de entrada.

O Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua oferecido por esta unidade engloba atendimento individualizado, acolhimento particularizado por profissionais de nível superior, acompanhamento de famílias ou indivíduos, apoio na obtenção de documentação pessoal, além de orientações e encaminhamentos específicos para acessar o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e benefícios eventuais. Ademais, a equipe preocupa-se em mobilizar a família extensa ou ampliada do usuário, fortalecer redes sociais de apoio e garantir o encaminhamento para uma variedade de serviços socioassistenciais, encaminhamento de usuários para serviços da rede de saúde, órgãos de defesa de direitos e políticas de educação para jovens e adultos e para demais políticas (trabalho, habitação etc.), fazendo o acompanhamento dos encaminhamentos realizados. Além disso, realiza ações de mobilização e sensibilização para o enfrentamento de violações de direitos, estudo de caso/discussão de casos em equipe, registro de atendimentos em prontuário e elaboração de relatórios técnicos. No âmbito do acesso ao mundo do trabalho, promove o encaminhamento para capacitação profissional e programas de geração de trabalho e renda, bem como fornece informações atualizadas sobre vagas no mercado.

Considerando as atividades desenvolvidas por esta unidade, são apresentados dados de em relação aos atendimentos realizados para pessoas em situação de rua e suas características específicas identificadas no serviço durante o período.

Gráfico 62 - Quantidade de Atendimentos do Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua – Centro POP Celia Fátima de Andrade – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA

No gráfico 67 percebe-se que de um total de 47.887 atendimentos realizados para pessoas em situação de rua, o mês de outubro teve a maior quantidade com 4.977 serviços ofertados, seguido por novembro (4.659) e agosto (4.476). Destaca-se que nesse quantitativo uma pessoa pode ser contada mais de uma vez, conforme quantidade de ocasiões em que ela foi atendida durante o mês de referência. Por se tratar de um período com condições climáticas mais adversas para pessoas em situação de rua devido ao período de outono/inverno, as temperaturas mais baixas podem ser fator determinante para o aumento da demanda pelos serviços ofertados, como fornecimento de cobertores, refeições e cuidado de saúde, conforme evidenciado pelos dados.

Por outro lado, apesar da respectiva unidade ter registrado menor número de atendimentos em fevereiro (2.361), percebe-se que ainda prevalece um número relativamente alto. Em alguns períodos, pode haver migração sazonal de pessoas em situação de rua entre regiões ou cidades, influenciando o número de atendimentos em áreas específicas. Festividades, como Carnaval, Natal e eventos em geral, podem alterar a disponibilidade ou a demanda por serviços.

Gráfico 63 - Pessoas Atendidas pelo Serviço Especializados para Pessoas em Situação de Rua – Centro POP Celia Fátima de Andrade – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA

Com base nos gráficos 62 e 63 apresentados anteriormente, de um total de 47.887 atendimentos realizados pela unidade, 3.146 pessoas foram atendidas em situação de rua. A quantidade de atendimentos não é proporcional ao número de pessoas atendidas, o que sugere que algumas pessoas recebem vários atendimentos ao longo do ano. Isso indica a necessidade de intervenções contínuas para atender às múltiplas demandas dessas populações (como saúde, alimentação e acolhimento, por exemplo).

Tabela 63 - Pessoas Atendidas pelo Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua Conforme Faixa Etária e Sexo – Centro POP Celia Fátima de Andrade - 2024

Pessoas Atendidas Pelo Serviço Especializado Para Pessoas em Situação de Rua Conforme Faixa Etária e Sexo												
Faixa Etária	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
0 a 12 anos Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0 a 12 anos Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13 a 17 anos Masculino	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0
13 a 17 anos Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18 a 39 anos Masculino	129	83	146	134	104	109	132	116	111	145	121	109
18 a 39 anos Feminino	19	17	28	23	17	16	21	24	24	33	25	24
40 a 59 anos Masculino	97	77	110	109	87	83	99	95	103	133	126	97
40 a 59 anos Feminino	9	6	11	11	10	7	11	13	9	16	15	13
60 anos ou mais Masculino	6	6	4	6	6	7	6	10	6	8	8	8
60 anos ou mais Feminino	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0

Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA

Na tabela 63, observa-se a quantidade de pessoas atendidas por faixa etária. Nota-se que a maior demanda foi a de homens de 18 a 39 anos de idade (1.439), seguido por adultos de 40 a 59 anos de idade de sexo masculino (1.216). A situação de mulheres, crianças e idosos, embora numericamente menor, também requer atenção especial devido à sua vulnerabilidade específica. Essa quantidade relativamente alta de pessoas em situação de rua pode ser em decorrência de fatores como desemprego, saúde mental, dependência química e falta de suporte familiar.

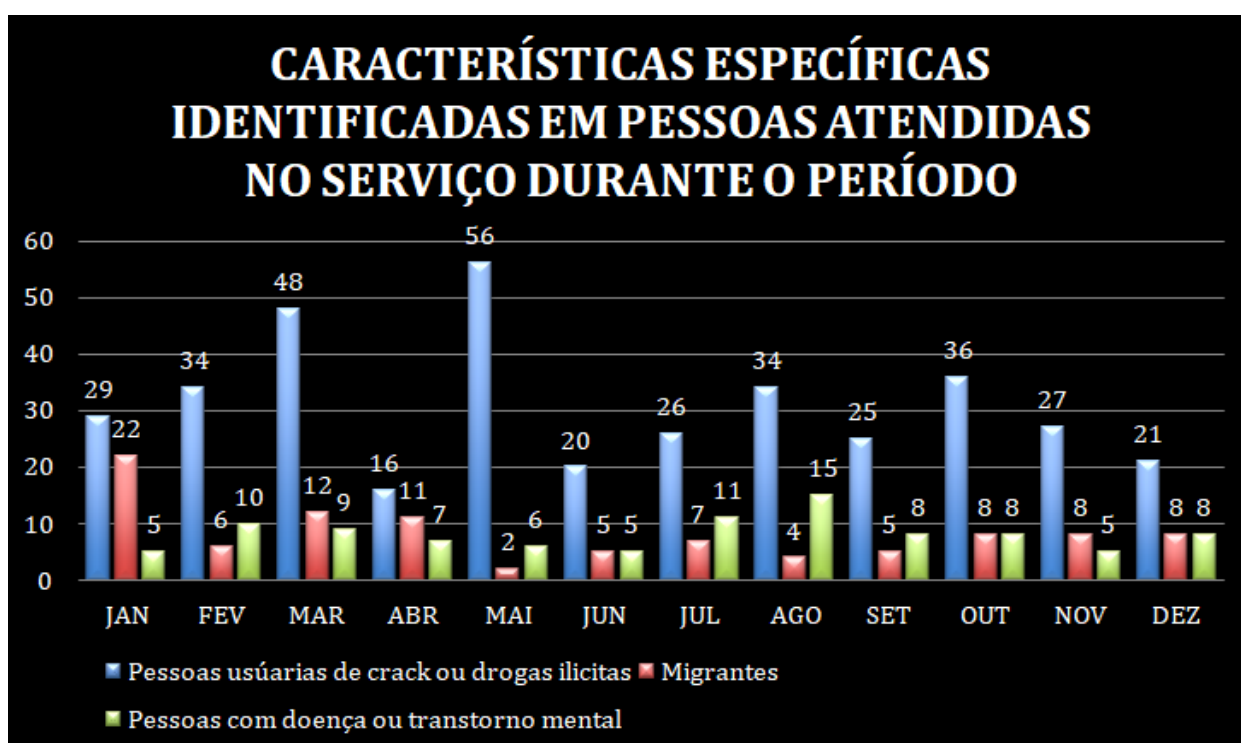
Em relação ao enfrentamento à tuberculose, o Centro POP identifica pessoas com sintomas suspeitos, articula com a rede de saúde para apoio ao tratamento e orienta os usuários sobre a doença.

Importante mencionar que, no momento do preenchimento do CENSO SUAS 2024, a unidade não possuía serviços de referência para república, programas de aluguel/locação social, auxílio moradia, programas de habitação popular ou casa de passagem, porém era realizado encaminhamentos para o Acolhimento Institucional em casos específicos para sanar esta demanda. No entanto, é importante a criação ou

contratação de serviços como casa de passagem no município para evitar que pessoas em situação de rua permaneçam por longos períodos sem acesso a serviços de apoio. A ausência de intervenção pode agravar questões como saúde, dependência química e vulnerabilidade à violência, tornando mais difícil a saída dessa condição.

Nos 12 meses anteriores ao preenchimento do CENSO SUAS 2024, o serviço atendeu idosos, pessoas em situação de refúgio/imigração, pessoas com deficiência, com doença mental, dependentes de álcool e/ou outras drogas, egressas do sistema prisional, população LGBTQIAPN+, povos indígenas e outros povos e comunidades tradicionais, evidenciando seu compromisso com a diversidade e inclusão social.

Gráfico 64 - Características Específicas Identificadas em Pessoas Atendidas no Serviço – Centro POP Celia Fátima de Andrade – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA

No gráfico acima, são demonstrados dados sobre as características identificadas pela unidade das pessoas atendidas. Observa-se que o mês com maior demanda de pessoas atendidas foi o de maio (64), sendo 56 pessoas usuárias de crack ou drogas ilícitas. A dependência química é um fator significativo para a situação de vulnerabilidade dessas pessoas, por isso políticas de redução de danos, tratamento para dependência e prevenção de recaídas são essenciais para atender essa

população de forma eficaz, sendo, portanto, fundamental a articulação com os serviços de saúde.

A unidade atendeu também uma alta demanda de migrantes em março (12) e pessoas com doença ou transtorno mental (9). A constante presença na categoria de migrantes pode estar relacionada à mobilidade urbana e regional, onde indivíduos deixam suas cidades ou países em busca de melhores condições, mas acabam em situação de rua por falta de suporte social ou econômico, muitas vezes enfrentando barreiras de documentação, moradia e trabalho.

Já nos casos de pessoas com doenças mentais, embora os números sejam menores, são pessoas em situação extremamente vulnerável, a falta de acesso adequado a cuidados de saúde mental pode levar essas pessoas a viverem nas ruas sem o devido acompanhamento, o que agrava sua exclusão social e dificulta o tratamento. Essas pessoas muitas vezes necessitam de cuidados contínuos e suporte especializado.

Muitas dessas características podem se sobrepor em uma mesma pessoa, ou seja, um indivíduo pode ser ao mesmo tempo usuário de drogas, migrante e ter um transtorno mental. Isso torna o tratamento e a assistência mais complexos, exigindo abordagens multifacetadas e multissetoriais. A interseção de vulnerabilidades sugere a necessidade de uma rede de atendimento integrada, que ofereça cuidados de saúde, assistência social e outras políticas para lidar com a múltipla complexidade desses casos.

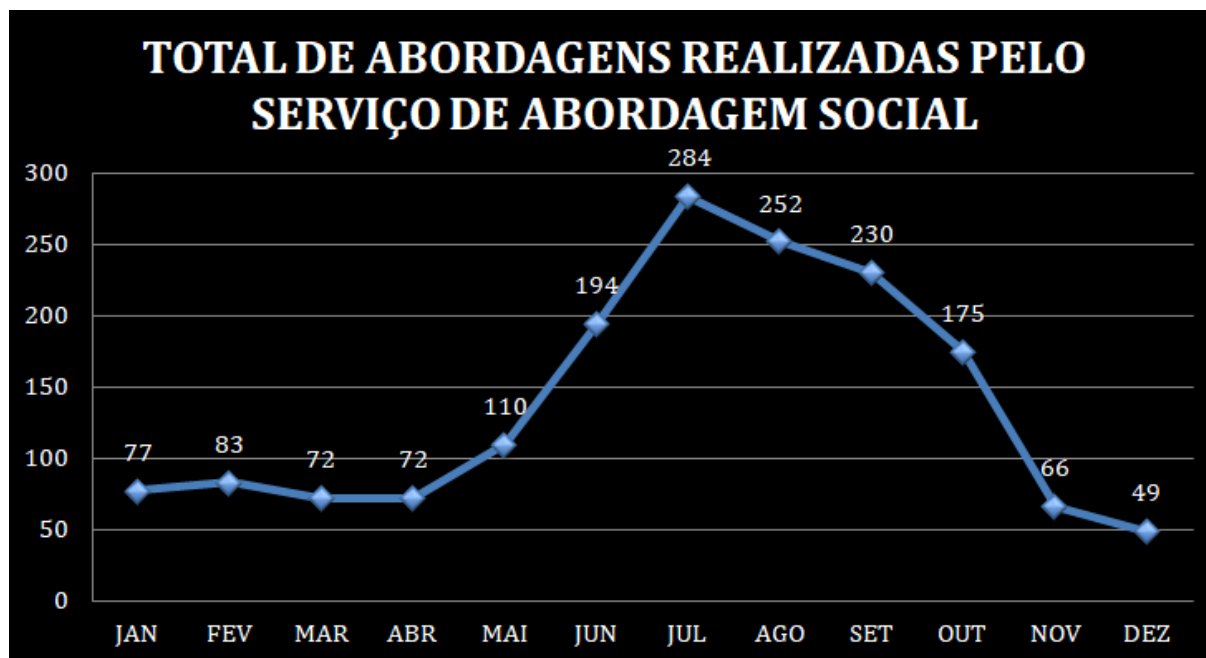
O Centro atua também na concessão de benefícios eventuais em situações de vulnerabilidade social temporária. Entre os benefícios concedidos, destacam-se auxílios relacionados à segurança alimentar, deslocamento, passagens (vale-transporte), isenção para retirada de documentação e fornecimento de vestimentas, atendendo às necessidades básicas e urgentes desse público.

O Centro POP é responsável também pela execução do Serviço Especializado em Abordagem Social com uma equipe dedicada exclusivamente a essa função, garantindo uma intervenção direta e eficaz na população em situação de rua. Neste sentido, são mostrados na sequência dados referentes à abordagem social do ano de 2024 realizada pela unidade, em relação aos meses do presente ano, faixa etária e sexo das pessoas abordadas.

Ressalta-se que os gráficos e tabelas referentes à abordagem que serão apresentados a seguir são quantificados no relatório do RMA, porém aqueles casos de

abordagens em que as pessoas não são identificadas, não entram para o cálculo de abordagens, aplicando apenas a somatória do número de atendimentos.

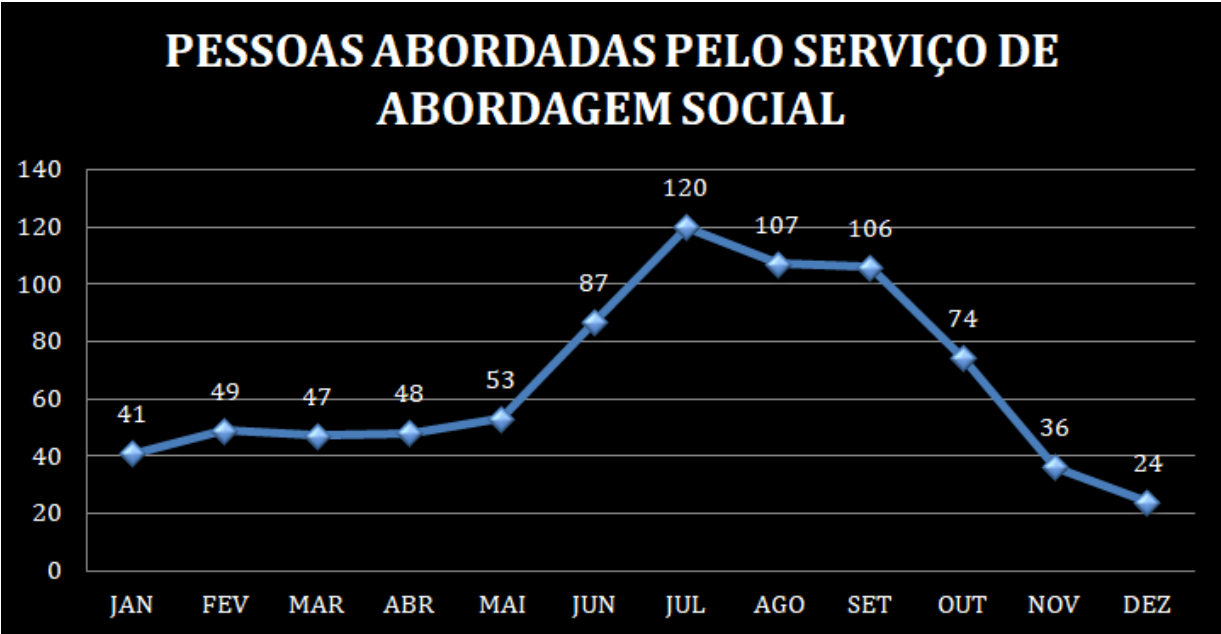
Gráfico 65 - Total de Abordagens Realizadas pelo Serviço de Abordagem Social – Centro POP Célia Fátima de Andrade – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA

No gráfico 65, o Serviço de Abordagem Social realizou um total de 1.664 abordagens. Observa-se um aumento significativo entre maio e julho, com pico em julho (284 abordagens). Esse crescimento coincide, possivelmente, com o período de inverno e maior vulnerabilidade social. Após setembro, os números caem gradualmente, com dezembro registrando o menor total (49 abordagens). Os meses iniciais do ano mantiveram-se estáveis, com médias mais baixas, percebe-se que ainda prevalece um número relativamente grande de abordagens sociais no ano de 2024.

Gráfico 66 - Pessoas Abordadas pelo Serviço de Abordagem Social – Centro POP Célia Fátima de Andrade – 2024



Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA

Outro ponto relevante refere-se ao número de pessoas abordadas pelo Serviço sem contar com repetições dos mesmos atendimentos ao mesmo indivíduo no mês de referência. No gráfico 66 apresenta-se que foi abordado pela unidade no ano de 2024 um total de 792 pessoas, tendo o mês de julho como a maior demanda (120) pessoas.

Tabela 64 - Pessoas Abordadas pelo Serviço de Abordagem Social Conforme Faixa Etária e Sexo – Centro POP Célia Fátima de Andrade – 2024

Pessoas Abordadas pelo Serviço de Abordagem Social Conforme Faixa Etária e Sexo												
Faixa Etária	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
0 a 12 anos Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0 a 12 anos Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13 a 17 anos Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13 a 17 anos Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18 a 59 anos Masculino	28	35	36	35	43	68	101	85	82	53	26	15
18 a 59 anos Feminino	9	8	10	11	8	16	15	16	22	15	8	7
60 anos ou mais Masculino	3	6	1	2	2	2	4	6	2	5	2	1
60 anos ou mais Feminino	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1

Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA

A tabela 64, diferentemente dos gráficos anteriores, aborda de forma mais específica a característica das pessoas, com relação ao sexo e faixa etária das pessoas abordadas, sendo a maioria de sexo masculino de 18 a 59 anos de idade,

seguido por mulheres de mesma faixa etária e idosos de 60 anos ou mais do sexo masculino.

Tabela 65 - Situações Identificadas Pelo Serviço Especializado em Abordagem Social, no Período – Centro POP Célia Fátima de Andrade - 2024

Situação Identificadas Pelo Serviço Especializado em Abordagem Social no Período												
Situações Identificadas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crianças ou adolescentes em situação de exploração sexual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crianças ou adolescentes usuárias de crack ou outras drogas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas	22	20	21	28	37	45	34	20	20	27	11	12
Migrantes	7	2	1	0	1	4	5	2	1	2	0	0

Fonte: Vigilância Socioassistencial através do RMA

Na tabela 65 observa-se que dentro da abordagem social realizada pelo serviço especializado, a maioria da população se apresenta como pessoas adultas usuárias de crack ou drogas ilícitas, abrangendo um total de 297 indivíduos, seguido por migrantes (25).

Além disso, o Centro POP atua ativamente no cadastramento e atualização do CadÚnico com sua equipe responsável pelo Serviço especializado para pessoas em situação de rua, promovendo não apenas a inclusão ou atualização do cadastro das famílias e pessoas em situação de rua, mas também orienta sobre os programas, facilitando o acesso a políticas públicas através do Cadastro Único. Nos casos que se faz necessário, o Centro POP pode ser registrado como o endereço de famílias e pessoas em situação de rua no Cadastro Único.



Na sequência, apresenta-se tabela sobre a articulação na rede de serviços municipais sob o prisma da unidade em tela.

Tabela 66 - Ações de Articulação deste Centro POP com os Serviços, Programas ou Instituições Existentes no Município – Centro POP Célia Fátima de Andrade - 2024

Serviços, programas ou instituições com os quais mantém articulação	Tipo de Articulação							
	Possui dados de localização (endereço, telefone etc.)							
	Recebe usuários encaminhados por este Centro de Referência							
	Encaminha usuários para este Centro de Referência							
	Acompanha os encaminhamentos							
	Realiza reuniões periódicas							
	Troca Informações							
	Realiza estudos de caso em conjunto							
	Desenvolve atividades em parceria							
	Possui fluxo/protocolo de articulação							
Não tem nenhuma articulação								
Serviço ou instituição não existente no Município/DF								

Social (quando não ofertado pelo Centro de Referência para Pop Rua)											
Serviços de Acolhimento (abrigo institucionais, casas de passagem, repúblicas)	x	x	x	x	x	x	x		x		
Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)	x	x	x	x		x			x		
Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)	x	x	x						x		
Serviços de Saúde Mental (CAPS, CAPS AD etc.)	x	x	x	x		x			x		
Equipes da Saúde que atuam no espaço da rua (Consultórios na Rua ou outros)											x
Serviços de saúde voltados à internação	x	x	x								
Comunidades Terapêuticas										x	
Serviços de Educação			x								
Políticas Culturais (ponto de cultura, entre outros)										x	
Órgãos responsáveis pela emissão de documentação civil básica			x								
Serviços/Programas de Segurança Alimentar											x
Serviços/Programas de Habitação			x								
Serviços/Programas de Geração de Trabalho e renda			x								
Órgãos de Defesa de Direitos (Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública etc.)	x	x	x								
Movimentos organizados da população em situação de rua					x	x					

Fonte: Vigilância Socioassistencial através do CENSO SUAS 2024

A tabela 66 descreve os diferentes tipos de articulações que o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua mantém com diversos serviços, programas ou instituições. A articulação entre essas organizações é fundamental para garantir uma rede de suporte mais ampla e eficiente para a população em situação de rua. Destaca-se que a articulação em rede é fundamental para a oferta dos serviços socioassistenciais de maneira geral, e torna-se ainda mais relevante para a população em situação de rua, em virtude da condição de vulnerabilidade e risco que enfrenta.

Quanto aos serviços de acolhimento (abrigo institucionais, casas de passagem, repúblicas), possuem uma relação abrangente com o Centro POP. Ele recebe e encaminha usuários, troca informações, realiza reuniões periódicas e acompanha os encaminhamentos. Essa colaboração é fundamental, pois os abrigos são um dos principais pontos de suporte imediato para pessoas em situação de rua, oferecendo segurança e dignidade.

Já o CRAS desempenha um papel importante ao receber e encaminhar usuários, além de trocar informações, também possui fluxo/protocolo de articulação. Essa articulação com o CRAS indica uma conexão forte com a rede de assistência

social básica, fundamental para auxiliar na inclusão social e na oferta de direitos e benefícios.

A articulação com o CREAS é significativa, realizando o recebimento e encaminhamento dos usuários, também possui fluxo/protocolo de articulação. Isso reforça o suporte especializado para situações de violação de direitos, que é uma realidade comum para pessoas em situação de rua. A conexão com o CREAS é essencial para lidar com situações de violência, exploração e violações de direitos, áreas de intervenção desse serviço.

Com relação aos CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) e outros serviços de saúde mental, se destacam pela importância no recebimento e encaminhamento de usuários, troca de informações e acompanhamento dos casos, e possuem fluxo/protocolo de articulação. Considerando que a saúde mental é uma questão crítica para pessoas em situação de rua, essa articulação é fundamental para tratar dependências químicas e outros transtornos mentais que impactam a vida nas ruas.

O Centro POP realiza e recebe encaminhamentos de usuários para órgãos de defesa de direitos. É de suma importância, especialmente para garantir o acesso à justiça e à defesa de direitos, como a defesa contra violências e reivindicação de direitos civis.

Serviços de saúde voltados à internação possuem uma articulação focada no recebimento e encaminhamento de usuários para tratamento de saúde, mas sem a realização de reuniões periódicas ou trocas de informações frequentes.

Já os movimentos organizados são uma forma de integrar a população em situação de rua nas discussões sobre suas próprias necessidades. A tabela indica que há uma troca de informações e participação em reuniões periódicas. Isso demonstra um esforço em incluir os próprios indivíduos em situação de rua nos processos de construção de políticas, garantindo uma abordagem mais participativa e alinhada às suas realidades.

O Centro POP possui uma ampla rede de articulação com vários serviços e instituições, mas algumas áreas críticas, como educação, habitação e segurança alimentar, parecem sub-exploradas ou ausentes. As principais articulações são com serviços de saúde mental, assistência social, acolhimento e órgãos de defesa de direitos, que atendem questões emergenciais e de direitos básicos da população em situação de rua. No entanto, expandir a articulação para outros serviços, como

habitação e trabalho, é essencial para promover uma inclusão social mais ampla e duradoura.

Com mecanismos de participação, como questionários de satisfação, entrevistas para levantamento de demandas e a escolha de temas para ações coletivas pelos usuários, reforça-se o compromisso da unidade com a inclusão e o atendimento às necessidades específicas de seu público.

1.3.3.2.1 Análise do Perfil das Famílias Inseridas no Cadastro Único Centro POP

Esta seção apresenta a análise do perfil das famílias inseridas no Cadastro Único, considerando os dados referentes ao mês de maio de 2025, com foco nas especificidades do Centro POP. Para a elaboração deste estudo, adotou-se uma metodologia de ranqueamento dos aspectos presentes em cada questão do Cadastro Único, visando identificar os elementos de maior incidência entre as famílias cadastradas.

O procedimento envolveu a ordenação das respostas de cada variável e a seleção das três colocações mais frequentes (1º, 2º e 3º lugar) entre os CRAS. A partir dessa sistematização, foram identificadas, no âmbito da unidade, as características predominantes, classificadas em potencialidades, desafios e perfis territoriais. As potencialidades podem ser consideradas como recursos, capacidades e oportunidades que podem ser fortalecidas para promoção da autonomia e proteção social. Os desafios se referem a fatores que podem agravar situações de vulnerabilidade, dificultando o acesso aos direitos e a autonomia das famílias. Já o perfil são características sociais, econômicas, demográficas e culturais da população do território.

Essa abordagem possibilita evidenciar tendências sociais, vulnerabilidades, capacidades e dinâmicas familiares presentes no território, contribuindo diretamente para o planejamento das ações socioassistenciais e para o aprimoramento da oferta de serviços.

Na sequência, apresenta-se a tabela contendo a consolidação dessas informações, organizada conforme o ranqueamento das variáveis e a classificação das características identificadas no território atendido pelo Centro POP.

Tabela 67 - Perfil das famílias inseridas no Cadastro Único do Centro POP

CARACTERÍSTICA	COLOCAÇÃO	CATEGORIA (DESAFIO, POTENCIALIDADE OU PERFIL)
Família cigana	1º	Perfil
Família de preso do sistema carcerário	1º	Perfil
Família de catadores de material reciclável	3º	Perfil
Desalojados ou desabrigados	1º	Desafio
Pessoas que nunca frequentaram escola (4 a 17 anos)	1º	Desafio
Pessoas que sabem ler e escrever (exceto 0 a 5 anos)	1º	Potencialidade
Pessoas com país de origem - Argentina	1º	Perfil
Pessoas com país de origem - Colômbia	1º	Perfil
Pessoas com país de origem - Cuba	1º	Perfil
Pessoas com país de origem - Paraguai	1º	Perfil
Pessoas com deficiência	3º	Perfil
Pessoas que se declaram pretas	1º	Perfil
Pessoas que se declaram indígenas	1º	Perfil
Famílias com apenas 1 membro	1º	Desafio
Empregados com carteira assinada (entre as pessoas do território com 14 anos ou mais, exceto trabalhadores domésticos com carteiras de trabalho assinada, proporcional a todos que possui alguma forma de trabalho)	1º	Potencialidade
Famílias com renda per capita de R\$ 0,00 a R\$ 218,00	1º	Desafio
Pessoas acima de 14 anos que não possuem nenhuma forma de trabalho, proporcional a todos que tiveram marcação de alguma forma de trabalho. São 105 marcações de alguma forma de trabalho para 718 pessoas que não possuem nenhuma marcação de trabalho no CadÚnico (campo 8.04)	1º	Desafio
Pessoas de 18 a 29 anos (total e masculino)	1º	Perfil
Pessoas com idade de 30 a 39 anos (masculino)	1º	Perfil
Pessoas com idade entre 40 a 49 anos (total e masculino)	1º	Perfil
Pessoas com idade entre 50 a 59 anos (total e masculino)	1º	Perfil
Pessoas do sexo masculino	1º	Perfil
Pessoas acima de 14 anos que não possuem nenhuma forma de trabalho. (campo 8.04). Sendo uma proporção de 87,24% em relação às pessoas nesta faixa etária do território.	1º	Desafio

Fonte: Vigilância Socioassistencial baseado em dados do Cadastro Único - maio/2025.

Com base na análise do documento referente ao Centro POP de São José dos Pinhais, observa-se um público caracterizado por alta vulnerabilidade social e econômica, com destaque para a expressiva proporção de pessoas sem nenhuma forma de trabalho (87,24%) entre aquelas com 14 anos ou mais. Esse cenário revela forte dependência de programas sociais, especialmente entre famílias com renda per capita de até R\$ 218,00, situadas em condição de extrema pobreza.

Há a presença de grupos historicamente vulnerabilizados, como famílias ciganas, pessoas negras e indígenas, migrantes (provenientes da Argentina, Colômbia, Cuba e Paraguai) e pessoas com deficiência, que enfrentam preconceito, barreiras no acesso a serviços públicos e dificuldades de inserção no mercado formal de trabalho. Soma-se a isso a existência de famílias desalojadas ou desabrigadas, que sofrem com insegurança habitacional, perda de vínculos comunitários e limitações no acesso ao

emprego e à renda, além de famílias monoparentais e unipessoais, frequentemente expostas ao isolamento social e à ausência de redes de apoio.

No campo educacional, identifica-se baixa escolaridade, incluindo pessoas que nunca frequentaram a escola e jovens em risco de analfabetismo e exclusão educacional, o que compromete a empregabilidade futura. Também se destaca uma população jovem (18 a 29 anos) e adulta (30 a 59 anos), com potencial produtivo, mas exposta a altos índices de desemprego, informalidade e exclusão tecnológica, agravando o risco de violência e instabilidade socioeconômica.

Entre os pontos de potencialidade, observa-se a presença de pessoas empregadas com carteira assinada, o que indica algum grau de acesso ao trabalho formal, importante para a estabilização da renda e a possível superação da situação de rua.

As principais ações sugeridas envolvem o fomento à inclusão produtiva e à qualificação profissional afirmativa e inclusiva, com programas de primeiro emprego, jovem aprendiz e formação técnica; apoio ao microempreendedorismo (MEI), fortalecimento de cooperativas e economia solidária; parcerias com empresas inclusivas e campanhas de combate ao preconceito. Recomenda-se ainda a valorização da experiência de adultos e idosos, a oferta de programas de habitação e reconstrução de vínculos sociais (como o *Programa Moradia Primeiro*), e a articulação de políticas públicas integradas nas áreas de trabalho, educação, habitação e assistência social, assegurando a inclusão e autonomia das famílias acompanhadas pelo Centro POP.

1.3.4 Equipamentos públicos da Proteção Social Especial de Alta Complexidade

1.3.4.1 Unidade de Acolhimento Abrigo Municipal I

A Unidade de Acolhimento Abrigo Municipal I, situada em localização sigilosa, oferece serviços essenciais de apoio e proteção. Inaugurada em 29 de agosto de 1997, essa unidade opera em uma estrutura designada para garantir a segurança e o bem-estar de seus acolhidos.

A unidade está localizada em área urbana residencial, funciona em imóvel próprio e é servida por transporte público, com ponto de transporte a menos de 1.000 metros de distância. Possui sala de estar, quartos para usuários acolhidos, banheiros para usuários e funcionários, área de recreação interna e externa, refeitório, cozinha,

despensa, lavanderia, sala de administração e sala para atendimento técnico, e não possui enfermaria. A unidade não possui adaptações de acessibilidade.

Em relação aos equipamentos e materiais disponíveis, a unidade conta com geladeira, freezer, fogão, micro-ondas, máquina de lavar, veículo de uso exclusivo, mobiliário para crianças, acervo bibliográfico, materiais pedagógicos, esportivos e de entretenimento, mesas de jantar, armários coletivos, telefone, celular, impressora, ventilador, bebedouro, 18 camas, 2 televisões e 4 computadores.

Ademais, a unidade, nos 12 meses anteriores ao preenchimento do CENSO SUAS 2023, recebeu visita, inspeção ou supervisão dos seguintes órgãos: Secretaria de Assistência Social, Poder Judiciário e Ministério Público, Conselho Tutelar e Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Neste sentido, a unidade de acolhimento em questão caracteriza-se como um abrigo institucional voltado para o atendimento exclusivo de crianças, operando sob a responsabilidade da governança municipal. Esta instituição está devidamente inscrita no Conselho de Direitos da Criança e Adolescente, refletindo seu compromisso com a promoção e proteção dos direitos desse público específico. Distingue-se por não ser um serviço regionalizado, indicando que sua atuação é concentrada no atendimento das demandas locais, sem abranger a demanda de um grupo de municípios.

A capacidade máxima de acolhimento desta unidade é de 18 usuários e o número máximo de usuários por dormitório é restrito a quatro, garantindo assim um ambiente mais confortável e privativo.

De acordo com o CENSO SUAS 2024, a unidade de acolhimento atendia, no momento da coleta de dados, quatro indivíduos, majoritariamente crianças na primeira infância. Os números extraídos do CENSO SUAS demonstram que há faixa etária concentrada nos primeiros anos de vida. Há uma alta rotatividade dos acolhidos, com metade ingressando na unidade há menos de um mês, sinalizando a necessidade de uma gestão dinâmica e a possibilidade de um fluxo contínuo de novas demandas.

A presença de indivíduos com deficiência evidencia a capacidade da unidade em atender a demandas mais complexas, porém também aponta para a importância de fortalecer os recursos e a equipe para garantir um atendimento integral e qualificado. Esses indicadores sugerem a necessidade de uma análise mais aprofundada das causas do acolhimento, da origem geográfica dos acolhidos e da articulação com a rede de serviços, visando à otimização dos recursos e à garantia dos direitos das crianças e adolescentes.

Em 2023, observou-se um movimento dinâmico na unidade de acolhimento, com diversos casos de retorno à família ou família extensa. A maior parte das crianças retornou ao convívio familiar, seja com seus pais ou com familiares, especificamente 12 crianças e 11 foram reintegrados a famílias extensas, totalizando 23 casos de retorno familiar. Ademais, 52 foram encaminhados para outras unidades de acolhimento, o que indica, no entanto, a complexidade dos casos e a importância de uma rede de proteção social articulada.

Em tempo, é relevante destacar que apenas uma criança, após ser reintegrada à família de origem, retornou à unidade em 2024, evidenciando a complexidade dos casos e a necessidade de acompanhamento contínuo. Além disso, duas crianças foram encaminhadas para adoção, o que ressalta a importância de fortalecer os processos de adoção e garantir o direito dessas crianças a uma família.

O Abrigo Municipal I oferece um amplo espectro de serviços destinados a apoiar de forma integral as pessoas acolhidas e suas famílias. Dentre as atividades promovidas sistematicamente, destacam-se visitas domiciliares da equipe técnica, reuniões com grupos de famílias, atendimento psicossocial individualizado e voltado para as famílias, elaboração de relatórios técnicos, discussões de casos com profissionais da rede, encaminhamentos para retirada de documentos, passeios e promoção de atividades que estimulam a participação familiar e comunitária. A unidade também se empenha em acompanhar o desenvolvimento escolar dos acolhidos, organizar e discutir rotinas internas, além de oferecer apoio nas atividades de cuidados básicos e instrumentais da vida diária.

A unidade está munida de instrumentos como o Projeto Político-Pedagógico (PPP), prontuários individualizados e Planos Individuais de Atendimento (PIA), garantindo assim um serviço qualificado e personalizado. Além disso, famílias podem visitar os acolhidos de 1 a 2 dias na semana, enquanto outras visitas são permitidas em datas específicas do ano, promovendo assim um ambiente de acolhimento inclusivo e acessível a todos.

Por fim, esta unidade de acolhimento realiza um papel fundamental no apoio e reintegração de seus usuários na sociedade, oferecendo um acompanhamento pós-desligamento conduzidos pelo CREAS por um período médio de seis meses. Este acompanhamento é parte de uma rede ampla de suporte, evidenciada pela colaboração e articulação com diversas instituições, incluindo o Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, Centro Dia, Centro POP, unidades educacionais, serviços de saúde,

sistema judiciário, Defensoria Pública, programas de segurança alimentar e outras unidades de acolhimento. Essas parcerias permitem uma abordagem integrada e multidisciplinar, garantindo não apenas o acompanhamento, mas também o acesso a uma gama de serviços essenciais para a efetiva reinserção dos usuários em contextos sociais.

1.3.4.2 Unidade de Acolhimento Abrigo Municipal II

A Unidade de Acolhimento Abrigo Municipal II oferece um espaço seguro e reservado para os seus acolhidos. Inaugurada em 16 de fevereiro de 2023, a unidade opera em um endereço não divulgado por razões de privacidade e segurança, garantindo assim a integridade física e emocional dos indivíduos assistidos.

Em primeira instância, cabe-se ressaltar que está localizada em uma área urbana, especificamente em uma região que se caracteriza por ser uma área mista, englobando tanto residências quanto estabelecimentos comerciais e industriais. E neste sentido, facilmente acessível por transporte público, com pontos localizados a menos de 1000 metros de distância, contando com mobilidade urbana. Pontua-se que o acolhimento funciona em imóvel próprio.

Em termos de infraestrutura, dispõem de espaços diversificados, incluindo salas de estar, quartos para acolhidos, banheiros específicos tanto para usuários quanto para funcionários, além de áreas de recreação interna e externa, refeitório, cozinha, despensa e lavanderia, e enfermaria. Destaca-se que a unidade não possui acesso principal adaptado com rampas, nem rota acessível desde a calçada até a entrada do serviço de acolhimento, mas rota acessível entre os quartos e espaços de uso coletivo, rota acessível ao banheiro e banheiro adaptado para pessoas com deficiência, mas estes de acordo com as Normas da ABNT.

Ademais, a unidade, nos 12 meses anteriores ao preenchimento do CENSO SUAS 2024, recebeu visita, inspeção ou supervisão dos seguintes órgãos: Secretaria de Assistência Social, Poder Judiciário, Ministério Público, Conselho de Assistência Social e Vigilância Sanitária.

A unidade em questão destina-se ao atendimento de adolescentes do sexo feminino, configurando-se como um abrigo institucional. Tal estrutura operacionaliza-se sob a responsabilidade da administração municipal, não atuando como serviço regionalizado, isto é, sua atuação limita-se ao âmbito municipal sem abranger demandas de um grupo de municípios. Dessa forma, a natureza governamental desta

unidade é reforçada pela sua inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, o que sublinha seu compromisso com a proteção e o desenvolvimento integral do público atendido, seguindo diretrizes e normativas específicas para a garantia dos direitos das adolescentes sob sua tutela.

A capacidade máxima de atendimento é de 12 indivíduos, tendo como número máximo de usuários dormindo em um mesmo dormitório de 2 pessoas.

Em relação às características das acolhidas, no momento da coleta de dados do CENSO SUAS 2024 havia 5 pessoas em acolhimento, exclusivamente do gênero feminino, distribuídas nas faixas etárias de 0 a 2 e 14 a 15 anos.

A análise do tempo de permanência revela um cenário dinâmico, essa rotatividade pode indicar tanto um fluxo contínuo de novas demandas quanto a efetividade das medidas de fortalecimento de vínculos familiares e busca por soluções para cada caso. A presença de indivíduos com tempo de permanência mais longo sugere a complexidade de alguns casos, demandando um acompanhamento mais prolongado e um planejamento mais detalhado para a saída da adolescente.

Dentre os cinco indivíduos acolhidos, observa-se um perfil predominantemente marcado por questões de saúde mental ou sofrimento psíquico. Esse perfil indica a necessidade de um atendimento especializado e multidisciplinar, com profissionais capacitados para lidar com as especificidades do caso. A prevalência de questões de saúde mental sinaliza a importância de fortalecer a rede de serviços de saúde mental na região e de promover a integração entre os serviços de saúde e assistência social.

O ano de 2024 apresentou um movimento dinâmico na unidade de acolhimento, com diversos casos. Destaca-se a alta taxa de reintegração familiar com 33 indivíduos, sendo 18 para seus lares de origem e outros 15 para famílias extensas. No entanto, houve uma reincidência do acolhimento de indivíduos após tentativas de reintegração, evidenciando assim a complexidade dos casos e a necessidade de um acompanhamento pós-reintegração mais intensivo. A análise desses dados indica a importância de fortalecer os processos de reintegração familiar, investindo em programas de apoio às famílias e em ações de prevenção do rompimento dos vínculos familiares. Além disso, a análise dos casos de reincidência pode auxiliar na identificação de fatores de risco e na elaboração de estratégias para evitar novos retornos à institucionalização.

A unidade oferece um acolhimento abrangente e individualizado, exclusivamente ao público feminino. Entre suas atividades, destacam-se visitas domiciliares realizadas

pela equipe técnica às famílias das usuárias, atendimento psicossocial individualizado e orientação familiar, além de promover a integração das acolhidas com a comunidade através da participação em serviços, projetos ou atividades locais. Ademais, para o desenvolvimento e acompanhamento dos casos, elaborar relatórios técnicos e promover discussões com outros profissionais da rede, além de oferecer suporte para a retirada de documentos, organização de passeios e incentivo à participação familiar. No que tange às adolescentes, a unidade prepara as para o desligamento por maioria, proporcionando apoio à qualificação profissional, continuidade dos estudos, encaminhamento para repúblicas, identificação de redes de apoio, bem como o desenvolvimento de habilidades de autonomia.

Além disso, a presente Unidade dispõe de instrumentos como o Projeto Político-Pedagógico, prontuários individualizados e o Plano Individual de Atendimento, garantindo um acolhimento personalizado e eficaz. Importante destacar, que é permitido visitas de familiares e outras pessoas até dois dias por semana, fomentando a interação e o suporte emocional necessário para as acolhidas.

A Unidade de Acolhimento, comprometida com o bem-estar contínuo de suas usuárias, assegura um acompanhamento pós-desligamento realizado por uma rede integrada de apoio. Este segmento é efetuado pela própria unidade e por uma série de parceiros estratégicos, incluindo o CREAS, CRAS, unidades do Sistema de Justiça, além de equipamentos da saúde. Dessa forma, este acompanhamento é garantido por um período médio de seis meses, visando uma transição segura para a autossuficiência das assistidas.

É de suma importância enfatizar que esta unidade mantém uma articulação eficaz com órgãos como o Conselho Tutelar, Centro Dia, CREAS, CRAS, unidades educacionais, serviços de saúde, Defensoria Pública, sistema judiciário e outras unidades de acolhimento, promovendo trocas de informações, estudos de caso em conjunto e o desenvolvimento de atividades em parceria.

1.3.4.3 Unidade de Acolhimento Abrigo Municipal III

A Unidade de Acolhimento Abrigo Municipal III funciona em imóvel próprio, operando desde sua implantação em 24 de novembro de 2014. Estrategicamente localizada em área urbana, caracterizada como área mista - residencial e comercial/industrial, para garantir o bem-estar dos acolhidos, esta unidade encontra-se

em um endereço não divulgado ao público, sendo servida por transporte público, localizado a menos de 1.000 metros de distância da Unidade.

No que tange à estrutura física, possui sala de estar, quartos para os usuários acolhidos, banheiros para os acolhidos e de uso exclusivo para funcionárias(os), áreas de recreação interna e externa, refeitório/sala de jantar, cozinha para preparo de alimentos, despensa e lavanderia, salas de administração e para atendimento técnico especializado, mas não possui enfermaria.

Em relação aos equipamentos e materiais disponíveis, incluem geladeira, freezer, fogão, forno/microondas, máquina de lavar, veículo de uso exclusivo e de uso compartilhado, acervo bibliográfico, materiais pedagógicos e culturais, materiais esportivos, jogos educativos, mesas para estudo e de jantar, telefone, celular, impressora, equipamento de som, DVD, ventilador, bebedouro/filtro, camas/berços, armários para guarda individualizada de pertences, televisão e computadores ligados à internet, sendo dois para acesso dos acolhidos.

Em relação a acessibilidade, possui acesso principal adaptado com rampas e banheiro adaptado para pessoas com deficiência, porém estas adaptações não estão em total conformidade com a Norma da ABNT (NBR9050). Além disso, a unidade não possui rota acessível entre os quartos e espaços de uso coletivo, nem aos banheiros.

No que se refere a visitas, inspeções ou supervisões nos 12 meses anteriores ao preenchimento do CENSO SUAS, a unidade foi visitada pelos órgãos: Secretaria de Assistência Social, Poder Judiciário, Ministério Público, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Corpo de Bombeiros.

A presente unidade caracteriza-se como um abrigo institucional orientado ao atendimento de adolescentes do sexo masculino, operando sob a responsabilidade governamental municipal. Está registrada e vinculada ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, evidenciando seu compromisso com a promoção e proteção dos direitos desse segmento populacional.

No momento de preenchimento do CENSO SUAS 2024, a unidade estava com 10 usuários acolhidos, sendo três de 12 a 13 anos, cinco de 14 a 15 anos e dois de 16 a 17 anos. Em relação ao tempo de permanência, um usuário está a menos de 1 mês, três usuários foram acolhidos por 1 a 3 meses, dois por 4 a 6 meses, dois por 7 a 12 meses, um por 19 a 24 meses e um por 25 a 48 meses. Em relação ao tempo de permanência, observa-se uma distribuição relativamente equilibrada entre os diferentes períodos. Essa diversidade no tempo de acolhimento indica a dinâmica do serviço, que

recebe novos usuários e acompanha a saída de outros ao longo do tempo. No entanto, a presença de um usuário com um período de acolhimento prolongado pode sinalizar a necessidade de um acompanhamento mais individualizado e de estratégias para a desinstitucionalização.

Quanto às condições dos usuários, 3 apresentam deficiência (física/sensorial/intelectual), 3 possuem doença mental. Isto posto, a análise das condições de saúde dos usuários revela um perfil complexo e diversificado. Um terço dos acolhidos apresenta alguma forma de deficiência, seja ela física, sensorial ou intelectual, o que indica a necessidade de adaptações e recursos específicos para atender às suas necessidades. Além disso, a presença de usuários com doença mental, que contemple tanto os aspectos físicos quanto os psicológicos. Neste aspecto, a necessidade de cuidados especializados de saúde para um dos usuários reforça a demanda por uma rede de serviços de saúde articulada com a assistência social e que seja capaz de oferecer suporte a condições complexas.

A análise dos destinos dos usuários após o acolhimento em 2024 revela um cenário complexo e dinâmico. A reintegração familiar, tanto de origem quanto extensa, representa o desfecho ideal para a maioria dos casos, com 6 usuários retornando a família, sendo os 6 às suas famílias de origem, sem nenhuma reincidência do acolhimento. Além disso, uma criança foi encaminhada para adoção, o que ressalta a importância de fortalecer os processos de adoção e garantir o direito dessas crianças a uma família.

A transferência de usuários entre unidades de acolhimento e a reinserção na rede socioassistencial, como no caso de um usuário que completou 18 anos, demonstra a importância da articulação entre os diferentes serviços e a necessidade de garantir a continuidade do cuidado.

A unidade em questão destaca-se pela oferta abrangente de serviços de acolhimento, focando no desenvolvimento integral dos indivíduos atendidos. Dentre as atividades promovidas, incluem-se visitas domiciliares pela equipe técnica, atendimento psicossocial tanto individualizado quanto em grupos e uma atenção especial às famílias dos acolhidos, por meio de orientação familiar.

Além disso, o acolhimento compromete-se com a elaboração de relatórios técnicos, discussões de casos com profissionais da rede e encaminhamentos diversos, como para retirada de documentos e qualificação profissional. Para os adolescentes, prepara-se para o desligamento por maioridade, com apoio à qualificação profissional,

continuidade dos estudos e fomento à autonomia pessoal. Observa-se que tal equipamento desempenha um papel importante no acompanhamento de usuários após seu desligamento, garantindo uma rede de suporte composta pela própria unidade, o CREAS, o CRAS, unidades do Sistema de Justiça, além de outros órgãos como o Conselho Tutelar e os setores de saúde e educação. São acompanhados por um período médio de 7 a 12 meses, assegurando uma transição suave para a reintegração dos usuários à sociedade.

O local mantém uma política de visitação aberta a familiares de 1 a 2 dias na semana, garantindo assim a conexão com o exterior, e está equipada com instrumentais como Projeto Político-Pedagógico, prontuários individualizados, Plano Individual de Atendimento, Termo de Ciência, Avaliação de satisfação, prontuário da coordenação com os documentos originais,

Guarda legal, prontuário dos desacolhidos, controle de medicação e livro de registro de ocorrências.

Além disso, a unidade mantém uma articulação efetiva com diversas instituições, como o Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, Centro POP, unidades educacionais, serviços de saúde, órgãos do sistema judiciário, Defensoria Pública e outras unidades de acolhimento promovendo o intercâmbio de informações, realização de estudos de caso em conjunto e desenvolvimento de atividades em parceria, evidenciando um modelo integrado de atendimento. Diante disso, entre as diversas entidades e a Unidade de Acolhimento destaca-se a importância de uma abordagem colaborativa para o acompanhamento pós-desligamento, visando o bem-estar e a reintegração eficaz dos usuários em responsabilidade de um coordenador capacitado.

1.3.4.4 Unidade de Acolhimento Casa de Alice

A Unidade de Acolhimento Casa de Alice funciona em imóvel alugado. Foi implantada em 14 de novembro de 2008, oferecendo um espaço de apoio e segurança. Está localizada em área urbana, caracterizada como área mista - residencial e comercial/industrial servida por transporte público, com ponto de transporte localizado a menos de 1.000 metros de distância da unidade. Sua localização é mantida em sigilo para proteção dos acolhidos.

Em questões de estrutura, possui sala de estar, quartos para usuários acolhidos, quarto para cuidadores, banheiros para usuários e funcionários, área de recreação

interna e externa, refeitório, cozinha, despensa, lavanderia, mas não possui enfermaria. Conta com sala de administração e para atendimento técnico especializado.

Ademais, com relação a equipamentos disponíveis para manutenção de suas atividades, possuem geladeira, freezer, fogão, micro-ondas, máquina de lavar, veículo de uso exclusivo, mobiliário específico para atender crianças, acervo bibliográfico, materiais pedagógicos e esportivos, jogos, mesas de estudo e jantar, armários, telefone, celular, impressora, equipamento de som, DVD, ventilador, bebedouro, camas, televisões e computadores com acesso à internet.

No que se refere a acessibilidade, possui rotas acessíveis a entrada da unidade, aos quartos e espaços de uso coletivos e ao banheiro, entretanto não estão totalmente de acordo com a Norma da ABNT (NBR9050). Não possui banheiro adaptado para pessoas com deficiência.

Nos 12 meses anteriores ao preenchimento do CENSO SUAS, a unidade recebeu visita, inspeção ou supervisão dos seguintes órgãos: Secretaria de Assistência Social e Poder Judiciário, Conselho Tutelar.

Cabe destacar que a unidade em questão se caracteriza como um abrigo institucional governamental, dedicado exclusivamente ao atendimento de mulheres em situação de violência, localizada em âmbito municipal, não estando inscrita em nenhum conselho específico. Neste sentido, a natureza desta unidade, ao não ser regionalizada, indica que sua ação é focada no atendimento local, sem abrangência ou dependência de gestões ou parcerias intermunicipais.

A unidade tem capacidade para atender até 12 pessoas, todas em um único quarto. A demanda, combinada com uma rotatividade considerável entre os usuários, evidencia a necessidade de preparação constante dos serviços e recursos disponíveis para atender às necessidades da população e configura-se como um alerta relacionado a violação de direitos contra mulheres.

No momento da coleta de dados do CENSO SUAS havia 6 pessoas acolhidas, sendo 2 usuários do sexo masculino e 4 do sexo feminino. A maioria das usuárias do sexo feminino estavam na faixa etária entre 14 a 15 e 22 a 59 anos, sendo uma pessoa com trajetória de rua. Estes dados evidenciam a importância de uma rede de apoio integrada para atender as necessidades das mulheres vítimas de violência e seus filhos. A presença de crianças na unidade reforça a necessidade de articulação com serviços de saúde e educação, a fim de garantir o desenvolvimento integral dessas

crianças. Além disso, a parceria com instituições jurídicas é fundamental para garantir o acesso das mulheres aos seus direitos e a proteção contra novos atos de violência.

Ademais, a maioria das(os) acolhidas(os), estão a menos de 1 mês. o que reforça a existência de alta rotatividade na unidade. Além disso, não há registro de pessoas de outras cidades, estados ou países, nem de grupos específicos como venezuelanos, haitianos ou indígenas.

A unidade promove uma abordagem integral no acolhimento, oferecendo uma gama diversificada de atividades e serviços sistematicamente. Estes incluem visitas domiciliares da equipe técnica à família do usuário, atendimento psicossocial tanto individualizado quanto em grupo, incluindo a orientação familiar, além de palestras e oficinas. Há também a elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento, discussão de casos com outros profissionais da rede, encaminhamentos para a retirada de documentos, passeios e a promoção do contato e participação familiar. Análogo a isso, a unidade se empenha na integração das pessoas acolhidas na comunidade, através da participação em serviços, projetos ou atividades locais, acompanhamento escolar, discussão das rotinas da unidade, apoio para a qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho, assim como assistência nos cuidados básicos de vida diária e de autocuidado.

O local conta com prontuários de atendimento individualizados e Plano Individual de Atendimento (PIA) para cada acolhido, adotando critérios de admissão exclusivamente femininos, mas acolhe grupos familiares conforme a demanda. Destaca-se que não são permitidas visitas de familiares ou outras pessoas nas instalações, assegurando um foco intensivo na segurança dos acolhidos.

Importante esclarecer que a Unidade de Acolhimento oferece um acompanhamento integral e contínuo aos seus usuários após o desligamento, realizado pela própria unidade, CREAS, CRAS, unidades do Sistema de Justiça e pelo CAPS, garantindo um suporte multifacetado e adaptado às necessidades de cada indivíduo. Este acompanhamento tem a duração média de menos de três meses.

Ademais, a unidade trabalha de forma articulada com a rede de apoio composta pelo Conselho Tutelar, unidades educacionais, centro dia, Centro POP, serviços de saúde, sistema judiciário, Defensoria Pública e outras unidades de acolhimento, todos colaborando ativamente através de estratégias como a troca de informações, realização de reuniões periódicas e estudos de caso em conjunto para assegurar a transição bem-sucedida dos usuários para a comunidade.

1.3.4.5 Unidade de Acolhimento para População em Situação de Rua Alberto Alexandre Gonçalves Nogueira

A Unidade de Acolhimento para População em Situação de Rua, localizada na Rua Das Nações Unidas, 297, bairro Cidade Jardim, próximo ao Centro de Referência do Idoso, foi implantada em 16 de maio de 2017. Para mais informações, o contato pode ser realizado pelo e-mail servico.acolhimento@sjp.pr.gov.br ou pelo telefone (41) 3381-5990.

Cabe destacar que está localizada em uma área urbana, especificamente em uma zona residencial, oferecendo acesso a serviços essenciais, bem como está servida por transporte público com ponto localizado a menos de 1.000 metros. A estrutura é composta por instalações adequadas para acolher seus usuários, incluindo salas de estar, quartos, banheiros, não possui áreas de recreação interna e externa, mas tem refeitório, cozinha, despensa e lavanderia industrial e para os acolhidos. Possui salas administrativas, para reuniões e atendimento técnico especializado, mas não dispõe de enfermaria.

A unidade conta com diversos equipamentos como geladeira, freezer, fogão, forno/ microondas, máquina de lavar, veículo de uso exclusivo, mesas para o jantar, armários de uso coletivo dos usuários, telefone, celular, impressora, bebedouro e/ou filtro, armários para guarda individual de pertences e 9 computadores ligados a internet, sendo um deles de acesso dos acolhidos.

Adicionalmente, a unidade apresenta uma infraestrutura acessível, cumprindo as normas da ABNT para acessibilidade, e o imóvel é cedido, garantindo a sustentabilidade das operações. Nos últimos 12 meses, recebeu visitas de órgãos de supervisão e controle, como Secretaria de Assistência Social, Ministério Público, Conselho de Assistência Social, Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros, evidenciando seu compromisso com a qualidade e segurança. Não possui vínculos com organizações religiosas e não recebe outro tipo de apoio do poder público além do municipal, sublinhando sua autonomia na gestão das atividades realizadas.

Caracteriza-se por ser um abrigo institucional e casa de passagem destinada à população de rua, atendendo adultos e famílias. Não operando como um serviço regionalizado, sua atuação é voltada exclusivamente ao contexto local, proporcionando suporte e abrigo àqueles em situação de vulnerabilidade nas vias urbanas, alinhando-se às políticas públicas de assistência social em nível municipal. A capacidade máxima

para o atendimento nesta unidade é de 25 vagas, sendo que o número máximo de usuários dormindo em um mesmo dormitório é de 8. No decorrer do ano de 2023, um total de 380 pessoas estiveram acolhidas nesta unidade, o que denota alta rotatividade no serviço.

No momento do preenchimento do Censo SUAS 2024, todas as vagas estavam ocupadas, totalizando 25 pessoas acolhidas, evidenciando a alta demanda naquele momento. A composição do grupo acolhido apresentava uma significativa predominância do sexo masculino, (21 indivíduos), enquanto as mulheres (4 indivíduos). A diversidade da população acolhida era marcada pela presença de refugiados (2 indivíduos), o que reflete a complexidade das demandas sociais atendidas pela unidade, destacando a importância de estar preparada para atendimento à população migrante. A análise da duração do acolhimento demonstrava uma dinâmica variável, com 10 dos usuários estando acolhidos na unidade há menos de um mês, indicando novamente uma alta rotatividade.

A análise do perfil dos usuários revela uma complexidade de necessidades e vulnerabilidades. Dos 25 indivíduos acolhidos ao momento da coleta de dados do CENSO SUAS 2024, 5 apresentavam algum tipo de deficiência (física/sensorial/intelectual), 5 possuíam diagnóstico ou indícios de doença mental, 16 apresentavam dependência de álcool ou outras drogas, 1 necessitava de apoio para realizar atividades de vida diária. Essa composição demonstra a diversidade das demandas atendidas pela unidade, com destaque para a presença de pessoas com múltiplas vulnerabilidades, como aqueles que combinam histórico de rua com dependência de drogas e doenças mentais. A identificação dessas características é fundamental para a oferta de serviços especializados, com articulações intersetoriais e com vistas a promoção da inclusão social desses indivíduos.

Importante frisar que este local promove uma abordagem integrada e sistemática no acolhimento de indivíduos, independente de sexo, com ênfase no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Entre os serviços ofertados, destacam-se visitas domiciliares pela equipe técnica, atendimento psicossocial individualizado e familiar, palestras e oficinas, além do acompanhamento escolar e profissional. Visando a autonomia e o bem-estar dos acolhidos, são realizadas atividades que abrangem desde o apoio para retirada de documentos e cuidados básicos de vida até a integração com a comunidade por meio de passeios e projetos externos.

A unidade, que não estabelece critérios de sexo para admissão, acolhe grupos familiares e permite visitas diárias tanto de familiares quanto de outras pessoas. Conta com instrumentos como o prontuário individualizados e Planos Individuais de Atendimento (PIA) que são essenciais na gestão e acompanhamento dos casos, assegurando uma assistência qualificada e personalizada.

A Unidade de Acolhimento realiza o acompanhamento de seus egressos, garantindo um suporte contínuo por um período de seis meses após o desligamento. Essa prática visa assegurar uma transição suave para a vida fora da unidade, proporcionando um ambiente de apoio e monitoramento.

Adicionalmente, mantém uma articulação ativa com diversas instituições, como o Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, Centro Dia, Centro POP, além de unidades educacionais, serviços de saúde, sistema judiciário e Defensoria Pública, promovendo uma rede de suporte abrangente. Este esquema de colaboração inclui o compartilhamento de informações, o encaminhamento de usuários, e a realização de atividades conjuntas, o que demonstra um compromisso com a reintegração social dos indivíduos atendidos.

1.3.5 Equipamentos da Rede Privada da Proteção Social Especial de Alta Complexidade

1.3.5.1 Unidade de Acolhimento APJC – Casa Abrigo Menino Jesus

A Unidade de Acolhimento APJC – Casa Abrigo Menino Jesus está localizada em área rural, caracterizada como uma área mista, residencial e comercial/industrial, servida por transporte público, com ponto de transporte localizado entre 1.000 metros de distância.

Funciona em imóvel cedido e sua estrutura física inclui sala de estar, quartos para os usuários acolhidos, quartos para os cuidadores, banheiros para os usuários acolhidos e exclusivos para funcionários, área de recreação interna e externa, refeitório/sala de jantar, cozinha para preparo de alimentos, despensa e lavanderia, porém não possui enfermaria. Possui também salas de administração, reuniões e para atendimento técnico especializado.

Entre os equipamentos disponíveis para o desenvolvimento das suas atividades, destacam-se geladeira, freezer, fogão, forno/micro-ondas, máquina de lavar, veículo de uso exclusivo e compartilhado, mobiliário específico para crianças, acervo bibliográfico, materiais pedagógicos e culturais, materiais esportivos, jogos educativos, jogos de

passatempo, brinquedos, mesas para estudo e jantar, armários coletivos, telefone, celular, impressora, equipamento de som, DVD, ventilador, bebedouro/filtro, camas/berços, armários individuais, televisões, e computadores ligados à internet incluindo aqueles com acesso pelos acolhidos.

No que se refere a acessibilidade, não possui rotas acessíveis a entrada da unidade, as rotas para os quartos e espaços de uso coletivos e banheiro, entretanto sim, mas não totalmente de acordo com a Norma da ABNT (NBR9050). Assim como o banheiro adaptado para pessoas com deficiência.

Nos 12 meses anteriores a coleta das informações do CENSO SUAS 2024, a unidade recebeu visitas, inspeções ou supervisões de órgãos como a Secretaria de Assistência Social, Poder Judiciário, Ministério Público, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho de Assistência Social, Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros. Isso reflete uma tentativa de garantir que a unidade de acolhimento opere conforme as normas de segurança e os padrões de atendimento adequados.

A entidade possui convênio/termo de parceria ou outra forma de contratualização com o município no qual está localizada, entretanto não recebe outras formas de apoio do poder público além dessa. Possui vinculação a uma organização religiosa.

Importante salientar que a presente unidade é um abrigo institucional não governamental, voltado para o atendimento de crianças e adolescentes, atuando como Organização da Sociedade Civil com o CNPJ 00.558.325/0001-94. É reconhecida e inscrita tanto no Conselho de Assistência Social quanto no Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, destacando seu compromisso com a promoção e proteção dos direitos deste público específico. Operando exclusivamente em âmbito municipal, a unidade não se configura como um serviço regionalizado, concentrando seus esforços e recursos na assistência direta às crianças e adolescentes de sua localidade.

Este acolhimento não possui critérios de sexo para admissão, acolhendo grupos familiares com vínculos de parentesco conforme a demanda. A capacidade máxima para atendimento nesta unidade é de 40 vagas, sendo que no momento do preenchimento do Censo SUAS possuía 32 pessoas acolhidas, próximo a sua capacidade máxima de atendimento.

Sobre o número de acolhidos, no ano de 2024, atingiram um total de 80 pessoas. No que se refere ao número máximo de usuários dormindo em um mesmo

dormitório, este é de quatro pessoas, buscando permitir melhores condições de convivência e privacidade, essenciais para o bem-estar deles.

Dentre os usuários que estavam acolhidos no momento da coleta dos dados do CENSO SUAS 2024, havia 19 do sexo masculino e 13 do sexo feminino. Os usuários masculinos e femininos estavam na mesma faixa etária de 0 a 13 anos sendo um público infantil equilibrado em termos de gênero e faixa etária.

Em relação à duração do acolhimento, uma pessoa estava na entidade há menos de 1 mês, três de 1 a 3 meses, seis de 4 a 6 meses, quinze de 7 a 12 meses, cinco de 13 a 18 meses e dois de 19 a 24 meses. O fato de ter crianças que permanecem por períodos maiores de 7 meses reflete os desafios na reintegração familiar ou em processos de adoção. Isso pode impactar o desenvolvimento emocional e social dos acolhidos, que, idealmente, deveriam permanecer no acolhimento por períodos mais curtos, facilitando uma transição rápida e saudável para um ambiente familiar.

Quanto aos destinos após o desacolhimento em 2023, 14 retornaram às suas famílias de origem, 10 às suas famílias extensas, 19 foram encaminhados a famílias adotivas e 5 foram encaminhados para outras unidades de acolhimento. Além disso, não houve nenhum recolhimento novamente após ter sido reintegrado à família.

A unidade promove sistematicamente uma abrangente gama de atividades visando o desenvolvimento integral das pessoas assistidas. Destacam-se as visitas domiciliares da equipe técnica à família do usuário, reuniões com grupos de famílias, atendimentos psicossociais individualizados com as famílias e em grupos, incluindo orientação familiar. São realizadas palestras, oficinas, elaboração de relatórios técnicos, discussões de casos com outros profissionais da rede, encaminhamentos para a retirada de documentos, passeios e a promoção do contato e participação da família e da comunidade na vida do acolhido. A unidade também se empenha na integração das pessoas acolhidas em serviços, projetos ou atividades comunitárias, envio de relatórios semestrais para o Judiciário, acompanhamento escolar, organização e discussão das rotinas da unidade com os acolhidos.

Conta ainda com instrumentais como o Projeto Político-Pedagógico (PPP), prontuários individualizados, Plano Individual de Atendimento (PIA) e o Plano de Saúde Individual a cada Acolhido (UNIMED).

No que se refere a visitas, estas são permitidas de três a seis dias na semana para familiares, no entanto visitas de outras pessoas não são permitidas, ressaltando o comprometimento com a privacidade e a proteção dos usuários.

Após o desligamento dos usuários, o acompanhamento é realizado pela própria unidade, em conjunto com o CRAS e unidades do Sistema de Justiça por um período médio de 3 a 5 meses. O acompanhamento dos ex-acolhidos permite que a unidade monitore a adaptação das crianças e adolescentes em seus novos ambientes, oferecendo suporte caso surjam dificuldades. Esse cuidado contínuo contribui para a estabilidade emocional dos acolhidos e ajuda a detectar sinais precoces de dificuldades de reintegração.

Essa rede de apoio estabelece uma articulação contínua e eficaz, garantindo à troca de informações, o acompanhamento dos encaminhamentos, a realização de reuniões periódicas, estudos de caso em conjunto e o desenvolvimento de atividades em parceria. Neste sentido, o Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, outras unidades de acolhimento, unidades educacionais, serviços de saúde, o sistema judiciário, a Defensoria Pública e serviços e programas de segurança alimentar são partes integrantes deste sistema de apoio.

1.3.5.2 Unidade de Acolhimento Lar Mãe Maria

A Unidade de Acolhimento Lar Mãe Maria foi implementada em 09/03/2002, localizada em área urbana do município, numa vizinhança caracterizada como área residencial, servida por transporte público, com ponto de transporte localizado a menos de 1.000 metros de distância, facilitando o acesso para usuários e profissionais que dependem do transporte público.

A unidade em questão caracteriza-se por ser uma Casa-lar dedicada ao atendimento de crianças e adolescentes. Apresenta vinculação com organização religiosa e operando como uma entidade não governamental/Organização da Sociedade Civil, possui o CNPJ 02.765.097/0020-11 e estabelece parcerias com o município sede e outros municípios, visando ampliar seu alcance e eficácia. É registrada tanto no Conselho de Assistência Social quanto no Conselho dos Direitos da Criança e Adolescente, e não participa de um serviço regionalizado por meio de consórcio/convênio entre municípios, mesmo atendendo no momento um total de dois municípios.

Funciona em imóvel próprio, e no que se refere a estrutura, inclui sala de estar, quartos e banheiros tanto para usuários acolhidos, quanto para cuidadores, área de recreação interna e externa, espaço para socialização, com áreas de convivência e recreação, refeitório, cozinha, despensa, lavanderia, mas não possui enfermaria. Conta com salas de administração, reuniões e para atendimento técnico especializado.

Os equipamentos e materiais disponíveis incluem geladeira, freezer, fogão, forno/micro-ondas, máquina de lavar, veículos de uso exclusivo e compartilhado, mobiliário específico para crianças, acervo bibliográfico, materiais pedagógicos e culturais, materiais esportivos, jogos educativos, mesas para estudo e jantar, armários, telefone, celular, impressora, equipamento de som, DVD, ventilador, bebedouro, camas/berços, armários para guarda individualizada de pertences, televisões e computadores ligados à internet, sendo 10 deles de acesso aos acolhidos.

No quesito de acessibilidade, a unidade conta com rampas e rota acessível desde a calçada até a entrada do serviço de acolhimento, rota acessível entre os quartos e espaços de uso coletivo e rota acessível ao banheiro, porém não totalmente de acordo com a Norma da ABNT (NBR9050). Também não possui banheiro adaptado para pessoas com deficiência.

Nos 12 meses anteriores ao CENSO SUAS 2024, a unidade recebeu visitas da Secretaria de Assistência Social, Poder Judiciário, Ministério Público, Conselho Tutelar, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros.

A unidade tem capacidade máxima para atender 50 pessoas, sendo que no momento da coleta de dados do CENSO SUAS 2024 estavam com 45 acolhidas e um total de 81 ao longo de 2023. O número máximo de usuários dormindo em um mesmo dormitório é de 6.

Do total de acolhidos no momento do CENSO SUAS, 15 eram do sexo masculino e 30 do sexo feminino. O perfil diverso de acolhidos favorece a construção de um ambiente que respeita diferentes histórias e trajetórias, enriquecendo a vivência comunitária e promovendo a troca de experiências culturais e sociais. Há também uma diversidade de casos, incluindo um usuário com deficiência física/sensorial/intelectual e quatro com doença mental.

Dentre os acolhidos, um estava há menos de 1 mês, nove de 1 a 3 meses, dois de 4 a 6 meses, dez de 7 a 12 meses, seis de 13 a 18 meses, onze de 19 a 24 meses e seis de 25 a 48 meses. Isto posto, observa-se uma distribuição heterogênea dos

períodos de permanência no abrigo. Quanto ao destino dos acolhidos, 14 retornaram às suas famílias de origem, 7 às famílias extensas, 8 foram encaminhados a famílias adotivas, 3 foram encaminhados para outras unidades de acolhimento e 2 foi desligado por completar 18 anos. Além disso, 6 foram acolhidos novamente após serem reintegrados às suas famílias, 4 após serem reintegrados às famílias extensas. Há também 7 aptos para adoção e 6 participam de um Programa de Apadrinhamento Afetivo.

Observa-se uma diversidade de trajetórias, evidenciando a complexidade do processo de acolhimento e as diferentes possibilidades de desfecho. A reintegração familiar, tanto de origem quanto extensa, representa um resultado positivo, indicando a importância de fortalecer os vínculos familiares e buscar soluções que permitam o retorno seguro das crianças e adolescentes aos seus lares. A adoção também se configura como uma alternativa para aqueles que não podem retornar à família biológica, oferecendo um novo lar e a oportunidade de construir vínculos afetivos duradouros.

A reincidência do acolhimento, após a reintegração familiar ou adotiva, evidencia a importância de um acompanhamento pós-desligamento para prevenir o retorno ao sistema de proteção. Já a existência de crianças e adolescentes aptos para adoção indica a importância em deixar o processo de adoção o mais breve possível uma vez que a morosidade pode gerar um atraso significativo no processo de estabilidade emocional e familiar para elas.

É importante que para os casos de desligamento de acolhido por ter atingido a maioria (18 anos) haja uma rede de apoio para garantir que esse jovem se integre à sociedade de maneira saudável e autônoma, através de acompanhamento na transição para a vida adulta. Nesses casos, a unidade oferece apoio à qualificação profissional, continuidade dos estudos, encaminhamento para repúblicas, identificação de redes de apoio, além de atividades focadas no desenvolvimento da autonomia.

A unidade promove uma gama de atividades para as pessoas acolhidas e suas famílias que incluem visitas domiciliares pela equipe técnica, atendimento psicossocial individualizado e para a família, orientação familiar, elaboração de relatórios técnicos e semestrais para o judiciário, discussões de casos com outros profissionais, encaminhamentos para documentação, acompanhamento escolar, organização e discussão das rotinas das unidades com os acolhidos, passeios, apoio e encaminhamento para qualificação profissional e mercado de trabalho, apoio para a

realização de cuidados básicos de vida diária e de autocuidado e a promoção de participação da família e da comunidade nas atividades da unidade e na vida do usuário, bem como participação das pessoas acolhidas em serviços, projetos ou atividades existentes na comunidade.

Após o desligamento da Unidade de Acolhimento, o acompanhamento dos usuários é realizado por uma rede integrada de apoio, compreendendo a própria unidade de acolhimento, o CREAS, o CRAS, unidades do Sistema de Justiça, além do Conselho Tutelar. Este acompanhamento tem duração média de 6 meses, garantindo uma transição segura e eficaz para a reinserção social dos indivíduos.

Ademais, a unidade possui instrumentos como o Projeto Político-Pedagógico (PPP), prontuários individualizados e Planos Individuais de Atendimento (PIA). Não apresenta critérios de sexo para admissão e acolhendo, em alguns casos, grupos com vínculos de parentesco. As visitas de familiares e outras pessoas são permitidas de 1 a 2 dias por semana, fomentando a conexão com a comunidade externa e fortalecendo os laços familiares e sociais das pessoas acolhidas.

1.3.5.3 Unidade de Acolhimento Lar O Bom Samaritano

A Unidade de Acolhimento Lar O Bom Samaritano, situada na Rua do Amanhã, 156, bairro Guatupê, CEP 83060-090, foi implementada em 31 de outubro de 2016. Para mais informações, é possível entrar em contato através do e-mail casaabrigolarobomsamaritano@gmail.com ou pelo telefone (41) 3556-9484. Esta unidade destina-se a oferecer acolhimento de pessoas em situação de rua, reforçando seu compromisso com o bem-estar da comunidade local.

Está localizada em área urbana, caracterizando-se como uma área mista, residencial e comercial/industrial. É servida por transporte público, com um ponto de transporte localizado a menos de 1.000 metros de distância.

Possui 8 quartos para os usuários acolhidos, 1 sala de administração, 1 sala para atendimento técnico especializado, 1 quarto para os cuidadores, 4 banheiros para os acolhidos, 1 banheiro exclusivo para funcionários, refeitório/sala de jantar, cozinha para preparo de alimentos, despensa, lavanderia, mas não dispõe de enfermaria. Em relação aos equipamentos, possui geladeira, freezer, fogão, forno/microondas, máquina de lavar, mesas de jantar, telefone, impressora, bebedouro, camas, armários, televisão e computadores ligados a internet.

O imóvel onde funciona é alugado, o acesso principal é adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a entrada do serviço de acolhimento, possui rota acessível entre os quartos até ao banheiro em consonância com a Norma da ABNT (NBR9050), não possui banheiro adaptado.

A unidade em questão caracteriza-se como um abrigo institucional e casa de passagem voltada para o atendimento de adultos e famílias, em especial àqueles em situação de rua, operando sob a gestão de uma Organização da Sociedade Civil não governamental, registrada sob o CNPJ 26.637.204/0001-21. Possui uma parceria estabelecida especificamente com o município onde está localizada, não possui vinculação a qualquer organização religiosa e nem recebe outros tipos de apoio do poder público. Esta entidade está devidamente inscrita no Conselho de Assistência Social, destacando-se por sua atuação municipal, sem abranger a demanda de um grupo de municípios, não se configurando como um serviço regionalizado. Este arranjo permite que a unidade se dedique exclusivamente às questões e desafios específicos da comunidade local, fornecendo suporte e assistência direcionados às pessoas mais vulneráveis dentro deste contexto.

Nos últimos 12 meses anteriores ao CENSO SUAS 2024, recebeu visitas, inspeções ou supervisões da Secretaria de Assistência Social, Conselho de Assistência Social, Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros. A unidade não recebe mães com suas/seus filhas(os). O número máximo de usuários dormindo em um mesmo dormitório é de 4. No ano de 2023, um total de 45 pessoas foram acolhidas na unidade.

No momento da coleta de dados do CENSO SUAS 2024, a unidade apresentava capacidade para atender até 30 pessoas, sendo que naquele momento, 45 estavam acolhidas. Destes todas eram do sexo masculino com idade entre 18 a 21 e 22 a 59 anos, sendo que vinte estavam entre 1 e 3 meses e vinte e um estavam entre 4 e 6 meses, três estavam de 7 a 12 meses e um de 25 a 48 meses de acolhimento. Sendo 10 apresentando dependência de álcool ou outras drogas, 10 com trajetória de rua, um possuía deficiência (física/sensorial/intelectual), e um doença mental. A presença de comorbidades como dependência química, deficiência e transtornos mentais indica a necessidade de um atendimento individualizado e especializado e uma atuação intersetorial.

A unidade oferece um abrangente leque de serviços de acolhimento, incluindo atendimento psicossocial tanto individualizado quanto em grupo e orientação familiar. Realiza elaboração de relatórios técnicos, discussões de casos com outros

profissionais da rede, encaminhamento para retirada de documentos e reintegração social e profissional das pessoas acolhidas. Além disso, incentiva a participação em atividades comunitárias, no mercado de trabalho e com a família, e apoia em aspectos da vida diária e autocuidado.

Está equipada com instrumentais como o Plano Individual de Atendimento (PIA), além de possuir documentação detalhada sobre as pessoas acolhidas, prontuário da coordenação com documentos originais, certificados, contratos de trabalho, guarda legal, cartões de banco, medicação, atividades diárias e livro de registro de ocorrências.

As visitas de familiares e de outras pessoas são limitadas a 1 ou 2 dias na semana, denotando um ambiente controlado, mas acolhedor. Após o desligamento dos usuários da Unidade de Acolhimento, é realizado um acompanhamento por parte da unidade por em média três meses, indicando que a entidade atua no processo de transição para a autonomia desses indivíduos.

Evidencia-se que há uma colaboração significativa com o CRAS, Centro POP, outras unidades de acolhimento e serviços de saúde, que inclui o compartilhamento de informações, encaminhamentos mútuos e desenvolvimento de atividades em parceria, visando a integração e suporte contínuo aos usuários.

1.3.5.4 Unidade de Acolhimento Associação Lar dos Anjos

A Unidade de Acolhimento Associação Lar dos Anjos, situada na Travessa Alcídio Rocco, 30, bairro Afonso Pena, CEP 83045-160, foi implantada em 16 de novembro de 2004. Destinada a oferecer serviços de acolhimento para pessoas idosas, promovendo o bem-estar de seus acolhidos. Para mais informações, o contato pode ser realizado pelo e-mail lardosanjos.ilpi.sjp@gmail.com ou pelo telefone (41) 3385-0460.

A unidade em questão está estrategicamente situada em uma área urbana, especificamente em um local que se caracteriza como área mista, abrangendo tanto residências quanto comércios e indústrias, o que facilita o acesso a comunidade de forma geral. Importante ressaltar que é bem servida por transporte público, com pontos localizados a menos de 1.000 metros de distância, garantindo fácil acesso para funcionários, usuários e visitantes, e reforçando a importância da convivência dos acolhidos na comunidade.

Caracteriza-se como uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), voltada exclusivamente para o atendimento de pessoas idosas. Opera como uma entidade não governamental, não possuindo convênio/termo de parceria ou outra forma de contratualização com o poder público. A entidade está registrada sob o CNPJ 07.116.525/0001-36.

A instituição é reconhecida e registrada nos Conselhos de Assistência Social e dos Direitos das Pessoas Idosas, evidenciando seu compromisso com a qualidade do serviço prestado à população idosa. A unidade não faz parte de um serviço regionalizado, focando suas atividades no município em que se localiza.

Em termos de infraestrutura, a unidade dispõe de uma variedade de equipamentos e materiais como: geladeira, freezer, fogão, forno/microondas, máquina de lavar, mesas de jantar, telefone, celular, impressora, ventilador, ar-condicionado, bebedouro e/ou filtro, camas/berços, armários para guarda individualizada de pertences, televisão e computadores ligados à internet. Seu espaço físico inclui uma sala para atendimento técnico especializado, uma sala de estar, seis quartos para usuários, cinco banheiros dedicados a eles e dois exclusivos para funcionários, além de áreas de recreação interna e externa, refeitório, cozinha equipada para o preparo de alimentos, despensa, lavanderia, mas não possui enfermaria.

A entidade funciona em imóvel alugado, sendo que sobre acessibilidade conta com acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a entrada do serviço de acolhimento, rotas adaptadas para quartos, espaços de uso coletivo e banheiros adaptados conforme às normas da ABNT (NBR9050).

Nos 12 meses anteriores a coleta do CENSO SUAS, o acolhimento foi inspecionado por uma série de órgãos, incluindo a Secretaria de Assistência Social, o Poder Judiciário, o Ministério Público, a Defensoria Pública, o Conselho do Idoso, o Conselho de Assistência Social, a Vigilância Sanitária e o Corpo de Bombeiros, evidenciando o compromisso com a qualidade e a segurança dos serviços prestados.

No momento da coleta de informações do CENSO SUAS 2024, a unidade informou a capacidade para atender até 19 pessoas, com 18 acolhimentos naquele momento e 19 ao longo do ano de 2023. O número máximo de usuários dormindo em um mesmo dormitório é de quatro pessoas. Dos acolhidos, a maioria é do sexo feminino, sendo cinco pessoas na faixa etária de 60 a 79 anos e treze pessoas com 80 anos ou mais. Dessas, cinco pessoas vieram de outro município do estado e uma de outro país. A maioria estava na unidade entre 4 a 18 meses. Havendo quatro que estão

de 25 a 48 meses, sendo o maior período. Dentre os usuários acolhidos, 15 recebem pensão/aposentadoria e 3 são beneficiários do BPC.

Foram registrados seis usuários com deficiência. Com relação ao grau de dependência, foram registrados cinco usuários com grau de dependência I (idosos independentes, mesmo que requeiram uso de equipamentos de autoajuda como bengala, andador, aparelho auditivo, etc.), oito usuários com grau de dependência II (idosos com dependência em até três atividades de autocuidado para a vida diária tais como alimentação, mobilidade, higiene; sem comprometimento cognitivo ou com alteração cognitiva controlada) e cinco usuários com grau de dependência III (idosos com dependência que requeiram assistência em todas as atividades de autocuidado para a vida diária e ou com comprometimento cognitivo).

Neste sentido, questões referentes à alta prevalência de deficiência e a necessidade de cuidados especializados em saúde indicam a importância de uma avaliação multiprofissional para identificar as necessidades individuais de cada usuário e garantir o acesso aos serviços de saúde. Já a análise dos dados sobre o grau de dependência dos usuários acolhidos revela um perfil heterogêneo, com necessidades distintas de cuidado. A presença de usuários com diferentes níveis de dependência exige da equipe técnica uma atenção individualizada e a oferta de serviços personalizados.

A unidade possui alvará da vigilância sanitária. O responsável técnico pela unidade não possui curatela de nenhum usuário acolhido. A equipe de saúde contratada inclui médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e nutricionistas. Destaca-se que estes profissionais não atuam como voluntários na entidade.

Oferece um conjunto diversificado de serviços e atividades com o intuito de promover o bem-estar e a reintegração social de suas usuárias, exclusivamente do sexo feminino, bem como de suas famílias. Entre as atividades sistematicamente promovidas, destacam-se palestras e oficinas, discussões de casos com outros profissionais da rede, passeios com as usuárias, iniciativas que fomentam a participação da família e da comunidade na vida das acolhidas, além de serviços, projetos ou atividades que incentivam a inserção dessas mulheres em atividades comunitárias.

Adicionalmente, conta com instrumentos como o Plano Individual de Atendimento (PIA) e a Ficha Individual Multiprofissional, garantindo um acompanhamento personalizado e eficaz. A política de admissão é voltada

exclusivamente para o público feminino, com a unidade se mantendo aberta à acolhida de grupos familiares sempre que se apresenta a demanda, permitindo visitas diárias tanto de familiares quanto de outras pessoas, evidenciando seu compromisso com a manutenção dos vínculos afetivos e sociais das acolhidas.

A Unidade de Acolhimento não realiza acompanhamento dos usuários após o desligamento, contudo mantém uma rede de articulação com diversas instituições para garantir o acesso continuado a serviços essenciais. Possui dados de localização e articula com o CRAS, CREAS, Centro POP, outras unidades de acolhimento, Defensoria Pública e o Sistema Judiciário. Além disso, desenvolve atividades em parceria com unidades educacionais e realiza estudos de caso em conjunto com serviços de saúde. Este esquema de colaboração busca assegurar um suporte abrangente aos usuários.

Unidade de Acolhimento Associação São José Casa de Repouso para Idosos

A Unidade de Acolhimento Associação São José Casa de Repouso para Idosos, situada na Rua Eliud Alves Pereira, 300, no bairro Quisissana, localiza-se próximo a unidade de saúde riacho doce. Foi implantada em 27 de outubro de 1999, oferece um espaço dedicado ao cuidado de pessoas idosas, buscando sempre proporcionar um ambiente acolhedor e seguro. Contatos podem ser realizados pelo e-mail saojosecasaderepouso@hotmail.com ou pelo telefone (41) 9981-3810

A unidade em questão está localizada em uma área urbana acessível por transporte público, com pontos localizados a menos de 1.000 metros de distância e caracteriza-se por se situar em uma zona mista, que abrange tanto residências quanto comércios e indústrias. A estrutura é composta por salas de estar, quartos e banheiros para usuários, banheiros de uso exclusivo para funcionários, áreas de recreação interna e externa, refeitório, cozinha, despensa e lavanderia, além de salas administrativas, salas de reuniões e sala para atendimento especializado.

Conta com equipamentos como geladeira, freezer, fogão, micro-ondas, máquina de lavar, veículo de uso exclusivo, acervo bibliográfico, materiais esportivos, mesas de jantar, telefone, celular, impressora, equipamento de som, ventilador, ar-condicionado, bebedouro, camas, armários para pertences individuais, televisão e computadores com acesso à internet, oferecendo assim um ambiente completo para o bem-estar dos acolhidos.

Funciona em imóvel cedido, com acessibilidade de acordo com a norma da ABNT (NBR9050), tendo acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde

a calçada até a entrada do serviço de acolhimento, rota acessível entre os quartos, aos espaços de uso coletivo e ao banheiro, sendo este cômodo adaptado para pessoas com deficiência, garantindo inclusão e segurança a todos.

Nos 12 meses anteriores ao preenchimento do CENSO SUAS 2024, recebeu inspeções de órgãos competentes da Secretaria de Assistência Social, Ministério Público, Conselho do Idoso, o Conselho de Assistência Social, a Vigilância Sanitária e o Corpo de Bombeiros. Ademais, conta com o apoio do poder público com cessão imobiliária, sem apresentação de vínculos com organizações religiosas.

A unidade em questão caracteriza-se por ser um Abrigo Institucional, especificamente uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), atendendo exclusivamente pessoas idosas. Trata-se de uma Organização da Sociedade Civil, não governamental, registrada sob o CNPJ 03.522.517/0001-39. Encontra-se devidamente inscrita no Conselho de Assistência Social e no Conselho dos Direitos das Pessoas Idosas, reforçando seu compromisso com a assistência social e a defesa dos direitos dos acolhidos. Opera no município, não sendo um serviço regionalizado, ou seja, foca suas ações e recursos na população idosa local, garantindo apoio e assistência específica às necessidades desse grupo.

Possui uma capacidade máxima de atendimento de 27 vagas, sendo que no momento do preenchimento do questionário do CENSO SUAS 2024 havia 24 pessoas acolhidas, enquanto ao longo do ano de 2023, teve um total de 26 acolhimentos. O número máximo de usuários dormindo em um mesmo dormitório é de 4. Em relação à distribuição por gênero, há 12 usuários do sexo masculino e 12 do sexo feminino, sendo que 2 usuários são provenientes de outro município do estado. Quanto à duração do acolhimento, há uma distribuição variada.

Dentre os acolhidos, 8 usuários têm deficiência física/sensorial/intelectual, 3 pessoas com necessidade de cuidados especializados de saúde, 9 pessoas com dependência para atividades de vida diária, 4 possuem dependência de álcool ou outras drogas e 6 têm histórico de trajetória de rua, 16 usuários recebem pensão/aposentadoria e 7 são beneficiários do BPC.

Quanto ao grau de dependência, 17 são classificados como Grau I (idosos independentes, mesmo que requeiram uso de equipamentos de autoajuda como bengala, andador, aparelho auditivo, etc.), 4 como Grau II (idosos com dependência em até três atividades de autocuidado para a vida diária tais como alimentação, mobilidade e higiene sem comprometimento cognitivo ou com alteração cognitiva controlada) e 3

como Grau III (idosos com dependência que requeiram assistência em todas as atividades de autocuidado para a vida diária e ou com comprometimento cognitivo).

A unidade possui alvará da Vigilância Sanitária e celebra contrato formal de prestação de serviço com o idoso ou seu responsável legal ou curador. Não há usuários acolhidos cujo responsável técnico possua curatela. Profissionais de saúde contratados incluem médicos, fisioterapeutas.

A instituição promove um acolhimento integral e diversificado, sendo que ocorrem visitas domiciliares pela equipe técnica, reuniões com grupos de famílias, atendimentos psicossociais individualizados e em grupos. Realiza palestras, oficinas, elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento, discussão de casos com outros profissionais da rede, encaminhamentos para retirada de documentos, passeios e atividades que fomentam a participação da família e da comunidade na vida dos usuários, além de atividades que visam promover a integração social e o bem-estar dos acolhidos.

Ademais, possuem prontuários de atendimento individualizados, Planos Individuais de Atendimento (PIA), assegurando um acompanhamento detalhado e personalizado. A unidade não possui critérios de sexo para admissão, acolhe grupos familiares sempre que há demanda, permitindo visitas diárias de familiares e outras pessoas, o que reforça os laços afetivos e a rede de apoio dos usuários.

A unidade em questão estabelece uma rede de serviços essenciais para o acolhimento e suporte às suas usuárias e usuários. O CRAS, o CREAS e o Centro POP interagem diretamente com a unidade, promovendo um fluxo de encaminhamentos bidirecional. Além destes, outras unidades de acolhimento e serviços de saúde complementam esta rede, trocando informações e encaminhando usuários conforme necessário. Desenvolve atividades em parceria com unidades educacionais, entretanto não apresentam articulação com Conselho Tutelar e Centro Dia. A Unidade de Acolhimento também se beneficia da colaboração com o sistema judiciário, a Defensoria Pública, todos providos de informações de localização essenciais para o acesso. No entanto, não é realizado acompanhamento dos usuários após o seu desligamento da unidade.

1.3.5.5 Unidade de Acolhimento Centro de Amparo aos Idosos Jesus Maria José (CAJEMA)

A Unidade de Acolhimento Centro de Amparo aos Idosos Jesus Maria José, situada na Rua Otávio de Sá Barreto, 75, no bairro Roseira de São Sebastião, CEP 83075-357, foi implantada em 25 de outubro de 1994. Destinada ao suporte e cuidado de idosos, pode ser contatada pelo e-mail cajema@cajema.org.br ou pelo telefone (41) 3385-7859, assegurando um espaço de amparo e assistência no acolhimento de pessoas idosas.

A unidade em questão está situada em uma área urbana e residencial, oferecendo acesso a transporte público, com ponto de transporte a menos de 1.000 metros de distância. A estrutura é composta por 4 salas de estar para atividades em grupo, 4 quartos destinados aos usuários acolhidos, 29 banheiros para os usuários, além de 11 banheiros exclusivos para funcionários. Conta ainda com áreas de recreação interna e externa, refeitório, cozinha, despensa, lavanderia, enfermaria, salas de administração, reuniões e atendimento técnico especializado.

Está equipada com geladeira, freezer, fogão, micro-ondas, máquina de lavar, veículo de uso exclusivo, acervo bibliográfico, materiais pedagógicos, materiais esportivos, jogos educativos, mesas de jantar, armários de uso coletivo, telefone, impressora, equipamento de som, ventilador, ar-condicionado, bebedouro, camas, armários individuais, televisões e computadores ligados à Internet.

A unidade em questão caracteriza-se por ser uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), atendendo exclusivamente este público. Trata-se de uma entidade não governamental, vinculada à Organização da Sociedade Civil, registrada sob o CNPJ 00.363.296/0001-05 e não possui vinculação com organizações religiosas.

Funciona em imóvel próprio e recebe apoio do poder público por meio do fornecimento de gêneros alimentícios e isenção de taxas ou tributos municipais. Importante destacar que a unidade atende integralmente às normas de acessibilidade da NBR9050, com acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a entrada do serviço de acolhimento, rota acessível entre os quartos e espaços de uso coletivo, rota acessível ao banheiro, sendo este adaptado para pessoas com deficiência, garantindo a inclusão e o bem-estar das pessoas.

Nos 12 meses anteriores a coleta do CENSO SUAS 2024, recebeu visitas de diversos órgãos de supervisão como Secretaria de Assistência Social, Poder Judiciário,

Ministério Público, Conselho de Assistência Social, Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros e Conselho do Idoso.

Esta instituição mantém parcerias contratualizadas com o município, sede e outros municípios, evidenciando um modelo de gestão compartilhada com o poder público local. Está devidamente inscrita no Conselho de Assistência Social e no Conselho dos Direitos das Pessoas Idosas, refletindo seu compromisso com a promoção do bem-estar e dos direitos dos idosos. Ademais, a unidade é parte de um serviço regionalizado, organizado por meio de consórcio/convênio entre 5 municípios, demonstrando uma abordagem colaborativa para atender às necessidades de sua população alvo.

A capacidade máxima de atendimento é de 96 vagas, tendo 95 pessoas acolhidas no momento da coleta de dados. No ano de 2023, um total de 121 pessoas foram acolhidas na instituição. A entidade tem um número máximo de 4 usuários dormindo em um mesmo dormitório.

Quanto à distribuição por gênero, havia 52 usuários do sexo masculino e 43 do sexo feminino. Dentre eles, 17 vieram de outro município do estado, uma parcela significativa das pessoas acolhidas possui deficiência física/sensorial/intelectual (68), pessoas com necessidade de cuidados especializados de saúde (4), doença mental (17) e pessoas com dependência para atividades de vida diária (49). De todos os usuários, os que recebem pensão/aposentadoria são 12 pessoas, e 63 são beneficiárias do BPC.

A unidade possui alvará da Vigilância Sanitária e celebra contrato formal de prestação de serviço com o idoso ou seu responsável legal ou curador. O responsável técnico pela unidade não possui curatela de nenhum usuário acolhido. Os profissionais de saúde contratados incluem médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, técnicos de enfermagem.

Em relação aos graus de dependência dos acolhidos, são 30 pessoas com Grau de dependência I (idosos independentes, mesmo que requeiram uso de equipamentos de autoajuda bengala, andador, aparelho auditivo, etc.), 34 pessoas com grau de dependência II (idosos com dependência em até três atividades de autocuidado para a vida diária tais como: alimentação, mobilidade, higiene; sem comprometimento cognitivo ou com alteração cognitiva controlada) e 31 pessoas com grau de dependência III (idosos com dependência que requeiram assistência em todas as atividades de autocuidado para a vida diária e ou com comprometimento cognitivo).

A distribuição numérica dos idosos entre os graus de dependência indica que a maioria apresenta alguma necessidade de assistência, com um total de 65 pessoas nos graus II e III, em comparação a 30 no grau I. Isso sugere que a dependência é uma preocupação significativa na unidade, demandando atenção especial dos serviços de saúde e assistência social. As implicações para os cuidados são claras: é fundamental que haja um planejamento adequado para atender às necessidades específicas de cada grupo, garantindo a alocação eficiente de recursos e suporte direcionado. Em suma, evidencia-se a importância de uma abordagem diferenciada no cuidado aos idosos, considerando a variedade de níveis de dependência para promover uma melhor qualidade de vida e atendimento personalizado.

A unidade realiza diversas ações na execução do serviço de acolhimento, entre elas promove a integração e o bem-estar dos usuários e suas famílias, realiza reuniões com grupos de famílias, atendimentos psicossociais individualizados e em grupos, orientação familiar, palestras e oficinas, além da elaboração de relatórios técnicos e discussão de casos com outros profissionais da rede. Também realiza encaminhamentos dos usuários para a retirada de documentos, organiza passeios, fomenta a participação familiar, comunitária e das pessoas acolhidas em atividades externas. Há uma organização e discussão das rotinas da unidade com os acolhidos, apoio nas atividades de vida diária e cuidados instrumentais.

A unidade possui prontuários de atendimento individualizados, Plano Individual de Atendimento (PIA) para cada pessoa acolhida, além de contar com um Plano de Saúde e Plano de Enfrentamento a Dengue, assegurando um atendimento personalizado e eficaz.

Não há critérios de sexo para admissão, acolhendo grupos familiares conforme a demanda e permitindo visitas diárias de familiares e outras pessoas, reforçando seu compromisso com a inclusão e apoio contínuo aos usuários e seus entes queridos.

Além disso, a unidade assegura um acompanhamento integral às suas usuárias e usuários após o desligamento, contando com o apoio interinstitucional do CREAS, do CRAS e da própria unidade, por um período médio de seis meses. Ademais, realiza trabalho em rede com diversas instituições além das já citadas, como Centro POP, unidades educacionais e serviços de saúde, que desenvolvem atividades em parceria e trocam informações.

2 OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DO PLANO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

2.1 OBJETIVO GERAL

Definir diretrizes, objetivos, metas e ações da Política de Assistência Social no município de São José dos Pinhais/PR para o período de 2026-2029.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Planejar a gestão dos equipamentos socioassistenciais do município de São José dos Pinhais;
- b) Efetivar a política pública de assistência social no município de São José dos Pinhais em consonância com os princípios do SUAS e legislações vigentes;
- c) Promover a proteção social básica e especial aos indivíduos e suas famílias por meio da oferta de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais;
- d) Garantir o acesso de indivíduos e suas famílias a políticas públicas socioassistenciais e a rede de garantia de direitos;
- e) Aprimorar os equipamentos e serviços continuados no âmbito da proteção social básica e especial em todas as suas complexidades;
- f) Prevenir situações de vulnerabilidade, violações de direitos, e risco social de indivíduos e suas famílias;
- g) Fortalecer os vínculos familiares, sociais e comunitários dos indivíduos e suas famílias;
- h) Qualificar a rede socioassistencial mediante a articulação intersetorial e aprimoramento dos serviços socioassistenciais ofertados no município;
- i) Ampliar o acesso da população aos benefícios e transferências de renda, contribuindo para a superação das desigualdades sociais;
- j) Adequar os recursos humanos, recursos materiais e estruturas físicas das unidades públicas socioassistenciais municipais em consonância com os princípios do SUAS e legislações vigentes.

3 DIRETRIZES, PRIORIDADES DELIBERADAS E RECOMENDAÇÕES JUDICIAIS

3.1 DIRETRIZES

As diretrizes deste Plano Municipal compactuam com as Diretrizes Organizacionais estabelecidas pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS) expostos no artigo 5º da NOB/SUAS (2012):

- I. primazia da responsabilidade do Estado na condução da política de assistência social;
- II. descentralização político-administrativa e comando único das ações em cada esfera de governo;
- III. financiamento partilhado entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios;
- IV. matricialidade sociofamiliar;
- V. territorialização;
- VI. fortalecimento da relação democrática entre Estado e sociedade civil;
- VII. controle social e participação popular. (Brasil, 2012; Brasil, 2015, p. 76).

3.2 PRIORIDADES DELIBERADAS

As prioridades elencadas para a elaboração do Plano Municipal de Assistência Social (2026-2029) deste município foram definidas a partir das deliberações da 5ª Conferência Municipal da Pessoa Idosa, na 10ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social, III Conferência da Mulher, da Conferência da Pessoa com Deficiência e análise das propostas/ações pendentes apresentados na primeira versão do Plano Municipal de Assistência Social (2022-2025), o qual pode ser acessado no site da Prefeitura deste município. Em anexo a este documento, consta a íntegra das propostas deliberadas nas Conferências citadas, as quais foram analisadas e selecionadas as quais se referem a execução da Política de Assistência Social deste município.

4 PLANO DE AÇÃO

As propostas apresentadas nos quadros a seguir foram definidas de acordo com as prioridades apontadas pelo Diagnóstico Socioassistencial do município, em conformidade com as metas de planejamento da gestão, além das deliberações resultantes da Conferência Municipal de Assistência Social, da Conferência Municipal da Criança e do Adolescente e da Conferência Municipal da Pessoa Idosa (2025). O Plano de Ação considera ainda as ações vinculadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável/Agenda 2030¹ e do Pacto Global – Rede Brasil², dos quais o município é signatário. Contempla ainda as recomendações do Ministério Público do Paraná apresentadas no Relatório Final sobre as visitas realizadas aos equipamentos socioassistenciais do município (2024) e as recomendações do Tribunal de Contas do Estado do Paraná nos processos periódicos de fiscalização de políticas públicas.

¹ Disponível em: <<https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/>>. Acesso em: 04/08/2025.

² Disponível em: <<https://www.pactoglobal.org.br/ods-empresas/>>. Acesso em: 04/08/2025.

Objetivo	Ação Estratégica	Forma de pactuação	Indicador marco zero	Metas anualizadas				Monitoramento		Responsável pela execução	Financiamento (M/E/F)
				2026	2027	2028	2029	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação		
Planejar a gestão dos equipamentos socioassistenciais do município de São José dos Pinhais	Viabilizar a oferta dos atendimentos nas unidades de CRAS com a manutenção de 150 mil atendimentos anuais, observadas as adequações de infraestrutura e recursos humanos que se fizerem necessárias	Diagnóstico Socioterritorial Recomendação Ministério Público/PR	A oferta mantém a média anual através dos serviços, programas, projetos e benefícios operacionalizados nas unidades	Manutenção de 150 mil atendimentos anuais nas unidades CRAS	Realização de 160 mil atendimentos anuais a partir da implantação de 01 nova unidade de CRAS	Manutenção de 160 mil atendimentos anuais nas unidades CRAS	Realização de 170 mil atendimentos anuais a partir da implantação de 01 nova unidade de CRAS	Nº de atendimentos realizados anualmente pelos CRAS	CadSUAS; Censo SUAS; RMA; Sistema de Prontuário Eletrônico da SEMAS	Gestão Municipal e SEMAS; DPSB	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais
	Destinar recursos para políticas públicas de inclusão para crianças e adolescentes com deficiência	Deliberação da Conferência Municipal da Criança e do Adolescente 2023 (Eixo V - Proposta 2)	Necessidade de ampliar recursos no orçamento geral destinados aos serviços, programas, projetos e benefícios voltados às crianças e adolescentes com deficiência no âmbito da PSB	Realizar análise dos dados de criança e adolescentes com deficiência no município	Fontes de recursos, a partir dos dados obtidos no ano anterior, alocados no orçamento geral destinados a políticas públicas de inclusão de crianças e adolescentes com deficiência no âmbito da PSB	Aplicação de fontes de recursos, a partir dos dados obtidos no ano anterior, alocados no orçamento geral destinados a políticas públicas de inclusão de crianças e adolescentes com deficiência no âmbito da PSB	Ampliação de fontes de recursos, a partir dos dados obtidos no ano anterior, alocados no orçamento geral destinados a políticas públicas de inclusão de crianças e adolescentes com deficiência no âmbito da PSB	Recursos alocados Nº de crianças e adolescentes com deficiência atendidas anualmente pelas ofertas da PSB	LDO; LOA; Emendas parlamentares ; Atas e empenhos; Sistema Municipal Listagens do Governo Federal	Gestão Municipal; SEMAS; DATO; DPSB; Vigilância Socioassistencial	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais
	Destinar recursos específicos para as pessoas idosas da Proteção Social Básica do SUAS	Deliberação da Conferência Municipal da Pessoa Idosa 2025 (Eixo 1)	Necessidade de garantir fonte de recursos no orçamento geral destinados aos serviços, programas, projetos e benefícios voltados às pessoas idosas no âmbito da PSB.	Garantir fonte de recursos alocadas no orçamento geral com destinação às pessoas idosas no âmbito da PSB	Ampliar fonte de recursos alocadas no orçamento geral com destinação às pessoas idosas no âmbito da PSB	Ampliar fonte de recursos alocadas no orçamento geral com destinação às pessoas idosas no âmbito da PSB	Ampliar fonte de recursos alocadas no orçamento geral com destinação às pessoas idosas no âmbito da PSB	Recursos alocados Nº pessoas idosas atendidas anualmente pelas ofertas da PSB	LDO; LOA; Emendas parlamentares ; Atas e empenhos; Sistema Municipal Listagens do Governo Federal	Gestão Municipal; SEMAS; DPSB	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais

	Incluir Eixo 3 proposta V										
	Conferência da Criança e adolescente Coordenadoria da pessoa idosa* (deliberação)/DPS E?										
	Redistribuir territórios de abrangência de unidades de CRAS, conforme diretrizes da Vigilância Socioassistencial do município	Recomendação Ministério Público/PR Deliberação da Conferência Municipal da Assistência Social 2025 (Eixo 1 - Proposta 1) Diagnóstico Socioterritorial	Conforme diagnóstico socioterritorial e estudos complementares para redefinição dos territórios de abrangência para promover acessos aos usuários e facilitar a organização das ofertas	Estudo técnico de reordenamento territorial	Redistribuição dos territórios realizada	Redistribuição dos territórios realizada	Redistribuição dos territórios realizada	Territórios redistribuídos, conforme direcionamento da Vigilância Socioassistencial	CadSUAS; Censo SUAS; Sistema de Prontuário Eletrônico da SEMAS	Gestão Municipal e SEMAS; Vigilância Socioassistencial;	Recursos Municipais
	Destinar recursos para Ampliação de vagas em ILPI's	Deliberação da Conferência Municipal da Pessoa Idosa 2025 e da Conferência da Assistência Social, proposta 02 eixos 01.	Alta demanda pela oferta de vagas em ILPI's no município	Ampliar de 90 para 100 vagas para pessoas idosas em situação extrema de violação de direitos em ILPI's	Ampliar de 100 para 110 vagas para pessoas idosas em situação extrema de violação de direitos em ILPI's	Ampliar de 110 para 120 vagas para pessoas idosas em situação extrema de violação de direitos em ILPI's	Ampliar de 120 para 130 vagas para pessoas idosas em situação extrema de violação de direitos em ILPI's	130 vagas para pessoas idosas em situação extrema de violação de direitos em ILPI's	Contratação Efetivada e o sistema municipal	Gestão Municipal e SEMAS e equipe de apoio - DPSE	Recursos Municipais Recursos Federais
	Implantar o Centro Dia para Pessoa Idosa no município	Deliberação da Conferência Municipal da Pessoa Idosa 2025 e da Conferência da Assistência Social, proposta 02 eixos 01	Edital de chamamento publicado	Contratação para execução do Serviço Centro dia Idosa	Centro Dia em funcionamento	Centro Dia em funcionamento	Centro Dia em funcionamento	Número de atendimento no Centro Dia	Contratação Efetivada e o sistema municipal	Gestão Municipal e SEMAS e equipe de apoio - DPSE	Recursos Municipais Recursos Estaduais
	Implantar o Centro Dia para Pessoa com Deficiência no município	Deliberação da Conferência Municipal da Assistência 2025 e da Conferência da Assistência Social, proposta 02 eixos 01	Edital de chamamento publicado	Contratação para execução do Serviço Centro Dia para Pessoa com Deficiência	Centro Dia em funcionamento	Centro Dia em funcionamento	Centro Dia em funcionamento	Número de atendimento no Centro Dia	Contratação Efetivada e o sistema municipal	Gestão Municipal e SEMAS e equipe de apoio - DPSE	Recursos Municipais Recursos Estaduais

	Implantar o serviço de república para jovens de 18 a 21 anos advindo de acolhimento institucional através de Parcerias e Contratos com instituições adequadas.	Resolução do CNAS 109 /2011 - Deliberação da Conferência da Assistência Social, proposta eixo 03 proposta 09	Edital de chamamento publicado	Contratação da OSC para execução do serviço República para jovens	República para jovens em funcionamento	República para jovens em funcionamento	República para jovens em funcionamento	Número de atendimento na República para jovens	Termo de cooperação e o sistema municipal	Gestão Municipal e SEMAS E equipe de apoio - DPSE	Recursos Municipais
	Habilitar instituições para executar Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias em Situação de Rua	Recomendação do Ministério Público/PR e Defensoria Pública e Diagnóstico Socioterritorial e da Conferência da Assistência Social, eixo 01 proposta 01 e eixo 03 proposta 09	Edital de chamamento publicado	Contratação de 10 vagas para Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias em Situação de Rua	Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias em Situação de Rua em funcionamento das 10 vagas	Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias em Situação de Rua Contratação de mais 10 vagas	Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias em Situação de Rua em funcionamento das 20 vagas	20 vagas no Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias em Situação de Rua em funcionamento o	Contratos e ou termo de cooperação para 20 vagas	Gestão Municipal e SEMAS e equipe de apoio - DPSE	Recursos Municipais Recursos Estaduais Recurso Federais
Efetivar a política pública de assistência social no município de São José dos Pinhais em consonância com os princípios do SUAS e legislações vigentes	Manter as atividades em grupos, como estratégia efetiva para o fortalecimento do SUAS e para a promoção da cidadania e da justiça social, nos 14 equipamentos da Proteção Social Básica	Diagnóstico Socioterritorial Recomendação Ministério Público/PR	A oferta mantém média anual aproximada	Atividades Coletivas voltadas ao fortalecimento dos laços sociais, ao desenvolvimento de habilidades e competências e a construção de uma cultura de solidariedade e cooperação para 2500 pessoas/ano	Ampliação das Atividades Coletivas para público proporcional ao aumento da rede socioassistencial de PSB com no mínimo 2750 pessoas/ano	Atividades Coletivas para público proporcional ao aumento da rede socioassistencial de PSB com no mínimo 2750 pessoas/ano	Ampliação das Atividades Coletivas para público proporcional ao aumento da rede socioassistencial de PSB com no mínimo 3000 pessoas/ano	Nº de pessoas atendidas anualmente em atividades coletivas nos equipamentos da PSB	Sistema de Prontuário Eletrônico da SEMAS	Gestão Municipal e SEMAS; DPSB	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais
	Instituir a Lei Municipal do SUAS	Pacto de Aprimoramento do SUAS. Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).	Necessidade de regulamentação da Política Municipal de Assistência Social (SUAS) por meio de Lei Municipal, em conformidade com o disposto na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e demais marcos legais vigentes.	Análise e Validação da Minuta de Lei do SUAS pelas Secretarias competentes, visando elaboração de texto final para futura deliberação pelo Legislativo	Apresentação do texto final para deliberação do Poder Legislativo Municipal	Deliberação e aprovação da Lei Municipal do SUAS e publicação no diário oficial.	Implantação da Lei do SUAS	Publicação da Lei Municipal do SUAS no diário oficial	Diário Oficial Sistema de Protocolo Municipal	Gestão Municipal; SEMAS;	Recursos Municipais

	Estrutura da Equipe da Vigilância Socioassistencial	Pactuação entre SEMAS, SEMARH, SMPDE, Recursos Humanos, PGM e CMAS	Decreto que regulamenta a equipe da Vigilância Socioassistencial deve estar atualizado	Alteração do Decreto Municipal publicado, indicando a ampliação da equipe e analisando a necessidade de ampliação para adequação com a demanda existente.		Ampliação da equipe conforme necessidade	Equipe plenamente constituída e operante	Nomeação de servidores para compor a equipe da Gestão do SUAS	Diário Oficial	Gestão Municipal; SEMAS; Recursos Humanos	Recursos Estaduais Recursos Municipais
	Estrutura da Equipe da Gestão do Trabalho	Pactuação entre SEMAS, RH, Administração e CMAS	Estruturação da Equipe da Gestão do Trabalho.	Aprovação e institucionalização via portaria ou decreto, com a nomeação dos profissionais e Implementação plena da gestão do trabalho no SUAS	Aprovação e institucionalização via portaria ou decreto, com a nomeação dos profissionais e Implementação plena da gestão do trabalho no SUAS	Aprovação e institucionalização via portaria ou decreto, com a nomeação dos profissionais e Implementação plena da gestão do trabalho no SUAS	Aprovação e institucionalização via portaria ou decreto, com a nomeação dos profissionais e Implementação plena da gestão do trabalho no SUAS	Nomeação de servidores para compor a equipe da Gestão do SUAS	Diário Oficial	Gestão Municipal; SEMAS; Recursos Humanos	Recursos Municipais
	Implementação das ações e funções da Gestão do Trabalho Realizando mediações entre representantes dos trabalhadores e órgão gestor	Em consonância com a NOB-RH/SUAS e Lei Orgânica de Assistência Social Pactuação entre SEMAS, Jurídico, Vigilância Socioassistencial, CMAS e Administração	Instituir equipe da Gestão do Trabalho possibilitando a realização de mediações entre representantes dos trabalhadores e órgão gestor	Após instituir equipe da Gestão do Trabalho. Realizar implantação de mesas de negociações, entre gestores e trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social para tratar de questões trabalhistas e de gestão conforme demanda e necessidades identificadas.	Após instituir equipe da Gestão do Trabalho. Realizar implantação de mesas de negociações, entre gestores e trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social para tratar de questões trabalhistas e de gestão conforme demanda e necessidades identificadas.	Após instituir equipe da Gestão do Trabalho. Realizar implantação de mesas de negociações, entre gestores e trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social para tratar de questões trabalhistas e de gestão conforme demanda e necessidades identificadas.	Após instituir equipe da Gestão do Trabalho. Realizar implantação de mesas de negociações, entre gestores e trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social para tratar de questões trabalhistas e de gestão conforme demanda e necessidades identificadas.	Reuniões realizadas	Atas das reuniões	Gestão do Trabalho Gestão Municipal; SEMAS; Recursos Humanos	Recursos Municipais

	Elaborar atos normativos para regular e padronizar a Política de Assistência Social em âmbito municipal.	Em consonância ao Pacto Federativo do SUAS, Pacto de Aprimoramento do SUAS, Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) - Lei nº 8.742/93, Norma Operacional Básica do SUAS (NOB/SUAS)	Manter a elaboração dos atos normativos necessários para continuidade da Política de Assistência Social em âmbito municipal.	Elaborar atos normativos para regular e padronizar a Política de Assistência Social em âmbito municipal conforme demanda	Elaborar atos normativos para regular e padronizar a Política de Assistência Social em âmbito municipal conforme demanda	Elaborar atos normativos para regular e padronizar a Política de Assistência Social em âmbito municipal conforme demanda	Elaborar atos normativos para regular e padronizar a Política de Assistência Social em âmbito municipal conforme demanda	Publicação de Portarias, Fluxos, Protocolos de Atendimento, entre outros atos normativos	Diário Oficial	Gestão Municipal; SEMAS; DPHDC; DATO; DGSUAS; DPSB; Vigilância Socioassistencial; Regulação do SUAS	Recursos Municipais
	Estrutura da Equipe da Regulação do SUAS	Pactuação entre SEMAS, Jurídico, Vigilância Socioassistencial, CMAS e Administração	Estruturar da Equipe da Regulação do SUAS	Aprovação e institucionalização via portaria ou decreto, com a nomeação dos profissionais e implementação o plena da gestão do trabalho no SUAS	Aprovação e institucionalização via portaria ou decreto, com a nomeação dos profissionais e implementação o plena da gestão do trabalho no SUAS	Aprovação e institucionalização via portaria ou decreto, com a nomeação dos profissionais e implementação o plena da gestão do trabalho no SUAS	Aprovação e institucionalização via portaria ou decreto, com a nomeação dos profissionais e implementação o plena da gestão do trabalho no SUAS	Nomeação de servidores para compor a equipe da Gestão do SUAS	Diário Oficial	Gestão Municipal; SEMAS; Recursos Humanos	Recursos Municipais
	Produção de indicadores territorializados que permitam realizar a análise da realidade municipal através da atualização do Diagnóstico Socioterritorial.	Pactuação entre Vigilância Socioassistencial, CRAS, CREAS, Centro Pop e CMAS	Atualização do diagnóstico anualmente	Diagnóstico atualizado e publicado	Diagnóstico atualizado e publicado	Diagnóstico atualizado e publicado	Diagnóstico atualizado e publicado	Diagnóstico finalizado e publicado	Plataforma online de armazenamento e compartilhamento de dados; Portal da Prefeitura.	Vigilância Socioassistencial	Recursos Municipais
	Produzir, sistematizar e publicar dados que permitam realizar a análise da realidade municipal	Pactuação entre Vigilância Socioassistencial, Assessoria de Comunicação, CRAS, CREAS, Centro Pop e gestão dos sistemas de informação	Subsidiar informações as equipes das unidades e Gestão para planejamento e tomada de decisão.	Atualização e publicação conforme demanda	Atualização e publicação conforme demanda	Atualização e publicação conforme demanda	Atualização e publicação conforme demanda	Informações e estudos realizados e divulgados	Resposta a Documentos; Plataforma online de armazenamento e compartilhamento de dados; E-mail; Portal da Prefeitura; Redes Sociais Plataforma online de armazenamento e compartilhamento de dados	Vigilância Socioassistencial	Recursos Municipais

	Identificação de demandas e problemas, com vistas a subsidiar estratégias e correções, através de monitoramento nas unidades descentralizadas e da rede socioassistencial com visitas institucionais e avaliação das Unidades de Assistência Social.	Pactuação entre Vigilância Socioassistencial, CRAS, CREAS, Centro Pop e CMAS	Há a necessidade de qualificar e aprofundar a identificação de informações referentes às potencialidades, desafios, perfil dos usuários e dinâmica de trabalho do equipamento. Esses dados são fundamentais para subsidiar as equipes das unidades e a gestão municipal, contribuindo para o planejamento, o aprimoramento das ações e a tomada de decisões estratégicas.	Realizar o monitoramento de 100% das unidades descentralizadas e da rede socioassistencial (conforme as demandas apresentadas), efetuando análises territorializadas em conjunto com as equipes. Posteriormente, proceder à sistematização e transcrição das informações coletadas para elaboração de diagnósticos e publicações pertinentes, garantindo a utilização desses dados para subsidiar processos de planejamento e futuras tomadas de decisão.	Realizar o monitoramento de 100% das unidades descentralizadas e da rede socioassistencial (conforme as demandas apresentadas), efetuando análises territorializadas em conjunto com as equipes. Posteriormente, proceder à sistematização e transcrição das informações coletadas para elaboração de diagnósticos e publicações pertinentes, garantindo a utilização desses dados para subsidiar processos de planejamento e futuras tomadas de decisão.	Realizar o monitoramento de 100% das unidades descentralizadas e da rede socioassistencial (conforme as demandas apresentadas), efetuando análises territorializadas em conjunto com as equipes. Posteriormente, proceder à sistematização e transcrição das informações coletadas para elaboração de diagnósticos e publicações pertinentes, garantindo a utilização desses dados para subsidiar processos de planejamento e futuras tomadas de decisão.	Realizar o monitoramento de 100% das unidades descentralizadas e da rede socioassistencial (conforme as demandas apresentadas), efetuando análises territorializadas em conjunto com as equipes. Posteriormente, proceder à sistematização e transcrição das informações coletadas para elaboração de diagnósticos e publicações pertinentes, garantindo a utilização desses dados para subsidiar processos de planejamento e futuras tomadas de decisão.	Visitas de monitoramento realizadas e registradas	Sistema Municipal de Prontuário da Assistência Social; Sistema CNEAS; Relatórios de Visitas; Memórias de Reunião	Vigilância Socioassistencial, DPSE e DPSB	Recursos Municipais
	Realizar pesquisa de satisfação dos usuários através de questionário e caixa de sugestão.	Pactuação entre Vigilância Socioassistencial, CRAS, CREAS, Centro Pop, Acolhimentos e SEMAS	Identificação de demandas e desafios, identificadas na pesquisa de satisfação dos usuários através de questionários e caixa de sugestão.	Manter a caixa de sugestões ativa nas unidades descentralizadas, com coleta semestral, tabulação de 100% das avaliações e devolutiva dos resultados acompanhada das publicações pertinentes.	Manter a caixa de sugestões ativa nas unidades descentralizadas, com coleta semestral, tabulação de 100% das avaliações e devolutiva dos resultados acompanhada das publicações pertinentes.	Manter a caixa de sugestões ativa nas unidades descentralizadas, com coleta semestral, tabulação de 100% das avaliações e devolutiva dos resultados acompanhada das publicações pertinentes.	Manter a caixa de sugestões ativa nas unidades descentralizadas, com coleta semestral, tabulação de 100% das avaliações e devolutiva dos resultados acompanhada das publicações pertinentes.	Avaliações coletadas e 100% tabuladas semestralmente	Tabelas com tabulação e indicadores realizados, publicações em diagnóstico socioterritorial e Boletins informativos publicizados quando pertinente.	Vigilância Socioassistencial; Unidades descentralizadas; Órgão gestor	Recursos Municipais

	Manutenção mensal dos registros das informações do RMA (Registro Mensal de Atendimentos), nos sistemas do governo federal	Atender às determinações da Resolução CIT nº 4, de 24 de maio de 2011. Orientações técnicas da Vigilância Socioassistencial ano de 2013	O Registro Mensal de Atendimentos (RMA) é um instrumento que permite monitorar o padrão de serviços, garantindo a organização, estruturação e padronização das informações em toda a rede socioassistencial.	Manter mensalmente os registros atualizados do RMA no sistema do governo federal	Manter mensalmente os registros atualizados do RMA no sistema do governo federal	Manter mensalmente os registros atualizados do RMA no sistema do governo federal	Manter mensalmente os registros atualizados do RMA no sistema do governo federal	Registro Mensal de Atendimento preenchido	Sistema do RMA do Governo Federal	Vigilância Socioassistencial	Recursos Municipais
	Manutenção dos registros das informações nos sistemas do governo federal, coordenando o processo anual de preenchimento do Censo SUAS	Orientações técnicas da Vigilância Socioassistencial ano de 2013	Coletar informações sobre os serviços, programas e projetos de assistência social realizados no âmbito das unidades públicas de assistência social e das entidades e organizações constantes, bem como sobre a atuação dos Conselhos de Assistência Social.	Orientar e acompanhar as equipes referente ao preenchimento do Censo SUAS e Manter atualizado anualmente os registros no sistema do governo federal	Orientar e acompanhar as equipes referente ao preenchimento do Censo SUAS e Manter atualizado anualmente os registros no sistema do governo federal	Orientar e acompanhar as equipes referente ao preenchimento do Censo SUAS e Manter atualizado anualmente os registros no sistema do governo federal	Orientar e acompanhar as equipes referente ao preenchimento do Censo SUAS e Manter atualizado anualmente os registros no sistema do governo federal	Todos os questionários com o <i>status</i> de concluído	Cópia da tela do sistema do Censo SUAS com <i>status</i> concluído; Arquivo virtual dos questionários preenchidos	Vigilância Socioassistencial	Recursos Municipais
	Elaborar e implementar o Protocolo municipal de atendimento à pessoa em situação de Rua no Município de São José dos Pinhais no âmbito do cadastro único e referência no momento, em consonância com o Protocolo do Serviço e fluxo do Centro POP	Pactuar em conjunto com a DPSB e DPSE, diretrizes a serem estabelecidas para atender de forma que venha a contemplar todos os temas envolvidos nas legislações para esse público.	A falta de protocolo com fluxo estabelecido com relação ao público em foco, cria dificuldade no atendimento nas demais unidades descentralizadas da política de assistência, e distorcem dados importantes relativos utilizados para elaboração de públicas com essa temática,	estudo e elaboração do plano, utilizando dados fornecidos pela vigilância Socioassistencial, com dados extraídos do cadastro único, sistema municipal da assistência social e com a visão da equipe, em consonância com a legislação vigente e o fluxo do Serviço já existente no município.	capacitação das equipes das unidades CRAS, CREAS e Centro POP Implantação do protocolo nas unidades e monitoramento de resultados	monitoramento e reuniões para melhorias de fluxos	monitoramento e reuniões para melhorias de fluxos	elaboração e divulgação do protocolo, e capacitação das equipes	relatórios e reuniões técnicas de elaboração e publicização do protocolo.	DGSUAS DPSB DPSE	Recursos Federais

	Viabilizar a realização das conferências municipais vinculadas à pasta da Política de Assistência Social fornecendo apoio técnico e financeiro aos conselhos de direitos	Lei Municipal nº 4685/2025 (CMAS) Lei Municipal nº 24/1991 (CMDCA); Lei Municipal nº 666/2004 (CMDI) e Lei Municipal nº 1942/2012 (COMSEA)	Monitorar a implementação das deliberações das conferências anteriores e as Políticas Públicas de cada temática.	Realizar a Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e a Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.	Realizar a Conferência Municipal de Assistência Social e Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.	Realizar a Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.	Realizar a Conferência Municipal de Assistência Social, a Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e a Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.	Conferências realizadas dentro do cronograma proposto em âmbito nacional	Relatório Final da Conferência; Portal dos Conselhos	Secretaria Executiva, CMAS, CMDCA, CMDI e COMSEA, Departamento de Apoio Técnico Operacional; Departamento de Promoção Humana e Desenvolvimento Comunitário, Vigilância Socioassistencial.	Municipal
	Ampliar a divulgação das Conferências Municipais de direito vinculadas à pasta	Lei Municipal nº 4685/2025 (CMAS) Lei Municipal nº 24/1991 (CMDCA); Lei Municipal nº 666/2004 (CMDI) e Lei Municipal nº 1942/2012 (COMSEA)	Fomentar a participação e adesão da Sociedade Civil nas instâncias de Controle Social	Dar ampla divulgação as datas e etapas do processo conferencial, bem como dos relatórios das conferências.	Dar ampla divulgação as datas e etapas do processo conferencial, bem como dos relatórios das conferências.	Dar ampla divulgação as datas e etapas do processo conferencial, bem como dos relatórios das conferências.	Dar ampla divulgação as datas e etapas do processo conferencial, bem como dos relatórios das conferências.	Divulgação em ampla escala e quantitativo de participantes do processo conferencial.	Lista de presença. Registros fotográficos, Avaliação dos participantes e Relatório Final.	Secretaria Executiva, CMAS, CMDCA, CMDI e COMSEA, Departamento de Apoio Técnico Operacional; Departamento de Promoção Humana e Desenvolvimento Comunitário, Vigilância Socioassistencial.	Municipal
	Fornecer apoio operacional e financeiro aos conselhos de direitos vinculados à pasta da Política de Assistência Social	Pactuação anual entre a Secretaria de Assistência Social e os Conselhos de Direito, por meio de planos de trabalho.	Necessidade de manter a infraestrutura para as atividades do conselho e o apoio técnico/administrativo por meio da Secretaria Executiva.	Troca das 03 cadeiras da Secretaria Executiva.	Modernização do equipamento para reuniões virtuais.	Ampliação da equipe da Secretaria Executiva. Manutenção periódica no mobiliário.	Manutenção periódica no mobiliário e equipamentos.	Reuniões dos Conselhos e Comissões com a estrutura disponibilizada pelas SEMAS. Manutenção da equipe para atuar exclusivamente na Secretaria Executiva.	Ata das Reuniões; Reuniões realizadas, demandas atendidas e infraestrutura eficiente disponibilizada	SEMAS, Secretaria Executiva dos Conselhos; CMAS, CMDCA, CMDI e COMSEA, Departamento de Apoio Técnico Operacional;	Municipal

	Manter as atividades dos Fundos Municipais de direitos	Pactuação com os Conselhos Municipais, via planos de aplicação e prestações periódicas de contas.	Regularidade e conformidade das prestações de contas dos Fundos.	Fundos com contas regulares	Fundos com contas regulares	Fundos com contas regulares	Fundos com contas regulares	CNPJ dos fundos com status "Ativo"; Conselhos regularizados e em funcionamento	Extratos de contrarcorrente e de aplicação financeira; Atestado de regularidade do Conselho, Plano Municipal e Fundo Municipal, nº de prestações de contas aprovadas e entregues.	CMAS, CMDCA, CMDI e COMSEA e SEMAS (gestor dos fundos).	Municipal; Doações de pessoas físicas e jurídicas referente ao Imposto de Renda
	Fornecer apoio técnico e fortalecer as ações dos conselhos de direitos	Ações para o fortalecimento dos Conselhos, como capacitação, assessoria técnica e acompanhamento contínuo.	Legislação municipal, estadual e federal.	Deliberar sobre as pautas que chegam ao colegiado e proposição de políticas públicas.	Deliberar sobre as pautas que chegam ao colegiado e proposição de políticas públicas.	Deliberar sobre as pautas que chegam ao colegiado e proposição de políticas públicas.	Deliberar sobre as pautas que chegam ao colegiado e proposição de políticas públicas.	Conselhos regularizados e em funcionamento efetivo.	Demandas atendidas, nº de deliberações e resoluções emitidas; assessoria técnica realizada.	Secretaria Executiva dos Conselhos; CMAS, CMDCA, CMDI e COMSEA, SEMAS.	Municipal
	Atualizar a legislação dos Conselhos objetivando adequá-las as normativas estabelecidas pela legislação vigente	Pactuação com os Conselhos e Secretaria Executiva para análise das legislações.	Legislação defasada ou em discordância com a esfera estadual e federal.	Atualização da legislação do FMAS, do CMDCA e FMDCA.	Verificar as legislações estadual e federal relacionadas aos conselhos e possíveis pontos para atualização.	Verificar as legislações estadual e federal relacionadas aos conselhos e possíveis pontos para atualização.	Verificar as legislações estadual e federal relacionadas aos conselhos e possíveis pontos para atualização.	Legislação municipal atualizada e publicada	Publicação em Diário Oficial	Secretaria Executiva dos Conselhos; CMAS, CMDCA, CMDI e COMSEA.	Municipal
	Ofertar capacitação continuada aos conselheiros	Legislação municipal; adesão a deliberações estaduais e federais.	Necessidade de atualização permanente dos colegiados dos conselhos municipais.	Elaborar um plano de capacitação para os conselhos, considerando as trocas de gestão.	Capacitar os novos colegiados para correta compreensão de suas atribuições e temáticas.	Capacitar os novos colegiados para correta compreensão de suas atribuições e temáticas.	Capacitar os novos colegiados para correta compreensão de suas atribuições e temáticas.	nº de capacitações realizadas; nº de conselheiros participantes; % de conselhos com participação mínima.	Lista de presença; relatórios de avaliação, certificados emitidos	Secretaria Executiva dos Conselhos; CMAS, CMDCA, CMDI e COMSEA, SEMAS, Conselhos Estaduais.	Municipal; Estadual e Federal
Promover a proteção social básica e especial aos indivíduos e suas famílias por meio da oferta de serviços, programas,	Elaborar Protocolo Municipal de Atendimento - PAIF	Diagnóstico Socioterritorial Recomendação Ministério Público/PR	Município não possui Protocolo de Atendimento - PAIF	Elaborar Protocolo de Atendimento prevendo fluxos e parâmetros de funcionamento pactuados	Protocolo em execução	Protocolo em execução	Protocolo em execução	Documento publicado Protocolo executado	Diário Oficial Intranet Portal da Prefeitura	Gestão SEMAS; DPSB Unidades CRAS	Recursos Federais Recursos Municipais

projetos e benefícios socioassistenciais	Elaborar o planejamento específico do PAIF em cada CRAS, com base nas Orientações Nacionais, parâmetros municipais e nas especificidades de cada território	Diagnóstico Socioterritorial Recomendação Ministério Público/PR	Padronização de ações demanda a previsão de equipamentos, recursos e equipes adequadas à execução do serviço	Planejar e Implementar a execução do PAIF elaborado em cada CRAS	Aprimorar Planejamento do PAIF elaborado em cada CRAS	Aprimorar Planejamento do PAIF elaborado em cada CRAS	Aprimorar Planejamento do PAIF elaborado em cada CRAS	Planejamento s elaborados PAIF executado atendendo aos parâmetros estabelecidos no município	Sistema de Prontuário Eletrônico da SEMAS	DPHDC DPSB Unidades CRAS	Recursos Federais Recursos Municipais
	Revisar e padronizar protocolo de planejamento do SCFV no município	Recomendação Ministério Público/PR; Diagnóstico Socioterritorial	Necessidade de padronizar as propostas sociopedagógicas do SCFV.	Contratação profissional de assessoria externa para realização da revisão da Proposta Sociopedagógica - SCFV e implementação de melhorias em conjunto com a Rede socioassistencial	Alinhamento e fortalecimento dos grupos do SCFV nos CRAS	Alinhamento e fortalecimento dos grupos do SCFV nos CRAS	Alinhamento e fortalecimento dos grupos do SCFV nos CRAS	Matriz de planejamento publicizada; Proposta atualizada;	Atas e empenhos de recursos; Atestado técnico de fiscalização de contratos; Certificados de conclusão; Sistema de Prontuário Eletrônico da SEMAS	DPSB; Unidades CRAS	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais
	Inserir jovens em vulnerabilidade no Programa Jovem Aprendiz Municipal	Lei nº 4.140, de 20 de dezembro de 2022 e Decreto nº 5.639, de 18 de outubro de 2023 - Programa Jovem Aprendiz Municipal	70 inseridos no Programa Jovem Aprendiz Municipal (PJAM) com indicação e acompanhamento da Assistência Social	Garantir a manutenção das vagas e o acompanhamento sistemáticos dos Jovens pelos Técnicos de Referência	Garantir a manutenção das vagas e o acompanhamento sistemáticos dos Jovens pelos Técnicos de Referência	Garantir a manutenção das vagas e o acompanhamento sistemáticos dos Jovens pelos Técnicos de Referência	Garantir a manutenção das vagas e o acompanhamento sistemáticos dos Jovens pelos Técnicos de Referência	70 jovens inseridos no Programa	Editais publicados	Comissão (representantes da Assistência e do Trabalho) Jovem Aprendiz do Município de São Jose dos Pinhais	Recursos Municipais
	Fortalecer o Serviço especializado em abordagem social – Trabalho Infantil Realizando de forma continua a incidência de crianças e adolescentes	Diagnostico de Trabalho Infantil e Protocolo de atendimento 2022	Serviço realizado pela Equipe de Referência do PETI/DPSE	Contratação de Motorista e Educador Social – através de concurso público	Ampliar a equipe de Abordagem Trabalho Infantil, com contratação de Motorista e Educador Social	Serviço especializado em abordagem social – Trabalho Infantil em funcionamento	Serviço especializado em abordagem social – Trabalho Infantil em funcionamento	Equipe instituída	Relatório do RH/SEMAS - Quadro de recursos humanos	Gestão Municipal e SEMAS E equipe de apoio - DPSE	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais
	Identificar e inserir crianças e adolescentes em situação de trabalho Infantil no Cadastro Único e nos sistemas do Governo Federal e Municipal	Diagnostico de Trabalho Infantil e Protocolo de atendimento 2022	Número de crianças identificadas e cadastradas	Aumento 50% de registros de crianças e adolescentes identificadas no Cadastro Único	Aumento 50% de registros de crianças e adolescentes identificadas no Cadastro Único	Manter os registros e cadastros atualizados em 100%	Manter os registros e cadastros atualizados em 100%	100% cadastros atualizados	Relatório CadUnico	E equipe de apoio - DPSE	Recursos Federais

	Identificar, atender e acompanhar criança e adolescente suas famílias em situação de trabalho infantil.	Diagnostico de Trabalho Infantil e Protocolo de atendimento 2022	Número de crianças identificadas e cadastradas	Garantir o atendimento e acompanhamento das famílias nos CRAS e no CREAS com articulação com Rede de Proteção	Manter 100% atendimento e acompanhamento das famílias identificadas no PAIF	Manter 100% os atendimentos e acompanhamento das famílias identificadas no PAIF	Manter 100% os atendimentos e acompanhamento das famílias identificadas no PAIF	100% de famílias identificadas no cadastro único	Relatório CadÚnico e o Sistema Municipal	E equipe de apoio - DPSE	Recursos Federais
	Atender com qualidade 100% da demanda de pessoas e famílias em situação de violações de direitos	Resultado do Diagnóstico Socioterritorial Resolução do CNAS 109 /2011	Serviços PAEFI e PCDIF referenciado no CREAS	Manter 100% dos atendimentos e acompanhamento das famílias referenciadas no PAEFI e PCDIF.	Manter 100% dos atendimentos e acompanhamento das famílias referenciadas no PAEFI e PCDIF.	Manter 100% dos atendimentos e acompanhamento das famílias referenciadas no PAEFI e PCDIF.	Manter 100% dos atendimentos e acompanhamento das famílias referenciadas no PAEFI e PCDIF.	100% das famílias referenciadas no CREAS – PAEFI e PCDIF	Relatório RMA e Sistema Municipal	E equipe de apoio – DPSE E o Coordenador do CREAS	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais
	Manter o Serviço de Proteção Social ao adolescente em Cumprimento de Medidas Socioeducativas – MSE de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade.	De acordo com os parâmetros do SINASE e SUAS.	Serviço MSE referenciado no CREAS	Manter 100% os atendimentos e acompanhamento dos adolescentes.	Manter 100% os atendimentos e acompanhamento dos adolescentes.	Manter 100% os atendimentos e acompanhamento dos adolescentes.	Manter 100% os atendimentos e acompanhamento dos adolescentes.	100% acompanhamento dos Jovens	Relatório RMA e Sistema Municipal	Equipe de Apoio da DPSE e o Coordenador do CREAS	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais
	Atender população em situação de rua (PSR) nos Serviços tipificados	Recomendação do Ministério Público/PR e Defensoria Pública e da Conferência da Assistência Social, proposta 01 eixo 01	Centro de Referência Especializado a Pessoa em Situação de rua - Centro Pop.	Manter atendimento e acompanhamento da população em situação de rua	Manter atendimento e acompanhamento da população em situação de rua	Manter atendimento e acompanhamento da população em situação de rua	Manter atendimento e acompanhamento da população em situação de rua	Acompanhamento e atendimento de 80 Pessoas em Situação de rua	Relatório RMA e Sistema Municipal	Equipe de Apoio da DPSE e o Coordenador do Centro Pop	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais
	Atender população em situação de rua (PSR) nos Serviços tipificados	Resolução do CNAS 109 /2011	Serviço Especializado de Abordagem Social para adultos e famílias em situação de rua referenciada ao Centro POP	Manter 100% o mapeamento nos territórios do Serviço de Abordagem – PSR	Manter 100% o mapeamento nos territórios do Serviço de Abordagem – PSR	Manter 100% o mapeamento nos territórios do Serviço de Abordagem – PSR	Manter 100% o mapeamento nos territórios do Serviço de Abordagem – PSR	100% o mapeamento nos territórios	Sistema Municipal	Equipe de Apoio da DPSE e o Coordenador do Centro Pop	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais
		Recomendação do Ministério Público/PR e Defensoria Pública	Serviço de Pernoite para PSR	Manter as 100 vagas de pernoite para PSR com empresa contratada	Manter as 100 vagas e ampliar mais 20 de pernoite para PSR com empresa contratada	Manter as 120 vagas de pernoite para PSR com empresa contratada	Manter as 120 vagas e ampliar mais 20 de pernoite para PSR com empresa contratada	140 vagas de pernoite em funcionamento	Contratos e ou termo de cooperação para 140vagas Sistema Municipal	Gestão Municipal e SEMAS e equipe de apoio – DPSE	Recursos Municipais

		Recomendação do Ministério Público/PR e Defensoria Pública e CEAS	Operação Inverno (Maio – Agosto) para Pessoas em Situação de Rua	Manter 50 vagas de pernoite	Manter 50 vagas de pernoite	Manter 50 vagas de pernoite	Manter 50 vagas de pernoite	50 vagas de pernoite em funcionamento o no período de inverno	Contratos e ou termo de cooperação para 50 vagas Sistema Municipal	Gestão Municipal e SEMAS e equipe de apoio – DPSE	Recursos Municipais
	Ofertar serviço de acolhimento para pessoas com deficiência na modalidade de residência inclusiva e/ou Casa de Apoio	Recomendação do Ministério Público/PR e da Conferência da Assistência Social, proposta 02 eixo 01	Edital de chamamento publicado	Manter a contratação de 30 vagas em residência inclusiva e/ou Casa de Apoio	Ampliar de 30 para 45 vagas em residência inclusiva e/ou Casa de Apoio	Ampliar de 45 para 50 vagas em residência inclusiva e/ou Casa de Apoio	Ampliar de 50 para 55 vagas em residência inclusiva e/ou Casa de Apoio	55 vagas para pessoas com deficiência na modalidade de residência inclusiva e/ou Casa de Apoio	Contratação Efetivada e o Sistema Municipal	Equipe de Apoio da DPSE Chefe DPSE	Recursos Municipais
	Manter 01 unidade própria de acolhimento para mulheres vítimas de violências e seus filhos	Recomendação do sistema Judiciário	16 vagas para mulheres com seus filhos acolhidos	Atender adequadamente e 100% das mulheres e seus filhos acolhidos na Unidade Casa de Alice	Atender adequadamente e 100% das mulheres e seus filhos acolhidos na Unidade Casa de Alice	Atender adequadamente e 100% das mulheres e seus filhos acolhidos na Unidade Casa de Alice	Atender adequadamente e 100% das mulheres e seus filhos acolhidos na Unidade Casa de Alice	100% das vagas ocupadas	Sistema Municipal	Equipe de Apoio da DPSE e o Coordenador da Casa de Alice	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais
	Oferecer acolhimento institucional de crianças e adolescentes	ECA, Resolução do CNAS 109 /2011 Deliberação da Conferência da Assistência Social, proposta eixo 03 proposta 08	Serviço de acolhimento para crianças e Adolescentes em unidades próprias (48 vagas) e parcerias (85 vagas)	Serviço de acolhimento para crianças e Adolescentes em funcionamento	Serviço de acolhimento para crianças e Adolescentes em funcionamento	Serviço de acolhimento para crianças e Adolescentes em funcionamento	Serviço de acolhimento para crianças e Adolescentes em funcionamento	100% das vagas ocupadas	Termo de Cooperação e Sistema Municipal	Equipe de Apoio da DPSE Chefe DPSE	Recursos Municipais
	Ofertar acolhimento na modalidade de Família Acolhedora	ECA- Resolução do CNAS 109 /2011, Deliberação da Conferência da Assistência Social, proposta eixo 03 proposta 08	Serviço de acolhimento para crianças e Adolescentes em parceria - 10 vagas.	Manter as 10 vagas em Família Acolhedora	Ampliar de 10 para 15 vagas	Ampliar de 15 para 20 vagas	Manter Serviço em funcionamento com as 20 vagas	20 vagas em Família Acolhedora	Termo de Cooperação e Sistema Municipal	Equipe de Apoio da DPSE Chefe DPSE	Recursos Municipais
	Realizar inclusão e Atualização de Cadastro Único das famílias e Pessoas incluídas em PSB em domicílio	Pactuação entre Gestão do CadÚnico, CRAS, Secretaria de Assistência Social e gestores do Programa Bolsa Família; articulação com Educação, Saúde e demais políticas	Famílias e indivíduos identificados e incluídos pelas equipes de proteção social básica no referido programa	Realizar Inclusão e atualização do Cadastro Único de 100% de famílias identificadas no território	Realizar Inclusão e atualização do Cadastro Único de 100% de famílias identificadas no território	Realizar Inclusão e atualização do Cadastro Único de 100% de famílias identificadas no território	Realizar Inclusão e atualização do Cadastro Único de 100% de famílias identificadas no território	Número de entrevistas realizadas no programa social PSB em domicílio	Sistema Municipal de Prontuário da Assistência Social	DPSB, CRAS e DGSUAS	Recursos Federais Recursos Municipais

Garantir o acesso de indivíduos e suas famílias a políticas públicas socioassistenciais e a rede de garantia de direitos	Realizar estudo de viabilidade para a oferta de transporte aos participantes das atividades dos CRAS, em especial aos territórios com áreas de difícil acesso da população às unidades	Recomendação Ministério Público/PR Deliberação da Conferência Municipal da Criança e do Adolescente 2023 (Eixo II - Proposta 2) Diagnóstico Socioterritorial	Dificuldades de acesso identificadas em alguns territórios, impactando o atendimento à potencial público prioritário de serviços, especialmente ao SCFV/Crianças e Adolescentes	Estudo técnico sobre a demanda e definição de rotas municipais de transporte definidas	Aquisições progressivas de recursos necessários à oferta e implantação gradativa	Aquisições progressivas de recursos necessários à oferta e implantação gradativa	Aquisições progressivas de recursos necessários à oferta e implantação gradativa	Estudo finalizado; Oferta de transporte aos usuários disponibilizada	Emendas Impositivas; Atas e empenhos de recursos; Termo de entrega dos materiais	Gestão Municipal; SEMAS; DATO; DPSB	Recursos Federais Recursos Municipais
	Realizar busca ativa, avaliação, inserção e acompanhamento em programas oficiais das famílias dos beneficiários de BPC	Pactuação entre CRAS, PAIF, CadÚnico, Vigilância Socioassistencial e setores intersetoriais da rede de proteção	Número de pessoas beneficiárias do BPC no município	Identificar, acompanhar e Garantir o acesso de 100% das famílias de beneficiários do BPC a programas oficiais ao qual tenham direito.	Identificar, acompanhar e Garantir o acesso de 100% das famílias de beneficiários do BPC a programas oficiais ao qual tenham direito.	Identificar, acompanhar e Garantir o acesso de 100% das famílias de beneficiários do BPC a programas oficiais ao qual tenham direito.	Identificar, acompanhar e Garantir o acesso de 100% das famílias de beneficiários do BPC a programas oficiais ao qual tenham direito.	Número de pessoas beneficiárias do BPC incluídas em programas sociais do CRAS.	Sistema Municipal de Prontuário da Assistência Social	DPSB, DPSE DGSUAS	Recursos Federais Recursos Municipais
	Inserir e atualizar o Cadastro Único do Governo Federal na totalidade dos beneficiários do BPC no município	Pactuação entre CRAS, DGSUAS e Coordenação Municipal do BPC; articulação com a rede de proteção.	Garantia de inclusão e manutenção do BPC das famílias e pessoas idosas ou com deficiência	Realizar busca ativa de 100% das famílias beneficiárias do BPC com Cadastro Único desatualizados, realizar a inclusão de 100% das famílias que buscam acesso do BPC	Realizar busca ativa de 100% das famílias beneficiárias do BPC com Cadastro Único desatualizados, realizar a inclusão de 100% das famílias que buscam acesso do BPC	Realizar busca ativa de 100% das famílias beneficiárias do BPC com Cadastro Único desatualizados, realizar a inclusão de 100% das famílias que buscam acesso do BPC	Realizar busca ativa de 100% das famílias beneficiárias do BPC com Cadastro Único desatualizados, realizar a inclusão de 100% das famílias que buscam acesso do BPC	Número de entrevistas realizadas para beneficiários do BPC	Sistema Municipal de Prontuário da Assistência Social, Base Municipal do Cadastro Único, Listagem de beneficiários do BPC.	DPSB, DPSE DGSUAS	Recursos Federais Recursos Municipais
	Realizar a inclusão e atualização de famílias no Cadastro Único	Pactuação termo de adesão do Município ao Programa Bolsa Família e ao Cadastro Único, assinado em 04/12/2024. N° processo 71000.083339/2024-67	Garantia de acesso contínuo e a manutenção das famílias nos programas e serviços que utilizam o Cadastro Único do Governo Federal como ferramenta de concessão a direitos e benefícios	Realizar entrevistas de inclusão e atualização de 100% das famílias que buscam acesso a programas e serviços que utilizam o CadÚnico como ferramenta de concessão	Realizar entrevistas de inclusão e atualização de 100% das famílias que buscam acesso a programas e serviços que utilizam o CadÚnico como ferramenta de concessão	Realizar entrevistas de inclusão e atualização de 100% das famílias que buscam acesso a programas e serviços que utilizam o CadÚnico como ferramenta de concessão	Realizar entrevistas de inclusão e atualização de 100% das famílias que buscam acesso a programas e serviços que utilizam o CadÚnico como ferramenta de concessão	Número de entrevistas realizadas	Sistema Municipal de Prontuário da Assistência Social; Sistema do Cadastro Único do Governo Federal, e Base Municipal do Cadastro Único	DPSB, DPSE, DGSUAS, CRAS, CREAS, Centro POP, Acolhimentos e Centro Da Juventude	Recursos Federais Recursos Municipais

	Acompanhar as famílias Beneficiárias com vulnerabilidades além da renda e em situação de descumprimento de condicionalidade.	Pactuação entre CRAS, PAIF, Coordenação do Cadastro Único, Gestão do Programa de Transferência de Renda, Saúde e Educação; articulação via fluxos intersetoriais	Número de famílias em descumprimento de condicionalidades em fase de suspensão.	Realizar busca ativa de 100% das famílias com identificação de descumprimento de condicionalidades em fase de suspensão	Realizar busca ativa de 100% das famílias com identificação de descumprimento de condicionalidades em fase de suspensão	Realizar busca ativa de 100% das famílias com identificação de descumprimento de condicionalidades em fase de suspensão	Realizar busca ativa de 100% das famílias com identificação de descumprimento de condicionalidades em fase de suspensão	Número de justificativas coletadas das famílias beneficiárias e das avaliações de recursos lançados no sistema SICON	SICON do Governo Federal; Sistema Municipal de Prontuário da Assistência Social; Planilhas de Controle	DPSB, DPSE, DGSUAS, CRAS, Centro POP, e Centro Da Juventude	Recursos Federais Recursos Municipais
	Realizar reuniões intersetoriais com a Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, CMAS e Gestão da SEMAS para acompanhamento dos descumprimentos de condicionalidades	Pactuação entre SEMAS, SEMED, SEMSA, CMAS e coordenação municipal do Programa de Transferência de Renda; participação obrigatória dos setores, com formalização da CMIPBF	Reuniões realizadas da CMIPBF	Realizar 3 reuniões por ano a serem realizadas de forma trimestral	Realizar 3 reuniões por ano a serem realizadas de forma trimestral	Realizar 3 reuniões por ano a serem realizadas de forma trimestral	Realizar 3 reuniões por ano a serem realizadas de forma trimestral	Número de reuniões realizadas	Email; Ata ou memória de Reunião; Aplicativo de mensagens instantâneas.	DGSUAS, SEMAS, SEMED, SEMSA e CMAS	Recursos Federais Recursos Municipais
	Inserir e atualizar o Cadastro Único para população em situação de rua que utilizam dos serviços ofertados pelo município para população em situação de rua.	Pactuação entre Centro Pop, Coordenação do CadÚnico, Abordagem Social, CREAS, Gestão da Proteção Social Especial	Garantia de acesso contínuo e a manutenção nos programas e serviços que utilizam o Cadastro Único do Governo Federal como ferramenta de concessão a direitos e benefícios para população em situação de rua que utilizam dos serviços ofertados pelo município	Realizar 100% das entrevistas do público identificado	Realizar 100% das entrevistas do público identificado	Realizar 100% das entrevistas do público identificado	Realizar 100% das entrevistas do público identificado	Número de entrevistas realizadas	Sistema Municipal de Prontuário da Assistência Social; Sistema do Cadastro Único do Governo Federal, e Base Municipal do Cadastro Único	DPSB, DPSE, DGSUAS, CRAS, CREAS, Centro POP e Abordagem Social	Recursos Federais Recursos Municipais
Aprimorar os equipamentos e serviços continuados no âmbito da proteção social básica e especial em todas as suas complexidades	Ampliar a inserção de crianças e adolescentes no SCFV - observada a oferta mínima para 400 crianças e adolescentes de 6 a 17 anos (com 50% de famílias prioritárias, conforme os critérios federais e 50% de acordo com critérios municipais)	Diagnóstico Socioterritorial Recomendação Ministério Público/PR Deliberação da Conferência Municipal da Criança e do Adolescente 2023 (Eixo II - Proposta 2)	Diagnóstico Socioterritorial aponta redução do número de participantes do Serviço abaixo dos percentuais pactuados	Inserir gradativamente e as crianças e adolescentes no SCFV, com no mínimo 50% do público prioritário, segundo critérios MDS	Inserir gradativamente e as crianças e adolescentes no SCFV, com no mínimo 50% do público prioritário, segundo critérios MDS	Inserir gradativamente e as crianças e adolescentes no SCFV, com no mínimo 50% do público prioritário, segundo critérios MDS	Inserir gradativamente e as crianças e adolescentes no SCFV, com no mínimo 50% do público prioritário, segundo critérios MDS	Nº de crianças e adolescentes atendidos pelo SCFV	Sistema SISC; Planilhas das unidades; sistema municipal.	Gestão municipal SEMAS; DPSB;	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais

	Ampliar a oferta do SCFV para crianças e adolescentes por intermédio de parcerias realizadas com entidades sociais referenciadas aos CRAS - observada a manutenção da oferta a 450 crianças e adolescentes de 6 a 17 anos em situação de vulnerabilidade e risco social (conforme critérios federais e municipais e metas pactuadas)	Diagnóstico Socioterritorial Recomendação Ministério Público/PR Deliberação da Conferência Municipal da Criança e do Adolescente 2025 (Eixo II - Proposta 2)	Aumento da demanda por vagas em entidades sociais referenciadas aos CRAS, conforme edital de chamamento publicado.	Estudo sobre a viabilidade de ampliação da oferta das vagas em entidades sociais descentralizadas referenciadas aos CRAS	Ofertar 20 novas vagas em entidades sociais referenciadas ao CRAS	Ofertar 20 novas vagas em entidades sociais referenciadas ao CRAS	Ofertar 20 novas vagas em entidades sociais referenciadas ao CRAS	Nº de crianças e adolescentes atendidas por esta modalidade de SCFV	Termos de colaboração, empenhos de recursos; Atestado técnico de fiscalização de contratos; Sistema SISC; Sistema Municipal	Gestão Municipal; SEMAS; DPSB	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais
	Ampliar a implantação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa Idosa (SCFVI) nas 10 unidades de CRAS do município	Diagnóstico Socioterritorial Deliberação da Conferência Municipal da Pessoa Idosa 2025 (Eixo 4)	Grupos referidos são desenvolvidos em algumas unidades com potencial de ampliação das ofertas ao conjunto dos CRAS	Elaboração do Protocolo municipal do SCFVI	Inserir no mínimo 10 pessoas idosas identificadas como público prioritário de atendimento do serviço	Inserir no mínimo 10 pessoas idosas identificadas como público prioritário de atendimento do serviço	Inserir no mínimo 10 pessoas idosas identificadas como público prioritário de atendimento do serviço	Protocolo publicado; Nº de pessoas atendidas neste serviço	Diário Oficial Intranet Sistema Municipal	Gestão Municipal e SEMAS; DPSB; Unidades CRAS	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais
	Fomentar a implantação do SCFV para pessoas adultas ou grupos intergeracionais no conjunto dos CRAS	Diagnóstico Socioterritorial Recomendação Ministério Público/PR	Grupos referidos são desenvolvidos em algumas unidades com potencial de ampliação das ofertas ao conjunto dos CRAS	Desenvolvimento de atividades e projetos socioeducativos para uso das unidades	Implantação de no mínimo 1 grupo intergeracional /SCFV para pessoas adultas em cada unidade	Manutenção de no mínimo 1 grupo intergeracional /SCFV para pessoas adultas em cada unidade	Implantação de no mínimo 2 grupos intergeracionais /SCFV para pessoas adultas em cada unidade	Nº de pessoas adultas participantes dos SCFV e grupos intergeracionais	SISC; Planilhas das unidades; Sistema Municipal	Gestão Municipal e SEMAS; DPSB; Unidades CRAS	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais
	Implementar o Serviço de Proteção Social Básica em Domicílio para Pessoa com Deficiência e para Pessoas Idosas (PSB em Domicílio) nas 10 unidades de CRAS do município	Diagnóstico Socioterritorial Recomendação Ministério Público/PR	Grupos referidos são desenvolvidos em algumas unidades com potencial de ampliação das ofertas ao conjunto dos CRAS	Protocolo Municipal PSB em Domicílio publicado; Definição da forma mais viável da oferta; Definição de equipes específicas para a oferta	Inserir no mínimo 10 pessoas identificadas como público prioritário de atendimento do serviço	Inserir no mínimo 10 pessoas identificadas como público prioritário de atendimento do serviço	Inserir no mínimo 10 pessoas identificadas como público prioritário de atendimento do serviço	Protocolo publicado; Nº de pessoas inseridas no serviço conforme meta	Diário Oficial Intranet Sistema Municipal	Gestão Municipal e SEMAS; DPSB; Unidades CRAS	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais

	Implementar o Projeto de Inclusão Digital com aquisição de computadores e internet de qualidade.	Recomendação Ministério Público/PR Deliberação da Conferência Municipal da Criança e do Adolescente 2023 (Eixo V - Proposta 1)	Serviço ofertado nas unidades, são necessárias atualizações e melhorias nos equipamentos	Contratação de professores e manutenção e/ou substituição de computadores danificados, para o atendimento de 250 pessoas por semestre	Projeto em execução nas unidades	Projeto em execução nas unidades	Projeto em execução nas unidades	Nº de pessoas inseridas na Inclusão Digital ofertadas de maneira contínua em todas as unidades de CRAS, conforme meta	Atas e empenhos de recursos; Atestado técnico de fiscalização de contratos; e sistema municipal	Gestão SEMAS; DATO; DPSB; Unidades das PSB	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais
	Realizar estudo de viabilidade para oferta do Serviço de Proteção para Situações de Calamidade Pública	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável/Agenda 2030	Comitê intersetorial do Município	Atualizar de forma coletiva demais órgãos que compõem o comitê intersetorial, o Protocolo de atendimento prevendo fluxos pactuados de funcionamento	Implantação do Protocolo de atendimento para Situações de Calamidade Pública	Comitê intersetorial em funcionamento	Comitê intersetorial em funcionamento	Protocolo pactuado	Sistema municipal	Gestão Municipal e SEMAS. Chefes das Proteções Básica e Especial	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais
	Gestão do SUAS instituída em cumprimento ao Pacto de Aprimoramento	Inclusão da Gestão do SUAS na estrutura formal da SEMAS subdividida em Vigilância Socioassistencial, Gestão do Trabalho e Regulação do SUAS	Pactuação entre SEMAS, Administração, Jurídico, Gabinete, Câmara Municipal e CMAS	Aguardando Tramitação e aprovação da Lei do SUAS para regulamentação.	Deliberação e aprovação da Lei Municipal do SUAS.	Estrutura organizada no organograma oficial	Estrutura organizada no organograma oficial	Estrutura plenamente operacional e revisada	Publicação da Lei Municipal do SUAS contendo a Gestão do SUAS e subdivisões no Organograma da SEMAS	Diário Oficial	Recursos Municipais
	Efetivação da Política de Educação Permanente no Município. Elaboração e execução do Plano Municipal de Educação Permanente 2026 - 2027 e 2028 - 2029	Elaborar e executar o Plano Municipal de Educação Permanente 2026-2027 e 2028 - 2029	Promover a profissionalização dos servidores da Assistência Social	Elaboração do Plano Municipal de Educação Permanente 2026-2027	Executar o Plano Municipal de Educação Permanente 2026-2027	Elaboração do Plano Municipal de Educação Permanente 2028 - 2029	Executar do Plano Municipal de Educação Permanente 2028 - 2029	Plano aprovado pelo CMAS com resolução de aprovação publicada Realização das capacitações previstas no referido Plano	Diário Oficial; Portal da Prefeitura; Lista de presença; Avaliação da capacitação pelos participantes; Atestado técnico de fiscalização do contrato com prestador de serviço.	Gestão do Trabalho; Departamento de Promoção Humana e Desenvolvimento Comunitário Departamento de Apoio Técnico Operacional; Divisão de Proteção Social Básica; Divisão de Proteção Social Especial	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais

	Administrar o Sistema Municipal de Prontuário da Assistência Social verificando seu funcionamento, alterando as configurações do sistema e orientando técnico residente.	Manual de Orientações Técnicas da Vigilância	Administração e manutenção do Sistema Municipal de Prontuário da Assistência Social, alterando as configurações do sistema e orientando técnico residente, para manter histórico do prontuário do usuário e garantir a continuidade dos atendimentos prestados. Possibilitando ainda extrair dados quantitativos para identificação de indicadores.	Manter o sistema em funcionamento , realizando alterações necessárias, orientando técnico residente e identificando ajustes necessários de acordo com a necessidade dos profissionais que utilizam o sistema.	Manter o sistema em funcionamento , realizando alterações necessárias, orientando técnico residente e identificando ajustes necessários de acordo com a necessidade dos profissionais que utilizam o sistema.	Manter o sistema em funcionamento , realizando alterações necessárias, orientando técnico residente e identificando ajustes necessários de acordo com a necessidade dos profissionais que utilizam o sistema.	Manter o sistema em funcionamento , realizando alterações necessárias, orientando técnico residente e identificando ajustes necessários de acordo com a necessidade dos profissionais que utilizam o sistema.	Sistema em pleno funcionamento.	Sistema Municipal de Prontuário da Assistência Social; Atestado técnico de fiscalização do contrato	Vigilância Socioassistencial	Recursos Municipais
Prevenir situações de vulnerabilidade, violações de direitos, e risco social de indivíduos e suas famílias	Executar o calendário anual de campanhas preventivas nas ações do SCFV do CRAS e demais unidades das proteções. (Semana de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; Semana de Enfrentamento à Exploração do Trabalho Infantil; Semana de Prevenção à Violência Contra a Pessoa Idosa; Dia Nacional da Pessoa em Situação de Rua; Mês de prevenção e do enfrentamento à violência contra a mulher; Semana de Prevenção ao Suicídio; Semana de Prevenção à Violência na 1ª Infância)	Diagnóstico Socioterritorial Recomendação Ministério Público/PR	O calendário anual de campanhas é executado nas unidades da Assistência	Manutenção das ações de execução do calendário anual de campanhas	Manutenção das ações de execução do calendário anual de campanha	Manutenção das ações de execução do calendário anual de campanha	Manutenção das ações de execução do calendário anual de campanha	Campanhas Realizadas	Portal da Prefeitura Redes Sociais da SEMAS Sistema municipal	Gestão Municipal e SEMAS; DPSE as Unidades das proteções	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais

	Ampliar as ações comunitárias previstas nos Planos de Ação dos CRAS e demais unidades das proteções, incluindo, além das temáticas já planejadas, outros relevantes. (Dia Internacional da Mulher/Direitos da Mulher e Prevenção da Violência contra a Mulher (março); Aniversário do Estatuto da Criança e do Adolescente / Direitos das crianças e adolescentes (julho); Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (setembro); Dia da Consciência Negra (novembro).	Recomendação Ministério Público/PR	O calendário anual de campanhas é executado nas unidades da Assistência	Inclusão dos temas sugeridos nos Planos de Trabalho das unidades	Execução de ações comunitárias que promovam as temáticas adicionais	Execução de ações comunitárias que promovam as temáticas adicionais	Execução de ações comunitárias que promovam as temáticas adicionais	Ações comunitárias realizadas	Portal da Prefeitura Redes Sociais da SEMAS Sistema municipal	Gestão Municipal e SEMAS; DPSB; DPSE as Unidades das proteções	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais
	Realizar campanhas educativas de prevenção e enfrentamento de violências contra pessoa idosa, visando a sensibilização sobre envelhecimento	Deliberação da Conferência Municipal da Pessoa Idosa 2025 (Eixo 3)	Ação prevista no calendário anual de campanhas preventivas.	Estudo de território para identificação das incidências de violências e criação de campanhas sensibilização e discussão sobre o envelhecimento e direitos	Campanhas em execução	Campanhas em execução	Campanhas em execução	Estudo Publicado e Campanhas Realizadas	Diário Oficial Intranet Portal da Prefeitura Sistema municipal	Gestão Municipal e SEMAS; DPSB; DPSE as Unidades das proteções e Vigilância Socioassistencial	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais

	Manter investimentos em ações voltadas aos jovens participantes do Centro de Referência ao Adolescente (Casa Verde), assegurando o mínimo de 150 vagas/ano distribuídas entre as ofertas do equipamento	Diagnóstico Socioterritorial Objetivos de Desenvolvimento Sustentável/Agenda 2030	A oferta mantém média anual aproximada	Manutenção da disponibilidade mínima de 150 vagas/ano distribuídas entre as ações do equipamento, a partir da oferta contínua de 4 oficinas socioculturais executadas por prestadores de serviços	Ampliar a oferta para 200 vagas/ano distribuídas entre as ações do equipamento, a partir da oferta contínua de 4 oficinas socioculturais executadas por prestadores de serviços	Manutenção da oferta de 200 vagas/ano distribuídas entre as ações do equipamento, a partir da oferta contínua de 5 oficinas socioculturais executadas por prestadores de serviços	Manutenção da oferta para 200 vagas/ano distribuídas entre as ações do equipamento, a partir da oferta contínua de 6 oficinas socioculturais executadas por prestadores de serviços	Nº de pessoas atendidas anualmente nesta unidade	Atas e empenhos de recursos; Atestado técnico de fiscalização de contratos; Sistema Municipal	Gestão municipal e SEMAS; DPSB;	Recursos Federais (pontual) Recursos Municipais
	Adotar medidas de incentivo à participação de adolescentes no Programa Guarda Mirim, assegurada a continuidade das ofertas do equipamento	Diagnóstico Socioterritorial e Edital publicado	Oferta do programa foi reformulada para atender as demandas atuais do público usuário	Execução do novo regulamento da unidade previsto pelo Decreto nº 6.868, de 24 de outubro de 2025 atendendo por semestre até 160 adolescentes	Execução do novo regulamento da unidade previsto pelo Decreto nº 6.868, de 24 de outubro de 2025 atendendo por semestre até 160 adolescentes	Execução do novo regulamento da unidade previsto pelo Decreto nº 6.868, de 24 de outubro de 2025 atendendo por semestre até 160 adolescentes	Execução do novo regulamento da unidade previsto pelo Decreto nº 6.868, de 24 de outubro de 2025 atendendo por semestre até 160 adolescentes	Nº de adolescentes atendidos anualmente na unidade	Atas e empenhos dos recursos; Documento de Formalização da Demanda (Lei nº 14133/2021; Atestados Técnicos de Fiscalização do Contrato; sistema municipal	Gestão municipal e SEMAS; DPSB; Guarda Mirim;	Recursos Estaduais Recursos Municipais
	Ampliar ações no Centro Da Juventude voltadas ao Programa Agentes da Cidadania - considerando o mínimo de 20 adolescentes vinculados ao programa com incremento de participantes proporcional à adequação ao quadro de servidores	Diagnóstico Socioterritorial	Programa mantém média de participantes adequada ao quadro de servidores definidos em regulamento	Ampliar 5 adolescentes no programa Agentes da cidadania identificando o perfil dos adolescentes a serem encaminhados para avaliação e posterior inserção.	Ampliar 5 adolescentes no programa Agentes da cidadania identificando o perfil dos adolescentes a serem encaminhados para avaliação e posterior inserção.	Ampliar 5 adolescentes no programa Agentes da cidadania identificando o perfil dos adolescentes a serem encaminhados para avaliação e posterior inserção.	Ampliar 5 adolescentes no programa Agentes da cidadania identificando o perfil dos adolescentes a serem encaminhados para avaliação e posterior inserção.	Nº de adolescentes e jovens atendidos anualmente na unidade	Relatórios mensais - Agentes da Cidadania; Sistema municipal	Gestão Municipal e SEMAS; DPSB; Centro Da Juventude	Recursos Estaduais Recursos Municipais

Fortalecer os vínculos familiares, sociais e comunitários dos indivíduos e suas famílias	Unificar ações e criar fluxos entre OSC's e Igrejas e voluntários para junto ao município fazer um trabalho de prevenção de violência. Para divulgação dos serviços municipais.	Deliberação da Conferência Municipal da Criança e do Adolescente 2023 (Eixo 1 - Proposta 5)	Ações unificadas e fluxos integrados entre as instituições referidas conforme Decreto Municipal da Rede de Proteção.	Participação em iniciativas que promovam trabalhos preventivos integrados em âmbito municipal por meio da rede de proteção de cada território	Participação em iniciativas que promovam trabalhos preventivos integrados em âmbito municipal por meio da rede de proteção de cada território	Participação em iniciativas que promovam trabalhos preventivos integrados em âmbito municipal por meio da rede de proteção de cada território	Participação em iniciativas que promovam trabalhos preventivos integrados em âmbito municipal por meio da rede de proteção de cada território	Ações de articulação realizadas na rede Ações de prevenção realizadas na rede Serviços divulgados na rede	Ata ou memória de reunião; Lista de presença; Intranet Portal da Prefeitura Sistema Municipal	Gestão Municipal e SEMAS; DPSE; DPSB; Entidades sociais; Voluntariado	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais
Qualificar a rede socioassistencial mediante a articulação intersectorial e aprimoramento dos serviços socioassistenciais ofertados no município	Fomentar estratégias para o fortalecimento das 09 redes locais	Diagnóstico Socioterritorial; Recomendação Ministério Público (PR);	Dificuldades de articulação identificada em alguns territórios; Fragilidade no contato e articulação com a rede de proteção	Participação efetiva nas instâncias de articulação da rede de proteção	Participação efetiva nas instâncias de articulação da rede de proteção	Participação efetiva nas instâncias de articulação da rede de proteção	Participação efetiva nas instâncias de articulação da rede de proteção	Ações de articulação realizadas Redes locais fortalecidas	Calendário anual de reuniões das redes locais; Ata ou memória de reunião; Lista de presença	Gestão Municipal e SEMAS; DPSE; DPSB; Entidades sociais e Unidades CRAS	Recursos Municipais
	Ampliar ações articuladas entre os três poderes para atuar em campos de prevenção, responsabilização, fortalecimento de cultura de Paz para coibir e inibir crimes de racismo, bullying e outras violações de direitos, considerando as institucionais e intrafamiliar	Deliberação da Conferência Municipal da Criança e do Adolescente 2023 (Eixo 1 - Proposta 4)	Ações integradas relacionadas aos temas descritos	Articulação junto aos demais entes federados para realização de ações integradas que promovam a cultura de paz e coibam violações de direito	Articulação junto aos demais entes federados para realização de ações integradas que promovam a cultura de paz e coibam violações de direito	Articulação junto aos demais entes federados para realização de ações integradas que promovam a cultura de paz e coibam violações de direito	Articulação junto aos demais entes federados para realização de ações integradas que promovam a cultura de paz e coibam violações de direito	Ações de articulação realizadas	Ata ou memória de reunião; Listas de presença; Portal da Prefeitura; Redes Sociais da SEMAS; Sistema de Prontuário Eletrônico da SEMAS	Gestão Municipal e SEMAS; DPSE; DPSB; Entidades sociais; Unidades CRAS	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais
	Garantir, ampliar e fortalecer as estratégias de segurança alimentar e nutricional para crianças e adolescentes como: lanches nos serviços de convivência	Deliberação da Conferência Municipal da Criança e do Adolescente 2023 (Eixo 1 - Proposta 1)	Ação é realizada pela política de assistência social. Proposta da Deliberação prevê ampliação da oferta como estratégia de segurança alimentar e nutricional	Aquisição de lanches para as atividades do SCFV/Criança e Adolescentes	Aquisição de lanches para as atividades do SCFV/Criança e Adolescentes	Aquisição de lanches para as atividades do SCFV/Criança e Adolescentes	Aquisição de lanches para as atividades do SCFV/Criança e Adolescentes	Lanches disponíveis para consumo nas atividades do SCFV/Criança e Adolescentes	Atas e empenhos de recursos; Atestado técnico de fiscalização de contratos; Termo de entrega dos materiais	Gestão Municipal e SEMAS; DPSB;	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais

	Capacitar a totalidade da equipe técnica de nível médio e superior da SEMAS e demais integrantes da rede de proteção.	Resultado Do diagnóstico sócio territorial - resolução CNAS nº 4, de 13 de março de 2013 – PEP e Deliberação da Conferência da Assistência Eixo 01 e Eixo 02	Participação de grupos de estudos de Técnicos e Educadores, capacitações (Capacita SUAS e COMESP) seminários e audiências.	Realizar a capacitação continuada para 60% rede de proteção sócia assistencial	Realizar a capacitação continuada para 80% rede de proteção sócia assistencial	Realizar a capacitação continuada para 100% rede de proteção sócia assistencial	Realizar a capacitação continuada para 100% rede de proteção sócia assistencial	Capacitar 100 % da rede de proteção	Lista de presença ou certificado e registro fotográfico	Gestão SEMAS e Chefe da DPSE	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais
	Capacitar a totalidade das equipes técnica da rede de proteção, sobre Trabalho Infantil e Proteção do Adolescente Trabalhador	Diagnostico de Trabalho Infantil e Protocolo de atendimento 2022 Decreto Municipal nº 3144 de 2018 – Institui a Rede de Proteção	Participação das reuniões de rede territorial anual, seminário/ audiências anuais e encontros com outras políticas que compõem a Comissão	Realizar a capacitação continuada para 50% toda a rede de proteção	Realizar a capacitação continuada para 70% toda a rede de proteção	Realizar a capacitação continuada para 90% toda a rede de proteção	Realizar a capacitação continuada para 100% toda a rede de proteção	Capacitar 100 % da rede de proteção	Lista de presença ou certificado e registro fotográfico	Comissão do PETI E apoio técnico da DPSE.	Recursos Federais
	O valor a ser repassado do Índice de Gestão Descentralizada (IGD) para o controle social, especificamente para os Conselhos Municipais de Assistência Social (CMAS), é de, no mínimo, 10% (dez por cento) dos recursos do IGD-SUAS recebidos pelo município. Resolução CNAS nº 202/2025,	Resolução CNAS nº 202/2025. Termo de adesão ao Cadastro Único e Programa Bolsa Família.	O valor a ser repassado do Índice de Gestão Descentralizada (IGD) para o controle social, especificamente para os Conselhos Municipais de Assistência Social (CMAS), é de, no mínimo, 10% (dez por cento) dos recursos do IGD-SUAS recebidos pelo município. Esse percentual foi alterado recentemente: Anteriormente, a Resolução CNAS nº 33/2012 estabelecia uma alocação de 3% para o fortalecimento do controle social. No entanto, uma norma mais recente, a Resolução CNAS nº 202/2025, revogou a legislação anterior, aumentando o percentual mínimo para 10%.	garantir o repasse de no mínimo 10% dos recursos Recebidos do IGD-M, para realizar atividades para manutenção e fortalecimento da gestão, da operação e do controle social do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único para Programas Sociais, em conformidade com as normas que regulamentam o uso dos recursos recebidos do Governo Federal por meio do Índice de Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único – IGD.	garantir o repasse de no mínimo 10% dos recursos Recebidos do IGD-M, para realizar atividades para manutenção e fortalecimento da gestão, da operação e do controle social do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único para Programas Sociais, em conformidade com as normas que regulamentam o uso dos recursos recebidos do Governo Federal por meio do Índice de Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único – IGD.	garantir o repasse de no mínimo 10% dos recursos Recebidos do IGD-M, para realizar atividades para manutenção e fortalecimento da gestão, da operação e do controle social do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único para Programas Sociais, em conformidade com as normas que regulamentam o uso dos recursos recebidos do Governo Federal por meio do Índice de Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único – IGD.	garantir o repasse de no mínimo 10% dos recursos Recebidos do IGD-M, para realizar atividades para manutenção e fortalecimento da gestão, da operação e do controle social do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único para Programas Sociais, em conformidade com as normas que regulamentam o uso dos recursos recebidos do Governo Federal por meio do Índice de Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único – IGD.	relatórios financeiros apresentados ao CMAS	demonstrativo sintético financeiro e relatórios apresentados pelo DATO de controle de recursos	DATO DGSUAS	Recursos Federais

Ampliar o acesso da população aos benefícios e transferências de renda, contribuindo para a superação das desigualdades sociais	Atender a totalidade das famílias que demandarem os serviços da assistência social, com a disponibilização de benefícios eventuais conforme os critérios da normativa municipal vigente	Diagnóstico Socioterritorial Recomendação Ministério Público/PR	O Município provisiona recursos para os benefícios eventuais	Manutenção de recursos suficientes à demanda municipal de Benefícios Eventuais por situação de vulnerabilidade e e/ou risco social; e por calamidade pública ou emergências	Manutenção de recursos suficientes à demanda municipal de Benefícios Eventuais por situação de vulnerabilidade e e/ou risco social; e por calamidade pública ou emergências	Manutenção de recursos suficientes à demanda municipal de Benefícios Eventuais por situação de vulnerabilidade e e/ou risco social; e por calamidade pública ou emergências	Manutenção de recursos suficientes à demanda municipal de Benefícios Eventuais por situação de vulnerabilidade e e/ou risco social; e por calamidade pública ou emergências	Atendimentos realizados; Benefícios entregues	Atas e empenhos; Documento de Formalização da Demanda (Lei nº 14133/2021); Sistema municipal	SEMAS; DPSB; DPSE	Recursos Estaduais Recursos Municipais
	Apoiar as equipes dos CRAS para efetuar o acompanhamento das famílias em descumprimento das condicionalidades do Programa Bolsa Família, especialmente em fase de suspensão do benefício	Diagnóstico Socioterritorial Recomendação Ministério Público/PR	Serviço realizado nas unidades.	Protocolo de atendimento prevendo fluxos de funcionamento da oferta pactuados	Acompanhamento familiar em execução, conforme parâmetros municipais definidos	Acompanhamento familiar em execução, conforme parâmetros municipais definidos	Acompanhamento familiar em execução, conforme parâmetros municipais definidos	Protocolo publicado; Famílias em descumprimento das condicionalidades do PBF acompanhadas	SICON; Planilhas de controle; Sistema municipal	DGSUAS; DPSB e Unidades do CRAS	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais
	Promover acesso e permanência na escola de crianças e adolescentes com deficiência até 18 anos que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC na escola) através do preenchimento de 100% dos formulários encaminhados pelo Governo Federal	Diagnóstico Socioterritorial	Serviço é realizado no município, conforme demanda de recebimento dos formulários	Aplicação das entrevistas de acessibilidade encaminhadas pelo Governo Federal	Aplicação das entrevistas de acessibilidade encaminhadas pelo Governo Federal	Aplicação das entrevistas de acessibilidade encaminhadas pelo Governo Federal	Aplicação das entrevistas de acessibilidade encaminhadas pelo Governo Federal	Nº entrevistas aplicadas e lançadas em sistema informatizado	Sistema "BPC na Escola"; Sistema municipal	DGSUAS; DPSB; Unidades do CRAS	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais
	Realizar Capacitações e treinamentos de Entrevistadores e operadores do Cadastro Único visando a qualidade dos cadastros e ampliação no número de entrevistadores.	Pactuação termo de adesão do Município ao Programa Bolsa Família e ao Cadastro Único, assinado em 04/12/2024. Nº processo 71000.083339/2024-67	Necessidade de treinar e capacitar os servidores e colaboradores envolvidos nas entrevistas do Cadastro Único a fim de manter a qualidade do serviço prestado aos usuários	Realização de 2 a 4 capacitações, 1 fóruns com a temática do Cadastro Único para capacitação e atualização dos conceitos e normativas envolvendo o Cadastro Único	Realização de 2 a 4 capacitações, 1 fóruns com a temática do Cadastro Único para capacitação e atualização dos conceitos e normativas envolvendo o Cadastro Único	Realização de 2 a 4 capacitações, 1 fóruns com a temática do Cadastro Único para capacitação e atualização dos conceitos e normativas envolvendo o Cadastro Único	Realização de 2 a 4 capacitações, 1 fóruns com a temática do Cadastro Único para capacitação e atualização dos conceitos e normativas envolvendo o Cadastro Único	Número de profissionais capacitados e cadastrados como entrevistadores e operadores do sistema	Sistemas do Cadastro Único; Lista de presença; certificados emitidos	Divisão de Gestão de SUAS; Vigilância Socioassistencial	Recursos Federais Recursos Municipais

	Realizar Ações Intensivas (Mutirões) para auxiliar no atendimento a demanda reprimida	Pactuação termo de adesão do Município ao Programa Bolsa Família e ao Cadastro Único, assinado em 04/12/2024. N° processo 71000.083339/2024-67	Garantir a oferta de entrevistas afim de atender a demanda de entrevistas para famílias que buscam acesso ao cadastro único visando acesso serviços e programas.	Realização de Ações e mobilizações de entrevistas em postos de cadastramento e eventos descentralizados a fim de garantir o atendimento de 100% das famílias que buscam ser incluída ou atualizar seu Cadastro Único	Realização de Ações e mobilizações de entrevistas em postos de cadastramento e eventos descentralizados a fim de garantir o atendimento de 100% das famílias que buscam ser incluída ou atualizar seu Cadastro Único	Realização de Ações e mobilizações de entrevistas em postos de cadastramento e eventos descentralizados a fim de garantir o atendimento de 100% das famílias que buscam ser incluída ou atualizar seu Cadastro Único	Realização de Ações e mobilizações de entrevistas em postos de cadastramento e eventos descentralizados a fim de garantir o atendimento de 100% das famílias que buscam ser incluída ou atualizar seu Cadastro Único	Número de Cadastros realizados nestas ações	Sistema Municipal de Prontuário da Assistência Social e Base do Cadastro Único	DGSUAS DPSB,	Recursos Federais Recursos Municipais
	Contratar empresa de Mão de obra, para o serviço de entrevistadores de cadastro único temporários	Ação administrativa a fim de garantir a Pactuação firmada no termo de adesão do Município ao Programa Bolsa Família e ao Cadastro Único, assinado em 04/12/2024. N° processo 71000.083339/2024-67	Necessidade de <i>atendimento</i> de Demanda gerada e acumulada de formar a diminuir o tempo de espera para a realização de entrevista, e diminuição da sobrecarga dos servidores nas unidades descentralizadas da SEMAS	Finalização de Processo Licitatório, elaboração e assinatura de Contrato com a empresa vencedora, e início da prestação do serviço ainda no primeiro semestre, abertura de ao menos 20.000 agendas de entrevistas nas unidades descentralizadas da SEMAS	Firmar termo aditivo para continuidade dos serviços, e abertura de ao menos 20.000 agendas de entrevistas nas unidades descentralizadas da SEMAS	Firmar termo aditivo para continuidade dos serviços, e abertura de ao menos 20.000 agendas de entrevistas nas unidades descentralizadas da SEMAS	Firmar termo aditivo para continuidade dos serviços, e abertura de ao menos 20.000 agendas de entrevistas nas unidades descentralizadas da SEMAS	Número de agendas abertas para os colaboradores da empresa, número de entrevistas efetivamente realizadas no sistema Portal CADUNICO	Sistema Municipal de Prontuário da Assistência Social Base do Cadastro Único no Município Portal Analítico do Cadastro Único	DGSUAS DPHDC DATO	Recursos Federais Recursos Municipais
	Implantar no município meio eletrônico e canais para facilitação de agendamentos nas unidades descentralizadas para a realização de Entrevistas de Cadastro único	Gestão do Cadastro Único, SEMAS SEMPLADE	Necessidade de diminuição das filas nas unidades para conseguir agendamento de entrevista do Cadastro Único	Elaborar estudo e projeto para a viabilização e funcionamento, implantação e treinamento de pessoas responsáveis pela execução do Serviço de agendamento	Realização de agendamento de 100% da demanda	Realização de agendamento de 100% da demanda	Realização de agendamento de 100% da demanda	Quantidade de protocolos aberto e agendamentos realizados nos sistemas disponíveis	Sistema Municipal de Prontuário da Assistência Social Portal SJP 156	SEMAS DPHDC DGSUAS	Recursos Federais Recursos Municipais

	Manter a Taxa de Atualização Cadastral (TAC) atingindo o índice igual ou superior a 0,80 para ampliação do valor dos Repasses das transferências de financiamento federal (IGD - PAB).	Pactuação no termo de adesão do Município ao Programa Bolsa Família e ao Cadastro Único, assinado em 04/12/2024, N° processo 71000.083339/2024-67	Acompanhamento de índice de Gestão visa manter a qualidade do serviço prestado a população e o alcance das ações referente a inclusão e atualização cadastral no município a fim de atender 100% das famílias de baixa renda no município	Monitorar a Taxa de Atualização Cadastral (TAC) para avaliar o cumprimento da meta implementar ações visão o aumento gradativo da meta pactuada	Monitorar a Taxa de Atualização Cadastral (TAC) para avaliar o cumprimento da meta implementar ações visão o aumento gradativo da meta pactuada	Monitorar a Taxa de Atualização Cadastral (TAC) para avaliar o cumprimento da meta implementar ações visão o aumento gradativo da meta pactuada	Monitorar a Taxa de Atualização Cadastral (TAC) para avaliar o cumprimento da meta implementar ações visão o aumento gradativo da meta pactuada	Registros periódicos da Taxa de Atualização Cadastral (TAC)	Relatório do PBF e CadÚnico do Município de São José dos Pinhais emitido pelo SENARC, Sistema Municipal de Prontuários Diagnóstico da Vigilância Socioassistencial	DGSUAS Gestão de Transferência de renda	Recursos Federais Recursos Municipais
	Elaborar e produzir material informativo e de divulgação para ampla distribuição, utilizando também os serviços municipais de comunicação disponíveis (internet, TV PREFEITURA entre outros) para divulgação de informações e orientações a população sobre a importância da atualização do Cadastro Único no prazo.	Termo de adesão firmado junto ao Governo Federal Pactuação junto a SEMPLAD SEMAS SEMS SEMED	Necessidade de Divulgação de critérios para inscrição do cadastro único assim como a necessidade de manter o cadastro atualizado, assim como o cumprimento de condicionalidades para os programas estaduais e federais implementados	Elaboração de material de divulgação de acordo com a demanda anual	Elaboração de material de divulgação de acordo com a demanda anual	Elaboração de material de divulgação de acordo com a demanda anual	Elaboração de material de divulgação de acordo com a demanda anual	Materiais elaborados e encaminhados para distribuição. Informações amplamente divulgadas nos meios de comunicação	Diário Oficial; Atestado técnico de fiscalização Portal da Prefeitura; Redes Sociais	DGSUAS	Recursos Federais Recursos Municipais
Adequar os recursos humanos, recursos materiais e estruturas físicas das unidades públicas socioassistenciais municipais em consonância com os princípios do SUAS e legislações vigentes	Adequar as equipes dos CRAS e unidades da PSB, nos termos da NOB RH/SUAS	Diagnóstico Socioterritorial Recomendação Ministério Público/PR	Existência de equipes nas unidades que se encontram com quantitativo parcial de técnicos de nível superior/nível médio.	Abertura de concurso público ou aproveitamento de certames em andamento para viabilizar a ampliação das equipes dos CRAS	Adequação das equipes, nos termos da NOB RH/SUAS e estudo diagnóstico	Adequação das equipes, nos termos da NOB RH/SUAS e estudo diagnóstico	Adequação das equipes, nos termos da NOB RH/SUAS e estudo diagnóstico	Equipes ampliadas e quantitativos adequados à demanda das unidades	Atos de nomeação; CadSUAS; Censo SUAS; Sistema Municipal	Gestão Municipal; SEMAS; DPSB	Recursos Municipais
	Instituir equipe volante para atendimento de ações descentralizadas nos territórios geograficamente afastados	Recomendação Ministério Público/PR	Necessidade de equipe volante para atendimento descentralizado	Estudo técnico para a definição do formato da oferta	Após estudo Instituir Equipe volante de acordo com os critérios estabelecidos	Instituir Equipe volante de acordo com os critérios estabelecidos	Instituir Equipe volante de acordo com os critérios estabelecidos	Número de Equipe volante em operação	CadSUAS; Censo SUAS; Sistema Municipal	Gestão Municipal; SEMAS; DPSB Vigilância Socioassistencial.	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais

	Viabilizar a contratação de entrevistadores sociais/cadastrados, em caráter permanente, a serem lotados diretamente nos CRAS, com a função exclusiva de atualização e inclusão das famílias no Cadastro Único	Recomendação Ministério Público/PR Deliberação da Conferência Municipal da Assistência Social 2025 (Eixo 3 - nº06) acertar informação	Demanda realizada atualmente pelas equipes das próprias unidades	Abertura de processo de seleção para contratação de profissionais; Contratação de entrevistadores sociais/cadastrados terceirizados	Equipes exclusivas lotadas nas unidades	Equipes exclusivas lotadas nas unidades	Equipes exclusivas lotadas nas unidades	Entrevistadores/cadastrados contratados em exercício	Atas e empenhos de recursos; Atestado técnico de fiscalização de contratos; CadSUAS; Sistema Municipal.	Gestão Municipal; SEMAS; DGSUAS; Divisão de Proteção Social Básica;	Recursos Federais Recursos Municipais
	Ampliar a disponibilidade de carros e motoristas às equipes das unidades das proteções - PSB/PSE- de forma que a oferta comporte as necessidades das unidades	Diagnóstico Socioterritorial Recomendação Ministério Público/PR	Frota de carros e motoristas disponíveis insuficientes para a realização das ações externas diariamente	Estudo técnico sobre a demanda - projeção de contratação de motoristas e aquisição de veículos	Disponibilização o progressiva dos recursos necessários	Disponibilização o progressiva dos recursos necessários	Disponibilização o progressiva dos recursos necessários	Carros e motoristas disponibilizados para as unidades	Atas e empenhos de recursos; Atestado técnico de fiscalização de contratos	Gestão municipal e SEMAS; DPSB DPSE	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais
	Adequar as unidades às normas de acessibilidade dispostas na ABNT NBR 9050:2020	Diagnóstico Socioterritorial Recomendação Ministério Público/PR	CRAS AC, VO, CP, FQ,HM, DJ, JZ, MH, PF possuem acessos e rotas adaptadas, porém fora dos padrões da norma ABNT NBR 9050 e não contam com banheiro adaptado para pessoas com deficiência	Estudo técnico sobre as demandas de acessibilidade das unidades	Adequação de no mínimo 3 unidades	Adequação de no mínimo 3 unidades	Adequação de no mínimo 3 unidades	Unidades acessíveis	Atas e empenhos de recursos; Termo de entrega dos materiais	Gestão Municipal; SEMAS; DPSB	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais
	Providenciar a ampliação do espaço dos CRAS, com a criação de salas de uso coletivo e adequação das recepções das unidades e salas de atendimento	Diagnóstico Socioterritorial Recomendação Ministério Público/PR	Unidades necessitam de adequação na estrutura para desenvolver atividades coletivas e atendimentos	Estudo técnico sobre a demanda - projeto de viabilidade de ampliação e adequação dos espaços	Adequação progressiva dos espaços conforme estudos realizados	Adequação progressiva dos espaços conforme estudos realizados	Adequação progressiva dos espaços conforme estudos realizados	Estudo Técnico elaborado; Adequações realizadas	Atas e empenhos de recursos; Atestado técnico de fiscalização de contratos; Termo de entrega dos materiais	Gestão Municipal e SEMAS; DPSB	Recursos Federais Recursos Municipais

	Ampliar o número de CRAS no município com a implantação de 02 novas unidades, conforme estudo de reordenamento territorial	Diagnóstico Socioterritorial Recomendação Ministério Público/PR Deliberação da Conferência Municipal da Assistência Social 2025 (Eixo 1 - nº01)	Diagnóstico Socioterritorial aponta urgência na ampliação dos equipamentos de CRAS no município	Inclusão do novo equipamento no orçamento municipal; definição de local para a construção; Início das obras	Nova unidade localizada no território entre o CRAS José Zen e o CRAS Miguel Haluch, observada a adequação das equipes previstas pela NOB RH/SUAS	Inclusão do novo equipamento no orçamento municipal; definição de local para a construção; Início das obras.	Nova unidade localizada na área rural do município, observada a adequação das equipes previstas pela NOB RH/SUAS	Equipamentos implantados e em funcionamento	LDO; LOA; Atas e empenhos de recursos; CadSUAS; Censo SUAS; Sistema de Prontuário Eletrônico da SEMAS	Gestão Municipal; SEMAS; Vigilância Socioassistencial DPSB	Recursos Federais Recursos Estaduais Recursos Municipais
	Implantação de 01 nova Unidade CREAS em conformidade com os parâmetros estabelecidos no SUAS	Resultado do Diagnóstico Socio territorial/Recomendação Ministério Público/PR Deliberação da Conferência da Assistência Social, proposta eixo 01 proposta 01 e eixo 02 proposta 06	Diagnóstico Socioterritorial aponta a necessidade na ampliação dos equipamentos de CREAS no Município	Implantação de uma nova unidade de CREAS e com Recursos Humanos de acordo NOB/RH no município	Manter o serviço com recursos humanos e materiais	Manter o serviço com recursos humanos e materiais	Manter o serviço com recursos humanos e materiais	Unidade em Funcionamento	Relatório RMA e Sistema Municipal	Gestão Municipal e da SEMAS	Recursos Federais Recursos Municipais
	Aprimoramento do quadro de recursos humanos do Centro Pop	Deliberação da Conferência de Direito Deliberação da Conferência da Assistência Social, proposta eixo 01 proposta 01 e eixo 02 proposta 06	Orientações Técnicas e NOB RH SUAS	Contratação de Equipe Técnica de nível superior – através de concurso público	Manter o serviço com as equipes técnicas completa e recursos materiais	Manter o serviço com as equipes técnicas completa e recursos materiais	Manter o serviço com as equipes técnicas completa e recursos materiais	Equipe completa	Chamada do concurso público e Relatório do RH- SEMAS	Gestão Municipal e SEMAS	Recursos Municipais
	Aprimoramento do quadro de recursos humanos e estrutura física, das Unidades de acolhimentos Institucional para crianças e adolescentes	Recomendação do Ministério Público/PR Deliberação da Conferência da Assistência Social, proposta eixo 01 proposta 01 e eixo 02 proposta 06	Caderno de Orientações Técnicas e NOB RH SUAS	Contratação de Equipe Técnica de nível médio e superior – através de concurso público	Manter o serviço com as equipes técnicas completa e recursos materiais	Manter o serviço com as equipes técnicas completa e recursos materiais	Manter o serviço com as equipes técnicas completa e recursos materiais	Equipe completa	Chamada do concurso público e Relatório do RH- SEMAS	Gestão Municipal e SEMAS	Recursos Municipais
	Aprimoramento do quadro de recursos humanos e estrutura física, do Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias em Situação de Rua	Diagnostico sócio territorial Deliberação da Conferência da Assistência Social, proposta eixo 01 proposta 01 e eixo 02 proposta 06	Unidade própria com 25 vagas	Serviço em funcionamento com 25 vagas e reformas e adequações no espaço UAI POP.	Manter Serviço em funcionamento e ampliação de mais 15 vagas e o número de equipe proporcional ao número de acolhidos	Manter Serviço em funcionamento com a equipe completa	Manter Serviço em funcionamento com a equipe completa	40 vagas e com equipe completa	UAI POP com as adequações para atendimento de 40 PSR e o Sistema Municipal	Gestão Municipal e SEMAS	Recursos Municipais

	Fortalecer o serviço especializado para atendimento e orientação nas situações de violação de direitos da pessoa idosa e pessoa com deficiência, incluindo orientação jurídico	Deliberação das Conferências de Direitos Deliberação da Conferência da Assistência Social, proposta eixo 01 proposta 01 e eixo 02 proposta 06	Serviço ofertado pelo CREAS PCDIF/PAEFI	Contratação de apoio jurídico conforme a NOB SUAS RH	Serviço em funcionamento com equipe completa	Serviço em f funcionamento com equipe completa	Serviço em funcionamento com equipe completa	Número de atendimento pelo apoio Jurídico	Sistema Municipal	Gestão Municipal e SEMAS	Recursos Municipais
	Implementação das ações e funções da Gestão do Trabalho Realizando estudos e avaliações das composições das equipes e perfil dos profissionais considerando a quantidade de trabalhadores e as atribuições específicas de cada local de atuação, para que elas estejam em consonância com as normativas vigentes.	Em consonância com a NOB-RH/SUAS e Lei Orgânica de Assistência Social Pactuação entre SEMAS, Jurídico, Vigilância Socioassistencial, CMAS e Administração	Instituir equipe da Gestão do Trabalho possibilitando a realização de estudos e avaliações das composições das equipes de acordo ao perfil dos profissionais.	Após instituir equipe da Gestão do Trabalho. Realizar anualmente identificação das competências e a estruturação do trabalho garantindo que os serviços sejam prestados de forma qualificada	Após instituir equipe da Gestão do Trabalho. Realizar anualmente identificação das competências e a estruturação do trabalho garantindo que os serviços sejam prestados de forma qualificada	Após instituir equipe da Gestão do Trabalho. Realizar anualmente identificação das competências e a estruturação do trabalho garantindo que os serviços sejam prestados de forma qualificada	Após instituir equipe da Gestão do Trabalho. Realizar anualmente identificação das competências e a estruturação do trabalho garantindo que os serviços sejam prestados de forma qualificada	Estudo finalizado e encaminhado ao órgão gestor	Arquivo digital do Estudo; Memorando Interno; E-mail	Gestão do Trabalho Gestão Municipal; SEMAS; Recursos Humanos	Recursos Municipais
	Realizando a ampliação e adequação do quadro funcional respeitando as normativas vigentes em especial no que tange a quantidade de profissionais necessários proporcionalmente para atender a demanda dos equipamentos (existentes e outros que vierem a ser criados) conforme apontado pelo estudo de avaliação e composição das equipes.	Em consonância com a NOB-RH/SUAS e Lei Orgânica de Assistência Social Pactuação entre SEMAS, Jurídico, Vigilância Socioassistencial, CMAS e Administração Diagnóstico Socioterritorial	Necessidade de adequação do quadro funcional de acordo com as normativas vigentes e equipe mínima de referência conforme consta na NOB-RH/SUAS	Identificação da quantidade de profissionais necessários faltantes para adequação do quadro funcional e análise de viabilidade de ampliação	Abertura de concurso público ou aproveitament o de certames em andamento para viabilizar a ampliação das equipes.	Abertura de concurso público ou aproveitament o de certames em andamento para viabilizar a ampliação das equipes.	Abertura de concurso público ou aproveitament o de certames em andamento para viabilizar a ampliação das equipes.	Nomeação e lotação dos servidores nos equipamentos	Diário Oficial	Gestão do Trabalho Gestão Municipal; SEMAS; Recursos Humanos	Recursos Municipais

	Aquisição de equipamentos de informática e móveis para a manutenção de qualidade do cadastro único no município	Pactuação da SEMAS através dos DPHDC e DATO	Necessidade de oferta de material de qualidade aos servidores no desenvolvimento de suas atividades voltadas a Gestão do CadÚnico e do PBF	Realização de ATA para aquisição de materiais permanentes, bens de consumo, e serviços voltados a melhorias do processo de atendimento aos usuários	Realização de ATA para aquisição de materiais permanentes, bens de consumo, e serviços voltados a melhorias do processo de atendimento aos usuários	Realização de ATA para aquisição de materiais permanentes, bens de consumo, e serviços voltados a melhorias do processo de atendimento aos usuários	Realização de ATA para aquisição de materiais permanentes, bens de consumo, e serviços voltados a melhorias do processo de atendimento aos usuários	Relatório de visão da equipe vinculado ao diagnóstico socioassistencial desenvolvido pela Vigilância Socioassistencial	Diagnóstico social assistencial caixa de sugestões diário oficial do município	DGSUAS DATO DPHDC	Recursos Federais
	Elaboração de estudo para regulamentar o processo de remoção de servidores do SUAS	Recomendação do Conselho Municipal de Assistência Social	Necessidade de dar transparência ao processo de remoção de servidores	Realização de estudo e levantamento de informações.	Redação de legislação e protocolos de remoção.	Efetivação e aprovação da legislação.	Divulgação e aplicação da legislação,	Relação dos interessados em remoção.	Publicação de Edital de Remoção.	Gestão SEMAS	Recursos Municipais

5 MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO

A garantia da oferta continuada e qualificada dos serviços, programas e benefícios socioassistenciais no município depende diretamente de um modelo de financiamento estável, transparente e tripartite.

5.1 O FINANCIAMENTO COMPARTILHADO DO SUAS

Conforme estabelecido no Artigo 50 da Norma Operacional Básica do SUAS (NOB/SUAS) de 2012, o modelo de gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é fundamentado no financiamento compartilhado. Esta responsabilidade é distribuída entre a União, os Estados e os Municípios (e Distrito Federal), reconhecendo a corresponsabilidade federativa pela política de Assistência Social.

Este financiamento é viabilizado principalmente por meio de transferências regulares e automáticas de recursos entre os respectivos Fundos de Assistência Social (Fundo Nacional, Fundo Estadual e Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS).

5.2 FONTES DE RECURSOS DO PLANO MUNICIPAL

Para a execução das atividades e metas propostas neste Plano Municipal de Assistência Social, os recursos disponíveis são das fontes de financiamento do Orçamento Próprio Municipal, Transferências Intergovernamentais (Recursos Federais e Estaduais) e Apoios Privados e Outras Fontes, como por exemplo recursos oriundos de convênios específicos, doações de pessoas físicas ou jurídicas e outras formas de apoio que complementam o financiamento da rede socioassistencial não governamental e governamental.

5.2.1 Recursos Federais – a organização e aplicação dos Blocos de Financiamento

A organização dos recursos federais no Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS) segue a lógica dos Blocos de Financiamento do SUAS, permitindo a rastreabilidade e a aplicação dirigida dos valores. O município compromete-se a

assegurar a correta alocação destes recursos e a complementá-los com o orçamento próprio, conforme a demanda e a especificidade de cada nível de proteção e gestão:

a) Bloco de Financiamento da Proteção Social Básica (PSB):

Este bloco é dividido em dois componentes COMPONENTE - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS e COMPONENTE - PISO BÁSICO FIXO destinados a financiar os serviços de prevenção e proteção inicial, focados no fortalecimento de vínculos e prevenção de rupturas familiares e comunitárias.

b) Bloco de Financiamento da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade:

Este bloco é dividido em seis componentes COMPONENTE - PISO FIXO DE MÉDIA COMPLEXIDADE – PAEFI, COMPONENTE - PISO FIXO DE MÉDIA COMPLEXIDADE – MSE, COMPONENTE - PISO FIXO DE MÉDIA COMPLEXIDADE - CENTRO POP-RUA, COMPONENTE - PISO FIXO DE MÉDIA COMPLEXIDADE - ABORDAGEM-SOCIAL, COMPONENTE - PISO DE TRANSIÇÃO DE MÉDIA COMPLEXIDADE e COMPONENTE - PISO DE ALTA COMPLEXIDADE I, que financia serviços voltados para famílias e indivíduos que já tiveram seus direitos violados ou que estão em situação de risco pessoal e social por ocorrência de violência, negligência ou rompimento de vínculos.

c) Bloco de Financiamento da Gestão do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único

Este bloco é um conjunto de recursos federais para cofinanciar a gestão e a execução local do Programa Bolsa Família (PBF) e do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

5.2.2 A Participação do Estado do Paraná: Repasses via FEAS

A estruturação financeira do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no Município de São José dos Pinhais é complementada pelo cofinanciamento do Estado do Paraná, operacionalizado por meio do Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS).

Estes recursos estaduais podem ser disponibilizados de duas maneiras. Primeiramente, de forma continuada e regular, com critérios, valores e periodicidade definidos por Resoluções do Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS/PR).

De outra forma por repasses decorrentes de Deliberações específicas do CEAS/PR, que definem o montante, o objeto e o período de execução. Estes repasses pontuais e estratégicos representam a capacidade do Estado em responder a demandas específicas, emergenciais ou em apoiar o desenvolvimento de projetos específicos.

Ambos são formalizados por legislação e atos normativos da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família (SEDEF).

5.2.3 Recursos Próprios do Tesouro Municipal

O Município de São José dos Pinhais/PR reconhece a Assistência Social como um direito de cidadania e um dever do Estado, conforme a Constituição Federal. Nesta perspectiva, a alocação de Recursos Próprios do Tesouro Municipal no Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS) constitui o pilar fundamental para a sustentabilidade e a expansão da Política Municipal de Assistência Social.

A participação orçamentária municipal na Assistência Social engloba duas vertentes a contrapartida mínima que garanti o custeio de pessoal e infraestrutura (CRAS, CREAS etc.) exigido para a manutenção dos serviços cofinanciados. E o financiamento exclusivo e complementar das ações de responsabilidade primária do município (como os Benefícios Eventuais) ou que suplementam a insuficiência dos recursos federais e estaduais.

Quadro 1 - Serviço, ações estratégicas, períodos e fontes de financiamento

Serviço	Ações estratégicas	2026	2027	2028	2029	M	E	N
Proteção Social Básica	Prevenção de riscos sociais, violência e ruptura de vínculos.	X	X	X	X	X	X	X
	Organização e oferta do PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família).	X	X	X	X	X	X	X
	Outros serviços de convivência e proteção básica.	X	X	X	X	X	X	X
Proteção Social Especial de Média e Alta	Atendimento especializado e continuado para famílias e indivíduos com direitos violados.	X	X	X	X	X	X	X

Complexidade	Oferta do PAEFI (Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos).	X	X	X	X	X	X	X
	Despesas para sua operação e manutenção da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade	X	X	X	X	X	X	X
	Manutenção da capacidade operacional da equipe de Abordagem Social.	X	X	X	X		X	X
	Implantação e manutenção de serviços de Média Complexidade, bem como Habilitação Reabilitação de pessoas com deficiência.	X	X	X	X	X	X	X
	Acolhimento provisório ou de longa permanência	X	X	X	X	X		
	Acolhimento em Casas-Lar, Repúblicas.	X	X	X	X	X		
Gestão do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único	Gestão do Cadastro Único.	X	X	X	X			X
	Ações de Vigilância e Busca Ativa	X	X	X	X			X
	Apoio à Gestão do PBF	X	X	X	X			X
	Capacitação	X	X	X	X	X	X	X
	Financiamento do CMAS	X	X	X	X			X
	Vigilância socioassistencial.	X	X	X	X			X

5.3 ESTIMATIVA DA RECEITA DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (FMAS) NO PPA 2026-2029

A seguir, demonstramos, por meio do Quadro 2, a estimativa da receita para o período de 2026 a 2029. Esta projeção detalha as fontes de recursos alocadas no Orçamento Geral da Secretaria Municipal de Assistência Social na Unidade 004 - Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS) e foi elaborada com base no Plano Plurianual (PPA 2026-2029):

Quadro 2 – Estimativa de Receita do FMAS (2026-2029)

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FMAS

ESTIMATIVA DA RECEITA 2026-2029				
TRANSFERÊNCIA DA UNIÃO/FEDERAL				
Descrição	2026	2027	2028	2029

EMENDA PARLAMENTAR Nº 202281000306 - PROTEÇÃO ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE	R\$ 30.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
PROGRAMA DE FORTALECIMENTO EMERGENCIAL - (PROCAD - SUAS)	R\$ 100.000,00	R\$ 105.000,00	R\$ 110.000,00	R\$ 116.000,00
EXECUTAR AS AÇÕES DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA - IGD PBF	R\$ 582.000,00	R\$ 611.000,00	R\$ 642.000,00	R\$ 674.000,00
ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA - EMENDA DE BANCADA - 202371170013	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
APOIAR A EQUIPE DO CMAS - IGD - BF 3%	R\$ 18.000,00	R\$ 19.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 21.000,00
EXECUTAR O INCREMENTO TEMPORÁRIO CALAMIDADE - PORTARIA MC 751/2022 - PSE	R\$ 2.000,00	R\$ 2.100,00	R\$ 2.200,00	R\$ 2.350,00
APOIAR A EQUIPE DO CMAS - IGD - PAB 3%	R\$ 5.000,00	R\$ 5.250,00	R\$ 5.500,00	R\$ 5.800,00
EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL 202520380002 - APAE - SJP	R\$ 575.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL 202542770006 - APAE - SJP	R\$ 100.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL 202537050003 - Padre João Ceconello - SJP	R\$ 100.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL 202540890006 - FMAS - SJP	R\$ 200.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
EXECUTAR AS AÇÕES DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL IGD - SUAS	R\$ 62.900,00	R\$ 66.000,00	R\$ 69.400,00	R\$ 72.900,00
EXECUTAR O PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL - PETI	R\$ 99.600,00	R\$ 99.600,00	R\$ 99.600,00	R\$ 99.600,00
APRIMORAR A REDE SUAS	R\$ 500,00	R\$ 600,00	R\$ 700,00	R\$ 800,00
MANTER AS ATIVIDADES DO BLOCO DE FINANCIAMENTO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	R\$ 2.510.000,00	R\$ 2.640.000,00	R\$ 2.780.000,00	R\$ 2.920.000,00
APOIAR A EQUIPE DO CMAS - IGD - SUAS 3%	R\$ 2.100,00	R\$ 2.200,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.520,00
MANTER AS ATIVIDADES DO BLOCO DE FINANCIAMENTO DA PSE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	R\$ 1.223.900,00	R\$ 1.285.000,00	R\$ 1.350.000,00	R\$ 1.420.000,00
EXECUTAR AS AÇÕES DO PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL IGD - PAB	R\$ 5.000,00	R\$ 5.250,00	R\$ 5.500,00	R\$ 5.800,00
EXECUTAR O INCREMENTO TEMPORÁRIO CALAMIDADE - PORTARIA MC 751/2022 - PSB	R\$ 2.000,00	R\$ 2.100,00	R\$ 2.200,00	R\$ 2.350,00
TRANSFERÊNCIA DO ESTADO DO PARANÁ				
DELIBERAÇÃO Nº 050/2023 CEAS/PR - INCENTIVO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E BENEFÍCIOS EVENTUAIS	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
DELIBERAÇÃO Nº 027/2023 - CEAS/PR - INCENTIVO VIDAS AQUECIDAS	R\$ 5.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
DELIBERAÇÃO Nº 059/2023 - CEAS/PR - PISO ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	R\$ 580.000,00	R\$ 580.000,00	R\$ 580.000,00	R\$ 580.000,00
DELIBERAÇÃO Nº 88/2024 - CEAS - INCENTIVO CRAS	R\$ 60.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
RECURSOS PRÓPRIOS MUNICIPAIS				
MANTER A CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS	R\$ 996.000,00	R\$ 1.045.000,00	R\$ 1.098.700,00	R\$ 1.152.000,00
MANTER AS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	R\$45.457.104,00	R\$47.730.000,00	R\$50.117.000,00	R\$ 52.630.000,00

MANTER AS ATIVIDADES DE ALTA COMPLEXIDADE - ABRIGO / PROTEÇÃO SOCIAL	R\$ 523.000,00	R\$ 549.000,00	R\$ 577.000,00	R\$ 606.000,00
MANTER AS ATIVIDADES DE ALTA COMPLEXIDADE - CALAMIDADE / PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	R\$ 4.000,00	R\$ 4.200,00	R\$ 4.400,00	R\$ 4.700,00
MANTER AS ATIVIDADES DA GUARDA MIRIM	R\$ 10.000,00	R\$ 10.500,00	R\$ 11.100,00	R\$ 11.700,00
TOTAL DE RECEITAS PREVISTAS	R\$53.353.104,00	R\$54.761.800,00	R\$57.477.700,00	R\$60.327.520,00

**Valores de receitas previstas com base na elaboração do Plano Plurianual - PPA 2026-2029 FMAS*

6 RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS

6.1 RECURSOS HUMANOS

6.1.1 Da composição das equipes

Os recursos humanos constituem um elemento central para a organização e efetividade do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), garantindo a oferta contínua, qualificada e adequada dos serviços, programas e benefícios socioassistenciais. A NOB-RH/SUAS estabelece princípios, diretrizes e parâmetros para a composição das equipes de referência, orientando os municípios quanto à necessidade de equipes multiprofissionais, suficientes, qualificadas e com vínculos estáveis.

A Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais complementa essas orientações, definindo para cada serviço — seja da Proteção Social Básica (CRAS, SCFV, PAIF) ou da Proteção Social Especial (CREAS, Centros POP, Acolhimento Institucional, Serviço de Abordagem Social) — a composição mínima de profissionais necessária à execução das atividades de forma eficiente e em conformidade com os padrões nacionais.

Assim, a gestão municipal deve assegurar que cada unidade e serviço conte com profissionais capacitados, distribuídos de acordo com a complexidade e a demanda do território, garantindo não apenas o cumprimento das normativas legais, mas também a integralidade, a qualidade e a continuidade do atendimento às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

A seguir, quadro resumo com a composição das equipes da Secretaria Municipal de Assistência Social:

Quadro 3 - Equipes da Secretaria Municipal de Assistência Social

RH / EXISTENTE	TOTAL GERAL
Secretário Municipal	1
Diretoria Geral	1
Assessoria Gabinete	1
Diretoria	2
Chefe Divisão	5
Coordenador	21
Agente Administrativo	28
Assistente Social	51
Psicólogo	19
Pedagogo	8

Educador	111
Atendente Creche	6
Preparador de Alimentos	38
Servente	7
Motorista	16
Comissionados	49
Nutricionista	1
Bibliotecária	1
Limpeza / Terceirizada	30
Vigilante / Terceirizado	12
Estagiário Ensino Médio - 20 hs	11
Estagiário Ensino Superior - 20 hs	1
Estagiário Ensino Superior - 30 hs	11
Conselheiros Tutelares	15
TOTAL	443

Fonte: Dados referentes ao mês de novembro/2025 – conforme RH da SEMAS

6.1.2 Da necessidade de recomposição do quadro de profissionais

Com o objetivo de garantir a plenitude, continuidade e eficiência dos serviços socioassistenciais, evidencia-se a necessidade da recomposição das equipes da Política Municipal de Assistência Social. Tal medida visa assegurar a adequada oferta dos serviços socioassistenciais conforme a realidade territorial, demandas identificadas e normativas estruturantes do SUAS.

A NOB-RH/SUAS (2006) estabelece princípios e diretrizes para a organização da força de trabalho, destacando que os serviços do SUAS devem ser executados por equipes de referência, compostas por profissionais qualificados, com vínculos estáveis e suficientes para responder à complexidade das situações atendidas.

A Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009) determina, para cada serviço da Proteção Social Básica e Especial, quais profissionais e funções são indispensáveis à execução qualificada das ações socioassistenciais. Dessa forma, as equipes mínimas para CRAS, CREAS, Centros POP, unidades de acolhimento e serviços de convivência devem ser asseguradas, evitando prejuízos à oferta regular e contínua.

Considerando esses marcos normativos e o diagnóstico situacional da Secretaria Municipal de Assistência Social, constata-se déficit de profissionais e necessidade de recomposição de profissionais em diversas áreas-chave, especialmente na Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e Gestão do SUAS.

O quadro 4 a seguir apresenta, de forma detalhada, a necessidade de profissionais, segundo os parâmetros da NOB-RH/SUAS e da Tipificação dos Serviços Socioassistenciais:

Quadro 4 – Necessidades de RH

RH / NECESSÁRIO	TOTAL GERAL
Agente Administrativo	18
Assistente Social	10
Psicólogo	13
Pedagogo	10
Educador	42
Atendente Creche	0
Preparador de Alimentos	4
Servente	0
Motorista	12
Comissionados	0
Nutricionista	0
Bibliotecária	0
Advogado	1
Comandante	1
Limpeza / Terceirizada	1
Vigilante / Terceirizado	0
Estagiário Ensino Médio - 20 hs	0
Estagiário Ensino Superior - 20 hs	0
Estagiário Ensino Superior - 30 hs	0
Conselheiros Tutelares	0
TOTAL	102

Fonte: Dados referentes ao mês de novembro/2025 – conforme RH da SEMAS

6.2 RECURSOS MATERIAIS

6.2.1 Do planejamento dos recursos materiais

Os objetivos e metas previstos no Plano Municipal de Assistência Social (PMAS) dependem de um planejamento adequado das contratações públicas, abrangendo a contratação de serviços, aquisição de materiais, insumos e equipamentos, conforme preconizado pela NOB/SUAS (2012).

O Documento de Formalização de Demanda (DFD) é o instrumento obrigatório que dá início ao planejamento de qualquer contratação, em conformidade com a Lei de Licitações nº 14.133/2021. Conforme o art. 12, inciso VII, “*a partir de documentos de formalização de demandas, os órgãos responsáveis pelo planejamento de cada ente federativo poderão, na forma de regulamento, elaborar plano de contratações anual, com o objetivo de racionalizar as contratações dos órgãos e entidades sob sua*

competência, garantir o alinhamento com o seu planejamento estratégico e subsidiar a elaboração das respectivas leis orçamentárias”.

O DFD detalha as necessidades do órgão público, servindo como base para a elaboração do Plano de Contratações Anual (PCA), o qual deve ser divulgado e mantido à disposição do público em sítio eletrônico oficial. O PCA será observado pelo ente federativo tanto na realização de licitações quanto na execução dos contratos, conforme previsto no art. 12, §1º, da Lei nº 14.133/2021.

Dessa forma, as ações necessárias ao cumprimento dos objetivos e metas do PMAS serão devidamente planejadas em conjunto com as equipes dos serviços socioassistenciais, garantindo organização, eficiência e conformidade com as normas legais e regulamentares vigentes.

6.2.2 Recursos materiais x recursos financeiros

Os recursos destinados à Política Municipal de Assistência Social estão previstos no Plano Plurianual (PPA), na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentária Anual (LOA), sendo constituídos por fontes de financiamento tanto de recursos livres quanto vinculados, de natureza municipal, estadual e federal.

Para a execução do Plano Municipal de Assistência Social (PMAS), é indispensável o planejamento anual das compras e contratações, realizado por meio do Documento de Formalização de Demanda (DFD). Esse documento é elaborado anualmente, geralmente até o final do primeiro semestre, visando à execução no exercício seguinte.

As informações registradas nos DFDs são fundamentais para a elaboração do Plano de Contratações Anual (PCA) do município.

Em anexo, seguem os DFDs contendo as previsões de compras e contratações — incluindo itens, quantidades e valores — para o exercício de 2026, os quais servirão como base para os anos subsequentes deste PMAS.

A seguir apresentamos o resumo por Secretaria.

RESUMO - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

OBJETO	ELEMENTO	TOTAL	%
Locação de imóvel	3342390000 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	168.000,00	0,21 %
Locação de imóvel	3390390000 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	180.000,00	0,22 %
Locação de imóvel	3390391000 - LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	1.521.432,96	1,88 %
Locação de software	3390400600 - LOCAÇÃO DE SOFTWARE	224.458,80	0,28 %

Material de Consumo	3322300000 - MATERIAL DE CONSUMO	410.553,93	0,51 %
Material de Consumo	3342390000 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	40.000,00	0,05 %
Material de Consumo	3390300000 - MATERIAL DE CONSUMO	3.650.243,25	4,52 %
Material de Consumo	3390300400 - GÁS ENGARRAFADO	234.674,56	0,29 %
Material de Consumo	3390300600 - ALIMENTOS PARA ANIMAIS	9.525,36	0,01 %
Material de Consumo	3390300799 - OUTRAS DESPESAS COM GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	3.248.187,61	4,02 %
Material de Consumo	3390301600 - MATERIAL DE EXPEDIENTE	1.600.738,62	1,98 %
Material de Consumo	3390302000 - MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	393.004,10	0,49 %
Material de Consumo	3390302300 - MATERIAL DE UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	1.827.532,22	2,26 %
Material de Consumo	3390302300 - UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	1.105.599,08	1,37 %
Material de Consumo	3395300799 - OUTRAS DESPESAS COM GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	26.400,00	0,03 %
Material de Distribuição Gratuita	3390320000 - MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	1.985.258,00	2,46 %
Material de Distribuição Gratuita	3391923900 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	30.600,00	0,04 %
Material permanente/equipamento	3390300000 - MATERIAL DE CONSUMO	250.000,00	0,31 %
Material permanente/equipamento	4490520000 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	5.524.696,79	6,84 %
Serviço continuado COM dedicação	3342390000 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	65.000,00	0,08 %
Serviço continuado COM dedicação	3390370299 - LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE MAIS SETORES DA	4.606.658,70	5,70 %
Serviço continuado COM dedicação	3390390000 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	11.086.717,32	13,73 %
Serviço continuado COM dedicação	3390394100 - FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO	1.592.500,00	1,97 %
Serviço continuado COM dedicação	3390394801 - SERVIÇO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO - PESSOA	1.766,80	0,00 %
Serviço continuado COM dedicação	3390395300 - SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	28.636.252,60	35,46 %
Serviço continuado COM dedicação	3390397900 - SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E	924.000,00	1,14 %
Serviço continuado COM dedicação	3391923900 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	120.000,00	0,15 %
Serviço continuado SEM dedicação	3342390000 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	70.085,25	0,09 %
Serviço continuado SEM dedicação	3350431500 - DE MAIS ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR PARA	546.480,00	0,68 %
Serviço continuado SEM dedicação	3390390000 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.079.540,00	1,34 %
Serviço continuado SEM dedicação	3390399905 - SERVIÇOS DE TRANSPORTE COLETIVO	173.280,00	0,21 %
Serviço continuado SEM dedicação	3390405700 - SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	83.984,00	0,10 %
Serviço não continuado	3342390000 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.647.250,00	2,04 %
Serviço não continuado	3390300000 - MATERIAL DE CONSUMO	250.000,00	0,31 %
Serviço não continuado	3390390000 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	2.600.885,14	3,22 %
Serviço não continuado	3390391400 - LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS E OUTRAS NATUREZAS E	186.165,60	0,23 %
Serviço não continuado	3390391600 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	627.261,50	0,78 %
Serviço não continuado	3390392200 - EXPOSIÇÕES, CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS	176.000,00	0,22 %
Serviço não continuado	3390395099 - DE MAIS DESPESAS COM SERVIÇOS MÉDICO-	15.000,00	0,02 %
Serviço não continuado	3390395800 - SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	4.000,00	0,00 %
Serviço não continuado	3390395900 - SERVIÇOS DE ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	73.788,66	0,09 %
Serviço não continuado	3390397400 - FRETES E TRANSPORTES DE ENCOMENDAS	82.532,16	0,10 %

Serviço não continuado	3390399999 - DEMAIS SERVIÇOS DE TERCEIROS, PESSOA JURÍDICA	1.428.000,00	1,77 %
Serviço não continuado	3391330600 - LOCAÇÃO DE VEÍCULOS PARA LOCOMOÇÃO	1.445.000,00	1,79 %
Serviço não continuado	3391923900 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	217.500,00	0,27 %
Serviço não continuado	3396399900 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS, PESSOA JURÍDICA	582.750,00	0,72 %
Total		80.753.303,01	100,00 %

DFD: 621/2025 - Cadastrado em: 2025-07-10 08:34:53.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Locação de imóvel

Objeto: Item 01: Locação de imóvel para o funcionamento do Abrigo I

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
551088	LOCACAO DE IMOVEL - PESSOA JURIDICA	12	7.000,00	84.000,00
551088	LOCACAO DE IMOVEL - PESSOA JURIDICA	12	7.000,00	84.000,00
Total				168.000,00

DFD: 622/2025 - Cadastrado em: 2025-07-09 10:06:39.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Item 01: Capacitação com empresa externa contratada: Atribuições do Conselho Tutelar: zelar e garantir o cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, com a participação

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	25	2.400,00	60.000,00
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	25	3.000,00	75.000,00
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	25	4.000,00	100.000,00
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	25	4.000,00	100.000,00
Total				335.000,00

DFD: 623/2025 - Cadastrado em: 2025-07-09 08:58:03.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Item 01: Capacitação com Empresa Externa Contratada: Curso Formação para Coordenadores de CREAS

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	26	4.000,00	104.000,00
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	10	4.000,00	40.000,00
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	13	4.000,00	52.000,00
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	20	4.000,00	80.000,00
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	35	4.000,00	140.000,00
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	12	4.000,00	48.000,00
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	2	2.700,00	5.400,00

551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	4	3.100,00	12.400,00
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	20	4.000,00	80.000,00
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	60	4.000,00	240.000,00
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	26	4.000,00	104.000,00
Total				905.800,00

DFD: 624/2025 - Cadastrado em: 2025-07-08 10:09:58.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material de Consumo

Objeto: materiais e equipamentos de informática

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
100093	BATERIA ALCALINA A23 - 12 V	60	4,20	252,00
100095	BATERIA LITHIUM - TIPO BOTAO - CR2032 - 3 V	20	5,60	112,00
100167	PILHA ALCALINA AA (LR6) - 1,5 V	80	2,00	160,00
100168	PILHA ALCALINA AAA (LR03) - 1,5 V	80	2,00	160,00
101902	PILHA RECARREGAVEL AA (LR6) - 1,5 V	20	18,00	360,00
103513	CARREGADOR DE PILHAS AA/AAA NI-MH P/ 4 UNID - BIVOLT	10	33,70	337,00
104667	PILHA RECARREGAVEL AAA (LR03) - 1,2 V	30	18,00	540,00
105678	FILTRO DE LINHA C/ MIN 5 TOMADAS	100	28,00	2.800,00
105682	TECLADO P/ COMPUTADOR - CONEXAO USB	50	32,00	1.600,00
105690	ADAPTADOR DVI-VGA	10	14,86	148,60
107445	CONECTOR RJ 45 - FEMEA	30	6,50	195,00
107467	PATCH CABLE 2500 MM - CAT 5E	50	9,30	465,00
107469	VELCRO 5/8 POLEGADAS - COR PRETO	10	14,70	147,00
111372	BATERIA RECARREGAVEL - 9 V	15	12,00	180,00
111378	PEN DRIVE - CAP 64 GB - COMPATIVEL C/ VERSAO USB 2.0	50	32,90	1.645,00
111412	CABO HDMI 1.4 - 3000 MM	10	19,50	195,00
111430	CABO DE FORCA 3000 M - PADRAO NEMA NBR 14136	50	17,00	850,00
111539	ALICATE DE CRIMPAR RJ45/RJ12/RJ11	1	56,90	56,90
111708	CONECTOR MACHO RJ 45 - MACHO - CAT 5	200	0,94	188,00
111711	CABO 2 PARES - ROLO C/ 200 M	2	180,00	360,00
111716	CABO CAT 5 - COR AZUL - CX C/X 305 M	10	549,90	5.499,00
111719	CONECTOR RJ 11 6X4 - MACHO	100	0,45	45,00
118310	BATERIA SELADA P/ USO GERAL 7 A - 12 V	6	80,00	480,00
120644	MOUSE OPTICO - RESOLUCAO 1000 DPI - CONEXAO USB	50	20,00	1.000,00
132205	CABO DE VIDEO SVGA/VGA/RGB	30	13,90	417,00
139628	FUSÍVEL DE VIDRO PARA FILTRO DE LINHA - 5 x 20 mm - 10 A	50	3,50	175,00
300632	ROTEADOR WIRELESS/FIREWALL C/ SWITCH 4 PORTAS	3	96,20	288,60
304290	SWITCH GERENCIAVEL - 24 PORTAS	15	644,50	9.667,50
Total				28.323,60

DFD: 625/2025 - Cadastrado em: 2025-07-07 16:39:03.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material permanente/equipamento

Objeto: Aquisição e instalação de plataformas elevatórias necessárias para adequação dos prédios das Unidades de atendimento da Secretaria Municipal de Assistência Social, sendo o Cras

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total

304382	PLATAFORMA ELEVATORIA VERTICAL - TIPO ELEVADOR - ATÉ 4M - 220V	1	100.000,00	100.000,00
304382	PLATAFORMA ELEVATORIA VERTICAL - TIPO ELEVADOR - ATÉ 4M - 220V	1	150.000,00	150.000,00
Total				250.000,00

DFD: 626/2025 - Cadastrado em: 2025-07-07 14:54:45.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material de Consumo

Objeto: Aquisição de materiais necessários para atender os Planos de Segurança contra Incêndio e Pânico nas unidades de atendimento da Secretaria Municipal de Assistência Social.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
131297	PLACA DE SINALIZACAO 150X300 MM - CENTRAL DE GLP	20	15,10	302,00
131300	PLACA DE SINALIZACAO 150X300 MM - RISCO ELETRICO	30	15,00	450,00
131301	PLACA DE SINALIZACAO E1150X300 MM - ALARME SONORO	10	15,00	150,00
131302	PLACA DE SINALIZACAO E5 150X300 MM - EXTINTOR DE INCENDIO	300	15,00	4.500,00
131303	PLACA DE SINALIZACAO E8 - HIDRANTE DE INCENDIO	10	15,00	150,00
131304	PLACA DE SINALIZACAO S9 100X250 MM - ESCADA DE EMERGENCIA	30	14,19	425,70
131305	PLACA DE SINALIZACAO S12 100X250 MM - SAIDA DE EMERGENCIA	150	14,43	2.164,50
131306	PLACA DE SINALIZACAO S1 100X250 MM - SENTIDO DA SAIDA DE EMERGENCIA	500	13,95	6.975,00
131307	PLACA DE SINALIZACAO S2 100X250 MM - SENTIDO DA SAIDA DE EMERGENCIA	500	13,95	6.975,00
131308	PLACA DE SINALIZACAO S3 100X250 MM - SENTIDO DA SAIDA DE EMERGENCIA	500	13,95	6.975,00
131309	PLACA DE SINALIZACAO S8 100X250 MM - SENTIDO DA SAIDA DE EMERGENCIA	30	14,19	425,70
133605	PLACA DE SINALIZACAO E2 200X300MM - ALARME DE INCENDIO	10	14,20	142,00
133606	PLACA DE SINALIZACAO E3 200X200MM - BOMBA DE INCENDIO	10	14,20	142,00
133607	PLACA DE SINALIZACAO E7 200X200MM - ABRIGO DE MANGUEIRA E HIDRANTE	10	15,00	150,00
133608	PLACA DE SINALIZACAO S18 100X250MM - APORTE E EMPURRE	30	15,00	450,00
133609	LUMINARIA DE EMERGENCIA C/ MIN 30 LEDS - BIVOLT	500	17,00	8.500,00
136742	PLACA DE SINALIZACAO EM PVC 150X200 MM - NAO FUME	50	15,00	750,00
136743	PLACA DE SINALIZACAO EM PVC 200X150 MM - PERIGO, E EXPRESSAMENTE PROIBIDO O USO DE FOGO OU QUAISQUER INSTRUMENTOS QUE PRODUZAM FAISCAS	20	16,50	330,00
136744	PLACA DE SINALIZACAO EM PVC 350X250 MM - PERIGO, INFLAMAVEL	20	13,86	277,20
136745	ADESIVO VINILICO AUTOCOLANTE P/ DE DEMARCAÇÃO DE SOLO E17 1000X1000 MM	120	49,00	5.880,00
136746	SUPORTE METALICO DE PARADE P/ EXTINTOR - MOD L - CAP MAX 12 KG	100	3,45	345,00
136747	SUPORTE METALICO P/ EXTINTOR PQS 4-6 KG - MOD TRIPE	30	35,00	1.050,00
136748	SUPORTE METALICO P/ EXTINTOR AP 10 L/CO2 6 KG - MOD TRIPE	30	35,00	1.050,00
136753	ABRIGO EM CHAPA DE ACO P/ EXTINTOR DE INCENDIO - TIPO CHAPEU	30	180,00	5.400,00
Total				53.959,10

DFD: 627/2025 - Cadastrado em: 2025-07-07 14:31:57.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço continuado COM dedicação exclusiva de

Objeto: Recarga para extintores de incêndio prediais existentes na Secretaria de Assistência Social e Unidades descentralizadas.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
550049	SERVICO DE RETESTE P/ EXTINTOR DE PO QUIMICO - TIPO PREDIAL - CAP 6 KG	2	8,00	16,00
550050	SERVICO DE RETESTE P/ EXTINTOR DE PO QUIMICO - TIPO PREDIAL - CAP 4 KG	18	8,00	144,00
550051	SERVICO DE RETESTE P/ EXTINTOR DE CO2 - TIPO PREDIAL - CAP 6 KG	8	8,00	64,00
550053	SERVICO DE RETESTE P/ EXTINTOR DE ÁGUA PRESSURIZADA - TIPO PREDIAL - CAP 10 L	8	8,00	64,00
558840	SERVICO DE RETESTE P/ EXTINTOR DE PO QUIMICO - CLASSE ABC - TIPO PREDIAL - CAP 6 KG	7	8,00	56,00
558892	SERVICO DE CARGA P/ EXTINTOR DE PO QUIMICO - TIPO PREDIAL - CLASSE ABC - CAP 6 KG	23	35,00	805,00
108216	CARGA P/ EXTINTOR DE CO2 - TIPO PREDIAL - CAP 6 KG	24	49,00	1.176,00
108217	CARGA P/ EXTINTOR DE PO QUIMICO - TIPO PREDIAL - CAP 4 KG	58	25,00	1.450,00
108218	CARGA P/ EXTINTOR DE ÁGUA PRESSURIZADA - TIPO PREDIAL - CAP 10 L	42	25,00	1.050,00
108773	CARGA P/ EXTINTOR DE PO QUIMICO - TIPO PREDIAL - CAP 6 KG	4	33,00	132,00
Total				4.957,00

DFD: 637/2025 - Cadastrado em: 2025-07-07 09:57:17.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material de Consumo

Objeto: manutenção técnica em diversos equipamentos, com fornecimento de peças

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
107220	GAS REFRIGERANTE P/ REFRIGERADOR/FREEZER INDUSTRIAL/DOMÉSTICO - TIPO 401	10	139,00	1.390,00
107221	GAS REFRIGERANTE P/ REFRIGERADOR/FREEZER INDUSTRIAL/DOMÉSTICO - TIPO R22	10	101,67	1.016,70
107241	COMPRESSOR DE RESFRIAMENTO P/ REFRIGERADOR 1/4 HP - BIVOLT	2	650,00	1.300,00
107242	COMPRESSOR DE RESFRIAMENTO P/ REFRIGERADOR 1/5 HP - 110/200 V	2	638,33	1.276,66
107243	COMPRESSOR DE RESFRIAMENTO P/ REFRIGERADOR 1/8 HP - BIVOLT	2	494,33	988,66
107244	FECHADURA C/ CHAVE/PUXADOR P/ FREEZER HORIZONTAL	3	118,33	354,99
107245	RODÍZIO P/ FREEZER HORIZONTAL - JOGO C/ 4 UNID	6	26,33	157,98
107247	QUEIMADOR P/ FOGAO INDUSTRIAL BAIXA/ALTA PRESSAO	10	32,00	320,00
107250	QUEIMADOR P/ FOGAO DOMÉSTICO	10	15,33	153,30
107252	GAS REFRIGERANTE P/ REFRIGERADOR/FREEZER INDUSTRIAL/DOMÉSTICO - TIPO 134	10	72,00	720,00
107253	COMPRESSOR DE AR ROTATIVO P/ APARELHO DE AR-CONDICIONADO 36000 BTUS - 220 V	2	1.002,60	2.005,20
107255	COMPRESSOR DE AR ROTATIVO P/ APARELHO DE AR-CONDICIONADO 24000 BTUS - 220 V	2	567,00	1.134,00
107257	COMPRESSOR DE AR ROTATIVO P/ APARELHO DE AR-CONDICIONADO 18000 BTUS - 220 V	2	502,00	1.004,00
107258	COMPRESSOR DE AR ROTATIVO P/ APARELHO DE AR-CONDICIONADO 12000 BTUS - 220 V	2	457,70	915,40
107261	PRATO GIRATORIO P/ MICROONDAS - DIVERSOS TAMANHOS	3	60,00	180,00
107262	MEMBRANA DE PAINEL P/ MICROONDAS DOMÉSTICO - TIPO LISO	4	39,67	158,68
107263	MEMBRANA DE PAINEL P/ MICROONDAS DOMÉSTICO - TIPO RELEVO	4	47,67	190,68

107264	RESISTENCIA P/ FORNO ELETRICO - BIVOLT	3	61,00	183,00
107265	MAGNETRON P/ MICROONDAS DOMÉSTICO - 110 V	3	147,00	441,00
107267	MOTOR P/ PRATO GIRATORIO DE MICROONDAS DOMÉSTICO - 110 V	3	40,33	120,99
107268	SUORTE P/ DISCO DE ENCEADEIRA INDUSTRIAL - DIAMETRO 300 MM	2	53,67	107,34
107269	FILTRO DE AR P/ APARELHO DE AR-CONDICIONADO - TIPO MANTA G3	10	19,36	193,60
107270	SUORTE P/ DISCO DE ENCEADEIRA INDUSTRIAL - DIAMETRO 350 MM	2	79,00	158,00
107271	SUORTE P/ DISCO DE ENCEADEIRA INDUSTRIAL - DIAMETRO 400 MM	2	133,67	267,34
107272	ESCOVA DE LIMPEZA P/ ENCEADEIRA INDUSTRIAL - DIAMETRO 300 MM	5	52,67	263,35
107273	ESCOVA DE LIMPEZA P/ ENCEADEIRA INDUSTRIAL - DIAMETRO 350 MM	5	69,33	346,65
107274	ESCOVA DE LIMPEZA P/ ENCEADEIRA INDUSTRIAL - DIAMETRO 400 MM	5	108,00	540,00
107275	MANGUEIRA P/ LAVADORA DE ALTA PRESSAO 1/4 POLEGADA	30	20,67	620,10
107276	BOMBA DE ÁGUA P/ LAVADORA DE ROUPAS DOMÉSTICA	6	38,85	233,10
107277	PLACA ELETRONICA P/ LAVADORA DE ROUPAS - DIVERSOS MODELOS	3	215,43	646,29
107278	MOTOR P/ LAVADORA DE ROUPAS 8 KG 1/4 HP	2	205,60	411,20
107279	MOTOR P/ LAVADORA DE ROUPAS 11 KG 1/3 HP - 110 V	2	239,00	478,00
107280	MOTOR P/ LAVADORA DE ROUPAS 15 KG 1/2 HP - 110 V	2	265,12	530,24
107281	BORRACHA DE GUARNICAO P/ LAVADORA DE ROUPAS	3	81,65	244,95
107282	MANGUEIRA DE ENTRADA DE ÁGUA P/ LAVADORA DE ROUPAS	5	13,80	69,00
107283	PISTOLA DE SAIDA DE ÁGUA P/ LAVADORA DE ALTA PRESSAO - ACOMPANHA MANGUEIRA C/ 7 M	3	216,00	648,00
107284	MANGUEIRA DE SAIDA DE ÁGUA P/ LAVADORA DE ROUPAS DOMÉSTICA	5	15,30	76,50
107285	BORRACHA DE GUARNICAO P/ SECADORA DE ROUPAS INDUSTRIAL	5	89,50	447,50
107286	MOTOR P/ SECADORA DE ROUPAS DOMÉSTICA 1/3 HP - 110 V	2	276,50	553,00
107289	ROLDANA EMBORRACHADA P/ CORTADOR DE GRAMA MANUAL 8 POLEGADAS	4	45,65	182,60
107290	KIT ATUADOR DE FREIO P/ LAVADORA DE ROUPAS	5	70,30	351,50
107291	MOTOR P/ SECADORA DE ROUPAS INDUSTRIAL 2 HP - 220 V	2	283,30	566,60
107292	CINTO LATERAL P/ APOIO DE ROCADEIRA - DUPLO	2	63,85	127,70
108506	CONTROLE REMOTO P/ PORTAO ELETRONICO	20	51,33	1.026,60
110050	PISTAO A GAS P/ CADEIRA GIRATORIA - CURSO NAO INFERIRO A 140 MM	50	42,00	2.100,00
112328	GAXETA DE VEDACAO P/ PORTA DE REFRIGERADOR INDUSTRIAL PADRAO 4 PORTAS	8	87,33	698,64
112852	CONJUNTO DE MECANISMO P/ LAVADORA DE ROUPAS - COMPATIVEL C/ MO DELECTROLUX	2	245,95	491,90
112853	CONJUNTO DE MECANISMO P/ LAVADORA DE ROUPAS - COMPATIVEL C/ MOD GE	2	237,00	474,00
112854	CONJUNTO DE MECANISMO P/ LAVADORA DE ROUPAS - COMPATIVEL C/ MOD BRASTEMP	2	144,70	289,40
112855	VALVULA DE ENTRADA DE ÁGUA P/ LAVADORA DE ROUPAS - 1 VIA - DIVERSOS MODELOS	2	27,05	54,10
112856	VALVULA DE ENTRADA DE ÁGUA P/ LAVADORA DE ROUPAS - 3 VIAS - DIVERSOS MODELOS	2	46,20	92,40
112857	CORREIA P/ LAVADORA DE ROUPAS - DIVERSOS MODELOS	6	25,10	150,60
112858	PLACA ELETRONICA P/ FORNO MICROONDAS - DIVERSOS MODELOS	6	154,67	928,02
112859	TERMOSTATO P/ FORNO ELETRICO - 127/220 V	4	58,67	234,68
112860	TRANSFORMADOR P/ FORNO MICROONDAS	5	139,00	695,00
112861	BOMBA DE DRENAGEM P/ APARELHO DE AR-CONDICIONADO	3	355,40	1.066,20
112862	VALVULA REVERSORA P/ APARELHO DE AR-CONDICIONADO	3	140,30	420,90
112863	PLACA ELETRONICA P/ APARELHO DE AR-CONDICIONADO - TIPO SPLIT - DIVERSOS MODELOS	3	147,20	441,60
112864	CONTROLE REMOTO UNIVERSAL P/ APARELHO DE AR-CONDICIONADO	5	47,35	236,75

112870	TUBO EM COBRE FLEXIVEL P/ INSTALACAO DE APARELHO DE AR CONDICIONADO	5	143,70	718,50
112871	GAS P/ LIMPEZA EM SISTEMA DE AR-CONDICIONADO - TIPO R141B	3	58,80	176,40
119445	GAXETA DE VEDACAO P/ PORTA DE REFRIGERADOR/FREEZER VERTICAL/HORIZONTAL	8	92,33	738,64
131237	AGITADOR P/ LAVADORA DE ROUPAS - DIVERSAS MARCAS	2	92,00	184,00
131238	TAMPA COMPLETA P/ LAVADORA DE ROUPAS - DIVERSAS MARCAS	2	158,40	316,80
131239	GABINETE P/ LAVADORA DE ROUPAS - DIVERSAS MARCAS	2	268,50	537,00
131240	CABO PP FLEXIVEL 4X2,5 MM²	50	7,35	367,50
131241	FITA EM PVC 100MM X 10M - COR BRANCO	20	3,80	76,00
131242	SENSOR DE TEMPERATURA DO EVAPORADOR P/ AR-CONDICIONADO MOD SPLIT	4	53,40	213,60
131252	SUORTE P/ AR-CONDICIONADO - 7000/12000 BTUS - PAR	5	37,65	188,25
131253	SUORTE P/ AR-CONDICIONADO - 30000/60000 BTUS - PAR	3	63,00	189,00
131254	SUORTE P/ AR-CONDICIONADO - 12000/30000 BTUS - PAR	5	51,00	255,00
133533	GOMO DE CREMALHEIRA EM NYLON P/ PORTAO DESLIZANTE - BARRA C/ 500 MM	8	46,00	368,00
133534	BASE EM CHAPA GALVANIZADA P/ CREMALHEIRA - PERFIL EM L - BARRA C/ 1000 MM	5	46,00	230,00
133535	ROLDANA EM ACO P/ PORTAO DE CORRER 3 POLEGADAS - CANAL V/U	6	46,83	280,98
133536	ROLDANA EM ACO P/ PORTAO DE CORRER 4 POLEGADAS - CANAL V/U	6	59,67	358,02
133537	PLACA CENTRAL DE COMANDO P/ PORTAO ELETRONICO	4	236,67	946,68
133538	FLANGE UNIVERSAL P/ CADEIRA DE ESCRITORIO	10	87,50	875,00
133539	BASE ESTRELA EM ACO C/ RODIZIOS/CAPA PLASTICA P/ CADEIRA GIRATORIA	5	139,00	695,00
133540	RODIZIO EM PU P/ CADEIRA GIRATORIA - DUPLO GIRO - COR PRETO	150	3,75	562,50
Total				39.751,46

DFD: 641/2025 - Cadastrado em: 2025-07-07 09:41:33.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço continuado COM dedicação exclusiva de

Objeto: Serviço de manutenção técnica em diversos equipamentos, com fornecimento de peças.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
550086	SERVICO DE HORAS TECNICAS ESPECIALIZADAS	80	167,67	13.413,60
550086	SERVICO DE HORAS TECNICAS ESPECIALIZADAS	50	108,10	5.405,00
550086	SERVICO DE HORAS TECNICAS ESPECIALIZADAS	150	96,85	14.527,50
550086	SERVICO DE HORAS TECNICAS ESPECIALIZADAS	150	58,00	8.700,00
550086	SERVICO DE HORAS TECNICAS ESPECIALIZADAS	200	120,00	24.000,00
550086	SERVICO DE HORAS TECNICAS ESPECIALIZADAS	200	128,50	25.700,00
550086	SERVICO DE HORAS TECNICAS ESPECIALIZADAS	300	94,00	28.200,00
550086	SERVICO DE HORAS TECNICAS ESPECIALIZADAS	100	132,80	13.280,00
Total				133.226,10

DFD: 650/2025 - Cadastrado em: 2025-07-07 09:10:55.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço continuado COM dedicação exclusiva de

Objeto: Serviço de dedetização, desratização, descupinização, retirada de exames de vespas e abelhas, contenção de pombos, desobstrução de rede de esgoto, desentupimentos, limpeza de

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
550333	SERVICO DE CONTROLE DE POMBOS/HIGIENIZACAO/LIMPEZA	1.500	5,00	7.500,00
551155	SERVICO DE DESOBSTRUCAO DE ESGOTO C/ MÁQUINA ROTATIVA	2.000	2,91	5.820,00
551156	SERVICO DE ESGOTAMENTO DE FOSSAS - ATÉ 8 M³	50	179,90	8.995,00
551157	SERVICO DE DESENTUPIMENTO DE VASO SANITARIO/MICTORIO - POR PONTO	120	111,99	13.438,80
551159	SERVICO DE LIMPEZAM DE FOSSAS - CAP 10000 L	20	362,99	7.259,80
551161	SERVICO DE LIMPEZA/HIGIENIZACAO DE CAIXA DAGUA - CAP 250 L	2	40,00	80,00
551162	SERVICO DE LIMPEZA/HIGIENIZACAO DE CAIXA DAGUA - CAP 500 L	10	50,00	500,00
551163	SERVICO DE LIMPEZA/HIGIENIZACAO DE CAIXA DAGUA - CAP 1000 L	50	60,00	3.000,00
551166	SERVICO DE LIMPEZA/HIGIENIZACAO DE CAIXA DAGUA - CAP 2000 L	20	60,00	1.200,00
551267	SERVICO DE DEDETIZACAO/DESRATIZACAO/DESCUPINIZACAO POR M²	133.960	0,15	20.094,00
551270	SERVICO DE INSTALACAO DE BARREIRAS FISICAS P/ CONTENCAO DE POMBOS	2.000	5,00	10.000,00
553778	SERVICO DE REMOCAO/RESGATE/DESTINO AMBIENTALMENTE ADEQUADO A ENXAMES/COLONIAS DE INSETOS HYMENOPTEROS	10	600,00	6.000,00
554409	SERVICO DE LIMPEZA/HIGIENIZACAO DE CAIXA DAGUA - CAP 3.000 L	2	100,00	200,00
554411	SERVICO DE LIMPEZA/HIGIENIZACAO DE CAIXA DAGUA - CAP 5.000 L	8	150,00	1.200,00
554941	SERVICO DE DESENTUPIMENTO DE FOSSA POR HIDROJATEAMENTO	2.000	7,09	14.180,00
556991	SERVICO DE ESGOTAMENTO DE CAIXA DE GORDURA	40	84,90	3.396,00
557929	SERVICO DE LIMPEZA/HIGIENIZACAO DE CISTERNA - CAP 10.000 L	4	200,00	800,00
Total				103.663,60

DFD: 653/2025 - Cadastrado em: 2025-07-07 08:58:46.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço continuado COM dedicação exclusiva de

Objeto: Contratação de clínica especializada para realizar avaliação Biopsicossocial? para vagas de residência iinclusiva?conforme determinação Ministério Publico

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
559906	CONTRATAÇÃO DE CLÍNICA ESPECIALIZADA EM AVALIAÇÃO BIOPSISSOCIAL	65	1.000,00	65.000,00
Total				65.000,00

DFD: 654/2025 - Cadastrado em: 2025-07-07 07:27:15.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço continuado COM dedicação exclusiva de

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para contratação de empresas para prestação de serviços de vigia, vigilância armada e desarmada e controlador de acesso, a serem executados nas

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
551105	VIGILANCIA ARMADA 24 HORAS - SEGUNDA A DOMINGO	1	432.119,04	432.119,04
551598	SERVICO DE VIGILANCIA DESARMADA 12 HORAS NOTURNO - SEGUNDA A DOMINGO - PESSOA JURIDICA	2	184.699,68	369.399,36
558653	SERVICO DE VIGIA DESARMADO 24 HORAS - SEGUNDA A DOMINGO - PESSOA JURIDICA	3	421.854,84	1.265.564,52
558654	SERVICO DE VIGIA DESARMADO 12 HORAS - DIURNO - SEGUNDA A DOMINGO - DAS 07-19 H - PESSOA JURIDICA	1	198.811,08	198.811,08
558657	SERVICO DE VIGILANCIA ARMADA 12 HORAS - DIURNO - SEGUNDA A DOMINGO - PESSOA JURIDICA	1	166.831,20	166.831,20
558661	SERVICO DE VIGILANCIA DESARMADA 8 HORAS - DIURNO - SEGUNDA A SEXTA - PESSOA JURIDICA	2	98.588,52	197.177,04
Total				2.629.902,24

DFD: 655/2025 - Cadastrado em: 2025-07-04 16:39:04.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço continuado COM dedicação exclusiva de

Objeto: Serviço de cópia de diversos tipos de chaves, serviço especializado de chaveiro, abertura de portas, trancas, retirada de chave quebrada.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
550086	SERVICO DE HORAS TECNICAS ESPECIALIZADAS	30	80,00	2.400,00
551080	SERVICO DE CHAVEIRO - COPIAS DE CHAVES YALE	200	11,00	2.200,00
551268	SERVICO DE CHAVEIRO - COPIAS DE CHAVES TETRA	15	35,00	525,00
551269	SERVICO DE CHAVEIRO - COPIAS DE CHAVES GORJE	40	18,00	720,00
553354	SERVICO DE CHAVEIRO - COPIA DE CHAVE VEICULAR CODIFICADA P/ VEICULOS DE PORTE LEVE	5	350,00	1.750,00
553355	SERVICO DE CHAVEIRO - COPIA DE CHAVE VEICULAR CODIFICADA P/ VEICULOS DE MEDIO PORTE	5	350,00	1.750,00
111198	BORRACHA P/ CARIMBO AUTOMATICO - COMPATIVEL C/ MOD PRINT 40	10	8,00	80,00
111200	BORRACHA P/ CARIMBO AUTOMATICO - COMPATIVEL C/ MOD PRINT 60	6	10,00	60,00
111201	BORRACHA P/ CARIMBO AUTOMATICO - COMPATIVEL C/ MOD PRINT 20	30	8,00	240,00
111202	CARIMBO AUTOMATICO - COMPATIVEL C/ MOD PRINT 20	80	20,00	1.600,00
111203	CARIMBO AUTOMATICO - COMPATIVEL C/ MOD PRINT 40	20	30,00	600,00
111204	CARIMBO AUTOMATICO - COMPATIVEL C/ MOD PRINT 60	10	40,00	400,00
111288	BORRACHA P/ CARIMBO AUTOMATICO - COMPATIVEL C/ MOD PRINTER Q43	2	12,00	24,00
111290	CARIMBO AUTOMATICO - COMPATIVEL C/ MOD PRINT Q43	3	50,00	150,00
113786	CHAVEIRO EM ACRILICO C/ ETIQUETA DE IDENTIFICACAO 60X26 MM	50	6,00	300,00
114020	CHAVEIRO PERSONALIZADO EM METAL C/ GRAVACAO A LASER	50	30,00	1.500,00
116945	CARIMBO AUTOMATICO - MEDIDA DE TEXTO 20X20 MM	3	40,00	120,00
Total				14.419,00

DFD: 660/2025 - Cadastrado em: 2025-07-04 16:11:33.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço continuado COM dedicação exclusiva de

Objeto: Elaboração do processo licitatório para execução de obras de reforma e ampliação

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
557921	SERVICO DE EXECUCAO DE OBRA DE CONSTRUCAO DE UNIDADE ADMINISTRATIVA	1	450.000,00	450.000,00
557921	SERVICO DE EXECUCAO DE OBRA DE CONSTRUCAO DE UNIDADE ADMINISTRATIVA	1	3.000.000,00	3.000.000,00
557922	SERVICO DE EXECUCAO DE OBRA DE AMPLIACAO/REFORMA DE EDIFICACAO	1	1.000.000,00	1.000.000,00
557922	SERVICO DE EXECUCAO DE OBRA DE AMPLIACAO/REFORMA DE EDIFICACAO	1	300.000,00	300.000,00
Total				4.750.000,00

DFD: 664/2025 - Cadastrado em: 2025-07-04 13:30:44.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço continuado COM dedicação exclusiva de

Objeto: Elaboração dos projetos complementares

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
551307	SERVICO DE ELABORACAO DE PROJETO ARQUITETONICO GERAL	3.130	35,69	111.709,70
553129	SERVICO DE REMOÇÃO DE PINTURA PVA/ACRILICA - C/ FORNECIMENTO MATERIAL	2.030	0,60	1.218,00
554647	SERVICO DE PROJETO DE TERRAPLENAGEM	3.130	8,70	27.231,00
558860	PROJETO ESTRUTURAL - EXECUTIVO DE FUNDACAO	1.158	5,34	6.183,72
558861	PROJETO EXECUTIVO ESTRUTURAL	1.562	14,69	22.945,78
558862	PROJETO DE INSTALACAO HIDROSSANITARIA/DRENAGEM	2.194	7,90	17.332,60
558862	PROJETO DE INSTALACAO HIDROSSANITARIA/DRENAGEM	1.830	11,37	20.807,10
558863	PROJETO DE CAPTACAO E REAPROVEITAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS	2.030	6,02	12.220,60
558865	PROJETO DE INSTALACAO ELETRICA - EXECUTIVO DE LUZ E FORCA	2.630	14,37	37.793,10
558866	PROJETO DE INSTALACAO ELETRICA - PROTECAO CONTRA DESCARGAS ATMOSFERICAS-SPDA	980	5,15	5.047,00
558867	PROJETO DE INSTALACAO ELETRICA - PROJETO DE CIRCUITO FECHADO DE TELEVISAO/ SEGURANCA E SONORIZACAO	2.630	6,43	16.910,90
558868	PROJETO DE INSTALACAO ELETRICA - PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO PARA TELEFONE E LÓGICA	2.030	6,12	12.423,60
558869	PLANO/PROJETO EXECUTIVO DE PREVENCAO CONTRA INCENDIO E PANICO	2.430	6,65	16.159,50
558870	PROJETO DE CLIMATIZACAO	1.830	6,79	12.425,70
Total				320.408,30

DFD: 671/2025 - Cadastrado em: 2025-07-03 15:43:43.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material de Consumo

Objeto: Os produtos serão adquiridos para que os servidores desta Secretaria possam exercer suas atividades com a devida segurança, atendendo as normas vigentes e orientação do DASS.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
109076	CORDA ESTATICA/SEMI-ESTATICA - DIAMETRO 11-12,5 MM	200	7,00	1.400,00

112391	LUVA PLASTICA DESCARTAVEL P/ MANIPULACAO DE ALIMENTOS - PCTE C/ 100 UNID	100	18,00	1.800,00
113063	CALCADO DE SEGURANCA EM PVC - TIPO BOTA - CANO LONGO - TAM 45	10	50,00	500,00
113064	CALCADO DE SEGURANCA EM PVC - TIPO BOTA - CANO LONGO - TAM 44	10	50,00	500,00
113065	CALCADO DE SEGURANCA EM PVC - TIPO BOTA - CANO LONGO - TAM 43	10	50,00	500,00
113066	CALCADO DE SEGURANCA EM PVC - TIPO BOTA - CANO LONGO - TAM 42	10	50,00	500,00
113067	CALCADO DE SEGURANCA EM PVC - TIPO BOTA - CANO LONGO - TAM 41	10	50,00	500,00
113071	CALCADO DE SEGURANCA EM PVC - TIPO BOTA - CANO LONGO - TAM 39	10	50,00	500,00
113072	CALCADO DE SEGURANCA EM PVC - TIPO BOTA - CANO LONGO - TAM 40	10	50,00	500,00
113262	PROTETOR AUDITIVO - TIPO CONCHA	3	50,00	150,00
113278	OCULOS P/ PROTECAO INDIVIDUAL - COR CRISTAL	10	9,00	90,00
114306	AVENTAL IMPERMEAVEL DE SEGURANCA EM PVC	6	40,00	240,00
118020	MÁSCARA CIRURGICA DESCARTAVEL C/ ELASTICO - CX C/ 50 UNID	100	20,00	2.000,00
118356	CAPA DE CHUVA EM PVC FORRADA C/ TRAMA DE POLIESTER - COR AMARELO - TAM P	20	30,00	600,00
118357	CAPA DE CHUVA EM PVC FORRADA C/ TRAMA DE POLIESTER - COR AMARELO - TAM M	20	30,00	600,00
118358	CAPA DE CHUVA EM PVC FORRADA C/ TRAMA DE POLIESTER - COR AMARELO - TAM GG	30	30,00	900,00
118359	CAPA DE CHUVA EM PVC FORRADA C/ TRAMA DE POLIESTER - COR AMARELO - TAM G	30	30,00	900,00
118414	LUVA EM LATEX NATURAL C/ PALMA ANTIDERRAPANTE 390 MM - TAM P	100	12,00	1.200,00
118416	LUVA EM LATEX NATURAL C/ PALMA ANTIDERRAPANTE 390 MM - TAM G	100	12,00	1.200,00
118417	LUVA EM LATEX NATURAL C/ PALMA ANTIDERRAPANTE 390 MM - TAM M	100	12,00	1.200,00
118852	CAPA DE CHUVA DESCARTAVEL TRANSPARENTE - TAM UNICO	500	7,00	3.500,00
119122	LUVA TRICOTADA ANTICORTE - AMBIDESTRO	30	30,00	900,00
119162	GUARDA-CHUVA PERSONALIZADO - DIAMETRO 1200 MM	60	80,00	4.800,00
120614	CINTO DE SEGURANCA C/ 3 PONTOS - TIPO PARAQUEDISTA	2	240,00	480,00
131012	CAPACETE DE SEGURANCA C/ ABA FRONTAL - COR BRANCO - CLASSE B - TIPO II	5	30,00	150,00
131994	LUVA DE SEGURANCA C/ PALMA EM VAQUETA - TAM P	6	26,00	156,00
131995	LUVA DE SEGURANCA C/ PALMA EM VAQUETA - TAM G	15	26,00	390,00
131996	LUVA DE SEGURANCA C/ PALMA EM VAQUETA - TAM M	15	26,00	390,00
132024	CALCADO DE SEGURANCA EM COURO C/ ELASTICO LATERAL RECOBERTO/BIQUEIRA EM COMPOSITE/SOLADO BIDENSIDADE - TIPO BOTINA - TAM 36	5	90,00	450,00
132025	CALCADO DE SEGURANCA EM COURO C/ ELASTICO LATERAL RECOBERTO/BIQUEIRA EM COMPOSITE/SOLADO BIDENSIDADE - TIPO BOTINA - TAM 37	5	90,00	450,00
132026	CALCADO DE SEGURANCA EM COURO C/ ELASTICO LATERAL RECOBERTO/BIQUEIRA EM COMPOSITE/SOLADO BIDENSIDADE - TIPO BOTINA - TAM 38	5	90,00	450,00
132027	CALCADO DE SEGURANCA EM COURO C/ ELASTICO LATERAL RECOBERTO/BIQUEIRA EM COMPOSITE/SOLADO BIDENSIDADE - TIPO BOTINA - TAM 39	5	90,00	450,00
132028	CALCADO DE SEGURANCA EM COURO C/ ELASTICO LATERAL RECOBERTO/BIQUEIRA EM COMPOSITE/SOLADO BIDENSIDADE - TIPO BOTINA - TAM 40	5	90,00	450,00
132029	CALCADO DE SEGURANCA EM COURO C/ ELASTICO LATERAL RECOBERTO/BIQUEIRA EM COMPOSITE/SOLADO BIDENSIDADE - TIPO BOTINA - TAM 41	5	90,00	450,00
132030	CALCADO DE SEGURANCA EM COURO C/ ELASTICO LATERAL RECOBERTO/BIQUEIRA EM COMPOSITE/SOLADO BIDENSIDADE - TIPO BOTINA - TAM 42	5	90,00	450,00
132031	CALCADO DE SEGURANCA EM COURO C/ ELASTICO LATERAL	5	90,00	450,00

	RECOBERTO/BIQUEIRA EM COMPOSITE/SOLADO BIDENSIDADE - TIPO BOTINA - TAM 43			
132032	CALCADO DE SEGURANCA EM COURO C/ ELASTICO LATERAL RECOBERTO/BIQUEIRA EM COMPOSITE/SOLADO BIDENSIDADE - TIPO BOTINA - TAM 44	5	90,00	450,00
132639	PROTETOR AUDITIVO CONICO - TIPO AURICULAR	20	3,00	60,00
133149	LUVA DE SEGURANCA TRICOTADA C/ REVESTIMENTO PALMA/DORSO EM BORRACHA NITRILICA - CA 34634 - TAM G	60	12,00	720,00
133150	LUVA DE SEGURANCA TRICOTADA C/ REVESTIMENTO PALMA/DORSO EM BORRACHA NITRILICA - CA 34634 - TAM P	30	12,00	360,00
133151	LUVA DE SEGURANCA TRICOTADA C/ REVESTIMENTO PALMA/DORSO EM BORRACHA NITRILICA - CA 34634 - TAM M	60	12,00	720,00
133406	LUVA NITRILICA DE SEGURANCA - MOD ANTIDERRAPANTE - TAM P	20	40,00	800,00
133407	LUVA NITRILICA DE SEGURANCA - MOD ANTIDERRAPANTE - TAM M	20	40,00	800,00
133408	LUVA NITRILICA DE SEGURANCA - MOD ANTIDERRAPANTE - TAM G	20	40,00	800,00
133513	LUVA DE SEGURANCA P/ PROCEDIMENTO EM LATEX - TAM G - CX C/ 100 UNID - COD P/ ESTOQUE 101062	180	25,00	4.500,00
133514	LUVA DE SEGURANCA P/ PROCEDIMENTO EM LATEX - TAM P - CX C/ 100 UNID - COD P/ ESTOQUE 101064	120	25,00	3.000,00
133515	LUVA DE SEGURANCA P/ PROCEDIMENTO EM LATEX - TAM M - CX C/ 100 UNID - COD P/ ESTOQUE 101063	180	25,00	4.500,00
134561	LUVA TERMICA - MOD MAO DE GATO - TAM UNICO	10	195,00	1.950,00
134562	CALCADO DE SEGURANCA EM PVC - COR BRANCO - TIPO BOTA - CANO MEDIO - TAM 34	5	65,00	325,00
134563	CALCADO DE SEGURANCA EM PVC - COR BRANCO - TIPO BOTA - CANO MEDIO - TAM 35	5	65,00	325,00
134564	CALCADO DE SEGURANCA EM PVC - COR BRANCO - TIPO BOTA - CANO MEDIO - TAM 36	5	65,00	325,00
134565	CALCADO DE SEGURANCA EM PVC - COR BRANCO - TIPO BOTA - CANO MEDIO - TAM 37	5	65,00	325,00
134566	CALCADO DE SEGURANCA EM PVC - COR BRANCO - TIPO BOTA - CANO MEDIO - TAM 38	5	65,00	325,00
134567	CALCADO DE SEGURANCA EM PVC - COR BRANCO - TIPO BOTA - CANO MEDIO - TAM 39	5	65,00	325,00
134568	CALCADO DE SEGURANCA EM PVC - COR BRANCO - TIPO BOTA - CANO MEDIO - TAM 40	5	65,00	325,00
134569	CALCADO DE SEGURANCA EM PVC - COR BRANCO - TIPO BOTA - CANO MEDIO - TAM 41	5	65,00	325,00
134570	CALCADO DE SEGURANCA EM PVC - COR BRANCO - TIPO BOTA - CANO MEDIO - TAM 42	5	65,00	325,00
134571	CALCADO DE SEGURANCA EM PVC - COR BRANCO - TIPO BOTA - CANO MEDIO - TAM 43	5	65,00	325,00
134572	CALCADO DE SEGURANCA EM PVC - COR BRANCO - TIPO BOTA - CANO MEDIO - TAM 44	5	65,00	325,00
134607	CALCADO DE SEGURANCA EM EVA - COR BRANCO - TIPO SAPATO - TAM 33	3	70,00	210,00
134608	CALCADO DE SEGURANCA EM EVA - COR BRANCO - TIPO SAPATO - TAM 34	3	80,00	240,00
134609	CALCADO DE SEGURANCA EM EVA - COR BRANCO - TIPO SAPATO - TAM 35	3	80,00	240,00
134610	CALCADO DE SEGURANCA EM EVA - COR BRANCO - TIPO SAPATO - TAM 36	4	80,00	320,00
134611	CALCADO DE SEGURANCA EM EVA - COR BRANCO - TIPO SAPATO - TAM 37	4	80,00	320,00
134612	CALCADO DE SEGURANCA EM EVA - COR BRANCO - TIPO SAPATO - TAM 38	4	80,00	320,00
134613	CALCADO DE SEGURANCA EM EVA - COR BRANCO - TIPO SAPATO - TAM 39	4	80,00	320,00
134614	CALCADO DE SEGURANCA EM EVA - COR BRANCO - TIPO SAPATO - TAM 40	4	80,00	320,00
134615	CALCADO DE SEGURANCA EM EVA - COR BRANCO - TIPO SAPATO - TAM 41	4	80,00	320,00
134616	CALCADO DE SEGURANCA EM EVA - COR BRANCO - TIPO SAPATO - TAM 42	4	80,00	320,00

134617	CALCADO DE SEGURANCA EM EVA - COR BRANCO - TIPO SAPATO - TAM 43	3	106,67	320,01
134618	CALCADO DE SEGURANCA EM EVA - COR BRANCO - TIPO SAPATO - TAM 44	3	106,67	320,01
Total				55.951,02

DFD: 681/2025 - Cadastrado em: 2025-07-03 15:00:57.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço continuado SEM dedicação exclusiva de mão

Objeto: Contratação do sistema de bilhetagem denominado Cartão Pré Pago na modalidade Cliente destinado aos usuários do transporte cadastrados previamente pela Assistência Social

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
550274	VALE TRANSPORTE - METROPOLITANO	2.400	5,50	13.200,00
550460	VALE TRANSPORTE ELETRONICO - URBANO	34.800	4,60	160.080,00
Total				173.280,00

DFD: 683/2025 - Cadastrado em: 2025-07-03 14:43:14.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Os serviços de Entrega Motorizada serão executados dentro do Perímetro do município de São José dos Pinhais, áreas Urbanas e Rurais, para atendimento aos Conselhos Tutelares.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
551266	SERVICO DE MOTOBOY - AREA MUNICIPAL URBANA/RURAL - 40 HS SEMANAIS - TERCA A SABADO	36	2.292,56	82.532,16
Total				82.532,16

DFD: 688/2025 - Cadastrado em: 2025-07-03 14:40:17.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material de Consumo

Objeto: Aquisição de recarga de gás e água para atender as unidades descentralizadas da SEMAS conforme solicitado no DFD:

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
107724	CARGA DE GAS GLP - 45 KG	72	422,58	30.425,76
107725	CARGA DE GAS GLP - 13 KG	292	119,00	34.748,00
120138	ÁGUA MINERAL NATURAL S/ GAS - GARRAFAO C/ 20 L - COD P/ ESTOQUE 107325	10.752	15,40	165.580,80
120139	ÁGUA MINERAL NATURAL S/ GAS - COPO C/ 200 ML - COD P/ ESTOQUE 107324	7.000	0,56	3.920,00
Total				234.674,56

DFD: 690/2025 - Cadastrado em: 2025-07-03 13:51:38.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço continuado SEM dedicação exclusiva de mão

Objeto: Fornecimento de passagens terrestres e aérea nacionais, operacionalização de reservas, entrega de bilhetes nos locais indicados pelos órgãos solicitantes da Prefeitura Municipal de

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
551228	SERVICO DE FORNECIMENTO DE PASSAGENS AEREAS INTERNACIONAIS	20	1.500,00	30.000,00
551229	SERVICO DE FORNECIMENTO DE PASSAGENS AEREAS NACIONAIS	185	600,00	111.000,00
551230	SERVICO DE FORNECIMENTO DE PASSAGENS TERRESTRES NACIONAIS	511	300,00	153.300,00
558149	SERVICO DE RESERVA/HOSPEDAGEM	137	470,00	64.390,00
Total				358.690,00

DFD: 694/2025 - Cadastrado em: 2025-07-03 11:32:22.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Cartão de Benefício Eventual denominado cesta básica aos cidadãos e famílias com impossibilidade de arcar por conta própria com o enfrentamento de contingências sociais, cuja

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
558268	SERVICO DE EMISSAO/GERENCIAMENTO/ADMINISTRACAO DE CARTAO DE DÉBITO PRÉ-PAGO - CARTAO BENEFÍCIO EVENTUAL	8.400	170,00	1.428.000,00
Total				1.428.000,00

DFD: 697/2025 - Cadastrado em: 2025-07-03 10:28:16.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material de Consumo

Objeto: Aquisição de jogos socioeducativos e materiais esportivos conforme descrição individual dos itens relacionados, para uso exclusivo nas implantações das ações das unidades de

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
104823	RAQUETE EMBORRACHADA P/ TENIS DE MESA - ACOMPANHA 2 BOLINHAS	10	39,99	399,90
105359	REDE OFICIAL P/ FUTEBOL DE SALAO - MALHA 120X120 MM - FIO 3 MM - PAR	5	246,90	1.234,50
107120	BOLA SUICA PROFISSIONAL - DIAMETRO 550 MM	5	95,00	475,00
109257	JOGO EU SOU?	15	89,99	1.349,85
109342	REDE P/ TENIS DE MESA OFICIAL	3	79,90	239,70
109346	BOLA DE FUTEBOL DE CAMPO OFICIAL - CAT PROFISSIONAL	45	159,00	7.155,00
109349	BOLA DE FUTEBOL DE SALAO S/ COSTURA - CAT ADULTO	45	162,00	7.290,00
109364	REDE OFICIAL P/ VOLEIBOL 1000X9500 MM	2	217,90	435,80
109370	REDE OFICIAL P/ ARO DE BASQUETE - PAR	10	59,99	599,90
109373	REDE OFICIAL P/ VOLEI DE PRAIA 1000X8500 MM	2	283,50	567,00

109398	BOLA DE VOLEIBOL OFICIAL EM PU	90	109,54	9.858,60
109401	ANTENA P/ REDE DE VOLEIBOL OFICIAL - PAR	3	159,90	479,70
109473	PALMAR P/ NATACAO EM EVA - TIPO LEQUE	20	40,52	810,40
112797	BOLA P/ TENIS DE MESA - TAM OFICIAL - COR BRANCO - PCTE C/ 12 UNID	30	29,90	897,00
113550	JOGO DETETIVE	10	101,42	1.014,20
113551	JOGO DA VIDA	15	125,99	1.889,85
113553	JOGO BANCO IMOBILIARIO	30	189,00	5.670,00
113554	JOGO UNO	62	15,20	942,40
113561	CUBO MAGICO	30	10,00	300,00
113709	JOGO PULA PIRATA	10	64,90	649,00
117177	JOGO CARA A CARA - MOD GROW OU SIMILAR	20	112,40	2.248,00
119331	COMBO DE BARALHOS - DAS EMOCOES/DOS PENSAMENTOS/DOS COMPORTAMENTOS	6	191,00	1.146,00
119379	BOLA DE BASQUETE OFICIAL RM BORRACHA - TAM ADULTO	48	99,00	4.752,00
119414	BOMBA P/ ENCHER BOLAS C/CORPO PLASTICO/BICO EM METAL	22	10,00	220,00
119427	PETECA OFICIAL C/ PENAS DE GANSO 40X40X200 MM	50	25,00	1.250,00
119583	BARALHO PROFISSIONAL	30	22,59	677,70
119594	BOLA OFICIAL DE VOLEI DE PRAIA - MICROFIBRA C/ ABSORCAO 0% DE ÁGUA	30	122,97	3.689,10
119602	JOGO DE DOMINO PROFISSIONAL - CX C/ 28 PECAS	20	34,99	699,80
131062	JOGO WAR BATALHAS MITOLOGICAS	10	153,90	1.539,00
131083	JOGO PUXA BATATINHA	20	69,90	1.398,00
131087	JOGO DA MESADA	15	84,90	1.273,50
133175	JOGO DE DARDOS INFANTIL	20	79,00	1.580,00
133177	JOGO DE FUTEBOL DE BOTAO - 2 TIMES	10	26,99	269,90
133179	JOGO PULA MACACO	20	52,91	1.058,20
133183	KIT P/ TENIS DE MESA	40	75,99	3.039,60
133742	JOGO CAI NAO CAI	10	74,47	744,70
136423	JOGO DE XADREZ/DAMAS EM MDF/MADEIRA	15	145,99	2.189,85
136500	BOLAS DE FRESCOBOL Nº3	30	8,90	267,00
137258	BINGO PROFISSIONAL Nº 2 MEDIO - JOGO C/ 75 BOLAS	13	234,00	3.042,00
139037	JOGO CÔRTEX	15	129,90	1.948,50
139039	JOGO NA PONTA DA LÍNGUA	10	76,97	769,70
139040	JOGO QUEM NUNCA	15	55,28	829,20
139041	JOGO POKER	15	117,78	1.766,70
139073	TAPETE GIGANTE JOGO LUDO REAL	8	259,26	2.074,08
139637	TOUCA NATAÇÃO SILICONE	20	39,99	799,80
140257	CANECA EM PORCELANA PERSONALIZADA - CAP MIM 300 ML	50	39,90	1.995,00
140259	QUEBRA-CABECA - PAISAGEM - JOGO C/ 1000 PECAS	10	58,43	584,30
140260	QUEBRA-CABECA - PAISAGEM - JOGO C/ 500 PECAS	20	37,39	747,80
Total				84.857,23

DFD: 701/2025 - Cadastrado em: 2025-07-03 10:14:27.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material de Distribuição Gratuita

Objeto: Atendimentos ao Serviços de Proteção Social Básica e Especial, Lei nº 4.302 de 15/09/2023. O acesso aos Benefícios Eventuais é um direito do cidadão, de modo que sua concessão

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
104099	COLCHAO SOLTEIRO EM ESPUMA D23 100X750X1880 MM	800	300,00	240.000,00
104224	COBERTOR CORTA FEBRE	2.100	14,90	31.290,00
136315	COBERTOR SOLTEIRO ANTIALERGICO C/ ACABAMENTO EM DEBRUM 1400X2200 MM - PADRAO XADREZ	2.400	78,90	189.360,00
139435	CESTA BÁSICA - CONTENDO 23 ITENS	8.400	176,00	1.478.400,00

139436	KIT HIGIENE E LIMPEZA - CONTENDO 20 ITENS	800	57,76	46.208,00
Total				1.985.258,00

DFD: 703/2025 - Cadastrado em: 2025-07-03 09:31:19.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Locação de imóvel

Objeto: Locação para os seguintes serviços:

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
551088	LOCACAO DE IMOVEL - PESSOA JURIDICA	12	6.833,20	81.998,40
551088	LOCACAO DE IMOVEL - PESSOA JURIDICA	12	6.700,00	80.400,00
551088	LOCACAO DE IMOVEL - PESSOA JURIDICA	12	5.252,88	63.034,56
Total				225.432,96

DFD: 704/2025 - Cadastrado em: 2025-07-03 09:09:51.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Manutenção do espaço Utilizado pelo Programa Guarda Mirim, que proporcionar formação humana e profissional a jovens carentes compreendidos na faixa etária entre 14 e 18 anos

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
554976	LINK DE ACESSO INTERNET DEDICADO - 200 MBPS - MENSAL	1	4.000,00	4.000,00
Total				4.000,00

DFD: 706/2025 - Cadastrado em: 2025-07-03 08:16:06.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Locação de software

Objeto: Contratação de serviço ou aquisição de sistemas, aplicativos e softwares:

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
554968	LICENCA DE SOFTWARE	15	14.418,00	216.270,00
554968	LICENCA DE SOFTWARE	1	4.560,00	4.560,00
554968	LICENCA DE SOFTWARE	1	1.198,80	1.198,80
554968	LICENCA DE SOFTWARE	3	810,00	2.430,00
Total				224.458,80

DFD: 707/2025 - Cadastrado em: 2025-07-03 07:40:45.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço continuado COM dedicação exclusiva de

Objeto: As quantidades indicadas se justificam pela necessidade destes postos nas (25, vinte e cinco) unidades descentralizadas da Secretaria de Assistência Social, sendo: Abrigo I, Abrigo II,

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
551584	SERVICO DE LIMPEZA 40 HORAS SEMANAIS - DIURNO - FUNCAO SERVENTE FEMININO - C/ INSALUBRIDADE - 8 HORAS DE SEGUNDA A SEXTA - PESSOA JURIDICA	30	153.555,29	4.606.658,70
Total				4.606.658,70

DFD: 709/2025 - Cadastrado em: 2025-07-02 17:12:27.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço continuado SEM dedicação exclusiva de mão

Objeto: Contratação de empresa especializada para troca da lona dos toldos existentes e confecção e instalação de toldos novos, com estrutura metálica.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
558321	SERVICO DE CONFECCAO/INSTALACAO DE TOLDO EM LONA	50	178,00	8.900,00
558322	SERVICO DE CONFECCAO/INSTALACAO DE TOLDO EM LONA C/ ESTRUTURA EM ACO GALVANIZADO 16	150	193,00	28.950,00
Total				37.850,00

DFD: 710/2025 - Cadastrado em: 2025-07-02 17:09:39.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço continuado SEM dedicação exclusiva de mão

Objeto: Serviço de locação de tenda tipo pirâmide, medindo 10x10 metros, sem fechamento lateral.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
558091	LOCACAO DE COBERTURA TENDA 10000X10000 MM	10	1.400,00	14.000,00
558116	LOCACAO DE BANHEIRO QUIMICO COM PIA	40	180,00	7.200,00
Total				21.200,00

DFD: 711/2025 - Cadastrado em: 2025-07-02 16:55:44.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: A contratação de empresa especializada na instalação de persianas, justificase pela necessidade de garantir a privacidade dos espaços, assim como dos equipamentos existentes nas

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
551712	SERVICO DE CONserto/MANUTENCAO DE PERSIANAS	200	60,00	12.000,00
557255	SERVICO DE FORNECIMENTO/INSTALACAO DE CORTINA EM OXFORD 2900X1700 MM - COR BEGE	50	190,00	9.500,00
557256	SERVICO DE FORNECIMENTO/INSTALACAO DE PERSIANA SOB MEDIDA - MOD VERTICAL	500	75,00	37.500,00
Total				59.000,00

DFD: 927/2025 - Cadastrado em: 2025-07-11 13:49:37.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material de Consumo

Objeto: Contratação da Editora Amigos da Natureza, para aquisição de Cartilhas e Tabloides com publicações exclusivas necessários para o desenvolvimento de atividades da Assistência

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
140014	CARTILHA - A MULHER E O DIREITO DE VIVER S/ VIOLÊNCIA	1	40.000,00	40.000,00
Total				40.000,00

DFD: 928/2025 - Cadastrado em: 2025-07-09 16:14:49.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material permanente/equipamento

Objeto: LENTE PARA CAMERA FOTOGRÁFICA 50 MM 1.8

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
111136	LENTE 50 MM - 1.8G	2	2.500,00	5.000,00
111144	LENTE 70-200 2.8 VR II	2	2.500,00	5.000,00
Total				10.000,00

DFD: 929/2025 - Cadastrado em: 2025-07-09 15:52:13.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Artista para atendimento nos 03 Bailes da 3ª idade e Mais Belo Idoso e Mais Bela Idosa

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
550550	SERVICO DE APRESENTACAO DE SHOW ARTISTICO EM EVENTO MUNICIPAL - PESSOA JURIDICA	4	12.000,00	48.000,00
Total				48.000,00

DFD: 930/2025 - Cadastrado em: 2025-07-08 15:46:49.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO PARA EVENTOS DA 3ª IDADE

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
557399	SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO	5.000	50,00	250.000,00
Total				250.000,00

DFD: 931/2025 - Cadastrado em: 2025-07-08 15:30:06.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material permanente/equipamento

Objeto: Câmera para utilização em capturas de imagens para as atividades desenvolvidas na SEMAS

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
304379	CAMERA FOTOGRAFICA SENSOR CMOS FULL FRAME DE 26,2 MEGAPIXELS - BLUETOOTH/TELA SENSIVEL AO TOQUE 3,0 POLEGADAS	1	6.500,00	6.500,00
Total				6.500,00

DFD: 932/2025 - Cadastrado em: 2025-07-07 18:43:03.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material permanente/equipamento

Objeto: MATERIAIS PARA AUTOMAÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
300162	PROJETOR MULTIMIDIA 4500 LUMENS	2	15.000,00	30.000,00
300409	MICROFONE S/ FIO 600 OHMS S/N 90DB - COR PRETO	2	12.000,00	24.000,00
301702	MICROFONE S/ FIO UHF 600 OHMS - TIPO BASTAO - 8 FREQUENCIAS	3	2.500,00	7.500,00
301705	MESA DE SOM C/ 10 CANAIS	2	3.750,00	7.500,00
302304	PROJETOR MULTIMIDIA 3000 LUMENS - BIVOLT	4	5.000,00	20.000,00
303351	PAR LED 54X3 W - RGBW	20	300,00	6.000,00
303419	PAINEL CONTROLADOR DE ILUMINACAO - 96 CANAIS	2	750,00	1.500,00
303620	MICROFONE PROFISSIONAL DINAMICO C/ FIO - EXTENSAO 3 M	30	1.325,00	39.750,00
303783	CAIXA DE SOM ATIVA 500 W	8	4.000,00	32.000,00
Total				168.250,00

DFD: 933/2025 - Cadastrado em: 2025-07-07 18:40:31.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Locação de Espaço para eventos.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
554752	SERVICO DE LOCAÇAO DE ESPACO P/ REALIZACAO DE EVENTOS DA TERCEIRA IDADE	5	11.500,00	57.500,00
Total				57.500,00

DFD: 934/2025 - Cadastrado em: 2025-07-07 18:04:40.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material de Consumo

Objeto: Material de consumo que serão utilizados nos auditórios da SEMAS.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
108948	CONECTOR NIQUELADO - TIPO PLUG P10	50	35,00	1.750,00
108973	PEDESTAL P/ MICROFONE - TIPO GIRAFÁ	20	355,00	7.100,00
112986	PLUG P2 - MEDIR K	35	25,00	875,00
114129	SERVICO DE CONFECCAO DE PLACAS COMEMORATIVAS EM ACO ESCOVADO 150X200 MM	100	110,00	11.000,00
115829	CABO Y VGA	4	20,00	80,00
118665	CONECTOR 3 PINOS - MOD MACHO - TIPO XLR - COMPATIVEL C/	100	35,00	3.500,00

	AMPHENOL			
118666	CONECTOR 3 PINOS - MOD FEMEA - TIPO XLR - COMPATIVEL C/ AMPHENOL	100	35,00	3.500,00
119543	PORTA BANNER C/ TRIPE EM ALUMINIO ANODIZADO	30	130,00	3.900,00
138013	ADAPTADOR VGA/HDMI	8	425,00	3.400,00
139048	CHAVEADOR SWITCH HDMI 5X1	4	215,00	860,00
139049	SPLITTER HDMI 02 PORTAS UHD 4K	4	132,00	528,00
139050	EXTENSOR HDMI 60 MTS CAT 5/6	4	267,16	1.068,64
139074	CABO XLR PARA MICROFONE E ILUMINAÇÃO - ROLO 100MTS	16	580,00	9.280,00
301049	CONVERSOR/TRANSMISSOR DE IMAGEM/AUDIO DE COMPUTADOR PADRAO HDMI - BIVOLT	4	525,00	2.100,00
Total				48.941,64

DFD: 935/2025 - Cadastrado em: 2025-07-07 17:22:03.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Material Gráfico e impressões.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
551042	SERVICO DE CONFECCAO DE LONA C/ IMPRESSAO DIGITAL 1200X800 MM	300	20,00	6.000,00
551055	SERVICO DE CONFECCAO DE LONA C/ IMPRESSAO DIGITAL 900X1400 MM	100	20,00	2.000,00
551278	SERVICO DE CONFECCAO DE FLYER 150X210 MM - 4X4 CORES - PAPEL COUCHE FOSCO 90 G	60.000	0,13	7.800,00
553397	SERVICO DE CONFECCAO DE CALENDARIO DE MESA C/ ESPIRAL - EM PAPEL COUCHE 230G C/ 14 PÁGINAS 4X4 CORES, BASE EM PAPEL TRIPLEX 300G - 4X0 CORES	500	7,90	3.950,00
553400	SERVICO DE CONFECCAO DE CARTAZES A3 4X0 CORES, OUCHE 115 GR	2.000	0,75	1.500,00
553401	SERVICO DE CONFECCAO DE CERTIFICADOS 4 X 0 CORES, PAPEL COUCHE 230GR FOSCO, TAMANHO A4	1.500	1,48	2.220,00
553425	SERVICO DE CONFECCAO DE APOSTILA DE 100 PÁGINAS FORMATO A4. PAPEL SULFITE 75G, 1 X 1 COR, CAPA TRANSPARENTE C/ ESPIRAL	300	27,50	8.250,00
553566	SERVICO DE CONFECCAO DE CARTILHAS 150X210MM FECHADA - 13 A 20 PÁGINAS - PAPEL COUCHE 150 G 4 X 4 CORES - C/ 02 GRAMPOS	30.000	1,19	35.700,00
553595	SERVICO DE CONFECCAO DE CARTILHAS, A4, CAPA COUCHE 180G 4X4 CORES. MIOLO 100 A 125 PÁGINAS, PAPEL COUCHE 115G 4X4 CORES. ACABAMENTO C/ 4 VINCOS DE LOMBADA, COLA QUENTE	100	25,00	2.500,00
553627	SERVICO DE CONFECCAO DE CARTOES DE VISITA 4X4 CORES 90X50MM COUCHE 250G C/ LAMINACAO FOSCA	15.000	0,07	1.050,00
553651	SERVICO DE CONFECCAO DE FLYERS 100X150MM 4 X 4 CORES COUCHE 115G	40.000	0,06	2.400,00
553672	SERVICO DE CONFECCAO DE FOLDERS A3 4X4 CORES COUCHE 150G 1 DOBRA	15.000	0,30	4.500,00
553712	SERVICO DE CONFECCAO DE PASTAS P/ EVENTOS 230X320MM SUPREMO 250G C/ BOLSO INTERNO C/ 02 ELASTICOS C/ 01 BLOCO C/ 20 FLS PAPEL RECICLATO 75G 210X150MM	750	1,33	997,50
553890	SERVICO DE CONFECCAO DE PLACA EM ACO ESCOVADO 300X400 MM	10	300,00	3.000,00
554147	SERVICO DE CONFECCAO DE LONAS C/ IMPRESSAO ACABAMENTO C/ BAINHA/ILHOS EM TODA BORDA - M²	250	20,00	5.000,00
554822	SERVICO DE CONFECCAO/INSTALACAO/REMOCAO DE LONA P/ OUTDOOR C/ IMPRESSAO DIGITAL 6000X3000 MM	60	700,00	42.000,00
555043	SERVICO DE CONFECCAO DE FLYER 210X150 MM - 4X4 CORES - PAPEL COUCHE 115 G	100.000	0,13	13.000,00
555050	SERVICO DE CONFECCAO DE LONA VINILICA 440 G C/ IMPRESSAO/INSTALACAO/ESTRUTURA METALICA C/ REBITES EM ALUMINIO TIPO POP	100	20,00	2.000,00

557287	SERVICO DE CONFECCAO DE FOLDER A3 - 4X4 CORES - 1 DOBRA - PAPEL COUCHE FOSCO 250 G	15.000	0,33	4.950,00
557290	SERVICO DE CONFECCAO DE FOLDER A4 - 4X4 CORES - 1 DOBRA - PAPEL COUCHE LAMINADO FOSCO 250 G	60.000	0,07	4.200,00
557490	SERVICO CONFECCAO DE ADESIVO VINIL C/ IMPRESSAO DIGITAL - 4X0	100	23,00	2.300,00
Total				155.317,50

DFD: 936/2025 - Cadastrado em: 2025-07-07 17:15:04.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: CONTRATAÇÃO DE PALESTRANTE MOTIVACIONAL/GESTÃO DE

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
550461	CONTRATAÇÃO DE PALESTRANTE MOTIVACIONAL/GESTÃO DE PESSOAS/LIDERANÇA/CAPACITAÇÃO/TREINAMENTO	4	3.500,00	14.000,00
Total				14.000,00

DFD: 937/2025 - Cadastrado em: 2025-07-07 17:09:28.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Contratação de empresa especializada para Produção, Organização de estrutura, decoração e realização do? Concurso A Mais Bela Idosa e o Mais Belo Idoso 2024, contendo:

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
558786	SERVICO PRODUCAO/ORGANIZACAO/ESTRUTURA/MONTAGEM/EXECUCAO DE EVENTOS	1	90.000,00	90.000,00
Total				90.000,00

DFD: 938/2025 - Cadastrado em: 2025-07-04 16:45:35.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Contratação de Serviço de Locação, montagem, desmontagem, transporte e manutenção de tendas, coberturas, grades, estruturas, pisos, containers para utilização em eventos

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
558081	LOCACAO DE ESTRUTURA EM GROUND P30 ALUMINIO	250	30,00	7.500,00
558085	PRATICAVEL TELESCOPICO ESTRUTURA EM ALUMINIO 2000X1000 MM	150	75,00	11.250,00
558089	LOCACAO COBERTURA TENDA 6000X6000 MM	12	548,00	6.576,00
558090	LOCACAO DE COBERTURA TENDA 8000X8000 MM	8	795,00	6.360,00
558091	LOCACAO DE COBERTURA TENDA 10000X10000 MM	10	1.193,00	11.930,00
559027	LOCACAO DE COBERTURA EM LONA VINILICA - ALUMINIO ESTRUTURAL TRELICADO - GROUND P-30/ P-50	320	30,93	9.897,60
Total				53.513,60

DFD: 939/2025 - Cadastrado em: 2025-07-04 16:40:52.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Ambulância que será utilizada nos eventos da Secretaria Municipal de Assistência Social, como Bailes com Idosos, Encontros de Integração, Concursos, Dia Divertido, Encontro com

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
558650	SERVICO DE EMERGENCIA MÉDICA C/ UTI MOVEL P/ ATENDIMENTO EM EVENTOS - AMBULANCIA TIPO B - 1 ENFERMEIRO	60	250,00	15.000,00
Total				15.000,00

DFD: 940/2025 - Cadastrado em: 2025-07-04 16:34:55.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Serviço destinado a transporte e locomoção de idosos, crianças, adolescentes do serviço de convivência e grupo de mulheres atendidos na Secretaria Municipal de Assistência Social.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
550271	SERVICO DE TRANSPORTE C/ ONIBUS TURISMO - TIPO CONVENCIONAL	80.000	8,50	680.000,00
Total				680.000,00

DFD: 941/2025 - Cadastrado em: 2025-07-04 16:15:34.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Adesivos para atender as necessidades da troca e ou identificação de veículos oficiais, quando se trata de programas atendendo normas do governo do estado e federal.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
557490	SERVICO CONFECCAO DE ADESIVO VINIL C/ IMPRESSAO DIGITAL - 4X0	200	25,00	5.000,00
557812	SERVICO DE ENVELOPAMENTO VEICULAR C/ PROTECAO UV	500	75,00	37.500,00
Total				42.500,00

DFD: 942/2025 - Cadastrado em: 2025-07-04 13:42:52.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Serviço de Locação, montagem e desmontagem, transporte de mesas, cadeiras, banquetas, bistrô, toalhas e caixas térmicas para serem utilizadas em eventos da Secretaria Municipal

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
557818	SERVICO DE LOCACAO MESA QUADRADA EM PVC P/ 04 LUGARES 700x700x700 MM - COR BRANCO	1.000	6,44	6.440,00
557819	SERVICO DE LOCACAO CADEIRA S/ BRACO EM PVC 880x500x500 MM - SELO INMETRO - CAP MAX 120 KG- COR BRANCO	8.000	3,51	28.080,00
558712	SERVICO DE LOCACAO CADEIRA ESTILO TIFFANY EM FERRO C/ ASSENTO ESTOFADO BANCA - COR BRANCA	1.200	11,38	13.656,00
558717	SERVICO DE LOCACAO TOALHA QUADRADA TECIDO OXFORD 1,5M X 1,5M - COR BRANCA	1.000	18,15	18.150,00
Total				66.326,00

DFD: 943/2025 - Cadastrado em: 2025-07-02 16:44:41.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço continuado COM dedicação exclusiva de

Objeto: Execução de serviço anual de monitoramento eletrônico 24h de sistema de alarme.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
558680	SERVICO DE MONITORAMENTO ELETRONICO 24 HORAS - 26 A 30 SENSORES	1	11.472,00	11.472,00
558681	SERVICO DE MONITORAMENTO ELETRONICO 24 HORAS - 31 A 35 SENSORES	1	12.132,00	12.132,00
558682	SERVICO DE MONITORAMENTO ELETRONICO 24 HORAS - 11 A 15 SENSORES	2	8.832,00	17.664,00
558684	SERVICO DE MONITORAMENTO ELETRONICO 24 HORAS - 16 A 20 SENSORES	1	9.492,00	9.492,00
558685	SERVICO DE MONITORAMENTO ELETRONICO 24 HORAS - 21 A 25 SENSORES	1	10.152,00	10.152,00
558686	SERVICO DE MONITORAMENTO ELETRONICO 24 HORAS - 46 A 50 SENSORES	1	18.600,00	18.600,00
558687	SERVIÇO DE MONITORAMENTO ELETRONICO 24 HORAS - 1 A 5 SENSORES	6	6.720,00	40.320,00
558688	SERVICO DE MONITORAMENTO ELETRONICO 24 HORAS - 6 A 10 SENSORES	8	7.920,00	63.360,00
Total				183.192,00

DFD: 944/2025 - Cadastrado em: 2025-07-02 16:40:16.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material de Consumo

Objeto: Aquisição de materiais para manutenção preventiva e corretiva predial, necessários para atendimento das unidades operacionais da Secretaria Municipal de Assistência Social

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
110519	DUCHA ELETRICA PLASTICA 5400 - 127 V - COD P/ ESTOQUE 105790	1	101.321,90	101.321,90
Total				101.321,90

DFD: 945/2025 - Cadastrado em: 2025-07-02 16:23:35.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço continuado SEM dedicação exclusiva de mão

Objeto: Serviço técnico especializado para realização de rede lógica com cabeamento estruturado para internet e telefonia e elétrica para alimentação desta rede.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
550086	SERVICO DE HORAS TECNICAS ESPECIALIZADAS	200	105,00	21.000,00
550086	SERVICO DE HORAS TECNICAS ESPECIALIZADAS	1.200	89,00	106.800,00
Total				127.800,00

DFD: 946/2025 - Cadastrado em: 2025-07-02 16:14:23.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Contratação de empresa especializada para realização do Seminário cujo tema "A Relevância e os Desafios da Educação Social no SUAS: Potencializando Ações e Transformações" -

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	1	30.000,00	30.000,00
Total				30.000,00

DFD: 947/2025 - Cadastrado em: 2025-07-02 16:10:44.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço continuado SEM dedicação exclusiva de mão

Objeto: Contratação de empresa para prestar serviço de impressão monocromática e policromática (outsourcing de impressão).

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
557145	SERVICO DE OUTSOURCING IMPRESSAO - REFERÊNCIA A4 - PRETO/BRANCO	384.000	0,17	65.280,00
557148	SERVICO DE OUTSOURCING DE IMPRESSAO - REFERÊNCIA A4 - COLOR	18.000	1,04	18.720,00
Total				84.000,00

DFD: 948/2025 - Cadastrado em: 2025-07-02 16:00:52.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço continuado COM dedicação exclusiva de

Objeto: Pregão eletrônico para contratação de empresa especializada para serviços de limpeza, tratamento, higienização, conservação e manutenção de piscina semiolímpica com

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
558793	SERVIÇO ESPECIALIZADO DE LIMPEZA, TRATAMENTO,	12	8.185,00	98.220,00

	HIGIENIZAÇÃO, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PISCINA - MENSAL			
Total				98.220,00

DFD: 949/2025 - Cadastrado em: 2025-07-02 15:46:35.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Locação de brinquedos necessários para eventos promovidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
550892	SERVICO DE LOCACAO DE CAMA ELASTICA 3100 MM	21	420,00	8.820,00
550895	SERVICO DE LOCACAO DE CAMA ELASTICA 3700 MM	21	480,00	10.080,00
550904	SERVICO DE LOCACAO DE TOBOGA INFLAVEL 7000X5000 MM	21	1.100,00	23.100,00
553855	SERVICO DE LOCACAO DE CARRINHO DE ALGODAO DOCE - INCLUI PROFISSIONAL/INSUMOS NECESSARIOS	21.000	2,60	54.600,00
553856	SERVICO DE LOCACAO DE CARRINHO DE PIPOCA DOCE/SALGADA - INCLUI PROFISSIONAL/INSUMOS NECESSARIOS	21.000	2,60	54.600,00
557826	SERVICO DE LOCACAO DE CILINDRO DE GAS HELIO - VOLUME MIN 0,5 M³	21	800,00	16.800,00
557846	SERVICO DE LOCACAO DE BRINQUEDO TOURO MECANICO - BASE 4500X4500 MM	21	1.900,00	39.900,00
557847	SERVICO DE LOCACAO DE BRINQUEDO GUERRA DOS COTONETES - 5000X5000X1500 MM	21	850,00	17.850,00
557961	SERVICO DE LOCACAO DE BRINQUEDO FUTEBOL DE SABAO 12000X6000X2500 MM	21	1.100,00	23.100,00
558645	SERVICO DE APRESENTACAO DE SHOW ARTISTICO EM EVENTO MUNICIPAL - PESSOA FISICA	21	1.900,00	39.900,00
558914	SERVICO DE FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO - LANCHE ESPECIAL - CHURROS	21.000	7,00	147.000,00
558915	SERVICO DE FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO - LANCHE ESPECIAL - MACA DO AMOR	21.000	7,00	147.000,00
Total				582.750,00

DFD: 950/2025 - Cadastrado em: 2025-07-02 15:28:20.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Contratação de empresa para realizar a capacitação dos Educadores Sociais da Proteção Social Básica para o desenvolvimento de conhecimento e orientações específicas com a

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	1	10.000,00	10.000,00
Total				10.000,00

DFD: 951/2025 - Cadastrado em: 2025-07-02 15:13:25.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: contratação de empresa para realização de capacitação para os educadores sociais referente ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Mulheres - Deliberação

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	1	10.000,00	10.000,00
Total				10.000,00

DFD: 952/2025 - Cadastrado em: 2025-07-02 14:58:46.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Contratação de Instituição Especializada para formação dos Jovens do Programa Guarda Mirim, incluindo a responsabilidade do fornecimento de kits lanche e vale transporte.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
558240	SERVICO DE REALIZACAO DE CURSO DE FORMACAO INICIAL/CONTINUADA	1	550.000,00	550.000,00
Total				550.000,00

DFD: 953/2025 - Cadastrado em: 2025-07-02 14:51:19.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Contratação de empresa para realizar a capacitação dos/as Educadores Sociais da Proteção Social Básica - Deliberação 050/2023 CEAS

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	1	40.000,00	40.000,00
Total				40.000,00

DFD: 954/2025 - Cadastrado em: 2025-07-02 14:36:21.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço continuado COM dedicação exclusiva de

Objeto: A contratação de empresa para prestação de serviços de engenharia para MANUTENÇÃO PREDIAL Preventiva e Corretiva, com fornecimento de materiais, equipamentos, EPI? s,

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
554814	SERVICO DE MANUTENCAO PREDIAL PREVENTIVA/CORRETIVA - INCLUI FORNECIMENTO DE MATERIAIS	1	2.000.000,00	2.000.000,00
Total				2.000.000,00

DFD: 955/2025 - Cadastrado em: 2025-07-02 14:06:49.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço continuado COM dedicação exclusiva de

Objeto: Serviço para Mão de Obra de Entrevistador/Digitador para realização de entrevista de preenchimento do formulário de Cadastro Único para Programas Sociais Do Governo Federal -

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
557442	SERVICO DE ENTREVISTADORES/DIGITALIZADORES P/ ATENDIMENTO DO CADASTRO UNICO REALIZADO NAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL - POSTO CAMPO	2	72.000,00	144.000,00
557443	SERVICO DE ENTREVISTADORES/DIGITALIZADORES P/ ATENDIMENTO DO CADASTRO UNICO REALIZADO NAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL - POSTO FIXO	10	78.000,00	780.000,00
Total				924.000,00

DFD: 956/2025 - Cadastrado em: 2025-07-02 11:54:46.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço continuado COM dedicação exclusiva de

Objeto: Oficinas de Grafite: Centro POP_Acolhimento_CREAS

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
557788	OFICINA DE TEATRO - DE 10 A 20 ALUNOS POR TURMA - HORA	1	220,85	220,85
557792	OFICINA DE GRAFITE - DE 10 A 20 ALUNOS POR TURMA - HORA	3	220,85	662,55
558719	OFICINA DE MANGA - DE 10 A 20 ALUNOS POR TURMA - HORA	3	220,85	662,55
558720	OFICINA DE PINTURA EM TELA - DE 10 A 20 ALUNOS POR TURMA.	1	220,85	220,85
Total				1.766,80

DFD: 957/2025 - Cadastrado em: 2025-07-02 11:42:06.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: item 01: Capacitação presencial no município

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	1	20.000,00	20.000,00
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	15	1.000,00	15.000,00
Total				35.000,00

DFD: 958/2025 - Cadastrado em: 2025-07-02 11:01:37.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Item 01: Contratação de empresa para a realização de Diagnósticos das populações minoritárias.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	7	500,00	3.500,00
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	1	20.000,00	20.000,00
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	6	2.000,00	12.000,00
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	5	2.500,00	12.500,00
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	5	4.490,00	22.450,00
Total				70.450,00

DFD: 959/2025 - Cadastrado em: 2025-07-02 10:54:52.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, e Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
557470	SERVICO DE ASSESSORAMENTO/ORGANIZACAO/EXECUCAO DE EVENTOS - CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS	1	110.000,00	110.000,00
557470	SERVICO DE ASSESSORAMENTO/ORGANIZACAO/EXECUCAO DE EVENTOS - CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS	1	66.000,00	66.000,00
Total				176.000,00

DFD: 960/2025 - Cadastrado em: 2025-07-02 09:07:14.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material de Consumo

Objeto: Fórmula láctea para crianças de 0 a 12 meses de idade

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
117650	FÓRMULA INFANTIL DE PARTIDA - 0-6 MESES - COD P/ ESTOQUE 100329 (APTAMIL 1 S/ SABOR) OU 101721 (NAN PRO 1 S/SABOR) OU 101726 (NAN COMFORT 1)	220.000	0,06	13.200,00
117651	FÓRMULA INFANTIL DE SEGUIMENTO C/ LC PUFAS - COD P/ ESTOQUE 100330 (APTAMIL 2 S/ SABOR) OU 101723 (NAN PRO 2 S/ SABOR) OU 101727 (NAN COMFORT 2)	220.000	0,06	13.200,00
Total				26.400,00

DFD: 961/2025 - Cadastrado em: 2025-07-01 15:45:41.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material de Consumo

Objeto: Aquisição de material de tecidos e aviamento para atender as unidades descentralizadas da SEMAS conforme solicitado no DFD:

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
102495	LIXA MADEIRA Nº 220	20	1,63	32,60
103605	FITILHO P/ PRESENTE 6MM X 50 M - DIVERSAS CORES	110	8,04	884,40
103622	TINTA P/ TECIDO - DIVERSAS CORES - FRASCO C/ 37 ML	13.100	8,98	117.638,00
103918	OLHO MOVEL P/ ARTESANATO 10 MM - PCTE C/ 100 UNID	2	18,95	37,90
103919	FELTRO EM POLIESTER - COR VERDE - LARGURA 1400 MM	195	21,19	4.132,05
103920	FELTRO EM POLIESTER - COR VERMELHO - LARGURA 1400 MM	265	21,19	5.615,35
103923	JUTA - DIVERSAS CORES - LARGURA 1000 MM	256	29,99	7.677,44

103974	ALFINETE DE SEGURANCA EM METAL Nº 2 - CX C/ 100 UNID	30	17,49	524,70
103979	ELASTICO ROLICO - COR PRETO - ROLO C/ 100 M	1	40,99	40,99
103984	ELASTICO ROLICO - COR BRANCO - ROLO C/ 100 M	1	31,59	31,59
104009	VELCRO EM POLIESTER 50 MM - COR PRETO	2	18,05	36,10
104010	VELCRO EM POLIESTER 50 MM - COR BRANCO	2	18,05	36,10
104045	FITA METRICA 1500 MM	104	34,00	3.536,00
104049	SACO ALVEJADO P/ CONFECCAO DE PANO DE PRATO - COR BRANCO - TIPO SARJA	50	16,50	825,00
104050	ETAMINE - COR BRANCO - 25 FIOS	140	34,80	4.872,00
104051	ETAMINE - COR BRANCO - 22 FIOS	840	21,40	17.976,00
104053	TECIDO VAGONITE - COR BRANCO	600	38,12	22.872,00
104058	AGULHA P/ CROCHE Nº 3,5	90	6,70	603,00
104067	BORDADO INGLES EM ALGODAO 100MM X 13M - DIVERSAS CORES	420	36,90	15.498,00
104070	FIO DE MEADA P/ PONTO CRUZ - DIVERSAS CORES	2.860	3,76	10.753,60
104071	PASSA FITA EM ALGODAO 25MM X 10M - COR BRANCO	320	28,80	9.216,00
104072	SIANINHA LARGA - DIVERSAS CORES - PECA C/ 10 M	240	24,00	5.760,00
104089	AGULHA P/ CROCHE Nº 5	90	8,95	805,50
104276	BACIA PLASTICA LISA 200X530 MM - DIVERSAS CORES - CAP 30 L	5	29,99	149,95
105579	COLA BRANCA P/ MADEIRA - FRASCO C/ 1000 G	3	26,90	80,70
106020	FITILHO P/ PRESENTE 6MM X 50M - COR AZUL ESCURO	50	4,87	243,50
106022	FITILHO P/ PRESENTE 6MM X 50M - COR ROSA	50	4,87	243,50
106069	PINCEL ARTISTICO REDONDO Nº 4 - COR AMARELO	10	3,86	38,60
106070	PINCEL ARTISTICO REDONDO Nº 0 - COR AMARELO	10	3,30	33,00
106161	COLA P/ TECIDO ESPESSE - FRASCO C/ 100 ML	18	11,35	204,30
106220	SACO PLASTICO DECORADO P/ PRESENTES 200X300 MM	100	27,50	2.750,00
106748	AGULHA P/ COSTURA - MANUAL - DIVERSOS TAMANHOS - PCTE C/ 20 UNID	570	5,31	3.026,70
106761	ALFINETE EM ACO NIQUELADO Nº 29 - CABECA EXTRA FINO - PCTE C/ 50 G	124	12,54	1.554,96
106793	TESOURA EM FERRO P/ TECIDO - TAM G	120	26,99	3.238,80
106818	TINTA P/ TECIDO - COR VERDE - POTE C/ 900 ML	20	33,50	670,00
106819	TINTA P/ TECIDO - COR AMARELO - POTE C/ 900 ML	20	33,50	670,00
106820	TINTA P/ TECIDO - COR VERMELHO - POTE C/ 900 ML	20	33,50	670,00
106821	TINTA P/ TECIDO - COR AZUL - POTE C/ 900 ML	20	33,50	670,00
106822	TINTA P/ TECIDO - COR BRANCO - POTE C/ 900 ML	20	33,50	670,00
106823	TINTA P/ TECIDO - COR PRETO - POTE C/ 900 ML	20	33,50	670,00
107948	AGULHA P/ VAGONITE Nº 22 - S/ PONTA	30	9,28	278,40
107950	BASTIDOR EM MADEIRA P/ BORDADO 7 POLEGADAS	65	41,19	2.677,35
107951	COLA P/ TECIDO - FRASCO C/ 37 ML	600	15,40	9.240,00
107953	MANTA ACRILICA GROSSA - LARGURA 1400 MM	5	16,99	84,95
107960	AGULHA P/ CROCHE Nº 3	90	6,40	576,00
107966	AGULHA P/ BORDADO RUSSO EM ACO INOX - TAM UNICO	30	11,50	345,00
107973	ELASTICO P/ COSTURA 15MM X 25M - COR BRANCO	1	31,18	31,18
107982	AGULHA P/ COSTURA EM ACO NIQUELADO Nº 6 - DE MAO - PCTE C/ 20 UNID	90	15,75	1.417,50
107984	AGULHA P/ TRICO Nº 4	84	6,54	549,36
107986	AGULHA P/ TRICO Nº 5	84	7,09	595,56
108249	FITA EM LASTEX - TIPO LINHA DE COSTURA - DIVERSAS CORES	6	10,90	65,40
111016	CORANTE LIQUIDO - COR AMARELO - FRASCO C/ 50 ML	20	9,10	182,00
111017	CORANTE LIQUIDO - COR AZUL - FRASCO C/ 50 ML	20	9,10	182,00
111021	CORANTE LIQUIDO - COR VERDE - FRASCO C/ 50 ML	20	9,10	182,00
111022	CORANTE LIQUIDO - COR VERMELHO - FRASCO C/ 50 ML	20	9,10	182,00
111077	TINTA SPRAY - DIVERSAS CORES	40	18,99	759,60
112159	TELA EM ALGODAO P/ PINTURA 200X200 MM - TIPO FINO	150	9,50	1.425,00
112170	BOTAO REDONDO RETO 20 MM - S/ PE - DIVERSAS CORES	50	16,90	845,00
112201	TECIDO OXFORD - DIVERSAS CORES	2.060	17,86	36.791,60
112289	CAIXA EM MDF CRU 150X150X100 MM	110	12,90	1.419,00
112317	BARBANTE 4/8 EM ALGODAO/POLIESTER - COR CRU - ROLO C/ 1000 G	300	37,43	11.229,00

112321	TINTA PVA - DIVERSAS CORES -TUBO C/ 100 ML	65	13,40	871,00
112323	TECIDO ESTAMPADO EM ALGODAO P/ PATCHWORK/DECOUPAGE 500X1400 MM	2.400	9,60	23.040,00
112326	GUARDANAPO P/ DECOUPAGE 330X330 MM - DIVERSAS ESTAMPAS - PCTE C/ 12 UNID	650	24,67	16.035,50
113771	NOVELO DE LA 100 G - DIVERSAS CORES -TIPO GROSSO	360	12,79	4.604,40
114789	CORANTE LÍQUIDO P/ ALIMENTOS - COR AMARELO - FRASCO C/ 10 ML	5	4,35	21,75
114790	CORANTE LÍQUIDO P/ ALIMENTOS - COR AZUL - FRASCO C/ 10 ML	5	4,35	21,75
114791	CORANTE LÍQUIDO P/ ALIMENTOS - COR LARANJA - FRASCO C/ 10 ML	5	4,35	21,75
114792	CORANTE LÍQUIDO P/ ALIMENTOS - COR MARROM - FRASCO C/ 10 ML	5	4,35	21,75
114793	CORANTE LÍQUIDO P/ ALIMENTOS - COR PINK - FRASCO C/ 10 ML	5	4,35	21,75
114794	CORANTE LÍQUIDO P/ ALIMENTOS - COR PRETO - FRASCO C/ 10 ML	5	4,35	21,75
115862	LANTEJOULA Nº 8 - DIVERSAS CORES - EMBALAGEM C/ 1000 UNID	10	6,66	66,60
116760	TOALHA DE ROSTO C/ FAIXA DE ETAMINE P/ BORDAR 450X700 MM	240	18,48	4.435,20
117379	SACO EM RAFIA 600X880 MM	240	7,20	1.728,00
118293	PINCEL C/ CERDAS EM GRIS SINTETICO 4 POLEGADAS 225X40X18 MM	15	15,89	238,35
119167	AGULHA P/ CROCHE EM ALUMINO Nº 4	90	7,99	719,10
119173	AGULHA PLASTICA P/ TRICO Nº 7/7.5 - PAR	18	7,80	140,40
119174	AGULHA PLASTICA P/ TRICO Nº 8/8.5 - PAR	18	8,20	147,60
119176	AGULHA PLASTICA P/ TRICO Nº 6/6.5 - PAR	18	7,50	135,00
119196	FELTRO EM POLIESTER - COR PRETO - LARGURA 1400 MM	195	21,19	4.132,05
119206	MICANGA 12/0 - PCTE C/ 500 G	60	36,00	2.160,00
119215	TINTA DIMENSIONAL METALICA - COR DOURADO- TUBO C/ 35 ML	180	7,64	1.375,20
119238	TINTA DIMENSIONAL METALICA - COR PRATA - TUBO C/ 35 ML	180	7,64	1.375,20
119742	PEROLA DE ABS 8 MM - COR BRANCO E/OU MARFIM - PCTE C/ 500 G	68	56,12	3.816,16
119789	PEROLA DE ABS 6 MM - COR BRANCO E/OU MARFIM - PCTE C/ 500 G	8	84,12	672,96
120026	GOMA LACA INCOLOR - CAIXA C/ 03 UNID DE 100 ML CADA	3	53,90	161,70
130953	LINHA P/ COSTURA EM POLIESTER - COR BRANCO - CONE C/ MIN 1.370 M	15	11,90	178,50
130963	FIO MERCERIZADO DE MEADA C/ MIN 80 MM P/ PONTO CRUZ - 6 FIOS - DIVERSAS CORES	1.200	8,34	10.008,00
131884	TNT - COR XADREZ - LARGURA 1400MM - COMPRIMENTO	600	18,90	11.340,00
133163	CANETA MARCADORA P/TECIDO - DIVERSAS CORES	20	19,10	382,00
133237	AGULHA P/ COSTURA EM ACO NIQUELADO Nº 3 - DE MAO - ENVELOPE C/ MIN 20 UNID	4	5,56	22,24
133238	AGULHA P/ COSTURA EM ACO NIQUELADO Nº 5 - DE MAO - ENVELOPE C/ MIN 20 UNID	160	6,51	1.041,60
133243	FIO MERCERIZADO P/ AGULHA DE CROCHE 1,25 MM - COR BRANCO - ROLO C/ 1000 M	325	24,52	7.969,00
133249	FIO MERCERIZADO P/ AGULHA DE CROCHE 1,25 MM - MESCLAS VARIADAS - ROLO C/ 1000 M	3.150	24,52	77.238,00
133255	ALFINETE DE SEGURANCA NIQUELADO Nº 00 42 MM - CX C/ 100 UNID	210	13,09	2.748,90
133257	ARGOLA DE METAL P/ CHAVEIRO 22 MM - ACOMPANHA CORRENTE C/ MIN 5 ELOS	6.300	0,82	5.166,00
133260	TECIDO EM ALGODAO C/TEMAS NATALINOS P/ PATCHWORK/DECOUPAGE 500X1400 MM	240	9,60	2.304,00
133265	COLA DE SILICONE P/ARTESANATO - FRASCO C/ 100 ML	17	18,90	321,30
133268	ELASTICO CHATO Nº 16 10 MM - ROLO C/ 10 M	240	12,16	2.918,40
133270	FECHO EM METAL P/ BIJUTERIAS 6 MM - TIPO BOIA	3	7,20	21,60
133271	FIBRA SILICONADA 100% POLIESTER - PCTE C/ 1000 G	257	39,64	10.187,48
133273	FIO DE LA - 85% POLIESTER E 15% POLIAMIDA - CORES LISAS VARIADAS - ROLO C/ MIN 100 G/ 210 M	1.250	25,58	31.975,00

133277	FITA EM CETIM Nº 01 7MM X 10M - COR AZUL	400	4,22	1.688,00
133278	FITA EM CETIM Nº 01 7MM X 10M - COR BRANCO	400	4,22	1.688,00
133279	FITA EM CETIM Nº 01 7MM X 10M - COR ROSA PINK	400	4,22	1.688,00
133280	FITA EM CETIM Nº 01 7MM X 10M - COR VERDE	400	4,22	1.688,00
133281	FITA EM CETIM Nº 01 7MM X 10M - COR VERMELHO	400	4,22	1.688,00
133283	FITA EM CETIM Nº 03 15MM X 10M - COR AMARELO	400	4,22	1.688,00
133301	LINHA P/COSTURA EM ALGODAO MERCERIZADO - DIVERSAS CORES - CARRETEL C/ 150 M	312	17,90	5.584,80
133305	PANO DE PRATO EM ALGODAO 700X500 MM - COR BRANCO - PCTE C/ 12 UNID	100	45,21	4.521,00
133305	PANO DE PRATO EM ALGODAO 700X500 MM - COR BRANCO - PCTE C/ 12 UNID	2.240	15,44	34.585,60
133308	PAPEL DE PRESENTE 500X600 MM - DIVERSAS CORES	150	4,12	618,00
133309	RENDA EM ALGODAO 55MM X 20M - COR BRANCO	240	86,40	20.736,00
133310	RENDA EM POLIAMIDA 38MM X 20M - COR BRANCO	240	66,25	15.900,00
133311	SACO PLASTICO TRANSPARENTE 200X290 MM	350	2,90	1.015,00
133312	SACO PLASTICO TRANSPARENTE 180X200 MM	350	2,25	787,50
133314	TECIDO EM ALGODAO C/TEMAS DE COZINHA P/ PATCHWORK/DECOUPAGE 500X1400 MM	240	9,60	2.304,00
133316	TRICOLINE LISO - DIVERSAS CORES - LARGURA 1400 MM	840	30,84	25.905,60
133317	TRICOLINE - PADRAO XADREZ - DIVERSAS CORES - LARGURA 1400 MM	3	34,66	103,98
133317	TRICOLINE - PADRAO XADREZ - DIVERSAS CORES - LARGURA 1400 MM	240	36,66	8.798,40
133318	TRICOLINE ESTAMPADO P/ PATCHWORK/DECOUPAGE 250X350 MM	118	22,63	2.670,34
133319	TRICOLINE - DIVERSAS ESTAMPAS - LARGURA 1400 MM	240	30,84	7.401,60
133350	FIO DE SISAL 4MM X 100M - COR NATURAL	100	32,00	3.200,00
133631	PINCEL ARTISITICO REDONDO Nº 8 - COR AMARELO	10	4,81	48,10
133632	PINCEL ARTISITICO REDONDO Nº 6 - COR AMARELO	10	4,13	41,30
134106	STENCIL P/ PINTURA FACIAL	5	28,90	144,50
134488	SACO PLASTICO EM CELOFANE TRANSPARENTE 200X300 MM - PCTE C/ 100 UNID	100	31,18	3.118,00
136114	OLHO MOVEL P/ ARTESANATO 12 MM - PCTE C/ 100 UNID	2	21,99	43,98
137303	TECIDO P/ LENCOL PERCAL LISO - 180 FIOS - 100% ALGODAO - CORES VARIADAS	300	39,32	11.796,00
137304	TECIDO P/ LENCOL PERCAL ESTAMPADO 180 FIOS - 100% ALGODAO - ESTAMPAS VARIADAS	300	28,18	8.454,00
137305	TECIDO VOIL - DIVERSAS CORES - LARGURA 3000 MM	180	283,14	50.965,20
137306	TECIDO ALVEJADO P/ PANO DE PRATO - 100% ALGODAO - 9 FIOS DE TRAMA - COR BRANCA - ROLO 74 CM X 10 M	171	116,63	19.943,73
137307	RETALHO DE TECIDO TRICOLILNE - 100% ALGODAO - MINIMO 30X40 CM C/ ESTAMPAS	70	15,99	1.119,30
137309	ARGOLA ALUMINIO PRATEADA P/ BIJUTERIA/ ARTESANATO - 6MM - 10G APROXIM. - PCT. 200 UNID	3	15,90	47,70
137311	BARBANTE MULTICOLOR MESCLADO Nº 6 - 100 % ALGODAO - ROLO C/ 400G	500	19,30	9.650,00
137312	BARBANTE LISO Nº 6 - 100 % ALGODAO - ROLO C/ 400 GRAMAS - CORES VARIADAS	1.055	12,00	12.660,00
137316	ENTREMEIO DE PVC DOCES VARIADOS - 10MM	120	52,80	6.336,00
137317	ENTREMEIO DE PVC BICHINHOS VARIADOS - 10MM	60	43,80	2.628,00
137319	ENTREMEIO DE ACRÍLICO FLOR - 12MM	60	32,40	1.944,00
137320	ENTREMEIO DE LACOS ACRILICOS 15X20MM	60	29,50	1.770,00
137321	FITA EM CETIM Nº 01 7MM X 10M - COR LARANJA	400	4,22	1.688,00
137508	FIO DE SILICONE TRANSPARENTE 1.0 MM - 100 METROS	87	36,29	3.157,23
137509	MICANGA INFANTIL 7MM - LETRAS ALFABETO - PCT. 125 G	60	41,82	2.509,20
137510	MICANGA DE VIDRO TRANSPARENTE Nº 8 - CORES DIVERSAS - PCT. 500G - MIOLO PASSANTE	60	37,00	2.220,00
137529	PINCEL CHATO 25MM	300	23,75	7.125,00
137530	PINGENTE DE CORACAO - 14MM MULTICOLORIDO - PLASTICO ABS - PCT C/ 50 UNIDADES	60	27,47	1.648,20
137533	JOGO DE TOALHA C/ BARRA - 100% ALGODAO - 01 TOALHA DE BANHO/01 TOALHA DE ROSTO	2.400	53,68	128.832,00
138083	VELCRO ADESIVO 20 MM - MACHO-FEMEA - COR PRETO	2	5,38	10,76

138084	VELCRO ADESIVO 16 MM - MACHO-FEMEA - COR BRANCO	2	5,41	10,82
138090	TINTA PVA - COR BRANCO FOSCO - FRASCO C/ 100 ML	245	13,40	3.283,00
138459	JOGO DE MINI ALICATES	3	234,77	704,31
139243	COLA P/ DECOUPAGE 60G	10	15,40	154,00
139258	ALFINETE DE SEGURANÇA EM METAL Nº 3 - CX C/100 UNID	180	19,19	3.454,20
139629	PRENDEDOR P/ CABELO 750 MM - TIPO BICO DE PATO - TAM M - PCTE C/ 10 UNID	20	16,99	339,80
139630	CORANTE LÍQUIDO - COR ROSA - FRASCO C/ 50 ML	20	9,10	182,00
139631	ARGOLA PLASTICA 40 MM - PCTE C/ 24 UNID	1.900	33,13	62.947,00
139632	ARGOLA PLASTICA 10 MM - PCTE C/ 24 UNID	1.900	34,77	66.063,00
139699	BOLINHAS HIDROGEL	10	24,90	249,00
139709	AREIA TRATADA COLORIDA - KIT 10 CORES	5	55,00	275,00
139831	TIARA PARA ENCAPAR 10MM	30	17,90	537,00
139832	TIARA PARA ENCAPAR 15MM	15	18,90	283,50
139839	FIO DE SILICONE ELÁSTICO 8MM - TRANSPARENTE	27	22,90	618,30
139843	MEIA PEROLA ABS 6MM P/COLAGEM - COR ROSA	2	16,99	33,98
139845	MEIA PEROLA ABS 6MM P/COLAGEM - COR BRANCA	2	16,99	33,98
139848	CAIXA DE MADEIRA MDF CRUA - MEDIDAS 20X15X6	10	18,90	189,00
139851	CAIXA DE MADEIRA MDF CRUA - MEDIDAS 10X15X6	10	11,90	119,00
139852	CAIXA DE MADEIRA MDF CRUA - MEDIDAS 8X8X5	10	10,90	109,00
Total				1.105.599,08

DFD: 962/2025 - Cadastrado em: 2025-07-01 13:43:52.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material de Consumo

Objeto: As contratações se justificam pela necessidade de aquisição de refeições prontas, tipo marmitex, para usuários acolhidos e/ou atendidos, visto que essas unidades de atendimento

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
119854	REFEICAO EM EMBALAGEM DE ISOPOR C/ TRES DIVIÓRIAS - TIPO MARMITEX	23.000	24,90	572.700,00
119855	REFEICAO EM EMBALAGEM DE ISOPOR C/TAMPA Nº 08 - SOPA - TIPO MARMITEX	4.500	21,75	97.875,00
Total				670.575,00

DFD: 963/2025 - Cadastrado em: 2025-07-01 10:13:05.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Contratação de empresa especializada para realização de palestras, cursos, treinamentos, assessorias visando a capacitação e aperfeiçoamento profissional dos servidores da DPHDC

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
550461	CONTRATAÇÃO DE PALESTRANTE MOTIVACIONAL/GESTÃO DE PESSOAS/LIDERANÇA/CAPACITAÇÃO/TREINAMENTO	1	10.000,00	10.000,00
Total				10.000,00

DFD: 964/2025 - Cadastrado em: 2025-07-01 09:53:57.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Contratação de empresa especializada para realização de cursos, treinamentos, assessorias visando a capacitação e aperfeiçoamento profissional dos servidores do Departamento de

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	12	2.500,00	30.000,00
Total				30.000,00

DFD: 965/2025 - Cadastrado em: 2025-07-01 09:12:29.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: A presente contratação tem como objeto a prestação de serviços de capacitação e treinamento para servidores públicos, distribuídos em três módulos temáticos distintos e

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	4	2.250,00	9.000,00
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	20	2.500,00	50.000,00
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	5	2.400,00	12.000,00
Total				71.000,00

DFD: 966/2025 - Cadastrado em: 2025-06-30 16:06:38.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Aquisição de coffee breack e refeição de buffet.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
558813	SERVICO DE FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO - COFFEE BREAK - KIT 20 PESSOAS	156	485,34	75.713,04
558814	SERVICO DE FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO - COFFEE BREAK - KIT 30 PESSOAS	20	507,30	10.146,00
558816	SERVICO DE FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO - BUFFET NO LOCAL	200	63,50	12.700,00
Total				98.559,04

DFD: 967/2025 - Cadastrado em: 2025-06-30 15:38:12.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Locação de imóvel

Objeto: Contrato de locação para sediar o Restaurante Popular

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
551088	LOCACAO DE IMOVEL - PESSOA JURIDICA	12	15.000,00	180.000,00

Total	180.000,00

DFD: 968/2025 - Cadastrado em: 2025-06-30 13:58:33.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material de Consumo

Objeto: Ração animal

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
108037	RACAO CANINA - ADULTOS - SACO C/ 15 KG	48	124,00	5.952,00
108038	RACAO CANINA - FILHOTES - SACO C/ 15 KG	24	148,89	3.573,36
Total				9.525,36

DFD: 969/2025 - Cadastrado em: 2025-06-30 12:15:20.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material de Consumo

Objeto: Aquisição de mudas e terra para manutenção e criação de hortas dentro das dependências das 20 unidades da SEMAS atendendo ao Projeto Mãos à Horta.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
111167	REPOLHO - MUDA DE HORTALICA	30	24,00	720,00
111169	ACELGA - MUDA DE HORTALICA	10	29,00	290,00
111171	BROCOLI RAMOSO - MUDA DE HORTALICA	10	60,00	600,00
111176	ESCAROLA - MUDA DE HORTALICA	10	31,00	310,00
119353	BROCOLIS AMERICANO/JAPONES - MUDA HORTALICA - BANDEJA C/ 200 UNID	5	120,00	600,00
119354	COUVE FLOR COMUM - MUDA HORTALICA - BANDEJA C/ 288 UNID	10	105,00	1.050,00
119624	ABOBRINHA VERDE - MUDA HORTALICA - BANDEJA C/ 200 UNID	5	42,00	210,00
131339	ALFACE MIMOSA ROXA - MUDA HORTALICA - BANDEJA C/ 288 UNID	10	33,00	330,00
131340	ALFACE CRESPA - MUDA HORTALICA - BANDEJA C/ 288 UNID	10	23,00	230,00
131341	ALFACE AMERICANA - MUDA HOTALICA - BANDEJA C/ 288 UNID	10	25,00	250,00
131342	ALFACE MIMOSA VERDE - MUDA HORTALICA - BANDEJA C/ 288 UNID	10	23,00	230,00
131343	BETERRABA - MUDA HORTALICA - BANDEJA C/ 288 UNID	10	21,00	210,00
131344	CEBOLINHA HIBRIDA - MUDA HORTALICA - BANDEJA C/ 288 UNID	30	34,00	1.020,00
131345	RUCULA - MUDA DE HORTALICA - BANDEJA C/ 288 UNIDADES	30	18,00	540,00
131346	SALSINHA - MUDA HORTALICA - BANDEJA C/ 288 UNID	30	21,00	630,00
135996	TERRA PRETA ADUBADA/PENEIRADA - GRANULOMETRIA 20 MM	40	90,00	3.600,00
137801	CENOURA - MUDA DE HORTALICA - BANDEJA C/ 200 UNID	10	26,50	265,00
137802	COUVE-MANTEIGA - MUDA DE HORTALICA - BANDEJA C/ 200 UNID	15	26,00	390,00
Total				11.475,00

DFD: 970/2025 - Cadastrado em: 2025-06-30 10:58:19.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço continuado COM dedicação exclusiva de

Objeto: Contratação de pessoa jurídica de direito privado para gerir restaurante popular, conforme PL 1016/2024

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
559125	REFEIÇÃO PRONTA - OPERACIONALIZAÇÃO DE RESTAURANTE POPULAR	130.000	12,25	1.592.500,00
Total				1.592.500,00

DFD: 971/2025 - Cadastrado em: 2025-06-27 08:04:50.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material de Consumo

Objeto: Aquisição de copa, cozinha, utensílios e embalagens para atender aos DFD 01 ao 06-Secretaria Exec. dos Conselhos, DFD 01 ao 08-DGSUAS, DFD 01 ao 09-Conselhos Tutelares, DFD

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
100010	COPO DESCARTAVEL - CAP 180 ML - PCTE C/ 100 UNID	13.681	5,65	77.297,65
100011	COPO DESCARTAVEL - CAP 50 ML - PCTE C/ 100 UNID	4.266	3,58	15.272,28
100012	FILTRO DE PAPEL Nº 103 - CX C/ 30 UNID	2.829	3,79	10.721,91
100013	GARRAFA TERMICA - COR PRETO - CAP 1000 ML	92	39,00	3.588,00
100014	GUARDANAPO 200X230 MM - PCT C/ 50 UNID	13.811	2,49	34.389,39
100016	PORTA FILTRO DE CAFE Nº 103	20	6,30	126,00
100358	FOSFORO DE SEGURANCA LONGO - CX C/ 200 UNID	140	3,41	477,40
100641	PRATO PLASTICO - COR AZUL - TIPO FUNDO - CAP 450 ML	200	5,99	1.198,00
101914	TERMOMETRO DIGITAL MAXIMA/MINIMA - TIPO ESPETO	5	55,13	275,65
101921	TERMOMETRO DIGITAL P/ GELADEIRA/CX TERMICA DE VACINAS	5	80,00	400,00
102078	PAPEL TOALHA P/ COZINHA FOLHA DUPLA 185 MM X 22 M - PCTE C/ 2 ROLOS	7.793	3,85	30.003,05
102743	SACO PLASTICO TRANSPARENTE 230X340 MM - BOBINA C/ MIN 500 UNID	967	18,90	18.276,30
102744	SACO PLASTICO TRANSPARENTE 130X240 MM - PCTE C/ 100 UND	80	11,90	952,00
102745	SACO PLASTICO TRANSPARENTE 400X600 MM - BOBINA C/ MIN 500 UNID	920	45,78	42.117,60
103373	FOSFORO - MACO C/ 10 CX DE 40 PALITOS	275	5,19	1.427,25
103598	PALITO DE DENTE EM MADEIRA - EMBALAGEM C/ 100 UNID	200	0,99	198,00
103599	PAPEL ALUMINIO 300X7500 MM	1.595	5,40	8.613,00
103600	PRATO PLASTICO DESCARTAVEL - DIAMETRO 150 MM - TIPO FUNDO - PCTE C/ 10 UNID	6.020	1,99	11.979,80
103603	GARFO PLASTICO DESCARTAVEL 20,1X125 MM - COR CRISTAL - EMBALAGEM C/ 50 UNID	4.274	4,99	21.327,26
103604	TOUCA DESCARTAVEL CLIPADA - CX C/ 100 UNID	1.373	10,73	14.732,29
104085	FILME EM PVC - BOBINA C/ 100 M	456	8,46	3.857,76
104087	PENEIRA EM PLASTICO - TAM G	7	8,90	62,30
104116	PAPEL MANTEIGA 30CM X 7,5M	126	6,98	879,48
104289	BÁCIA PLASTICA CANELADA 200X530 MM - DIVERSAS CORES - CAP 30 L	41	28,62	1.173,42
104394	CORDA EM NYLON P/ VARAL - PCTE C/ 20 M	50	6,99	349,50
104433	ASSADEIRA RETANGULAR EM ALUMINIO C/ ALCAS 320X450 MM	20	64,60	1.292,00
104474	CANECA EM ALUMINIO S/ ALCAS - CAP 300 ML	5	15,99	79,95
104484	COPO EM VIDRO TRANSPARENTE - TIPO LONG DRINK - CAP 300 ML	140	10,90	1.526,00
104491	FACA SERRILHADA P/ PAO EM ACO INOX C/ CABO EM POLICARBONATO	30	18,90	567,00
104495	FRITADEIRA ANTIADERENTE EM ALUMINIO C/ TAMPA/ALCAS 240 MM	26	97,99	2.547,74
104499	PANELA ANTIADERENTE EM ALUMINIO C/ TAMPA - CAP 2L	30	59,90	1.797,00
104500	PANELA DE PRESSAO ANTIADERENTE EM ALUMINIO C/ VALVULA DE SEGURANCA - CAP 4,5 L	20	89,00	1.780,00
104506	POTE HERMETICO EM PLASTICO C/ TAMPA - FORMATO	100	28,99	2.899,00

	QUADRADO - CAP 1,2 L			
104507	POTE HERMETICO EM PLASTICO C/ TAMPA - FORMATO QUADRADO - CAP 3,6 L	100	22,90	2.290,00
104511	PRATO EM VIDRO TEMPERADO TRANSPARENTE - TIPO FUNDO	200	8,90	1.780,00
104516	TIGELA EM VIDRO TEMPERADO C/ TAMPA - TIPO REDONDO - CAP 2,4 L	30	54,90	1.647,00
104517	TIGELA EM VIDRO TEMPERADO C/ TAMPA - TIPO REDONDO - CAP 600 ML	30	29,90	897,00
104702	SACO EM PAPEL P/ PIPOCA 40X75X165 MM - COR BRANCO - PCTE C/ 100 UNID	1.274	7,47	9.516,78
104704	SACO PLASTICO P/ CACHORRO-QUENTE 110X200 MM - PCTE C/ 100 UNID	950	9,90	9.405,00
105565	BAU PLASTICO C/ TAMPA 340X390X490 MM - DIVERSAS CORES - CAP 38 L	103	99,00	10.197,00
105630	LIXEIRA PLASTICA C/ PEDAL - COR BRANCO - CAP 50 L	75	107,69	8.076,75
105714	PRATO P/ SOBREMESA EM VIDRO TEMPERADO - COR TRANSPARENTE	224	8,26	1.850,24
105715	PRATO EM VIDRO TEMPERADO - COR TRANSPARENTE - TIPO RASO	224	13,55	3.035,20
105716	BULE EM ALUMINIO C/ TAMPA/ALCA - CAP 3 L	22	61,51	1.353,22
105720	COLHER P/ ARROZ EM ACO INOX	22	16,15	355,30
105722	COLHER P/ SOPA EM ACO INOX	1.348	12,90	17.389,20
105723	GARFO P/ SOBREMESA EM ACO INOX	200	4,90	980,00
105727	GARRAFA TERMICA - COR PRETO - CAP 1800 ML	79	70,40	5.561,60
105729	ESCUMADEIRA EM ALUMINIO C/ CABO ARREDONDADO Nº 14	10	28,66	286,60
105732	CALDEIRAO EM ALUMINIO C/ TAMPA/ALCAS - CAP 15,3 L	40	83,55	3.342,00
105887	ROLO EM POLIETILENO P/ MASSAS 500 MM - DIAMETRO 40 MM	10	89,99	899,90
105888	BORRACHA P/ VEDACAO DE PAINEL DE PRESSAO - CAP 7 L	20	5,45	109,00
105891	FUNIL PLASTICO - CAP 100 ML	9	4,80	43,20
105903	JARRA PLASTICA S/ TAMPA - CAP 1000 ML	16	15,99	255,84
106186	SACO PLASTICO TRANSPARENTE 210X300 MM - PCTE C/ 100 UNID	80	27,83	2.226,40
106195	CAIXA PLASTICA TERMICA - CAP 30-40 L	20	99,00	1.980,00
106234	BANDEJA LAMINADA Nº 7 430X500 MM - COR PRATA	50	5,76	288,00
106235	PRATO LAMINADO DESCARTAVEL 370 MM - COR PRATA	20	3,25	65,00
106269	ESTRADO EM POLIETILENO ALTA DENSIDADE 400X400X13500 MM	100	260,00	26.000,00
106289	TOALHA EM CELOFANE 380 MM- COR BRANCO - MOD REDONDO - PCTE C/ 100 UNID	500	0,49	245,00
106734	TOALHA QUADRADA P/ MESA 1400X1400 MM - DIVERSAS CORES/ESTAMPAS	5	29,90	149,50
107287	CORRENTE GALVANIZADA P/ BALANCO INFANTIL 3/8 POLEGADA	50	11,99	599,50
107727	FACA DE MESA EM ACO INOX C/ PONTA ARREDONDADA 210 MM	406	3,90	1.583,40
107729	CHALEIRA EM ALUMINIO C/ TAMPA - CAP 4 L	26	73,90	1.921,40
107730	FRIGIDEIRA ANTIADERENTE EM ALUMINIO - DIAMETRO 320 MM	16	78,90	1.262,40
107732	CONCHA EM ACO INOX 315 MM	37	22,99	850,63
107733	GARFO DE MESA EM ACO INOX 210 MM	632	3,52	2.224,64
107741	PAINEL DE PRESSAO EM ALUMINIO C/ VALVULA DE SEGURANCA - CAP 7 L	21	89,90	1.887,90
107743	BACIA PLASTICA LISA - DIVERSAS CORES - CAP 8 L	76	10,00	760,00
107744	BACIA PLASTICA LISA - DIVERSAS CORES - CAP 4,5 L	12	7,24	86,88
107745	PAINEL ANTIADERENTE EM ALUMINIO C/ TAMPA - CAP 3 L	30	44,99	1.349,70
107749	POTE EM POLIPROPILENO P/ FREEZER/MICROONDAS - TIPO RETANGULAR - CAP 5,2 L	9	28,90	260,10
110109	DISPENSER PLASTICO P/ PAPEL HIGIENICO 140X272X283 MM - CAP ROLO 300-600 M	50	42,70	2.135,00
111102	CAIXA PLASTICA ORGANIZADORA C/ TAMPA 340X350X550 MM - CAP 29 L	39	31,50	1.228,50
111343	CAIXA PLASTICA EM PEAD C/ FUNDO VAZADO 280X320X515 MM - DIVERSAS CORES - CAP 46 L	69	42,21	2.912,49
111623	BANDEJA PLASTICA P/ ARMAZENAR ALIMENTOS 340X230X70 MM - COR BRANCO	2	66,41	132,82
111625	CORTADOR DE MESA EM ALUMINIO P/ LEGUMES - TAM M	5	185,25	926,25
112254	LUVA DE PROCEDIMENTO EM VINIL - TAM G - CX C/ 100 UNID	100	14,90	1.490,00

112255	LUVA DE PROCEDIMENTO EM VINIL - TAM M - CX C/ 100 UNID	100	14,90	1.490,00
112256	LUVA DE PROCEDIMENTO EM VINIL - TAM P - CX C/ 100 UNID	100	14,90	1.490,00
112339	FORMINHA EM PAPEL P/ CUPCAKE 50X70X40 MM - DIVERSAS CORES/ESTAMPAS - PCTE C/ 100 UNID	137	14,25	1.952,25
112391	LUVA PLASTICA DESCARTAVEL P/ MANIPULACAO DE ALIMENTOS - PCTE C/ 100 UNID	3.332	8,90	29.654,80
113501	DISPENSER P/ PAPEL TOALHA INTERFOLHADA 2/3 DOBRAS EM PLASTICO ABS - COR BRANCO	50	48,31	2.415,50
113504	DISPENSER P/ SABONETE LIQUIDO EM ACRILICO TRANSPARENTE - CAP 500 ML	50	44,59	2.229,50
113918	ASSADEIRA QUADRADA EM VIDRO C/ TAMPA PLASTICA - CAP MIN 1300 ML	28	39,99	1.119,72
113919	ASSADEIRA RETANGULAR EM VIDRO - CAP MIN 3000 ML	34	55,96	1.902,64
113920	ASSADEIRA RETANGULAR EM VIDRO - CAP MIN 1600 ML	32	49,99	1.599,68
113923	BANDEJA PLASTICA 30X300X430 MM - COR BRANCO - TIPO FAST-FOOD	55	22,90	1.259,50
113925	CAIXA PLASTICA P/ ALIMENTOS 80X300X450 MM - COR BRANCO - CAP 7 L	50	23,82	1.191,00
113926	CAIXA PLASTICA C/ TAMPA P/ ALIMENTOS 115X230X340 MM - COR BRANCO - CAP 6,5 L	80	28,70	2.296,00
113928	CAIXA PLASTICA C/ TAMPA P/ ALIMENTOS 140X290X400 MM - COR BRANCO - CAP 11 L	30	29,91	897,30
113932	COADOR DE FLANELA C/ CABO EM MADEIRA	146	6,48	946,08
113939	COPO PLASTICO - DIVERSAS CORES - CAP MIN 300 ML	100	13,99	1.399,00
113941	ESCUMADEIRA EM ACO INOX 300 MM	26	19,34	502,84
113942	GARRAFA TERMICA EM ACO INOX - CAP MIN 1800 ML	56	129,90	7.274,40
113944	JARRA PLASTICA C/ TAMPA - CAP 4000 ML	66	21,00	1.386,00
113958	PANELAO BAIXO EM ALUMINIO C/ TAMPA Nº 28 - CAP MIN 9 L	5	76,39	381,95
113962	ESPATULA RASPADORA EM ACO INOX C/ CABO PLASTICO 120 MM	5	20,24	101,20
113965	FACA P/ CHURRASCO EM ACO INOX 230 MM	210	3,99	837,90
113967	JARRA EM VIDRO C/ TAMPA PLASTICA - CAP MIN 1500 ML	10	21,90	219,00
113968	FACA P/ CORTE DE CARNE EM ACO INOX Nº 8	30	45,99	1.379,70
113970	PEGADOR P/ MASSAS EM ACO INOX 300 MM - TIPO DENTADO	20	14,63	292,60
113972	RALADOR EM ACO INOX 230X110 MM - 4 FACES	10	32,99	329,90
113977	COPO GRADUADO P/ MEDIDA - CAP 550 ML	10	9,41	94,10
113983	SALADEIRA EM VIDRO - TIPO TIGELA - CAP 1000 ML	30	19,90	597,00
113986	XICARA C/ PIRES EM VIDRO - CAP MIN 80 ML	224	13,99	3.133,76
113987	POTES PLASTICOS P/ MANTIMENTOS - CJ C/ 5 PECAS	53	43,54	2.307,62
114853	PLASTICO TERMICO P/ TOALHA DE MESA - LARGURA 1400 MM - DIVERSAS CORES/ESTAMPAS	90	12,90	1.161,00
116540	CONJUNTO MOP P/ LIMPEZA C/ RODAS - TAM P	25	176,45	4.411,25
117673	CAIXA PLASTICA ORGANIZADORA C/ TAMPA 564X385X371 MM - CAP APROX 56,1 L	28	105,00	2.940,00
117785	PRATO DESCARTAVEL EM PAPEL Nº 10 - DIAMETRO 330 MM - PCTE C/ 100 UNID	10	66,95	669,50
118261	ASSADEIRA RETANGULAR EM ALUMINIO C/ BORDA ALTA 270X180X50 MM	20	64,60	1.292,00
118262	ASSADEIRA REDONDA EM ALUMINIO P/ BOLO/PUDIM - DIAMETRO 230 MM	36	22,90	824,40
118264	ASSADEIRA RETANGULAR EM ALUMINIO C/ BORDA ALTA 350X240X50 MM	18	25,62	461,16
118271	CAIXA PLASTICA P/ FRIGORIFICO/PESCADO 190X430X660 MM - COR BRANCO - CAP 40 L	20	69,90	1.398,00
118272	CHALEIRA EM ACO INOX C/ TAMPA/CABO - CAP MIN 1,5 L	20	48,97	979,40
118274	COLHER P/ CHA/CAFE EM ACO INOX	346	2,00	692,00
118275	COLHER P/ SOBREMESA EM ACO INOX - TAM MIN 150 MM	618	3,09	1.909,62
118277	ESCORREDOR DE MASSA EM ACO INOX C/ ALCAS - DIAMETRO MIN 320 MM	20	39,90	798,00
118281	FORMA P/ EMPADA EM ALUMINIO Nº 0 - TIPO LISO - CJ C/ 12 UNID	14	15,58	218,12
118283	GARRAFA TERMICA - TIPO BOTIJAO - CAP MIN 9000 ML	20	92,59	1.851,80
118285	LEITEIRA EM ALUMINIO C/ APITO - CAP 1,5 L	21	62,46	1.311,66
118286	PANELA PIPOQUEIRA EM ALUMINIO - CAP MIN 3 L	10	52,99	529,90

118287	PANELA DE PRESSAO EM ALUMINIO C/ VALVULA DE SEGURANCA - CAP 10 L	10	143,00	1.430,00
118288	BORRACHA P/ VEDACAO DE PANELA DE PRESSAO - CAP 10 L	20	13,99	279,80
118289	BORRACHA P/ VEDACAO DE PANELA DE PRESSAO - CAP 4,5 L	20	5,20	104,00
118290	VALVULA P/ TAMPA DE PANELA DE PRESSAO	20	5,00	100,00
118291	PEDRA EM OXIDO DE ALUMINIO P/ AFIAR FACAS	10	9,90	99,00
118295	PANELA ANTIADERENTE EM ALUMINIO C/ TAMPA/ALCAS - TIPO CALDEIRAO - CAP 7 L	30	127,50	3.825,00
118296	ESPREDADOR DE FRUTAS - MOD MANUAL - CAP 500 ML	30	16,49	494,70
118479	MEXEDOR PLASTICO P/ CAFE 110 MM - TIPO PALHETA - COR TRANSPARENTE - PCTE C/ 500 UNID	140	13,50	1.890,00
118885	TABUA P/ CORTE EM POLIPROPILENO - TAM G	45	34,99	1.574,55
118930	LIXEIRA PLASTICA C/ TAMPA BASCULANTE - CAP 15 L	25	25,49	637,25
119119	LIXEIRA PLASTICA C/ TAMPA BASCULANTE - CAP 10 L	46	27,50	1.265,00
119295	XICARA C/ PIRES EM VIDRO - CAP MIN 180 ML	224	13,90	3.113,60
119644	SACO PLASTICO TRANSPARENTE P/ CESTA BASICA - EMBALAGEM C/ 100 UNID	400	60,00	24.000,00
131877	COLHER P/ ALIMENTACAO DE BEBES	30	13,91	417,30
133266	COLHER P/ SOBREMESA DESCARTAVEL EM POLIESTER - COR BRANCO	100	4,40	440,00
133764	PAPEL ALUMINIO 300X4000 MM	94	2,63	247,22
134236	AÇUCAREIRO EM VIDRO C/ TAMPA BICO DOSADOR EM AÇO INOX	50	13,99	699,50
134485	CONCHA EM ALUMINIO 610 MM	27	47,44	1.280,88
134486	FACA MULTIUSO 190 MM - LAMINA LISA	168	54,39	9.137,52
134619	COLHER DE SILICONE	29	25,00	725,00
134630	PENEIRA EM INOX 180 MM - TAM M	25	15,86	396,50
134682	CHALEIRA ELETRICA CAP 2L	98	112,40	11.015,20
137165	CESTO TELADO C/ TAMPA P/ ROUPA SUJA - CAP 60 L	43	44,99	1.934,57
137219	SUORTE P/ COADOR DE CAFE EM PANO CROMADO/INOX C/ BASE P/ BULE	20	45,00	900,00
138015	COLHER DESCARTÁVEL P/ SOBREMESA PCTE COM 50 UNIDADES	2.155	5,40	11.637,00
138016	DISPENSER ACRILICO PARA COPO DE ÁGUA 180/200 ML	50	44,99	2.249,50
138017	GARFO TRINCHANTE AÇO INOX	10	14,46	144,60
138018	PRATO DE MELAMINA RASO BRANCO	500	9,20	4.600,00
138019	SQUEEZE DE PLASTICO 500 ML	600	7,99	4.794,00
138444	SACOLA PLÁSTICA 50 X 60 - 7 MICRAS	3.992	19,00	75.848,00
139259	KIT CONFEITEIRO 7 PÇS C/ SACO REUTILIZÁVEL E 6 BICOS EM AÇO INOX	30	18,50	555,00
Total				701.983,76

DFD: 972/2025 - Cadastrado em: 2025-06-26 12:33:48.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material de Consumo

Objeto: Aquisição de materiais, considerando o Planejamento Estratégico e Orçamentário, para utensílios de restaurante popular.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
100081	LIXEIRA PLASTICA C/ PEDAL - CAP 20 L	30	49,65	1.489,50
104432	ASSADEIRA RETANGULAR EM ALUMINO C/ ALCAS 400X600 MM	15	194,00	2.910,00
104497	JARRA PLASTICA C/ TAMPA - CAP 3000 ML	15	10,90	163,50
105369	LIXEIRA PLASTICA C/ PEDAL - CAP 30 L	30	71,25	2.137,50
113970	PEGADOR P/ MASSAS EM AÇO INOX 300 MM - TIPO DENTADO	20	16,99	339,80
117173	CAIXA PLASTICA P/ HORTIFRUTI 310X360X555 MM - CAP MIN 60 L	50	26,99	1.349,50
132147	PALLET EM POLIETILENO/POLIPROPILENO 1200X1000X155 MM - COR PRETO	30	179,90	5.397,00
133573	TERMOMETRO CULINARIO DIGITAL - TIPO ESPETO	10	28,76	287,60

138018	PRATO DE MELAMINA RASO BRANCO	1.500	12,90	19.350,00
138908	CARRINHO COLETOR DE LIXO COM PEDAL - 240 LITROS	5	395,90	1.979,50
139246	BANDEJA PARA REFEIÇÕES TIPO SELF SERVICE - COR CINZA	1.500	12,99	19.485,00
139247	CONCHA - AÇO INOX - 350MM	20	13,79	275,80
139248	ESCUMADEIRA - AÇO INOX - 350 MM	20	8,36	167,20
139249	FACA DE MESA - AÇO INOX - 230 MM	1.500	14,90	22.350,00
139250	GARFO DE MESA - AÇO INOX - 200 MM	1.500	6,92	10.380,00
139252	CUBA GASTRONOMICA P/ BUFFET EM INOX - 200MM -	100	139,15	13.915,00
139253	CUBA GASTRONOMICA P/ BUFFET EM INOX - 100MM	100	54,08	5.408,00
139254	SUPORTE DE PAREDE EM ALUMINIO P/ RODOS E VASSOURAS - 06 CABOS	15	78,90	1.183,50
139255	SUPORTE DE PAREDE EM AÇO P/ MICROONDAS	10	65,66	656,60
139256	VARAL DE PAREDE SANFONADO EM ALUMÍNIO - 7 VARETAS	10	57,99	579,90
139257	GELADO ARTIFICIAL REUTILIZAVEL RIGIDO - CAP 750 ML	50	11,50	575,00
139273	CAIXA TÉRMICA HOTBOX - 15 LITROS	20	55,00	1.100,00
139274	CAIXA TÉRMICA HOTBOX- 30 LITROS	100	845,22	84.522,00
139275	CAIXA TÉRMICA HOTBOX - 100 LITROS	30	2.385,48	71.564,40
139276	COLHER DE ARROZ - AÇO INOX - 350 MM	30	15,92	477,60
139277	COLHER DE MESA - AÇO INOX - 200 MM	1.500	3,99	5.985,00
139281	LAVATÓRIO AUTOMÁTICO P/ ASSEPSIA DE MÃOS	20	2.564,91	51.298,20
140157	PEGADOR MULTI USO - AÇO INOX - 350 MM	20	18,48	369,60
Total				325.696,70

DFD: 973/2025 - Cadastrado em: 2025-06-25 16:22:42.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material de Consumo

Objeto: Aquisição de material de cama mesa e banho para atender as unidades descentralizadas da SEMAS conforme solicitado no DFD:

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
101435	FRONHA HOSPITALAR 150 FIOS 500X700 MM - COR BRANCO - C/ IDT ESTAMPA CORRIDA UPH AFONSO PENA - COR AZUL ESCURO	300	19,65	5.895,00
103760	COBERTOR SOLTEIRO EM MICROFIBRA 1600X2200 MM	100	68,94	6.894,00
103765	FRALDA DE PANO 700X700 MM - PCTE C/ 5 UNID	80	44,79	3.583,20
104230	COBERTOR ANTI-ALERGICO EM POLIESTER 900X1100 MM - DIVERSAS ESTAMPAS - TAM INFANTIL	100	81,34	8.134,00
105340	EDREDOM SOLTEIRO DUPLA FACE EM ALGODAO 1600X2400 MM - C/ ESTAMPA INFANTIL	250	77,33	19.332,50
107314	TOALHA DE ROSTO 500X800 MM - DIVERSAS CORES/ESTAMPAS	500	33,46	16.730,00
107315	TOALHA DE BANHO P/ BEBE C/ TOUCA 700X900 MM - DIVERSAS ESTAMPAS	200	36,07	7.214,00
107667	TOALHA DE BANHO 800X1500 MM - DIVERSAS CORES/ESTAMPAS	500	59,90	29.950,00
112865	CAPA P/ TRAVESSEIRO EM NAPA C/ ZIPER 520X700 MM - COR AZUL	100	27,00	2.700,00
112866	CAPA EM NAPA P/ COLCHAO C/ ZIPER 150X780X1880 MM - COR AZUL - TAM SOLTEIRO	100	68,74	6.874,00
113355	TRAVESSEIRO ANTI-ALERGICO C/ REVESTIMENTO EM ALGODAO/POLIESTER 500X700 MM - TAM ADULTO	250	38,93	9.732,50
113851	COBERTOR ANTIALERGICO P/ BERCO 900X1100 MM - C/ ESTAMPA INFANTIL	100	81,34	8.134,00
114853	PLASTICO TERMICO P/ TOALHA DE MESA - LARGURA 1400 MM - DIVERSAS CORES/ESTAMPAS	180	25,85	4.653,00
117552	COLCHAO CASAL EM ESPUMA D33 1280X1880X140 MM	500	179,00	89.500,00
118058	CUEIRO FLANELADO EM ALGODAO 800X800 MM	80	19,11	1.528,80
118059	PANO P/ BOCA EM ALGODAO 350X350 MM - EMBALAGEM C/ 3 UNID	150	14,55	2.182,50

133072	TECIDO EM ALGODAO ATOALHADO FELPUDO 280 G/M² - LARGURA 1400 MM - ROLO C/ 15 M	80	670,82	53.665,60
133269	LENCOL SOLTEIRO EM ALGODAO C/ ELASTICO 9,5X1900X300 MM - 150 FIOS	300	48,13	14.439,00
136315	COBERTOR SOLTEIRO ANTIALERGICO C/ ACABAMENTO EM DEBRUM 1400X2200 MM - PADRAO XADREZ	1.600	57,99	92.784,00
137754	JOGO DE LENCOL P/ BERCO EM ALGODAO - 180 FIOS - JOGO C/ 3 PECAS	100	30,80	3.080,00
140062	TAPETE ATOALHADO ANTIDERRAPANTE PARA BANHEIRO 45X70CM	200	29,99	5.998,00
Total				393.004,10

DFD: 974/2025 - Cadastrado em: 2025-06-25 10:35:34.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material permanente/equipamento

Objeto: Aquisição de bens/materiais, considerando o Planejamento Estratégico e Orçamentário, para mobiliário de restaurante popular. E nos casos de mobiliário de inox para os demais

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
116928	LIXEIRA EM ACO GALVANIZADO C/ 2 TAMPAS INDIVIDUAIS/PORTA CADEADO - LIXO COMUM/LIXO RECICLAVEL - CAP 1100 L - TIPO CONTAINER	5	1.167,50	5.837,50
139278	ESGUICHO PROFISSIONAL DE PRÉ LAVAGEM DE LOUÇAS	15	2.776,08	41.641,20
139279	PRATELEIRA SUPERIOR LISA EM AÇO INOX - 1000MM	5	297,44	1.487,20
139280	PRATELEIRA SUPERIOR LISA EM AÇO INOX - 2000 MM	5	372,77	1.863,85
139282	LIXEIRA EM AÇO INOX PARA DETRITOS - 80 lts	12	1.684,00	20.208,00
300043	SECADOR DE MAOS C/ SENSOR 1800-2500 W - 220 V	20	348,22	6.964,40
300115	QUADRO BRANCO C/ MOLDURA EM ALUMINIO/SUORTE P/ APAGADOR 17X1200X2000 MM	10	149,89	1.498,90
300184	ESCADA DOBRAVEL EM ALUMINIO C/ 5 DEGRAUS	15	161,10	2.416,50
300365	BEBEDOURO DE PRESSÃO SIMPLES CAP. 4L	15	759,99	11.399,85
300677	BALANCA DIGITAL DE MESA - CAP 15 KG - BIVOLT	5	996,67	4.983,35
300677	BALANCA DIGITAL DE MESA - CAP 15 KG - BIVOLT	5	996,67	4.983,35
300944	VENTILADOR DE PAREDE - DIAMETRO 600 MM - 110 V	20	209,90	4.198,00
301385	CLAVICULARIO EM ACO 398X332X62 MM - CAP P/ 40 CHAVES	3	184,00	552,00
301557	ENCERADEIRA INDUSTRIAL - 110 V - COMPATIVEL C/ DEEP CLEAN - MOD PLUS DC410	8	2.527,00	20.216,00
301593	RELOGIO ANALOGICO DE PAREDE 400 MM - FUNDO NA COR BRANCO - MOD REDONDO	10	36,89	368,90
302170	CARRO PLATAFORMA - CAP 300 KG	5	892,00	4.460,00
302179	COFRE C/ SEGREDO MECANICO 1000X450X400 MM - 3 COMBINACOES	3	608,95	1.826,85
302371	CADEIRA FIXA EM POLIPROPILENO - CORES DIVERSAS - MOD ADULTO	30	93,00	2.790,00
303334	ESTANTE 4 PLANOS EM ACO INOX 1000X400X1700 MM	10	1.341,00	13.410,00
303352	FORNO DE MICROONDAS - CAP 31 L - 127 V	5	649,00	3.245,00
303713	BEBEDOURO ELETRICO REFRIGERADO A GAS P/ GARRAFAO 10/20 L - DEPOSITO DE AGUA MIN 2 L - 127 V	5	809,90	4.049,50
304462	BALANCA ELETRONICA DE PLATAFORMA - CAP. 300 KG	2	655,03	1.310,06
304462	BALANCA ELETRONICA DE PLATAFORMA - CAP. 300 KG	2	542,12	1.084,24
304511	AQUECEDOR CENTRAL DE ÁGUA - 220V	5	1.516,07	7.580,35
304511	AQUECEDOR CENTRAL DE ÁGUA - 220V	5	1.818,30	9.091,50
304512	ARMARIO EM PLASTICO ABS DE ALTO IMPACTO C/ 06 PORTAS	20	3.434,44	68.688,80
304512	ARMARIO EM PLASTICO ABS DE ALTO IMPACTO C/ 06 PORTAS	20	3.434,44	68.688,80
304513	BANCADA C/ TAMPO 450MM	3	887,15	2.661,45
304513	BANCADA C/ TAMPO 450MM	3	887,15	2.661,45
304516	CADEIRA P/ CAIXA CHECK OUT	3	237,99	713,97

304517	CARRO CUBA AÇO INOX - 285 LTS	3	1.313,10	3.939,30
304518	CARRO P/ TRANSPORTE DE PRATOS	3	3.950,00	11.850,00
304519	CORTINA DE AR - 1500 MM - 220 V	8	973,03	7.784,24
304520	GUICHÊ PARA DEVOLUÇÃO DE PRATOS/BANDEJAS - PASSA PRATO	3	3.474,73	10.424,19
304521	IMPRESSORA TERMICA C/ GUILHOTINA P/ BOBINA DE PAPEL TERMICO LARGURA 80 MM	3	338,00	1.014,00
304522	LAVADORA DE ALTA PRESSÃO LINHA PROFISSIONAL - 1900W	5	868,99	4.344,95
304523	LAVADORA DE LOUCAS P/ COZINHA INDUSTRIAL	3	28.900,00	86.700,00
304524	MESA PIA EM AÇO INOX COM 01 CUBA - 2500MM	3	2.533,00	7.599,00
304525	MESA RETANGULAR P/ REFEITORIO - COR BRANCA	75	762,19	57.164,25
304526	MESA BANCADA EM AÇO INOX C/ PRATELEIRA - 2000 MM	5	1.646,00	8.230,00
304527	MESA BANCADA EM AÇO INOX C/ PRATELEIRA - 1400 MM	5	1.178,16	5.890,80
304528	MESA AUXILIAR PARA LAVADORA DE LOUÇAS DE COZINHA INDUSTRIAL	3	848,55	2.545,65
304529	PASS THROUGH AQUECIDO - 02 PORTAS - 220 V	6	11.617,26	69.703,56
304530	PASS THROUGH REFRIGERADO - 02 PORTAS - 220 V	3	7.199,07	21.597,21
304538	BUFFET EM AÇO INOX DE 3 MÓDULOS C/ 12 CUBAS	3	3.538,00	10.614,00
304579	BANCADA EM AÇO INOX - 1900x700x850MM	1	2.375,00	2.375,00
304580	MESA BANCADA EM AÇO INOX - 250x50x85	1	2.375,00	2.375,00
304700	BANCADA EM AÇO INOX - 1500 X 550 X 900MM	1	1.850,00	1.850,00
Total				636.882,12

DFD: 975/2025 - Cadastrado em: 2025-06-25 09:00:05.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material de Consumo

Objeto: Aquisição de material de higiene para atender as unidades da Secretaria Municipal de Assistência Social.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
100032	SABONETE 90 G - DIVERSAS FRAGRANCIAS	3.924	2,10	8.240,40
100403	HASTES FLEXIVEIS EM ALGODAO - CX C/ 75 UNID	300	2,99	897,00
100824	PROTETOR SOLAR FPS 30-60	100	23,49	2.349,00
100985	ALGODAO PURO HIDROFILO - ROLO C/ 500 G	200	16,50	3.300,00
101035	FRALDA DESCARTAVEL INFANTIL - TAM GG	4.200	1,05	4.410,00
101062	LUVA EM LATEX NATURAL P/ PROCEDIMENTOS - TAM G - CX C/ 100 UNID	260	23,60	6.136,00
101063	LUVA EM LATEX NATURAL P/ PROCEDIMENTOS - TAM M - CX C/ 100 UNID	178	22,25	3.960,50
101064	LUVA EM LATEX NATURAL P/ PROCEDIMENTOS - TAM P - CX C/ 100 UNID	296	21,90	6.482,40
102109	AGUA OXIGENADA VOL 10 - ALMOTOLIA C/ 100 ML	220	3,99	877,80
102307	CREME/GEL DENTAL C/ FLUOR - BISNAGA C/ 90 G	2.234	3,20	7.148,80
102365	ESCOVA DENTAL - LOGO PMSJP/SMS - TAM ADULTO	5.106	2,45	12.509,70
102366	ESCOVA DENTAL - LOGO PMSJP/SMS - TAM INFANTIL	444	1,95	865,80
102403	FIO DENTAL S/ SABOR - ESTOJO C/ 100 M	786	4,80	3.772,80
103765	FRALDA DE PANO 700X700 MM - PCTE C/ 5 UNID	172	26,30	4.523,60
104188	SHAMPOO ADULTO 2X1 - EMBALAGEM C/ MIN 350 ML	7.604	10,20	77.560,80
104206	PENTE EM PLASTICO 40X205 MM - TIPO JACARE - DIVERSAS CORES	305	4,50	1.372,50
104216	LIXA PARDA P/ UNHA	520	0,47	244,40
104251	TALCO MENTOLADO P/ PES - FRASCO C/ 100 G	400	11,60	4.640,00
104253	MAMADEIRA ATOXICA EM POLIPROPILENO - CAP 240 ML	225	8,20	1.845,00
104254	CORTADOR DE UNHAS - TAM P	260	6,20	1.612,00
104255	CORTADOR DE UNHAS - TAM G	605	8,70	5.263,50
104256	ESCOVA P/ LAVAR MAMADEIRAS - TAM M	40	10,90	436,00
104258	DESODORANTE - TIPO ROLL-ON - FRASCO C/ 50 ML	500	6,60	3.300,00

104260	ESPONJA P/ BANHO 38X65X135 MM	880	4,89	4.303,20
104261	CURATIVO EM FILME TRANSPARENTE 15X60 MM - CX C/ 35 UNID	139	8,90	1.237,10
104262	MASCARA CIRURGICA DESCARTAVEL C/ FITILHOS - PCTE C/ 50 UNID	934	12,50	11.675,00
104264	FITA ADESIVA 25MM X 10M - TIPO MICROPORE - COD P/ ESTOQUE 101017	254	4,10	1.041,40
104265	ABSORVENTE HIGIENICO EXTERNO C/ ABAS - PCTE C/ 8 UNID	1.296	2,85	3.693,60
104303	SHAMPOO INFANTIL - EMBALAGEM C/ MIN 250 ML	1.224	11,40	13.953,60
104464	APARELHO DE BARBEAR DESCARTAVEL 2 LÂMINA - EMBALAGEM C/ 2 UNID	4.390	3,99	17.516,10
104728	TALCO DERMATOLOGICO INFANTIL - EMBALAGEM C/ 200 G	220	14,60	3.212,00
104742	GEL FIXADOR P/ CABELOS S/ ALCOOL - FRASCO C/ 240 G	140	5,90	826,00
104758	POLIVINIL PIRROLIDONA IODO - SOLUCAO TOPICA - ALMOTOLIA C/ 100 ML	46	3,74	172,04
104758	POLIVINIL PIRROLIDONA IODO - SOLUCAO TOPICA - ALMOTOLIA C/ 100 ML	46	5,45	250,70
104768	TERMOMETRO CLÍNICO DIGITAL AXILAR	60	16,75	1.005,00
105808	CLORETO DE SODIO 0,9 % - SOLUCAO - USO EXTERNO - FRASCO C/ 100 ML	494	3,89	1.921,66
105905	CHUPETA ORTODONTICA C/ BICO EM SILICONE FASE 1 DE 0 A 6 MESES	240	11,70	2.808,00
105906	CHUPETA ORTODONTICA C/ BICO EM SILICONE FASE 2 DE 6 A 18 MESES	240	10,50	2.520,00
105907	CONJUNTO INFANTIL P/ BEBÊS C/ ESCOVA E PENTE DECORADO	120	11,40	1.368,00
105981	CREME/GEL DENTAL S/ FLUOR - BISNAGA C/ 50 G	508	6,70	3.403,60
105982	LENCO UMEDECIDO C/ ALOE VERA 120X170 MM - REFIL C/ 450 UNID	1.400	8,80	12.320,00
105983	LENCO UMEDECIDO C/ ALOE VERA 120X170 MM - BALDE C/ 450 UNID	1.000	18,00	18.000,00
105984	PENTE PLASTICO DE BOLSO 25X128 MM	200	2,20	440,00
107735	BICO EM SILICONE ATOXICO P/ MAMADEIRA CLASSICA - EMBALAGEM C/ 2 UNID	50	8,70	435,00
108206	COMPRESSA DE GAZE HIDROFILA 75X75 MM - 13 FIOS - PCTE C/ 5 UNID	348	1,20	417,60
111364	POMADA P/ ASSADURAS - BISNAGA C/ 45 G	276	9,70	2.677,20
112040	CREME P/ PENTEAR - EMBALAGEM C/ MIN 250 ML	45	8,60	387,00
112794	REPELENTE INFANTIL S/ ALCOOL EM CREME/GEL - EMBALAGEM C/ MIN 100 G	180	16,75	3.015,00
112795	LOCAO CREMOSA HIDRATANTE INFANTIL - EMBALAGEM C/ MIN 150 ML	400	14,55	5.820,00
112833	MAMADEIRA ATOXICA EM POLIPROPILENO - TIPO CHUQUINHA - CAP MIN 50 ML	150	12,20	1.830,00
117898	CORTADOR DE UNHAS DE BEBÊ C/ LUPA	60	15,45	927,00
117899	INSETICIDA A BASE DAGUA - TIPO SPRAY - EMBALAGEM C/ MIN 300 ML	250	13,50	3.375,00
118018	DESODORANTE S/ PERFUME/ALCOOL - DURACAO MIN 48 H - TIPO SPRAY - FRASCO C/ MIN 90 G	1.410	8,60	12.126,00
118019	SABONETE INFANTIL EM BARRAS - EMBALAGEM TIPO CAIXINHA DE PAPEL C/ 70-90 G	420	2,60	1.092,00
118022	FRALDA DESCARTAVEL INFANTIL - TAM EG	2.500	1,20	3.000,00
118058	CUEIRO FLANELADO EM ALGODAO 800X800 MM	290	29,20	8.468,00
118059	PANO P/ BOCA EM ALGODAO 350X350 MM - EMBALAGEM C/ 3 UNID	252	12,90	3.250,80
120107	ESCOVA P/ CABELO - MOD RAQUETE	144	16,70	2.404,80
120109	MAMADEIRA ATOXICA EM POLIPROPILENO - MOD RECEM NASCIDO - CAP MIN 150 ML	40	13,35	534,00
120115	FRALDA DESCARTAVEL INFANTIL - PROTECAO MIN 10 H - TAM RN	2.500	0,97	2.425,00
120116	FRALDA DESCARTAVEL INFANTIL - PROTECAO MIN 10 H - TAM P	4.200	0,82	3.444,00
120117	FRALDA DESCARTAVEL INFANTIL - PROTECAO MIN 10 H - TAM G	1.300	0,98	1.274,00
120118	FRALDA DESCARTAVEL INFANTIL - PROTECAO MIN 10 H - TAM M	7.500	0,89	6.675,00
133070	CREME DENTAL C/ FLUOR - BISNAGA C/ 7 G	30.000	1,20	36.000,00
133071	ESCOVA DENTAL - MOD POCKET	5.300	2,90	15.370,00
133073	SHAMPOO 2X1 - EMBALAGEM C/ MIN 20 ML	30.000	0,85	25.500,00

133074	SABONETE EM BARRAS - SACHE C/ MIN 10 G	30.000	0,50	15.000,00
134243	SABONETE 85 G - DIVERSAS FRAGRANCIAS	1.000	2,15	2.150,00
139263	ENXAGUANTE BUCAL - 250 ML	450	15,30	6.885,00
Total				427.897,40

DFD: 976/2025 - Cadastrado em: 2025-06-25 08:55:29.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material de Consumo

Objeto: Tal aquisição faz-se necessário para atendimentos às necessidades dos materiais de expediente DFD 01 ao 06-Secretaria Exec.dos Conselhos,

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
100023	ALMOFADA P/ CARIMBO Nº 3 - COR AZUL	10	7,90	79,00
100024	ALMOFADA P/ CARIMBO Nº 3 - COR PRETO	10	7,90	79,00
100025	ALMOFADA P/ CARIMBO Nº 3 - COR VERMELHO	10	7,90	79,00
100026	ALMOFADA P/ CARIMBO Nº 4 - COR AZUL	10	6,90	69,00
100089	APAGADOR P/ QUADRO BRANCO 25X50X145 MM	48	8,90	427,20
100090	APONTADOR PLASTICO P/ LAPIS	1.283	0,51	654,33
100091	BARBANTE 4/8 100% ALGODAO - ROLO C/ 270 M	485	14,49	7.027,65
100092	BATERIA ALCALINA 6LR61 - 9 V	10	14,00	140,00
100093	BATERIA ALCALINA A23 - 12 V	30	3,99	119,70
100097	BORRACHA ESCOLAR - COR BRANCO	2.462	1,08	2.658,96
100098	BORRACHA P/ DESENHO - COR VERDE	100	3,50	350,00
100100	CALCULADORA DE MESA C/ 12 DIGITOS - TAM M	50	24,00	1.200,00
100104	CANETA P/ BALCAO EM ALUMINIO - COR AZUL	20	15,90	318,00
100105	CANETA MARCA TEXTO - COR AMARELO	2.181	2,55	5.561,55
100106	CANETA MARCA TEXTO - COR ROSA	1.772	1,83	3.242,76
100107	CANETA MARCA TEXTO - COR VERDE	1.979	2,99	5.917,21
100108	CANETA P/ RETROPROJETOR - COR AZUL	100	3,28	328,00
100109	CANETA P/ RETROPROJETOR - COR PRETO	112	3,28	367,36
100110	CANETA P/ RETROPROJETOR - COR VERMELHO	100	3,28	328,00
100113	CLIPS P/ PAPEL 2/0 - CX C/ 720 UNID	212	17,49	3.707,88
100115	CLIPS P/ PAPEL 3/0 - CX C/ 50 UNID	110	2,99	328,90
100116	CLIPS P/ PAPEL 6/0 - CX C/ 50 UNID	392	4,30	1.685,60
100117	CLIPS P/ PAPEL 8/0 - CX C/ 25 UNID	442	3,90	1.723,80
100118	COLA BASTAO 10 G	2.855	2,50	7.137,50
100119	COLA BRANCA - FRASCO C/ 1000 ML	349	11,99	4.184,51
100120	COLA BRANCA - FRASCO C/ 90 G	1.919	2,19	4.202,61
100121	COLA INSTANTANEA - FRASCO C/ 5 G	313	10,90	3.411,70
100122	CORRETIVO BASE D ÁGUA - FRASCO C/ 18 ML	951	3,28	3.119,28
100125	ELASTICO DE BORRACHA - PCT C/ 100 G	210	5,50	1.155,00
100126	ESTILETE GRANDE C/ LÂMINA 0,5X15X100 MM	545	1,66	904,70
100127	EXTRATOR DE GRAMPO EM ACO INOX - TIPO ESPATULA	545	3,90	2.125,50
100130	FITA ADESIVA TRANSPARENTE 12MM X 30M	442	3,45	1.524,90
100131	FITA ADESIVA TRANSPARENTE 48MM X 50M	1.439	6,56	9.439,84
100137	GRAFITE P/ LAPISEIRA 0.5 - ESTOJO C/ 12 UNID	56	11,90	666,40
100139	GRAFITE P/ LAPISEIRA 0.7 - ESTOJO C/ 12 UNID	55	4,60	253,00
100140	GRAFITE P/ LAPISEIRA 0.9 - ESTOJO C/ 12 UNID	55	7,90	434,50
100141	GRAMPEADOR 55X90X170 MM - TIPO 26/6 - CAP 25-30 FL	158	27,93	4.412,94
100142	GRAMPEADOR 40X60X140 MM - TIPO 26/6 - CAP 15-20 FL	268	23,90	6.405,20
100143	GRAMPEADOR DE MESA 70X270 MM - TIPO RAPID 9/10 - TAM GG	16	178,90	2.862,40
100144	GRAMPO P/ GRAMPEADOR 26/6 - CX C/ 5000 UNID	510	3,10	1.581,00
100145	GRAMPO P/ GRAMPEADOR 9/12 - CX C/ 5000 UNID	10	7,71	77,10
100146	GRAMPO TRANCADO Nº 1 - CX C/ 12 UNID	10	5,49	54,90
100147	LÂMINA P/ ESTILETE 0,5X18X100 MM	272	4,69	1.275,68
100149	LAPIS BORRACHA	100	2,50	250,00

100150	LAPIS COMUM Nº 2	4.587	1,00	4.587,00
100151	LAPIS P/ DESENHO 2B	30	3,90	117,00
100152	LAPIS P/ DESENHO 4B	70	2,90	203,00
100153	LAPIS P/ DESENHO 6B	90	5,23	470,70
100154	LAPISEIRA 0.5 MM	77	5,21	401,17
100155	LAPISEIRA 0.7 MM	177	4,90	867,30
100156	LAPISEIRA 0.9 MM	50	5,99	299,50
100157	MARCADOR P/ QUADRO BRANCO - COR AZUL	404	3,23	1.304,92
100158	MARCADOR P/ QUADRO BRANCO - COR PRETO	375	3,23	1.211,25
100159	MARCADOR P/ QUADRO BRANCO - COR VERDE	200	3,23	646,00
100160	MARCADOR P/ QUADRO BRANCO - COR VERMELHO	331	3,23	1.069,13
100161	MOLHA DEDO 12 G	105	3,59	376,95
100162	MOUSE PAD	337	35,97	12.121,89
100163	PERCEVEJO LATONADO - CX C/ 100 UNID	1.000	2,46	2.460,00
100167	PILHA ALCALINA AA (LR6) - 1,5 V	282	2,80	789,60
100168	PILHA ALCALINA AAA (LR03) - 1,5 V	294	2,37	696,78
100171	PINCEL PERMANENTE ATOMICO - COR AZUL	201	6,40	1.286,40
100172	PINCEL PERMANENTE ATOMICO - COR PRETO	203	6,40	1.299,20
100173	PINCEL PERMANENTE ATOMICO - COR VERDE	75	6,40	480,00
100174	PINCEL PERMANENTE ATOMICO - COR VERMELHO	201	6,40	1.286,40
100175	PORTA CANETA C/ PORTA CLIPS EM ACRILICO	160	11,68	1.868,80
100182	PORTA CRACHA C/ JACARE 70X100 MM - TIPO HORIZONTAL	560	1,26	705,60
100183	PORTA CRACHA C/ JACARE 70X100 MM - TIPO VERTICAL	240	1,26	302,40
100185	PRANCHETA EM ACRILICO - MOD A4	428	12,78	5.469,84
100186	RECADOS AUTOADESIVOS REMOVIVEIS 38X51 MM - PCT C/ 4 BLOCOS	1.023	5,83	5.964,09
100187	RECADOS AUTOADESIVOS REMOVIVEIS 76X102 MM - PCT C/ 1 BLOCO	978	4,40	4.303,20
100189	REGUA TRANSPARENTE GRADUADA EM MILIMETROS C/ 30 CM	935	2,60	2.431,00
100190	REGUA TRANSPARENTE GRADUADA EM MILIMETROS C/ 50 CM	20	4,02	80,40
100192	SUORTE P/ FITA ADESIVA 12MM X 30M	70	19,90	1.393,00
100193	TESOURA ESCOLAR S/ PONTA	762	3,49	2.659,38
100194	TESOURA EM ACO INOX P/ USO GERAL 210 MM - TAM G	726	8,96	6.504,96
100195	TINTA GUACHE - DIVERSAS CORES - EMBALAGEM C/ 6 UNID	940	5,69	5.348,60
100204	TINTA P/ CARIMBO AUTOMATICO - COR AZUL - FRASCO C/ 40 ML	11	3,79	41,69
100205	TINTA P/ CARIMBO AUTOMATICO - COR PRETO - FRASCO C/ 40 ML	172	3,79	651,88
100206	TINTA P/ CARIMBO AUTOMATICO - COR VERMELHO - FRASCO C/ 40 ML	11	3,79	41,69
100207	ARQUIVO DE MESA EM ACRILICO - 2 BANDEJAS	116	75,00	8.700,00
100208	ARQUIVO DE MESA EM ACRILICO - 3 BANDEJAS	166	73,73	12.239,18
100209	CAIXA P/ ARQUIVO MORTO EM PAPELAO	175	0,72	126,00
100210	CAIXA P/ ARQUIVO MORTO EM POLIONDA - COR AZUL	305	6,99	2.131,95
100212	ENVELOPE PLASTICO 04 FUROS - TAM A4	10.266	0,39	4.003,74
100214	PASTA AZ LOMBO ESTREITO - TAM OFÍCIO	106	16,90	1.791,40
100215	PASTA AZ LOMBO LARGO - TAM OFÍCIO	106	21,90	2.321,40
100216	PASTA EM PAPELAO C/ ABA E ELASTICO 240X355 MM	250	3,75	937,50
100217	PASTA EM PAPELAO C/ GRAMPO E TRILHO 240X355 MM - COR AZUL	200	4,50	900,00
100218	PASTA EM L 220X330 MM	1.986	1,90	3.773,40
100219	PASTA JEANS C/ 100 FL PLASTICAS	52	27,90	1.450,80
100220	PASTA JEANS C/ 50 FL PLASTICAS	40	22,99	919,60
100221	PASTA POLIONDA C/ ELASTICO - COR AZUL - LOMBADA 20 MM	170	7,90	1.343,00
100222	PASTA POLIONDA C/ ELASTICO - COR AZUL - LOMBADA 35 MM	234	8,90	2.082,60
100223	PASTA POLIONDA C/ ELASTICO - COR AZUL - LOMBADA 55 MM	150	9,90	1.485,00
100224	PASTA SANFONADA PLASTICA C/ ABA E ELASTICO - TAM OFÍCIO	56	3,09	173,04
100225	PASTA SUSPensa EM CARTAO KRAFT	1.900	2,99	5.681,00
100226	VISOR P/ PASTA SUSPensa - CX C/ 50 UNID	1.360	9,20	12.512,00
100227	AGENDA PERMANENTE 145X205 MM	50	39,90	1.995,00
100241	BOBINA EM PAPEL KRAFT NATURAL 800MM X 200M	31	77,90	2.414,90
100242	CADERNO PROTOCOLO CORRESPONDENCIA 154X216 MM	125	15,14	1.892,50

100243	CADERNO BROCHURA 96 FL	444	5,99	2.659,56
100244	ENVELOPE BRANCO 114X162 MM	760	0,17	129,20
100245	ENVELOPE BRANCO 114X229 MM	1.100	0,17	187,00
100247	ENVELOPE KRAFT OURO 240X340 MM	11.250	0,61	6.862,50
100253	ETIQUETA AUTOADESIVA 17X31 MM - FOLHA C/ 96 ETIQUETAS - CX C/ 100 FL	60	52,91	3.174,60
100254	ETIQUETA AUTOADESIVA 215,9X279,4 MM - FOLHA C/ 1 ETIQUETA - CX C/ 100 FL	61	60,80	3.708,80
100258	ETIQUETA AUTOADESIVA 25,4X66,7 MM - FOLHA C/ 30 ETIQUETAS - CX C/ 100 FL	60	56,99	3.419,40
100259	ETIQUETA AUTOADESIVA 25,5X101,6 MM - FOLHA C/ 20 ETIQUETAS - CX C/ 100 FL	60	56,99	3.419,40
100261	ETIQUETA AUTOADESIVA 33,9X101,6 MM - FOLHA C/ 14 ETIQUETAS - CX C/ 100 FL	213	57,80	12.311,40
100264	ETIQUETA AUTOADESIVA 50,8X101,6 MM - FOLHA C/ 10 ETIQUETAS - CX C/ 100 FL	60	52,90	3.174,00
100266	ETIQUETA AUTOADESIVA 84,6X101,6 MM - FOLHA C/ 6 ETIQUETAS - CX C/ 100 FL	62	82,70	5.127,40
100281	FLIP CHART SERRILHADO - BLOCO C/ 50 FL	80	52,64	4.211,20
100282	LIVRO ATA 205X300 MM C/ 100 FL	122	18,78	2.291,16
100285	PAPEL SULFITE A3 75 G - RESMA C/ 500 FL	36	73,40	2.642,40
100288	PAPEL SULFITE A4 75 G RECICLADO - RESMA C/ 500 FL	142	33,79	4.798,18
100294	PAPEL CARTAZ 500X660 MM - DIVERSAS CORES	100	2,94	294,00
100295	PAPEL CONTACT 450MM X 10M - COR BRANCO	20	31,21	624,20
100297	PAPEL DE SEDA 48X66 MM - DIVERSAS CORES	2.315	0,39	902,85
100298	PAPEL FOTOGRAFICO BRILHANTE 210X297 MM - CX C/ 50 FL	50	17,00	850,00
100301	PAPEL GRANITO A4 180 G - CX C/ 50 FL	158	31,90	5.040,20
100302	PAPEL PERSICO A4 180 G - COR BRANCO - CX C/ 50 FL	101	24,24	2.448,24
100305	PAPEL CASCA DE OVO A4 180 G - CX C/ 50 FL	100	24,24	2.424,00
100306	PAPEL VERGE A4 180 G - COR CINZA - CX C/ 50 FL	58	27,53	1.596,74
100307	PAPEL VERGE A4 180 G - COR CREME - CX C/ 50 FL	50	27,53	1.376,50
100308	PAPEL VERGE A4 180 G - COR PALHA - CX C/ 50 FL	73	27,53	2.009,69
100309	PAPEL VERGE A4 180 G - COR PEROLA - CX C/ 50 FL	50	27,53	1.376,50
100310	PAPEL VERGE A4 180 G - COR SALMAO - CX C/ 50 FL	68	27,53	1.872,04
100311	PAPEL VERGE A4 180 G - COR VERDE - CX C/ 50 FL	58	27,53	1.596,74
100312	RISQUE E RABISQUE - BLOCO C/ 10 FL	86	37,00	3.182,00
100335	ENVELOPE BRANCO 180X250 MM	2.000	0,40	800,00
100914	CARTOLINA 500X600 MM - DIVERSAS CORES	1.473	1,28	1.885,44
101021	APONTADOR METALICO P/ LAPIS	10	1,60	16,00
101024	MASSA DE MODELAR ATOXICA 140 G - DIVERSAS CORES - CX C/ 12 UNID	996	5,50	5.478,00
101025	LAPIS DE COR SEXTAVADO - DIVERSAS CORES - CX C/ 12 UNID	1.561	8,05	12.566,05
101028	CADERNO DE DESENHO 40 FL	412	2,80	1.153,60
101088	CAVALETE EM MADEIRA P/ FLIP CHART 590X890X1800 MM	20	73,89	1.477,80
101406	PAPEL LUSTRO 500X700 MM - DIVERSAS CORES	100	1,50	150,00
101902	PILHA RECARREGAVEL AA (LR6) - 1,5 V	100	2,75	275,00
102651	CANETINHA HIDROGRAFICA - DIVERSAS CORES - ESTOJO C/ 12 UNID	1.550	15,60	24.180,00
102746	LAPIS DE COR SEXTAVADO - DIVERSAS CORES - CX C/ 24 UNID	258	7,75	1.999,50
103379	ESPIRAL P/ ENCADERNACAO 17 MM - COR PRETO	200	0,80	160,00
103515	PEN DRIVE - CAP 4 GB	46	9,44	434,24
103822	ENVELOPE KRAFT OURO 162X229 MM	4.870	0,55	2.678,50
104090	PAPEL SULFITE A4 75 G - COR AZUL - RESMA C/ 500 FL	100	32,90	3.290,00
104091	PAPEL SULFITE A4 75 G - COR ROSA - RESMA C/ 500 FL	150	32,90	4.935,00
104092	PAPEL SULFITE A4 75 G - COR VERDE - RESMA C/ 500 FL	100	32,90	3.290,00
104094	PAPEL SULFITE A4 75 G - COR AMARELO - RESMA C/ 500 FL	255	32,90	8.389,50
104100	PINCEL ARTISTICO CHATO Nº 12 - COR AMARELO - LONGO	252	4,60	1.159,20
104101	PINCEL ARTISTICO CHATO Nº 0 - COR AMARELO - LONGO	122	12,90	1.573,80
104102	PINCEL ARTISTICO CHATO Nº 20 - COR AMARELO - LONGO	94	4,20	394,80
104103	PINCEL ARTISTICO CHATO Nº 6 - COR AMARELO - LONGO	696	3,23	2.248,08
104106	PINCEL ARTISTICO CHATO Nº 8 - LONGO	452	2,52	1.139,04
104107	PINCEL ARTISITICO CHATO Nº 4 - LONGO	388	2,34	907,92

104108	PINCEL ARTISITICO CHATO Nº 10 - LONGO	398	2,72	1.082,56
104109	PINCEL ARTISITCO CHATO Nº 2 - LONGO	280	1,89	529,20
104110	PINCEL ARTISTICO CHATO Nº 16 - COR AMARELO - LONGO	114	4,70	535,80
104115	COLA P/ EVA - FRASCO C/ 90 G	1.150	8,50	9.775,00
104117	PALITO EM MADEIRA P/ PICOLE - COR AMARELO - PCTE C/ 100 UNID	310	6,99	2.166,90
104118	PALITO EM MADEIRA P/ PICOLE - COR VERDE - PCTE C/ 100 UNID	310	6,99	2.166,90
104119	PALITO EM MADEIRA P/ PICOLE - COR AZUL - PCTE C/ 100 UNID	310	6,99	2.166,90
104121	ESTOJO ESCOLAR EM POLIESTER C/ ZIPER 100X220 MM - COR PRETO	350	14,90	5.215,00
104125	PAPEL CARMIM - DIVERSAS CORES	50	1,50	75,00
104128	PALITO EM MADEIRA P/ PICOLE - COR NATURAL - PCTE C/ 100 UNID	1.252	6,95	8.701,40
104130	PAPEL CELOFANE 700X900 MM - DIVERSAS CORES	432	1,37	591,84
104131	PAPEL LAMINADO 480X660 MM - DIVERSAS CORES	1.209	1,50	1.813,50
104132	PALITO EM BAMBU P/ CHURRASCO - PCTE C/ 100 UNID	2.000	4,90	9.800,00
104136	PALITO EM MADEIRA P/ PICOLE - COR VERMELHO - PCTE C/ 100 UNID	310	6,99	2.166,90
104137	COLA COLORIDA - CX C/ 6 FRASCOS DE 25 G CADA	621	9,90	6.147,90
104234	BANDEIRINHA JUNINA EM PLASTICO - DIVERSAS CORES - PCTE C/ 10 M	413	3,90	1.610,70
104239	OCULOS FELIZ ANIVERSARIO EM PLASTICO - DIVERSAS CORES	465	2,39	1.111,35
104246	SERPENTINA 10MM X 13M - DIVERSAS CORES - PCTE C/ 20 UNID	130	5,90	767,00
104267	PINCEL ARTISTICO CHATO Nº 18 - COR AMARELO - LONGO	1.030	5,20	5.356,00
104270	BALAO EM LATEX Nº 9 - DIVERSAS CORES - TIPO LISO - PCTE C/ 50 UNID	931	22,00	20.482,00
104391	ENVELOPE KRAFT OURO 310X410 MM	11.200	1,08	12.096,00
104403	CAPA P/ ENCADERNACAO - COR CRISTAL - TAM A4	1.200	0,99	1.188,00
104404	CONTRACAPA P/ ENCADERNACAO - COR PRETO - TAM A4	1.200	0,99	1.188,00
104577	COMPASSO EM METAL 1280 MM	36	7,99	287,64
104578	GIZ DE CERA - DIVERSAS CORES - CX C/ 12 UNID	622	4,50	2.799,00
104631	GIZ ANTI ALERGICO P/ QUADRO NEGRO - DIVERSAS CORES - CX C/ 64 UNID	53	6,34	336,02
104631	GIZ ANTI ALERGICO P/ QUADRO NEGRO - DIVERSAS CORES - CX C/ 64 UNID	10	6,70	67,00
104648	ARQUIVO DE MESA EM ACRILICO - 1 BANDEJA	50	58,99	2.949,50
104650	CADERNO BROCHURA 40 FL	840	3,00	2.520,00
104651	CARTOLINA 500X600 MM - COR BRANCO	1.957	1,28	2.504,96
104654	GRAMPO TRILHO EM PLASTICO - CAP 500 FL - PCTE C/ 25 CJ	150	21,87	3.280,50
104660	PASTA EM PVC C/ 3 ABAS INTERNAS/ELASTICO 230X340 MM	70	3,65	255,50
104661	PASTA EM PVC C/ GRAMPO 230X340 MM - DIVERSAS CORES	120	2,49	298,80
104662	PASTA SUSPensa EM PLASTICO	2.950	4,19	12.360,50
104667	PILHA RECARREGAVEL AAA (LR03) - 1,2 V	120	7,47	896,40
104682	GIZ P/ QUADRO NEGRO - COR BRANCO - CX C/ 400 UNID	33	59,90	1.976,70
104703	BOBINA DE PAPEL KRAFT 600 MM - PESO MIN 8 KG	142	97,99	13.914,58
105536	PINCEL ARTISTICO CHATO Nº 4 - COR AMARELO - CURTO	352	3,04	1.070,08
106037	PINCEL ARTISTICO CHATO Nº 2 - COR AMARELO - CURTO	111	2,84	315,24
106038	GLITER - COR VERMELHO - FRASCO C/ 3 G	115	1,00	115,00
106039	GLITER - COR DOURADO - FRASCO C/ 3 G	115	1,00	115,00
106040	GLITER - COR PINK - FRASCO C/ 3 G	79	1,00	79,00
106041	GLITER - COR ROSA - FRASCO C/ 3 G	115	1,00	115,00
106042	FOLHA EM EVA 2X400X600 MM - COR VERMELHO	1.346	3,50	4.711,00
106043	FOLHA EM EVA 2X400X600 MM - COR AZUL	1.747	3,50	6.114,50
106044	FOLHA EM EVA 2X400X600 MM - COR ROSA	1.890	3,50	6.615,00
106045	PAPEL CREPOM 450X2000 MM - COR AMARELO	568	2,25	1.278,00
106046	PAPEL CREPOM 450X2000 MM - COR VERMELHO	543	2,25	1.221,75
106051	CARTOLINA 500X600 MM - COR AMARELO	992	1,28	1.269,76
106052	CARTOLINA 500X600 MM - COR ROSA	966	1,28	1.236,48
106053	CARTOLINA 500X600 MM - COR VERDE	992	1,28	1.269,76
106060	FOLHA EM EVA C/ GLITER 2X400X600 MM - COR AZUL	578	6,78	3.918,84
106061	FOLHA EM EVA C/ GLITER 2X400X600 MM - COR ROSA	578	6,78	3.918,84

106066	PINCEL ARTISTICO REDONDO Nº 20 - COR AMARELO	100	7,42	742,00
106070	PINCEL ARTISTICO REDONDO Nº 0 - COR AMARELO	404	2,84	1.147,36
106071	PINCEL ARTISTICO CHATO Nº 12 - COR AMARELO - CURTO	370	3,40	1.258,00
106072	PINCEL ARTISTICO CHATO Nº 8 - COR AMARELO - CURTO	146	3,43	500,78
106074	PINCEL ARTISTICO CHATO Nº 0 - COR AMARELO - CURTO	122	2,65	323,30
106095	CADERNO QUADRICULADO 40 FL	270	9,95	2.686,50
106100	PAPEL CREPOM METALIZADO 450X2000 MM - COR VERMELHO	297	1,80	534,60
106101	PAPEL CREPOM METALIZADO 450X2000 MM - COR VERDE FOLHA	294	1,80	529,20
106102	PAPEL CREPOM METALIZADO 450X2000 MM - COR LARANJA	294	1,80	529,20
106103	PAPEL CREPOM METALIZADO 450X2000 MM - COR PINK	294	1,80	529,20
106104	PAPEL CREPOM METALIZADO 450X2000 MM - COR AZUL	303	1,80	545,40
106105	PAPEL CREPOM METALIZADO 450X2000 MM - COR AMARELO	323	1,80	581,40
106106	PAPEL CREPOM METALIZADO 450X2000 MM - COR PRATA	294	1,80	529,20
106108	PAPEL CREPOM METALIZADO 450X2000 MM - COR ROXO	271	1,80	487,80
106120	PAPEL MICROONDULADO - COR AMARELO	150	2,99	448,50
106220	SACO PLASTICO DECORADO P/ PRESENTES 200X300 MM	68	0,49	33,32
106231	BOMBA P/ INFLAR BALOES 50X270 MM	35	16,90	591,50
106662	TESOURA P/ PICOTAR EM ACO INOX 240 MM	43	18,80	808,40
106666	REFIL P/ PISTOLA DE COLA QUENTE 7,5X300 MM - PCTE C/ 1000 G	644	46,98	30.255,12
106667	REFIL P/ PISTOLA DE COLA QUENTE 11,2X300 MM - PCTE C/ 1000 G	680	26,60	18.088,00
106668	FOLHA EM EVA 2X400X600 MM - COR BRANCO	1.805	3,50	6.317,50
106669	FOLHA EM EVA 2X400X600 MM - COR PRETO	1.890	3,50	6.615,00
112108	FOLHA EM EVA C/ GLITER 5X400X600 MM - DIVERSAS CORES	302	6,78	2.047,56
112109	PAPEL CANSON LAYOUT A4 140 G- DIVERSAS CORES - PCTE C/ 100 UNID	129	75,10	9.687,90
112152	PINCEL ARTISTICO REDONDO Nº 2 - COR AMARELO - LONGO	190	2,89	549,10
112153	PINCEL ARTISTICO REDONDO Nº 8 - COR AMARELO - LONGO	230	2,95	678,50
112232	KIT DE TINTA FACIAL CREMOSA C/ 10 CORES - POTE C/ 4 G CADA	14	21,60	302,40
112385	CADERNO DE CALIGRAFIA 40 FL	312	7,50	2.340,00
113788	ARGILA P/ ARTESANATO - PCTE C/ MIN 1000 G	50	9,90	495,00
113809	PAPEL MICROONDULADO - COR AZUL	100	2,99	299,00
113810	PAPEL MICROONDULADO - COR BRANCO	150	2,99	448,50
113811	PAPEL MICROONDULADO - COR PRETO	100	2,99	299,00
113812	PAPEL MICROONDULADO - COR VERDE	100	2,99	299,00
113813	PAPEL MICROONDULADO - COR VERMELHO	100	2,99	299,00
113817	GLITER - DIVERSAS CORES - FRASCO C/ 40 G	10	1,00	10,00
113819	FITA ADESIVA COLORIDA 12MM X 10M - COR AMARELO	184	0,99	182,16
113820	FITA ADESIVA COLORIDA 12MM X 10M - COR AZUL	184	0,99	182,16
113821	FITA ADESIVA COLORIDA 12MM X 10M - COR VERDE	184	0,99	182,16
113822	FITA ADESIVA COLORIDA 12MM X 10M - COR VERMELHO	184	0,99	182,16
113855	PAPEL CARTAO 400X600 MM - COR AZUL CLARO	602	2,00	1.204,00
113856	PAPEL CARTAO 400X600 MM - COR AZUL ESCURO	694	2,00	1.388,00
113857	PAPEL CARTAO 400X600 MM - COR BRANCO	660	2,00	1.320,00
113858	PAPEL CARTAO 400X600 MM - COR LARANJA	647	2,00	1.294,00
113859	PAPEL CARTAO 400X600 MM - COR PRETO	605	2,00	1.210,00
113860	PAPEL CARTAO 400X600 MM - COR ROSA	627	2,00	1.254,00
113861	PAPEL CARTAO 400X600 MM - COR VERDE	670	2,00	1.340,00
113864	PAPEL CARTAO 400X600 MM - COR VERMELHO	704	2,00	1.408,00
113865	PAPEL CELOFANE 800X800 MM - FURTA COR	210	2,00	420,00
113866	PAPEL CELOFANE 800X800 MM - COR VERDE	210	2,00	420,00
113867	PAPEL CELOFANE 800X800 MM - COR VERMELHO	163	2,00	326,00
115999	ESPIRAL P/ ENCADERNACAO 9 MM - COR PRETO	200	0,41	82,00
116001	ESPIRAL P/ ENCADERNACAO 23 MM - COR PRETO	200	0,62	124,00
116218	GRAMPO P/ GRAMPEADOR 23/10 - CX C/ 5000 UNID	54	17,50	945,00
116998	BALAO EM LATEX Nº 9 - COR BRANCO - PCTE C/ 50 UNID	398	15,90	6.328,20
116999	BALAO EM LATEX Nº 9 - COR PRETO - PCTE C/ 50 UNID	361	15,90	5.739,90
117000	BALAO EM LATEX Nº 9 - COR AZUL ROYAL - PCTE C/ 50 UNID	408	15,90	6.487,20

117001	BALAO EM LATEX Nº 9 - COR AMARELO - PCTE C/ 50 UNID	433	15,90	6.884,70
117002	BALAO EM LATEX Nº 9 - COR VERDE FOLHA - PCTE C/ 50 UNID	378	15,90	6.010,20
117003	BALAO EM LATEX Nº 9 - COR VERMELHO - PCTE C/ 50 UNID	291	15,90	4.626,90
117004	BALAO EM LATEX Nº 9 - COR LARANJA - PCTE C/ 50 UNID	427	15,90	6.789,30
117005	BALAO EM LATEX Nº 9 - COR LILAS - PCTE C/ 50 UNID	406	15,90	6.455,40
117006	BALAO EM LATEX Nº 9 - COR MARROM - PCTE C/ 50 UNID	265	15,90	4.213,50
117007	BALAO EM LATEX Nº 9 - COR ROSA BEBE - PCTE C/ 50 UNID	376	15,90	5.978,40
117380	TNT - COR LILAS - LARGURA 1400 MM - ROLO C/ 50 M	65	78,07	5.074,55
117381	TNT - COR VERDE - LARGURA 1400 MM - ROLO C/ 50 M	75	78,07	5.855,25
117382	TNT - COR VERMELHO - LARGURA 1400 MM - ROLO C/ 50 M	78	78,07	6.089,46
117383	TNT - COR AZUL - LARGURA 1400 MM - ROLO C/ 50 M	151	78,07	11.788,57
117384	TNT - COR AMARELO - LARGURA 1400 M - ROLO C/ 50 M	64	78,07	4.996,48
117385	TNT - COR LARANJA - LARGURA 1400 MM - ROLO C/ 50 M	94	78,07	7.338,58
117386	TNT - COR PRETO - LARGURA 1400 MM - ROLO C/ 50 M	71	78,07	5.542,97
117612	PAPEL SULFITE A4 75 G - RESMA C/ 500 FL - COD P/ ESTOQUE 100286	7.764	32,90	255.435,60
117613	PAPEL SULFITE A4 90 G - RESMA C/ 500 FL - COD P/ ESTOQUE 100292	200	45,90	9.180,00
117614	PAPEL SULFITE A4 75 G - DIVERSAS CORES - RESMA C/ 500 FL - COD P/ ESTOQUE 100287	914	41,20	37.656,80
117614	PAPEL SULFITE A4 75 G - DIVERSAS CORES - RESMA C/ 500 FL - COD P/ ESTOQUE 100287	914	41,20	37.656,80
117678	COLA GLITER - DIVERSAS CORES - EMBALAGEM C/ 23 G	610	2,83	1.726,30
117728	CANETA ESFEROGRAFICA - COR PRETO - ESCRITA MEDIA - COD P/ ESTOQUE 100103	4.355	0,99	4.311,45
117729	CANETA ESFEROGRAFICA - COR AZUL - ESCRITA MEDIA - COD P/ ESTOQUE 100101	5.299	0,97	5.140,03
117730	CANETA ESFEROGRAFICA - COR VERMELHO - ESCRITA MEDIA - COD P/ ESTOQUE 100102	2.359	0,87	2.052,33
118420	FOLHA EM EVA 1,5X400X600 MM - COR VERDE ESCURO	1.872	3,50	6.552,00
118421	FOLHA EM EVA 2X400X600 MM - COR ROXO	1.781	3,50	6.233,50
118422	FOLHA EM EVA 1,5X400X600 MM - COR MARROM	1.662	3,50	5.817,00
118423	FOLHA EM EVA 1,5X400X600 MM - COR CINZA	1.672	3,50	5.852,00
118424	FOLHA EM EVA 1,5X400X600 MM - COR AZUL ESCURO	1.790	3,50	6.265,00
118436	PAPEL COLORSET 480X660 MM 120G - COR VERMELHO - PCTE C/ 20 FL	50	27,38	1.369,00
118439	PAPEL COLORSET 480X660 MM 120G - COR VERDE BANDEIRA - PCTE C/ 20 FL	50	27,38	1.369,00
118440	PAPEL COLORSET 480X660 MM 120G - COR AZUL ROYAL - PCTE C/ 20 FL	50	27,38	1.369,00
118888	TNT LISO - COR MARROM - LARGURA 1400 MM - ROLO C/ 50 M	63	78,07	4.918,41
119208	TNT - COR ROSA- LARGURA 1400 MM - ROLO C/ 50 M	69	78,07	5.386,83
119209	TNT - COR BRANCO - LARGURA 1400 MM - ROLO C/ 50 M	71	78,07	5.542,97
119865	PAPEL DE SEDA 480X600 MM - COR VERMELHO	350	0,39	136,50
119866	PAPEL DE SEDA 480X600 MM - COR ROXO	166	0,39	64,74
119867	PAPEL DE SEDA 480X600 MM - COR BRANCO	320	0,39	124,80
119868	PAPEL DE SEDA 480X600 MM - COR VERDE	350	0,39	136,50
119869	PAPEL DE SEDA 480X600 MM - COR AMARELO	556	0,39	216,84
119870	PAPEL DE SEDA 480X600 MM - COR ROSA	310	0,39	120,90
119871	PAPEL DE SEDA 480X600 MM - COR MARROM	122	0,39	47,58
119872	PAPEL DE SEDA 480X600 MM - COR AZUL	318	0,39	124,02
119873	PAPEL DE SEDA 480X600 MM - COR AZUL CLARO	122	0,39	47,58
119908	ALFINETE C/ CABECA P/ MAPA - TIPO TACA - DIVERSAS CORES - CX C/ 50 UNID	11	4,90	53,90
119974	CADERNO DE DESENHO 96 FL - CAPA DURA	282	15,40	4.342,80
119975	CADERNO UNIVERSITARIO C/ MIN 240 FL 200X275 MM - CAPA DURA - 12 MATERIAS	327	21,45	7.014,15
119976	CADERNO UNIVERSITARIO C/ MIN 96 FL 200X295 MM - CAPA DURA - 1 MATERIA	349	12,90	4.502,10
119977	CADERNO UNIVERSITARIO QUADRICULADO/ MIN 96 FL 200X295 MM - CAPA DURA - 1 MATERIA	296	17,40	5.150,40
119979	MOCHILA ESCOLAR EM POLIESTER - COR PRETO	396	48,49	19.202,04
119980	PAPEL ALMACO QUADRICULADO - PCTE C/ MIN 10 FL	238	2,50	595,00

119981	PAPEL ALMACO PAUTADO A4 50 G - PCTE C/ MIN 10 FL	238	2,50	595,00
119989	PERFURADOR METALICO P/ PAPEL C/ 1 FURO - TIPO ALICATE - CAP 10 FL	30	11,60	348,00
120018	PISTOLA PROFISSIONAL P/ APLICACAO DE COLA QUENTE C/ BICO EM METAL/SUPOORTE PROTETOR - TAM G - BIVOLT	202	48,99	9.895,98
120632	PAPEL CREPOM 450X2000 MM - COR VERDE ESCURO	338	2,25	760,50
120633	PAPEL CREPOM 450X2000 MM - COR PRETO	313	2,25	704,25
120634	PAPEL CREPOM 450X2000 MM - COR BRANCO	328	2,25	738,00
120635	PAPEL CREPOM 450X2000 MM - COR MARROM	265	2,25	596,25
120636	PAPEL CREPOM 450X2000 MM - COR AZUL CLARO	453	2,25	1.019,25
120637	PAPEL CREPOM 450X2000 MM - COR AZUL ESCURO	300	2,25	675,00
120638	PAPEL CREPOM 450X2000 MM - COR ROSA CHOQUE	374	2,25	841,50
120639	PAPEL CREPOM 450X2000 MM - COR LARANJA	284	2,25	639,00
120640	PAPEL CREPOM 450X2000 MM - COR VERDE CLARO	409	2,25	920,25
120642	FOLHA EM EVA C/ GLITER 2X400X600 MM - COR VERDE	559	6,78	3.790,02
120643	FOLHA EM EVA C/ GLITER 2X400X600 MM - COR BRANCO	546	6,78	3.701,88
131841	ORGANIZADOR DE DOCUMENTOS TRIPLO - MOD PAREDE	50	49,90	2.495,00
131897	FITA ADESIVA DUPLA FACE 12MM X 30M - COD P/ ESTOQUE 100128	625	9,00	5.625,00
131898	FITA ADESIVA DUPLA FACE 25 mm X 30 MTS - COD P/ ESTOQUE 101490	286	29,13	8.331,18
131901	FITA ADESIVA TRANSPARENTE 12MM X 65M - COD P/ ESTOQUE 101543	574	4,50	2.583,00
131902	FITA CREPE 19MM X 50M - COD P/ ESTOQUE 100132	1.164	5,51	6.413,64
131903	PERFURADOR METALICO P/ PAPEL - CAP 35 FL - TAM G - COD P/ ESTOQUE 100164	20	32,99	659,80
131904	PERFURADOR METALICO P/ PAPEL - CAP 25 FL - TAM M - COD P/ ESTOQUE 100165	350	22,17	7.759,50
132225	CANETA MARCA TEXTO - CORES DIVERSAS	50	2,55	127,50
132667	PAPEL PARANA NATURAL 800X1000 MM 380 G	100	15,95	1.595,00
132689	PINCEL ARTISTICO CHATO Nº 22 - LONGO - PELO DE MARTA	122	35,12	4.284,64
132781	FITA CREPE 48MM X 50M	47	9,99	469,53
133306	PAPEL CELOFANE P/ OVOS DE PASCOA 350X350 MM - DIVERSAS CORES	500	0,99	495,00
133308	PAPEL DE PRESENTE 500X600 MM - DIVERSAS CORES	1.200	0,66	792,00
133332	PAPEL CRIATIVO COLORIDO COLOR SET 210X297 MM 120 G - BLOCO C/ 24 FL	506	14,90	7.539,40
133338	CORRETIVO EM FITA 4MM X 6M	300	5,90	1.770,00
133342	PAPEL CAMURCA 450X600 MM - COR AZUL	50	1,80	90,00
133343	PAPEL CAMURCA 450X600 MM - COR VERMELHO	50	1,80	90,00
133344	PAPEL CAMURCA 450X600 MM - COR AMARELO	50	1,80	90,00
133345	PAPEL CAMURCA 450X600 MM - COR VERDE	50	1,80	90,00
135455	PASTA CATÁLOGO C/ 100 FL PLASTICAS	94	27,90	2.622,60
135456	GRAMPO EM TRILHO PLASTICO REFORCADO ESTENDIDO - CAP 600 FL - PCTE C/ 25 CJ	200	29,90	5.980,00
136100	FOLHA EM EVA 2X400X600 MM - COR PRATEADO	545	5,12	2.790,40
136111	FOLHA EM EVA 2X400X600 MM - COR DOURADO	275	5,12	1.408,00
136737	PAPEL CHUMBO P/ EMBALAR CHOCOLATE 430X590 MM - COR PRATA	40	1,05	42,00
137257	QUADRO ALVARA 165X215 MM - MOD VERTICAL	25	5,75	143,75
137259	FOLHA EM EVA C/ GLITER 2X400X600 MM - COR AMARELO	537	6,78	3.640,86
137260	PINCEL ARTÍSTICO REDONDO Nº 16	190	4,49	853,10
137673	CARTELA P/ BINGO 80X100 MM - BLOCO C/ 100 FL	11.000	4,66	51.260,00
137713	DECORACAO P/ ARVORE DE NATAL - ENFEITES DIVERSOS	300	10,00	3.000,00
138079	VARETA DE BAMBU 4X50 MM - PCTE C/ 50 UNID	18	4,90	88,20
139065	MÁSCARA CARNAVAL HOLOGRÁFICA	79	6,00	474,00
139111	FOLHA EM EVA C/ GLITER 2X400X600 MM - COR DOURADO	274	6,78	1.857,72
139112	FOLHA EM EVA C/ GLITER 2X400X600 MM - COR PRATA	299	6,78	2.027,22
139235	PAPEL CREPOM METALIZADO - 450X2000 MM - COR: PRETO	274	1,80	493,20
139236	PAPEL LUSTRO 500X700 MM - AZUL	139	1,50	208,50
139237	PAPEL LUSTRO 500X700 MM - LARANJA	105	1,50	157,50
139238	PAPEL LUSTRO 500X700 MM - LILAS	105	1,50	157,50

139239	PAPEL LUSTRO 500X700 MM - PINK	90	1,50	135,00
139240	PAPEL LUSTRO 500X700 MM - VERDE	139	1,50	208,50
139241	PAPEL LUSTRO 500X700 MM - VERMELHO	139	1,50	208,50
139242	PAPEL LUSTRO 500X700 MM - AMARELO	244	1,50	366,00
139244	KIT DE TINTA FACIAL - CREMOSA - FLUORESCENTE C/5	7	12,08	84,56
139634	CORDAO EM NYLON P/ CRACHA E CREDENCIAL - COR BRANCO/PRETO	500	0,35	175,00
139872	CONFETE EM PAPEL - SACO C/100 GRAMAS	145	2,99	433,55
140156		156	15,90	2.480,40
140160	FOLHA EM EVA C/ GLITER 2X400X600 MM - COR VERMELHO	595	6,78	4.034,10
300006	GUILHOTINA MANUAL 580X380 MM - CAP MIN CORTE 8 FL	16	239,00	3.824,00
300183	QUADRO BRANCO C/ MOLDURA EM ALUMINIO/SUPORE P/ APAGADOR 17X900X1200 MM	10	76,26	762,60
301511	QUADRO DE AVISOS EM CORTICA C/ MOLDURA EM ALUMINIO 1000X1500 MM	29	67,16	1.947,64
301513	QUADRO EM FELTRO C/ MOLDURA EM ALUMINIO 900X1200 MM	5	169,89	849,45
303716	QUADRO BRANCO C/ MOLDURA EM ALUMINIO/SUPORE P/ APAGADOR 17X400X600 MM	14	38,53	539,42
303786	DISPENSADOR MANUAL P/ SENHAS DE PAPEL MOD BICO DE PATO - ATENDIMENTO PREFERENCIAL - COR AZUL	300	13,20	3.960,00
303787	DISPENSADOR MANUAL P/ SENHAS DE PAPEL MOD BICO DE PATO - COR VERMELHO	300	13,20	3.960,00
Total				1.600.738,62

DFD: 977/2025 - Cadastrado em: 2025-06-24 15:45:59.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material permanente/equipamento

Objeto: Registro de Preços para aquisição de materiais permanente (mobiliários, equipamentos de linha branca, equipamentos de informática e telefonia) necessários para atendimento das

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
104666	CARREGADOR UNIVERSAL P/ PILHAS/BATERIAIS - 127 V	5	44,90	224,50
107087	MESA QUADRADA EM POLIPROPILENO 700X700X720 MM - COR BRANCO	70	141,60	9.912,00
113991	SECADOR DE CABELOS 2 VELOCIDADES 3 TEMPERATURAS - 110 V	1	232,00	232,00
134444	CADEIRA EM POLIPROPILENO S/ BRACO - COR BRANCO - CAP 182 KG	176	54,90	9.662,40
300006	GUILHOTINA MANUAL 580X380 MM - CAP MIN CORTE 8 FL	14	139,99	1.959,86
300016	CADEIRA FIXA EM COURVIM S/ BRACO 250X390X800 MM - COR PRETO	50	175,99	8.799,50
300042	LAVADORA DE ALTA PRESSÃO	14	677,00	9.478,00
300047	SOFA EM COURVIM 2 LUGARES 790X800X1400 MM - COR PRETO	5	1.991,57	9.957,85
300059	ENCERADEIRA INDUSTRIAL P/ ESCOVA 350 MM	5	1.675,00	8.375,00
300068	BEBEDOURO ELÉTRICO DE COLUNA BRANCO P/ GARRAFÃO 20/10L DE ÁGUA MINERAL	17	729,00	12.393,00
300079	SOFA EM COURVIM 3 LUGARES 790X800X1900 MM - COR PRETO	5	2.716,00	13.580,00
300080	SOFA EM COURVIM 1 LUGAR 790X800X900 MM - COR PRETO	5	1.258,00	6.290,00
300087	BEBEDOURO DE PRESSÃO COM CONJUGADO INOX	5	953,00	4.765,00
300097	VENTILADOR DE COLUNA 60CM DIAMETRO	24	342,00	8.208,00
300102	ESTUFA DESUMIDIFICADORA P/ PAPEL 105X290X410 MM - CAP 600 FL - 110 V	1	369,90	369,90
300110	ENCERADEIRA INDUSTRIAL P/ ESCOVA 510 MM	5	2.100,75	10.503,75
300120	ESTANTE EM ACO C/ 6 PRATELEIRAS 400X920X1980 MM	20	397,00	7.940,00
300131	CORTADOR DE GRAMA ELETRICO - 1800 W - BIVOLT	5	385,00	1.925,00
300133	FOGAO A GAS C/ ACENDIMENTO AUTOMATICO/FORNO 600X770X880 MM - 6 BOCAS - BIVOLT	16	731,24	11.699,84

300134	FERRO DE PASSAR ROUPA A VAPOR CAPACIDADE MÍNIMA 200 ML	5	123,89	619,45
300170	ARQUIVO EM ACO C/ 4 GAVETAS 460X710X1340 MM	10	947,00	9.470,00
300173	MESA ESCOLAR P/ REFEITORIO 700X720X2000 MM	10	1.298,00	12.980,00
300174	BANCO ESCOLAR P/ REFEITORIO 300X420X1900 MM	20	534,00	10.680,00
300183	QUADRO BRANCO C/ MOLDURA EM ALUMINIO/SUPORE P/ APAGADOR 17X900X1200 MM	20	315,00	6.300,00
300184	ESCADA DOBRAVEL EM ALUMINIO C/ 5 DEGRAUS	15	148,42	2.226,30
300251	FREEZER HORIZONTAL 1 PORTA 305L	6	3.494,00	20.964,00
300289	AR-CONDICIONADO SPLIT 18000 BTUS	16	3.409,00	54.544,00
300323	AR-CONDICIONADO SPLIT 12000 BTUS	28	2.689,00	75.292,00
300348	AR-CONDICIONADO SPLIT 9000 BTUS	42	2.449,00	102.858,00
300362	FREEZER VERTICAL - CAP 225-250 L	5	3.300,00	16.500,00
300365	BEBEDOURO DE PRESSÃO SIMPLES CAP. 4L	5	780,00	3.900,00
300366	VENTILADOR DE MESA 40CM DIÂMETRO	10	198,90	1.989,00
300368	FORNO DE MICROONDAS 30 L	25	691,12	17.278,00
300370	LAVADORA DE ROUPAS 610X658X1070 MM - CAP 15 KG - 110 V	3	2.000,00	6.000,00
300371	MINI GRILL E SANDUICHEIRA	5	138,00	690,00
300411	CAFETEIRA ELETRICA - CAP 27 COPOS - 110 V	23	133,00	3.059,00
300525	TELEFONE S/ FIO 1.9 GHZ C/ IDT CHAMADA - BIVOLT	75	211,46	15.859,50
300655	ENCADERNADORA MANUAL 358X397 MM - CAP 20 FL	6	1.116,90	6.701,40
300677	BALANCA DIGITAL DE MESA - CAP 15 KG - BIVOLT	5	752,45	3.762,25
300688	VENTILADOR DE TETO - DIAMETRO 950 MM	10	274,13	2.741,30
300794	LIQUIDIFICADOR 400W CAPACIDADE 1,5L	21	145,99	3.065,79
300828	ESTERILIZADOR P/ MAMADEIRA - 110 V	5	344,95	1.724,75
300942	VENTILADOR DE PAREDE 60CM DIAMETRO	90	305,10	27.459,00
300968	AQUECEDOR HALOGENO P/ AMBIENTE - 1200 W	32	225,00	7.200,00
301105	NEBULIZADOR ULTRASSONICO - TAM ADULTO/INFANTIL - BIVOLT	10	172,90	1.729,00
301128	TELA MANUAL DE PROJECAO 180X1800 MM - PAREDE	3	779,00	2.337,00
301278	TV EM LED 75 POLEGADAS	10	6.299,00	62.990,00
301308	SELADORA A3 - 110 V	15	354,23	5.313,45
301452	MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS CAP. 8 KG	5	1.467,45	7.337,25
301456	REFRIGERADOR FROST FREE CAP. ENTRE 410L E 440L	15	3.399,00	50.985,00
301457	REFRIGERADOR FROST FREE CAP. ENTRE 250L E 300L	13	2.799,00	36.387,00
301458	FREEZER HORIZONTAL - COR BRANCO - CAP 420 L	5	3.650,29	18.251,45
301460	FOGÃO 4 BOCAS DE USO DOMÉSTICO	19	697,43	13.251,17
301470	BATEDEIRA COM 5 VELOCIDADES CAP 3,5 L	25	267,99	6.699,75
301673	HEADFONE PROFISSIONAL C/ BASE DISCADORA/HEADSET	45	165,80	7.461,00
301715	FRAGMENTADORA PARA PAPEL USO PROFISSIONAL - CAP. MIN. 15 FOLHAS	30	2.585,93	77.577,90
301730	ASSENTO P/ AUTOMOVEI C/ BRACOS - 15-36 KG	10	113,07	1.130,70
301884	SCANNER PROFISSIONAL - RESOLUCAO OPTICA 600X600 DPI	10	2.698,00	26.980,00
301924	LONGARINA EM COURVIM C/ BRACOS FIXOS - COR PRETO - 3 LUGARES	15	950,00	14.250,00
301925	LONGARINA EM COURVIM C/ BRACOS FIXOS - COR PRETO - 2 LUGARES	15	685,00	10.275,00
301940	MESA QUADRADA EM MDF/MDP P/ REUNIOES C/ TAMPO DUPLO 1500X1500X750 MM - PE ESTRUTURAL TIPO CAIXA - COR ARGILA/GRIZ FIRENZE OU SIMILAR	7	915,00	6.405,00
301948	GAVETEIRO EM MDF/MDP C/ 2 GAVETAS/1 GAVETAO/CHAVE/RODÍZIO 440X500X620 MM - COR ARGILA/GRIZ FIRENZE OUSIMILAR	48	578,00	27.744,00
301952	GAVETEIRO EM MDF/MDP C/ 4 GAVETAS/CHAVE/RODÍZIO 440X500X620 MM - COR ARGILA/GRIZ FIRENZE OU SIMILAR	24	579,00	13.896,00
301958	BALCAO BAIXO EM MDF/MDP C/ 3 PORTAS/1 PRATELEIRA 1200X500X750 MM - COR ARGILA/GRIZ FIRENZE OU SIMILAR	20	779,00	15.580,00
301959	ARMARIO MEDIO EM MDF/MDP C/ 2 PORTAS/3 PRATELEIRAS 800X500X1300 MM - COR ARGILA/GRIZ FIRENZE OU SIMILAR	25	720,00	18.000,00
301982	BALCAO BAIXO EM MDF/MDP C/ 2 PORTAS/1 PRATELEIRA 800X500X750 MM - COR ARGILA/GRIZ FIRENZE OU SIMILAR	30	567,00	17.010,00
301985	ARMARIO ALTO EM MDF/MDP C/ 2 PORTAS/3 PRATELEIRAS 800X500X1600 MM - COR ARGILA/GRIZ FIRENZE OU SIMILAR	90	800,00	72.000,00

302014	FORNO ELETRICO AUTOLIMPANTE C/ TIMER - CAP48 L - 127 V	32	899,00	28.768,00
302082	MESA DE TRABALHO EM MDF/MDP C/ LATERAL METALICA 1500X1500X600X750 MM - MOD L - COR ARGILA/GRIZ FIRENZE	22	944,00	20.768,00
302088	MESA DE TRABALHO EM MDF/MDP C/ LATERAL METALICA 1500X650X750 MM - MOD RETO - COR ARGILA GRIZ/FIRENZE OU SIMILAR	48	700,00	33.600,00
302096	CADEIRA GIRATORIA ERGONOMICA EM TECIDO C/ BRACO/ASSENTO/ENCOSTO REGULAVEL - COR PRETO	300	489,00	146.700,00
302108	POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM - TIPO PRESIDENTE - COR PRETO	10	1.695,00	16.950,00
302163	REFRIGERADOR COMPACTO TIPO FRIGOBAR 120L	5	1.329,00	6.645,00
302188	MESA REDONDA P/ REUNIOES EM MDF/MDP C/ PE PAINEL 1100X750 MM - COR ARGILA/GRIZ FIRENZE OU SIMILAR	5	567,33	2.836,65
302305	TV EM LED 47 POLEGADAS - 3D - TECNOLOGIA SMART - RESOLUCAO FULL HD	18	2.000,00	36.000,00
303105	MESA RETA P/ COMPUTADOR 1200X600X720 MM	15	450,00	6.750,00
303366	APARELHO TELEFONICO ANALOGICO - MOD MESA	30	79,90	2.397,00
303427	CAIXA DE SOM AMPLIFICADA C/ BATERIA	17	485,00	8.245,00
303436	TV EM LED 55 POLEGADAS - TECNOLOGIA SMART - RESOLUCAO ULTRA HD 4K	16	2.450,00	39.200,00
303442	MESA P/ TENIS DE MESA 1500X2700X760 MM - C/ PES DOBRAVEIS	10	780,50	7.805,00
303527	MÁQUINA LAVA/SECA - CAP 14-17 KG	5	7.335,00	36.675,00
303574	APARELHO DE SOM MICRO SYSTEM C/ CONTROLE REMOTO	10	450,00	4.500,00
303597	CARROSSEL P/ CADEIRANTE C/ ASSOALHO EM MADEIRA - CAP 4 LUGARES	1	8.440,00	8.440,00
303601	GANGORRA P/ CADEIRANTE - CAP 4 LUGARES	1	8.280,00	8.280,00
303677	MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS 10KG	12	1.666,13	19.993,56
303715	PIPOQUEIRA ELETRICA	13	172,90	2.247,70
303752	CAFETEIRA INDUSTRIAL EM ACO INOX - CAP 20 L - 220 V	2	1.702,18	3.404,36
303759	SUORTE DE PAREDE ARTICULAVEL P/ TV LCD/LED/PLASMA/3D 14-84 POLEGADAS	20	84,82	1.696,40
303822	DESKTOP C/ PROCESSADOR MIN 6 NUCLEOS - ARQUITETURA X86 C/ SUORTE P/ 64 BITS	140	3.750,00	525.000,00
303876	BALCAO P/ ATENDIMENTO C/ ACESSIBILIDADE PE PAINEL/GAVETEIRO ESTRUTURAL/NICHOS P/ ARMAZENAMENTO 2650/1200X1100X800 MM	15	4.888,00	73.320,00
304108	BALANCO P/ CADEIRANTE CONTENDO UMA CADEIRA P/ ACOMPANHANTE	1	8.955,00	8.955,00
304113	IMPRESSORA TERMICA PORTATIL VIA BLUETOOTH/USB	2	4.000,00	8.000,00
304127	CADEIRA PARA MESA DE JANTAR EM MADEIRA MACICA 420X400X950 MM	40	245,86	9.834,40
304131	MESA DE JANTAR EM MADEIRA MACICA 900X2000X800 MM - CAP MAX 8 PESSOAS	5	2.553,75	12.768,75
304143	MICROCOMPUTADOR PORTÁTIL TIPO II	36	4.950,00	178.200,00
304146	WEBCAM TIPO II	43	160,39	6.896,77
304282	PROJETOR HDMI 3600 LUMENS	11	3.419,10	37.610,10
304318	CADEIRA FIXA C/ PRANCHETA DOBRAVEL/DESCONECTAVEL	50	424,28	21.214,00
304380	CAIXA DE SOM C/ BLUETOOTH - 500W	8	799,00	6.392,00
304452	MONITOR DE VIDEO TIPO V - 24 POLEGADAS	140	913,00	127.820,00
304468	POLTRONA DE AUDITÓRIO C/ PRANCHETA ESCAMOTEÁVEL - VERMELHA/AZUL OU PRETA	80	900,00	72.000,00
304546	BELICHE EM MADEIRA MACIÇA DE PINUS DE REFLORESTAMENTO - ENTREGA MONTADA	15	819,99	12.299,85
304618	TABLET TIPO IV	33	2.089,00	68.937,00
304619	SMARTPHONE TIPO VII	34	2.474,68	84.139,12
304672	MESA DE PEBOLIM 1,40 X 1,00 X 0,90	10	2.500,00	25.000,00
304710	BALANÇA DIGITAL DE PLATAFORMA - 200 KG	20	382,00	7.640,00
Total				2.791.658,67

DFD: 978/2025 - Cadastrado em: 2025-06-24 15:18:54.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material permanente/equipamento

Objeto: Registro de Preços para aquisição de mobiliários sob medida para as unidades descentralizadas da Secretaria de Assistência Social.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
303681	ARMARIO GUARDA ROUPAS 4000X500X2500 MM - MOBILIARIO SOB MEDIDA	1	100.000,00	100.000,00
Total				100.000,00

DFD: 979/2025 - Cadastrado em: 2025-06-24 14:48:51.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material permanente/equipamento

Objeto: Registro de Preços para aquisição de veículos automotores, para atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Assistência Social.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
301533	VEÍCULO AUTOMOTOR BICOMBUSTIVEL 2 PORTAS/DIRECAO HIDRAULICA - COR BRANCO - CABINE SIMPLES - TIPO PICK- UP	1	111.990,00	111.990,00
303198	VEÍCULO AUTOMOTOR BICOMBUSTIVEL 4 PORTAS - COR BRANCO - POTÊNCIA MIN 100 CV - TIPO SEDAN - CAP 5 PASSAGEIROS	4	117.990,00	471.960,00
304276	VEÍCULO AUTOMOTOR BICOMBUSTIVEL 4 PORTAS - COR BRANCO - C/ CAPACIDADE P/ 07 LUGARES	2	136.840,00	273.680,00
304322	VEÍCULO AUTOMOTOR A DIESEL - COR BRANCO - TIPO VAN - CAP MIN. 11 LUGARES	3	267.790,00	803.370,00
Total				1.661.000,00

DFD: 980/2025 - Cadastrado em: 2025-06-24 10:30:15.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material de Consumo

Objeto: Material de limpeza para manutenção das unidades da Secretaria Municipal de Assistência Social.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
100027	PAPEL HIGIENICO - ROLO C/ 300 M	11.401	6,92	78.894,92
100029	PAPEL HIGIENICO FOLHA DUPLA - PCT C/ 4 ROLOS DE 30 M CADA	18.041	6,70	120.874,70
100030	PAPEL TOALHA BRANCO 2 DOBRAS 215X230 MM - PCT C/ 1000 FL	9.437	11,20	105.694,40
100033	SABONETE LÍQUIDO PEROLADO BIODEGRADAVEL - EMBALAGEM C/ 800 ML	8.568	10,60	90.820,80
100034	ÁGUA SANITARIA C/ CLORO - FRASCO C/ 1000 ML	9.990	2,45	24.475,50
100036	ALCOOL ETILICO HIDRATADO GEL 70° GL INPM - FRASCO C/ 480 G	2.845	7,93	22.560,85
100037	CERA LIQUIDA AMARELA - FRASCO C/ 750 ML	1.946	5,99	11.656,54
100038	CERA LIQUIDA INCOLOR - FRASCO C/ 750 ML	1.246	11,45	14.266,70
100039	DESENTUPIDOR P/ VASO SANITARIO	50	9,30	465,00
100040	DESINFETANTE LÍQUIDO - FRASCO C/ 500 ML	8.209	2,45	20.112,05
100042	DESODORIZADOR SANITARIO 35 G	4.762	1,30	6.190,60
100043	DETERGENTE LÍQUIDO LAVA LOUCA - FRASCO C/ 500 ML	10.000	1,92	19.200,00
100047	ESCOVA C/ CABO P/ VASO SANITARIO	149	4,35	648,15
100049	ESCOVA OVAL	40	3,25	130,00

100050	ESPONJA DUPLA FACE P/ LIMPEZA	7.360	0,98	7.212,80
100052	FLANELA EM ALGODAO 300X400 MM - COR BRANCO	7.739	1,95	15.091,05
100053	LA DE ACO 60 G - PCT C/ 8 UNID	1.079	2,68	2.891,72
100054	LIMPA VIDROS - FRASCO C/ 500 ML	7.398	3,80	28.112,40
100056	LUVA EM LATEX NATURAL FORRADA P/ LIMPEZA - TAM G	1.553	3,59	5.575,27
100057	LUVA EM LATEX NATURAL FORRADA P/ LIMPEZA - TAM M	1.769	3,50	6.191,50
100058	MULTIUSO - FRASCO C/ 500 ML	4.879	2,94	14.344,26
100063	QUEROSENE - FRASCO C/ MIN 800 ML	929	14,60	13.563,40
100066	RODO DE ESPUMA C/ CABO	40	12,60	504,00
100067	SABAO GLICERINADO EM PEDRA 200 G	4.545	2,66	12.089,70
100068	SABAO EM PO - PCTE C/ 1000 G	670	7,96	5.333,20
100069	SACO DE ALGODAO ALVEJADO P/ LIMPEZA 500X700 MM	5.936	4,25	25.228,00
100072	VASSOURA DE FIBRA C/ CABO - TIPO FLORICA	426	9,60	4.089,60
100073	VASSOURA DE PALHA C/ CABO	438	25,47	11.155,86
100074	VASSOURA DE PELO C/ BASE EM MADEIRA E CABO	424	18,30	7.759,20
100075	BALDE PLASTICO - CAP 10 L	50	5,18	259,00
100076	BALDE PLASTICO - CAP 15 L	86	6,68	574,48
100077	BALDE PLASTICO - CAP 20 L	92	10,99	1.011,08
100078	BALDE PLASTICO - CAP 30 L	92	20,40	1.876,80
100079	LIXEIRA PLASTICA C/ PEDAL - CAP 15 L	100	24,20	2.420,00
100082	PA P/ LIXO EM PLASTICO	226	4,96	1.120,96
100084	SACO PLASTICO P/ LIXO - CAP 100 L - PCT C/ 5 UNID	12.343	2,73	33.696,39
100085	SACO PLASTICO P/ LIXO - CAP 15 L - PCT C/ 20 UNID	5.955	2,35	13.994,25
100086	SACO PLASTICO P/ LIXO - CAP 50 L - PCT C/ 10 UNID	7.859	4,36	34.265,24
100905	ALCOOL ETILICO HIDRATADO 70° GL - FRASCO C/ 1000 ML	5.390	11,30	60.907,00
101961	LUVA EM LATEX NATURAL FORRADA P/ LIMPEZA - TAM P	1.575	3,33	5.244,75
103372	GRAMPO EM PLASTICO P/ ROUPAS - PCTE C/ 12 UNID	217	4,35	943,95
104252	SACO PLASTICO P/ LIXO - CAP 20 L - PCTE C/ 100 UNID	5.018	9,50	47.671,00
104402	GRAMPO EM MADEIRA P/ ROUPAS - PCTE C/ 12 UNID	50	2,75	137,50
104522	SAPONACEO EM PO S/ CLORO - FRASCO C/ 300 G	1.019	7,60	7.744,40
119909	ESFREGADEIRA EM FIBRA P/ ROUPAS	30	73,00	2.190,00
120084	ÁGUA BORICADA - EMBALAGEM C/ 100 ML	602	3,50	2.107,00
133234	RODO C/ BASE PLASTICA/CABO EM MADEIRA - BORRACHA DUPLA 400 MM	148	7,65	1.132,20
133235	RODO C/ BASE PLASTICA/CABO EM MADEIRA - BORRACHA DUPLA 600 MM	130	12,45	1.618,50
133236	RODO C/ BASE PLASTICA/CABO EM MADEIRA - BORRACHA DUPLA 300 MM	148	6,90	1.021,20
133858	DETERGENTE UMECTANTE P/ ROUPAS - EMBALAGEM C/ 20 L	600	15,42	9.252,00
133859	DETERGENTE ALCALINO CONCENTRADO P/ ROUPAS - PH 12-13 - EMBALAGEM C/ MIN 20 L	600	15,09	9.054,00
133860	DESINFETANTE/ALVEJANTE P/ ROUPAS A BASE DE PEROXIDO DE HIDROGENIO - BOMBONA C/ MIN 20 L	625	12,34	7.712,50
133861	NEUTRALIZANTE LÍQUIDO DE RESÍDUOS ALCALINOS P/ ROUPAS - EMBALAGEM C/ MIN 20 L	600	14,13	8.478,00
133862	AMACIANTE LÍQUIDO CONCENTRADO - EMBALAGEM C/ MIN 20 L	600	9,19	5.514,00
133863	AMACIANTE LÍQUIDO P/ ROUPAS - EMBALAGEM C/ 5000 ML	500	20,35	10.175,00
133864	DETERGENTE EM PO P/ ROUPAS - EMBALAGEM C/ 5 KG	300	49,30	14.790,00
134469	VARAL DE SOLO EM ALUMINIO C/ ABAS 560X1000X1500 MM	37	194,00	7.178,00
Total				967.221,37

DFD: 981/2025 - Cadastrado em: 2025-06-24 10:13:18.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material de Consumo

Objeto: Aquisição de material de vestuário para atender as unidades descentralizadas da SEMAS conforme solicitado no DFD:

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
101568	AVENTAL IMPERMEAVEL EM NAPA C/ BOLSO	35	20,00	700,00
101859	JALECO EM OXFORD - COR BRANCO/AZUL - S/ MANGA/GOLA - C/ BRASAO BORDADO PMSJP - TAM P	15	35,00	525,00
101860	JALECO EM OXFORD - COR BRANCO/AZUL - S/ MANGA/GOLA - C/ BRASAO BORDADO PMSJP - TAM M	27	34,26	925,02
101861	JALECO EM OXFORD - COR BRANCO/AZUL - S/ MANGA/GOLA - C/ BRASAO BORDADO PMSJP - TAM G	54	35,00	1.890,00
101862	JALECO EM OXFORD - COR BRANCO/AZUL - S/ MANGA/GOLA - C/ BRASAO BORDADO PMSJP - TAM GG	6	35,00	210,00
105437	CALCINHA INFANTIL EM ALGODAO - DIVERSAS CORES/ESTAMPAS - TAM P	100	23,20	2.320,00
105438	CALCINHA INFANTIL EM ALGODAO - DIVERSAS CORES/ESTAMPAS - TAM M	100	21,50	2.150,00
105439	CALCINHA INFANTIL EM ALGODAO - DIVERSAS CORES/ESTAMPAS - TAM G	100	21,50	2.150,00
105454	MEIA INFANTIL UNISSEX - CANO CURTO - DIVERSAS CORES/ESTAMPAS - TAM 21-24	100	16,58	1.658,00
105455	MEIA INFANTIL UNISSEX - CANO CURTO - DIVERSAS CORES/ESTAMPAS - TAM 25-28	100	16,58	1.658,00
105456	MEIA INFANTIL UNISSEX - CANO CURTO - DIVERSAS CORES/ESTAMPAS - TAM 29-32	100	16,58	1.658,00
105705	ECHARPE EM MICROFIBRA 190X1150 MM - COR AZUL MARINHO - C/ IDT SERIGRAFADA GUARDA MIRIM - COR AZUL CELESTE	300	53,00	15.900,00
105929	CAMISA SOCIAL MASCULINA PADRAO GUARDA MIRIM - MANGA CURTA - TAM 1	250	71,78	17.945,00
105939	CAMISA SOCIAL MASCULINA PADRAO GUARDA MIRIM - MANGA CURTA - TAM 2	220	71,78	15.791,60
105940	CAMISA SOCIAL MASCULINA PADRAO GUARDA MIRIM - MANGA CURTA - TAM 3	200	71,78	14.356,00
105941	CAMISA SOCIAL MASCULINA PADRAO GUARDA MIRIM - MANGA CURTA - TAM 4	200	71,78	14.356,00
105942	CAMISA SOCIAL MASCULINA PADRAO GUARDA MIRIM - MANGA CURTA - TAM 5	200	72,78	14.556,00
105943	CAMISA SOCIAL MASCULINA PADRAO GUARDA MIRIM - MANGA CURTA - TAM 6	200	72,78	14.556,00
105946	CAMISA SOCIAL MASCULINA PADRAO GUARDA MIRIM - MANGA LONGA - TAM 1	250	77,85	19.462,50
105947	CAMISA SOCIAL MASCULINA PADRAO GUARDA MIRIM - MANGA LONGA - TAM 2	220	77,85	17.127,00
105948	CAMISA SOCIAL MASCULINA PADRAO GUARDA MIRIM - MANGA LONGA - TAM 3	200	77,85	15.570,00
105949	CAMISA SOCIAL MASCULINA PADRAO GUARDA MIRIM - MANGA LONGA - TAM 4	200	77,85	15.570,00
105954	CALCA SOCIAL MASCULINA PADRAO GUARDA MIRIM - COR AZUL MARINHO - TAM 50	100	87,23	8.723,00
105955	CALCA SOCIAL MASCULINA PADRAO GUARDA MIRIM - COR AZUL MARINHO - TAM 48	150	87,23	13.084,50
105956	CALCA SOCIAL MASCULINA PADRAO GUARDA MIRIM - COR AZUL MARINHO - TAM 46	150	87,23	13.084,50
105957	CALCA SOCIAL MASCULINA PADRAO GUARDA MIRIM - COR AZUL MARINHO - TAM 44	200	86,23	17.246,00
105958	CALCA SOCIAL MASCULINA PADRAO GUARDA MIRIM - COR AZUL MARINHO - TAM 42	200	86,23	17.246,00
105959	CALCA SOCIAL MASCULINA PADRAO GUARDA MIRIM - COR AZUL MARINHO - TAM 40	200	86,23	17.246,00
105960	CALCA SOCIAL MASCULINA PADRAO GUARDA MIRIM - COR AZUL MARINHO - TAM 38	200	86,23	17.246,00
105961	CALCA SOCIAL MASCULINA PADRAO GUARDA MIRIM - COR AZUL MARINHO - TAM 36	150	86,23	12.934,50
105962	CALCA SOCIAL MASCULINA PADRAO GUARDA MIRIM - COR AZUL MARINHO - TAM 34	150	86,23	12.934,50
105963	CAMISA SOCIAL MASCULINA PADRAO GUARDA MIRIM - MANGA LONGA - TAM 6	200	79,10	15.820,00
105966	CAMISETE SOCIAL FEMININA PADRAO GUARDA MIRIM - MANGA LONGA - TAM PP	250	77,76	19.440,00

105967	CAMISETE SOCIAL FEMININA PADRAO GUARDA MIRIM - MANGA LONGA - TAM P	220	77,76	17.107,20
105968	CAMISETE SOCIAL FEMININA PADRAO GUARDA MIRIM - MANGA LONGA - TAM M	200	77,76	15.552,00
105969	CAMISETE SOCIAL FEMININA PADRAO GUARDA MIRIM - MANGA LONGA - TAM G	200	77,76	15.552,00
105970	CAMISETE SOCIAL FEMININA PADRAO GUARDA MIRIM - MANGA LONGA - TAM GG	150	77,76	11.664,00
105972	CAMISA SOCIAL MASCULINA PADRAO GUARDA MIRIM - MANGA LONGA - TAM 5	200	79,10	15.820,00
105973	CAMISETE SOCIAL FEMININA PADRAO GUARDA MIRIM - MANGA LONGA - TAM EXG	100	79,01	7.901,00
105974	CAMISETE SOCIAL FEMININA PADRAO GUARDA MIRIM - MANGA CURTA - TAM PP	250	71,30	17.825,00
105975	CAMISETE SOCIAL FEMININA PADRAO GUARDA MIRIM - MANGA CURTA - TAM P	220	70,30	15.466,00
105976	CAMISETE SOCIAL FEMININA PADRAO GUARDA MIRIM - MANGA CURTA - TAM M	200	70,30	14.060,00
105977	CAMISETE SOCIAL FEMININA PADRAO GUARDA MIRIM - MANGA CURTA - TAM G	200	70,30	14.060,00
105978	CAMISETE SOCIAL FEMININA PADRAO GUARDA MIRIM - MANGA CURTA - TAM GG	200	70,30	14.060,00
105980	CAMISETE SOCIAL FEMININA PADRAO GUARDA MIRIM - MANGA CURTA - TAM EXG	100	71,30	7.130,00
106008	CALCA SOCIAL FEMININA PADRAO GUARDA MIRIM - COR AZUL MARINHO - TAM 34	200	86,23	17.246,00
106009	CALCA SOCIAL FEMININA PADRAO GUARDA MIRIM - COR AZUL MARINHO - TAM 36	200	86,23	17.246,00
106010	CALCA SOCIAL FEMININA PADRAO GUARDA MIRIM - COR AZUL MARINHO - TAM 38	200	86,23	17.246,00
106011	CALCA SOCIAL FEMININA PADRAO GUARDA MIRIM - COR AZUL MARINHO - TAM 40	150	86,23	12.934,50
106012	CALCA SOCIAL FEMININA PADRAO GUARDA MIRIM - COR AZUL MARINHO - TAM 42	150	86,23	12.934,50
106013	CALCA SOCIAL FEMININA PADRAO GUARDA MIRIM - COR AZUL MARINHO - TAM 44	150	86,23	12.934,50
106014	CALCA SOCIAL FEMININA PADRAO GUARDA MIRIM - COR AZUL MARINHO - TAM 46	150	86,23	12.934,50
106015	CALCA SOCIAL FEMININA PADRAO GUARDA MIRIM - COR AZUL MARINHO - TAM 48	150	87,23	13.084,50
106016	CALCA SOCIAL FEMININA PADRAO GUARDA MIRIM - COR AZUL MARINHO - TAM 50	100	87,23	8.723,00
106086	JAPONA EM NYLON UNISSEX PADRAO GUARDA MIRIM - COR AZUL MARINHO - TAM P	200	165,00	33.000,00
106087	JAPONA EM NYLON UNISSEX PADRAO GUARDA MIRIM - COR AZUL MARINHO - TAM PP	150	165,00	24.750,00
106088	JAPONA EM NYLON UNISSEX PADRAO GUARDA MIRIM - COR AZUL MARINHO - TAM M	200	165,00	33.000,00
106089	JAPONA EM NYLON UNISSEX PADRAO GUARDA MIRIM - COR AZUL MARINHO - TAM EG	150	165,00	24.750,00
106090	JAPONA EM NYLON UNISSEX PADRAO GUARDA MIRIM - COR AZUL MARINHO - TAM GG	150	165,00	24.750,00
106091	JAPONA EM NYLON UNISSEX PADRAO GUARDA MIRIM - COR AZUL MARINHO - TAM G	200	165,00	33.000,00
106133	GRAVATA SOCIAL EM POLIESTER PADRAO GUARDA MIRIM - COR AZUL MARINHO - TAM UNICO	300	56,00	16.800,00
106134	CINTO EM NYLON PADRAO GUARDA MIRIM - COR AZUL MARINHO	250	45,00	11.250,00
106139	SAPATO SOCIAL MASCULINO PADRAO GUARDA MIRIM - COR PRETO - TAM 45	6	180,00	1.080,00
106140	SAPATO SOCIAL MASCULINO PADRAO GUARDA MIRIM - COR PRETO - TAM 44	100	180,00	18.000,00
106141	SAPATO SOCIAL MASCULINO PADRAO GUARDA MIRIM - COR PRETO - TAM 43	100	180,00	18.000,00
106142	SAPATO SOCIAL MASCULINO PADRAO GUARDA MIRIM - COR PRETO - TAM 42	100	180,00	18.000,00
106143	SAPATO SOCIAL MASCULINO PADRAO GUARDA MIRIM - COR	100	180,00	18.000,00

	PRETO - TAM 41			
106145	SAPATO SOCIAL MASCULINO PADRAO GUARDA MIRIM - COR PRETO - TAM 40	100	180,00	18.000,00
106146	SAPATO SOCIAL MASCULINO PADRAO GUARDA MIRIM - COR PRETO - TAM 39	100	180,00	18.000,00
106147	SAPATO SOCIAL MASCULINO PADRAO GUARDA MIRIM - COR PRETO - TAM 38	100	180,00	18.000,00
106148	SAPATO SOCIAL MASCULINO PADRAO GUARDA MIRIM - COR PRETO - TAM 37	100	180,00	18.000,00
106149	SAPATO SOCIAL FEMININO PADRAO GUARDA MIRIM - COR PRETO - TAM 33	100	150,00	15.000,00
106150	SAPATO SOCIAL FEMININO PADRAO GUARDA MIRIM - COR PRETO - TAM 34	100	150,00	15.000,00
106151	SAPATO SOCIAL FEMININO PADRAO GUARDA MIRIM - COR PRETO - TAM 35	100	150,00	15.000,00
106152	SAPATO SOCIAL FEMININO PADRAO GUARDA MIRIM - COR PRETO - TAM 36	100	150,00	15.000,00
106153	SAPATO SOCIAL FEMININO PADRAO GUARDA MIRIM - COR PRETO - TAM 37	100	150,00	15.000,00
106154	SAPATO SOCIAL FEMININO PADRAO GUARDA MIRIM - COR PRETO - TAM 38	100	150,00	15.000,00
106155	SAPATO SOCIAL FEMININO PADRAO GUARDA MIRIM - COR PRETO - TAM 39	100	150,00	15.000,00
106156	SAPATO SOCIAL FEMININO PADRAO GUARDA MIRIM - COR PRETO - TAM 40	100	150,00	15.000,00
112015	CALCA LEGGING INFANTIL - DIVERSAS CORES - TAM 14	20	81,88	1.637,60
112016	CALCA LEGGING INFANTIL - DIVERSAS CORES - TAM 16	20	81,88	1.637,60
112017	CALCA LEGGING INFANTIL - DIVERSAS CORES - TAM 12	20	81,88	1.637,60
112019	CALCA LEGGING INFANTIL - DIVERSAS CORES - TAM 6	20	79,75	1.595,00
112020	CALCA LEGGING INFANTIL - DIVERSAS CORES - TAM 8	20	79,75	1.595,00
112021	CALCA LEGGING INFANTIL - DIVERSAS CORES - TAM 10	20	79,75	1.595,00
113189	COLETE EM POLIAMIDA PADRAO SEMAS - ABORDAGEM SOCIAL - COR AZUL ROYAL - TIPO LATERIAIS ABERTAS - TAM PP	10	153,93	1.539,30
113190	COLETE EM POLIAMIDA PADRAO SEMAS - ABORDAGEM SOCIAL - COR AZUL ROYAL - TIPO LATERIAIS ABERTAS - TAM P	70	68,29	4.780,30
113191	COLETE EM POLIAMIDA PADRAO SEMAS - ABORDAGEM SOCIAL - COR AZUL ROYAL - TIPO LATERIAIS ABERTAS - TAM M	150	67,49	10.123,50
113192	COLETE EM POLIAMIDA PADRAO SEMAS - ABORDAGEM SOCIAL - COR AZUL ROYAL - TIPO LATERIAIS ABERTAS - TAM G	150	67,49	10.123,50
113193	COLETE EM POLIAMIDA PADRAO SEMAS - ABORDAGEM SOCIAL - COR AZUL ROYAL - TIPO LATERIAIS ABERTAS - TAM GG	75	67,49	5.061,75
113194	COLETE EM POLIAMIDA PADRAO SEMAS - ABORDAGEM SOCIAL - COR AZUL ROYAL - TIPO LATERIAIS ABERTAS - TAM EG	50	67,50	3.375,00
119453	CALCA DE AGASALHO ESCOLAR PADRAO REDE ESTADUAL DE ENSINO - TAM M	30	146,67	4.400,10
119454	CALCA DE AGASALHO ESCOLAR PADRAO REDE ESTADUAL DE ENSINO - TAM P	60	73,33	4.399,80
119455	CALCA DE AGASALHO ESCOLAR PADRAO REDE ESTADUAL DE ENSINO - TAM G	30	146,67	4.400,10
119456	CALCA DE AGASALHO ESCOLAR PADRAO REDE ESTADUAL DE ENSINO - TAM EG	15	75,00	1.125,00
119458	JAQUETA DE AGASALHO ESCOLAR PADRAO REDE ESTADUAL DE ENSINO - TAM P	30	105,00	3.150,00
119459	JAQUETA DE AGASALHO ESCOLAR PADRAO REDE ESTADUAL DE ENSINO - TAM M	60	105,00	6.300,00
119460	JAQUETA DE AGASALHO ESCOLAR PADRAO REDE ESTADUAL DE ENSINO - TAM EG	15	105,00	1.575,00
119461	JAQUETA DE AGASALHO ESCOLAR PADRAO REDE ESTADUAL DE ENSINO - TAM G	15	105,00	1.575,00
119680	CAMISETA ESCOLAR EM POLIVISCOSE - MANGA CURTA - TAM P	60	47,80	2.868,00
119681	CAMISETA ESCOLAR EM POLIVISCOSE - MANGA CURTA - TAM M	90	47,80	4.302,00
119682	CAMISETA ESCOLAR EM POLIVISCOSE - MANGA CURTA - TAM EG	15	47,80	717,00
119683	CAMISETA ESCOLAR EM POLIVISCOSE - MANGA CURTA - TAM G	30	47,80	1.434,00
119807	BLUSA EM MOLETOM ADULTO - MOD UNISSEX - TAM P	60	108,20	6.492,00

119808	BLUSA EM MOLETOM ADULTO - MOD UNISSEX - TAM G	60	108,20	6.492,00
119809	BLUSA EM MOLETOM ADULTO - MOD UNISSEX - TAM M	60	108,20	6.492,00
119814	MACACAO UNISSEX INFANTIL EM ALGODAO - MANGA LONGA - MOD TIP TOP - TAM G	100	46,67	4.667,00
119815	CAMISETA INFANTIL - MANGA CURTA - DIVERSAS CORES - TAM 2	50	35,70	1.785,00
119816	CAMISETA INFANTIL - MANGA CURTA - DIVERSAS CORES - TAM 4	50	35,70	1.785,00
119817	CAMISETA INFANTIL - MANGA CURTA - DIVERSAS CORES - TAM 6	50	35,70	1.785,00
119818	CAMISETA INFANTIL - MANGA CURTA - DIVERSAS CORES - TAM 8	50	36,70	1.835,00
119819	CAMISETA INFANTIL - MANGA CURTA - DIVERSAS CORES - TAM 10	50	36,70	1.835,00
119821	CAMISETA INFANTIL - MANGA LONGA - DIVERSAS CORES - TAM 4	50	40,30	2.015,00
119822	CAMISETA INFANTIL - MANGA LONGA - DIVERSAS CORES - TAM 6	50	40,30	2.015,00
119823	CAMISETA INFANTIL - MANGA LONGA - DIVERSAS CORES - TAM 8	50	41,10	2.055,00
119824	CAMISETA INFANTIL - MANGA LONGA - DIVERSAS CORES - TAM 10	50	41,10	2.055,00
119825	CAMISETA INFANTIL - MANGA LONGA - DIVERSAS CORES - TAM 12	50	41,70	2.085,00
119826	CAMISETA INFANTIL - MANGA LONGA - DIVERSAS CORES - TAM 14	50	41,70	2.085,00
119827	CAMISETA INFANTIL - MANGA LONGA - DIVERSAS CORES - TAM 16	50	41,70	2.085,00
119842	MEIA INFANTIL UNISSEX - TAM 0- 12 MESES	100	16,58	1.658,00
119843	MEIA MASCULINA - CANO LONGO - COR CINZA - TAM 38-43	100	20,00	2.000,00
119844	SUTIA TOP S/BOJO - TAM 38	30	46,25	1.387,50
119845	SUTIA TOP S/ BOJO - TAM 36	30	46,25	1.387,50
120417	MEIA ADULTO UNISSEX - CANO ALTO - TAM 37/40 - EMBALAGEM C/ 3 PARES	760	20,00	15.200,00
131713	CUECA ADULTO EM ALGODÃO - TAM PP	50	31,40	1.570,00
131714	CUECA ADULTO EM ALGODAO - TAM P	600	31,40	18.840,00
131715	CUECA ADULTO EM ALGODAO - TAM M	700	31,40	21.980,00
131716	CUECA ADULTO EM ALGODAO - TAM G	600	31,40	18.840,00
131717	CUECA ADULTO EM ALGODAO - TAM GG	500	31,40	15.700,00
131718	CUECA INFANTIL EM ALGODAO - TAM PP	100	27,00	2.700,00
131719	CUECA INFANTIL EM ALGODAO - TAM P	100	27,00	2.700,00
131720	CUECA INFANTIL EM ALGODAO - TAM M	100	28,00	2.800,00
131721	CUECA INFANTIL EM ALGODAO - TAM G	100	28,00	2.800,00
131723	MEIA MASCULINA - MOD SAPATILHA - COR BRANCO - TAM 38-43	100	19,56	1.956,00
131724	CALCINHA ADULTO - MOD BIQUINI - TAM P	150	26,00	3.900,00
131725	CALCINHA ADULTO - MOD BIQUINI - TAM M	200	26,00	5.200,00
131726	CALCINHA ADULTO - MOD BIQUINI - TAM G	100	26,00	2.600,00
131734	SUTIA C/ARO/BOJO - TAM 40	120	49,25	5.910,00
131735	SUTIA C/ARO/BOJO - TAM 42	80	49,25	3.940,00
131736	SUTIA C/ARO/BOJO - TAM 44	80	49,25	3.940,00
131737	SUTIA C/ARO/BOJO - TAM 46	80	49,25	3.940,00
131738	MACACAO UNISSEX INFANTIL EM ALGODAO - MANGA LONGA - MOD TIP TOP - TAM P	100	46,67	4.667,00
131739	MACACAO UNISSEX INFANTIL EM ALGODAO - MANGA LONGA - MOD TIP TOP - TAM RN	100	46,67	4.667,00
131976	CUECA INFANTIL EM ALGODAO - TAM GG	100	28,00	2.800,00
136169	CALCA LEGGING ADULTO - DIVERSAS CORES - TAM P	30	92,50	2.775,00
136170	CALCA LEGGING ADULTO - DIVERSAS CORES - TAM G	20	92,50	1.850,00
136171	CALCA LEGGING ADULTO - DIVERSAS CORES - TAM M	40	92,50	3.700,00
136172	CALCA DE MOLETOM - CORES CINZA OU PRETA - TAM P	60	85,50	5.130,00
136173	CALCA DE MOLETOM - CORES CINZA OU PRETA - TAM EG	30	86,50	2.595,00
136174	CALCA DE MOLETOM - CORES CINZA OU PRETA - TAM G	60	85,50	5.130,00
136175	CALCA DE MOLETOM - CORES CINZA OU PRETA - TAM M	80	85,50	6.840,00

136176	CHINELO DE DEDO UNISSEX - DIVERSAS CORES - TAM 27/28	30	41,25	1.237,50
136177	CHINELO DE DEDO UNISSEX - DIVERSAS CORES - TAM 37/38	80	42,25	3.380,00
136178	CHINELO DE DEDO UNISSEX - DIVERSAS CORES - TAM 29/30	30	41,25	1.237,50
136179	CHINELO DE DEDO UNISSEX - DIVERSAS CORES - TAM 41/42	80	45,25	3.620,00
136180	CHINELO DE DEDO UNISSEX - DIVERSAS CORES - TAM 39/40	80	44,00	3.520,00
136181	CHINELO DE DEDO UNISSEX - DIVERSAS CORES - TAM 35/36	60	42,25	2.535,00
136182	CHINELO DE DEDO UNISSEX - DIVERSAS CORES - TAM 43/44	20	45,25	905,00
136183	CHINELO DE DEDO UNISSEX - DIVERSAS CORES - TAM 31/32	30	41,25	1.237,50
136184	CHINELO DE DEDO UNISSEX - DIVERSAS CORES - TAM 33/34	30	42,25	1.267,50
136186	CALÇA DE MOLETOM - CORES CINZA OU PRETA - TAM PP	40	85,50	3.420,00
136187	MACACAO UNISSEX INFANTIL EM ALGODAO - MANGA LONGA - MOD TIP TOP - TAM M	100	46,67	4.667,00
138996	JAPONA TECIDO EM NYLON AZUL MARINHO - TAM G	120	159,30	19.116,00
138997	JAPONA TECIDO EM NYLON AZUL MARINHO - TAM M	180	159,30	28.674,00
138998	JAPONA TECIDO EM NYLON AZUL MARINHO - TAM P	65	154,63	10.050,95
138999	JAPONA TECIDO EM NYLON AZUL MARINHO - TAM EXG	70	154,64	10.824,80
139000	JAPONA TECIDO EM NYLON AZUL MARINHO - TAM EG	50	154,64	7.732,00
140124	JAPONA TECIDO EM NYLON AZUL MARINHO - TAM PP	40	159,30	6.372,00
900084	CAMISETA EM POLIVISCOSE - MANGA CURTA - GOLA C/ RIBANA - TAM GG	1.000	30,00	30.000,00
900084	CAMISETA EM POLIVISCOSE - MANGA CURTA - GOLA C/ RIBANA - TAM GG	1.500	30,00	45.000,00
900085	CAMISETA EM POLIVISCOSE - MANGA CURTA - GOLA C/ RIBANA - TAM G	2.000	30,00	60.000,00
900086	CAMISETA EM POLIVISCOSE - MANGA CURTA - GOLA C/ RIBANA - TAM M	2.000	30,00	60.000,00
900087	CAMISETA EM POLIVISCOSE - MANGA CURTA - GOLA C/ RIBANA - TAM P	2.000	30,00	60.000,00
900088	CAMISETA EM POLIVISCOSE - MANGA CURTA - GOLA C/ RIBANA - TAM PP	150	30,00	4.500,00
900090	CAMISETA UNISSEX EM ALGODAO - MANGA CURTA - GOLA C/ RIBANA - FIO 30/1 - TAM PP	100	46,43	4.643,00
900091	CAMISETA UNISSEX EM ALGODAO - MANGA CURTA - GOLA C/ RIBANA - FIO 30/1 - TAM P	100	45,43	4.543,00
900092	CAMISETA UNISSEX EM ALGODAO - MANGA CURTA - GOLA C/ RIBANA - FIO 30/1 - TAM GG	150	46,43	6.964,50
900093	CAMISETA UNISSEX EM ALGODAO - MANGA CURTA - GOLA C/ RIBANA - FIO 30/1 - TAM G	200	46,43	9.286,00
900094	CAMISETA UNISSEX EM ALGODAO - MANGA CURTA - GOLA C/ RIBANA - FIO 30/1 - TAM M	200	46,43	9.286,00
Total				1.827.532,22

DFD: 983/2025 - Cadastrado em: 2025-06-24 09:44:23.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço continuado COM dedicação exclusiva de

Objeto: Seleção de propostas de Organizações da Sociedade Civil (OSC) sem fins lucrativos através da lei 13.019/2014 e manutenção das parcerias já existentes para a execução de Serviços

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
554390	SERVICOS DE ACOLHIMENTO P/ CRIANCAS E ADOLESCENTES FAIXA ETARIA DE 00 A 17 ANOS E 11 MESES - AMBOS OS SEXOS - VAGA/MES	60	52.800,00	3.168.000,00
554390	SERVICOS DE ACOLHIMENTO P/ CRIANCAS E ADOLESCENTES FAIXA ETARIA DE 00 A 17 ANOS E 11 MESES - AMBOS OS SEXOS - VAGA/MES	343	292,00	100.156,00
554390	SERVICOS DE ACOLHIMENTO P/ CRIANCAS E ADOLESCENTES FAIXA ETARIA DE 00 A 17 ANOS E 11 MESES - AMBOS OS SEXOS - VAGA/MES	86	48.000,00	4.128.000,00

554513	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL P/ ATENDER ADULTOS DE AMBOS OS SEXOS ACIMA DE 18 ANOS - ACOLHIMENTO INTEGRAL - MENSAL	10	24.000,00	240.000,00
554513	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL P/ ATENDER ADULTOS DE AMBOS OS SEXOS ACIMA DE 18 ANOS - ACOLHIMENTO INTEGRAL - MENSAL	10	24.000,00	240.000,00
554513	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL P/ ATENDER ADULTOS DE AMBOS OS SEXOS ACIMA DE 18 ANOS - ACOLHIMENTO INTEGRAL - MENSAL	116	48.720,00	5.651.520,00
554513	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL P/ ATENDER ADULTOS DE AMBOS OS SEXOS ACIMA DE 18 ANOS - ACOLHIMENTO INTEGRAL - MENSAL	30	18.144,00	544.320,00
554513	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL P/ ATENDER ADULTOS DE AMBOS OS SEXOS ACIMA DE 18 ANOS - ACOLHIMENTO INTEGRAL - MENSAL	20	24.000,00	480.000,00
554513	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL P/ ATENDER ADULTOS DE AMBOS OS SEXOS ACIMA DE 18 ANOS - ACOLHIMENTO INTEGRAL - MENSAL	10	24.000,00	240.000,00
557511	AUXÍLIO BOLSA FAMÍLIA ACOLHEDORA	4	17.964,00	71.856,00
557511	AUXÍLIO BOLSA FAMÍLIA ACOLHEDORA	6	11.976,00	71.856,00
557511	AUXÍLIO BOLSA FAMÍLIA ACOLHEDORA	10	20.400,00	204.000,00
559166	CENTRO DIA - PESSOA IDOSA - INTEGRAL	60	20.400,00	1.224.000,00
559167	CENTRO DIA - PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PERÍODO INTEGRAL	60	20.400,00	1.224.000,00
559629	AUXÍLIO NATALIDADE	200	379,50	75.900,00
559775	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ACOLHIMENTO P/ JOVENS E ADULTOS DE 18 A 59 ANOS - DIVERSOS GRAUS DE	20	36.450,00	729.000,00
559776	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ACOLHIMENTO P/ ADOLESCENTES 12 A 18 ANOS - DIVERSOS GRAUS DE DEPENDÊNCIA	5	48.600,00	243.000,00
559777	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ACOLHIMENTO P/ ADOLESCENTES 12 A 18 ANOS - GRAU DE DEPENDÊNCIA III	5	76.156,20	380.781,00
559778	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ACOLHIMENTO P/ PESSOA IDOSA GRAU DE DEPENDÊNCIA I	5	38.814,96	194.074,80
559779	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ACOLHIMENTO P/ PESSOA IDOSA GRAU DE DEPENDÊNCIA II	5	45.042,96	225.214,80
559780	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ACOLHIMENTO P/ JOVENS E ADULTOS DE 18 A 59 ANOS - GRAU DE DEPENDÊNCIA III	45	49.200,00	2.214.000,00
559781	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ACOLHIMENTO P/ PESSOA IDOSA GRAU DE DEPENDÊNCIA III	10	52.651,80	526.518,00
559808	SERVIÇOS DE HOTELARIA/HOSPEDAGEM - PERNOITE	180	35.889,20	6.460.056,00
Total				28.636.252,60

DFD: 985/2025 - Cadastrado em: 2025-06-24 09:20:05.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material de Consumo

Objeto: Alimentos perecíveis, não perecíveis e panificados que podem ser prorrogados por mais 12 meses. Os alimentos compõem o cardápio para atender a demanda das 21 unidades da

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
100001	ACUCAR REFINADO BRANCO - PCT C/ 5 KG	1.470	19,94	29.311,80
100002	ADOCANTE - FRASCO C/ 100 ML	526	1,44	757,44
100003	CAFE EM PO HOMOGENEO TORRADO E MOIDO - EXTRA FORTE - PCT C/ 500 G	3.500	25,70	89.950,00
100005	CHA CAMOMILA - CX C/ 10 SAQUINHOS	500	1,57	785,00
100008	CHA MATE NATURAL - CX C/ 20 SAQUINHOS	5.000	2,18	10.900,00
100897	BOLINHO RECHEADO - SABORES VARIADOS - PCTE C/ 40 GR	13.000	1,15	14.950,00
101706	CEREAL PRÉ-COZIDO - BASE DE ARROZ - A PARTIR DOS 6 MESES - COMPATÍVEL C/ MUCILOM ARROZ / BIJUZINHO	100	11,40	1.140,00

101707	CEREAL PRÉ-COZIDO - BASE DE MILHO - A PARTIR DOS 6 MESES - COMPATIVEL C/ MUCILON MILHO	100	11,40	1.140,00
101737	LEITE EM PO DE VACA INTEGRAL ADULTO	600	12,49	7.494,00
101963	CHA ERVA CIDREIRA - CX C/ 10 SAQUINHOS	200	2,94	588,00
101966	CHA ERVA DOCE - CX C/ 10 SAQUINHOS	500	1,89	945,00
103524	BOMBOM RECHEADO C/ CREME DE CASTANHA DE CAJU COBERTO C/ CHOCOLATE AO LEITE - PCTE C/ 1000 G	350	46,72	16.352,00
103526	DOCE DE ABOBORA P/ FESTA JUNINA - CX C/ 50 UNID	150	37,55	5.632,50
103527	DOCE DE AMENDOIM P/ FESTA JUNINA - TIPO PACOCA - CX C/ 50 UNID	150	18,51	2.776,50
103528	DOCE DE MOCOTO P/ FESTA JUNINA - CX C/ 50 UNID	150	33,65	5.047,50
103531	PASTILHAS DE CHOCOLATE CONFEITADAS - PCTE C/ 1000 G	15	40,00	600,00
103623	ABACAXI CORTADO EM CALDA - LATA C/ 400 G	80	11,89	951,20
103624	AMEIXA PRETA EM CALDA - LATA C/ 400 G	30	14,69	440,70
103627	PESSEGO EM CALDA - LATA C/ 400 G	20	7,00	140,00
103632	ALIMENTO ACHOCOLATADO EM PO - EMBALAGEM C/ 1000 G	1.000	10,19	10.190,00
103634	CHOCOLATE GRANULADO PRETO - EMBALAGEM C/ 1000 G	15	25,78	386,70
103636	COBERTURA CHOCOLATE BRANCO P/ CONFEITARIA EMBALAGEM C/ 1000 G	15	26,82	402,30
103637	PO P/ MARIA MOLE SABOR COCO EMBALAGEM C/ 50 G	300	1,99	597,00
103639	PO P/ PREPARO DE GELATINA DIVERSOS SABORES EMBALAGEM C/ 1000 G	400	12,00	4.800,00
103640	PO P/ PUDIM C/ LEITE DIVERSOS SABORES EMBALAGEM C/ 1000 G	200	11,60	2.320,00
103642	PO P/ SUCO DIVERSOS SABORES EMBALAGEM C/ 1000 G	3.000	8,14	24.420,00
103643	PREPARO P/ CREME TIPO CHANTILI EMBALAGEM C/ 1000 ML	20	16,59	331,80
103645	AMIDO DE MILHO - EMBALAGEM C/ 1000 G	100	4,89	489,00
103646	AVEIA EM FLOCOS - FINO - EMBALAGEM C/ 1000 G	60	11,90	714,00
103647	POLVILHO AZEDO - EMBALAGEM C/ 1000 G	100	7,00	700,00
103648	POLVILHO DOCE - EMBALAGEM C/ 1000 G	200	6,00	1.200,00
103649	AMENDOIM CRU DESCASCADO - EMBALAGEM C/ 500 G	20	8,51	170,20
103651	COCO RALADO SECO - EMBALAGEM C/ 1000 G	30	29,40	882,00
103652	GERGELIM - EMBALAGEM C/ 1000 G	12	26,16	313,92
103656	FARINHA DE TRIGO P/ KIBE EMBALAGEM C/ 500 G	100	3,38	338,00
103657	FARINHA DE MANDIOCA EMBALAGEM C/ 1000 G	200	4,14	828,00
103658	FARINHA DE MILHO EM FLOCOS - EMBALAGEM C/ 1000 G	200	3,29	658,00
103660	FARINHA DE TRIGO ESPECIAL ENRIQUECIDA C/ ACIDO FOLICO E FERRO - EMBALAGEM C/ 5 KG	600	13,75	8.250,00
103665	FARINHA INTEGRAL DE TRIGO EMBALAGEM C/ 1000 G	100	11,99	1.199,00
103667	FERMENTO BIOLOGICO GRANULADO - EMBALAGEM C/ 500 G	30	19,99	599,70
103668	FERMENTO QUIMICO EM PO EMBALAGEM C/ 100 G	300	2,25	675,00
103669	BICARBONATO DE SODIO EMBALAGEM C/ 100 G	20	2,97	59,40
103670	FUBA AMARELO - EMBALAGEM C/ 1000 G	300	2,69	807,00
103671	FUBA BRANCO - EMBALAGEM C/ 1000 G	300	5,97	1.791,00
103672	QUIRERA DE MILHO AMARELA - FINA - EMBALAGEM C/ 500 G	300	1,38	414,00
103673	SAGU ARTIFICIAL DE MANDIOCA - EMBALAGEM C/ 500 G	150	5,36	804,00
103675	CANJICA DE MILHO - EMBALAGEM C/ 500 G	100	3,09	309,00
103676	FEIJAO BRANCO - TIPO 1 - EMBALAGEM C/ 1000 G	1.000	4,36	4.360,00
103677	FEIJAO PRETO - TIPO 1 - EMBALAGEM C/ 1000 G	1.000	4,09	4.090,00
103678	LENTILHA GRAUDA - TIPO 1 - EMBALAGEM C/ 500 G	90	7,22	649,80
103681	ERVILHA EM CONSERVA - LATA C/ 200 G	800	2,84	2.272,00
103682	ERVILHA PARTIDA - TIPO 2 - EMBALAGEM C/ 500 G	50	6,93	346,50
103683	MAIONESE INDUSTRIALIZADA - FRASCO C/ 500 G	200	4,94	988,00
103686	MARGARINA CREMOSA C/ SAL EMBALAGEM C/ 500 G	4.000	8,00	32.000,00
103687	MILHO VERDE EM CONSERVA - LATA C/ 200 G	700	2,50	1.750,00
103688	MOLHO DE TOMATE TRADICIONAL EMBALAGEM C/ 340 G	1.200	1,20	1.440,00
103689	OLEO DE SOJA REFINADO - FRASCO C/ 900 ML	3.000	6,24	18.720,00
103692	SARDINHA EM OLEO COMESTIVEL - LATA C/ MIN 125 G	700	4,01	2.807,00
103693	VINAGRE DE ALCOOL FRASCO C/ 900 ML	500	1,59	795,00
103695	BISCOITO SALGADO TIPO ÁGUA E SAL EMBALAGEM C/ 400 G	2.000	3,24	6.480,00
103703	CANELA DA CHINA EM PO EMBALAGEM C/ 10 G	140	1,30	182,00

103704	CANELA EM RAMA - EMBALAGEM C/ 10 G	140	1,59	222,60
103705	COLORIFICO EMBALAGEM C/ 30 G	450	0,99	445,50
103706	COMINHO EM PO - EMBALAGEM C/ 100 G	100	1,20	120,00
103707	CRAVO DA INDIA - EMBALAGEM C/ 10 G	200	1,81	362,00
103710	LOURO EM FOLHAS - EMBALAGEM C/ 10 G	100	7,22	722,00
103712	OREGANO - EMBALAGEM C/ 1000 G	30	22,10	663,00
103713	PIMENTA DO REINO MOIDA - EMBALAGEM C/ 30 G	150	1,90	285,00
103714	QUEIJO RALADO - TIPO PARMESAO - EMBALAGEM C/ 50 G	500	3,57	1.785,00
103715	SAL REFINADO IODADO - EMBALAGEM C/ 1000 G	600	1,05	630,00
103716	CREME DE LEITE ESTERILIZADO C/ 25% DE GORDURA LATA C/ 300 G	2.000	4,00	8.000,00
103717	DOCE DE FRUTAS EM PASTA DIVERSOS SABORES EMBALAGEM C/ 1000 G	300	8,55	2.565,00
103718	DOCE DE LEITE EM PASTA EMBALAGEM C/ 1000 G	400	16,49	6.596,00
103719	LEITE CONDENSADO LATA C/ 395 G	1.000	6,30	6.300,00
103720	LEITE DE COCO C/ BAIXO TEOR DE GORDURA - FRASCO C/ 200 ML	100	5,00	500,00
103722	LEITE INTEGRAL UHT LONGA VIDA - EMBALAGEM C/ 1000 ML	9.000	4,89	44.010,00
103724	MACARRAO C/ OVOS - TIPO PARAFUSO - EMBALAGEM C/ 500 G	1.000	1,94	1.940,00
103725	MACARRAO C/ OVOS - TIPO PENNE COLORIDO - EMBALAGEM C/ 500 G	400	2,20	880,00
103726	MACARRAO C/ OVOS - TIPO SPAGHETTI - EMBALAGEM C/ 500 G	1.200	1,94	2.328,00
103727	BEBIDA GASEIFICADA C/ ÁGUA CARBONADA FRASCO C/ 2000 ML	1.400	4,80	6.720,00
103728	SUCO DE FRUTAS DIVERSOS SABORES EMBALAGEM C/ 1000 ML	4.000	4,81	19.240,00
103734	ACUCAR CRISTAL - PCTE C/ 1000 G	100	3,85	385,00
103736	BISCOITO DOCE - TIPO MAISENA - PCTE C/ 400 G	2.000	3,07	6.140,00
104034	BARRA DE CEREAIS - DIVERSOS SABORES - EMBALAGEM C/ 20 G	13.000	0,73	9.490,00
104035	SUCO DE FRUTAS - DIVERSOS SABORES - EMBALAGEM C/ 200 ML	12.500	1,32	16.500,00
104035	SUCO DE FRUTAS - DIVERSOS SABORES - EMBALAGEM C/ 200 ML	12.500	1,32	16.500,00
104095	ACUCAR DE CONFEITEIRO - EMBALAGEM C/ 500 G	60	5,00	300,00
105924	BANANA PRATA - KG	600	6,75	4.050,00
105925	BANANA CATURRA IN NATURA	5.200	4,17	21.684,00
106840	VAGEM IN NATURA	400	12,16	4.864,00
106842	TOMATE IN NATURA P/ SALADA	4.000	6,70	26.800,00
106845	REPOLHO	150	5,50	825,00
106853	ACELGA	200	5,71	1.142,00
106854	AGRIO IN NATURA	100	5,60	560,00
106855	ALFACE CRESPA IN NATURA	500	6,12	3.060,00
106859	BATATA INGLESA IN NATURA	2.000	6,90	13.800,00
106860	BATATA SALSA IN NATURA	400	12,02	4.808,00
106861	BERINJELA	40	5,12	204,80
106862	CAQUI IN NATURA	200	9,51	1.902,00
106864	CENOURA IN NATURA	1.400	4,83	6.762,00
106865	CHUCHU IN NATURA	400	3,64	1.456,00
106866	COUVE-FLOR IN NATURA	400	11,56	4.624,00
106867	COUVE-MANTEIGA IN NATURA	200	11,74	2.348,00
106869	ESCAROLA IN NATURA	70	5,76	403,20
106870	ESPINAFRE IN NATURA	300	5,45	1.635,00
106872	KIWI	60	18,67	1.120,20
106873	LARANJA LIMA IN NATURA	150	3,76	564,00
106874	LARANJA PERA IN NATURA	3.500	3,61	12.635,00
106876	LIMAO TAITI IN NATURA	1.000	4,02	4.020,00
106878	MELANCIA IN NATURA	2.500	3,52	8.800,00
106880	PEPINO SALADA IN NATURA	350	5,92	2.072,00
106881	PESSEGO IN NATURA	100	9,26	926,00
109095	ABACATE IN NATURA	200	5,00	1.000,00
109096	ABACAXI IN NATURA	500	5,37	2.685,00

109097	ABOBORA MENINA/PAULISTA/PESCOCO/CABOTIA IN NATURA	500	4,01	2.005,00
109098	BETERRABA IN NATURA	400	7,28	2.912,00
109100	ALHO IN NATURA	600	26,00	15.600,00
109101	AIPIM/MANDIOCA IN NATURA	600	3,57	2.142,00
109102	BROCOLIS IN NATURA	500	21,75	10.875,00
109103	ABOBRINHA BRANCA IN NATURA	500	4,50	2.250,00
109104	CEBOLA DE CABECA IN NATURA	1.800	5,92	10.656,00
109105	AMEIXA VERMELHA IN NATURA	60	21,56	1.293,60
109106	BATATA DOCE IN NATURA	500	4,43	2.215,00
109107	CHEIRO VERDE IN NATURA	300	19,56	5.868,00
109108	GENGIBRE IN NATURA	20	10,56	211,20
109109	MACA VERMELHA IN NATURA - TIPO FUJI	200	7,51	1.502,00
109110	MAMAO FORMOSA IN NATURA	700	7,02	4.914,00
109111	MANGA IN NATURA	400	5,88	2.352,00
109114	MARACUJA GRAUDO IN NATURA	600	10,27	6.162,00
109115	PINHAO IN NATURA	150	11,58	1.737,00
109116	MORGOTE/MEXERICA IN NATURA	1.000	5,44	5.440,00
109117	MORANGO IN NATURA	200	24,82	4.964,00
109118	MELAO IN NATURA	150	9,02	1.353,00
109121	MILHO VERDE IN NATURA	400	7,42	2.968,00
109122	OVOS BRANCOS - EMBALAGEM C/ 12 UNID	3.300	9,46	31.218,00
109123	PIMENTAO VERDE IN NATURA	50	10,59	529,50
109124	PONKA IN NATURA	1.800	3,71	6.678,00
109127	REPOLHO BRANCO IN NATURA	350	4,27	1.494,50
109128	SALSINHA IN NATURA	200	10,07	2.014,00
109129	UVA ROSADA IN NATURA	300	13,55	4.065,00
109191	LINGUICA SUINA -TIPO TOSCANA	1.200	23,90	28.680,00
109193	FIGADO BOVINO RESFRIADO EM BIFE	100	16,80	1.680,00
109195	MUSCULO BOVINO S/ OSSO	700	34,99	24.493,00
109196	PATINHO BOVINO RESFRIADO EM BIFE	700	47,90	33.530,00
109198	POSTA BRANCA BOVINA	700	45,14	31.598,00
109203	FILE DE CACAO (PEIXE)	500	58,00	29.000,00
109204	POSTA DE CACAO (PEIXE)	300	48,00	14.400,00
109209	EMPANADO DE FRANGO	1.000	3,15	3.150,00
109211	LINGUICA DE FRANGO RESFRIADA	600	19,53	11.718,00
109251	BACON DEFUMADO	220	39,90	8.778,00
109287	HAMBURGUER DE CARNE	4.032	1,99	8.023,68
109288	LINGUICA CALABRESA	800	29,99	23.992,00
109291	SALSICHA - TIPO VIENA	800	16,00	12.800,00
109292	RICOTA FRESCA - EMBALAGEM C/ MIN 500 G	100	23,00	2.300,00
109293	QUEIJO FATIADO - TIPO MUSSARELA	800	48,00	38.400,00
109780	MACARRAO C/ OVOS - TIPO ALETRIA - EMBALAGEM C/ 500 G	300	3,85	1.155,00
110114	FARINHA DE ROSCA - PCTE C/ 500 G	350	3,98	1.393,00
110115	FLOCOS DE MILHO C/ ACUCAR - SABOR CHOCOLATE - EMBALAGEM C/ MIN 300 G	500	13,56	6.780,00
110116	FLOCOS DE MILHO C/ ACUCAR - SABOR TRADICIONAL - EMBALAGEM C/ MIN 300 G	500	9,94	4.970,00
110117	EXTRATO DE TOMATE - LATA C/ MIN 350 G	2.000	1,41	2.820,00
110121	CONDIMENTO DE MOSTARDA AMARELA - FRASCO C/ MIN 180 G	200	2,86	572,00
110122	CATCHUP - FRASCO C/ MIN 200 G	200	2,78	556,00
112291	BOMBOM RECHEADO C/ CREME DE CHOCOLATE COBERTO C/ CHOCOLATE BRANCO - PCTE C/ 1000 G	350	46,99	16.446,50
112291	BOMBOM RECHEADO C/ CREME DE CHOCOLATE COBERTO C/ CHOCOLATE BRANCO - PCTE C/ 1000 G	350	46,99	16.446,50
112293	WAFFER RECHEADO COBERTO C/ CHOCOLATE BRANCO - EMBALAGEM C/ 115 G	1.000	5,19	5.190,00
112294	GOTAS DE CHOCOLATE AO LEITE - PCTE C/ 1000 G	15	25,78	386,70
112296	CHOCOLATE GRANULADO COLORIDO - EMBALAGEM C/ 1000 G	15	22,10	331,50
113379	WAFFER RECHEADO COBERTO C/ CHOCOLATE AO LEITE - EMBALAGEM C/ 115 G	1.000	4,77	4.770,00
113575	GOIABA IN NATURA	100	8,11	811,00

113576	MACA VERMELHA IN NATURA - TIPO ARGENTINA	460	12,80	5.888,00
113577	PERA ARGENTINA IN NATURA	200	10,54	2.108,00
113578	PIMENTAO VERMELHO IN NATURA	100	16,67	1.667,00
113579	PIMENTAO AMARELO IN NATURA	50	16,01	800,50
113582	AVE NATALINA TEMPERADA	80	30,90	2.472,00
113583	COXA C/ SOBRECXA DE FRANGO	2.000	16,80	33.600,00
113584	COXINHA DA ASA DE FRANGO CONGELADA	600	14,99	8.994,00
113585	MOELA DE FRANGO	60	11,99	719,40
113586	CARNE MOIDA DE PRIMEIRA CONGELADA	2.000	49,90	99.800,00
113587	PEITO DE FRANGO CONGELADO S/ OSSO/PELE	1.600	21,99	35.184,00
113589	PERNIL SUINO CONGELADO	250	19,99	4.997,50
113778	IOGURTE C/ POLPA DE FRUTA - SABOR MORANGO - EMBALAGEM C/ 1000 ML	2.000	10,31	20.620,00
113780	BISTECA SUINA CONGELADA C/ OSSO S/ PELE	900	24,99	22.491,00
113781	MORTADELA DEFUMADA FATIADA	800	27,00	21.600,00
113782	NATA FRESCA - POTE C/ 300 G	150	12,00	1.800,00
113783	PRESUNTO FATIADO - EMBALAGEM INTERFOLHADA - KG	600	32,98	19.788,00
114594	POLPA DE FRUTAS CONGELADA	3.000	16,79	50.370,00
114656	SUCO INTEGRAL NATURAL DE UVA	4.000	15,40	61.600,00
114829	AMENDOIM TORRADO E MOIDO - PCTE C/ 500 G	20	8,51	170,20
114829	AMENDOIM TORRADO E MOIDO - PCTE C/ 500 G	20	8,51	170,20
114831	AZEITONA VERDE EM CONSERVA S/ CAROCO - TIPO FATIADA - EMBALAGEM C/ 1000 G	40	23,30	932,00
114832	BATATA DESIDRATADA EM FLOCOS - PCTE C/ 1000 G	100	45,00	4.500,00
114848	MIX P/ PAO DE QUEIJO - PCTE C/ 1000 G	50	12,97	648,50
114852	UVA PASSA PRETA/ESCURA S/ SEMENTES - PCTE C/ MIN 200 G	30	2,23	66,90
116045	BEBIDA LACTEA - SABOR CHOCOLATE - EMBALAGEM C/ 200 ML	13.000	1,75	22.750,00
116178	DOCE DE LEITE P/ FESTA JUNINA - TIPO TABLETE - EMBALAGEM C/ 50 UNID	150	20,95	3.142,50
116179	PIRULITO EM FORMA DE CORACAO - SABOR MORANGO - PCTE C/ 50 UNID	300	9,00	2.700,00
116180	PIRULITOS SORTIDOS - SABOR FRUTAS - PCTE C/ MIN 500 G	300	8,00	2.400,00
116181	PIPOCA DOCE CARMELIZADA - PCTE C/ 50 G	2.000	1,05	2.100,00
116182	CANUDO DE LEITE - EMBALAGEM C/ 50 UNID	150	22,02	3.303,00
116184	BOMBOM C/ RECHEIO SABOR MORANGO COBERTO C/ CHOCOLATE - TIPO MORANGUETE - CX C/ MIN 450 G	3.000	19,90	59.700,00
116187	COCADA BRANCA P/ FESTA JUNINA - TIPO TABLETE - EMBALAGEM C/ MIN 20 UNID	350	33,17	11.609,50
116188	ARROZ CARMELIZADO - SABOR TRADICIONAL - FORMATO RETANGULAR - PCTE C/ MIN 100 G	1.000	15,99	15.990,00
116189	BALA MASTIGAVEL - SABOR CARAMELO C/ RECHEIO DE CHOCOLATE - EMBALAGEM C/ MIN 700 G	30	16,99	509,70
116190	BALA DE GOMA ACUCARADA - SABOR FRUTAS SORTIDAS - EMBALAGEM C/ MIN 32 G	1.200	0,54	648,00
116191	BALA DE GOMA ACUCARADA - SABOR FRUTAS SORTIDAS - TIPO MINI - EMBALAGEM C/ MIN 25 G	2.400	0,70	1.680,00
116192	BALA MASTIGAVEL - SABOR AMENDOIM - EMBALAGEM C/ MIN 600 G	30	23,00	690,00
116193	BALA MASTIGAVEL - SABOR IOGURTE DE MORANGO - EMBALAGEM C/ MIN 600 G	200	9,99	1.998,00
116194	BALA MASTIGAVEL - SABOR MACA VERDE - EMBALAGEM C/ MIN 600 G	60	8,70	522,00
116195	BALA DE GOMA CONFEITADA - SABOR FRUTAS SORTIDAS - TIPO JUJUBA - EMBALAGEM C/ MIN 700 G	13	17,49	227,37
116196	BALA MASTIGAVEL - SABOR UVA - EMBALAGEM C/ MIN 600 G	60	7,00	420,00
116200	PIRULITO PSICODELICO COLORIDO - SABOR TUTTI-FRUTTI - EMBALAGEM C/ MIN 600 G	100	16,00	1.600,00
118144	ARROZ PARBOIRIZADO - TIPO 1 - EMBALAGEM C/ ATÉ 5 KG	1.000	18,44	18.440,00
119859	GELADINHO - EMBALAGEM C/ MIN 40 UNID DE 55 ML CADA	100	9,58	958,00
119914	PERNIL SUINO CONGELADO EM CUBOS	600	23,99	14.394,00
120205	ACEM BOVINO S/ OSSO	1.100	37,99	41.789,00
120360	ÁGUA MINERAL S/ GAS - GARRAFA C/ 500 ML	4.000	3,00	12.000,00
131331	BALA MASTIGAVEL - SABOR CARAMELO C/ RECHEIO DE CAFE -	30	10,40	312,00

	EMBALAGEM C/ MIN 600 G			
131839	GOIABADA EM PEDACOS - EMBALAGEM C/ 300G	60	2,82	169,20
132223	BISCOITO SALGADO C/ FARINHA DE TRIGO - PCTE C/ 150 G C/ 6 PORCOES DE 25 G CADA	1.500	2,79	4.185,00
132782	BISCOITO DOCE - TIPO AMANTEIGADO - DIVERSOS SABORES - EMBALAGEM C/ 330 G	2.000	4,08	8.160,00
133117	CHOCOLATE EM PO 50% DE CACAU - EMBALAGEM C/ 1000 G	1.000	14,22	14.220,00
133496	MILHO P/ PIPOCA - EMBALAGEM C/ 500 G	1.000	2,28	2.280,00
133496	MILHO P/ PIPOCA - EMBALAGEM C/ 500 G	1.000	2,28	2.280,00
135357	ADOÇANTE EM PO P/ FORNO/FOGAO - EMBALAGEM C/ MIN 70 G	10	25,10	251,00
135358	BISCOITO RECHEADO - TIPO WAFER - DIVERSOS SABORES - EMBALAGEM C/ 115 G	2.000	1,86	3.720,00
135359	BISCOITO RECHEADO - DIVERSOS SABORES - EMBALAGEM C/ 130 G	3.000	1,79	5.370,00
135360	BOMBOM SORTIDO - CX C/ 250 G	1.800	10,88	19.584,00
136061	SANDUICHE FRIO DE PAO FRANCES/PAO DE CACHORRO-QUENTE (QUEIJO/PRESUNTO/FRANGO) 50 G	10.500	5,50	57.750,00
136063	SANDUICHE DE PAO FRANCES/PAO DE CACHORRO-QUENTE C/ DUAS FATIAS DE MORTADELA 50 G	13.625	3,40	46.325,00
136064	PAO DE FORMA/BROA FATIADA 450 G	4.000	7,30	29.200,00
136066	PAO P/ MINI CACHORRO-QUENTE 25 G - QUILO	74	16,00	1.184,00
136067	PAO TIPO FRANCES/DE SAL 50 G - QUILO	2.700	17,00	45.900,00
136068	PAO FRANCES INTEGRAL 50 G - QUILO	80	18,00	1.440,00
136069	PAO DE MINUTO C/ GOTAS DE CHOCOLATE 50 G	22.400	0,96	21.504,00
136083	BOLO RECHEADO DECORADO C/ COBERTURA 1000 G	1.400	41,78	58.492,00
136084	BOLO GELADO - SABOR CREME C/ COCO - 70 G POR PEDACO	720	38,14	27.460,80
136085	PAO DE QUEIJO CONGELADO - PCTE C/ 1000 G	1.000	35,50	35.500,00
136776	BISCOITO RECHEADO - TIPO TORTINHAS - DIVERSOS SABORES - EMBALAGEM C/ MIN 130 G	2.000	2,06	4.120,00
137491	MEL DE ABELHA - POTE C/ 250 G	100	14,85	1.485,00
137623	DOCE PE-DE-MOLEQUE CARAMELIZADO CROCANTE - EMBALADOS INDIVIDUALMENTE - C/ 50 UNIDADES	150	24,21	3.631,50
137684	KIT LANCHE C/ SANDUICHE - 4 ITENS	4.000	10,50	42.000,00
137790	LEITE SEMIDESNATADO UHT ZERO LACTOSE - EMBALAGEM C/ 1000 ML	240	5,69	1.365,60
137985	OVO DE CHOCOLATE AO LEITE C/ MIN 150 G	500	31,20	15.600,00
137996	OVO DE CHOCOLATE ZERO LACTOSE S/ ADICAO DE ACUCAR C/ MIN 180 G	5	51,40	257,00
138439	CACAU EM PO ALCALINO - EMBALAGEM C/ 500 G	30	11,00	330,00
138440	PROTEINA TEXTURIZADA DE SOJA - EMBALAGEM C/ 200G	30	16,90	507,00
138442	SEMENTE DE CHIA - EMBALAGEM C/ 150G	4.500	0,00	0,00
138521	PÃO P/ CACHORRO-QUENTE C/ NO MIN - 70G	4.000	12,98	51.920,00
138522	MINI PIZZA C/ NO MINIMO 80 GRS	17.000	5,00	85.000,00
138523	SANDUICHE FRIO DE PAO DE FORMA (QUEIJO/PRESUNTO/FRANGO).	12.000	5,45	65.400,00
138524	HAMBURGAO C/ NO MINIMO 110G.	8.000	5,60	44.800,00
138525	HAMBURGAO INTEGRAL C/ NO MINIMO 110GRS	13.500	6,10	82.350,00
138526	MINIDOCES VARIADOS MIN 15 GRS.	1.100	52,00	57.200,00
138527	SALGADO INTEGRAL RECHEADO ASSADO FECHADO - DIVERSOS SABORES	26.250	7,00	183.750,00
138528	CHINEQUE 80G - DIVERSOS SABORES	28.000	2,20	61.600,00
138531	BOLO MUFFINS 50G	32.000	4,85	155.200,00
138539	MINISSALGADO DE DOGUINHO OU ENROLADINHO DE QUEIJO E PRESUNTO OU MINI ESFIRA DE CARNE / FRANGO	1.800	45,00	81.000,00
138540	MINI PIZZA INTEGRAL	18.500	5,00	92.500,00
138789	SALGADO RECHEADO ASSADO FECHADO	36.000	2,80	100.800,00
139260	CHOCOLATE AO LEITE EM BARRA MIN 90G	300	5,99	1.797,00
139261	DOCE MARSHMALLOW COM COBERTURA DE CHOCOLATE - CX C/ 50 UNIDADES	150	39,99	5.998,50
139262	MINI PANETONE 80G	200	8,00	1.600,00
Total				3.234.456,81

DFD: 987/2025 - Cadastrado em: 2025-06-24 09:19:57.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço continuado SEM dedicação exclusiva de mão

Objeto: Renovação do Contrato atual, e no caso de não renovação, abertura de processo licitatório para contratação de empresa para a prestação de serviços de monitoramento e

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
555056	SERVICO DE GESTAO/RASTREAMENTO VEICULAR	45	1.557,45	70.085,25
Total				70.085,25

DFD: 1038/2025 - Cadastrado em: 2025-07-07 17:53:38.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Equipamentos de som e iluminação e black ground.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
551132	SERVICO DE LOCACAO DE PAINEL DE LED - ALTA RESOLUCAO	60	400,00	24.000,00
558105	SEVICO DE LOCACAO/OPERACAO DE COMPLEMENTO BACKLINE	5	1.420,50	7.102,50
558106	SERVICO DE LOCACAO/OPERACAO DE SOM TIPO PA PEQUENO	8	2.612,62	20.900,96
558110	SERVICO DE LOCACAO/OPERACAO DE COMPLEMENTO MICROFONES PARA SOM TIPO A B C D	2	600,00	1.200,00
558112	SERVICO DE LOCACAO/OPERACAO ILUMINACAO TIPO A	8	2.573,15	20.585,20
Total				73.788,66

DFD: 1725/2025 - Cadastrado em: 2025-10-24 14:08:55.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Locação de imóvel

Objeto: Locação de Imóvel para o Abrigo III

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
551088	LOCACAO DE IMOVEL - PESSOA JURIDICA	12	108.000,00	1.296.000,00
Total				1.296.000,00

DFD: 1726/2025 - Cadastrado em: 2025-10-30 19:08:13.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço continuado COM dedicação exclusiva de Objeto: outdoors para utilização nas campanhas da secretaria de assistência social

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
554822	SERVICO DE CONFECCAO/INSTALACAO/REMOCAO DE LONA P/ OUTDOOR C/ IMPRESSAO DIGITAL 6000X3000 MM	60	2.000,00	120.000,00
Total				120.000,00

DFD: 1738/2025 - Cadastrado em: 2025-10-31 10:46:14.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço continuado SEM dedicação exclusiva de mão

Objeto: Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de produção de eventos voltados à Terceira Idade e Serviço de Convivência

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
553365	SERVICO DE LOCACAO DE ESPACO P/ REALIZACAO DO CONCURSO A MAIS BELA E O MAIS BELO IDOSO	1	80.000,00	80.000,00
554113	SERVICO DE LOCACAO DE ESPACO P/ EVENTOS/REUNIOES - UNIDADE	3	40.000,00	120.000,00
554113	SERVICO DE LOCACAO DE ESPACO P/ EVENTOS/REUNIOES - UNIDADE	1	50.000,00	50.000,00
554752	SERVICO DE LOCACAO DE ESPACO P/ REALIZACAO DE EVENTOS DA TERCEIRA IDADE	4	50.000,00	200.000,00
Total				450.000,00

DFD: 1740/2025 - Cadastrado em: 2025-10-30 20:09:16.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Materiais para utilização nos eventos da SEMAS

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
553688	SERVICO DE CONFECCAO DE FOLHAS DE PAPEL SULFITE 75G A4 4X0 CORES	100	80,00	8.000,00
559063	SERVICO DE CONFECCAO PASTAS PERSONALIZADAS TAMANHO 23X32 CM FECHADA - SUPREMO 250G - 4X0 CORES - S/BOLSO INTERNO	1.000	2,00	2.000,00
Total				10.000,00

DFD: 1741/2025 - Cadastrado em: 2025-10-30 19:32:19.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material de Distribuição Gratuita

Objeto: materiais que serão utilizados nas capacitações, encontros de educadores, e treinamentos em geral.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
100101	CANETA ESFEROGRAFICA - COR AZUL	1.500	2,00	3.000,00
104121	ESTOJO ESCOLAR EM POLIESTER C/ ZIPER 100X220 MM - COR PRETO	300	12,00	3.600,00
138412	SACOLA EM ALGODAO CRU - TIPO ECOBAG	1.000	9,00	9.000,00
140257	CANECA EM PORCELANA PERSONALIZADA - CAP MIM 300 ML	500	30,00	15.000,00
Total				30.600,00

□

DFD: 1742/2025 - Cadastrado em: 2025-10-30 19:22:49.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Outdoors que serão utilizados para as campanhas e ações da Secretaria de Assistência Social.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
554822	SERVICO DE CONFECCAO/INSTALACAO/REMOCAO DE LONA P/ OUTDOOR C/ IMPRESSAO DIGITAL 6000X3000 MM	60	2.000,00	120.000,00
Total				120.000,00

DFD: 1743/2025 - Cadastrado em: 2025-10-30 18:45:42.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Serviço de Locação, montagem e desmontagem, transporte de mesas, cadeiras, banquetas, bistrô, toalhas e caixas térmicas para serem utilizadas em eventos da Secretaria Municipal

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
557818	SERVICO DE LOCACAO MESA QUADRADA EM PVC P/ 04 LUGARES 700x700x700 MM - COR BRANCO	1.000	6,44	6.440,00
557819	SERVICO DE LOCACAO CADEIRA S/ BRACO EM PVC 880x500x500 MM - SELO INMETRO - CAP MAX 120 KG- COR BRANCO	8.000	3,51	28.080,00
558712	SERVICO DE LOCACAO CADEIRA ESTILO TIFFANY EM FERRO C/ ASSENTO ESTOFADO BANCA - COR BRANCA	1.200	11,38	13.656,00
558717	SERVICO DE LOCACAO TOALHA QUADRADA TECIDO OXFORD 1,5M X 1,5M - COR BRANCA	1.000	18,15	18.150,00
Total				66.326,00

DFD: 1744/2025 - Cadastrado em: 2025-10-30 18:44:59.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Serviço destinado a transporte e locomoção de idosos, crianças, adolescentes do serviço de convivência e grupo de mulheres atendidos na Secretaria Municipal de Assistência Social.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
550271	SERVICO DE TRANSPORTE C/ ONIBUS TURISMO - TIPO CONVENCIONAL	90.000	8,50	765.000,00
Total				765.000,00

DFD: 1745/2025 - Cadastrado em: 2025-10-30 18:44:52.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Adesivos para atender as necessidades da troca e ou identificação de veículos oficiais, quando se trata de programas atendendo normas do governo do estado e federal.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total

557490	SERVICO CONFECCAO DE ADESIVO VINIL C/ IMPRESSAO DIGITAL - 4X0	300	25,00	7.500,00
557812	SERVICO DE ENVELOPAMENTO VEICULAR C/ PROTECAO UV	500	75,00	37.500,00
Total				45.000,00

DFD: 1746/2025 - Cadastrado em: 2025-10-30 15:59:41.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Prestação de serviço de Lavanderia Industrial

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
550989	SERVICO DE LAVANDERIA P/ VESTUARIOS COMUNS - LAVAR/SECAR/PASSAR	15.000	14,00	210.000,00
550990	SERVICO DE LAVANDERIA P/ TRAVESSEIROS - TAM INFANTIL - LAVAR/SECAR/PASSAR	180	30,00	5.400,00
550991	SERVICO DE LAVANDERIA P/ EDREDONS DE SOLTEIRO - LAVAR/SECAR/PASSAR	876	45,00	39.420,00
550992	SERVICO DE LAVANDERIA P/ COBERTORES DE SOLTEIRO - LAVAR/SECAR/PASSAR	1.000	37,00	37.000,00
550993	SERVICO DE LAVANDERIA P/ COBERTORES INFANTIS - LAVAR/SECAR/PASSAR	180	30,00	5.400,00
550994	SERVICO DE LAVANDERIA P/ TRAVESSEIROS - TAM ADULTO - LAVAR/SECAR/PASSAR	900	37,00	33.300,00
559951	SERVICO DE LAVANDERIA P/ COBERTORES DE CASAL - LAVAR/SECAR/PASSAR	24	46,00	1.104,00
559952	SERVICO DE LAVANDERIA P/ TOALHA DE ROSTO - LAVAR/SECAR/PASSAR	1.488	18,00	26.784,00
559953	SERVICO DE LAVANDERIA P/ EDREDONS DE CASAL - LAVAR/SECAR/PASSAR	24	55,00	1.320,00
559954	SERVICO DE LAVANDERIA P/ TOALHA DE BANHO - LAVAR/SECAR/PASSAR	4.500	23,00	103.500,00
Total				463.228,00

DFD: 1747/2025 - Cadastrado em: 2025-10-30 15:43:51.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: CURSO DE APERFEIÇOAMENTO - INFORMATICA BASICA

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
558991	CURSO DE APERFEIÇOAMENTO - INFORMATICA BASICA	7.680	100,00	768.000,00
Total				768.000,00

DFD: 1748/2025 - Cadastrado em: 2025-10-30 13:01:00.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material de Consumo

Objeto: DFD 22/2025 - DPSE

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
100182	PORTA CRACHA C/ JACARE 70X100 MM - TIPO HORIZONTAL	2.000	1,26	2.520,00
100183	PORTA CRACHA C/ JACARE 70X100 MM - TIPO VERTICAL	2.000	1,26	2.520,00

106233	SQUEEZE EM PLASTICO - DIVERSAS CORES - CAP 200 ML	2.000	7,99	15.980,00
Total				21.020,00

DFD: 1749/2025 - Cadastrado em: 2025-10-30 11:02:28.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material de Consumo

Objeto: Aquisição de alimentos para treinamento do CADUNICO. DFD nº 05/2025 - DGSUAS e 24/2025 - DPSB

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
100001	ACUCAR REFINADO BRANCO - PCT C/ 5 KG	13	17,00	221,00
100002	ADOCANTE - FRASCO C/ 100 ML	14	1,50	21,00
100003	CAFE EM PO HOMOGENEO TORRADO E MOIDO - EXTRA FORTE - PCT C/ 500 G	76	18,00	1.368,00
100008	CHA MATE NATURAL - CX C/ 20 SAQUINHOS	11	2,10	23,10
103524	BOMBOM RECHEADO C/ CREME DE CASTANHA DE CAJU COBERTO C/ CHOCOLATE AO LEITE - PCTE C/ 1000 G	15	46,72	700,80
103728	SUCO DE FRUTAS DIVERSOS SABORES EMBALAGEM C/ 1000 ML	345	3,84	1.324,80
136072	MINI SALGADO DE DOGUINHO/ENROLADINHO DE QUEIJO E PRESUNTO OU MINI ESFIRA DE CARNE / FRANGO 25 G -	110	41,34	4.547,40
136077	MINI DOCE DE SONHO RECHEADO/FOLHADO DE DOCE DE LEITE/BISCOITO AMANTEIGADO/MINI BOLOS 15 G - QUILO	53	34,90	1.849,70
137684	KIT LANCHE C/ SANDUICHE - 4 ITENS	350	10,50	3.675,00
Total				13.730,80

DFD: 1750/2025 - Cadastrado em: 2025-10-30 09:45:05.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Aquisição de coffee breack e refeição de buffet, conforme DFDs encaminhados em 14 /10/2025: 22/2025-DPSE (seminários e capacitações), /2025-DGSUAS; 05/2025-DGSUAS

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
558813	SERVICO DE FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO - COFFEE BREAK - KIT 20 PESSOAS	90	485,34	43.680,60
Total				43.680,60

DFD: 1751/2025 - Cadastrado em: 2025-10-30 09:28:28.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material de Consumo

Objeto: Refeições prontas tipo marmitex.

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
119854	REFEICAO EM EMBALAGEM DE ISOPOR C/ TRES DIVIÓRIAS - TIPO MARMITEX	20.600	24,90	512.940,00
Total				512.940,00

DFD: 1752/2025 - Cadastrado em: 2025-10-30 08:40:56.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço continuado COM dedicação exclusiva de

Objeto: Vigilante no CREAS de segunda à sexta-feira das 08h00 às 17h00

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
558654	SERVICO DE VIGIA DESARMADO 12 HORAS - DIURNO - SEGUNDA A DOMINGO - DAS 07-19 H - PESSOA JURIDICA	1	198.811,08	198.811,08
Total				198.811,08

DFD: 1753/2025 - Cadastrado em: 2025-10-30 08:26:56.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Capacitações continuadas dos educadores das UAIS, a cada

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
551295	CURSO DE CAPACITACAO/ASSESSORIA DE SERVIDORES	1	100.000,00	100.000,00
Total				100.000,00

DFD: 1754/2025 - Cadastrado em: 2025-10-29 16:28:40.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço continuado SEM dedicação exclusiva de mão

Objeto: Serviço de internet Starlink

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
559911	SERVIÇO DE CONECTIVIDADE SEM FIO WI-FI PARA ACESSO A REDE DE INTERNET COM GERENCIAMENTO	3	6.912,00	20.736,00
559911	SERVIÇO DE CONECTIVIDADE SEM FIO WI-FI PARA ACESSO A REDE DE INTERNET COM GERENCIAMENTO	6	2.832,00	16.992,00
559911	SERVIÇO DE CONECTIVIDADE SEM FIO WI-FI PARA ACESSO A REDE DE INTERNET COM GERENCIAMENTO	14	3.304,00	46.256,00
Total				83.984,00

DFD: 1755/2025 - Cadastrado em: 2025-10-29 10:53:43.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Material permanente/equipamento

Objeto: Registro de Preços para aquisição de materiais permanente (mobiliários, equipamentos de linha branca, equipamentos de

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
131824	KIT ANTENA DIGITAL EXTERNA CABO 16MTS MASTRO DE INSTALAÇÃO	17	2.000,00	34.000,00
131824	KIT ANTENA DIGITAL EXTERNA CABO 16MTS MASTRO DE INSTALAÇÃO	6	2.000,00	12.000,00
300508	IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL COLORIDA - TIPO LASER JET	4	2.184,00	8.736,00
302082	MESA DE TRABALHO EM MDF/MDP C/ LATERAL METALICA 1500X1500X600X750 MM - MOD L - COR ARGILA/GRIZ FIRENZE	10	944,00	9.440,00
303822	DESKTOP C/ PROCESSADOR MIN 6 NUCLEOS - ARQUITETURA X86 C/ SUPORTE P/ 64 BITS	10	3.750,00	37.500,00

304143	MICROCOMPUTADOR PORTÁTIL TIPO II	8	4.950,00	39.600,00
304452	MONITOR DE VIDEO TIPO V - 24 POLEGADAS	10	913,00	9.130,00
Total				150.406,00

DFD: 1756/2025 - Cadastrado em: 2025-10-29 08:43:24.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço continuado SEM dedicação exclusiva de mão

Objeto: Serviços Media Complexidade a serem implantados - o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
551123	SUBVENCAO SOCIAL	360	1.518,00	546.480,00
Total				546.480,00

DFD: 1757/2025 - Cadastrado em: 2025-05-31 12:21:16.0

Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tipo Objeto: Serviço não continuado

Objeto: Serviços Gerais

Código	Produto	Qtde	VL Un	Total
550332	SERVICO DE INSTALACAO DE BARREIRAS FISICAS	5.000	7,00	35.000,00
550333	SERVICO DE CONTROLE DE POMBOS/HIGIENIZACAO/LIMPEZA	10.000	7,00	70.000,00
551155	SERVICO DE DESOBSTRUCAO DE ESGOTO C/ MÁQUINA ROTATIVA	20.000	2,19	43.800,00
551156	SERVICO DE ESGOTAMENTO DE FOSSAS - ATÉ 8 M³	100	179,90	17.990,00
551157	SERVICO DE DESENTUPIMENTO DE VASO SANITARIO/MICTORIO - POR PONTO	250	111,99	27.997,50
551158	SERVICO DE LIMPEZA DE FOSSAS - CAP 4000 L	10	199,90	1.999,00
551159	SERVICO DE LIMPEZAM DE FOSSAS - CAP 10000 L	100	362,99	36.299,00
551160	SERVICIO DE LIMPEZA DE FOSSAS - CAP 30000 L	10	984,90	9.849,00
551161	SERVICO DE LIMPEZA/HIGIENIZACAO DE CAIXA DAGUA - CAP 250 L	20	25,00	500,00
551162	SERVICO DE LIMPEZA/HIGIENIZACAO DE CAIXA DAGUA - CAP 500 L	100	33,00	3.300,00
551163	SERVICO DE LIMPEZA/HIGIENIZACAO DE CAIXA DAGUA - CAP 1000 L	80	40,00	3.200,00
551164	SERVICO DE LIMPEZA/HIGIENIZACAO DE CISTERNA - CAP 20000 L	10	95,00	950,00
551165	SERVICO DE LIMPEZA/HIGIENIZACAO DE CISTERNA - CAP 40000 L	12	99,00	1.188,00
551166	SERVICO DE LIMPEZA/HIGIENIZACAO DE CAIXA DAGUA - CAP 2000 L	80	48,00	3.840,00
551168	SERVICO DE LIMPEZA/HIGIENIZACAO DE CISTERNA - CAP 30000 L	15	105,00	1.575,00
551169	FORNECIMENTO DE ÁGUA POTAVEL C/ CAMINHAO PIPA - CAP 14.000 L - P/ BEBER	100	840,00	84.000,00
551270	SERVICO DE INSTALACAO DE BARREIRAS FISICAS P/ CONTENCAO DE POMBOS	5.000	7,00	35.000,00
553778	SERVICO DE REMOCAO/RESGATE/DESTINO AMBIENTALMENTE ADEQUADO A ENXAMES/COLONIAS DE INSETOS HYMENOPTEROS	50	7,00	350,00
554410	SERVICO DE LIMPEZA DE FOSSAS - CAP 2000 L	10	99,90	999,00
554411	SERVICO DE LIMPEZA/HIGIENIZACAO DE CAIXA DAGUA - CAP 5.000 L	50	53,00	2.650,00

554940	SERVICO DE LIMPEZA/HIGIENIZACAO DE CISTERNA - CAP 15000 L	20	77,00	1.540,00
554941	SERVICO DE DESENTUPIMENTO DE FOSSA POR HIDROJATEAMENTO	30.000	7,09	212.700,00
556991	SERVICO DE ESGOTAMENTO DE CAIXA DE GORDURA	150	84,90	12.735,00
557955	SERVICO DE DEDETIZACAO POR M²	170.000	0,05	8.500,00
557956	SERVICO DE DESRATIZACAO POR M²	170.000	0,05	8.500,00
557957	SERVICO DE DESCUPINIZACAO POR M²	50.000	0,05	2.500,00
558949	SERVICO DE LIMPEZA/HIGIENIZACAO DE CAIXA D'AGUA - CAP 300 L	10	30,00	300,00
Total				627.261,50

7 RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Os resultados e impactos esperados das ações e metas elaboradas neste Plano Municipal de Assistência Social (PMAS) 2026–2029 foram definidos com base na leitura crítica do Diagnóstico Socioterritorial, nas deliberações das Conferências Municipais de Políticas Setoriais (Assistência Social, Pessoa Idosa e Criança e Adolescente), bem como nas recomendações do Ministério Público do Paraná e do Tribunal de Contas do Estado. A definição desses elementos considera ainda os compromissos do município com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), dos quais São José dos Pinhais é signatário.

De acordo com a Norma Operacional Básica do SUAS, os resultados referem-se às mudanças diretas percebidas pelos usuários decorrentes da participação nos serviços, programas, projetos e benefícios da Política de Assistência Social. Já os impactos dizem respeito aos efeitos indiretos e de médio e longo prazo provocados por essa política sobre a estrutura social, contribuindo para a redução das desigualdades e a promoção da cidadania.

7.1 RESULTADOS ESPERADOS

A seguir, são destacados os principais resultados esperados, com base nas metas e indicadores definidos no Plano de Ação:

- a) Ampliação da cobertura da Proteção Social Especial de Alta Complexidade: espera-se a ampliação do número de vagas em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI's), em resposta à alta demanda identificada no diagnóstico. O resultado será medido pelo número de vagas ampliadas e formalizadas em editais de chamamento público. (Indicador: edital com previsão de novas vagas; Meio de verificação: publicação oficial.)
- b) Inclusão de públicos prioritários no SCFV: a meta prevê a inserção mínima de 50 crianças e adolescentes por ano, com ao menos 50% oriundos de famílias em maior vulnerabilidade, conforme critérios do MDS. (Indicador: nº de inserções no SCFV por faixa etária; Meio de verificação: (Sistema de Prontuário Eletrônico da SEMAS.)
- c) Implementação da Proteção Social Básica em Domicílio para Pessoas com Deficiência nas 10 unidades do CRAS, com atendimento mínimo de 10 usuários prioritários por ano. (Indicador: nº de pessoas com deficiência

inseridas no serviço; Meio de verificação: registros do Sistema de Prontuário Eletrônico da SEMAS.)

- d) Melhoria da capacidade de atendimento dos CRAS, com previsão de até 170 mil atendimentos anuais até 2029, após a implantação de nova unidade, superando a média histórica de 150 mil. (Indicador: nº de atendimentos anuais nos CRAS; Meio de verificação: Sistema de Prontuário Eletrônico da SEMAS.)
- e) Fortalecimento das ações preventivas e de enfrentamento à violência contra a pessoa idosa, por meio da realização de campanhas anuais com base em diagnóstico territorial. (Indicador: campanhas executadas conforme cronograma; Meio de verificação: publicações no Portal da Prefeitura e intranet.)
- f) Qualificação da oferta de serviços por meio da padronização de protocolos, como o Protocolo Municipal de Atendimento do PAIF e os protocolos voltados à população idosa, com sua elaboração, publicação e monitoramento sistemático. (Indicador: protocolo publicado e em execução; Meio de verificação: Diário Oficial e portal institucional.)
- g) Aprimoramento das ofertas voltadas à da Juventude, com aumento progressivo da capacidade do Centro de Referência ao Adolescente (Casa Verde), de 150 para 250 vagas/ano até 2029. (Indicador: nº de vagas ocupadas nas oficinas; Meio de verificação: Sistema de Prontuário Eletrônico da SEMAS.)
- h) Ampliação da inserção da pessoa idosa nos serviços do SCFVI, mediante protocolo específico e inserção mínima de 10 idosos por ano em situação de vulnerabilidade. (Indicador: nº de pessoas atendidas; Meio de verificação: Sistema de Prontuário Eletrônico da SEMAS.)

7.2 IMPACTOS ESPERADOS

Com base nos resultados supracitados, espera-se gerar os seguintes impactos estruturantes:

- a) Redução das situações de vulnerabilidade social e das violações de direitos, especialmente entre crianças, adolescentes, pessoas com deficiência e população idosa;

- b) Reforço à efetividade da política pública, a partir da normatização, padronização e expansão da oferta de serviços em consonância com os princípios do SUAS;
- c) Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, com a ampliação das atividades coletivas, que deverão atingir até 3.000 pessoas/ano nos equipamentos da Proteção Social Básica até o final da vigência do plano;
- d) Melhoria na articulação intersetorial, com ênfase na qualificação da rede de proteção e na implantação de novos equipamentos (como centros de convivência descentralizados para a pessoa idosa);
- e) Promoção da equidade no acesso aos direitos socioassistenciais, por meio da priorização de públicos em situação de maior exclusão, com atenção às desigualdades étnico-raciais, de gênero, geracionais e territoriais;
- f) Consolidação da política de assistência social como política pública de Estado, com continuidade das ações, participação social fortalecida e maior transparência na gestão.
- g) Todos esses resultados e impactos serão acompanhados por meio do sistema de indicadores de monitoramento e avaliação pactuado no PMAS, com periodicidade definida, fontes de verificação estabelecidas e vinculação direta com os instrumentos de planejamento e controle do SUAS.

8 INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação constituem dimensões estruturantes da gestão da política de Assistência Social, assumindo papel estratégico no acompanhamento contínuo, crítico e participativo das ações previstas no Plano Municipal de Assistência Social (PMAS) 2026–2029. Fundamentam-se na Seção III do Capítulo VIII da NOB/SUAS 2012 e visam garantir a efetividade, a transparência e a responsividade da política pública frente às demandas do território.

8.1 FINALIDADE E FUNÇÃO ESTRATÉGICA

O monitoramento diz respeito à produção e análise sistemática de informações que permitam verificar, ao longo da execução do Plano, o andamento das metas pactuadas, a cobertura dos serviços, a utilização dos recursos e a adequação das ações em relação às necessidades identificadas no Diagnóstico Socioterritorial. Já a **avaliação** tem como objetivo identificar a efetividade, a relevância e o impacto das ações implementadas, permitindo revisões estratégicas e replanejamento, quando necessário.

Ambas as dimensões não se restringem à mensuração quantitativa, mas também contemplam aspectos qualitativos, como a percepção dos usuários, a qualidade da escuta, a resolutividade das ações e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

8.2 FONTES E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO

Para garantir a sistematicidade e a comparabilidade dos dados, o município compromete-se a utilizar os instrumentos disponíveis no âmbito do Sistema Único de Assistência Social, incluindo:

- a) Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico);
- b) Relatórios Mensais de Atendimentos (RMA);
- c) Censo SUAS;
- d) Instrumentos da Vigilância Socioassistencial;
- e) Diagnóstico Socioterritorial (versão 2024 e futuras atualizações);
- f) Sistema de Prontuário Eletrônico da SEMAS;
- g) Relatórios de visitas técnicas e inspeções do MPPR e TCE-PR.

Visitas técnicas de monitoramento in loco nos equipamentos

Essas ferramentas possibilitam o cruzamento de dados, a identificação de tendências, o reconhecimento de territórios com maior fragilidade e a avaliação de desempenho da rede socioassistencial.

8.3 INDICADORES ESPECÍFICOS POR META

A elaboração de indicadores específicos para cada meta do Plano é um dos pilares da coerência entre o planejamento e a gestão. Esses indicadores estão sistematizados no capítulo do Plano de Ação e compreendem tanto medidas de resultado direto quanto meios de verificação documental.

Exemplos práticos de indicadores extraídos do Plano incluem:

Meta: Inserção anual mínima de 10 pessoas com deficiência em acompanhamento no Serviço de Proteção Social Básica em Domicílio.

→ *Indicador:* Número de pessoas com deficiência inseridas conforme protocolo;

→ *Meio de verificação:* Sistema Municipal da Assistência Social.

Meta: Realização anual de 160 mil atendimentos nas unidades de CRAS, com expansão da rede.

→ *Indicador:* Total de atendimentos realizados por ano;

→ *Meio de verificação:* RMA e Sistema Municipal da Assistência Social.

Meta: Ampliação de vagas em ILPI's em resposta à alta demanda.

→ *Indicador:* Número de vagas formalmente ampliadas via edital;

→ *Meio de verificação:* Edital de chamamento e termo de parceria.

Meta: Execução de campanhas preventivas voltadas à violência contra a pessoa idosa.

→ *Indicador:* Número de campanhas executadas anualmente;

→ *Meio de verificação:* Publicações no Portal da Prefeitura e registros internos.

Meta: Ampliação da oferta de oficinas no Centro de Referência ao Adolescente (Casa Verde).

→*Indicador*: Número de vagas ocupadas por ano;

→*Meio de verificação*: Sistema Municipal da Assistência Social e contratos de prestação de serviços.

8.4 INSTÂNCIA DE GOVERNANÇA DO MONITORAMENTO

Após a aprovação deste Plano, será instituída uma **Comissão Mista de Monitoramento**, composta por representantes da gestão municipal e do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS). Suas atribuições incluem:

- a) Acompanhar a execução das metas e ações do PMAS;
- b) Analisar periodicamente os dados de monitoramento;
- c) Elaborar relatórios técnicos e informativos para subsidiar o controle social;
- d) Sugerir readequações em caso de necessidade de redirecionamento de metas ou estratégias.
- e) Acionar os demais conselhos pertinentes quando necessário.

A criação desta Comissão representa um compromisso com a gestão democrática, a participação social e a efetividade da política pública, transformando o PMAS em um instrumento vivo e operativo, que dialoga com a realidade em constante transformação.

8.5 PERIODICIDADE E TRANSPARÊNCIA

O monitoramento será realizado com periodicidade anual, com possibilidade de relatórios extraordinários em caso de mudanças significativas no cenário socioassistencial. Os relatórios elaborados pela Comissão Mista serão apresentados ao CMAS e disponibilizados ao público, promovendo a transparência e fortalecendo o controle social.

Além disso, os dados de execução física e financeira serão consolidados anualmente no Relatório de Gestão da Assistência Social, conforme previsto na NOB-RH/SUAS, garantindo integração com os demais instrumentos de gestão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Orientações técnicas da Vigilância Socioassistencial**. Brasília: MDS, 2013.

BRASIL. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Orientações técnicas – Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS**. Brasília: MDS, 2011.

BRASIL. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Sistema Único de Assistência Social. **Orientações técnicas – Centro de Referência de Assistência Social – CRAS**. Brasília: MDS, 2009b.

BRASIL. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Sistema Único de Assistência Social. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**. Brasília: MDS, 2009a.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004. Norma Operacional Básica – NOB/SUAS**. Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Curso de atualização de Planos de Assistência Social**. -- Brasília, DF: MDS, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, Secretaria Nacional de Assistência Social; Centro de Estudos Internacionais sobre o Governo, 2015.

BRASIL. **Norma Operacional Básica do SUAS**. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/public/NOBSUAS_2012.pdf. Acesso em: 03/01/2025.

FERREIRA, H.; CASSIOLATO, M.; GONZALEZ, R.. **Uma experiência de desenvolvimento metodológico para avaliação de programas: o modelo lógico do Programa Segundo Tempo**. Brasília: IPEA, 2009. (Texto para Discussão. 1369). Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/1545> Acesso em: 02 dez. 2025.

SICHE, R.; AGOSTINHO, F.; ORTEGA, E.; ROMEIRO, A. **Índices versus indicadores: precisões conceituais na discussão da sustentabilidade de países**. *Ambient e & Sociedade*, v. 10, n. 2, p. 137-148, jul.-dez. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-753X2007000200009>. Acesso em: 02 dez. 2025.

ANEXO 1 - DELIBERAÇÕES DA 5ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS/PR QUE DIZEM RESPEITO A EXECUÇÃO DIRETA OU INDIRETAMENTE (COPARTICIPAÇÃO) DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

EIXO 01: FINANCIAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AMPLIAÇÃO E GARANTIA DOS DIREITOS SOCIAIS

PROPOSTAS PARA O MUNICÍPIO

NOME DA PROPOSTA	APONTE ONDE SE QUER CHEGAR	O QUE DEVE SER FEITO	PRAZO PARA SUA EXECUÇÃO
Destinar recursos específicos para a Proteção Social Básica e Especial dentro da Política do SUAS.	Fortalecimento dos trabalhos de prevenção e superação das violações de direitos das pessoas idosas.	Ampliação de vagas em ILPI's, aquisição de materiais para os grupos de convivência de pessoas idosas.	1 ano
Destinar recursos para implantação e manutenção do Centro Dia Idoso no Município de São José dos Pinhais.	Criação do Centro Dia para Pessoa Idosa.	Disponibilização de recursos financeiros para implantação e manutenção do Centro-Dia Idoso no Município de São José dos Pinhais.	Imediato

EIXO 02: FORTALECIMENTO DE POLÍTICAS PARA A PROTEÇÃO À VIDA, À SAÚDE E PARA O ACESSO AO CUIDADO INTEGRAL DA PESSOA IDOSA.

PROPOSTAS PARA O MUNICÍPIO

NOME DA PROPOSTA	APONTE ONDE SE QUER CHEGAR	O QUE DEVE SER FEITO	PRAZO PARA SUA EXECUÇÃO
Implantar o Centro Dia para Pessoa Idosa no município.	Centro Dia para Pessoa Idosa funcionando no Município.	Construir o Centro Dia para Pessoa Idosa.	1 ano e meio

EIXO 03: PROTEÇÃO E ENFRENTAMENTO CONTRA QUAISQUER FORMAS DE VIOLÊNCIA, ABANDONO SOCIAL E FAMILIAR DA PESSOA IDOSA.

PROPOSTAS PARA O MUNICÍPIO

NOME DA PROPOSTA	APONTE ONDE SE QUER CHEGAR	O QUE DEVE SER FEITO	PRAZO PARA SUA EXECUÇÃO
Realizar campanhas educativas de prevenção e enfrentamento de violências contra pessoa idosa, visando a sensibilização sobre envelhecimento	Prevenção; sensibilização e enfrentamento às violências; cuidados com a pessoa idosa.	Estudo do território para identificação das incidências de violências e criação de campanhas sensibilização, e discussão e anúncios sobre o envelhecimento e direitos adquiridos por lei.	Contínuo

Implantar um serviço especializado para atendimento e orientação nas situações de violação de direitos da pessoa idosa, incluindo atendimento jurídico.	Atendimento Especializado contra violação de direitos da pessoa idosa.	Cofinanciamento e execução do serviço.	Contínuo
EIXO 04: PARTICIPAÇÃO SOCIAL, PROTAGONISMO E VIDA COMUNITÁRIA NA PERSPECTIVA DAS MÚLTIPLAS VELHICES.			
PROPOSTAS PARA O MUNICÍPIO			
NOME DA PROPOSTA	APONTE ONDE SE QUER CHEGAR	O QUE DEVE SER FEITO	PRAZO PARA SUA EXECUÇÃO
Implantar centros de convivência descentralizados para pessoas idosas com oferta de serviços diversos e intersetoriais e ampliar o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.	Facilitar o acesso à participação e a direitos.	Mobilização do Conselho e divulgação deste espaço participativo e deliberativo.	06 meses

ANEXO 2 - DELIBERAÇÕES DA 10ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS/PR QUE DIZEM RESPEITO A EXECUÇÃO DIRETA OU INDIRETAMENTE (COPARTICIPAÇÃO) DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

EIXO 01: Promoção e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto pandêmico e pós-pandemia

Nº	PROPOSTA	ENTE FEDERADO
01	Garantir, ampliar e fortalecer as estratégias de segurança alimentar e nutricional para crianças e adolescentes como: alimentação escolar de qualidade, lanches nos serviços de convivência, ampliação da frequência de troca de recicláveis por hortaliças dos produtores locais, implementação do restaurante popular, ampliação das parcerias com a Prefeitura Municipal de Curitiba para descentralizar o armazém da família.	Municipal
02	Considerando a Lei 13.935/2019, garantir a implementação de ações nas escolas de orientação a profissionais, famílias e comunidade acerca das violações de direito das crianças e adolescentes, bem como o espaço de escuta e de participação da criança e do adolescente nas unidades educacionais, contribuindo para a saúde mental dessa população.	Municipal
03	Ampliar ações articuladas entre os três poderes para atuar em campos de prevenção, responsabilização, fortalecimento de cultura de Paz para coibir e inibir crimes de racismo, bullying e outras violações de direitos, considerando as institucionais e intrafamiliar.	Municipal
04	Unificar ações e criar fluxos entre OSC's e Igrejas e voluntários para junto ao município fazer um trabalho de prevenção de violência. Para divulgação dos serviços municipais.	Municipal

EIXO II: Enfrentamento das violações e vulnerabilidades resultantes da pandemia de Covid-19

Nº	PROPOSTA	ENTE FEDERADO
01	Promover a reforma, ampliação e manutenção dos espaços de cultura, lazer, esporte e Serviços de Convivência e fortalecimento de Vínculos já existentes nos territórios. Assim como aumentar a oferta desses serviços de forma descentralizada nas comunidades.	Municipal
02	Disponibilizar transporte gratuito para garantir o acesso aos serviços das políticas públicas (saúde, educação, lazer, cultura, assistência social) que atendem as crianças e adolescentes.	Municipal

EIXO IV: Participação da sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes considerando o cenário pandêmico

Nº	PROPOSTA	ENTE FEDERADO

01	Promover a capacitação continuada de profissionais da educação, saúde e de assistência social, em prol da formação crítica de crianças e adolescentes na defesa de seus direitos, durante e pós pandemia.	Municipal

EIXO V: Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes durante e após a pandemia de Covid-19

Nº	PROPOSTA	ENTE FEDERADO
01	Implementação de Projeto de Inclusão Digital com aquisição de computadores e internet de qualidade por meio de recursos do FMDCA.	Municipal
02	Mais recursos para políticas públicas de inclusão para crianças e adolescentes com deficiência.	Municipal
03	Aumentar os recursos de políticas públicas de alimentação para famílias com crianças e adolescentes.	Municipal

ANEXO 3 - DELIBERAÇÕES DA 15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL QUE DIZEM RESPEITO A EXECUÇÃO DIRETA OU INDIRETAMENTE (COPARTICIPAÇÃO) DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

REGISTRO DAS DELIBERAÇÕES DA PLENÁRIA FINAL DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL: DELIBERAÇÕES PARA O MUNICÍPIO		
Nº	DELIBERAÇÕES	EIXO
01	Ampliar os serviços existentes (CRAS e CREAS, Centro POP, UAI, Centro Da Juventude, Casa Verde e SEAS) com a reordenamento territorial conforme dados de diagnóstico da Vigilância Socioassistencial.	EIXO 1: Universalização do SUAS: Acesso integral com equidade e respeito às diversidades.
02	Implantar novos serviços municipais: residência inclusiva, ILPI's, Casa de Passagem, Restaurante Popular, Centro Dia e Centro de Convivência para Pessoas Idosas e PCD, Serviço de Atendimento a(ao) Migrante.	EIXO 1: Universalização do SUAS: Acesso integral com equidade e respeito às diversidades.
03	Aprovar com urgência a Lei Municipal do SUAS, garantindo Gestão do SUAS, assegurando serviços, programas, benefícios e fortalecendo a autonomia da Vigilância Socioassistencial.	EIXO 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, gestão descentralizada e valorização profissional.
04	Implantar Plano Carreiras, Cargos e Salários de Trabalhadoras(es) do SUAS construído de maneira democrática e participativa, com a participação de Trabalhadoras(es) do SUAS, considerando especificidade de cada serviço, com jornada de 30 horas sem redução salarial.	EIXO 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, gestão descentralizada e valorização profissional.
05	Implantar Centro Dia para a Pessoa Idosa e Pessoa com Deficiência (estatal), garantindo acesso em todos os territórios.	EIXO 3: Integração de benefícios e serviços socioassistenciais: Fortalecendo a proteção social, segurança de renda e a inclusão social no SUAS.
06	Garantir equipe exclusiva, capacitada e permanente para realização do Cadastro Único, assegurando o acesso a programas e serviços de outras políticas públicas.	EIXO 3: Integração de benefícios e serviços socioassistenciais: Fortalecendo a proteção social, segurança de renda e a inclusão social no SUAS.
07	Garantir comunicação acessível no SUAS, ampliando a divulgação dos serviços, dados da Vigilância Socioassistencial, ações do CMAS e gastos públicos em redes e canais oficiais.	EIXO 4: Gestão democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: Fortalecendo a participação social no SUAS.
08	Melhorar o aplicativo 156 de forma acessível a(ao) Usuária(o), como canal de informações, solicitações e opiniões, com celulares e internet nas unidades, WhatsApp e Ouvidoria do SUAS com Técnica(o) efetiva(o) e capacitada(o).	EIXO 4: Gestão democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: Fortalecendo a participação social no SUAS.
09	Garantir no orçamento da SEMAS percentual mínimo de 7% da arrecadação total do Município.	EIXO 5: Sustentabilidade financeira e equidade no cofinanciamento do SUAS.

10	Garantir recursos para implantação do Plano Carreiras, Cargos e Salários de Trabalhadoras(es) do SUAS e quadro próprio do SUAS	EIXO 5: Sustentabilidade financeira e equidade no cofinanciamento do SUAS.

**ANEXO 4 - DELIBERAÇÕES DA III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA MULHER QUE
DIZEM RESPEITO A EXECUÇÃO DIRETA OU INDIRETAMENTE
(COPARTICIPAÇÃO) DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

EIXO III: Territórios Livres de Violência e Qualificação das Redes de Atenção à Mulher		
Nº	PROPOSTA	ENTE FEDERADO
1	Qualificação dos profissionais de segurança, saúde, educação e assistência social com a periodicidade a cada dois meses, para divulgação, ampliação e fortalecimento da Rede de Apoio às vítimas de violência doméstica familiar, através de criação de um portal com informações de todos os serviços municipais envolvidos. Estes com escuta sensível no acolhimento inclusivo.	Municipal
2	Criação de Rede de Proteção descentralizada em zonas rurais e periféricas. Criar dentro da Superintendência da Mulher um grupo de treinamento dos profissionais atuantes no acesso às vítimas.	Municipal
3	Publicar relatório semestral das ações desenvolvidas pelo Conselho Municipal de Direitos da Mulher.	Municipal
EIXO IV: Direito ao Território e Sustentabilidade		
Nº	PROPOSTA	ENTE FEDERADO
1	Garantir priorização das mulheres em situação de rua nas políticas de Saúde, Habitação, Educação, Trabalho e Renda e Assistência Social.	Municipal
EIXO V: Educação Não Sexista e Cultura para Igualdade		
Nº	PROPOSTA	ENTE FEDERADO
1	Ampliar os benefícios sociais priorizando as mulheres (como exemplo o programa Minha Casa Minha Vida)	Municipal
2	Criação de espaços de formação para as mulheres com rodas de conversa, grupos reflexivos para educação e conscientização cidadã e política, promovidas pelas secretarias de Educação, Saúde, Assistência Social, Segurança Pública e Trabalho.	
3	Criação de espaços de formação voltados para mulheres e pessoas LGBTQIA+, com rodas de conversa e grupos reflexivos para a educação e a conscientização cidadã e política. As ações devem ser promovidas pelas secretarias de Educação, Saúde, Assistência Social, Segurança Pública e Trabalho, assegurando a participação de diferentes identidades de gênero, orientações sexuais, raças, etnias, gerações e pessoas com deficiência.	

ANEXO 5 - DELIBERAÇÕES DA 2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA QUE DIZEM RESPEITO A EXECUÇÃO DIRETA OU INDIRETAMENTE (COPARTICIPAÇÃO) DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

EIXO I: Tecnologia assistiva e inclusão digital para a autonomia e inserção social		
Nº	PROPOSTA	ENTE FEDERADO
-	Não foram apresentadas propostas.	Municipal
EIXO II: Educação inclusiva: formação e adaptações pedagógicas		
Nº	PROPOSTA	ENTE FEDERADO
01	Fortalecer e implementar mecanismos de formação de todos os profissionais na rede de educação para que possam atuar com pessoas com deficiência em suas pluralidades: neurosensorial, motora ou linguística, de modo que a formação/capacitação seja obrigatória, contínua e disposta em calendário anual.	Municipal
02	Criar espaços para desenvolvimento social de adultos e idosos com salas para atividades culturais, esportivas e terapêuticas.	Municipal
03	Ampliar a oferta de educação de jovens e adultos no período diurno para o acesso das pessoas com deficiência	Municipal
04	Garantir a implementação no município de São José dos Pinhais da Lei Federal n.13.935/2019 que dispõe sobre a prestação de serviços de Psicologia e de Serviço Social nas redes públicas de educação básica.	Municipal
EIXO III: Saúde integral da pessoa com deficiência: acesso, acolhimento e humanização		
Nº	PROPOSTA	ENTE FEDERADO
01	Capacitação Continuada/Educação Permanente para profissionais da área da saúde, com assuntos voltados à: humanização, conhecimento da legislação básica pertinente (ex. prioridades) e acolhimento. Assegurando que sejam realizadas no horário de trabalho, para que haja maior adesão, pois os cursos ofertados no turno da noite não têm tido aderência.	Municipal
02	Para facilitar os atendimentos poderiam criar protocolos de atendimentos para PCD, em parceria com Secretaria da Educação (especial) e Secretária da saúde para que haja agilidade, praticidade, eficiência no atendimento desde a recepção até o cumprimento do atendimento. Agilidade nos atendimentos e nos exames para o diagnóstico em tempo.	Municipal
03	Expandir e fortalecer o centro de reabilitação municipal, ampliando o número de profissionais e de horários de atendimentos, localização, parceria com clínicas e universidades para atender a demanda reprimida e agilizar o acesso aos tratamentos para todas as idades e todas as UBS.	Municipal

EIXO IV: Acessibilidade nos espaços urbanos, culturais e de lazer

Nº	PROPOSTA	ENTE FEDERADO
01	Ampliar a fiscalização do acesso (calçadas, rampas, sinalizações, braile, recursos visuais e sonoros) igualitário das pessoas na sociedade: Escolas, Atendimento Público, estacionamentos, transporte público, cultura e tecnologia e Parques que na prática não dispõe de acessibilidade para todos	Municipal
02	Criação de um totem informativo em vários espaços urbanos, distribuídos em vários locais da cidade inclusive na periferia com sinalização, braile, recursos visuais e sonoros. A função do totem seria passar informações de localização, comércio local, acesso ao transporte público e equipamentos públicos.	Municipal
03	Ampliação de equipamentos públicos e parquinho inclusivo, parques sensoriais nos bairros com sinalização em braile, recursos visuais e sonoros com as respectivas vagas de estacionamento destinadas ao público deficiente. (inclusive retirar a placa de proibido estacionar nos finais de semana para todos no parque São José e adaptação pista de atletismo para cadeirantes) incluir cercas no parque inclusivo.	Municipal

EIXO V: Direitos Humanos, Cidadania e Participação Social

Nº	PROPOSTA	ENTE FEDERADO
01	Criar Central de Apoio e de acolhimento de denúncias para pessoas com deficiência, para facilitar as vias de acesso da pessoa com deficiência em todos os âmbitos da prefeitura. Tanto para Denúncias, Emergências e Urgências. (presencial e digital aplicativo ou web).	Municipal
02	Criar o CENTRO DIA para atendimento das pessoas com deficiência e/ou garantir o valor adequado da verba disponibilizada para a licitação de entidades que atendem na modalidade CENTRO DIA.	Municipal
03	Abertura de concursos públicos para ampliação de vagas nos serviços nas áreas de assistência social, saúde, educação/ educação especial e afins.	Municipal
04	Criar canal de Denúncia do Ministério Público de acesso para pessoas com deficiência em todas as áreas com monitoramento sobre tais denúncias.	Municipal
05	Garantir a participação plena da população com deficiência envolvendo todas as políticas e eventos públicos de todas as secretarias.	Municipal
